TEMPO: bom. TEMPERATURA: em elevação. VENTOS: de Sul, fracos. VISIBIL.: boa. MÁXIMA: 23.6. MÍNIMA: 10.7. (Mais detalhes na 1.ª página do Cad. de Classific.)

JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro — Terça-feira, 20 de setembro de 1966

Ano LXXV — N.º 221

Quem ganhou com F está na página 14

Papa reforçará apêlo à paz com proposta concreta

A BÊNÇÃO DE TODOS

Paulo VI abençoa os fiéis reunidos diante de uma das colunatas da Basílica de São Pedro (Radiofoto UPI)

O Papa Paulo VI divulgou ontem sua encíclica *Christi Matri Rosarii (Rosários à Mãe de Cristo)*, na qual faz nôvo e dramático apêlo em favor da paz mundial, pedindo o fim da guerra no Vietname, e anuncia que, a 4 de outubro, data do aniversário de sua peregrinação de paz às Nações Unidas, celebrará uma cerimônia especial ante o túmulo de São Pedro.

Fontes do Vaticano julgam que o Papa, nessa data — considerada o dia destinado a pedir a paz — apresentará uma proposta concreta para a solução do conflito vietnamita, não se limitando a dirigir ao Mundo apenas uma mensagem de caráter essencialmente religioso.

A encíclica, de duas mil palavras, é dirigida aos patriarcas, primazes, arcebispos, bispos, sacerdotes e a todos os filhos da Igreja e, com sua publicação, o Papa Paulo VI quebra o silêncio sôbre a guerra no Vietname, indicando que pretende, por todos os meios a seu alcance, continuar em busca de uma solução pacífica.

"Todos aquêles a quem isso compete devem criar as condições necessárias, com as quais se chegue à deposição das armas, antes que o próprio pêso dos acontecimentos afaste a possibilidade de abandoná-las" — diz um trecho da *Christi Matri Rosarii*, antes de pedir que, no mês de outubro, dedicado a Nossa Senhora do Rosário, "se redobrem as preces, se aumentem as súplicas, para que brilhe a aurora da verdadeira paz". (Página 2)

S. A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 110/112 — End. Tel. JORBRASIL — GB. — Tel. Rêde Interna: 22-1818. — Sucursais: S. Paulo — Rua Barão de Itapetininga, 151, conj. 21/22, tel.: 32-8702. Brasília — Setor Comercial Sul. Ed. Central, 6.º and. gr. 602/7, tel.: 2-8866. B. Horizonte — Rua dos Tamoios, 200, 22.º and., tel.: 2-5848. Niterói — Av. Amaral Peixoto, 195, gr. 204, tel.: 5-509. P. Alegre — Av. Borges de Medeiros, 915, 4.º andar, tel.: 7566. Recife — Rua União. Ed. Sumaré, s/ 1 003, tel.: 2-5793. B. Aires — Florida, 142, lojas 10 e 14, tel.: 40-3855. Correspondentes: Belém, S. Luís, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Maceió, Salvador, Curitiba, Montevidéu, Washington, N. Iorque, Paris, Londres. PREÇOS: — VENDA AVULSA — GB e E. do Rio: Dias úteis, Cr$ 200 — Domingo, Cr$ 300; SP., DF. e BH.: Dias úteis, Cr$ 300 — Domingos, Cr$ 400; Estados do Sul: Dias úteis: Cr$ 300 — Domingos, Cr$ 500; Nordeste (até PB): Dias úteis Cr$ 300 — Domingos, Cr$ 500; Norte (RGN até Am.): Dias úteis, Cr$ 500 — Domingos, Cr$ 800; Oeste (Go. e MT): Dias úteis, Cr$ 300 — Domingos, Cr$ 500. SERVIÇO POSTAL (BRASIL): Ano, Cr$ 36 000; Semestre, Cr$ 18 000, Trimestre, Cr$ 9 000. — ENTREGA DOMICILIAR: Trimestre, Cr$ 18 000; Semestre, Cr$ 36 000. — EXTERIOR (V. AÉREA) — EUA: mensal US$ 10; trimestral US$ 30; Argentina: PA$ 60 e PA$ 100; Uruguai $8, dias úteis e $15, domingos.

U Thant fica se não fôr possível acôrdo

O Secretário-Geral das Nações Unidas, U Thant, decidiu ontem permanecer no seu pôsto até o fim do período de sessões da Assembléia-Geral que se inicia hoje, desde que seja impossível um acôrdo sôbre seu sucessor nas próximas semanas.

Thant reiterou que não se candidatará à reeleição, dia 3 de novembro. No momento — afirmou ontem em Nova Iorque — as atenções dos membros das Nações Unidas, especialmente dos participantes do Conselho de Segurança, devem dirigir-se para a descoberta de um sucessor adequado e aceitável.

Entre os principais fatos que a Assembléia-Geral das Nações Unidas debaterá êste ano estão, mais uma vez, a admissão da China Popular; a desnuclearização; a política de segregação racial adotada pela África do Sul e a questão do colonialismo. A guerra do Vietname não está incluída especificamente no temário de 93 pontos da Assembléia-Geral da ONU.

A admissão da China Popular, segundo observadores políticos, não será aprovada pela ONU. No ano passado, registrou-se um empate de 47 votos, mas os Estados Unidos conseguiram fazer aprovar uma questão de ordem pela qual será necessária maioria de 2/3 dos votos para que Pequim ganhe assento na ONU.

A Indonésia anunciou ontem à Secretaria-Geral das Nações Unidas que reingressará na Organização no atual período de sessões da Assembléia-Geral. O Govêrno indonésio abandonou as Nações Unidas no ano passado em conseqüência da guerra que manteve durante longo tempo com a Federação da Malásia.

Uma delegação chefiada pelo Chanceler indonésio Adam Malik está sendo esperada em Nova Iorque para assistir ao início dos debates da Assembléia-Geral. Em telegrama ao Secretário-Geral U Thant, o Embaixador indonésio em Washington, L. N. Palar, informou que "a Indonésia decidiu oficialmente reiniciar sua cooperação com as Nações Unidas". (Página 8)

UMA CHAMA DE ENTUSIASMO

Respondendo durante cêrca de duas horas a perguntas dos jornalistas do Clube dos Correspondentes Estrangeiros, o padre Hélder Câmara disse ontem, no restaurante do Clube Comercial, que não houve um conflito entre homens, mas sim de idéias, no caso recente do desentendimento entre Clero e militares no Nordeste. Dom Hélder falou com gesticulação constante e ênfase da qual por vêzes chegou a se desculpar, sobretudo nos momentos em que ela foi maior, como quando êle citou a campanha do contrôle da natalidade vinda de fora, que o "repugna, porque não respeita nossos interêsses", e quando defendeu não só o direito, mas a obrigação dos universitários de participar das lutas pelos interêsses nacionais (Pág. 3)

Estudantes em greve reiniciam passeatas

A crise estudantil que se desenvolve nos principais Estados do País entra hoje numa fase aguda em São Paulo, onde os estudantes se dispõem a realizar, às 17 horas, uma passeata já proibida pela Polícia, enquanto no Rio, preparando-se para nova passeata anunciada para quinta-feira, 17 das 29 Faculdades se mantêm em greve.

O Secretário de Segurança de São Paulo, General Rocha Fragoso, advertiu ontem que "a Polícia utilizará os meios que se fizerem necessários para dissolver a passeata", mas os estudantes replicaram que "qualquer reprimenda contra o movimento poderá transformar o local da concentração em campo de combate entre brasileiros".

No Rio, o Diretor do Departamento de Ordem Política e Social, General Lucídio Arruda, afirmou que a passeata programada para quinta-feira pelos estudantes cariocas, para comemorar o Dia Nacional do Protesto, só não será reprimida se obtiver a autorização das autoridades.

O Ministro da Educação, Sr. Moniz de Aragão, afirmou que só irá ao diálogo com os estudantes se êstes não impuserem condições e se o solicitarem, por iniciativa própria, através dos diretores das escolas e êstes através do Reitor Pedro Calmon, mas os universitários continuam a impor certos itens para realizar o encontro.

Os líderes universitários de Goiânia marcaram para amanhã uma passeata dos quatro mil estudantes dos cursos superiores e em Minas os órgãos da classe decretaram a greve geral e marcaram uma passeata para quinta-feira. Em Niterói, os estudantes da UFF também decretaram a greve geral e em Brasília os estudantes resolveram trocar a greve por passeatas.

Enquanto o Presidente Castelo Branco pedia ontem ao Congresso Cr$ 20 milhões em Letras do Tesouro para o Movimento Universitário de Desenvolvimento Econômico e Social, agentes do SNI, no Rio, sondavam o ânimo dos estudantes em relação às demonstrações anunciadas para quinta-feira. (Páginas 11 e 15)

Socialistas derrotados na Suécia

O Partido Social-Democrata, que governa a Suécia há mais de 30 anos, sofreu séria derrota nas eleições municipais realizadas no domingo, perdendo a maioria em cinco províncias e nas cidades de Estocolmo e Gotemburgo, o que levou observadores a preverem a dissolução do Parlamento e a convocação de eleições gerais.

O Premier sueco Tage Erlander disse que "seria prematuro" responder se haverá eleições e atribuiu a derrota à sua política econômica, enquanto os líderes conservador, Homberg, centrista, Hedlund, e comunista, Hermansson — os três partidos que melhoraram de posição — diziam que no momento não há necessidade de eleições gerais. (Página 8)

Chanceleres abrem alas a Presidentes

Os Chanceleres latino-americanos realizarão amanhã uma reunião informal, na sede das Nações Unidas, em Nova Iorque, para organizar a conferência de cúpula dos Presidentes do Hemisfério, atendendo a um convite formulado pelos Ministros das Relações Exteriores do Brasil e da Colômbia.

O Secretário-Geral da OEA, Sr. José Mora, chegou ontem a Nova Iorque, com a intenção, segundo fontes diplomáticas, de promover o encontro dos Chanceleres em Washington, e não no edifício da ONU, mas, quando desembarcou, os Ministros Juraci Magalhães e German Zea Hernandez já tinham formulado o convite. (Página 9)

Câmara sem quorum terá prazo justo

Diante das ponderações do Líder do Govêrno no Senado, Sr. Daniel Krieger, de que nesta fase pré-eleitoral é difícil conseguir quorum para a votação das mensagens do Executivo, o Presidente Castelo Branco decidiu só enviar à Câmara os projetos com 45 dias de prazo para deliberação, depois do que subirão automàticamente ao Senado.

Segundo o Senador Daniel Krieger, já que a Câmara está impossibilitada de pronunciar-se sôbre êsses projetos — pois os deputados estão em campanha eleitoral em seus Estados — pelo menos o Senado, onde o quorum é bem mais baixo, poderá examinar e votar as propostas do Executivo. (Pág. 3)

Passa mal um dos trigêmeos da Piedade

Um dos trigêmeos nascidos domingo no subúrbio de Piedade — Rinaldo, Róbson e Edílson, que vieram completar sete meninos em casa do torneiro-mecânico Nilton Pereira da Luz — está passando muito mal e os médicos têm poucas esperanças de que êle se salve. Rinaldo pesou 1,450 kg, Edílson 1,550 kg, e Róbson 1,250 kg, mas Rinaldo é que passa mal.

Os moradores do Morro do Urubu, onde mora o casal, têm auxiliado como podem o torneiro-mecânico e um dos médicos que trabalhou na cesariana — o Dr. Antônio Monteiro, Diretor da Casa de Saúde N. S. da Piedade — abriu uma conta num Banco que está aceitando auxílios pelo telefone 48-0830. Nilton não tem nem onde acomodá-los, em seu barraco de 20 m2. (Página 5)

Festa acaba com 7 mortos em Goiás

Uma simples festa de roça terminou no domingo com um linchamento e a morte de sete pessoas em Palmeiras de Goiás: o delegado Celestino de Sousa, seu filho Edgar, os soldados Francisco Cardoso e Aprígio Ferreira, e três irmãos — José de Sousa Meneses, Alfeu dos Santos e Antônio Lúcio — que tinham provocado um conflito no salão e iam presos.

Conduzidos para a delegacia na carroçaria de um caminhão, os três rapazes assassinaram a tiros o delegado e os soldados, atraindo a atenção do estudante Edgar de Sousa, que matou um dos assassinos. Eram oito horas da manhã, e a população, armando-se de facas, tesouras, revólveres e mosquetões, literalmente triturou os dois que sobraram. (Página 14)

Paulo VI pede o cessar-fogo imediato no Vietname

Aviões dos EUA voaram sôbre China

Washington (UPI-JB) — Os Estados Unidos admitiram ontem que seus aviões podem ter violado, acidentalmente, o espaço aéreo da China Popular em duas ocasiões recentes.

Ao aceitar essa possibilidade, o Departamento de Estado desmentiu, não obstante, a acusação de Pequim de que um povoado chinês tivesse sido atacado pela aviação norte-americana num dêsses incidentes.

LAMENTÁVEL

O Secretário de Imprensa do Departamento de Estado, Robert J. McCloskey, disse que "é lamentável qualquer intrusão acidental no espaço aéreo chinês".

Apesar disso, desmentiu que os aviões norte-americanos tivessem atacado um povoado chinês perto da fronteira do Vietname do Norte, no dia 9 do corrente, e que houvessem realizado ataques posteriores em território fronteiriço.

"Não se produziram tais ataques e semelhantes ações seriam contrárias às ordens militares dadas aos pilotos dos Estados Unidos" — acrescentou o funcionário.

Ao referir-se às ações dos dias 9 e 17 passados, McCloskey disse: "Existe a possibilidade de uma intrusão involuntária na China Popular durante as ações desenvolvidas sôbre o Vietname do Norte".

O funcionário concluiu dizendo que os norte-americanos lutaram, nessas duas ocasiões, com aviões comunistas Mig, mas que sua nacionalidade não foi identificada.

"Marines" cercam vietcongs

Saigon (UPI-JB) — Unidades de fuzileiros navais dos Estados Unidos atacaram ontem os componentes de uma divisão norte-vietnamita do Exército sòmente cinco quilômetros ao sul da zona desmilitarizada que separa os dois Vietnames.

A ação foi parte de uma grande batalha pelo contrôle dos caminhos de acesso utilizados pelos comunistas para infiltrar tropas e suprimentos rumo ao Vietname do Sul.

MORTES

Funcionários norte-americanos afirmaram que foram causadas ao inimigo cêrca de 550 mortes. As fôrças norte-americanas que realizam o ataque livraram duas companhias, também de fuzileiros navais, que foram cercadas pelos comunistas e tiveram de abrir caminho a tiros pela selva até colocar-se a salvo.

As duas companhias conseguiram matar 17 comunistas. O comandante teve de concentrar, em certo momento, seus homens em uma pequena trincheira a fim de pedir à artilharia que bombardeasse os contornos das unidades em vista da proximidade dos norte-vietnamitas.

O comandante declarou depois que tencionava pedir pelo rádio à aviação que metralhasse suas próprias linhas, no caso de se virem assaltadas pelo inimigo.

Um helicóptero norte-americano enviado ao local para despejar suprimentos foi abatido, e seus tripulantes imediatamente se uniram aos fuzileiros e participaram da luta.

SOB FOGO

Fuzileiro dos EUA é medicado enquanto outro busca abrigo incitado pelos companheiros (UPI)

Cidade do Vaticano (UPI — JB) — O Papa Paulo VI fêz ontem uma nova e dramática exortação em favor da paz, numa encíclica de duas mil palavras intitulada *Christi Matri Rosari* (Rosário à Mãe de Cristo), na qual pede o fim da guerra no Vietname, "àqueles a quem compete".

Dirigindo-se diretamente aos Chefes de Estado, que têm neste momento "uma gravíssima obrigação de consciência", o Papa lhes pede o cessar-fogo no Vietname, nestes têrmos: "Em nome do Senhor gritamos *Alto!*"

DIA DE PRECES

A encíclica anuncia que, a 4 de outubro, aniversário de sua peregrinação de paz às Nações Unidas, celebrará uma cerimônia especial ante o túmulo de São Pedro que consagrará a data em todo o mundo como o dia destinado a pedir a paz.

"Desta maneira" — disse o Papa — "em todos os continentes da Terra ferirá o Céu a voz unânime da Igreja."

Paulo VI reclama, em sua encíclica, a criação das condições necessárias para que se deponham as armas antes que o próprio pêso dos acontecimentos elimine a possibilidade de abandoná-las.

Fontes do Vaticano afirmam que o Papa poderia, no dia 4 de outubro, formular uma mensagem de paz de caráter essencialmente religioso, mas não afastam a hipótese de que faça uma proposta concreta para a solução do conflito vietnamita.

Com a publicação da *Christi Matri Rosari*, Paulo VI rompe seu silêncio sôbre a guerra no Vietname e indica que pretende continuar em busca de uma solução pacífica, por todos os meios a seu alcance, até que "o Deus vingador das injúrias, voltado à sua misericórdia, restitua aos povos a tranqüilidade almejada e os conduza a uma verdadeira e constante prosperidade".

A encíclica em seis pontos

- Está próximo o perigo da calamidade mais extensa e mais grave que ameaça a família humana, já que principalmente na região da Ásia Oriental ainda se luta cruentamente e se inflama uma laboriosa guerra.
- Em nome do Senhor, gritamos *Alto!* Temos que ajudar para chegar, com sinceridade, a planos e acôrdos. Êste é o momento para ajustar a situação, mesmo com alguns detrimentos e prejuízos, já que teriam de reconstruí-la em seguida, talvez com grandes danos e depois de uma crudelíssima matança que no presente nem sonhar podemos.
- Todos aquêles a quem isso compete devem criar as condições necessárias com as quais se chegue à deposição das armas, antes que o próprio pêso dos acontecimentos afaste a possibilidade de abandoná-las.
- Saibam os que têm em suas mãos a salvação da família humana que, neste momento, os liga uma gravíssima obrigação de consciência. Perguntem, pois, e interroguem sua consciência, com os olhos colocados cada um no seu povo, no mundo, em Deus e na História, reflitam e pensem que seus nomes no futuro serão benditos, se é que seguiram com cordura esta súplica.
- Redobrem-se, durante o mês de outubro, dedicado a Nossa Senhora do Rosário, as preces, aumentem-se as súplicas, a fim de que, por sua intercessão, brilhe para os homens a aurora da verdadeira paz.
- Desejamos de modo especial que se comemore êste ano em todo o orbe católico o quarto dia do mês de outubro, aniversário em que recordamos nossa viagem à sede das Nações Unidas por motivo da paz, como dia indicado para pedir a paz.

A "Christi Matri Rosari"

Eis o texto integral da encíclica *Christi Matri Rosari*:

Durante o mês de outubro, costumam os fiéis tecer, com as orações do Rosário, Místicas Grinaldas para a Mãe do Cristo. Aprovando êste costume, a exemplo de nossos predecessores, convidamos êste ano todos os filhos da Igreja a oferecer, à mesma Beatíssima Virgem, especiais homenagens de piedade. Pois está próximo o perigo de uma calamidade mais extensa e mais grave, que ameaça a família humana, já que, principalmente na região da Ásia Oriental, ainda se luta cruentamente e se inflama uma laboriosa guerra.

Ainda somos aconselhados a que, no que de nós depender, tentarmos de nôvo e mais vigorosamente salvaguardar a paz. Também tocam nosso sentimento os fatos que, segundo se sabe, aconteceram em outras regiões, como a crescente competição pelas armas nucleares, o insensato desejo de dilatar as próprias fronteiras, a imoderada valorização da raça, a ânsia de derrubar as coisas, a desunião imposta aos cidadãos, as perversas conspirações, as mortes de inocentes: tudo o que pode ser a origem de um mal supremo.

Como fêz com nossos mais imediatos predecessores, Deus providentíssimo também nos parece ter confiado a tarefa peculiar de nos consagrarmos a conservar e consolidar a paz, trabalhando com paciência e constância. Este dever, como é claro, nasce do fato de nos ter confiado tôda a Igreja para dirigi-la, a qual, como estandarte levantado nas nações (CF. IS11, 12), não serve a interêsses políticos, mas deve levar a verdade e a graça de Jesus Cristo, o seu divino autor, para tôda a espécie humana.

Na verdade, desde o início do Ministério Apostólico, em nada temos faltado no empenho de trabalhar pela causa da paz mundial, rezando, rogando exortando. Mais ainda, como bem recordais, no ano passado fomos de avião à América do Norte, para falar do muito desejado bem da paz na sede das Nações Unidas, ante a seletíssima assembléia dos representantes de quase tôdas as nações, aconselhando a que não se permitisse que ninguém fôsse inferior aos outros, nem que uns ataquem os demais, mas que todos se dediquem ao estudo e ao trabalho para estabelecer a paz; e também depois, movidos por solicitude apostólica, não temos cessado de exortar aquêles sôbre os quais recai assunto tão grave, para que afastem dos homens a enorme calamidade que talvez teria de vir em seguida.

Agora, pois, novamente elevamos nossa voz, "com grande clamor e lágrimas" (hebr. 5.7) aos Chefes das nações, rogando-lhes encarecidamente que procurem, com todo o empenho, não sòmente que não se espalhe mais o incêndio, mas que seja extinto por completo. Não temos a menor dúvida de que todos os homens de qualquer raça, côr, religião ou classe social, que sonham com a retidão e a honestidade, sentem o mesmo que nós. Por isso, todos aquêles a quem isso compete devem criar as condições necessárias com as quais se chegue à deposição das armas, antes que o próprio peso dos acontecimentos afaste a possibilidade de abandoná-las. Saibam os que têm em suas mãos a salvaguarda da família humana, que neste momento, os liga uma gravíssima obrigação de consciência. Perguntem, pois, e interroguem sua consciência, com os olhos colocados cada um no seu povo, no mundo, em Deus e na História, reflitam e pensem que seus nomes no futuro serão benditos, se é que seguiram com cordura esta súplica. Em nome do Senhor, gritamos: *Alto!* Temos que ajudar para chegar, com sinceridade, a planos e acôrdos. E êste é o momento de ajustar a situação, mesmo com alguns detrimentos e prejuízos, já que teriam de reconstruí-la em seguida, talvez com grandes danos e depois de uma crudelíssima matança, que no presente nem sonhar podemos. Mas temos que chegar a uma paz baseada na justiça e liberdade dos homens, e de tal maneira que atenda aos direitos dos homens e das comunidades. De outra maneira será duvidosa e instável.

É necessário que, enquanto dizemos estas coisas, com a alma comovida e cheia de ansiedade, como nos aconselha o alto cuidado pastoral, peçamos a ajuda do céu, já que a paz, cujo "bem é tão grande, que mesmo nas coisas terrenas e mortais, nada de mais grato costumamos ouvir, nada com mais sonhos é desejado, nada melhor finalmente se pode encontrar" (Santo Agostinho, da Cidade de Deus, 19, 11: P. L. 41, 637) deve ser pedida Aquele que é o "Príncipe da Paz" (ISA 9,6) estando a Igreja habituada a acudir a sua Mãe Maria, eficientíssima intercessora, para a mesma, com razão, dirigimos nossa mente e a vossa, veneráveis irmãos, e a de todos os fiéis. Pois ela, como diz Santo Irineu, "constituiu-se em causa de salvação para todo o gênero humano" (contra Her. 3, 22 P. G., 959). Nada nos parece mais oportuno e excelente do que a elevação das vozes suplicantes de tôda a família cristã à Mãe de Deus, que é invocada como a "Rainha da Paz", a fim de que em tantas e tão grande adversidades e angústias nos comunique, com abundância, os dons de sua maternal bondade. Temos que dirigir-lhe instantes e assíduas preces, a quem, confirmando um ponto principal da doutrina legada pelos nossos ancestrais, proclamamos, com o aplauso dos padres e do orbe católico, durante o Concílio Ecumênico Vaticano Segundo, Mãe da Igreja, isto é, sua mãe espiritual. A Mãe do Salvador, como ensina Santo Agostinho, é "claramente mãe de seus membros" (Sanct. Virg., 6: P. L. 40, 399) com o que concorda Santo Anselmo, que, entre outras coisas, escreve estas palavras: "Pode alguma coisa ser considerada mais digna do que ser mãe daqueles que Cristo se dignou a ser pai e irmão?" (Or. 47. P. L. 158, 945). E a ela, a quem nosso predecessor Leão chama a "verdadeiramente Mãe da Igreja". (Epist. Enc. Adiutricem populi Christiani, 5 set. 1895; Acta Leon. 15. 1896 P. 302), não colocamos pois em vão nela a esperança, atingidos por esta terrível perturbação.

Ao crescerem os males é conveniente que cresça a piedade do povo de Deus. Por isso desejamos ardentemente, veneráveis irmãos, que indo adiante de vós, exortando e impulsionando, se rogue com mais insistência durante o mês de outubro, como já dissemos, com o rezar piedoso do Rosário a Maria, clementíssima Mãe. É muito acomodada esta forma de oração aos sentidos do povo de Deus, muito agradável à Mãe de Deus e muito eficaz para impetrar os dons celestiais. Estas preces do Rosário, Concílio Ecumênico Vaticano Segundo, mesmo quando não com palavras expressas, porém com suficiente clareza, inculcou nos ânimos de todos os filhos da Igreja nestes têrmos: "Estimem em muito as práticas e exercícios piedosos dirigidos a Ela (Maria) recomendados no curso dos séculos pelo magistério" (Const. Dog. de ECCL n. 67).

Não só serve em grande maneira êste dever frutífero de orar para os males e afastar as calamidades, como se prova abertamente pela História da Igreja, mas que fomenta abundantemente a vida da Igreja. "Em primeiro lugar alimenta a fé católica que se aviva fàcilmente pela recordação oportuna dos sacrossantos mistérios e eleva as mentes às verdades divinamente reveladas" (Litt. Enc. Pio XI ingravescentibus malis 29 Sept. 1936: A.A.S. Ser. II, 1937 p. 378).

Redobrem-se, portanto, durante o mês de outubro, dedicado a Nossa Senhora do Rosário, as preces, aumentem-se as súplicas, a fim de que, por sua intercessão, brilhe para os homens a aurora da verdadeira paz, mesmo no que se refere à religião, que não podem professar hoje livremente todos. Desejamos de modo especial que se comemore êste ano em todo o orbe católico o quarto dia do mesmo mês, aniversário em que recordamos nossa viagem à sede das Nações Unidas por motivo da paz, como "dia indicado para pedir a paz". Portanto a vós toca veneráveis irmãos, dada a vossa reconhecida piedade e a importância do assunto, que vereis claramente, o prescrever os ritos sagrados para que a Mãe de Deus e da Igreja seja invocada nesse dia com unânime fervor por sacerdotes, religiosos, povo fiel e de modo especial pelas meninas e meninos que assinalam pela flor da inocência, por enfermos e oprimidos de alguma dor, também nós faremos no mesmo dia na Basílica de São Pedro, diante do sepulcro do Príncipe dos Apóstolos, súplicas especiais a Virgem Mãe de Deus. Desta maneira, de todos os continentes da Terra ferirá o céu a voz unânime da Igreja. Pois, como diz Santo Agostinho, "na diversidade de línguas da carne, uma é a língua da fé do coração" (Enn. INPA, 54, 11 P. L. 36,636).

Encara com maternal clemência, Beatíssima Virgem, a todos os teus filhos. Atende a ansiedade dos sagrados pastôres que temem que a grei a êles confiada se veja lançada na horrível tempestade dos males; atende às angústias de tantos homens, pais e mães de família que se vêm atormentados por acerbos cuidados, solícitos pela sua sorte e a dos seus; mitiga as mentes dos que lutam e transmite "pensamentos de paz", faz com que o Deus vingador das injúrias reintegrado na sua misericórdia restitua às gentes a tranqüilidade desejada e os conduza a uma verdadeira e perdurável prosperidade.

Levados por tão boa esperanças, de que a Mãe de Deus há de admitir benignamente esta nossa humilde prece, apresentamos a todos vós, com todo o afeto, a bênção apostólica, damo-la a vós, veneráveis irmãos, ao clero e ao povo confiado ao vosso cuidado.

Dado em Roma, junto a São Pedro, em 15 de setembro do ano 1966, quarto de nosso pontificado.

Pe. Hélder diz que ou o Nordeste arranca ou virá o caos

Jânio concorda em assinar o manifesto da "frente ampla", que sairá em dias

O Sr. Jânio Quadros concordou em assinar o manifesto em que será formalizada a *frente ampla* de oposição ao Govêrno, ao lado do ex-Presidente Juscelino Kubitschek e do ex-Governador Carlos Lacerda — segundo informaram ontem elementos pessedistas que trabalham na articulação do movimento.

O Deputado Renato Archer, que voltou a encontrar-se com o Sr. Carlos Lacerda, revelou ontem a alguns amigos que o manifesto da *frente ampla* deverá ser divulgado entre hoje e o próximo dia 25.

SEM CONSPIRAÇÃO

Os Deputados Renato Archer e Doutel de Andrade explicam que a **frente ampla** não é absolutamente um movimento conspiratório e que os entendimentos se fazem abertamente. Não têm em mira qualquer ação violenta contra o Govêrno nem poderia ser diferente, pois a Oposição deseja conquistar o poder através da via pacífica, caminho inteiramente oposto ao do atual Govêrno, que se mantém no poder, à fôrça de medidas excepcionais.

É verdade — segundo explicação do parlamentar maranhense em longa conversa com alguns amigos anteontem — que o Sr. Carlos Lacerda foi quem deu os primeiros passos no sentido de organização da **frente ampla**, compondo tôdas as correntes políticas que, por motivos os mais diferentes, movem combate ao atual Govêrno. Mas, hoje, as ações não estão sendo orientadas pelo Sr. Carlos Lacerda, um dos seus integrantes, e sim por um grande número de líderes políticos.

REFORMULAÇÃO

Quando viajou para Lisboa, o Sr. Renato Archer levou o documento redigido pelo Sr. Carlos Lacerda para exame do Sr. Juscelino Kubitschek. O ex-Presidente leu-o atentamente e fêz os reparos que agora são incorporados pelos dirigentes do extinto PSD.

O Sr. Juscelino Kubitschek apoiou a primeira parte, isto é, aquela que condena o atual regime, a escolha de Governadores e do próprio Presidente da República por via indireta e faz um apêlo em prol do entendimento e do momentâneo esquecimento de divergências em benefício da luta comum que deve unir a todos e que é a redemocratização do País.

A segunda parte, no entanto, é considerada demasiado extensa e se constitui mesmo, para dirigentes pessedistas, um verdadeiro programa de Govêrno, que ignora a parte essencial, isto é, a luta pela redemocratização. Detalhado em excesso, o segundo ponto do documento será resumido para 4 ou 5 linhas, consistindo em diretrizes que orientarão, numa segunda etapa, o programa formal da **frente**.

O EMPENHO

Um dirigente do antigo PSD observava, ontem, de maneira maliciosa, que o Sr. Carlos Lacerda se empenha "demais em aparecer ao lado de ex-Presidentes". Tal resposta foi dada para justificar o fato de que o Sr. Carlos Lacerda não se interessou em procurar os ex-Governadores Leonel Brizola, que se acha no Uruguai, e Miguel Arrais, que está na Argélia, a respeito da constituição da **frente**.

Em cartas a amigos ou em recados através de pessoas ligadas a êles, os dois ex-Governadores manifestam sua descrença quanto aos resultados positivos que venham a ser obtidos com a **constituição dessa frente ampla**. Hoje defensores da tomada do poder por meios violentos, tanto o Sr. Miguel Arrais como o Sr. Brizola afirmam, no entanto, que não criarão nenhuma dificuldade, embora certos de que, mesmo na hipótese do total êxito da união e da mudança de Govêrno, a problemática brasileira continuará.

Quanto ao Sr. Jânio Quadros, apesar da notícia de elementos do ex-PSD que estão na **frente**, de que autorizara a aposição de sua assinatura, elementos a êle ligados, entre os quais o professor Nestor Duarte, manifestavam a impressão de que êle não tomará tal atitude, no momento, em face da situação do País.

MDB mineiro condiciona participação na "frente"

Belo Horizonte (Sucursal) — O Deputado Aníbal Teixeira vai ocupar hoje a tribuna da Assembléia Legislativa a fim de revelar os dez itens que o MDB mineiro apresenta como condição para se formar uma **frente ampla**, reunindo todos os grupos políticos que atualmente se opõem ao Govêrno federal.

Acha o Sr. Aníbal Teixeira que essa **frente ampla** poderá se tornar viável apenas teòricamente, porque na realidade ela já existe e apenas não obedece a uma liderança única, que poderá vir a se efetivar sob a bandeira do MDB, que encarna hoje a Oposição.

OS ITENS

Os dez itens são os seguintes: 1) Luta pelas eleições diretas, contra qualquer eleição indireta que afaste o povo da escolha dos governantes do País; 2) Revogação dos Atos Institucionais e Complementares, por serem contrários à Constituição, ao Direito e à Justiça; 3) Luta contra a outorga da Constituição; 4) Luta pelas liberdades sindicais; 5) Liberdade de associação aos estudantes e garantias à livre manifestação dos universitários; 6) Luta contra a política monetária dos Srs. Roberto Campos e Bulhões; 7) combate à política econômica do Govêrno, que paralisou o desenvolvimento e vem provocando o desemprêgo e a estagnação; 8) Luta contra aumento do custo de vida e por uma política agrícola que estimule a produção; 9) Defesa dos direitos e garantias dos trabalhadores consubstanciados na legislação trabalhista; 10) União de todos os brasileiros, para formar uma frente comum na defesa do regime democrático e do sentido verdadeiro do desenvolvimento econômico e da justiça social.

Confederação dos bancários pede a revisão da taxa de resíduo inflacionário

A Confederação Nacional dos Trabalhadores em Emprêsas de Crédito enviou, ontem, ao Ministro Nascimento e Silva, memorial no qual pede a revisão da taxa de resíduo inflacionário, "para que seja adotada uma outra, compatível com a real elevação do custo de vida, já constatada por órgãos oficiais, em 32,27 por cento até agôsto dêste ano".

Referindo-se ao Banco do Brasil, salienta o documento que "parece haver propósito de esvaziamento do banco oficial, o grande executor da política econômica do País, o órgão sempre chamado para atender ao cumprimento das tarefas mais necessárias ao enriquecimento nacional e à manutenção do equilíbrio na distribuição dos recursos nacionais".

DOCUMENTO

O documento entregue ontem ao Ministro Nascimento e Silva diz ainda que se ferem com freqüência, as normas gerais da política salarial do Plano de Ação Econômica do Govêrno (PAEG), que afirma "não pretender reduzir a participação dos assalariados no produto nacional, o que constituiria, ao lado de cruel desincentivo à poupança".

Afirma a CONTEC em seu documento que "há uma clara divergência entre esta formulação e a sua execução, o que vem acarretando a permanente queda da participação do assalariado no produto nacional, sendo, por isto mesmo, a fórmula cruel de incentivo à poupança anunciamos pretender se evitar, mostrando que a execução desta política, adotando a rígida e irrealista previsão de 10%, já superada em mais de 250%, até agôsto último, acarreta uma redução de Cr$ 29 600 num salário de Cr$ 100 mil em setembro de 1964".

Enquanto isto — afirma a CONTEC — o Conselho Monetário Nacional autoriza a correção a posteriori, para as os depósitos a prazo fixo, de 14% para os empréstimos do FINAME e determina a correção a posteriori, para as Obrigações do Tesouro Nacional, evidenciando-se uma diferença prejudicial de critérios.

SALÁRIOS

O memorial diz como exemplo o salário inicial de um escriturário do Banco do Brasil, que é de Cr$ 185 mil, comparando-o com o de um dactilógrafo do BNH (Cr$ 300 mil) ou do DASP (Cr$ 315 mil), ressaltando porém não julgar elevados êsses valôres, pensando apenas que daí deveriam partir os salários de, talvez, tôda a classe bancária.

"Apesar de tudo, a classe bancária, evitando desentendimentos e confiando na atualização do resíduo inflacionário, fixou acôrdo com percentual corrigível, revelando, de outro lado, por informações que o Conselho de Política Salarial pretende fixar para o Banco do Brasil o coeficiente de 28% e depois estendê-lo ao acôrdo da Guanabara, uma vez que o Banco do Brasil é uma sociedade anônima, de direito privado, portanto, sujeito aos acordos sindicais, não podendo entretanto ser inferior a 40%".

Mário Martins recorre ao TRE contra retirada do ar da sua propaganda na TV

O jornalista Mário Martins, um dos três candidatos do MDB ao Senado, solicitou ontem à Justiça Eleitoral, formalmente, a abertura de inquérito judicial para apurar as responsabilidades criminais da autoridade que, na noite de sábado, determinou a retirada do ar do programa (de televisão) de propaganda partidária gratuita em que divulgava sua candidatura.

O requerimento, aceito imediatamente pelo Presidente do TRE, Desembargador Oscar Tenório, foi enviado ao Procurador Regional Eleitoral, Sr. Eduardo Bahouth, a quem cabe a censura da propaganda gratuita, para parecer. O jornalista foi impedido de prosseguir quando comparava o sistema das eleições indiretas para Governador com exemplos históricos do regime nazista.

A PETIÇÃO

A petição do jornalista Mário Martins, encaminhada através do seu advogado, Sr. Marcelo Alencar, está fundamentada nos Artigos 331 e 332 do Código Eleitoral, segundo os quais é crime "inutilizar, alterar ou perturbar meio de propaganda devidamente empregado", da mesma forma que "impedir o exercício da propaganda".

Lembrou o candidato que estava no uso de seu direito legal de falar, como credenciado pelo MDB, quando foi retirado do ar pelo censor ao formular críticas ao sistema de eleições indiretas para a eleição de Governadores, invocando exemplos históricos ocorridos durante o regime nazista.

"Pelo que disse — alega o jornalista na petição —, não justificava ser retirado do ar, pois não caracterizava quaisquer perturbações ao Artigo 243 do Código Eleitoral, e quanto ao que iria dizer, a lei não permite a censura prévia, como dispõe o Artigo 17 da Resolução 7 886 do Tribunal Superior Eleitoral".

Alegando que "o programa teve prosseguimento com evidente prejuízo para o candidato", o jornalista reclama por ter sido impedido ilegalmente do exercício de sua candidatura, dizendo que "é lícito, portanto, a restituição do tempo que lhe fôra reservado na televisão, a fim de que possa repetir por inteiro a sua exposição programatória".

A petição lembra ainda que, nos têrmos do Código Eleitoral, os crimes de impedimento da propaganda eleitoral têm penas de até seis meses de detenção e pagamento de 50 a 120 dias-multas (dias-salário mínimo).

CENSURA

A censura aos programas de propaganda partidária gratuita pelo rádio e televisão está sendo feita por membros da Procuradoria Regional Eleitoral e por Promotores Públicos designados pelo Procurador-Geral da Justiça, Sr. Arnold Wald, a pedido do Procurador Eleitoral Eduardo Bahouth.

Já foram indicados pelo Procurador-Geral da Justiça dois Promotores para a função, os Srs. Everardo Moreira Lima e Pedro Henrique Miranda Rosa, devendo hoje ser indicado um terceiro, que provàvelmente será o Sr. Nader Curi Raad.

Tenório explica ação da Justiça Eleitoral

O Presidente do Tribunal Regional Eleitoral, Desembargador Oscar Tenório, advertiu ontem que a Justiça Eleitoral emergiu na estrutura política do Brasil após uma de suas mais graves crises, a que se deflagrou na Revolução de 1930, com um papel que não é equivalente ao da Justiça Comum, à qual compete decidir causas de direito privado.

— Ela tem de participar das eleições — acentuou o magistrado —, para refrear abusos, estimular a divulgação de idéias e programar e permitir que os cargos legislativos correspondam aos interêsses mínimos da Nação não apenas nas funções específicas de elaborar as leis, mas, ainda, na função política de debate com o Poder e o povo.

JUSTIÇA ESTÁ ATENTA

Disse ainda o Desembargador Oscar Tenório que a Justiça Eleitoral é um órgão político, no elevado sentido da expressão, como o Supremo Tribunal Federal, e corrige distorções e a estabelecer equilíbrio no interêsse da Nação.

— A propaganda, quer a remunerada, quer a gratuita, será feita no sentido democrático, a comportar esclarecimentos pelas organizações e pelos candidatos, sem as deturpações totalitárias. A propaganda, diz o Código Eleitoral — qualquer que seja a sua forma, só poderá ser feita em língua nacional e não deverá empregar meios publicitários destinados a criar artificialmente, na opinião pública, estados mentais, emocionais ou passionais. A Justiça Eleitoral adotará medidas para fazer impedir ou cessar imediatamente a propaganda tendenciosa.

NÃO HÁ CENSURA PRÉVIA

O Desembargador Oscar Tenório garantiu ter o Código Eleitoral retirado do campo da censura prévia a propaganda partidária gratuita. Mas a organização partidária e o opção eleitoral permitem responderão solidàriamente pelos excessos cometidos.

Da propaganda partidária gratuita participarão, apenas os representantes das organizações, devidamente credenciados, candidatos ou não.

Campanha não interrompe a programação esportiva

As partidas oficiais de futebol e as corridas de cavalos serão transmitidas pelas estações de rádio mesmo durante o horário da propaganda partidária gratuita, segundo o acôrdo a que chegaram ontem os Partidos e as emissoras de rádio e televisão, que possìvelmente ainda hoje será ratificado pelo Tribunal Regional Eleitoral em sessão extraordinária.

Pelo nôvo acôrdo a propaganda gratuita pela televisão, de segunda a sexta-feira, será feita, em cadeia, em dois horários: à tarde, das 16 às 17 horas, meia-hora para cada Partido, e à noite, das 22 às 22h 30m. Aos sábados o programa será das 22 às 23 horas, 30 minutos para a ARENA e 30 para o MDB e, aos domingos, não haverá propaganda gratuita.

RÁDIOS

O nôvo acôrdo entrará em vigor a partir de sexta-feira próxima, tanto para as rádios como para as televisões. As rádios e televisões, de segunda a sexta-feira, em dois horários: entre 14h 30m e 15h, e à noite, entre 22h 30m e 23h. Aos sábados, o programa gratuito da propaganda radiofônica gratuita será das 19 às 20 horas, 30 minutos para cada Partido.

Além disso, as rádios, de segunda à sexta-feira, irradiarão 20 textos de propaganda eleitoral — 10 para cada Partido — de 20 palavras e 30 segundos cada um, em rodízio e horários indeterminados; sábados e domingos, serão irradiados 10 textos por dia — 5 por Partido — nas mesmas condições.

Tanto as estações de rádio quanto as de televisão comprometeram-se a transmitir, em cadeia, os dois últimos comícios da campanha eleitoral, nos dias 11 (ARENA) e 12 de novembro (MDB) das 21h45m às 24 horas.

ESPORTES

Segundo o nôvo acôrdo, as rádios que transmitem futebol e turfe poderão nos dias das partidas e corridas oficiais, sair da cadeia, se o horário da propaganda gratuita coincidir com êsses acontecimentos desportivos, desde que anunciem que a transmissão esportiva estará sendo realizada porque o Partido ou candidato cedeu seu tempo "em favor dos ouvintes desportistas".

Partidos afligem-se com desinterêsse do paulista

São Paulo (Sucursal) — A ARENA e o MDB paulistas contrataram agências de publicidade para elaborar os roteiros de apresentação de seus candidatos às eleições diretas durante os horários gratuitos no rádio e televisão, criticando o desinterêsse do eleitorado, que vem sendo ainda mais difícil porque os candidatos partidários — a fim de transformá-los em "programas atrativos".

O MDB pretende iniciar essa fase com um "verdadeiro espetáculo", do qual participariam Elis Regina, Ari de Toledo, Nara Leão e outros artistas, todos cantando **A Marcha do MDB**, já em elaboração. Ao mesmo tempo, estão sendo preparadas algumas normas mínimas de que os candidatos terão que se valer quando das primeiras apresentações.

R. G. DO SUL

Pôrto Alegre (Sucursal) — O Presidente Regional do MDB, Sr. Siegfried Heuser, inaugurou os programas de propaganda eleitoral nas emissoras de rádio e televisão, criticando o Govêrno federal e apresentando-se como candidato do povo gaúcho e os candidatos do Partido a Senado, Câmara e Senado. Pela ARENA, falou o Sr. Clóvis Pestana, que pediu ao eleitorado gaúcho que dê a maior votação aos candidatos do Partido, afirmando que a maioria da campanha ao Governador eleito pelo Sr. Peracchi Barcelos na Assembléia Legislativa.

GOIÁS

Goiânia (Correspondente) — Hoje haverá a propaganda eleitoral gratuita nas emissoras de rádio (duas horas) e televisão (uma hora) do Estado. O Tribunal Regional Eleitoral vai permitir críticas ao Govêrno, desde que sejam de maneira que comprometam um comportamento que contribua para a expansão da cultura.

O padre Hélder Câmara, Arcebispo de Olinda e Recife, disse ontem, durante um almôço com representantes da imprensa de 22 países, que "os olhos dos nordestinos estão se abrindo de qualquer maneira" e que o Nordeste começa a atravessar os 10 anos que lhe são decisivos: "ou arranca e tira sua gente da condição subumana em que vive, ou será o caos".

Respondendo a indagações dos correspondentes estrangeiros presentes, padre Hélder afirmou que não basta o mero assistencialismo para minorar os males do Nordeste, mas é preciso que todos se unam com o objetivo de uma promoção humana, acrescentando que "os que assim pensam não podem ser considerados subversivos ou comunistas".

CHEGADA

Trazendo debaixo do braço o livro **O Bom Humor de João XXIII**, de Kurt Klinger, padre Hélder chegou às 12h 40m no Clube Comercial — onde foi realizado o almôço — sendo recebido pelo Presidente do Clube dos Correspondentes Estrangeiros e representante do jornal inglês **Daily Telegraph**, Sr. Michael Field, jornalistas de 22 países e Adidos de Imprensa de embaixadas estrangeiras no Brasil. Sentou-se à mesa entre o Sr. Field e o representante da agência noticiosa alemã **Deutsche Presse Agentur**.

Após o almôço, o Sr. Michael Field anunciou estar o convidado à disposição dos jornalistas para responder às perguntas que lhe fôssem formuladas, pedindo o sacerdote para que os presentes não usassem títulos como Vossa Excelência, referindo-se a êle, e que procurassem se expressar em português, o que foi feito por todos.

NÃO HÁ CRISE

Levantando-se sempre que falava e gesticulando bastante, a ponto de algumas vêzes pedir desculpas aos jornalistas pelo entusiasmo oratório, o padre Hélder disse, respondendo a uma pergunta sôbre as relações atuais entre os padres do Nordeste e os militares, que a situação está normalizada, não havendo crises visíveis no momento entre o clero e os militares naquela região.

Referindo-se à situação em que se encontra o Nordeste, o padre Hélder afirmou que "está começando a arrancada econômica da região", citando a Hidrelétrica de São Francisco como um dos impulsionadores dêsse progresso, embora grande parte da população nordestina continue em estado de vivência infra-humana, verificando-se a falta de um mínimo de condições de habitação e trabalho.

— Mas os olhos dos nordestinos estão se abrindo de qualquer maneira — acrescentou. Ou o Nordeste arranca e tira sua gente desta situação, ou será o caos, pois a região nordestina vive seus 10 anos decisivos.

— Há um desânimo interior profundo, raiando pelo fatalismo que se junta à religião — prosseguiu padre Hélder —, quando o homem se acomoda ante o fato de existirem ricos e pobres, como se isso fôsse uma predestinação imposta por Deus.

PROMOÇÃO HUMANA

O padre Hélder disse em seguida pertencer ao grupo de cristãos que, "sem se julgarem melhores do que os participantes de nenhuma outra religião, se sentem na obrigação de ajudar sua gente a atingir um nível humano, pois não lido apenas com almas, mas com criaturas com mente e corpo".

Para o padre Hélder, o "assistencialismo" (doação de alimento e roupas) usado pelos que pretendem ajudar o nordestino na busca de melhores condições de vida não basta: é necessário que todos se unam com vistas a uma promoção humana, que definiu como "a luta para permitir que a criatura humana possa se realizar como homem".

— A Igreja, de certo modo, permitiu êste estado de coisas — continuou — dando a impressão de conivência, com mêdo de ser mal interpretada. Entretanto, dentro das normas da linha do Concílio Ecumênico Vaticano II, e sem querer tomar o lugar dos Partidos políticos, os bispos do Nordeste não mais podem fechar os olhos aos problemas que afligem a região, pois não queremos pecar por omissão.

O padre Hélder lembrou a seguir que nenhuma atitude deveria ser interpretada como pessoal ou isolada, e que tudo o que está querendo fazer em prol da melhoria de vida do nordestino faz parte de um contexto do qual não se alheia o próprio Papa, profundo conhecedor que é da situação brasileira.

CLASSES PRODUTORAS

Respondendo a um dos presentes sôbre a maneira pela qual as classes produtoras vêm recebendo o movimento pela promoção humana, o padre Hélder disse não ser muito fácil o diálogo com as lideranças econômicas, "porque nós damos mais ouvidos ao que é direito e menos atenção ao que é obrigação".

— Da mesma forma, se eu fôr falar a trabalhadores — acrescentou — e discorrer sôbre seus direitos, êles vibram; na hora em que se falar nas obrigações, êles já escutam com interêsse menor. Portanto, eu não seria leal se dissesse encontrar esta dificuldade sòmente entre os patrões.

— O que eu sustento — salientou padre Hélder — é que a Igreja procura cada vez mais se afastar de uma linha assistencialista, que não resolve. O que queremos é convencer aos outros de que temos que ir mais longe, até chegarmos à promoção humana.

MEDIDAS

Referindo-se às medidas concretas de que se poderia lançar mão para pôr em prática a promoção humana, o padre Hélder declarou aos jornalistas que não trazia receitas preparadas, nem soluções encomendadas.

— Eu tenho a impressão que há todo um trabalho a realizar, e que poderia ser iniciado através da já existente Operação-Esperança, movimento não confessional que pretende ajudar as massas a se tornarem povo, despertando-lhes a iniciativa e suscitando a liderança, além de levá-las a não esperar tudo do Govêrno.

ESTUDANTES

Abordando a importância do papel que a juventude ocupa na América Latina, onde a maioria da população é constituída de menores de 20 anos, padre Hélder disse ver os jovens em ascensão admirável no Mundo todo.

— Os universitários, particularmente, têm uma responsabilidade enorme dentro dêste Continente e não entendo que se pretenda proibir a êsses jovens de lutarem pelos interêsses nacionais, pois considero esta participação não só um direito, mas uma obrigação.

O padre Hélder reconheceu, por outro lado, que, sendo a juventude tão disputada, por vêzes pode carregar bandeiras que não as suas.

— Entretanto — disse enfàticamente o sacerdote — podemos negar à juventude o direito de falar, de pensar e interferir, se vivemos em continente jovem?

Acredita o padre Hélder que a juventude, em grande parte, seja seduzida pela bandeira marxista, que uma bandeirola de papel não será capaz de vencer.

— É preciso que tenhamos coragem e audácia para levar à mocidade dêste País uma mensagem que realmente possa lhe interessar, o que deve ser feito já, pois a mocidade está perdendo a paciência e partindo para a radicalização.

Os jovens, segundo o padre Hélder, além de sentirem falta de amor, carecem de uma causa que lhes inspire confiança, para que se possa repetir o entusiasmo que lhes despertou, no passado, a abolição da escravatura.

REVOLUÇÃO

Depois de dizer que discutir idéias não é ofender pessoas, o padre Hélder pregou o que chamou de revolução solidária, sem a utilização das armas: uma revolução que signifique mudança rápida — porque não há muito tempo a esperar — e profunda, dentro dos princípios democráticos, para evitarmos o caos.

Passando a falar sôbre o regime comunista, o padre Hélder se queixou de ser rotulado de filocomunista por não combatê-lo, segundo dizem. Mas revelou ter a sua maneira própria de lutar contra essa ideologia, através de uma pregação constante de desenvolvimento, e afirmando não ser o comunismo o maior problema dos nossos dias, mas sim o desencontro entre os países em abundância e os que carregam a miséria, por sinal com grande tendência a crescer no mundo.

LIBERDADE

Ao término do longo debate, que se estendeu até às 15h 30m, o Arcebispo de Olinda e Recife declarou que a Igreja vem se preocupando cada vez mais com os problemas sociais, à medida que êles aparecem, lembrando finalmente ser o clima de liberdade a condição essencial para que um país alcance realmente uma escalada de desenvolvimento.

Krieger expõe a Castelo a dificuldade de conseguir quorum antes das eleições

Brasília (Sucursal) — O líder do Govêrno no Senado, Sr. Daniel Krieger, ponderou ontem ao Presidente Castelo Branco as dificuldades para se votar proposições do Executivo no Congresso, mesmo no chamado esfôrço concentrado, pela ausência dos parlamentares, ora em campanha nos Estados.

As Mesas da Câmara e do Senado elaboraram um esquema de funcionamento do Congresso, até o dia 3 de outubro — quando será eleito o nôvo Presidente da República —, o qual prevê a realização de 15 sessões do Congresso para discussão e votação de mensagens do Govêrno, e apenas oito sessões da Câmara, inclusive com a de ontem, para a votação do Orçamento, principalmente.

MENSAGENS

O Sr. Daniel Krieger informou ao JB que o Presidente da República, diante da situação de fato que se verifica no Legislativo, não mais enviará mensagens para o exame conjunto das duas Casas. Frisou que de hoje em diante o Govêrno encaminhará proposições à Câmara, que terá 45 dias para deliberar. Vencido êsse prazo sem pronunciamento legislativo, a matéria será encaminhada automàticamente ao Senado, que terá os últimos dias de novembro para se pronunciar, após as eleições parlamentares.

— Com essa medida, as mensagens do Executivo poderão, ao menos, ser examinadas pelo Senado, onde o quorum regimental é bem menor e apenas 1/3 dos senadores estão em campanha eleitoral. As dificuldades atuais são normais em épocas pré-eleitorais e não se despreza o argumento dos parlamentares, que estão cuidando de suas eleições — explicou o Senador Daniel Krieger.

CONGRESSO

O esquema elaborado prevê sessões conjuntas do Congresso hoje, pela manhã e à noite; amanhã e quinta-feira, à noite, (veto); dias 27, 28, 29 e 30, para votação de mensagens que o Govêrno encaminhou recentemente, entre as quais o Código Tributário, o crédito de 2 bilhões para a confecção de cédulas, recursos para o Ministério da Viação (obras rodoviárias) e a modificação da SPVEA, com a criação da SUDAM.

Ontem, à noite, em duas sessões do Congresso, os parlamentares tomaram conhecimento de mensagens do Executivo, entre as quais a que altera a Lei do Sêlo, a fim de carrear recursos para atender ao aumento de vencimentos do funcionalismo do STF e Tribunal de Contas da União, que será votada dia 3, pela manhã.

MDB manda seção carioca incluir Fontenele e mais 12 na chapa de deputados

A direção nacional do MDB, baseada no dispositivo dos estatutos partidários que lhe permite indicar 10% dos candidatos das chapas das seções estaduais, apresentou ontem ao Diretório da Guanabara seis nomes para a Câmara dos Deputados e outros sete — inclusive o Presidente da Escola de Samba Portela, Sr. Nélson Andrade — para a Assembléia Legislativa.

Os novos candidatos do MDB são os seguintes: à Câmara — Hélio Fernandes, Américo Fontenele, Celso Lisboa, Hugo Bloise, Rômulo Marinho e Setembrino Carvalho; à Assembléia — Jair Martins, Armando Abreu, Carlos Alberto Direto, David Malta, Deodato Souto Filho, Ubiratã Cavaleiro Oliveira e Nélson Andrade.

MINAS GERAIS

Belo Horizonte (Sucursal) — A Secretaria-Geral do MDB mineiro encaminhou ontem à Justiça Eleitoral o pedido de registro de cinco — Srs. Jorge Carone, Renato Azeredo, José Maria Magalhães, Padre Sousa Nobre e Simão da Cunha — dos seus candidatos à Câmara Federal. O pedido de registro das demais candidaturas será apresentado hoje.

Na sua campanha, o MDB fará rigorosa campanha contra os Governos Castelo Branco e Israel Pinheiro.

RG DO SUL

Pôrto Alegre (Sucursal) — Com severas críticas ao Govêrno Castelo Branco, o MDB do Rio Grande do Sul lançou seus candidatos às eleições de 15 de novembro.

O Deputado Siegfried Heuser, Presidente Regional do Partido e candidato ao Senado, condenou a interferência da Revolução no Estado para afastar a candidatura do Professor Rui Cirne Lima à sucessão e acentuou que a Oposição lutará pela redemocratização do País e concretização das aspirações de uma geração nova, "autênticamente preocupada com os destinos do Brasil".

SANTA CATARINA

Florianópolis (Correspondente) — Sem decidir sôbre a candidatura ao Senado, o MDB de Santa Catarina homologou domingo, em Convenção Regional, sua chapa à Câmara dos Deputados e à Assembléia Legislativa.

Concorrem à Câmara os Srs. Doutel de Andrade, Laerte Ramos Vieira, Paulo Macarini, Jorge Ritzmann, Luís Benjamim Pereira, Olice Caldas, Aderbal de Almeida, Valdemar Rupp, Oto Mariath, Abelardo Rupp e Eugênio Doin Vieira.

São candidatos à Assembléia, entre outros, os Srs. Urbano Bertoldi, José Sandrini, Ivo Knoll, Marcos Schiefler, José Zanin, Evilázio Chon, Ladir Cherubini, Domingos Gaio, Válter Zigeli, Carlos Buchele, Valdir Gizato, Artur Fachini e Jorge Masonetti.

CEARÁ

Fortaleza (Correspondente) — O MDB do Ceará disputará as eleições de 15 de novembro com 60 candidatos à Assembléia Legislativa e 21 à Câmara dos Deputados.

Na chapa à Câmara, concorrem à reeleição os Srs. Martins Rodrigues, Álvaro Cavalcânti, Paes de Andrade e Ozires Pontes. À Assembléia, entre outros, são candidatos os Srs. Mauro Benevides, Anastácio Eudásio, Lourival Banhos, Felizardo Pessoa, Dogivaldo Ribeiro e Zelito Magalhães.

ARENA de S. Catarina lança 70 à Assembléia

Florianópolis (Correspondente) — A ARENA de Santa Catarina escolheu seus candidatos à Assembléia Legislativa, selecionando 30 postulantes do ex-PSD, 30 da ex-UDN, cinco do ex-PRP e cinco do ex-PDC.

Integram a chapa, entre outros, os Srs. Arthur Jachowicz, Érico Mueller, Evaldo Germano Willering, Fioravanti Massolini, Hugo Stopzaaoli, João Maria Olinger, Johannes Arno Enke, Lauro Loocks, Nilton Kucker, Ereu Ghizoni, Raulino Rosckamp, Roland Dornbusch, Udo Altenburg e Vivaldo Herbst.

NO CEARÁ

Fortaleza (Correspondente) — A ARENA do Ceará lançou sua chapa às eleições de novembro, formada por 113 candidatos à Assembléia Legislativa e 29 à Câmara dos Deputados.

O ex-Governador Virgílio Távora, o General Josias Ferreira Gomes e o já Deputado Armando Falcão integram a lista de candidatos à Câmara. A chapa estadual é formada, entre outros, pelos Srs. Belaziel Teixeira, Obi Viana Diniz, Rigoberto Romero, Brasilino de Freitas, Raimundo Ximenes e Abdoral Timbó.

Medeiros foi chamado a Brasília

Brasília (Sucursal) — O Ministro da Justiça, Sr. Carlos Medeiros Silva, chegará a esta cidade amanhã, convocado pelo Presidente da República, a fim de, no dia seguinte, às 10 horas, manter encontro com o Presidente do Tribunal Federal de Recursos e o Procurador-Geral da República, Professor Alcino Salazar, para acertar detalhes da Justiça federal.

O tempo de permanência do Ministro da Justiça nesta Cidade ainda não está determinado, mas é provável que sòmente retorne no fim da semana.

Boliviano agitava em Mato Grosso

A Procuradoria-Geral da Justiça Militar recebeu ontem, das autoridades da 9.ª Região Militar, o informe de que o Sr. Rubén Julio de Castro, ex-Senador da Bolívia, foi prêso no Estado de Mato Grosso sob a suspeita de estar desenvolvendo atividades de caráter político. Êle é acusado também de manter ligações com elementos que transacionam com armas e munições para a Bolívia, visando a derrubada do seu Govêrno.

Coluna do Castello

Reforma via Congresso cada vez mais difícil

Brasília (Sucursal) — Estreita-se cada vez mais o campo para a elaboração constitucional via Congresso. Isso ocorre na medida em que se generaliza a impressão de que o Govêrno deseja conduzir a revisão da Carta de 46 mais preocupado em atingir o objetivo de dar estabilidade ao sistema político instalado no Poder, através da institucionalização de um Estado forte, do que em criar condições para a restauração de um regime democrático, no qual, fixados os instrumentos para a sua segurança, seja permitida uma disputa eleitoral propiciatória do revezamento das correntes de opinião no comando do País.

Não tendo a ARENA se consolidado como Partido, é difícil a aceitação dessa diretriz por tôda a massa dos seus representantes. Muitos dêles confiam na recomposição do quadro partidário imposto pela Revolução, onde se sentem muito mal acomodados. Outros, independentemente do desconfôrto atual, não a encampam por fidelidade aos princípios liberais.

Esse tipo de estabilidade — não só do regime, mas precipuamente do dispositivo de poder — foi defendido de modo ostensivo por um dos elementos civis mais representativos da Revolução e mais chegado ao Marechal Castelo Branco. Pouco antes de viajar para Paris, como Embaixador, o ex-Deputado Bilac Pinto preconizou-o como a única solução capaz de assegurar o desenvolvimento nacional. Fê-lo em têrmos de fatalidade: temos de fazer uma opção inevitável entre o capitalismo e o socialismo, e buscar um sólido esquema de poder que assegure a execução, a longo prazo, do programa a ser organizado de acôrdo com a opção adotada.

O Govêrno considera a opção feita e o programa elaborado. A questão, agora, é a de garantir estabilidade ao poder oriundo do movimento de março de 64.

Na dependência do clima

A busca dos instrumentos adequados a essa estabilidade é o que leva o Govêrno a resistir a qualquer concessão quanto à forma de tramitação do projeto constitucional, cujo conteúdo ainda não foi colocado em discussão, pôsto que até agora não divulgado. O debate preliminar sôbre o processamento da reforma, no entanto, fornece indicação suficiente a respeito da "dose de autoridade" que o Sr. Bilac Pinto reconhecia ser o pressuposto da estabilidade almejada.

A decisão por via parlamentar implica em negociações, mesmo que transcorra sob a égide de atos revolucionários. De par com a ausência de qualquer colaboração do MDB, que mostra firme disposição de lutar contra o projeto, e das reivindicações dos Presidentes da Câmara e do Senado, determinados a prosseguir na luta pelo prévio restabelecimento da autonomia do Congresso, o Marechal Castelo Branco terá de enfrentar, também, a posição de influentes próceres da ARENA que relutam a admitir uma Constituição autoritária, como é o caso dos Srs. Milton Campos, Aluísio de Carvalho, Mem de Sá, Raul Pila e João Mendes.

O ex-Ministro Mem de Sá revelou ontem que sua presença na comissão de peritos da ARENA, a ser criada para o exame preliminar da matéria, dependerá do "clima do anteprojeto". O Deputado João Mendes afirmou, por sua vez, que o Congresso não tem condições de participar da reforma constitucional, acentuando que "o Govêrno deve usar a coragem que teve ao editar o Ato Institucional n.º 2, para outorgar a nova Carta".

MDB quer paz de consciência

Comentando a notícia segundo a qual o Govêrno só deixaria de fixar regras de tramitação para o projeto constitucional se a Oposição assumisse alguns compromissos de colaboração — entre os quais o de não suscitar a anistia ou a revisão das cassações — o Deputado Martins Rodrigues, Secretário-Geral do MDB, declarou:

— O Govêrno não precisa do MDB para nada. Tem o apoio de 250 deputados e 40 senadores da ARENA. Se isso não fôr suficiente, dispõe ainda de instrumentos que, se facultam a edição de normas para a tramitação do projeto, permitem também outorgar a própria Carta. Preferimos que o Govêrno não nos tente envolver nessa empreitada sinistra. Desejamos que nos deixe em paz, sobretudo em paz com a nossa consciência.

A hora de Costa e Silva

A Mesa do Congresso já marcou hora para eleição do Marechal Costa e Silva. A sessão terá início às 14h30m.

Jango e Lacerda dão preeminência a Juscelino

Já está assentada a preliminar para o acôrdo de composição da frente ampla oposicionista. O Sr. Carlos Lacerda colocou-se em atitude idêntica à que foi anunciada pelo Sr. João Goulart, através de emissários, reconhecendo que o Sr. Juscelino Kubitschek deve ter preeminência dentro da organização, porque desfruta de melhor situação interna e, sobretudo, no campo exterior.

Esta informação foi divulgada por fonte hábil do setor pessedista, com o acréscimo de que vão de vento em pôpa as articulações.

D'Alembert Jaccoud
Redator-substituto

Govêrno só decidirá sôbre suspensão parcial do Ato 2 após renovação do Congresso

O Govêrno federal, segundo círculos categorizados só se pronunciará sôbre a suspensão dos Artigos 14 e 15 do Ato Institucional n.º 2 após a realização das eleições parlamentares de 15 de novembro, quando espera ter condições para remeter ao Congresso o anteprojeto da nova Constituição.

O Ministro da Justiça, Sr. Carlos Medeiros Silva, viajará amanhã para Brasília, a fim de conferenciar quinta-feira com o Presidente Castelo Branco sôbre problemas afetos à elaboração e à tramitação da Reforma Constitucional, em reunião que poderá contar com a participação dos Presidentes da Câmara e do Senado.

AS NEGOCIAÇÕES

Apesar de não estar disposto a se pronunciar sôbre a Reforma Constitucional antes das eleições, o Govêrno desenvolverá negociações preliminares até 15 de novembro sôbre a possibilidade de ser firmado um acôrdo com as Presidências da Câmara e do Senado, com a participação de suas lideranças no Congresso, para a votação da nova Carta, até o dia 31 de janeiro, quando se encerra a atual legislatura.

Em ponderáveis setores governamentais já se identifica a tendência de atender à reivindicação dos Presidentes da Câmara e do Senado: suspensão temporária da vigência dos Artigos 14 e 15 do AI-2

AS SUGESTÕES

O Ministro da Justiça recebeu ontem sugestões sôbre Política Internacional, do Ministro interino das Relações Exteriores, Embaixador Pio Corrêa; Legislação Fiscal e Tributária, do Ministro Otávio Gouveia de Bulhões e Transportes, Comunicações e Obras Públicas, do Ministro Juarez Távora.

Apesar de expirar hoje o prazo para entrega das sugestões dos Ministros de Estado, o Ministro da Justiça continuará aguardando outras colaborações, esperando poder concluir a redação do anteprojeto definitivo da nova Carta até o princípio de outubro.

Aniversário da Carta é de críticas a Castelo

Brasília (Sucursal) — Na Câmara Federal, o vigésimo aniversário da atual Constituição foi assinalado pelos Deputados João Mendes (sem partido, Bahia) e Abel Rafael (ARENA de Minas), que condenaram os propósitos do Presidente da República de "compelir o Congresso à prática de um ato — o de votar uma nova Carta para a qual lhe falece competência".

O Sr. João Mendes entende que o Marechal Castelo Branco deveria promulgar a nova Constituição, pois "ou essa Revolução se afirma, como tal, corajosamente, deixando os subterfúgios, evasivas, habilidades, que, falhando nos seus objetivos, tem levado os hábeis a atos de violências, antes desnecessárias, ou não haverá mais como salvá-la".

PODER CONSTITUINTE

Declarou, em seguida, não conhecer "maior sandice" do que essa de pretender transformar o atual ou, mesmo, o futuro Congresso em Constituinte.

— Só e exclusivamente o povo, a essa altura da vida política nacional — disse — tem capacidade para atribuir a seus mandatários, reunidos em assembléia, com êsse específico objetivo, o poder constituinte. É o que se chama, em Direito Constitucional, poder constituinte originário. Assim, como o Presidente da República fêz baixar o Ato Institucional n.º 2, poderá outorgar uma Constituição.

Para o Sr. Abel Rafael, a atual Constituição aguenta mais 100 anos.

Disse que nenhum brasileiro está interessado na mudança da Constituição.

— Não encontrei ninguém que estivesse preocupado com a Constituição, mas encontrei todo mundo preocupado com o problema do pão, do feijão, do arroz e da carne — afirmou, acrescentando que o atual Govêrno, "não podendo resolver os problemas do País, preocupa-se com nova Constituição". E indagou:

— Para quê? Pode-se fazer a mais bonita que fôr, o Govêrno não a cumprirá.

Carta autoritária será rejeitada, diz Camilo

O Presidente do MDB de Minas Gerais, Senador Camilo Nogueira da Gama, disse ontem ao JORNAL DO BRASIL que, "em hipótese alguma, o Congresso dará sua aprovação a uma Constituição de caráter autoritário".

O Deputado Paulo Sarazate, da ARENA do Ceará e considerado dos mais íntimos amigos do Presidente da República, por sua vez, assinalou que o Presidente Castelo Branco não cogita de propor uma Constituição de caráter autoritário e que, ao contrário, espera-se que o Congresso colabore na elaboração da nova Carta, "a fim de que ela contenha dispositivos que permitam a defesa de tôda a liberdade possível e sem sofrer qualquer tipo de constrangimento ou de coação, que possam se exercitar plenamente".

— Entretanto, não se consumando a convocação da Constituinte, a Carta de 1946 apenas permite ao legislador o poder de emenda, assim mesmo com a restrição da intocabilidade da Federação e da República.

— Admitindo-se a forma mais elástica de interpretação do Artigo 217, mesmo assim não é ao legislador atual não caberá a reformulação institucional de modo vultoso. E, além do mais, é imprescindível que essa tarefa se realize dentro do clima da mais absoluta normalidade e segurança — acentuou.

O Sr. Nogueira da Gama considerou perfeitamente lógico o pedido dos Presidentes da Câmara e do Senado de revogação dos Artigos 14 e 15 do Ato Institucional n.º 2, que consagram a investidura de poderes excepcionais ao Presidente da República para punir congressistas e cidadãos.

PODER DE EMENDAR

O Senador Camilo Nogueira da Gama afirmou que, já que se pretende uma nova Constituição, o único caminho compatível com o respeito aos postulados democráticos é o da convocação de uma Assembléia Nacional Constituinte, "a fim de que ela possa elaborar, com segurança e liberdade, o texto constitucional".

Para o senador mineiro, é insatisfatória a hipótese — já agora levantada em importantes setores do Govêrno Castelo Branco — de suspensão do vigência daqueles dispositivos apenas durante o tempo em que o Congresso estiver elaborando a nova Carta.

— A simples suspensão — disse — não atende às necessidades de segurança e de eliminação dos constrangimentos, porque o período de suspensão é exíguo, e porque o legislador que, durante o período de liberdade, exercitar a sua formação liberal e democrática para aperfeiçoamento da Carta em exame, estará, restaurada a vigência dos artigos, sob a ameaça de sanções.

Pe. Melo diz em Pernambuco que a situação do camponês por lá é de pura miséria

Recife (Sucursal) — Padre Melo, vigário do Cabo, disse ontem que a situação dos trabalhadores rurais na zona canavieira de Pernambuco é de "absoluta miséria" e que o salário real do camponês não passa de Cr$ 700 por diária, tomando-se por base a semana de serviço.

— Um quilo de charque em março de 1964 — disse padre Melo — custava Cr$ 800 e o trabalhador recebia Cr$ 905 por dia. Hoje, o quilo de charque custa Cr$ 3 mil e a diária é de Cr$ 1 800, mas na realidade êle só trabalha três dias por semana, recebendo, em média Cr$ 700.

POBREZA

— Dessa maneira — declarou padre Melo — com uma diária de Cr$ 905, em março de 1964, o trabalhador rural podia comprar um quilo de charque e ainda lhe sobravam Cr$ 105. Atualmente êle terá de cumprir quatro dias de trabalho para comprar um quilo do mesmo produto.

O vigário do Cabo acrescentou que tal fato ocorre porque, segundo continua acreditando, a estrutura da agroindústria canavieira está falida. "Saída para tal situação será uma reforma agrária radical contra o latifúndio. Em 1964 o Govêrno central financiava o prejuízo da estrutura para atender ao problema social — medida que não é reformista. Hoje, nem medidas reformistas, nem o paliativo. Hoje, nada, enquanto os trabalhadores se encontram num clima de revolta de quem já teve alguma vez e perdeu o que tinha e isto é pior do que para quem nunca teve. Hoje os líderes dos sindicatos rurais são mais autênticos do que foram outros líderes no passado. Entretanto êsses líderes e os seus liderados estão absolutamente perplexos e tomados pela enorme falta de liberdade que todo um clima

Estudantes fazem DOPS do Paraná reforçar esquema da visita de Costa e Silva

Curitiba (Correspondente) — O Marechal Costa e Silva chegou à Capital paranaense às 11 horas de ontem, sendo protegido por um grande dispositivo policial, que o DOPS reforçou ante notícias de que os estudantes pretendiam, à sua chegada, fazer demonstrações contra o Govêrno, rasgando faixas.

As autoridades policiais suspenderam todos os vôos comerciais e estão revistando todos os que passam pelo aeroporto, Hotel Iguaçu, Clube Concórdia, Palácio do Govêrno e do Arcebispado, pontos visitados pelo candidato da ARENA, que, segundo o programa distribuído por sua assessoria, segue na manhã de hoje para Florianópolis.

CHEGADA

O Marechal Costa e Silva, chegando a Curitiba, foi recebido no Aeroporto Afonso Pena pelo Governador Pimentel acompanhado de todo Secretariado, o Sr. Nei Braga, os Comandantes da Quinta Região, 5.ª Divisão de Infantaria, Infantaria Divisionária, Escola de Oficiais Especialistas e Infantaria de Guarda e pelo Prefeito de Curitiba.

Autoridades militares impediram a entrada no pátio onde estacionou o avião do Marechal, vedando-a a diversos deputados federais inclusive os Srs. Newton Carneiro, João Ribeiro Júnior e Rafael Resende, Secretário de Estado e outras personalidades que não puderam cumprimentar o candidato da ARENA que, com sua comitiva, dirigiu-se para o Hotel Iguaçu.

O ROTEIRO

Durante o trajeto do aeroporto à Cidade o cortejo oficial composto de cêrca de 50 carros, encontrou à entrada de Curitiba uma faixa com os seguintes dizeres: "Curitiba Saúda o Marechal da Esperança".

Às 12h30m, após a visita ao Governador Pimentel o Marechal foi homenageado pela ARENA com um banquete no Clube Concórdia, sendo saudado pelo Governador.

SAUDAÇÃO E IMPROVISO

O Sr. Paulo Pimentel saudou o Marechal Costa e Silva no almôço da ARENA, dizendo: "Como Governador do Estado quero afirmar-lhe que o Paraná está a seu lado, é o Paraná unido, tôdas as facções políticas de outros tempos, que estão hoje unidas em tôrno do nosso Govêrno, felizmente, e em tôrno de sua candidatura à Presidência da República".

Mais adiante disse o Sr. Paulo Pimentel: "Hoje, que temos depositado em V. Excia. nossas esperanças, nossos anseios e nossas aspirações, temos certeza absoluta que êste Estado, neste próximo quatriênio governamental, se desenvolverá extraordinàriamente ajudando o desenvolvimento brasileiro".

Respondendo à saudação o Marechal Costa e Silva, de improviso, salientou: "O Paraná suplantou meu Estado, mas podemos ter certeza de que eu procurarei trazer o Rio Grande do Sul à altura do Paraná novamente, e assim procuraremos fazer com todos os Estados do Brasil, principalmente aquêles que no Norte tanto sofrem e não gozam dêsse alto privilégio da natureza rica e fecunda".

EXAME DO PARANÁ

Em seguida, o Marechal Costa e Silva passou ao discurso que havia preparado para o almôço oferecido pela ARENA, no qual fêz um exame dos problemas paranaenses, dizendo que "êsse Estado é o mais recente exemplo do trabalho humano e da capacidade empreendedora da gente brasileira".

Mais adiante, disse o Marechal Costa e Silva que "o produto mais abundante do Paraná — o café — terá que ser encarado no seu aspecto interno, ligado aos interêsses de sua lavoura e de seu comércio, sem que se perca de vista a sua condição de principal produto das exportações brasileiras".

— Não posso ignorar, como brasileiro — explicou — a contribuição civilizadora decisiva que o café trouxe para o País. Nem deixar de reconhecer que dêle dependerá basilarmente, a economia nacional, por tempo considerável. Suprimir ou contrariar a atividade cafeicultora nacional e tècnicamente orientada seria criar obstáculos ao nosso próprio desenvolvimento. Por outro lado, os problemas do café não podem ser focalizados fora do quadro geral da conjuntura econômica nacional. Daí o sacrifício que está sendo impôsto aos cafeicultores, como contribuição imprescindível ao saneamento da moeda.

CUIDADOS COM PARANAGUÁ

Depois de pedir aos paranaenses que "não esmoreçam nem desanimem, pois o café receberá do futuro Govêrno as atenções prioritárias que merece", o Marechal Costa e Silva disse que "a dragagem do Pôrto de Paranaguá não pode sofrer mais delongas" e prometeu dar prioridade à Rodovia dos Cereais, ao aceleramento da pavimentação da Rodovia Paranaguá-Foz do Iguaçu, e à conclusão da Estrada do Café.

Disse que, no setor da eletricidade, a meta será passar dos atuais 300 mil KW para 700 mil KW em 1970, beneficiando 277 municípios, e destacou que "o Projeto Rio Negro, cuidadosamente elaborado pelos técnicos da Companhia Paranaense de Energia Elétrica, assegura a possibilidade de instalação de 4 milhões de KW, capaz de beneficiar a vasta e próspera região compreendida pelos Estados de São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul".

— Por outro lado, se impõe acelerar as obras para a exploração do xisto, em São Mateus do Sul e do ferro, em Antonina, bem como concluir os estudos para a instalação de uma refinaria de petróleo no Paraná, a fim de evitar a crise no abastecimento de combustíveis prevista para dentro de poucos anos. O combate à erosão é tarefa urgente.

Dizendo que "o futuro Govêrno tudo fará para promover a assistência ao trabalhador rural", destacou que isto será feito através do saneamento rural, assistência técnica, crédito acessível e barato, silos e armazéns, e financiamento para maquinaria agrícola, adubos e tratamento do solo.

FALA PEDRO ALEIXO

Durante o almôço, o candidato Pedro Aleixo focalizou a personalidade do Presidente Castelo Branco, brindando ao Chefe da Nação por atos em defesa da unidade democrática do País. Cumprimentando o Sr. Nei Braga, disse: — Marechal, quero te ver no Senado.

O Marechal encontrou-se com o Arcebispo às 18h30m, às 19h concedeu audiências a entidades patronais e de trabalhadores no Palácio Iguaçu, e a seguir visitou o Círculo Militar do Paraná, sendo depois recepcionado no Palácio Iguaçu pelo Governador e seu Secretariado. Todos os deputados disputaram lugar ao lado do Marechal e do Governador para posar para fotos, principalmente os candidatos ao Congresso e à Assembléia Legislativa.

Aluísio deixa vida pública e Valfredo já cuida da senatoria pelo R. G. do Norte

Natal (Correspondente) — Em reunião realizada na madrugada de ontem, sob a presidência do Governador Valfredo Gurgel, o ex-Governador Aluísio Alves, depois de discutir com o Presidente Castelo Branco, no Rio e em Brasília, o problema senatório do Rio Grande do Norte, anunciou sua decisão de abandonar a vida pública, deixando de disputar qualquer pôsto eletivo.

O Governador Valfredo Gurgel recebeu, na reunião, plenos podêres para tentar, no sábado, encontrar com o Presidente da República, no Rio, uma fórmula honrosa que atendesse o grupo do Sr. Aluísio Alves e apontar os candidatos da ARENA a senador e suplente. O Sr. Aluísio Alves deve voltar hoje ao Rio.

PRONUNCIAMENTO

Em seu pronunciamento aos correligionários, o Sr. Aluísio Alves fêz questão de evidenciar o caráter amistoso de seu encontro com o Presidente Castelo Branco, que lhe sugeriu disputar uma cadeira de deputado federal, uma vez que sua candidatura a senador não representaria uma solução.

O Presidente acha indispensável a pacificação da ARENA no Rio Grande do Norte, e o Sr. Aluísio Alves afirmou que não poderia concordar agora com a disputa de uma vaga na Câmara porque isto traria prejuízos eleitorais aos candidatos de seu grupo. Em seguida, o Sr. Aluísio Alves liberou seus companheiros de qualquer compromisso, pedindo que cessassem as gestões em tôrno do problema senatorial.

Senise acha que Danton polariza oposicionistas

O médico Nélson Senise, candidato a suplente de senador do MDB da Guanabara na sublegenda do jornalista Danton Jobim, disse ontem ao JB que é a primeira vez que vai aspirar a um cargo político, porque vê no candidato oposicionista "o único capaz de polarizar as fôrças de Oposição na luta pela renovação e redemocratização do País".

Afirmou que, apesar de ver no Sr. Danton Jobim o melhor caminho para o MDB aglutinar suas fôrças na Guanabara, acha que todos os candidatos do Partido de Oposição são de bom gabarito. Disse que aceitou disputar a suplência do Sr. Danton Jobim, porque "vejo nisso uma oportunidade de colaborar nesta luta ao lado de um homem com condições de levar a Oposição com êxito".

O HOMEM

O Sr. Nélson Senise é médico, professor da Faculdade Nacional de Medicina, Chefe de Clínica na Clínica Pio XII, e Chefe de Serviço no Hospital Moncorvo Filho.

Mulher que saiu grávida do DOPS gaúcho conta à CPI como policiais a possuíram

Pôrto Alegre (Sucursal) — Uma mulher que passou 81 dias numa cela do DOPS — Dona Eni Talyah Tosca — contou ontem à Comissão Parlamentar de Inquérito que apura a morte do sargento Manuel Raimundo Soares como saiu grávida da prisão, onde foi violentada e diversas vêzes torturada por policiais.

— Uma noite, cansada dos espancamentos e humilhações, fui possuída à fôrça sôbre uma escrivaninha por dois policiais, cada um por sua vez. Saí da cadeia grávida de dois monstros. A princípio pensei em abortar meu filho mas depois decidi tê-lo, e tive como se êle fôsse só meu e sem nenhuma mácula.

NENHUMA CULPA

Dona Eni Taliah Tosca — citada em seu depoimento pelo Capitão Somer Azambuja — levou à Comissão Parlamentar de Inquérito, em algumas laudas datilografadas, a sua experiência de prisioneira do DOPS.

— Após dois meses de prisão é que o então Diretor do DOPS, Sr. Luís Carlos Carvalho, me chamou para dizer que eu havia sido prêsa por engano. As acusações de subversão que me haviam sido feitas eram falsas, o que a Polícia queria de mim era "outra coisa". E então, certamente sabendo o quanto eu havia sofrido na prisão, ofereceu-me o ordenado mensal de Cr$ 350 mil para ser alcagüete junto aos meios sindicais.

Disse Dona Eni Taliah Tosca que ao ser posta em liberdade, sabendo que estava grávida, foi até o Hospital do IAPTEC, onde implorou aos médicos que lhe fizessem o abôrto:

— Eu queria por tudo ficar livre do filho que tinha dentro de mim. Agora, no entanto, agradeço aos médicos que não me ouviram. Tive êsse filho como se êle fôsse sòmente meu.

OS ESPANCADORES

Em seu depoimento, o mais dramático ouvido até o momento pela Comissão Parlamentar de Inquérito, Dona Eni Taliah Tosca citou diversos policiais espancadores, entre os quais um profissional de luta livre que "bate nos presos com uma satisfação nunca vista".

— Após a minha prisão, depois de amparada pelos meus familiares, tentei denunciar tudo às autoridades do Estado. Num depoimento semelhante a êste, contei tudo ao Governador Ildo Meneghetti, de quem, no entanto, até hoje não recebi resposta.

CPI DECIDE

A Comissão Parlamentar de Inquérito deverá decidir hoje se aceita ou não o oferecimento do Coronel da Brigada Militar Telmo Azambuja, que quer depor para acusar o Delegado do DOPS José Morsch.

Dois dos seus membros — os Deputados Lidovino Fanton e Otávio Cardoso — viajaram ontem a Brasília, onde tentarão conseguir informações das autoridades militares, junto ao Ministério da Guerra, para reconstituir a vida de Manuel Raimundo Soares até o dia 13 de agôsto, quando foi prêso em Pôrto Alegre.

ASSINATURA

O Superior Tribunal Militar negou à Secretaria de Segurança as cartas do ex-sargento que fazem parte dos pedidos de habeas-corpus em seu favor, que as autoridades policiais do Rio Grande do Sul queriam para comparar a assinatura de Manuel Raimundo Soares com as que êle deixou no livro de entrada do DOPS.

A viúva do ex-sargento, Sr.ª Elizabete Chalup Soares, retornou ontem ao Rio, depois de ter prestado vários depoimentos à comissão da Polícia que investiga o crime.

IPM da CNTI indiciou Goulart e Juscelino

Os ex-Presidentes João Goulart e Juscelino Kubitschek estão entre os 53 indiciados no IPM da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria, do qual foi encarregado o Tenente-Coronel Luís Gonzaga de Andrade Serpa, que foi recebido ontem pela Procuradoria-Geral da Justiça Militar.

Figuram ainda no IPM os ex-Ministros militares Jair Dantas Ribeiro (Guerra), Sílvio Mota e Paulo Mário da Cunha Rodrigues (Marinha), o ex-Ministro da Justiça, Sr. Abelardo Jurema, e os ex-Chefes dos gabinetes Militar e Civil da Presidência da República, General Assis Brasil e Professor Darci Ribeiro.

É a seguinte a relação dos demais indiciados: Almino Afonso, Oliveira Brito, Cândido Aragão, Egídio Micaelsen, Expedito Machado, João Pinheiro Neto, Júlio Sambaqui, Nei Galvão, Osvaldo Lima Filho, Paulo de Tarso, Roberto Acióli, Wilson Fadul, Antônio Garcia Filho, Clóvis Ferro Costa, Demistóclides Batista, João Massena Melo, José Gomes Talarico, Neiva Moreira, Leonel Brizola, Max da Costa Santos, Paulo Alberto, Sérgio Magalhães, Marcos Antônio Tavares Coelho, Adão Pereira Nunes, Aluísio Palhano, Carlos Alberto da Costa Pinto, Clodsmidt Riani, Dante Pelacani, Hércules Correia, Osmildo Estaford da Silva, Osvaldo Pacheco da Silva, Paulo de Melo Bastos, Rafael Martinelli, Roberto Morena, Severino Naino, Almino Viviani Filho, Álvaro Barros Lins, Ênio Silveira, Moacir Félix de Oliveira, Anísio Botelho, Nélson Werneck Sodré, Osvino Ferreira Alves, Amauri Silva e Bocaiuva Cunha.

PROFESSOR PRÊSO

Belo Horizonte (Sucursal) — O Professor Bolívar Lamounier foi prêso ontem por agentes do Departamento de Vigilância Social, quando se encontrava em companhia do professor norte-americano Peter Bell, que está em Minas na condição de orientador do Seminário de Desenvolvimento Político, promovido pela Reitoria da Universidade Federal.

Contra o Professor Bolívar Lamounier, que recentemente chegou dos Estados Unidos, onde fêz um curso de Ciência Política da Universidade de Berkley, como bolsista, havia sido expedido mandado de prisão pelo Conselho Extraordinário de Justiça da 4.ª Região Militar.

DENÚNCIA ACEITA

O Juiz Auditor do Conselho Extraordinário de Justiça da 4.ª Região Militar, Sr. Valdemar Lucas de Carvalho, aceitou ontem denúncia oferecida pelo Promotor Joaquim Simeão de Faria Filho, com base na Lei de Segurança Nacional, contra 25 pessoas de Uberaba, Araguari e Frutal, tôdas acusadas de pertencer ao Partido Comunista.

Os acusados foram enquadrados nos Artigos 2.º, item 4, 10 e 11 da Lei de Segurança Nacional e estão sujeitos a penas de 12 a 30 anos de reclusão. Entre os denunciados encontram-se o ex-Promotor de Frutal, Sr. Jeder Baleeiro, o médico Paulo Benevides, os advogados Beniho Caparelli e Guido Mendonça e o dentista Calixto Rosa Neto.

Primeiro Presidente dos Joalheiros toma posse e olhará situação da classe

O primeiro Presidente da Federação Nacional dos Joalheiros — entidade recentemente criada — Sr. Edgar José Korsch, tomou posse ontem à tarde, em cerimônia realizada na Confederação Nacional da Indústria, ocasião em que prometeu normalizar a situação da classe, "que vive marginalizada, sem apoio das autoridades e sem assistência jurídica".

O Sr. Edgar José Korsch, implantador da indústria mecânica de precisão no Brasil, revelou que uma de suas metas à frente da nova entidade, é normalizar a exportação de jóias brasileiras, "feita quase clandestinamente e na maioria das vêzes por elementos ligados ao contrabando internacional".

NOVAS PERSPECTIVAS

Segundo o Sr. Edgar José Korsch, a Federação Nacional dos Joalheiros, agora instalada, congrega as principais associações do ramo existentes no País, inclusive as de relojoeiros.

— A criação da entidade deveu-se, principalmente, à falta de apoio federal ou assistência jurídica a uma classe que segundo dados estatísticos dependem 500 mil pessoas — explicou.

— O conceito da classe não é muito favorável e, de certa maneira, as pessoas que nos julgam moambeiros têm razão. Existem, na realidade, elementos que sonegam os impostos, exportam jóias clandestinamente e contra isto pretendemos trabalhar.

O Sr. Edgar José Korsch disse, finalmente, que pleiteará junto às autoridades a simplificação do sistema fiscal do produto com o qual trabalham, "que é feito sem um critério compatível".

Mão dupla no Túnel Nôvo é reestabelecida e operação foi sem incidentes graves

A implantação do regime de mão dupla na entrada do Túnel Nôvo, conhecida por Operação-Mata Paulista, foi iniciada ontem pelo Departamento de Trânsito com certo êxito, não se registrando nenhum caso grave de abalroamento. A operação foi dirigida por 25 homens da PM que se utilizaram de megafones para dar as novas instruções aos motoristas.

A Operação-Mata Paulista prevalecerá de segunda a sexta-feira entre 7 e 10 horas, e já conta com a aprovação de vários motoristas que por ali passaram. Segundo autoridades do Departamento de Trânsito, a mão dupla no Túnel Nôvo será definitiva em vez de ser em caráter experimental, como anteriormente fôra estabelecido.

A SURPRÊSA

Alguns motoristas foram surpreendidos com a operação, de vez que o Departamento de Trânsito não prestou um esclarecimento prévio, mas não houve nenhum incidente porque a maioria dos motoristas se mostrava de acôrdo com a nova medida. Devido à utilização dos megafones, na altura do Lido, vários motoristas que se destinariam ao Centro da Cidade já iam, na Avenida Nossa Senhora de Copacabana, tomando a mão de direção à esquerda, enquanto os que iam para Botafogo ou Urca tomavam a direita, e com isso não tulmutuaram o tráfego na Avenida Princesa Isabel.

Segundo o Chefe da Divisão de Engenharia do Departamento de Trânsito, Sr. Artur César de Menezes, a nova medida foi posta em prática para diminuir o grande volume de veículos que utilizavam a pista do lado direito da Avenida Princesa Isabel e para aproveitar a mão dupla já existente no Túnel do Pasmado. A operação, que foi posta em prática a título de experiência, será definitiva, "porque foi aprovada", segundo os técnicos do Departamento de Trânsito que se encontravam ontem no local.

Vários motoristas afirmaram ontem ao JORNAL DO BRASIL que a medida era necessária, de vez que os carros gastavam muito tempo para atingir a bôca do Túnel Nôvo, principalmente na parte da manhã, onde eram formadas até quatro filas de veículos na Avenida Princesa Isabel. A nova operação já foi batizada de mata-paulista, nome dado há algum tempo à bôca do Túnel Nôvo por causa dos antigos bondes que por ali trafegavam na contramão, causando vários mortos com desastres.

O ETERNO TRIÂNGULO

Esta é a macaca Belinha, por amor de quem Biriba, mordeu seu tratador há mais de dez anos, domingo no Jardim Zoológico

Mordida de orangotango faz seu tratador ficar um mês e meio sem ir ao Zoológico

Sòmente dentro de um mês e meio o Sr. Manuel João da Rosa poderá voltar à sua função de tratador dos orangotangos do Jardim Zoológico, já aí recuperado das mordidas no joelho e no polegar direitos que recebeu no domingo à tarde de seu pupilo *Biriba*.

Depois de tratar do casal de orangotangos durante dez anos sem acidentes, o tratador esqueceu a porta da jaula aberta, no domingo, e a fêmea *Belinha* escapou, ficando sôbre o teto. Ao tentar trazê-la para dentro, foi atacado por *Biriba*, que estava perto da porta aberta e avançou sôbre Manuel com ciúmes da fêmea.

RECUPERAÇÃO

Apesar de ferido, o tratador conseguiu, com cuidado e sem violência, reconduzir Biriba para a jaula. Belinha, que então havia trepado numa árvore, só foi prêsa novamente depois que vários funcionários do Zoo a assustaram com um lança-chamas, espécie de maçarico para controlar os animais.

O acidente não foi logo percebido pelo público que estava no local porque passou-se na parte posterior da jaula. O tratador foi medicado no Hospital Sousa Aguiar e teve que levar 12 pontos no joelho, além de tomar vacina antitetânica e fazer um curativo no dedo. Os pontos serão retirados na sexta-feira próxima, mas o Sr. Manuel João da Rosa só poderá voltar ao trabalho dentro de um mês e meio.

OUTROS ACIDENTES

O acidente de domingo foi o terceiro desde o mês passado. No dia 19 de agôsto o tratador de um laque (espécie de búfalo asiático) foi atingido no rosto pelo animal e no dia 23 um quati feriu seu tratador na perna.

Esses acidentes, segundo explicou o Chefe do Serviço Técnico Auxiliar do Zoológico, Sr. Pacífico Soares, que dirige a parte de trato com os animais, resultam de descuido por parte dos tratadores.

— Todos os 20 tratadores do Zoo são antigos, com mais de dez anos de trabalho, e acostumam-se com os animais, mas um dia facilitam e facilitando o bicho pega.

Afirmou ainda que tôdas as jaulas têm condições de segurança e não há qualquer perigo de os animais escaparem. A limpeza das jaulas é feita por partes: os animais são atraídos para uma parte isolada e ficam ali trancados, enquanto é feita a limpeza do outro lado. Os alimentos também são dados através das grades e a distância, e os tratadores, para êste serviço, não precisam aproximar-se dos animais. Mas, depois de cuidarem do mesmo animal durante anos, êles adquirem confiança e às vêzes aproximam-se apenas para brincar com o bicho. Dêsses descuidos vêm os acidentes.

ESPÉCIE RARA

Os dois orangotangos — Biriba e Belinha — são originários de Bornéus, de onde vieram há dez anos. São de uma espécie rara, a **pongo satyrus**, que está em vias de extinção porque para se pegar o filhote a mãe tem que ser morta, para não reagir. Essa perspectiva de extinção fêz com que vários govêrnos africanos pedissem aos zoológicos para não comprarem mais os orangotangos a fim de preservar a espécie.

O casal vale cêrca de Cr$ 20 milhões e outros exemplares da espécie são encontrados apenas em São Paulo, dentro do Brasil. Biriba pesa 70 quilos e Belinha 40, estão com 14 anos e podem viver até os 40, e segundo o tratador-chefe do Zoo "são tipos pacatos e introspectivos, ao contrário do chipanzé, que é mais expansivo e brincalhão".

Ambos se alimentam de frutas e têm um único vício: fumam quase quatro maços de cigarros por dia, atirados pelos visitantes. Belinha, segundo o Sr. Pacífico Soares, é mais calma que Biriba e não teria nunca atacado seu tratador, que costuma brincar muito com ela, penteando seu pêlo e até mesmo pegando-a no colo, "mas brincadeira com o macho não se deve nem tentar".

Ministério da Educação inaugura semana destinada a acelerar Plano Nacional

A criação de um sistema de auditoria, com grupos volantes e fixos, destinada a acelerar a execução do Plano Nacional de Educação é uma das metas preconizadas pela Semana de Estudos inaugurada ontem pelo Ministro da Educação, Professor Moniz de Aragão, da qual participarão membros dos Conselhos Estaduais e Secretários de Educação de todo o País.

Durante a Semana, será examinado um documento básico de trabalho que deverá ser transformado num projeto do *Manual de Execução do Plano Nacional de Educação*. Na solenidade de inauguração falaram o Ministro Moniz de Aragão e o Diretor do Departamento Nacional de Educação, Professor Édison Franco.

TENTAR LIBERAÇÃO

Em seu discurso, que durou poucos minutos, o Ministro Moniz de Aragão disse que tentará junto ao Ministério da Fazenda a liberação de pelo menos 25% dos 50% da verba bloqueada, êste ano, a título de contenção de despesas. A quantia, se obtida, será destinada às Secretarias de Educação, através de convênios.

Por sua vez, o Diretor do Departamento Nacional de Educação, Professor Edson Franco fêz, um retrospecto do que tem sido o Plano Nacional de Educação desde que surgiu, em 1962, ressaltando que "em 1963 houve uma revisão na qual reclamava-se a necessidade de serem elaborados os Planos de Educação dos Estados, pelos Conselhos Estaduais".

— Daí em diante todo o trabalho do Ministério da Educação e Cultura tem repousado no fato principal de perseguir, por tôdas as formas, as metas estabelecidas, mediante, sobretudo, a entrega de recursos às unidades federativas para aplicação direta pelas Secretarias de Educação, em consonância com os planos de aplicação elaborados pelos Conselhos Estaduais.

Declarou o Professor Edson Franco que ficou patente o propósito dos Conselhos Estaduais e das Secretarias de Educação, após a realização da Conferência Nacional de Educação, em Pôrto Alegre, de encontrar um sistema próprio de execução do Plano, capaz de possibilitar a pronta liberação dos recursos, acelerando a execução dos trabalhos.

O fato de haver ainda em depósito no Ministério da Educação e Cultura recursos decorrentes de exercícios anteriores, para serem entregues aos Estados, justificaria um encontro tal, cuja temática não se circunscreve sòmente a elaboração dos planos de educação de sentido estadual, mas que também chegasse aos aspectos práticos de execução, fixado num corpo de disposições e normas que poderão vir a constituir o *Manual de Execução do Plano Nacional da Educação*.

Para isso — acrescentou o Professor Édson Franco — o Departamento Nacional de Educação tomou a si o encargo de reunir, numa Semana de Estudos, os executores do Plano nas Unidades Federativas e representantes dos Conselhos Estaduais, além dos integrantes do Serviço Auxiliar e do Serviço de Cooperação e Assistência Educacionais.

COMISSÕES

Durante os trabalhos de ontem foram constituídas as Comissões, em número de cinco, e analisado o Plano Nacional de Educação. Hoje, às 9 horas, será discutido o papel dos executores estaduais do Plano, sua situação passada e presente. Em seguida, elaboração e reformulação dos Planos de Aplicação. Às 14h30m, haverá debates das comissões.

Além do Diretor do Departamento Nacional de Ensino, acompanharam os trabalhos de ontem os Secretários de Educação dos Estados de São Paulo, Sr. Carlos Pasquale; Pernambuco, Sr. Carlos Alberto Moro; Rio Grande do Norte, Sr. Jarbas Bezerra; Estado do Rio, Sr. Francisco da Cunha Gomes e Espírito Santo, Sr. José Celso Claudino.

— O Reitor da Universidade de Goiás, padre Orminda Viveiros de Castro, os Diretores de Educação de Brasília e do Território do Amapá, Srs. Cleandro Rodrigues de Cerqueira e Heliete Covas Pereira, e a ex-Secretária de Educação da Guanabara, Sr.ª Teresinha Saraiva, também estiveram presentes.

Morro do Urubu ajuda o pai dos trigêmios que não tem nem como acomodar 7 filhos

Mesmo cercado pelo carinho de quase todos os moradores do Morro do Urubu, que o estão auxiliando como podem, o torneiro-mecânico **Nilton Pereira da Luz**, pai dos trigêmeos que nasceram domingo na Casa de Saúde Nossa Senhora da Piedade, já se mostra preocupado com o futuro, pois não tem sequer lugar para acomodá-los no pequeno barraco de pau a pique onde mora, com mais quatro filhos — ao todo, sete meninos.

Sua espôsa, D. Virgínia Pereira da Luz, passa bem e os trigêmeos estão numa incubadeira, havendo poucas esperanças de sobrevivência para um dêles — o que nasceu primeiro e pesa 1,450 kg e mede 40 centímetros. O segundo pesou 1,250 kg e mediu 39 centímetros, e, o último, 1,550 kg e 40 centímetros.

LISTA ESPONTANEA

Nilton Pereira da Luz ganha Cr$ 99 mil e paga Cr$ 8 mil mensais pelo aluguel do barraco, que tem três compartimentos minúsculos, com um total de 20 metros quadrados. Seus vizinhos, que o consideram "muito trabalhador e honesto", já organizaram, a exemplo dos próprios médicos da Casa de Saúde, uma pequena lista de ajuda financeira para o casal.

— Já vieram me perguntar — conta Nilton — o que eu mais preciso. Respondi que necessitava de tudo: uma casa decente, dinheiro, roupa para as crianças, cobertores, mantimentos. Quando eram só quatro crianças, o dinheiro já não dava para nada. Agora, com sete bôcas para alimentar, eu nem sei como vai ser.

Depois de confessar que desejava desta vez uma menina, Nilton diz, com decisão, que não está desesperado "pois sou alagoano e não tenho mêdo de nada. Vamos tocar para a frente". Registrou ontem mesmo os recém-nascidos, que se chamam Rinaldo, Róbson e Edílson, e irão fazer companhia a Reginaldo, Edemilson, Jorge e Edson, de sete, seis, cinco e quatro anos, todos magros e pálidos, apesar de alegres e bem comportados.

UMA CONTA AJUDA

O Dr. Antônio Monteiro, diretor da Casa de Saúde Nossa Senhora da Piedade, da equipe de cirurgiões que fêz a operação cesariana, organizou uma lista de ajuda financeira à mãe e providenciou também a abertura de uma conta em seu nome no Banco Nacional Brasileiro, agência Piedade. Quem quiser ajudar deve falar com o gerente, Sr. Hilo, ou telefonar para 48-0830.

Revelou que a mãe apresentava um estado geral precário, antes do parto, agravado pelo fato de não se ter submetido a tratamento pré-natal. Foi internada em estado de emergência, com hemorragia, por uma ambulância do SAMDU, e operada às 9 horas. A Casa de Saúde, mantém contrato com o IAPI. Os meninos nasceram às 0h1m, 0h3m e 0h6m.

Dona Virgínia está-se restabelecendo aos poucos na Sala de Recuperação e segundo as enfermeiras a tôda hora queixa-se da falta de recursos com que luta o casal.

A EXPLOSÃO DEMOGRÁFICA

Nilton Pereira da Luz voltou depressa para casa com as certidões dos trigêmeos na mão, preocupado com os outros

SURSAN vai ensinar agora como população carioca pode acabar com mosquitos

A Divisão de Contrôle de Mosquitos da SURSAN anunciou, ontem, o início de uma etapa educativa dentro da campanha de combate intensivo aos mosquitos, através de exposições de cartazes e avisos nas escolas e locais públicos, mostrando como auxiliar na erradicação dos focos de insetos.

"Não deixe as crianças brincarem em tôrno do carro-de-fumaça: a máquina é perigosa e há perigo de atropelamento" — é dos muitos avisos ilustrados que começaram a ser distribuídos, ontem, enquanto são tomadas providências no sentido de a campanha se estender às demais áreas da Cidade.

ONDE ESTÁ O "FOG"

Todos os focos de mosquitos de Vila Isabel, Grajaú, Cachambi, Jacaré, Ipanema (no trecho entre as Ruas Montenegro e Garcia d'Ávila, e a Rua Mena Barreto, em Botafogo, vêm sendo desinfetadas às segundas, quartas e sextas-feiras pela divisão especializada da SURSAN, cujo Diretor, engenheiro Paulino de Melo, anunciou para dentro de 15 dias uma dedetização diária, abrangendo, inclusive, outras áreas da Cidade.

— A campanha só não está generalizada ainda — explica — por absoluta falta de recursos, pois existem inúmeros focos perigosos não atacados, como os dos diversos canais poluídos.

Os principais avisos lançados, dentro dessa etapa complementar, de caráter educativo, dizem o seguinte: "As obras de construção civil são locais onde, geralmente, existe água estagnada. Você, construtor, recomende aos seus operários evitar que isto aconteça! Recipientes, como garrafas, latas, baldes etc., devem ser guardados emborcados para não acumular água. Ajude a combater os mosquitos! Inspecione, periòdicamente, o fundo dos poços dos elevadores. Se houver água, aplique querosene ou creolina; quando o carro-de-fumaça passar pela sua rua, abra as janelas para que o inseticida penetre. A fim de não assustar as crianças e animais, abrigue-os num lugar protegido; vede bem as caixas de água, cisternas e outros depósitos de água, para evitar a proliferação dos mosquitos; **o barrigudinho**, peixe muito conhecido, se alimenta de larvas de mosquitos. Quando a água parada não puder ser evitada, coloque peixinhos nela; e, o uso de telas removíveis nas janelas evita a entrada de mosquitos à noite no seu quarto. É simples e economiza inseticida".

LEBLON

Com a ligação, na noite de sexta-feira, da Elevatória do Leblon, após uma série de obras na subestação de energia elétrica local, a praia voltou ao domínio do carioca, já completamente desinterditada.

O Diretor do Departamento de Saneamento da SURSAN, Sr. Luís de Sousa Botafogo, tranqüiliza, todavia, quanto à possibilidade de obras complementares ali: "A praia é tôda do carioca".

Galpão da Quinta custará 250 milhões para ter mais presos com mais confôrto

As obras de reforma do depósito de presos de São Cristóvão, conhecido como Galpão da Quinta da Boa Vista, serão iniciadas amanhã, segundo anunciou o Superintendente do Sistema Penitenciário, Sr. Augusto Thompson, e constará da divisão interna do prédio em alojamentos dotados de sanitários e camas-beliche.

A conclusão das obras de reforma e melhoramentos, cujo custo está calculado em Cr$ 250 milhões, está previsto para daqui a três meses, sendo que os detentos qualificados ajudarão os trabalhos, recebendo salários iguais aos dos operários. Além dos alojamentos, serão construídos um refeitório, um ambulatório e uma sala de visitas.

MAIOR NÚMERO

Segundo o Superintendente do Sistema Penitenciário, outro aspecto importante da reforma do Galpão da Quinta da Boa Vista é o de que êle poderá abrigar um maior número de detentos, criando condições para a diminuição do efetivo do Depósito de Presos Fernandes Viana, onde se encontram atualmente recolhidos 2 100 presos.

Caixa terá 5 postos para empréstimos

Cinco postos da Caixa Econômica atenderão, sábado e domingo, aos funcionários públicos federais, civis e militares, autárquicos, das sociedades de economia mista, e das emprêsas concessionárias de serviço público, que solicitarem empréstimos através da Carteira de Consignações, cujas propostas serão distribuídas na hora.

Os postos — no Centro, Copacabana, Tijuca, Zonas da Central do Brasil e da Leopoldina — atenderão pedidos até Cr$ 637 mil, num trabalho ininterrupto que, se necessário, se prolongará por tôda a noite daqueles dois dias, para que todos os interessados sejam atendidos.

CONDIÇÕES

Segundo nota distribuída pela Caixa Econômica "sòmente estarão em condições de contrair êste empréstimo as pessoas que jamais recorreram à Caixa ou que já tenham terminado o seu empréstimo anterior, dentro do prazo fixado e não será permitido, dentro dêste espírito, e em hipótese alguma, a renovação de empréstimo".

A Caixa Econômica espera atender a 100 mil interessados, conforme estimativa, no prazo máximo de 240 dias e para isto dispõe de Cr$ 5 bilhões, incluída a reversão do capital.

Turismo não ajuda teatro no Boticário

Os integrantes do elenco da peça **Memórias de Um Sargento de Milícias** — entre os quais o diretor Geraldo Queirós — reclamaram ontem ao JB que "a Secretaria de Turismo não está colocando arquibancadas e luzes à altura do espetáculo de gala que será realizado na próxima quinta-feira, no Teatro do Largo do Boticário."

Teólogos vão reunir-se em Congresso

Teólogos de renome de todo o mundo e de todas as crenças estarão reunidos em Roma, de 26 de setembro a 1 de outubro, no Congresso Internacional de Teologia do Concílio Vaticano II, promovido por uma comissão de 25 cardeais, numerosos bispos e os reitores das universidades romanas.

Os temas principais são **O Mistério da Igreja, As Relações entre o Cristianismo e as Religiões Não Cristãs, A Posição da Virgem Maria na História da Salvação** e **O Diálogo entre a Igreja e o Mundo**.

JORNAL DO BRASIL

Diretor-Presidente: C. Pereira Carneiro

Rio, 20 de setembro de 1966
Diretor: M. F. do Nascimento Brito

Editor-Chefe: Alberto Dines

Cartas dos leitores

* O Sr. Jorge Alves Pôssa, residente na Praça dos Andradas n.º 14, em Barbacena, Minas Gerais, denuncia o JORNAL DO BRASIL ao JORNAL DO BRASIL depois de haver desistido, segundo informa, de denunciá-lo ao SNI, "na pessoa do General Golbery". É a seguinte, na íntegra, a carta do Sr. Jorge Alves Pôssa, datada de 15 do corrente e endereçada à Diretora-Presidente do órgão denunciado:

"Cumprimentos muito respeitosos.

Não há muito, escrevi ao redator do JORNAL DO BRASIL denunciando, naquele órgão, a mais perigosa infiltração comunista, que é certamente aquela que se vale de veículos tidos como conservadores, como é o caso do JORNAL DO BRASIL.

O veneno da ideologia é de tal modo inoculado na opinião que a minha carta, para que não chegasse ao conhecimento de V. Ex.ª e de outros escalões mais elevados da Redação, não foi sequer publicada.

Entre as provas de que o JB está servindo à suspeita ideologia comunista, fiz menção de tôda uma página dedicada à propaganda de "A Nova Rússia" e que foi publicada sob o título que aí fica entre aspas. Pensei em dirigir-me ao SNI, na pessoa do General Golbery, mas entendi que seria mais acertado denunciar a V. Ex.ª a irregularidade a que tenho feito referência, para as providências cabíveis.

Elemento da confiança de V. Ex.ª que investigar os motivos de minha denúncia estou certo de que a julgará inteiramente procedente, pois são múltiplos e vários os aspectos esquerdistas do JB.

Notícias de fatos em que está interessada a subversão têm ali inexplicável relêvo, o que é um processo de ação de características nitidamente comunistas.

Certo de que V. Ex.ª tomará as providências que se impõem, muito me honro em subscrever-me com sentimento de profundo respeito".

* O Sr. Luís Duarte envia seus cumprimentos pelo lançamento do **Suplemento do Livro**, e lembra que os "suplementos literários entre aspas, fôlhas que desacreditavam mais que promoviam o livro, morreram definitiva e completamente."

"Não mais se justificavam — explica o leitor — as opiniões doutorais de líderes que pretendiam impor a cada um o que deviam e não deviam ler, dividindo a literatura em dois grupos antagônicos — os autores dos críticos, dos grupinhos e das igrejinhas, das tebaidas fechadas, e os autores do povo, das massas, da maioria esmagadora e já esclarecida da população brasileira".

Depois de apresentar uma série de sugestões, o Sr. Luís Duarte conclui dizendo que "o **Suplemento do Livro** reúne condições para resolver o problema e preencher uma lacuna na imprensa brasileira".

* A respeito da nota intitulada **Segrêdo**, publicada no dia 16 no **Informe JB**, os atletas Válter Escobar Silva, Valmir Alves Balduíno, Roberto Santinoni e Augusto César Tomás esclarecem ter vencido "a memorável regata do dia 11 do corrente esbanjando pujança, resistência, muita vontade de vencer", e que "sobrou muita reserva".

"A nota — escrevem os remadores — diz claramente que um atleta dobrou — correu os páreos 5.º e 9.º — demonstrando vigor inadmissível, quando na verdade Válter, Valmir e Roberto correram os páreos 5.º e 9.º e Augusto participou do 2.º e 5.º páreos. Portanto, os quatro remadores mencionados disputaram dois páreos cada e não, como diz a nota, sòmente um".

* O Chefe do Serviço de Informação do Comissariado do Plano de Desenvolvimento Econômico e Social do Govêrno da Espanha agradece a cobertura dada pelo JB à visita do Ministro Laureano Lopez Rodó ao Brasil.

* Agradecendo reportagem sôbre o II Simpósio de Pesquisas Rodoviárias, o Sr. Eugênio D'Alessandro aproveita para "cumprir o dever de alertar quem de direito que, para se combater a causa das inundações e dos deslizamentos de terra é necessário preparar-se uma lei florestal, providenciar-se verba e uma equipe de técnicos", e adverte:

"Janeiro de 1967 está próximo. As chuvas virão, e pode-se estar certo de que, com as obras realizadas e com as providências adotadas até êste momento a situação pode-se agravar, mas melhorar, por êsse caminho de improvisações e irresponsabilidade, jamais".

* A leitora Angelina Silva Villas Boas escreve lamentando o fechamento da Casa Canadá, e confessa que "não chegou nem a conhecê-la por dentro mas adorava namorar as suas vitrinas".

A Causa da Paz

Abre-se hoje a XXI Assembléia-Geral da ONU. No dia de hoje, também, o mundo toma conhecimento da encíclica em que o Papa recomenda, no próximo mês de outubro, dedicado, na liturgia católica, à devoção do Rosário, orações especiais para que a guerra do Vietname chegue ao fim. No importante documento que o Vaticano divulga no momento em que se abre mais uma Assembléia-Geral das Nações Unidas, Paulo VI reassume e, em certo sentido, acentua o tom com que, no ano passado, teve oportunidade de dirigir-se a tôda a humanidade, apelando à união, à igualdade e à paz. O Papa, com efeito, na sua visita à ONU, em 1965, clamou dramàticamente ao bom senso dos responsáveis, para que pusessem fim aos conflitos que ameaçam a humanidade. "Não mais a guerra, nunca mais!", exclamou, na sua memorável oração, o Papa Paulo VI.

É nessa pauta igualmente dramática e comovente que Sua Santidade situa agora a encíclica em que denuncia como próximo o perigo de uma calamidade que é a mais extensa e a mais grave que jamais pesou sôbre o mundo. O Papa refere-se diretamente à luta cruenta na Ásia oriental e não se recusa a mais uma tentativa para, com o seu prestígio moral, ajudar a salvaguardar a paz. O mal supremo da guerra, longe de estar sendo afastado, avizinha-se da humanidade em vista da crescente competição atômica, do insensato desejo de dilatar as próprias fronteiras e da imoderada valorização da raça. Patèticamente, o Papa exorta os responsáveis pela *enorme calamidade* e confia em que o incêndio não se espalhe. Como em 1965, Paulo VI dirige-se a todos os homens, sem distinção de raça, de côr, de religião ou de classe social, certo de que todos os que sonham com retidão e honestidade pensam da mesma forma sôbre a ameaça à paz que está no conflito vietnamita. A paz mundial há de ser baseada na Justiça e na Liberdade, respeitados os direitos iguais de todos os homens e de tôdas as comunidades. O Papa pede a deposição das armas, como primeiro passo para planos e acôrdos que precisam ser negociados logo, mesmo com detrimentos e prejuízos das partes em luta.

O apêlo de Paulo VI reflete, sem dúvida, o aumento de tensão que se vem observando nos acontecimentos, sem que a ONU esteja conseguindo ser, na prática, o instrumento eficaz, que naturalmente deveria ser, para assegurar a paz. O ceticismo que cerca a ONU começa a ser comparado com o clima vigente nos últimos tempos da Liga das Nações. Ainda recentemente, na mesma linha de grandeza moral e de acendrado amor à causa da humanidade, vimos U Thant recusar-se a aceitar a sua candidatura para um segundo período na Secretaria-Geral. U Thant concorda em permanecer no pôsto até o fim da atual Assembléia, mas a Organização defronta, mais uma vez, o problema de encontrar-lhe substituto à altura. Outros problemas estão em pauta, mas o que importa, acima de tudo, é que a ONU não venha a estiolar-se como um organismo de sabor acadêmico, uma espécie de clube internacional em que a política mundial é tratada em têrmos amenos e sem conseqüências práticas. Neste sentido, nada mais eloqüente do que a não inclusão do conflito do Vietname na pauta da Assembléia-Geral. Um entendimento tácito entre as duas grandes potências. EUA e URSS, mantém fora da alçada da ONU a guerra que é hoje, segundo muito bem recorda o Papa, a mais terrível ameaça à sobrevivência da espécie humana. É no forum da ONU que será preciso decidir o destino do mundo, assegurando-lhe a paz que é desejo sincero de todos os homens de boa vontade.

Reforma e Ação

Em sua última etapa de trabalho normativo, o Govêrno antecipa os têrmos da Reforma Administrativa, cuja necessidade é reconhecida e reclamada desde a reconstitucionalização de 46. Foi no campo administrativo que o Govêrno Castelo Branco deixou melhor se caracterizar a distância flagrante entre o planejamento e a execução. A perda de tempo para passar do projeto à ação, na esfera do Poder público, foi irreparável para o esfôrço renovador federal, a partir de 31 de março de 64. Daí certamente por que, embora em ocaso, a Reforma Administrativa se insere entre as medidas que estão a caminho para as próximas cogitações legislativas.

Como assunto a Reforma Administrativa é antiga, mas como providência sua concretização data de 1952, no período constitucional de Getúlio Vargas. Os estudos não tiveram, porém, curso certo e se sujeitaram aos percalços da crise política. Tôdas as administrações posteriores cuidaram de incrementar os estudos, que sòmente na década de 60 alcançaram nível mais alto de decisão, quando o Sr. Amaral Peixoto foi encarregado de estruturar a Reforma. A normalidade constitucional e as atividades políticas normais não oferecem, contudo, muita viabilidade à implantação de normas que contrariam uma série de situações entendidas como direitos adquiridos e estruturadas como rotina consolidada.

Da parte do funcionalismo a idéia de uma Reforma Administrativa é um horizonte de incertezas. No que respeita aos políticos, uma situação administrativa expurgada das margens de influência, através dos rigores da admissão, não pode interessar. E os governantes que, antes de eleitos, fazem côro à iniciativa privada, em vantagem no confronto com a burocracia pública, quando chegam ao Poder não se mostram empenhados em contrariar resistências políticas e administrativas para melhorar a máquina que, mesmo funcionando mal, lhes assegura rendimentos no atendimento da clientela.

O Govêrno Castelo Branco ultimou os estudos que vinham acumulando dados e tomou a decisão. A iniciativa tardou mais do que seria justificável e irá a Congresso num período de relações tensas entre Executivo e Legislativo, por fôrça do momento eleitoral e do problema constitucional. Sob regime do Ato Institucional — que autoriza o Presidente da República a sancioná-la, se após 30 dias não tiver sido aprovada — a Reforma Administrativa não terá a contribuição dos representantes do povo, que certamente poderiam — pela posição de interessados — eliminar possíveis imperfeições dos que a conceberam imbuídos de convicções teóricas.

Reforma Administrativa é assunto com um horizonte de controvérsias úteis ao seu próprio encaminhamento. A seu tempo os aspectos se evidenciarão no debate, mas preliminarmente cumpre assinalar dentre os lados positivos mais claro o cuidado para defender a máquina administrativa das oscilações políticas e a criação do cargo de vice-ministro, em decorrência da concepção que emancipará o Govêrno da influência subalterna do interêsse de grupo sôbre o interêsse nacional. O problema é que Reforma não é apenas definição, mas ação. Êste Govêrno tem seus dias contados e o que vai sucedê-lo não assumiu compromisso com a orientação a ser adotada, nem com o programa a ser executado.

Tombamentos

A preservação do patrimônio histórico, artístico e paisagístico da Cidade, através da medida legal do tombamento, é matéria que está para ser decidida pela Assembléia Legislativa, com base em projeto que procura instituir nesse campo critérios o mais possível isentos de controvérsia. É de esperar que a Assembléia encaminhe o projeto dentro de tal espírito de isenção, sob pena de esvaziar o problema do seu conteúdo de interêsse público e transformá-lo em móvel de abusos e até de escândalos, quando da aplicação futura da lei.

O tombamento envolve sempre a questão importante da propriedade privada, que não pode ser considerada sob prisma diferente só porque se encontrem em jôgo aspectos de interêsse histórico ou artístico. Enquanto vivermos sob o regime jurídico-político que respeite o instituto da propriedade privada, não há como admitir que qualquer tipo de motivação seja suficiente para descaracterizá-lo, entregando-o aos azares do arbítrio.

O problema é delicado e a Assembléia Legislativa precisa ter isso em conta, esquivando-se de ingressar no debate de afogadilho ou sob o estímulo de pressões engajadas. Queremos dizer que a lei do tombamento, destinada a substituir o decreto em vigor, deverá cercar a decisão final da autoridade estadual do máximo de cautelas, a fim de que não venha a servir de instrumento a propósitos iníquos. Ninguém ignora, com efeito, que pelo disfarce do tombamento podem ser atingidos objetivos completamente estranhos à causa do patrimônio histórico e artístico, do que resulta o prejuízo material do proprietário privado — quando é o caso, sem nenhuma vantagem efetiva para o interêsse social. Ou pode ocorrer que o interêsse privado faça uso dos podêres do Estado para extrair proveitos de equívocos impostos à boa-fé da coletividade.

Os critérios artísticos, históricos ou culturais que informam a medida do tombamento não devem ficar à mercê do conhecimento inseguro ou do gôsto duvidoso de funcionários nem sempre habilitados para a tarefa. Cabe ao legislador traçar diretrizes nítidas e precisas, que não deixem margem a decisões caprichosas ou resultantes de injunções momentâneas.

Tenhamos em vista que o progresso urbano também está presente com as suas exigências. Não tem sentido, em muitos casos, dar prevalência a discutíveis pormenores de sabor histórico, quando a necessidade social fala mais alto, exigindo os sacrifícios da tradição. Em todo o mundo, inclusive nas cidades milenares, é assim que se estabelece o jôgo das prioridades. Ainda somos uma cidade jovem, em um país jovem. Não vamos exagerar — e o que é pior, praticando a iniqüidade em nome dos valores da tradição.

COISAS DA POLÍTICA

A questão constitucional já está fechada para o Govêrno

O Sr. Paulo Sarasate revelou-se ontem disposto a sugerir ao exame do Marechal Castelo Branco uma fórmula para possibilitar a legitimação da nova Carta Constitucional, que seria votada pelo atual Congresso entre dezembro e janeiro, submetendo-se em seguida a uma espécie de referendo do Congresso a ser eleito a 15 de novembro.

Parece tratar-se de uma variante das sugestões apresentadas pelo Sr. Afonso Arinos, segundo o qual o projeto seria como que preparado agora e ficaria sôbre a mesa para ser votado no comêço da nova legislatura; e pelo Coronel Costa Cavalcânti, para quem a tarefa da elaboração constitucional deveria ser atribuída integralmente ao nôvo Congresso, que para isto seria extraordinàriamente convocado a se reunir a partir de janeiro.

A fórmula Sarasate oferece a vantagem — se assim se pode dizer — de associar os dois Congressos na mesma tarefa, atendendo de um lado ao desejo presidencial e, de outro, procurando atender aos escrúpulos manifestados pelos Presidentes do Senado e da Câmara, quanto à questão da legitimidade. Tanto quanto a solução Costa Cavalcânti (a do Sr. Afonso Arinos está há muito sepultada), a variante do representante cearense mostra-se impraticável pela impossibilidade técnica de se antecipar a instalação do nôvo Congresso, tendo-se em vista que o mandato do atual se estenderá até 15 de março.

A esta altura, por outro lado, o quadro das aspirações governamentais se encontra de tal maneira definido — em suas afirmações como em suas limitações — que qualquer tentativa para alterá-lo parecerá ociosa, não oferecendo outro tipo de interêsse senão o possível interêsse doutrinário ou acadêmico que possa suscitar entre os especialistas capazes de trabalhar hipóteses com abstração da realidade.

Na última semana êsse quadro ficou fixado em suas linhas capitais, de maneira a desanimar até o esfôrço romântico empreendido pelo Sr. Adauto Cardoso para levar o Govêrno, no interêsse da própria estabilidade relativa das instituições a serem construídas no projeto, a encarar as condições em que será votada a Constituição nova com um mínimo de previsão das condições em que ela entrará em vigor no próximo quadriênio.

Esclarecidos os equívocos provocados pelo pronunciamento dos Ministros militares, logo depois da entrevista coletiva em que o Ministro da Justiça expusera o ponto-de-vista governamental, pode-se traduzi-los agora, quanto às suas conseqüências ou quanto à realidade por êles criadas, em dois itens apenas:

1 — Avançando da entrevista do Ministro Carlos Medeiros Silva para fixar o princípio de que o atual mandato presidencial é improrrogável, os Ministros militares traçaram uma linha de limite à ação política do Presidente Castelo Branco, como decretaram a inviabilidade de qualquer fórmula tendente a encurtar êsse mandato com a antecipação da posse do nôvo Presidente.

2 — Mas, na mesma medida em que condicionaram a ação presidencial à observância de tal limite, os Ministros militares deram ao Marechal Castelo Branco a mais ampla liberdade para conduzir, daqui até 15 de março, os interêsses do Govêrno revolucionário.

Fixados êsses dois princípios, não há como pretender, por ação persuasiva ou por pressão, desviar o Presidente da República das diretrizes por êle próprio traçadas à solução dos problemas postos à sua frente; inclusive e principalmente, o problema da elaboração constitucional. Não há mais o que discutir nem sugerir na matéria. O Congresso já está advertido para a modéstia de sua posição no quadro fixado. E os próprios apelos formulados pelos dirigentes parlamentares, em favor da concessão de uma cota maior de liberdade aos congressistas, fortaleceram no Govêrno a consciência de sua fôrça incontrastável.

Com ou sem a participação simbólica do Senado e da Câmara, a Constituição será outorgada. Sua estabilidade no próximo quadriênio dependerá da estabilidade do sistema militar que a inspira e na qual o Govêrno parece ter razões para confiar.

A França fora da OTAN

K. C. Thaler, da UPI
Especial para o JB

Londres — Os aliados da França estão abandonando relutantemente a esperança de obter qualquer forma significativa de cooperação francesa depois que o Presidente Charles De Gaulle saiu da OTAN.

O Govêrno francês vem cortando um por um os seus compromissos com a aliança de defesa enquanto ostensivamente evita qualquer empreendimento no sentido de formas alternativas de cooperação que os associados da OTAN desejam fazer com êle.

Os diplomatas aliados chegaram agora relutantemente à conclusão de que a França deseja limitar os seus empreendimentos às esferas que lhe são úteis, sem consideração pelas necessidades da OTAN.

Entre essas esferas limitadas nas quais a França deseja cooperação continuada está acima de tudo o sistema de alarma inicial da OTAN. A participação nêle é vital para a sobrevivência da emergente fôrça estratégica nuclear da França.

As esperanças para uma continuada cooperação francesa com os aliados na defesa, a despeito da saída do comando militar da OTAN tem retardado os planos para a reorganização da aliança.

Os diplomatas aliados agora desalentadamente dizem que a aliança deve aceitar o fato da cooperação ativa da França, mas sem uma oportunidade real de cooperação francesa.

Para todos os fins práticos, a diplomacia aliada está se resignando a encarar a França com um país "neutro" e não mais como um aliado digno de confiança.

Mas está sendo também admitido relutantemente que será uma OTAN mais fraca e diferente a que vai emergir da reorganização.

A pressão da Grã-Bretanha para uma redução de suas fôrças na Alemanha vai ser acentuada, ao que se espera. Outros aliados europeus também estão perdendo muito de seu entusiasmo. Nenhum está ostensivamente preparado para aumentar sua contribuição, que talvez não seja elevada porque não vale mais a pena.

A mudança do Estado-Maior militar da OTAN da França para a Bélgica vai custar cêrca de 70 milhões de dólares. Isto não inclui a mudança do Estado-Maior político, que ainda não está decidida. A parte infra-estrutural da França fará exigências adicionais aos aliados.

À luz dêsses acontecimentos alguns críticos irritados desejariam retirar da França sua parte no futuro planejamento de defesa aliado.

O pensamento dêles é que, nas atuais circunstâncias, a França condescenderia em fazer uma escolha de privilégios no clube da OTAN, deixando aos outros o encargo de pagar as contas e, se necessário, de lutar as guerras.

"Espião de Moscou" prêso pelo DOPS em camioneta é economista anticomunista

O economista Egon Peter Hugo Martinovsky, prêso pelo DOPS quando dirigia uma camioneta de propaganda eleitoral do Sr. Márcio Alves como sendo um "espião de Moscou", estêve hoje no JORNAL DO BRASIL e afirmou que "sempre pautei minha vida pela conduta democrática, e nunca participei de qualquer movimento subversivo".

Proprietário da firma Eurobrasil — com sucursais na Alemanha Ocidental e no Brasil —, Egon Peter disse que é brasileiro naturalizado e que fugiu dos comunistas quando dominaram a Hungria, vivendo no Brasil até 1963, mudando-se para a Alemanha nesse ano "porque senti que o marxismo ia dominar o Govêrno João Goulart".

CONFUSAO

Egon Peter disse que o DOPS fêz confusão com seu sobrenome (Martinovsky) pensando que era russo, quando "em verdade é polonês", e que deseja "esclarecer a verdade sôbre mim, pois fiquei espantado quando, após cinco horas de prisão, deixei o DOPS e vi nos jornais manchetes de que um espião de Moscou havia sido prêso, e êste espião era eu".

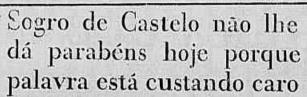
— Estava em companhia do meu colega — acrescentou Egon Peter — Aluísio Lamounier, estudante de Direito da PUC, que trabalhará na minha firma aqui no Brasil, quando fui ao escritório eleitoral do Sr. Márcio Alves, que havia pedido a colaboração de Aluísio. Como havia alguns folhetos de propaganda do Sr. Márcio Alves que precisavam ser distribuídos, e como eu era a única pessoa que sabia dirigir, atendi ao apêlo de Aluísio — filho do Sr. Gastão Marques Lamounier Júnior, aluno da Escola Superior de Guerra — para conduzir a camioneta.

Segundo Egon Peter, na esquina da Rua do Senado com Inválidos uma turma de volantes do DOPS os prendeu e os levaram àquele Departamento, onde foram submetidos a interrogatório e detidos por cinco horas.

PREOCUPACAO

Preocupado com a confusão em tôrno de seu nome (o DOPS confirmou que suspeitou do seu sobrenome) Egon Peter providenciou logo que foi sôlto desfazer o mal-entendido, procurando diversos amigos seus e de seu pai para testemunhar a "minha conduta democrática", no que foi prontamente atendido.

— Minha preocupação — concluiu Egon Peter — é única e exclusivamente desenvolver o meu negócio de intercâmbio comercial entre o Brasil e a Alemanha, através da Eurobrasil, e não participo de nenhuma atividade que não seja comercial ou industrial.

Sogro de Castelo não lhe dá parabéns hoje porque palavra está custando caro

Belo Horizonte e Brasília (Sucursais) — Alegando que "agora tudo é muito caro e qualquer meia dúzia de palavras fica em um conto de réis", o Comendador Artur Viana revelou ontem na Capital mineira que não enviará nenhum telegrama de felicitações ao seu genro, o Presidente Castelo Branco, que faz hoje 66 anos.

O Presidente Castelo Branco deixou Brasília às 11h30m de ontem, em visita ao Norte, e de Manaus — primeira escala de sua viagem — seguirá para Boa Vista, Capital de Roraima, lá chegando às 9 horas de hoje, acompanhado do Ministro da Coordenação dos Organismos Regionais, Sr. João Gonçalves de Sousa.

RELAÇÕES DE FAMILIA

O Comendador Artur Viana fica muito satisfeito quando recebe a visita do Presidente Castelo Branco, mas os parentes sempre evitam que conversem sôbre política, porque êle gosta de fazer uma série de críticas e apresentar sugestões ao Govêrno, entusiasmando-se principalmente quando fala em assuntos agropecuários, que, para êle, "essa gente do asfalto não conhece".

Além de ir a Belo Horizonte todos os anos no dia do aniversário do Comendador Artur Viana, desde quando era apenas noivo de Dona Argentina, o Marechal Castelo Branco sempre telefona, como fêz anteontem, para saber notícias dos parentes e do estado de saúde do sôgro, que já tem 89 anos de idade.

PROGRAMA EM RORAIMA

O Presidente Castelo Branco passa o seu aniversário em Rio Branco, onde chegará às 9 horas, rumando logo em seguida para o Palácio do Govêrno, onde discursará abordando a Operação-Amazonas, com que o Govêrno pretende integrar a região no sistema econômico nacional.

A tarde, visitará a Cidade de Cacaraí, em Roraima, regressando a Manaus às 16 horas, para daí retomar o avião com destino a Brasília, onde chegará às 22 horas.

VISITA A MANAUS

O Presidente da República chegou a Manaus por volta das 13 horas e, após encontrar-se com o Governador do Amazonas, visitou o local de construção de casas populares, no Bairro Raiz, conjunto residencial que vem sendo levantado pela COHAB, a Vila Militar e o Quartel-General. À noite, no Palácio Rio Negro, o Presidente Castelo Branco concedeu audiência às autoridades e ao público.

Acompanham o Presidente da República nessa viagem ao extremo Norte do País, além do Ministro para a Coordenação dos Organismos Regionais, o Chefe da Casa Militar, General Ernesto Geisel; o Chefe da Casa Civil, Professor Navarro de Brito; o Sr. Cândido Castelo Branco, o Superintendente da SPVEA, General Mário Cavalcânti, e o Coronel Darci Lázaro.

Ermírio quer saber o que faz a Aliança

Brasília (Sucursal) — As atividades da Aliança para o Progresso no Brasil, os seus recursos e o número de técnicos a seu serviço foram objeto de quatro requerimentos endereçados ontem pelo Senador José Ermírio de Morais (MDB-PE) aos Ministros da Justiça, da Fazenda, Aeronáutica e ao Conselho Nacional de Telecomunicações.

O Sr. José Ermírio de Morais pediu o número exato de técnicos da Aliança, dados sôbre as funções de cada um e a utilização que fazem êles de emissoras de comunicação interna, alegando que a questão interessa à segurança do País, que não pode "embalado pela generosidade externa, esquecer a fiscalização dos seus domínios".

AS PERGUNTAS

Após lembrar que só na Amazônia vivem centenas dêsses técnicos, o Senador pergunta ao Ministro da Fazenda quanto em dólares a Aliança emprestou ao Brasil. Ao Ministro da Aeronáutica pediu informações sôbre se "os estrangeiros da Aliança têm permissão para cruzar o espaço aéreo nacional, penetrando em tôdas as latitudes".

Em seu requerimento ao CONTEL o Senador quis saber, sobretudo, quais as embaixadas e missões estrangeiras que obtiveram licença para instalar no País as suas emissoras internas e para o exterior.

Reajustes na Petrobrás e no Banco do Brasil vão ser examinados hoje

O Ministro do Trabalho, Sr. Luís Gonzaga do Nascimento e Silva, presidirá hoje a reunião do Conselho Nacional de Política Salarial, que contará com a participação dos Ministros do Planejamento, Fazenda, Viação e Minas e Energia, ocasião em que serão decididos os reajustamentos salariais dos empregados da Petrobrás, Banco do Brasil e numerosas emprêsas de energia elétrica de todo o País.

O Diretor do Departamento Nacional de Salários, Sr. Francisco de Paula Castro Lima, adiantou que, durante a reunião, serão apreciados os problemas dos prazos para os órgãos governamentais e para as emprêsas se manifestarem sôbre reajustamentos de preços ou de tarifas, de modo a se evitar retardamentos desnecessários nos reajustes salariais. O prazo máximo ideal para as informações não deve ser superior a 15 dias.

CONQUISTAS

O Ministro do Trabalho, Sr. Nascimento e Silva afirmou, ontem, que o Govêrno não pretende extinguir nenhuma das conquistas dos trabalhadores, pois a sua preocupação tem sido, até agora, a de aperfeiçoá-las e ampliá-las, como é o caso da criação de um grupo de trabalho, ainda esta semana, para regulamentar o dispositivo constitucional que consagra o princípio da participação dos empregados nos lucros das emprêsas.

Reiterou ainda o Ministro Nascimento e Silva suas declarações anteriores, de que "o Govêrno não está em hipótese alguma cogitando de extinguir o 13.º salário, a fim de regulamentar esta participação dos empregados nos lucros das emprêsas, notícia esta completamente falsa e que nada tem a ver com a verdade dos fatos."

Mineiro vê vermelhos em "Liberdade"

Belo Horizonte (Sucursal) — Um espectador tentou dialogar com atôres, durante a apresentação de *Liberdade-Liberdade* na noite de domingo nesta Capital, pedindo em altas vozes que "falem do Muro de Berlim, falem dos padres que os comunistas espanhóis mataram" e, ante a reação dos outros assistentes, que começaram a vaiá-lo, retirou-se enfurecido, gritando: "Isto aqui está cheio de vermelhos, vou pedir providências às autoridades".

A intervenção do espectador foi no segundo ato da peça, na parte em que os artistas se referem à Revolução Espanhola, e o inconformado — homem de 40 anos mais ou menos, que não foi identificado — saiu antes que a Polícia o retirasse do Teatro Marília, e a representação continuou normalmente até o fim. Para Paulo Autran o incidente "foi coisa normal e a peça provou mais uma vez que desperta reações onde quer que a representemos".

AO PÚBLICO DA TV-RIO

Surgiram as mais desencontradas notícias e boatos de todos os gêneros sôbre a situação da TV-Rio e de seus funcionários e artistas. O público em geral, que sempre aplaudiu e prestigiou o Canal 13, não foi devidamente informado até hoje.

A verdade, todavia, é que a direção da TV-Rio, quinta-feira última, reuniu todos os empregados da emissora, em seu auditório, para um entendimento fraternal, durante o qual atendeu às reivindicações dos que trabalham na estação, e, inclusive, lhes fêz proposta de acôrdo para quitação de salários, cachês e horas extras.

No dia seguinte, sexta-feira, os empregados compareceram à assembléia geral convocada pelo Sindicato dos Radialistas e a proposta de quitação, feita pela direção da TV-Rio, em presença de representante do Ministério do Trabalho e da Procuradoria do Tribunal Regional do Trabalho, foi aprovada por unanimidade, e, logo a seguir, oficialmente homologada.

Diante do exposto, vale a pena tornar público, em primeiro lugar, o agradecimento da presidência do Sindicato dos Radialistas à direção da TV-Rio pelo seu alto sentido de compreensão e pela vontade que demonstrou, para um perfeito entendimento com êsse órgão de classe, credenciado legalmente para defender os interêsses dos empregados a êle filiados. Em segundo lugar, aos associados do Sindicato, que tão corretamente se conduziram, fiéis às decisões da maioria, unidos e disciplinados. E, sobretudo, às autoridades competentes, que nos apoiaram e demonstraram possuir elevado espírito público.

Fica encerrada, dêsse modo, tôda a questão, e, com ela, qualquer possibilidade de paralisação dos trabalhos da TV-Rio. Em conseqüência, tudo indica que, com a reformulação por que passará, reinvestindo capital e ampliando seus quadros, a TV-Rio manterá sua popularidade e seu prestígio, para o bem de seus empregados e o desenvolvimento do mercado de trabalho dos que se dedicam à televisão.

JOSÉ ASSIS
Presidente do Sindicato dos Radialistas

(P

U Thant comunica que aceita ficar na ONU até o final da Assembléia-Geral

UM DEBATE PRIVADO

U Thant conversa na ONU com o Secretário de Estado norte-americano, Dean Rusk (UPI)

Nova Iorque (UPI-JB) — O Secretário-Geral da ONU, U Thant, declarou ontem estar disposto a permanecer em seu pôsto, até o fim do período de sessões da Assembléia-Geral que se inicia hoje, se fôr impossível um acôrdo sôbre seu sucessor, nas próximas semanas.

Apesar disso, U Thant reiterou sua decisão de não se candidatar à reeleição, quando, a 3 de novembro, concluir o atual mandato. "No momento, as atenções dos membros das Nações Unidas, especialmente dos membros do Conselho de Segurança, devem dirigir-se para a descoberta de um sucessor adequado e aceitável" — acrescentou.

SESSÕES

Juntamente com a questão do ingresso da República Popular da China na ONU, é a decisão de U Thant o assunto que concentra maior atenção dos delegados. Embora o diplomata birmanês esteja disposto a exercer suas funções até o dia 20 de dezembro, continua pendente o difícil problema de se encontrar um sucessor que satisfaça ambos os lados: Oriente e Ocidente.

Quanto à admissão do Govêrno de Pequim, possìvelmente a questão só se apresentará depois de concluído o debate geral, por volta do dia 8 de outubro. Os Estados Unidos e a China Nacionalista estão certos de que o ingresso da República Popular da China será recusado mais fàcilmente que no ano anterior, quando houve um empate por 47 votos.

Ainda hoje, a Assembléia-Geral deverá aprovar a admissão da Guiana, ex-colônia britânica que obteve independência êste ano. Além disso, decidirá a eleição de Abdul Rahman Pazhwak, representante do Afeganistão, como seu presidente.

Pazhwak, que representa seu Govêrno nas Nações Unidas desde 1958, é o único candidato a sucessor de Fanfani, o Ministro das Relações Exteriores da Itália, que, no anterior período de sessões, dirigiu os debates da Assembléia-Geral.

O temário compreende 93 pontos, que refletem os principais problemas da atual situação no mundo, como conseqüência da guerra no Vietname. Mas a questão do Vietname em si não está incluída na agenda, embora é certo que se faça presente nos debates.

U THANT

O Secretário de Estado norte-americano, Dean Rusk, assumiu pessoalmente a iniciativa da campanha norte-americana para manter U Thant no cargo de Secretário-Geral da ONU, entrevistando-se com êle, ontem pela manhã.

Rusk começou uma semana de gestões diplomáticas com representantes de todo o mundo, realizando uma entrevista de meia hora com U Thant em seu Gabinete, enquanto no México, onde desembarcou para assistir a um congresso, o ex-Presidente do Equador, Galo Plaza, uniu-se aos que apelaram ao Secretário para continuar no pôsto.

U Thant esclareceu que, ao tomar sua decisão, não a vinculara à sua opinião pessimista acêrca da situação mundial, mas admitiu que, se esta apresentasse melhoras sensíveis antes do fim do ano, o fato poderia levá-lo a reexaminar tal atitude.

ENTREVISTA

Rusk, após a reunião com U Thant, concedeu uma entrevista à imprensa, quando se referiu à guerra no Vietname, declarando: "Temos compromissos ali e os cumpriremos. Há acôrdos anteriores ainda não cumpridos (os Acôrdos de Genebra de 1954 e 1964) e a situação básica continua a mesma".

Também assegurou à Alemanha Ocidental que os Estados Unidos jamais deixarão de cumprir seus compromissos na Europa, apesar de sua intervenção no Vietname, durante uma entrevista com o Vice-Chanceler alemão Erich Mende.

PERÍODO

A Assembléia-Geral, cuja sessão de abertura realiza-se normalmente na terceira têrça-feira de setembro, costuma terminar alguns dias antes do Natal. A partir dessa data, continuam a funcionar normalmente os diversos comitês, enquanto a Assembléia-Geral entra em recesso. A Assembléia mais demorada, até hoje, foi a 16.ª, que foi terminar em junho de 1962. A 17.ª terminou a 21 de dezembro de 1962, a 18.ª a 17 de dezembro de 1963, e a 19.ª, que começou atrasada, só foi terminar em 1965. A 20.ª começou normalmente em setembro de 1965.

Sob a marca do desânimo

Departamento de Pesquisa

A vigésima primeira Assembléia-Geral da ONU inaugura-se hoje sem qualquer otimismo. O desânimo encontra-se no próprio relatório que U Thant, o Secretário-Geral, dirigirá à Assembléia, e que diz: "A situação mundial não melhorou. As nuvens acumuladas sôbre o Vietname se estenderam e se tornaram mais ameaçadoras. O grave conflito aberto entre a Índia e o Paquistão foi apaziguado com a ajuda das Nações Unidas, mas em outras regiões do mundo as tensões se agravaram e a violência irrompeu. As armas nucleares multiplicaram-se consideràvelmente".

Como pontos positivos da última Assembléia, a vigésima, que encerrou-se recentemente, pode-se citar a ação da ONU no Oriente Médio, na Caxemira e em Chipre. Mas para U Thant, que resolveu renunciar, isso não chega para compensar a impotência da ONU diante do Vietname.

O FUNCIONAMENTO DA ASSEMBLÉIA

A Assembléia-Geral, que se reúne todos os anos, é o principal órgão da ONU. Tem o direito de discutir os podêres e funções dos demais órgãos, e suas recomendações podem atingir êsses órgãos mesmo quando em funcionamento — exceção feita para o Conselho de Segurança, quando êste esteja discutindo algum problema internacional. Todos êsses órgãos submetem relatórios anuais à Assembléia, e seus membros são eleitos por ela. Em seu último exercício, a Assembléia aumentou o número de membros do Conselho de Segurança de 11 para 15, e o da UNESCO de 18 para 25.

A vigésima Assembléia, inaugurada oficialmente a 21 de setembro de 1965, tinha cêrca de 110 temas em sua agenda. Os principais eram: 1) Desarmamento geral e completo; 2) Utilização pacífica do espaço cósmico; 3) Métodos pacíficos para resolver as disputas fronteiriças; 4) Pagamento das operações de paz da ONU, passadas e futuras; 5) Divergência entre Israel e os Estados Árabes; 6) Questão da admissão da China Popular; 7) Marcha da descolonização e atuação de Portugal na África; 8) Política racista na África do Sul; 9) Questão da Caxemira; 10) Guerra no Vietname; 11) Problema de Chipre; 12) Proibição das provas nucleares subterrâneas.

Dêsses grandes temas, apenas três podem ser considerados encaminhados: os referentes a Chipre, Caxemira e Oriente Médio, embora nenhum dos três possua perspectivas de solução próxima.

A comissão que durante muitos meses vinha tentando resolver a crise financeira da ONU, e cobrar as contribuições atrasadas da União Soviética, França e outros, admitiu há poucos dias o seu malôgro e entregou o problema aos 117 membros da Assembléia-Geral, que se reunirá hoje.

Permanecem os velhos problemas: admissão da China, Vietname, unificação da Coréia, questão dos refugiados da Palestina, Rodésia, África do Sul etc.

Aos velhos problemas vem juntar-se o da renúncia de U Thant. Não só essa renúncia implicará um julgamento negativo sôbre o futuro das Nações Unidas, como o novo secretário-geral a ser eleito necessitará de algum tempo para impor-se e ter o direito de opinar sôbre os grandes problemas mundiais, o que significa tempo perdido para a causa da paz.

Segundo os observadores internacionais, — e já que a ONU não pode agir no Vietname — a questão central desta Assembléia será provàvelmente a da África do Sul. Os africanos querem que êste país abandone o contrôle do Sudoeste da África, que seria pôsto talvez sob mandato da ONU.

A primeira função da Assembléia será eleger o seu nôvo presidente, em substituição a Amintore Fanfani. Até hoje, nenhum representante norte-americano ou de país comunista foi eleito Presidente da Assembléia-Geral, desde a criação da ONU em 1945. Embora funcione um sistema tácito de rodízio entre os membros dos cinco grandes grupos geográficos, — África, Ásia, América Latina, Europa Ocidental e Europa Oriental —, a escolha de um representante das grandes potências é sempre evitada pela necessidade de se manter o equilíbrio dentro da organização.

Em 1965, o segundo ato da Assembléia, — depois da eleição de Fanfani para a presidência — foi a admissão de três novos membros, por recomendação do Conselho de Segurança: Gâmbia, Cingapura e Ilhas Malvinas, com o que o número de Estados Membros elevou-se para 117.

Indonésia anuncia volta à ONU

Nações Unidas (UPI-JB) — A Indonésia comunicou ontem à Secretaria-Geral da ONU que reingressará na Organização, que abandonou o ano passado, em conseqüência de seu conflito com a Federação da Malásia.

Um telegrama do Embaixador da Indonésia em Washington, L. N. Palar, informou que uma delegação chefiada pelo Chanceler Adam Malik chegará a Nova Iorque, para assistir ao início das sessões da Assembléia-Geral, hoje. A Indonésia, acrescentava, reiniciará sua cooperação com as Nações Unidas, a partir dêste período de deliberações.

MAIS UM

A notícia foi divulgada simultâneamente em Nova Iorque e em Jacarta. O General Suharto comunicou à imprensa após uma entrevista de 15 minutos com o Presidente Sukarno, no Palácio Presidencial de Bogor.

O Presidente Sukarno ordenara a retirada da Indonésia do organismo mundial em 1965, quando a Malásia foi eleita membro do Conselho de Segurança. Mas, depois que o General Suharto se apoderou pràticamente de todos os podêres de Sukarno, após debelar uma tentativa de golpe de tendência comunista, o conflito da Malásia foi resolvido em grande parte.

A delegação chefiada por Malik, de cinco membros, deverá chegar hoje a Nova Iorque. Com a readmissão da Indonésia e o ingresso da Guiana (a ex-colônia inglêsa), o total de membros da ONU passará hoje a 119.

O caminho mais tranqüilo

Pela primeira vez em 20 anos, um país abandonou as Nações Unidas. A 21 de janeiro de 1965, após 18 meses sem freqüentar as sessões da ONU, a Indonésia enviou carta ao Secretário-Geral U Thant informando a sua retirada daquela Organização. O Ministro Subandrio foi quem levou a carta, na qual o Presidente Sukarno deixava claro a sua revolta contra a escolha da Malásia para integrar o Conselho de Segurança, e o desejo de demonstrar sua solidariedade com a China Comunista.

A rivalidade entre a Malásia e a Indonésia data de agôsto de 1964, quando tropas indonésias invadiram a província malásia de Johore. Mas em março de 66, os generais anticomunistas, chefiados por Suharto, derrubaram o Ministro Subandrio, colocaram Adam Malik em seu lugar e alteraram completamente o rumo do país, retirando os podêres de Sukarno. A 11 de julho dêste ano, os dois países chegaram a um acôrdo e assinaram uma carta de paz em Jacarta.

Ao retirar a Indonésia da ONU, Sukarno desejava não apenas mostrar-se solidário com a China Comunista, mas também criar uma espécie de órgão internacional rival formado pela Indonésia, China Comunista e outras nações asiáticas e africanas. Os países asiáticos do bloco comunista aprovaram a atitude indonésia. O Govêrno do Vietname do Norte louvou a decisão de Sukarno e acusou os Estados Unidos de perpetrar atos de agressão encobertos pela ONU. O Presidente da China Comunista, Liu Chao-si, também elogiou a atitude da Indonésia, repetindo a afirmação de seu Chanceler, Marechal Chen Yi, de que aquêle gesto "corajoso e revolucionário tem o apoio total do povo chinês".

Sukarno acreditava que tudo daria certo. "A Indonésia — disse — não sofrerá econòmicamente com sua retirada das Nações Unidas; ao contrário, nossa economia se fortalecerá com essa decisão". Nada disso, porém, aconteceu. Nenhum país inicialmente aliado manifestou oficialmente a sua intenção de formar um órgão rival da ONU. Com isto, a Indonésia ficou relegada a um certo isolamento. Após um atentado frustrado contra Sukarno (30 de setembro de 1965) e o restabelecimento de uma nova política interna anticomunista, a Indonésia passou a receber mais mensagens pedindo a sua volta à ONU, inclusive uma sugestão indireta do Papa Paulo VI. Para o Presidente do Congresso Consultivo Popular Supremo, General Abdul Haris Nasution, os comunistas e outros partidários do Govêrno anterior estavam consolidando suas fôrças e intensificando seus esforços para sabotar o gabinete. Mas a nova adesão da Indonésia às Nações Unidas é uma prova de que as idéias de Sukarno foram sepultadas e o entusiasmo comunista tranqüilizado.

Derrota sofrida na Suécia pelos socialdemocratas pode dissolver Parlamento

Estocolmo (UPI-JB) — Observadores políticos da Capital sueca consideram que a derrota eleitoral sofrida pelo Partido Social Democrata no pleito municipal de domingo poderá levar à dissolução do Parlamento e à realização de eleições gerais.

Os socialdemocratas, que há mais de 30 anos se mantêm no Poder, perderam a maioria em cinco províncias e nas Cidades de Estocolmo e Gotemburgo, enquanto a Oposição centro-liberal conservadora ganhava 121 cadeiras novas nos Conselhos Provinciais, e o Partido Comunista, 50.

ELEIÇÕES GERAIS

"Seria prematuro responder agora à pergunta sôbre se haverá eleições gerais", declarou o Primeiro-Ministro sueco, Tage Erlander.

Os socialdemocratas, perdendo 109 assentos nos Conselhos Provinciais, inclusive nas Cidades de Estocolmo, Botemburgo e Malmoe, sofreram um dos maiores reveses da história política do país. Se a tendência registrada no domingo ocorresse em eleições gerais, a Suécia se veria privada do govêrno socialista pela primeira vez em 34 anos.

O líder do Partido Conservador, Yngve Holmberg, e o do Partido Centrista, Gunnar Hedlund, coincidiram, no entanto, com a opinião do líder do Partido Comunista, C. H. Hermansson, de que no momento são desnecessárias as eleições gerais.

O pequeno Partido Comunista, cuja nova linha branda atraiu mais votos em quase todos os distritos do país, expressou pesar "pela perda eleitoral do movimento operário". O PC obteve 3,9 por cento dos votos nas eleições municipais de 1962, 5,4 por cento nas eleições gerais de 1964, e teve seu eleitorado elevado agora para 6,4 por cento do total.

ECONOMIA

Erlander declarou haver "muitas razões" para o revés, que atribui principalmente "à política econômica que o Govêrno se viu obrigado a adotar para contrabalançar os aumentos de preços e o deficit da balança comercial".

A Câmara Alta do Parlamento, escolhida através dos votos dos Conselhos Provinciais, irá sofrer também uma modificação, em conseqüência dos resultados das eleições de domingo, que provocaram a seguinte distribuição de mandatos municipais:

Partido Social Democrata, 789 cadeiras; Partido Liberal, 283; Partido do Centro, 265; Partido Conservador, 251; Partido Comunista, 79; Partido Democrata Cristão, um (conquistado agora); Aliança Centro-Liberal, 39; Aliança Centro-Liberal Conservadora, 46.

REAÇÃO

O órgão liberal **Expressen** afirmou ontem, em editorial, que "o Govêrno tem que cair" e que "desde o início da década dos 30, jamais o Partido (Social Democrata) obteve uma fração tão pequena do eleitorado. Se o Govêrno se mantiver no poder, o fará em violação declarada à opinião expressada pela maioria do povo".

"Em Estocolmo, Gotemburgo e em várias outras cidades e Conselhos a alteração no poder já é uma realidade iniludível", diz o editorial. "Os eleitores julgaram os atos dos socialdemocratas e sua falta de poder de ação, e chegaram à conclusão de que êsse Partido absolutamente **não é o melhor do mundo**".

O órgão do Sindicato do Transporte, **Aftonbladet**, pede um reexame da situação, admitindo que "em apenas um dia, uma nova situação política foi criada na Suécia. O poder socialdemocrata perdeu fôrça entre o povo".

"O êxito dos conservadores — acrescenta o jornal — significa que o Partido não vê razão para ceder ante os outros não socialistas quanto à política de redução de impostos que foi seu cavalo de batalha na campanha eleitoral".

EUA lançam Surveyor II hoje à Lua

Cabo Kennedy (UPI-JB) — Os EUA lançam hoje seu segundo Surveyor televisor, buscando igualar a impecável alunissagem suave do Surveyor-I, e investigar outro local bom para a descida de astronautas, em período de contagem de 37 minutos, que começará às 7h56m, devendo pousar na Lua às 10h25m de quinta-feira.

O Surveyor-II, nave espacial de 10 mil quilos, será impulsionado por foguete Atlas-Centauro e deverá descer no Sinus Medii (Baía do Meio) a 1 100 km a leste do Surveyor-I, uma das nove áreas do centro da Lua escolhidas para a descida de astronautas, no centro da face visível da Lua e que foi fotografada o mês passado pelo Lunar Orbiter-I.

Air France inaugura vôo Paris—Pequim

Paris (UPI-JB) — A companhia de aviação Air France, do Govêrno francês, inaugurou ontem sua nova linha entre Paris e a China Popular, mas a tripulação do aparelho ainda ignora se poderá voar sôbre território do Vietname do Sul.

Fabricado nos Estados Unidos, o Boeing 707 que faz a linha 180 deixou o aeroporto de Orly às 11h15m, com destino a Shangai, depois de uma breve cerimônia assistida por autoridades francesas e diplomatas da China Popular.

Pouco mais tarde, um porta-voz da Air France declarou que o programa de vôo foi completado até a penúltima escala, em Pnom Penh, Canboja, porque a companhia ainda não sabia se o Govêrno de Saigon permitiria sua passagem por território sul-vietnamita.

EUA avisam Israel que não mandarão bombardeiros se os sírios forem atacados

Paris (UPI-JB) — Os Estados Unidos advertiram o Govêrno de Israel de que qualquer "ataque preventivo" contra a Síria ou outra ação destinada a modificar o *statu quo* na fronteira sírio-israelense terá como conseqüência a suspensão do envio de bombardeiros do tipo Skyhawk.

Esta informação foi publicada no semanário *Jeune Afrique*, que não revela a procedência da notícia. Afirma a revista que a advertência foi feita pelo Departamento de Estado norte-americano ao Embaixador israelense em Washington e acrescenta que a Casa Branca interveio diretamente junto a membros do Govêrno de Israel para que evitassem qualquer ataque em grande escala contra a Síria.

RESISTÊNCIA

Informa o **Jeune Afrique** que as gestões do Departamento de Estado encontram crescente resistência entre certos serviços especiais norte-americanos que consideram muito perigosa a evolução da situação interna na Síria e que esta idéia ganha mais terreno a cada dia que passa.

Em Israel, o Primeiro-Ministro Levi Eshkol declarou que considera a Síria como responsável por todos os atos de sabotagem realizados em Israel por agentes vindos daquele país árabe. Durante reunião do Gabinete, afirmou Eshkol que o Govêrno israelense culpa a Síria, mesmo que os sabotadores não venham diretamente dêste país e entrem pelas fronteiras de outras nações.

O Primeiro-Ministro Eshkol afirmou ter informações de fontes credenciadas, segundo as quais o Govêrno sírio está instruindo unidades de sabotadores para agir em Israel.

Guarda ataca dirigente em Pequim

Hong-Kong (UPI-JB) — Um grupo de jovens da Guarda Vermelha, enfurecido por uma conferência pronunciada por um dirigente comunista sôbre a conduta partidária, arrastou-o pelas ruas de Pequim, segundo notícias que chegaram ontem a Hong-Kong.

Viajantes procedentes da China Popular afirmaram, ao chegar em Hong-Kong, que o Govêrno de Pequim ordenou uma interrupção temporária da revolução cultural, para que os membros da Guarda Vermelha colaborem nas colheitas do outono.

SUSPENSÃO

Os guardas vermelhos, segundo estas fontes, teriam recebido ordens para suspender suas atividades até o próximo dia 25 e prepararem-se para reiniciá-las mais tarde, em um ritmo ainda mais intenso.

A nova etapa da revolução cultural teria início a 1 de outubro, festa nacional da China e, segundo observadores de Hong-Kong, teriam lugar então novos e mais violentos ataques a personalidades da hierarquia governamental e par-

Chanceleres debatem amanhã a reunião dos Presidentes

Nova Iorque, Washington, Reite (UPI-JB) — Os Chanceleres do Brasil e da Colômbia, depois de uma reunião de uma hora, na sede da Delegação brasileira junto à ONU, decidiram ontem convocar todos os chanceleres latino-americanos para um encontro informal, amanhã, a fim de discutir os detalhes da organização da Conferência dos Presidentes.

A reunião terá lugar às 16h 30m., em um dos salões do edifício das Nações Unidas. Segundo fontes diplomáticas, ainda não se sabe se o Secretário de Estado norte-americano Dean Rusk participará dela, mas é mais provável que o encontro se limite aos chanceleres latino-americanos.

O PRIMEIRO

O encontro dos Chanceleres Juraci Magalhães e Germán Zea Hernandez, da Colômbia, foi o primeiro realizado entre os ministros latino-americanos que estão em Nova Iorque para a inauguração da Assembléia-Geral das Nações Unidas.

Fontes diplomáticas adiantaram que os dois Chanceleres conversaram sôbre o processo de convocação da Conferência dos Presidentes, que está sendo discutida há um mês no Conselho da OEA, sem que, até agora, tenha-se chegado a nenhuma conclusão.

Na reunião de amanhã estarão presentes o Vice-Presidente da Bolívia, Luís Adolfo Siles Salinas, e os Chanceleres do Brasil, México, Colômbia, Venezuela, Peru, Chile, Costa Rica, Guatemala, Honduras, Nicarágua, Equador, El Salvador, Panamá, Paraguai, Haiti e, possìvelmente, República Dominicana.

Os Chanceleres da Argentina e do Uruguai, Nicanor Costa Mendez e Luiz Vidal Zaglio, não participarão da reunião, porque só chegarão em Nova Iorque sexta e quinta-feira, respectivamente, mas os dois países foram convidados a mandar representantes. Caso o Secretário de Estado Dean Rusk não compareça, é provável que seja convidado a enviar um observador.

OUTROS ENCONTROS

Já foram anunciadas cinco outras ocasiões durante as quais os Ministros latino-americanos estarão reunidos, nas próximas semanas: os almoços que serão oferecidos pelos Chanceleres do Brasil, México, Colômbia, Argentina e Chile.

Segundo fontes bem informadas, no entanto, a maior parte das consultas entre os chanceleres será realizada esta semana. O Secretário de Estado Dean Rusk acredita que poderá ter entrevistas particulares com todos os Ministros presentes a Nova Iorque para a inauguração do nôvo período de trabalhos da ONU.

ASSUNTOS

Durante os encontros, em Nova Iorque, os Chanceleres latino-americanos deverão abordar três pontos que ainda não foram definidos pelo Conselho da OEA: o local, a data e os assuntos que serão debatidos durante a conferência dos chefes de estado.

Círculos diplomáticos manifestaram preocupação pela aparente tendência de levar à consideração dos presidentes todos os problemas latentes das relações interamericanas, sobrecarregando de tal modo a agenda, que ficaria impossível dar atenção prioritária aos três assuntos principais: integração econômica, financiamento dos programas de desenvolvimento e normas de comércio exterior.

Segundo alguns observadores, as divergências sôbre a fórmula de convocação da conferência de cúpula encobre um choque de opinião sôbre os pontos do temário a terem prioridade, pois, conforme a solução encontrada, diferentes técnicos internacionais elaborarão a agenda.

IMPORTANCIA

A escolha das linhas gerais do temário, segundo observadores diplomáticos, é de vital importância, pois está intimamente ligado ao processo que será adotado para organizar e preparar a reunião de cúpula. A idéia de que os Presidentes, quando se encontrarem, já tenham combinado as declarações que assinarão e as decisões que irão adotar, é aceita por todos.

Há um consenso geral de que os documentos a serem assinados pelos Presidentes serão elaborados por uma comissão do Conselho da OEA, provàvelmente composta pelos chefes das delegações, e depois revisados e complementados pelos Chanceleres, que realizariam uma reunião de consulta em Washington.

Acredita-se que os Chanceleres do Brasil e da Colômbia apoiam a idéia norte-americana de marcar a Conferência dos Presidentes, em princípio, para 5 de dezembro, mas muitos países acham que sua preparação exige um prazo maior.

O Chanceler peruano, Jorge Vasquez, disse domingo que a data parecia-lhe "demasiado prematura" e os Chanceleres do México, Chile e Colômbia já declararam diversas vêzes que a conferência deve ser preparada com muito cuidado.

A idéia geralmente aceita é que as conferências devem se realizar espaçadamente, para que os governos possam dar atenção a cada uma delas. Dentro dêste ponto-de-vista, a data prevista parece pouco recomendável, pois a 9 de dezembro se iniciará a conferência de Chanceleres da ALALC e, em data ainda não marcada, mas, ao que se supõe, seja breve, se realizará a III Conferência Interamericana Extraordinária.

CHANCELERES

O Conselho da OEA, em reunião extraordinária, decidiu ontem convocar uma conferência de chanceleres, como passo preliminar para a realização da Conferência dos Presidentes. A Comissão preparatória do encontro será integrada pelos próprios chefes das delegações junto à Organização.

Ficou também decidido que serão convidados os mais altos funcionários das organizações intergovernamentais e agências, cujas funções estejam vinculadas aos temas a serem tratados, para darem sua colaboração técnica, em forma individual ou coletiva.

DIFICULDADES

O Chanceler equatoriano, Jorge Salvador Lara declarou ontem, antes de embarcar para Nova Iorque, que as dificuldades que a OEA tem encontrado para organizar a Conferência dos Presidentes são um indício da crise que a organização enfrenta por não querer encarar "as dolorosas realidades do Continente".

A data da conferência, segundo declarou, "é muito importante e não pode ser muito próxima, de tal forma que se possa estudar devidamente os assuntos a serem tratados". Os presidentes, afirmou, devem estudar as causas da paralisação da OEA e não fugir de discussão dos pontos nevrálgicos, como foi feito durante a reunião do Panamá.

— As decisões que serão tomadas, acrescentou, não podem ser simplesmente líricas, mas objetivas, criadoras e concretas: não para assinar mais um papel, e pronunciar novos discursos, mas um ponto de partida sério para uma nova etapa de cooperação e integração continental, sugerindo caminhos que permitam superar os motivos de conflito que dificultam essa integração.

Mora queria debates em Washington

Carlos Villar-Borda, da UPI
Especial para o JB

Nova Iorque (UPI-JB) — O Secretário-Geral da OEA, José Mora, chegou ontem à tarde em Nova Iorque e, segundo alguns círculos diplomáticos, vinha com o propósito de transferir para Washington as consultas informais dos Ministros das Relações Exteriores sôbre os preparativos para a reunião de cúpula e outros assuntos de interêsse continental.

Se esta versão é correta, Mora chegou três horas atrasado: quando o Secretário-Geral da OEA se preparava para entrar no avião, em Washington, os Chanceleres do Brasil, Juraci Magalhães, e da Colômbia, Germán Zea Hernandez, estavam combinando convidar os outros Ministros das Relações Exteriores do hemisfério para uma reunião informal, amanhã, no edifício das Nações Unidas.

Os diplomatas latino-americanos explicam que, no fundo dêste episódio, existe um estado tradicional de ciúmes da OEA para preservar sua independência como organização regional, e atuar com o menor número de sujeições possíveis à entidade mundial.

A RIVALIDADE

Esta rivalidade se patenteou de forma dramática pelo menos em uma ocasião: quando dos dias mais graves da revolução dominicana, em meados do ano passado, a luta entre as duas organizações era mais do que evidente. Cada uma das duas entidades tinha sua missão específica em São Domingos e, embora as relações superficiais fôssem da mais extrema cordialidade, em alguns momentos o antagonismo era tão profundo que se tornava óbvio.

Amanhã, por ironia, será a primeira vez na história das duas organizações que uma notícia sôbre uma reunião da OEA aparecerá datada da sede das Nações Unidas. Éste é um fato que, desde agora, os meios da OEA, principalmente os burocratas, encaram com maus olhos. Foi isto, aparentemente, que deu pé à versão que a viagem de Mora tinha como objetivo levar as consultas ao velho palácio da União Pan-Americana em Washington.

Para o público, Mora veio simplesmente como convidado especial à inauguração do nôvo período de sessões da Assembléia-Geral. Nos próprios círculos da OEA, no entanto, comenta-se que êle falaria com os chanceleres e lhes ofereceria as facilidades usuais da União Pan-Americana.

POR ACASO

Os antecedentes desta reunião informal de chanceleres, porém, não permitem afirmar que ela se realizará em Nova Iorque, com o propósito deliberado de fazer uma afronta à OEA.

Por um lado, os diplomatas explicam que todos os chanceleres deveriam, necessàriamente, vir às Nações Unidas, para participar no debate da Assembléia-Geral. Através dessa fórmula, êles realizam, simultâneamente, os dois objetivos, sem necessidade de uma viagem adicional a Washington.

Além disso, afirmam os diplomatas que uma viagem conjunta à sede da União Pan-Americana daria às consultas um caráter muito mais formal do que devem ter. Tem-se como certo que nenhum país deseja comprometer-se, agora, com acordos definitivos, e que o único objetivo atual é pôr a organização em marcha para convocar, o mais cedo possível, a Conferência dos Presidentes.

FORMAL

Daqui a algum tempo, quando os preparativos estiverem adiantados, os chanceleres voltarão a reunir-se, então de maneira formal, para ratificar seus acordos sôbre a data, local e conclusões da reunião de cúpula, e desta vez serão convocados para Washington.

Além disto, muitos chanceleres irão à Washington, e é possível que prossigam lá as consultas sôbre os pontos que continuam sem solução. Mas estas viagens serão realizadas em datas diferentes, e calculou-se que só nesta semana, em Nova Iorque, seria possível reunir o maior número possível de ministros.

Foi possível observar um movimento na OEA para que as consultas se realizassem em Washington desde que se começou a falar da possibilidade dos chanceleres se encontrarem em Nova Iorque. Apesar disto, não havia, até ontem uma convocação concreta, e, embora todos os ministros, ao chegar, tivessem certeza que iriam discutir assuntos importantes da conferência de cúpula, todos afirmavam que nada sabiam de uma reunião informal.

A convocação para amanhã foi feita conjuntamente por Juraci Magalhães e Zea Hernández, embora tenha sido informado que a iniciativa partiu originàriamente da Colômbia e fôra apoiada pelo Brasil.

Governo argentino pensa em reabrir uma Faculdade para sentir reação estudantil

Buenos Aires (UPI — JB) — As autoridades argentinas pretendem, esta semana, reabrir a Faculdade de Ciências Exatas e Naturais da Universidade de Buenos Aires para iniciar o processo de normalização da vida estudantil, depois da intervenção do regime militar nas escolas superiores.

Oficiosamente, acredita-se que também a Faculdade de Filosofia e Letras seja reaberta, tudo dependendo do desenrolar dos acontecimentos nas próximas horas.

MANIFESTO

Os universitários de Buenos Aires divulgaram manifesto em que afirmam que "ante a decisão do regime de nomear Bernabe Quartino como Delegado do Reitor Luís Botet em nossa Faculdade, representando os estudantes, afirmamos que a classe discente não reconhecerá outra autoridade universitária senão a eleita livremente, conforme estabelece o estatuto".

Também os representantes do Centro Estudantil da Faculdade de Engenharia divulgaram nota oficial em que analisam a decisão governamental de transformar a dissolução do grêmio em intervenção.

— Os centros estudantis — afirma a nota — têm a seu cargo a tarefa de inspirar a conduta de responsabilidade social a seus filiados. A Lei 16912 cerceia aos centros estudantis, em funcionamento, pelo que considera inaceitável a reabertura dêles nessas condições".

S. Domingos fica normal sem a FIP

São Domingos (UPI-JB) — O Presidente Joaquim Balaguer declarou ontem que a retirada da Fôrça Interamericana de Paz da República Dominicana é um fator determinante da volta do país a normalidade.

Balaguer reafirmou a conveniência da medida, em virtude da situação de paz que se criou na República Dominicana, após as eleições constitucionais, e salientou que o país vive um clima de tranqüilidade, pelo que a saída da FIP "é um fato normal".

Por outro lado, o Ministro das Fôrças Armadas, General Enrique Perez, assegurou o apoio das Fôrças Armadas ao Govêrno de Joaquim Balaguer.

Morre outra vítima ferida no atentado contra Chefe da Polícia Secreta venezuelana

Caracas (UPI — JB) — Gladys Ascanio de Ardilla, segunda vítima do atentado perpetrado quinta-feira última contra o Chefe da Polícia de Segurança, morreu anteontem à noite, em virtude dos ferimentos a bala que recebeu nas costas.

Gladys Ardilla, de 33 anos, foi atingida por cinco balas e estilhaços de uma bomba de plástico quando seis terroristas pertencentes à Frente de Libertação Nacional atacaram o automóvel de José Gabriel Paez, Chefe da Diretoria Geral da Polícia.

TERRORISMO

O ataque causou a morte instantânea da estudante de 18 anos, Carmen Somoza e feriu gravemente Gladyz Ardilla. Paez sofreu ferimentos leves nas costas e os médicos anunciaram sua alta para hoje. O motorista de Paez, Luís Castillo, sofreu leves escoriações.

As autoridades anunciaram que três dos seis terroristas foram identificados e suas capturas é apenas questão de tempo. A identificação foi obtida através das impressões digitais encontradas nos veículos utilizados pelos atacantes.

Os três identificados, segundo um porta-voz oficial, têm antecedentes por atividades terroristas. São membros da FALN, organização guerrilheira que atua em vários Estados do país.

Embaixador do Chile diz ao Senado dos EUA que conceito de ajuda está ultrapassado

Washington (UPI — JB) — O Embaixador chileno junto ao Govêrno norte-americano, Radomiro Tomic, enviou carta ao Senado dos EUA afirmando que "os Estados Unidos deverão abandonar o conceito de ajuda — errado e perturbador — como base para definir e implementar os deveres aos seus sócios latino-americanos no sistema interamericano".

A carta de Tomic foi em resposta a um relatório submetido ao Congresso dos Estados Unidos em julho último, e no qual se criticava o programa de ajuda norte-americana ao Chile. Segundo o Embaixador chileno, "ajuda" é unilateral, voluntária e transitória e autoriza a quem a dá a fixar por si mesmo as condições em que ajuda.

DEFINIÇÃO

— É possível — prossegue a carta de Tomic — que a reciprocidade não exclua — pelo contrário, está baseada nisso — uma clara definição de quais são as obrigações recíprocas; das condições a que fica sujeito seu cumprimento e de um sistema mùtuamente aceito de verificação.

— Mas a diferença — acrescenta — entre associação e ajuda unilateral não é sòmente uma questão semântica. Os EUA devem tomar em conta duas premissas, antes de se decidir a abandonar a idéia de ajuda: reconhecer que as realidades básicas em nossas nações não são semelhantes, mas diferentes; e que seus interêsses fundamentais não são idênticos, mas complementares.

Judeu alemão é ferido no Uruguai

Montevidéu (UPI-JB) — O alemão Herbert Bittner, membro da Organização Judaica Internacional, com sede em Hamburgo, foi encontrado ferido, ontem, em estado grave, numa rua de Montevidéu.

Bittner, de 31 anos, estava com o seguinte cartaz prêso às costas: "que isto sirva de advertência para todos os malditos agentes judeus, para que assim não metam os narizes onde não devem. Heil Hitler".

Segundo declarações prestadas à imprensa, Bittner culpou um nazista brasileiro pelo atentado. As autoridades uruguaias iniciaram um inquérito para apurar as causas do crime.

Informe JB

Do buraco

Os buracos compõem hoje a principal característica da paisagem urbana carioca. A Cidade está de entranhas à mostra, submetida a uma vasta cirurgia de picaretas.

Há buracos de tôdas as dimensões, alguns que ameaçam digerir bairros inteiros, outros que parecem destinados apenas a quebrar pernas e molas de automóveis. Há buracos em cada esquina, em cada cruzamento, nos lugares mais estratégicos, como se houvesse a preocupação de colocá-los contra a mínima possibilidade de ordem na Cidade.

Diante do que ocorre, tem cabimento a seguinte sugestão: por que não aproveitar os buracos existentes para a construção do metrô carioca? Bastará cavar um pouco mais e achar espaço para os caminhos subterrâneos, com os seus trens e tudo. Aí fica a idéia para o Governador Negrão de Lima.

O povo, que já acha a vida um buraco, aceitará com naturalidade a solução de passar a circular ainda mais por baixo.

Oportunismo

Há um descarado oportunismo na atitude de certos candidatos da ARENA que vão à televisão e ao rádio para fazer oposição ao Govêrno apoiados pelo seu Partido.

Quem é da oposição, como o Sr. Raul Brunini, por exemplo, não vai para a ARENA, mas para o MDB. Pode-se divergir do Sr. Raul Brunini, pode-se não votar nêle, pode-se até achar que não honrou o seu mandato (e não foi o caso); não se pode, entretanto, negar que o mais notório lacerdista carioca está sendo coerente, passando para a oposição com armas e bagagens, de modo a poder livremente criticar o Govêrno.

Que dizer, porém, do espetáculo oferecido pelos candidatos do Govêrno que começam por dizer ao povo que discordam do Govêrno?

Renúncia

Por entender que não estava recebendo a esperada cobertura do Governador João Agripino, o Deputado Ernâni Sátiro renunciou ontem à sua candidatura ao Senado pela Paraíba, abrindo com êsse gesto uma crise e renunciando também à vida pública, porque não se candidatou a nenhum outro cargo.

Enquanto isso, levantamentos feitos na Paraíba revelam que o Senador Rui Carneiro está ganhando numa proporção de 6 por 1.

Demagogia

O Deputado Paulo Sarasate segue hoje para Brasília levando três embrulhos de vinte quilos com nada menos de 8 mil emendas ao Anexo do Ministério da Educação, de que é relator na Comissão de Orçamento da Câmara.

— Enquanto a oposição diz que não é permitido emendar mais o Orçamento — diz o Sr. Paulo Sarasate —, eu sòzinho recebo êsse número de emendas. A oposição quer é fazer demagogia.

Diagnóstico

O diagnóstico demográfico que o Escritório de Pesquisa Econômica Aplicada vai publicar esta semana revela, entre outras coisas, que a taxa de crescimento da população brasileira continua a crescer, sendo bastante alta, mesmo em comparação com outros países latino-americanos.

Outra constatação é a que se refere à grande participação da população jovem — com menos de 15 anos — e uma baixa participação da população ativa, em relação a outros países.

Estatística

O Ministro Roberto Campos vai encaminhar nos próximos dias ao Presidente Castelo Branco o relatório com as conclusões do grupo de trabalho que elaborou o plano de reorganização do IBGE e a minuta das diretrizes e bases da estatística nacional.

O relatório deverá servir de base a anteprojetos destinados a equacionar de uma vez por tôdas o problema da estatística no País.

Impasse

Continua sem solução o impasse criado no Rio Grande do Norte pela divergência que separa, dentro da ARENA, os Srs. Dinarte Mariz e Aluísio Alves.

O Sr. Aluísio Alves pleiteia uma sublegenda para disputar a senatoria, o Sr. Dinarte Mariz recusa-se a dá-la, o Presidente Castelo Branco avocou a si o problema e até agora os eleitores potiguares não sabem direito em quem vão votar.

Tudo indica que o Presidente se inclinará por um nome desvinculado das facções em luta — o que não é muito fácil encontrar.

Nada animador

O Deputado Ernâni do Amaral Peixoto confessou recentemente, durante uma reunião do MDB fluminense, que sua situação financeira não é das mais animadoras. A observação foi feita quando o MDB discutia o teto máximo das despesas eleitorais, afinal fixado em 10 milhões para candidatos à Câmara Federal e em 5 milhões de cruzeiros para os que disputam vagas na Assembléia Estadual.

O Sr. Amaral Peixoto acrescentou ter pedido aposentadoria do Tribunal de Contas para ter "mais tranqüilidade". O Sr. Amaral Peixoto, que é almirante da reserva não remunerada além de Ministro do Tribunal de Contas, continua a ser chamado de comandante pelos políticos do Estado do Rio.

Movimentado

Ouvindo dizer que é fácil fazer programas de rádio, bastando para tanto ler capas de LPs, o Diretor da Rádio Ministério da Educação acaba de cometer mais uma, que vai juntar-se ao seu já vasto repertório.

Um LP com sonatas de Scarlatti foi anunciado, num programa redigido pelo Diretor, como sendo uma sonata em 18 movimentos — em dó maior, ré menor e assim por diante.

Informações

Engraçado é o serviço de informações da Companhia Telefônica Brasileira. O cidadão liga 02 e pergunta um número de telefone, na presunção de que essa seja uma informação digna do serviço de informações da CTB. Aí, a telefonista espera um pouquinho, olha lá numa lista e diz que "não consta telefone instalado" ou que "está na lista telefônica".

Quer dizer: o serviço só funciona para dizer número de telefones instalados entre a publicação de uma lista e outra. Ora, como o número de telefones instalados nesse período é mínimo, o resultado é que a telefonista de informações fica com uma enorme disponibilidade de tempo — enquanto a companhia perde uma excelente oportunidade de prestar um serviço aos seus clientes, como em qualquer cidade civilizada.

Boato e versões

Circulou muito, nos últimos dez dias, um boato com várias versões sôbre a ida do Sr. Carlos Lacerda para os Diários Associados. Dizia-se, entre outras coisas, que o Sr. Carlos Lacerda tinha sido convidado para dirigir a cadeia associada de televisão, com um salário de 20 milhões de cruzeiros mensais; depois, que ia dirigir tudo: jornais, televisão, revistas, rádios etc. etc.; outros sustentavam que a história era diferente: um patrocinador estava interessado num programa de notícias, sem política, a ser apresentado pelo Sr. Carlos Lacerda.

Houve, realmente, um convite; mas o Sr. Carlos Lacerda recusou.

Lance livre

● O Deputado **Mendes de Morais** assumiu a Presidência da **ARENA** da Guanabara, em substituição do Deputado Adauto Cardoso, que vai dedicar-se integralmente à Câmara e à sua reeleição. No lugar do Sr. **Flexa Ribeiro**, Secretário-Geral do Partido e que também se licenciou, assumiu o Deputado Agnaldo Costa, que não deseja disputar a reeleição

● O Diretor da Carteira de Poupanças e Empréstimos do Banco Nacional da Habitação, Sr. José Eduardo de Oliveira Pena, falará hoje, às 20 horas, sôbre **Instrumentos Financeiros**, no Seminário sôbre o Plano Nacional da Habitação, promovido pelo Instituto de Engenharia de São Paulo.

● O **ARENA** Clube de Arte vai apresentar brevemente a peça de Arthur Kopit **Oh, Papai, Pobre Papaizinho, Mamãe te Pendurou no Armário e eu Estou Muito Tristinho**, em tradução de Roberto de Cleto. O título é certamente um recorde.

● A RADIO JORNAL DO BRASIL transmitirá domingo próximo, às 12h40m, um programa com trechos de **Alô, Dolly!**

● A Editôra Delta vai publicar em dez volumes a obra completa de Viana Moog.

● A Air France entregará, no próximo dia 28, o Prêmio Molière 1965, conferido a Nélson Rodrigues (autor), José Celso Martinez Correia (diretor), Cleide Iaconis (atriz), Eugênio Kusnet (ator), Marcos Flaksman (cenógrafo) e Anísio Medeiros (figurinista). No mesmo dia, o Teatro Oficina apresentará **Andorra**, peça de **Max Frisch**, em tradução de Mário da Silva.

● O Governador do Maranhão foi especialmente convidado a comparecer à **Balaiada**, que a direção do Leme Pálace Hotel vai promover em outubro, na boate Balaio, com a presença de convidados especiais em trajes da época.

● Homero Homem autografa seus novos livros — **Rei Sem Sono** (poesia) e **Cabra das Rocas** (romance) no dia 26, às 21 horas, na Fátima, Arquitetura e Interiores.

● O Museu da Imagem e do Som apresentará amanhã, às 22h15m, **O Delator**, a obra-prima de **John Ford**, na interpretação de Victor McLagen.

● O Ministro da Agricultura, Sr. Severo Gomes, assinou o convênio para compra de 150 colhedeiras de cereais polonesas.

● O jornalista Tarcísio Holanda fará sexta-feira próxima, às 21 horas, na TV Globo, uma palestra sôbre **Telejornalismo e Técnica de Reportagem** para os alunos do curso de jornalismo da PUC.

● Representantes da indústria de tratores estarão hoje com o Ministro Roberto Campos para tratar de problemas relacionados com o financiamento de sua produção.

● O Clube dos Gerentes de Bancos da Guanabara homenageará no próximo dia 29, com um jantar, o jornalista Vitor Mendes, de **O Globo**.

● O qüinquagésimo aniversário da Revolução soviética, em 1967, será comemorado com diversos lançamentos editoriais, nem todos favoráveis. Entre outros, será publicado o clássico de Trotsky **A Revolução Russa**, enquanto vários editôres disputam **Stalin**, de Isaac Deutschex.

● Todos os sindicatos de bancos do País vão reunir-se depois de amanhã na Guanabara, na recém-fundada Federação Nacional de Bancos, para discutir a situação do mercado de crédito e a portaria do Banco Central que dispõe sôbre o restabelecimento do nível dos depósitos compulsórios.

● O Governador de Mato Grosso, Sr. Pedro Pedrossian, fêz ontem do Terrasse Club o seu QG político-administrativo. Hoje, almoçará no Museu de Arte Moderna, com um grupo de jornalistas.

● Dom Hélder Câmara foi ontem sabatinado pelo Clube dos Correspondentes Estrangeiros, cujos correspondentes compareceram em massa para entrevistar o Arcebispo de Olinda e Recife. A afluência foi tão grande que foi necessário mudar do Terrasse para o Clube Comercial.

● Deve sair na próxima semana **O Advogado da Liberdade**, livro em que o jornalista (e agora editor) Araken Távora reúne as cartas do Sr. Sobral Pinto, a partir de 31 de março de 1964.

Graciliano terá seu museu em Alagoas na casa em que nasceu para a literatura

Maceió (Correspondente) — A casa em que Graciliano Ramos viveu em Palmeiras dos Índios — onde foi Prefeito e escreveu *Caetés* e *São Bernardo* — será transformada em museu do escritor pelo Govêrno, que nela vai instalar um centro de recolhimento de documentos e objetos relacionados com a sua carreira literária.

O romancista Graciliano Ramos, embora considerado por todos como a personalidade de maior destaque de Alagoas, tem até agora no Estado — também em Palmeira dos Índios — apenas um grupo escolar com seu nome, homenagem à sua passagem pela chefia da Instrução Pública, cargo que deixou ao ser prêso como comunista em 1936.

O HOMEM E A CIDADE

A idéia de criar o museu de Graciliano Ramos foi do ex-Interventor João Batista Tubino, que fêz dela uma decisão do Govêrno num dos seus últimos atos, publicado no **Diário Oficial** de 15 de setembro. Palmeiras dos Índios, uma das maiores cidades de Alagoas, tem grande importância na sua vida: lá, quando Prefeito, êle escreveu o famoso relatório em que o então editor Augusto Frederico Schmidt descobriu o escritor com um livro na gaveta e outro em preparo.

A decisão do General João Batista Tubino foi recebida em Palmeiras dos Índios, pelos amigos do escritor, que ainda vivem na Cidade, como um desagravo a Graciliano Ramos, que ao ser acusado de comunista — logo após à Intentona de 1935 — e levado prêso para o Rio, **Memória do Cárcere** caiu no esquecimento em seu Estado.

Poeta popular nordestino faz em folheto briga entre Roberto Carlos e Satanaz

Recife (Sucursal) — O cantor Roberto Carlos teve o seu nome ligado, mais uma vez, ao romanceiro popular nordestino, com a edição do folheto *A Resposta à Carta de Satanás a Roberto Carlos*, que continua o debate entre o artista e o capeta, iniciado em folheto anterior, tendo como tema a música *E Que Tudo Mais Vá Pro Inferno*.

Na resposta à carta de Satanás, escrita pelo *Cão Coxo, Lúcifer e Capataz*, Roberto Carlos, através do poeta José Soares, diz que *"o inferno de que falei, / não é seu inferno quente / aliás é um inferno / em tudo bem diferente"* e afirma que *"seu poder não me atanaza / o seu fogo não me queima / porque já sou uma brasa"*.

A POLÊMICA

No folheto anterior, **De Satanaz a Roberto Carlos**, edição já esgotada, o diabo manda dizer ao cantor que no inferno "Só tem lugar prá chifrudo/ Mulher que Raspa Canela/ Homem Safado e Gaiudo/ Conquistador e Malandro/ Cachaceiro e Cabeludo", e vai mais adiante criticando Roberto por mandar o povo para sua casa.

No segundo folheto — também de autoria do poeta José Dias — Roberto Carlos repele as acusações de cantor barato, feitas por satanaz, e esclarece que "Pra dominar o seu reino/ Agora sou candidato/ São Miguel já me pediu/ Para cassar o seu mandato".

Concurso de crônica abre inscrições

O concurso de crônicas sob o título **A Maior História de Todos os Tempos**, patrocinado pela Alitália e a United Artists, abre hoje as suas inscrições, que se encerrarão no dia 20 de outubro, com o prêmio de uma passagem Rio-Roma-Rio, cinco dias de hospedagem em Roma e audiência com o Papa Paulo VI.

Poderá concorrer todo brasileiro nato ou naturalizado, maior de 18 anos, residente no Rio, que apresentar uma crônica com um mínimo de mil palavras e o máximo de duas mil, datilografada em espaço duplo, num só lado da fôlha, enviada sob registro para o Departamento de Publicidade da United Artists, na Rua Álvaro Alvim, 52 — 2.º.

TEMA LIVRE

Embora deva se subordinar ao título referido, o tema da crônica é de livre escolha do autor. Junto ao envelope que contiver a crônica, será incluído outro, lacrado, a ser aberto depois do julgamento, com o pseudônimo adotado e a identidade do concorrente, endereço e telefone. Na parte externa dêste envelope deverá constar o pseudônimo. Os originais não serão devolvidos.

Negrão irá ao Baile dos Campeões

O Governador Negrão de Lima aceitou ontem o convite que lhe foi feito no Palácio Guanabara pela Diretoria da Escola de Samba Portela, e prometeu comparecer, no próximo dia 8 de outubro, às 23h, na Sociedade Hebráica, ao Baile dos Campeões, quando serão homenageados os vencedores do último carnaval.

Filme de Carlos Diegues e Luís Carlos Barreto ganha primeiro lugar em Goiânia

Goiânia (Correspondente) — Com a concessão do primeiro prêmio de Cr$ 1 milhão e 200 mil a Carlos Diegues e Luís Carlos Barreto, pela produção e direção de *A Grande Cidade*, a I Bienal Centro do Cinema Brasileiro foi encerrada domingo nesta Capital, numa sessão de gala no Cine Goiânia, com a presença do Governador Otávio Laje e das delegações de cineastas, atrizes e atôres da Guanabara e de São Paulo.

O prêmio de melhor ator foi conferido a Antônio Pitanga, pelo seu desempenho como Calunga em *A Grande Cidade* e o de melhor atriz, ambos de Cr$ 600 mil cada, a Neila Krespi, principal figura feminina de *Amor e Desamor*, de Gérson Tavares, que dividiu com Carlos Alberto de Sousa Barros a láurea de melhor roteirista, também em *Amor e Desamor*.

OUTROS PRÊMIOS

Foi atribuída menção honrosa pelo seu aparecimento em **A Grande Cidade** a atriz Aneci Rocha, premiando-se como melhor compositor o autor da trilha sonora de **Amor e Desamor**, Rogério Duprat. **A Grande Cidade** conquistou ainda as láureas de melhor iluminação e melhor fotografia, com prêmios concedidos a Fernando Duarte.

Os prêmios de melhor atriz coadjuvante e melhor ator coadjuvante foram dados à Rosana Tapajós e a Joel Barcelos, que figuram, respectivamente em **Tôda Donzela Tem um Pai que É uma Fera** e **A Grande Cidade**.

Aos artistas premiados pela I Bienal foram ainda oferecidos quadros dos pintores goianos Frei Henrique Canfaloni e Maria Guilhermina além de duas miniaturas do mapa de Goiás, em ouro e prata, com a localização de Goiânia assinalada com pedras preciosas.

Môças austríacas viverão 3 anos na Bahia dedicadas só à assistência social

Duas môças austríacas que fazem parte da Juventude Agrária Católica do seu país — Ingebord Buchwald e Anne Marie Marchel — viajam hoje para Jequitibá, na Bahia, onde viverão três anos exercendo as mais diversas atividades de assistência social, principalmente o tratamento de doentes.

A Juventude Agrária Católica da Áustria é uma entidade particular que se dedica a ajudar os países subdesenvolvidos da América Latina, Ásia e África, através do envio de voluntários, e sòmente no Brasil tem atualmente dez môças, espalhadas por Mato Grosso, interior de São Paulo e Alto Xingu.

INICIADAS

Ingebord Buchwald e Anne Marie Marchel, que chegaram ao Rio há pouco mais de uma semana, passaram por uma série de preparativos antes de virem para o Brasil. Fizeram primeiro um estágio no Seminário para Assistência Social aos Países em Desenvolvimento, em Friburgo, na Alemanha, e, logo depois, um curso de língua portuguêsa, em Lisboa, que durou quatro meses.

Tanto Ingebord como Anne Marie são enfermeiras diplomadas.

Universitários marcam outra passeata para quinta-feira

A extinta União Nacional dos Estudantes instituiu o Dia Nacional do Protesto e vai promovê-lo depois de amanhã, com manifestações que se iniciarão em assembléias-gerais nas Faculdades e terminarão com passeata pelas ruas centrais do Rio, simultâneamente com iniciativas semelhantes em vários Estados.

A organização do Dia Nacional do Protesto foi confiada ao Comando-Geral da Greve e, embora a maioria das Faculdades da Universidade Federal e do Estado da Guanabara não tenha recebido ainda instruções finais, está sendo anunciado que a adesão será total. As reuniões do Comando realizam-se em locais onde a Polícia não tem acesso.

A REPRESSÃO

Embora saibam que as manifestações têm o veto antecipado do Govêrno e das autoridades policiais, os estudantes estão dispostos a realizá-las, não acreditando em nova repressão. Os líderes do movimento consideram a ação policial muito remota, "pois seria um ataque de burrice e falta de tática da Secretaria de Segurança".

NOVA TÁTICA

O Diretor do Departamento de Ordem Política e Social, General Lucídio Arruda, não recebeu ainda qualquer solicitação para autorizar a passeata de quinta-feira e, segundo êle próprio declarou ontem, "se não houver autorização, o DOPS agirá novamente, mas desta vez com um nôvo plano".

— Procuraremos identificar e prender os elementos estranhos à classe universitária, que são conhecidos e desta vez não conseguirão fugir, como ocorreu quinta-feira, quando escaparam depois da manifestação e deixaram para ser presos estudantes que não foram os responsáveis pela balbúrdia.

PLANO CONCEBIDO

— O problema estudantil é antigo e no momento, com o agravamento da crise existente na classe, dela estão se aproveitando os elementos da subversão, que seguem um plano elaborado no exterior, tal como afirmou o Ministro da Educação. Exatamente por isso, as autoridades encarregadas da segurança do País têm que agir.

O General Lucídio Arruda informou que já está livre o acadêmico Gilson de Sousa Arruda, "único estudante detido por mais de 24 horas, porque êle está indiciado no IPM do Partido Comunista e, por ocasião da prisão, durante a passeata de quinta-feira, suas atitudes eram suspeitas".

— Êle nada sofreu no DOPS, conforme pode testemunhar pessoalmente, e demorou a ser libertado porque foram lentas as investigações sôbre sua vida. Todos os outros estudantes presos, em decorrência da passeata, deixaram o DOPS naquela noite mesmo — concluiu o General Lucídio Arruda.

INTELIGÊNCIA

Os órgãos de informação do Govêrno, principalmente os ligados às Fôrças Armadas, acompanham atentamente o movimento estudantil em todo o País, embora a distância, baseados em indícios de que elementos ligados ao comunismo internacional estão interessados em promover vasto plano de agitação, utilizando-se dos estudantes como elemento básico.

Desde antes da realização do Congresso da União Nacional dos Estudantes — realizado em julho, em Belo Horizonte, apesar da proibição das autoridades — os agentes do Serviço Secreto do Exército (D-2) Centro de Informações da Marinha (CENIMAR), Serviço Secreto da Aeronáutica, Serviço Secreto das milícias estaduais e do DOPS, trabalham para um levantamento dos planos de subversão, já estando de posse de documentos que consideram comprometedores.

Estudantes impõem suas condições para dialogar

Sob a palavra de ordem da extinta UNE, os universitários cariocas iniciam hoje uma greve de três dias, depois de firmarem várias posições, entre as quais a de não dialogar com o Ministro da Educação enquanto êste não se comprometer a aceitar algumas reivindicações exigidas em âmbito nacional.

Os universitários denunciaram, em tôdas as assembléias realizadas ontem, o Governador Negrão de Lima, "por ter traído promessas de sua campanha eleitoral", e lançaram apêlo para que os estudantes não reconheçam os partidos ARENA e MDB, anulando o voto nas próximas eleições, "para não ficarmos coniventes com a ditadura".

DECISÕES POLÍTICAS

Além dos pontos referentes à política educacional do Govêrno federal, os universitários voltaram-se contra os Governos estaduais que, "eleitos por grande parte daqueles que se opõem à ditadura, lançam agora a Polícia contra os estudantes, na repressão às passeatas e na invasão de Faculdades."

Também foi denunciada nas assembléias a *frente ampla*, "porque não podemos nos esquecer que as contradições entre elementos notórios, como o Sr. Carlos Lacerda, e a ditadura, são apenas formais e sustentadas por objetivos golpistas". Consideram ainda que "em vão, o ex-Governador carioca tentou capitalizar para si as vitórias conseguidas na passeata."

DIÁLOGO

As últimas declarações dos Ministros da Educação e do Planejamento foram lidas nas assembléias, como também a notícia publicada no JB de domingo, de que assessôres do Presidente da República consideram que grande parte da culpa pela crise na Universidade é dos professôres. Nessa ocasião, verificou-se a maior reação possível pelo corpo discente que, como na Faculdade Nacional de Medicina e Odontologia, havia concedido sob aclamação voto de louvor a diversos professôres.

No caso específico da Faculdade de Medicina, os Professôres Paulo Lacaz, Diretor, Bruno Lôbo (chamado de Brunininho pelos estudantes) e Lauro Solero receberam aclamações e foram citados em todos os discursos pelos alunos.

Os líderes estudantis consideram que a afirmação dos assessôres do Presidente da República é "manobra política para desviar nossa luta contra o foco principal — o Palácio da Alvorada, responsável por tudo isso".

REIVINDICAÇÕES

Em plano nacional, os estudantes universitários entraram em greve e só voltarão às aulas ou dialogarão com as autoridades governamentais, quando aceitos pelo Govêrno os seguintes pontos:

1 — Reabertura dos Diretórios Acadêmicos, Uniões Estaduais e da UNE, todos extintos.

2 — Revogação das punições decorrentes da luta contra a cobrança de anuidades.

3 — Libertação dos estudantes presos em todo o País e promessa de não haver prisões.

4 — Não intromissão da Polícia na Universidade.

5 — Revogação da Lei Suplici e da Lei Lacerda, no referente ao pagamento das anuidades.

Embora os líderes universitários não acreditem que consigam agora tôdas as vitórias, "porque o Govêrno não está interessado em vários pontos e foram as leis criadas por êles que fizeram com que chegássemos a êsse clima", afirmam que conseguirão vitórias parceladas, que os conduzirão a vitória maior, considerando como palavra de ordem da UNE: "derrubar a ditadura".

Assembléia serve apenas para ratificar as greves

A decisão de deflagrar uma greve, nas faculdades cariocas, é geralmente tomada em assembléia-geral e após uma série de articulações feitas entre os representantes de turmas. Há ocasiões em que essa decisão não leva mais que 10 ou 15 minutos, conforme o estado de espírito da assistência, geralmente composta por cêrca de 300 alunos (cada faculdade tem no mínimo mil alunos). Alguns alunos (e dizem que até a maioria) vão às assembléias apenas para fazer presença já que, em geral, todos sabem o que será dito.

Se o intervalo entre um discurso e outro é demorado, há verdadeira chuva de bolinha de papel ou aviõezinhos, feitos de jornal, "para passar o tempo e tirar o sono". Em algumas faculdades, as reuniões chegam a durar quatro horas e, em tôdas, nunca menos que duas. Aos gritos de "tá na hora" ou "Bota o palhaço prá fora", a platéia manifesta o seu descontentamento pelos discursos longos.

Os discursos são feitos de improviso, pelos líderes de cada faculdade (presidente, vice-presidente e secretário dos Diretórios) e mais algum aluno que queira fazer contra-proposta ou mesmo manifestar-se contrário ao movimento, fato raro, porque êle se arrisca a ser vaiado, como aconteceu recentemente na Faculdade de Medicina da UFRJ.

Em algumas escolas, as assembléias são realizadas dentro de salas que comportem grande número de alunos. Em outras, como nas Faculdades de Engenharia e Arquitetura, as reuniões são feitas no pátio coberto ou ao ar livre. Os professôres não participam delas e só os alunos têm acesso, além de agentes do DOPS ou do SNI que, segundo os próprios alunos, já cadeira cativa entre êles.

O sistema de votação da greve varia de acôrdo com as diretrizes de cada Diretório Acadêmico. Antes mesmo de iniciada, oficialmente, a assembléia, os alunos já entram em sala gritando para greve, e seus desejos são geralmente satisfeitos. Em outras ocasiões, são lidas as propostas apresentadas à mesa e depois o Presidente do Diretório interroga a assistência, mandando que levantem os braços aquêles que concordam.

Todos levantam e a reunião termina, com a maioria já ausente, principalmente se ela for no horário do almôço. Outras Universidades, como a Pontifícia, fazem a votação através do método nominal e, antes da assembléia, todos são obrigados a assinar o livro de presença.

Geralmente, o Diretor da Escola dá permissão para a realização das assembléias, não importando a êle qual o assunto a ser tratado. Caso recuse, os alunos não se abalam. Pegam mesa e cadeiras e mudam-se para o meio da rua, como já aconteceu com a Faculdade Nacional de Direito.

Universidade Federal

Dezoito escolas superiores do Rio decretaram greve, paralisando as aulas por prazo que varia de 24 a 72 horas, na Universidade Federal do Rio de Janeiro, na Universidade do Estado da Guanabara, na Pontifícia Universidade Católica e em duas Faculdades independentes. Do total de escolas cariocas, apenas três funcionam normalmente.

As manifestações programadas para esta semana, contra a política educacional do Govêrno, foram iniciadas ontem com a deflagração de greve geral nas Faculdades de Engenharia e de Farmácia e Bioquímica da Universidade Federal, onde, na quinta-feira, estão previstas várias manifestações que poderão culminar em nova passeata.

VÃO PROSSEGUIR

Em assembléia-geral realizada ontem, a Faculdade de Arquitetura da Universidade Federal decidiu prosseguir o movimento grevista, iniciado na semana passada. Os alunos de Arquitetura exigiram a revogação do pagamento de anuidades como condição para o retôrno às aulas.

Aos gritos de "UNE, UNE", e "Abaixo a ditadura", 100 alunos da Faculdade de Engenharia da UFRJ compareceram ontem à assembléia-geral e aprovaram, por unanimidade, várias propostas apresentadas durante a reunião, que serão levadas ao Diretor da escola e, caso não sejam aceitas pelo Conselho Universitário dentro de dez dias, poderão determinar a prorrogação indefinida da greve, que é de 24 horas. Às 10h de amanhã, haverá nova assembléia, para se decidir sôbre a prorrogação do movimento grevista, contra o pagamento de anuidades, pelo retôrno dos diretórios acadêmicos já dissolvidos, "por normas eleitorais justas para as eleições nos diretórios" e pela total rejeição das imposições da Lei Suplici.

NA ARQUITETURA

Cêrca de 200 alunos compareceram à assembléia da Faculdade de Arquitetura, que foi guardada por elementos do Serviço de Segurança da Cidade Universitária. As críticas à repressão policial à passeata de quinta-feira foram respondidas aos gritos de "UNE, UNE" e "Queremos greve". O ambiente era de grande euforia e ficou decidido que a greve — já no seu 14.º dia — prosseguirá até que o Conselho Universitário suspenda as punições a 28 alunos e dissolva a comissão de inquérito que apura as responsabilidades nos últimos movimentos ocorridos na escola. Ao término da reunião, foi encaminhado um pedido com 300 assinaturas, ao Diretor Sabóia Ribeiro, de isenção coletiva do pagamento de anuidades e não punição para quem se recusar ao pagamento, caso a Faculdade indefira a primeira reivindicação.

PROIBIÇÃO NA FNFi

Proibidos pelo diretor da Faculdade de realizar a assembléia no salão nobre e com a escola fechada no horário marcado, os alunos da Nacional de Filosofia (FNFi) reuniram-se ontem, defronte à fachada principal, para decretar greve geral de 72 horas e referendar as reivindicações da extinta UNE.

O Presidente do Diretório Acadêmico Valmer Soares, afirmou que a greve não é de protesto mas de ofensiva contra a política de punições e a repressão policial.

REVELAÇÃO

Em assembléia realizada dentro da Faculdade, com autorização do diretor, mais de 700 alunos da Nacional de Medicina referendaram ontem a greve geral, decretada pela extinta UNE, e aprovaram por unanimidade tôdas as reivindicações do Comando Geral da Greve. Um dos estudantes espancados, durante a passeata de quinta-feira, narrou o que aconteceu no Quartel Central da Polícia Militar.

O Presidente do Diretório Acadêmico, estudante Antônio Rafael, disse que "é uma honra para nós termos tantos colegas presos e espancados, porque essa atitude do Govêrno demonstra que a luta pela liberdade é séria, tendo provocado uma repressão policial nunca vista na Guanabara".

Um dos estudantes presos durante a passeata de quinta-feira, cujo nome não foi revelado, "por motivo óbvio", narrou o que aconteceu com êle.

— Devo dizer apenas que recebi ordem de prisão na Cinelândia por um policial à paisana e, quando cheguei ao Quartel Central da Polícia Militar fui colocado num verdadeiro corredor polonês, cujo ponto final era a própria cozinha. Até o cozinheiro me chutou e, durante vários minutos, fui agredido e sacudido por elementos da corporação.

Foi lida pelo Presidente do Diretório uma lista de alunos da Faculdade "presos e espancados, alguns que não vieram à assembléia por falta de condições físicas".

GEOLOGIA

Os alunos da Escola de Geologia da Universidade Federal do Rio de Janeiro decretaram ontem uma greve de 72 horas, protestando contra "as violências policiais e o cerceamento das liberdades, caracterizado por prisões, espancamentos e invasão de diretórios acadêmicos".

A greve reivindica também a revogação da Lei Suplici, a reabertura de todos os diretórios acadêmicos fechados, a libertação dos estudantes presos e a extinção das comissões de inquérito.

FALTOU QUORUM

Por falta de maioria absoluta, o Diretório Acadêmico da Escola Nacional de Química da Universidade Federal do Rio de Janeiro deixou de votar a proposta de solidariedade apresentada na assembléia-geral realizada na tarde de ontem.

NÃO HÁ GREVE

O Presidente do Diretório Acadêmico da Faculdade de Ciências Econômicas da Universidade Federal do Rio de Janeiro, estudante Jack Rosenzweig, expediu nota oficial ontem, afirmando que o estabelecimento não está em greve, "pois a reunião realizada pela minoria da Faculdade não teve caráter de assembléia-geral, tendo em vista não ter sido obedecida a forma estatutária para sua convocação".

Frisa a nota que, em vista dêsse fato, "as decisões emanadas da reunião não expressam, de fato ou de direito, o pensamento dos alunos da Faculdade. O Diretório ratifica sua posição contrária a qualquer greve geral dos estudantes, que vise ao desvirtuamento das verdadeiras reivindicações estudantis".

"Condenamos, contudo, veementemente, os métodos violentos adotados pelas autoridades, principalmente por ocasião das últimas manifestações estudantis", finaliza a nota oficial do Diretório.

CLÍNICAS FUNCIONAM

O Centro Acadêmico Coelho e Sousa, da Faculdade Nacional de Odontologia, divulgou ontem nota oficial afirmando que, após os alunos se reunirem em assembléia geral, foi decidido o prolongamento da greve por mais 72 horas, e que as clínicas funcionarão normalmente, para atendimento aos pacientes.

DIREITO

O Presidente do CACO, estudante Vladimir Palmeira, e vários oradores falaram ontem durante assembléia realizada na porta da Faculdade de Direito da Universidade Federal do Rio de Janeiro, sendo decidida a "firme adesão ao Movimento contra a Ditadura, liderado pela União Nacional dos Estudantes".

Sob a garantia do Diretor, Desembargador Oscar Tenório, a reunião decidiu também que "os universitários do Casarão do Catete continuarão a greve geral por mais 24 horas, atendendo ao apêlo da UNE". Nova assembléia extraordinária será realizada hoje na própria escola.

POSIÇÃO

O DCE-Livre da Universidade Federal do Rio de Janeiro e os Diretórios Acadêmicos das Faculdades de Filosofia, Direito, Arquitetura, Engenharia, Medicina, Química, Geologia e Farmácia, divulgaram ontem nota oficial afirmando que a passeata de quinta-feira "foi a demonstração da disposição dos estudantes de lutarem contra a ditadura e o Govêrno, que não conseguiu impedi-la".

Pontifícia Católica

As Faculdades de Sociologia, Direito e Filosofia da Pontifícia Universidade Católica também estão em greve, embora a direção da PUC tenha advertido de que "a greve é ilegal, as aulas não serão suspensas e os responsáveis pelo movimento serão punidos". A Escola Politécnica daquela Universidade está alheia ao movimento.

Os estudantes de Sociologia da Pontifícia Universidade Católica prorrogaram até amanhã a greve iniciada no sábado, em assembléia que contou com 110 dos seus 200 alunos — o maior número já reunido pela escola numa assembléia. Na ocasião, foi discutida a autonomia universitária, a reabilitação dos diretórios fechados, eleições nos diretórios em que foram proteladas, a repressão do Govêrno às passeatas e, finalmente, o Govêrno Federal foi acusado pelo "estado de coisas criado, alheando o povo da Universidade".

NÃO SE ILUDE

O Diretório da Faculdade de Direito da PUC decretou greve até amanhã, porque "a entidade não se ilude quanto ao verdadeiros objetivos do movimento desencadeado no meio universitário e porque percebe nitidamente a inabilidade das autoridades responsáveis em pretenderem impor o que deve ser explicado".

"Consideramos a greve como única medida capaz de atrair a atenção das lideranças para o que realmente importa no momento: substituir a fôrça pelo entendimento e o debate", acrescenta a nota oficial da entidade.

FILOSOFIA

A Faculdade de Filosofia solidarizou-se ontem com a UNE e sua greve geral, em assembléia realizada ao ar livre, em frente ao Diretório Jackson de Figueiredo, com participação de outros alunos da PUC. Oito oradores pediram um dia de greve, "para mostrar que nós pensamos".

Dos 730 alunos da Faculdade, 278 compareceram à assembléia e decidiram decretar a greve. Os votos foram nominais e surgiu impasse na apuração, com a falta de algumas assinaturas, que poderia invalidar o resultado. O problema foi resolvido com o aparecimento de duas listas esquecidas sob a mesa de votação, que não tinham sido levadas à comissão apuradora.

POLITÉCNICA

Os alunos da Escola Politécnica da PUC não realizaram assembléia geral nem tomaram posição, "pois apoiaríamos posições que sempre combatemos. Baseados nessas proposições, apelamos ao bom senso dos colegas universitários e das autoridades competentes para que cessem as greves e as violências, possibilitando a volta à normalidade, imprescindível à realização do diálogo franco e isento de passionalismo". Êste é o texto da nota oficial distribuída ontem pelo Diretório.

Universidade do Estado

Cêrca de 500 alunos da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade do Estado da Guanabara, reuniram-se ontem em assembléia-geral, independentemente do Diretório, que não se decidia a convocá-la, e decretaram greve até quinta-feira, quando outra reunião deverá decidir sôbre o seu prosseguimento.

Os grevistas representam cêrca de 60 por cento dos alunos da Faculdade e reuniram-se sob a legenda do Movimento de Vanguarda, que "nasceu devido ao fato de o Diretório Acadêmico não ter tomado qualquer atitude diante do grave problema criado pela retirada de tôdas as franquias democráticas para a manifestação estudantil".

Uma greve de protesto contra o Governador Negrão de Lima, "que durante a Semana Econômica afirmou desejar o diálogo com os estudantes e depois falou através da violência", foi decretada ontem, em assembléia-geral que durou apenas 15 minutos, pelos alunos da Faculdade de Ciências Econômicas da Universidade do Estado da Guanabara.

Em greve há 10 dias, os alunos da Faculdade de Ciências Médicas da UEG, decidiram continuar faltando às aulas pelo menos até quinta-feira, quando outra reunião foi marcada para as 14 horas. As razões do movimento são de solidariedade às outras escolas e de protesto contra as violências policiais, que atingiram vários acadêmicos da escola.

Os acadêmicos de Ciências Médicas endereçaram ontem uma carta-aberta ao Governador Negrão de Lima, "em nome de todos os alunos de faculdades brasileiras", afirmando que "na última campanha, V. Exa., imbuído de indisfarçáveis propósitos demagógicos, procurou atrair a simpatia popular, afirmando em praça pública seu repúdio à repressão às manifestações pacíficas e democráticas dos estudantes e do povo em geral. V. Exa. enganou o povo e conseguiu um cargo político, mas perdeu a dignidade, se é que tinha. O que aconteceu na Guanabara caracteriza o demagogo. O povo mais uma vez foi ludibriado em sua boa-fé, por um homem que se dizia seu candidato".

"Se tivesse dignidade, não faria as barbaridades de quinta-feira, mesmo que com isso pudesse perder o mandato. Há dias, o Deputado Raul Pila entregou o seu, para não ser cúmplice de atitudes ditatoriais. Êle preservou o que de mais válido existe na vida de um homem: a honra. E o senhor? Vendeu-a, para ficar no cargo de Governador? Ficará protegido nesse cargo, mas desmascarado, desonrado e com a bandeira de hipócrita, pois um homem honrado prefere morrer de pé a viver de cócoras. As.) Os alunos da Guanabara".

Moniz não aceita pressões

O Ministro Moniz de Aragão, segundo informou ontem sua assessoria, não admitirá nenhum tema político no diálogo que travará com os estudantes, inclusive grevistas, cuja iniciativa do encontro deverá partir dos diretórios acadêmicos da Universidade Federal do Rio de Janeiro, através de contatos com o Reitor Pedro Calmon.

No encontro, em princípio previsto para amanhã, o Ministro da Educação vai dizer aos estudantes que, conforme o Art. 168 da Constituição, o ensino gratuito não pode ser adotado, pois a Universidade dispõe de apenas Cr$ 25 bilhões para custear o preparo de 13 mil alunos que freqüentam cursos de graduação.

SEM POLÍTICA

O Ministro Moniz de Aragão aguardava a reabertura da Universidade Federal do Rio de Janeiro para ouvir os estudantes, mas não tomará nenhuma iniciativa, preferindo que ela parta dos diretórios acadêmicos interessados, inclusive os grevistas, que precisarão procurar o Reitor Pedro Calmon, recém-chegado dos Estados Unidos, para formular suas reivindicações.

O Reitor estêve com o Ministro ontem, pela manhã, e atualizou-se sôbre a passeata da última quinta-feira, concordando ambos em que os centros acadêmicos devem procurar a Reitoria após ouvir seus diretores, para elaborar a agenda.

— Quero conversar com os estudantes, sobretudo com os participantes da passeata, num clima de compreensão mútua e sem que o diálogo seja prejudicado por exigências prévias — afirmou o Ministro da Educação ao Reitor Pedro Calmon.

No encontro em cada uma das Faculdades e na presença dos diretores, o Ministro da Educação fará um relato das providências para a melhoria do ensino, que considera insatisfatório sobretudo nas Faculdades de Engenharia, Ciências Econômicas e Medicina — mas considerará vetada definitivamente a gratuidade do ensino, "por se tratar de preceito constitucional, regulado pelo Art. 168". Nenhum tema político, embora o movimento estudantil seja conduzido politicamente por líderes estudantis", e outros estranhos à classe, poderá ser inserido na agenda.

Um grupo de 12 alunos da Universidade Católica, buscando um encontro com o Ministro da Educação, estêve ontem no Ministério. Recebidos pelo Chefe de Gabinete, Professor Guilherme Canedo Magalhães, prometeram voltar amanhã, levando uma lista de reivindicações da Universidade. O grupo deixou um convite para que o Ministro Moniz de Aragão visite a Universidade Católica ainda esta semana.

NO AEROPORTO

O Ministro Moniz de Aragão estêve ontem cedo no Aeroporto do Galeão, onde recebeu o Reitor Pedro Calmon, tendo afirmado que vai dialogar com os estudantes, "mas se êstes exigirem como condição a libertação de presos ou a revisão de punições, não haverá diálogo, porque não conversarei com imposições".

— Quero lamentar que, infelizmente, mesmo depois de meus apelos pela televisão para que os pais não permitissem a participação de seus filhos na passeata, houve aquêle espetáculo lamentável, que espero não assistir novamente.

OS CULPADOS

O Presidente do Diretório Central dos Estudantes da Universidade Federal, acadêmico Antônio Amorim, afirmou ontem que "as autoridades universitárias são as principais culpadas pelo que acontece no setor estudantil".

— Na última reunião do Conselho Universitário, procurei mostrar a seus membros o que significa, para os estudantes, a cobrança das anuidades e o que aconteceria se as autoridades universitárias não se dispusessem a dialogar sôbre o assunto. Fiz crer que a inflexibilidade proporcionaria aos agitadores excelente motivo para conduzir os estudantes a manifestações públicas e movimentos paredistas. Não fui ouvido, e o previsto está acontecendo.

— Tardiamente, o Ministro Moniz de Aragão foi à televisão explicar a cobrança das anuidades e as atividades estranhas ao meio estudantil. Parece-nos que o Ministro tentava, apenas, justificar o massacre do dia seguinte. Acredito que os acontecimentos foram suficientes para fazer valer aquilo que há muito o DCE vinha afirmando: com pancada, não se muda pensamento alheio, e sofrendo imposições ninguém cede um milímetro. É necessário o diálogo franco e honesto entre estudantes e autoridades, antes que seja tarde demais — concluiu o acadêmico Antônio Amorim.

FNFi ACEITA

O Diretório Acadêmico da Faculdade de Filosofia da Universidade do Rio de Janeiro, em ofício enviado ao Ministro da Educação, aceitou debater a política educacional do Govêrno, no Salão Nobre da Faculdade, em qualquer dia desta semana.

É a seguinte a íntegra do ofício: "Os alunos da Faculdade de Filosofia da Universidade do Rio de Janeiro, através de seu Diretório Acadêmico, eleito pela maioria absoluta dos alunos da Faculdade, aceitam a proposta formulada por V. Ex.ª para debater a política educacional do Govêrno. O debate poderá ser realizado no Salão Nobre desta Faculdade, na presença de todo o corpo discente, em hora e dia desta semana a critério de V. Ex.ª."

Calmon reassume otimista

O Reitor Pedro Calmon reassumiu ontem suas funções na Universidade Federal do Rio de Janeiro, afirmando que está muito otimista quanto à normalização da vida na Universidade. Quando indagado sôbre a intromissão da Polícia nas Faculdades, perguntou em tom de blague: "Ora, essa é muito boa, onde está a Polícia?"

O Reitor esclareceu que não está muito informado sôbre os últimos acontecimentos e permaneceu calado quando soube que o Marechal Costa e Silva havia feito críticas à sua atuação na Reitoria. Depois de alguns momentos, disse: "Não sei em que possa ser culpado. Ignoro essas declarações".

TUDO MUDADO

O Reitor Pedro Calmon estava batendo um ofício e, com muito bom humor, dirigiu-se aos repórteres, afirmando que "estou estranhando muito os últimos acontecimentos, porque quando saí, tudo estava calmo".

— Vou promover encontro com os líderes universitários e ouvi-los, porque não sei o que êles querem e acho que os problemas não devem ser tão grandes. O ponto de honra da Reitoria e do Ministério é ver a Universidade funcionando.

POLÍCIA

O Reitor negou que a autonomia universitária tivesse sido atingida com a intromissão da Polícia em várias Faculdades e, indagado sôbre a posição que tomou em 1955 quando, à frente dos estudantes da Faculdade Nacional de Direito, disse frase que foi transformada em placa de bronze — "A Polícia só entra com vestibular" — o Sr. Pedro Calmon respondeu que ela só entrou porque foi solicitada pelos diretores.

Perguntando sempre sôbre os últimos acontecimentos e ficando surprêso com as informações, o Reitor, quando soube que a Faculdade Nacional de Medicina e quase tôdas as unidades da Universidade haviam decretado greve de 72 horas, colocou a mão no queixo e disse:

— É, isso é um sinal de bom senso.

Os rapazes estão agindo moderadamente.

Sôbre a liderança da UNE no movimento estudantil, o Reitor respondeu, com uma pergunta:

— UNE? Que é isso? Não conheço essa entidade! Quero que vocês saibam apenas de uma coisa: estou otimista e creio que a crise pode ser contornada. Falarei com os rapazes e ouvirei suas reivindicações, mas a disciplina será mantida e o Conselho Universitário não agirá sob coação.

Afrânio defende professôres

O Professor Afrânio Coutinho, Catedrático de Literatura Brasileira da Universidade do Brasil, manifestou ontem ao JORNAL DO BRASIL a sua estranheza pelas acusações de assessôres do Presidente da República, "que responsabilizaram indevidamente os professôres pela atual crise".

Numa análise rápida sôbre o panorama universitário carioca, o Sr. Afrânio Coutinho disse que "não é possível o diálogo entre mestres e alunos quando não se têm salas de aulas, escolas, bibliotecas, laboratórios, nem nada, sendo alguns contatos mantidos nos bares próximos das Faculdades, sob a vigilância dos tiras".

A SURPRÊSA

Recém-chegado dos Estados Unidos, "onde as Universidades são uma beleza e, comparadas com as daqui, dão vontade de até de chorar de raiva", o Professor Afrânio Coutinho confessou-se perplexo ao tomar conhecimento, pela imprensa, das acusações contra os professôres.

— Causaram-me grande surprêsa as acusações de assessôres da Presidência da República, responsabilizando os professôres pela crise estudantil nacional. Pelo que vejo, agora começa nova fase, depois de tanto se acusar os estudantes de subversivos, agitadores e irresponsáveis; passa-se a envolver também o professorado brasileiro. Ora, tudo isso é apenas para ficar na superfície do fato, sem querer analisar as causas profundas.

O MOVIMENTO

— O movimento estudantil brasileiro não é um caso isolado, se quisermos observar que todo o mundo conta, neste instante, com a participação intensa dos estudantes na vida nacional dos respectivos países. Não quero, contudo, negar a existência nos meios estudantis de elementos agitadores, em função de ideologias políticas de esquerda ou de direita.

Preferindo analisar o problema brasileiro, o Professor Afrânio Coutinho disse que "há um inconformismo natural, devido ao sentimento de frustração generalizado do estudante brasileiro, em face do que lhe oferecem as autoridades governamentais e universitárias, como ambiente de trabalho, de estudo e de convivência".

— Êsse inconformismo é a causa principal e o caldo de cultura que facilita o trabalho dos possíveis agitadores. O universitário brasileiro não tem nas suas escolas o mais elementar ambiente de trabalho e de estudo. Quem convive com êles, diàriamente, está a todo momento recolhendo as suas queixas perfeitamente justificadas quanto ao abandono em que se sentem. Não têm escolas adequadas, não têm salas de aulas, não têm bibliotecas ou laboratórios, em número e qualidade razoáveis. Não têm nada.

O DIÁLOGO

— Depois de tudo isso, ainda acusar os professôres, outras tantas vítimas do sistema ou da falta do sistema, já é raiar pelo absurdo senão pela mais clamorosa injustiça. Querem que dialoguem com os nossos alunos? Vou responder: na Faculdade Nacional de Filosofia da Universidade do Brasil nós não temos salas de aulas suficientes para dar aulas, quanto mais para conversar com os alunos. Muitos de nós o fazemos nas mesas dos botequins da esquina diante de um cafèzinho, arriscando-se em geral a ser interpretado o seu encontro como o de uma liderança subversiva, pelos agentes da Polícia que rondam a Faculdade constantemente ou pelos agentes que moram no anexo da Faculdade. Êsse caso, aliás, é bem um espelho da situação. O anexo da Faculdade Nacional de Filosofia foi ocupado numa de suas alas pela Polícia federal, apesar de ser destinado em sua totalidade àquela escola, por um decreto do Presidente Castelo Branco.

A extensão da greve no Rio

Dezessete das 20 escolas superiores das três Universidades cariocas iniciaram ontem — algumas resolveram prosseguir — o movimento grevista determinado pela extinta União Nacional dos Estudantes. A Universidade Federal do Rio de Janeiro tem, ao todo, 13 faculdades; a do Estado da Guanabara, oito, e a Pontifícia Universidade Católica também oito. São as seguintes as escolas em greve:

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

Faculdade de Medicina — 72 horas.

Faculdade de Farmácia e Bioquímica — 72 horas.

Faculdade de Odontologia — 72 horas.

Faculdade de Filosofia — 72 horas.

Faculdade de Direito — 72 horas.

Faculdade de Engenharia — 24 horas.

Faculdade de Arquitetura — em greve há 10 dias com desdobramento para mais 72 horas.

Faculdade de Química — 72 horas.

UNIVERSIDADE DO ESTADO DA GUANABARA

Faculdade de Direito — 24 horas.

Faculdade de Ciências Médicas — em greve há 10 dias prolongadas, ontem, para mais 72 horas.

Faculdade de Ciências Econômicas — 72 horas.

Faculdade de Medicina e Cirurgia — 72 horas.

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA

Faculdade de Medicina e Cirurgia — 72 horas.

Faculdade de Filosofia — 72 horas.

Faculdade de Direito — 72 horas.

FACULDADES INDEPENDENTES

Escola Superior de Desenho Industrial — 72 horas.

Curso de Museologia do Museu Histórico Nacional — 72 horas.

Severo acha que crédito e comercialização conjugados trazem a expansão agrícola

O Ministro Severo Gomes, na abertura da Reunião de Dirigentes do Setor Agrícola Governamental, afirmou ontem que "os setores do crédito rural e da comercialização, conjugados de forma adequada com os de natureza tecnológica, assegurarão o desenvolvimento da agricultura e pecuária, em ritmo compatível e indispensável à expansão da economia brasileira".

O conclave reúne técnicos das Secretarias de Agricultura estaduais, Instituto Brasileiro de Reforma Agrária, Instituto Nacional de Desenvolvimento Agrário, SUDENE, e outros órgãos afins, que examinarão até sexta-feira próxima as prioridades de cada Estado, abrangendo as regiões Norte, Nordeste, Leste, Centro-Oeste e Sul.

PESQUISAS

Ao salientar algumas diretrizes "que devem estar sempre presentes à programação dos trabalhos para 1967", afirmou o Ministro que "a pesquisa científica é a atividade básica e fundamental para que possamos vencer o nosso atraso tecnológico".

"As grandes limitações naturais à utilização de conquistas técnicas realizadas em outras terras e climas conferem à pesquisa uma importância decisiva para o desenvolvimento da agricultura. É indispensável, pois, intensificar as pesquisas, ampliar sua área de ação no campo experimental e canalizá-la a objetivos de real significação econômica" — afirmou.

PRIORIDADES

Recomendando aos participantes da reunião no sentido de ser dada ênfase ao incentivo da produção de alimentos básicos destinados ao consumo interno, mostrou o Ministro Severo Gomes a necessidade de concentrar esforços "em poucos objetivos fundamentais", para execução de projetos "com finalidades voltadas para atividades prioritárias".

Lembrou o Ministro Severo Gomes o "acentuado progresso" experimentado pelo setor agrícola, condicionado à expansão do mercado, mas classificou como "indispensável" a crescente modernização no setor agropecuário, "cultivando-se cada vez maiores extensões territoriais com maior emprêgo de fertilizantes, com mais máquinas e menos mão-de-obra, a qual deverá deslocar-se para atividades secundárias e terciárias, ampliando, assim, o mercado, que é o grande impulsionador da produção".

"No campo da promoção agropecuária — disse — devemos dar ênfase ao uso de fertilizantes e à mecanização, inclusive com a execução direta em áreas pioneiras, nos trabalhos de irrigação e conservação do solo e à multiplicação de sementes melhoradas".

PRODUTIVIDADE

Acentuou que os baixos índices da produtividade no setor da produção animal decorrem de deficiências alimentares, da febre aftosa e moléstias que afetam a reprodução, estando a melhoria do rendimento "na dependência da transformação do meio para produção de alimentos e sua defesa sanitária".

— Creio ser oportuno rever a situação das fazendas de criação, que, em diversas áreas, já desempenharam o seu papel. Salientou também o trabalho do Ministério para contrôle de epizootias, de pragas e doenças vegetais, não só através de campanhas específicas, como de demonstrações práticas de métodos de contrôle.

REFLORESTAMENTO

Referiu-se à fusão do Departamento de Recursos Naturais Renováveis com os Institutos do Pinho e do Mate, "cabendo ao Ministério da Agricultura traçar as normas da política florestal, de reflorestamento e defesa da fauna". Citando as inúmeras atribuições da Pasta, que vão desde o ensino e previsão de safras até ao crédito cooperativo e a reforma agrária, concluiu:

— É evidente que há muito que aperfeiçoar em todos os setores e estabelecer maior harmonia e entrosamento entre os órgãos que se dedicam aos diversos campos da atividade agropecuária.

REUNIÃO DA AGRICULTURA

Severo Gomes pede a técnicos agrícolas metas prioritárias

Gonçalves pede fixação de metas no sudoeste para o desenvolvimento econômico

Brasília (Sucursal) — O Ministro dos Organismos Regionais, Sr. João Gonçalves de Sousa, determinou ao General Aurélio Py, Superintendente do Plano de Valorização Econômica da Fronteira Sudoeste, que sejam examinadas e estabelecidas as prioridades em tôda esta região do País, a fim de que possa ser reformulado o plano de desenvolvimento para que ofereça melhores resultados.

A intensificação da construção da Estrada BR-282, que atravessa 72 municípios catarinenses e é considerada de grande importância para o abastecimento de tôda a zona Sul do País, foi solicitada ao DNER pelo Ministério dos Organismos Regionais.

REUNIAO

O objetivo do nôvo levantamento das prioridades da região sudoeste do País, que contará com a colaboração de técnicos do Ministério do Interior é de atualizar o plano de desenvolvimento e conseqüentemente incrementar a atuação do Ministério. Foram designados para colaborar no levantamento os Srs. Dirceu Figueiredo Neto (economista) e Eduardo Hugo Frota (engenheiro-agrônomo).

Posteriormente em Foz do Iguaçu, o Ministro João Gonçalves pretende realizar, em outubro próximo uma reunião de todos os organismos públicos e entidades ligadas ao processo de desenvolvimento da fronteira do sudoeste com o objetivo de debater e estudar a reformulação dos planos.

Memorial mostra a Bulhões dificuldades que estancam avanço da construção civil

Tôdas as dificuldades que afetam a indústria de construção civil, notadamente na área do comércio de material de construção, foram reunidas em memorial entregue ontem ao Ministro Otávio Gouveia de Bulhões por uma comissão representativa da classe de atacadistas e varejistas, tendo à frente o Presidente em exercício da Confederação Nacional do Comércio, Sr. Exaltino Marques Andrade.

Salienta o memorial que "a sensível diminuição dos negócios, para a qual muito contribui a estagnação da construção civil, determinada pelo diminuto poder aquisitivo do povo, somada a tôda a pletora de leis, decretos, portarias e resoluções que, pela sua complexidade, provoca tremendo impacto na administração das emprêsas, que são mais obrigadas a voltar-se para essa parte burocrática do que para os negócios".

INCENTIVO NULO

Com restrições à Portaria 71, afirmam os signatários do memorial que só teòricamente êsse dispositivo legal atende à sua finalidade.

— O fato de os que a ela aderirem terem exclusividade de venda para os órgãos governamentais — dizem — nem por isso incentiva nenhuma emprêsa, por lhes faltar a certeza de poderem ou não atender àquela Portaria, porquanto fatôres básicos delas independem.

O documento qualifica igualmente de impraticável a Lei 4 663 de estímulos fiscais, "pois que raríssimas firmas poderão atrever-se a gozar dos benefícios acenados, tal a dificuldade quanto ao atendimento das suas determinações e responsabilidades que delas derivam. O agravamento fiscal funcionando como fator de descapitalização das emprêsas, gera a falta de capital de giro e provoca o aumento automático de preços das mercadorias.

CAPITAL DE GIRO

Sôbre a falta de capital de giro, reclamam os homens do comércio de material de construção medidas capazes de restabelecê-lo. As reavaliações dos bens imobilizados — argumentam — são obrigatórias e sujeitam as emprêsas a arcar com impostos específicos, sem que tenham elas colaborado para que os valôres encontrados sejam uma realidade. Entretanto, por incrível que pareça — diz o memorial — não conseguem obter empréstimos, mesmo sob hipotecas, com base nas cifras atualizadas indicadas em sua contabilidade, a fim de poderem minorar a falta de capital de giro.

— Assim — prosseguem os interessados — uma série de fatôres influem profundamente na atual situação. "Entendemos, entretanto, como base real para um saneamento da crise atual em prazo satisfatório e, contornados os itens já apontados e outros, que tôdas as atenções deveriam ser focalizadas na indústria da construção civil, indiscutivelmente a maior da nação" — acentuam os signatários, acrescentando: "Acelerada a construção civil, não haverá mais que se falar de desemprêgo ou em dificuldades de negócios, seja em que setor fôr. A riqueza movimentada com maior rapidez, forçosamente, em prazo curto, começará a fazer sentir seus efeitos benéficos".

EXCESSO DE BUROCRACIA

O memorial passa a referir que uma série de medidas, de há muito, fazia prever a queda dos empreendimentos imobiliários, embora entre elas algumas se fizessem necessárias para pôr côbro aos que prosperavam sob um prisma prejudicial à bôlsa do povo. "Medidas moralizadoras, não resta dúvida alguma, têm sido levadas a efeito, se bem que, infelizmente, eivadas de sentido burocrático. Planos têm sido elaborados e órgãos novos criados, como seja o Banco Nacional da Habitação, para a solução do grande problema: o da falta de habitação. Para compensar o baixo poder aquisitivo do povo, financiamentos estão sendo programados a prazo razoável e também cooperativas habitacionais organizadas. No entanto, essas próprias providências não bastam, e a realidade do que já existe feito e comprova sobejamente".

INCENTIVOS

O memorial reclama, a seguir, incentivo governamental à iniciativa privada, argumentando que "sòmente os recursos do Banco Nacional da Habitação e das Caixas Econômicas não são suficientes para enfrentar o problema eficazmente e com a rapidez desejada". E prossegue o memorial: "Reconhecido é, também, que, apesar do financiamento oferecido aos adquirentes de unidades habitacionais, êstes, devidamente conhecedores dos seus detalhes, se assustam e desistem da intenção. Só a correção monetária trimestral das prestações, se feito o cálculo estimativo adequado, demonstrará que, dentro de pouco tempo, a receita própria mal chegará para a prestação da casa".

Lembram os homens do comércio de material de construção que, há tempos, foi sugerido ao Ministro da Fazenda se permitisse à rêde bancária instituir carteira de habitação (abrangendo construção e distribuidores de materiais de construção) que, dentro de diretrizes prefixadas, financiasse construções e aquisições de casa própria. Talvez esta medida, dentre outras — admitem — pudesse colaborar eficazmente para a dinamização desejada. Levando-se em conta terem os que obtiverem financiamento da Caixa Econômica para construção a obrigação de vender as unidades dentro de seis meses da sua conclusão, o que, não atendido, provocará a execução da dívida, e tendo em vista as dificuldades já apontadas com que lutam os possíveis adquirentes, quer sejam pelos seus próprios parcos recursos, quer seja pelo fantasma da correção monetária trimestral poderiam também as carteiras atuais das Caixas Econômicas adquirir imóveis recém-construídos, para então, por sua conta e com mais tempo e facilidade, transferi-los aos compradores. Com isto — argumentam os signatários do memorial — seguros da venda efetiva e tranqüila por ocasião do término da construção, por certo inúmeros antigos incorporadores que se retiraram do mercado, voltassem a nêle atuar, e outros se mostrassem mais desejosos e encorajados de utilizar os recursos de financiamento.

Conclui o memorial insistindo em que de nada adianta falar em plano de habitação se concomitantemente não se estimular a iniciativa privada, e particularmente o comércio de material de construção, isto é, o distribuidor, que não deve nem pode ser identificado como simples intermediário ou atravessador, mas como fator de desenvolvimento e progresso, responsável pelo fluxo do material que alimenta a construção civil, a qual, sem esta colaboração, não poderia subsistir.

BÔLSAS E MERCADOS

MOEDAS

DÓLAR

Compra 2 200
Venda 2 210

LIBRA

Compra 6 150
Venda 6 210

LIVRE

Calmo e inalterado foi como abriu ontem, o mercado de câmbio livre, com o Banco do Brasil e os bancos particulares comprando o dólar a Cr$ 2 200 e a libra a Cr$ 6 130,30 e vendendo a Cr$ 2 220 e a Cr$ 6 197,20 respectivamente. Fechou inalterado.

MANUAL

O dólar-papel regulou ontem, na abertura do mercado de câmbio manual a Cr$ 2 200 para compra e a Cr$ 2 210 para venda, e a libra a Cr$ 6 150 e a Cr$ 6 210. Fechou inalterado.

O Banco do Brasil e os bancos particulares operaram as seguintes taxas:

Moedas	Compra	Venda
Dólar	2 200,00	2 220,00
Dólar Can. ..	2 043,10	2 064,00
Libra Ester. .	6 130,30	6 197,20
Marco Alem.	551,60	557,80
Florim	607,70	614,40
Franco Belga	44,00	44,60
Franco Fran.	447,10	452,40
Franco Suíço	508,50	514,40
Lira	3,528	3,572
Coroa Din. .	318,40	322,50
Coroa Norueg.	307,70	322,50
Coroa Sueca	425,80	430,80
Shilling Aus.	85,20	87,20
Escudo Port.	76,50	78,40
Peseta	36,50	38,00
Pêso Argent.	9,00	9,30
Pêso Urug. ...	29,70	36,70
$ Convênio	2 200,00	2 220,00
£ Islândia e		
£ RPC	6 130,30	6 197,20
£ RPC	6 125,40	6 192,30
Ouro Fino		
GR	2 475,6059	2 498,1113

TAXAS DO MANUAL

Moedas	Compra	Venda
Dólar	2 200,00	2 220,00
Libra	6 150,00	6 210,00
Franco Franc.	448,00	457,00
Franco Suíço	510,00	519,00
Escudo Port.	77,00	77,50
Peseta Esp. ..	36,90	37,20
Lira Ital.	3,30	3,60
Marco Alem.	553,00	560,00
Pêso Arg.	9,00	9,50
Pêso Urug. ..	32,50	34,00
Franco belga	43,00	44,40

TÍTULOS

O total de títulos vendidos ontem, no pregão da manhã elevou-se a 311 255 no valor de Cr$ 413 134 580, no pregão da tarde 130 060 títulos no valor de Cr$ 35 801 200 e no mercado de frações 1 953 no valor de Cr$...... 2 305 200. As letras de câmbio vendidas em Bôlsa renderam Cr$ 136 064 800. Índice BV-89,9 com alta de 1,9 pontos.

MEDIA S/N DOS TITULOS PARTICULARES DA BÔLSA DO RIO DE JANEIRO

19-9-66	16-9-66	12-9-66	5-9-66	Setembro de 1965
3575	3516	3640	3355	3658

(Elaborada pela Organização S. N. Ltda.)

FUNDOS MÚTUOS DE INVESTIMENTOS

	Data	Valor da Cota (Cr$)	Últ. Dist. (Cr$)	Valor do Fundo (Cr$ 000)
FUNDO CRESCINCO .	16-9	593,00	10,00 set.	39 189 419
COND. DELTEC	19-9	262,00	20,00 set.	3 481 661
FUNDO HALLES	15-9	478,00	12,00 junho	1 200 274
FUNDO ATLÂNTICO .	15-9	276,00	12,00 julho	1 031 605
FUNDO V. CRUZ	19-9	3 511,00	65,00 junho	589 889
FUNDO ORCICA ...	19-8	158,00	4,00 junho	358 702
FUNDO BRASIL	12-9	270,00	2,50 junho	172 696
FUNDO SBS (Sabbá)	16-9	118,00	5,00 junho	164 330
FUNDO TAMOIO ...	15-9	936,00	—	159 008
FUNDO NORTEC ...	14-9	115,00	20,00 maio	52 670

VENDAS REALIZADAS ONTEM NA BÔLSA DE VALÔRES

Ações	Quant.	Cot.
Pregão da manhã		
B. DO BRASIL ...	1 480	3 150
IDEM	1 900	3 200
AÇÕES DE CIAS. DIVERSAS		
A. VILARES, Pref.	800	1 870
IDEM	4 200	1 900
A. VILARES, Ord.	700	1 700
ARNO	7 000	720
IDEM	900	725
IDEM	2 700	730
IDEM	2 700	740
B. DE ROUPAS ...	9 500	370
IDEM	8 500	380
C. B. U. M.	3 200	500
BRAHMA, Pref. ..	2 300	2 110
IDEM	8 400	2 120
IDEM	1 600	2 125
IDEM	8 900	2 130
IDEM	1 600	2 140
IDEM	2 400	2 150
IDEM	500	2 180
BRAHMA, Ord. ...	4 800	1 940
D. DE SANTOS ...	6 000	605
IDEM	13 000	610
IDEM	500	615
IDEM	11 000	620
IDEM	900	630
IDEM	100	635
D. DE SANTOS, — nom.	2 000	580
DONA ISABEL ...	9 700	500
IDEM	800	510
IDEM	200	520
IDEM	3 400	530
IDEM	3 200	540
F. BRASILEIRO, c/ dir.	2 100	1 470
IDEM	500	1 480
F. BRASILEIRO — ex-dir.	500	900
IDEM	1 000	930
AMER. FABRIL ..	300	210
IDEM	3 300	220

Ações	Quant.	Cot.
IDEM	2 000	225
IDEM	500	230
IDEM	100	240
SOUSA CRUZ ...	500	2 280
IDEM	8 000	2 300
IDEM	300	2 305
IDEM	2 400	2 310
IDEM	300	2 320
N. AMERICA, Port.	6 400	600
B. MINEIRA	4 200	530
IDEM	1 700	535
IDEM	30 800	540
IDEM	4 200	545
IDEM	5 600	550
SID. NAC., Port. ..	1 000	940
IDEM	200	960
IDEM	4 700	970
SID. NAC., nom. .	522	920
IDEM	2 348	930
HIME	2 700	600
KIBON	1 000	2 700
IDEM	400	2 720
IDEM	2 300	2 730
L. AMERICANAS ..	400	2 150
IDEM	4 200	2 160
IDEM	400	2 165
IDEM	1 900	2 170
IDEM	2 500	2 180
B. ESTRÊLA, Pref.	2 900	1 490
IDEM	100	1 500
MESBLA, Pref. ...	300	710
IDEM	300	715
IDEM	5 600	720
IDEM	3 700	725
MESBLA, Ord.	1 000	770
IDEM	300	775
IDEM	6 600	780
IDEM	4 400	790
M. SANTISTA	400	1 380
IDEM	800	1 400
PETROBRAS, Ant.	2 000	1 050
PETROBRAS, Nov.	1 000	960
IDEM	1 000	970
IDEM	1 000	980
IDEM	5 000	1 000
SAMITRI	1 300	800
IDEM	1 100	810
IDEM	2 400	820

Ações	Quant.	Cot.
IDEM	6 000	830
IDEM	3 600	840
S. P. ALPARGATAS	12 900	880
V. R. DOCE, Port. — ex-dir.	400	3 400
IDEM	100	3 420
IDEM	200	3 450
V. R. DOCE, nom.	144	2 800
IDEM	200	2 850
IDEM	11 600	2 900
W. MARTINS, Port.	100	4 700
IDEM	100	4 750
W. MARTINS, nom.	1 000	4 650
WILLYS, Ord.	500	700
IDEM	300	710
DEBÊNTURES		
VEMAG, 360 dias .	14 950	740
PETROBRAS	17	1 000
IDEM	1	200
LETRAS HIPOTECÁRIAS		
B. E. G.	750	650
IDEM	382	700
TÍTULOS DA UNIÃO		
OBRIG. REAJUST.		
PORTADOR, 1 ano	1 400	21 400
IDEM	1 300	21 450
IDEM	30	21 500
PORTADOR, 3 anos	270	19 600
PORTADOR, 5 anos	80	19 500
IDEM	240	19 550
IDEM	40	19 600
TÍTULOS DOS ESTADOS (Guanabara)		
LEI 14	400	520
IDEM	3 221	530
LEI 820, Plano A .	581	520
TÍT. PROGRESSIV.		3 234 000

Ações	Quant.	Cot.
IDEM		9 240 000
IDEM		2 242 000
IDEM		4 245 000
Pregão da tarde		
AÇÕES DE CIAS. DIVERSAS		
BCO. PORT. DO BRASIL	100	2 000
BCO. A. ARNAUD	200	2 000
DEOD. INDST. ..	4 200	230
IDEM	3 700	235
B. DE ENERG. EL.	13 000	73
IDEM	20 000	74
IDEM	9 000	75
F. E LUZ DE M. GERAIS	11 000	63
IDEM	5 000	64
PAUL. DE F. LUZ	20 000	95
IDEM	10 500	96
IDEM	6 100	97
REFIN. PETRÓL. UNIÃO, Ord. ...	1 000	1 100
DURATEX, Pref. .	500	1 400
BORGHOFF, Ord. .	1 600	400
DOMINIUM, Pref., c/ dir.	7 200	1 000
ELET. METAL. DO BRASIL "NORLAR", ord., port. — V. N. 1 000 ...	10 000	1 000
BEMOREIRA, Pref. Port.	100	740
M. FLUMINENSE	1 500	670
SID. MANNESM. - Pref.	1 400	400
C. INDUST., Pref.	300	630
IDEM	1 700	640
C. INDUST., Ord.	100	700
ANT. PAULISTA .	300	1 890
IDEM	1 200	1 900
CIMENTO ARATU	300	1 220

VENDAS REALIZADAS ONTEM EM LETRAS DE CAMBIO

Emprêsa	Prazo (dias)	Taxa	Valor Venal
ATLANTICA	180	86,50	2 000
IDEM	200	85,00	2 500
IDEM	205	84,60	5 000
IDEM	210	84,20	5 000
IDEM	240	82,00	2 000
C. C. F.	210	84,60	15 000
IDEM	240	82,40	15 000
IDEM	270	80,20	15 000
CIFRA	180	86,50	1 500
IDEM	185	86,10	1 000
COPEG	206	85,70	35 000
CREDIBRAS	180	88,50	64 700
FIDES	184	86,70	4 000
IDEM	272	80,30	16 000
FINCO	180	87,00	66 000
S. B. SABBA	180	87,00	21 300
VERBA	180	87,00	742 600
IDEM	200	85,60	65 000
IDEM	210	84,80	174 000
IDEM	240	82,70	69 000
IDEM	270	80,50	35 000
IDEM	300	78,30	37 000
IDEM	330	76,20	25 000
IDEM	360	74,00	3 000
COR. MONETÁRIA			
C. C. F.			
(15% + 3%)	180	86,80	165 000

BÔLSA DE NOVA IORQUE

Nova Iorque (UPI-JB) — Médias de Dow-Jones na Bôlsa de Nova Iorque ontem:

Ações	Abert.	Máx.	Mín.	Final	Varia.
30 INDUSTRIAIS	815,03	818,54	804,00	810,85	— 3,45
15 CONCESSIONÁRIAS	129,27	130,00	128,03	128,78	— 0,55
20 FERROVIAS	201,58	202,37	199,79	200,36	— 1,32
65 AÇÕES	284,20	285,45	280,92	282,72	— 1,40

Vendas nas ações utilizadas no índice: Industriais 435 800; Ferrovias 81 700; Concessionárias de Serviços Públicos 83 000; Total 599 500.

Índice Dow-Jones de futuros de mercadorias (média 1924- 26 representa 100): Final 138,42.

Nova Iorque (UPI) — Preços finais na Bôlsa de Nova Iorque hoje:

Ação	Preço
AJ Ind	4-1/8
Allied Chem ..	36
Allis Chal	23-3/4
Am Can	49-1/2
Amn Forn Pow .	47-1/8
Am Met Cl	39-1/8
Amer Std	15-7/8
Amer Smelt	55-5/8
Am T & T	51-3/8
Amer Tob	30-1/8
Anaconda	71-5/8
Armour	31-1/2
Atlan Rich	76-1/8
Atlas Corp	3
Balt Ohio	31-3/4
Bendix	69-1/8
Beth St	29-5/8
Can Pac	52-3/4
Case JI	22-3/8
Cerro	35-3/8
Ches & Oh	65-3/8
Chrysler	38
Col Gas	25
Con Ed	33-1/4
Cont Can	39-7/8
Cont Stl	27-3/4
Corn Pd	41
Crown Zell	41-1/8
Curtiss W	18-5/8
Dupont	177
East Airl	76-3/4
Eastman	119-3/4
Electron spe ...	18-3/4
Ford	43-7/8
Gen El	90
Gen Foods	68-3/4
Gen Motors ...	78-3/4
Gillette	34-3/4
Glidden	20
Goodyear	50
Grace W R	39-3/4
IBM	329
Int Harv	[illegible]-1/4
Int Nick	81-3/8
Int T & T XD .	66-3/8
Johns Manville	49-1/4
Kennecott	32-7/8
Kroger	25
Lehman	23-1/8
Lokheed	59-3/8
Loews Thea ...	22-5/8
Lonestar cem .	15
Mobil Oil	41-3/8
Mont Ward . ..	26-5/8
Nat Cash R	68-7/8
Nat Dist	32-3/4
Nat Lead	56-1/2
Ny Centr XD ..	59-3/4
Otis Elev	33-7/8
Pac Gel	29-1/8
Pan Am	54-1/2
Paramount . ..	74-7/8
Penn RR	46-7/8
Phillips P	47-1/2
Pub Seg	31-1/2
RCA	44-3/7
Rep Stl	34-1/2
Rey Tob	35-1/8
Sears RB	52-1/8
Sinclair	60-1/2
Southern Rail .	44-3/8
Std O Cal	61
Std O Ind	50-5/8
Std O NJ	66-1/8
Stand. Brands .	31-5/8
Studebaker . ..	33-7/8
Swift	38-3/4
Tech Mat	7-5/8
Texaco	66-7/8
Texas Gulf	86-3/4
Textron	48-7/8
Timken	41-1/2
Union Pacific .	35-5/8
United Aircr ..	76-3/4
Utd Fruit	32-1/2
United Gas	48-5/8
US Steel	38-3/8
US Gypsum ...	51-1/2
US Rubber . ..	41-3/4
US Smelting ...	45
Warner Bros ..	13-3/4
Wst Air B	30-3/8
Woolwth	46-7/8
Ark La Gas ...	37-5/8
Brit Am Oil ...	27-3/4
Brit Pet	8-7/8
Creole P	30-1/8
Espey MFG	9-5/8
Giant Yell	10-3/8
Home Oil A ...	19-3/4
Jusky Oil	11-1/8
Norf So Ry	38-3/8
SBD W Air	24-7/8
Seeman BR	4-1/2
Syntex	76
JM Ped	530

MERCADORIAS

Café-Rio

O mercado de café disponível regulou ontem, estável e inalterado, com o tipo 7, safra 1966/67, contribuição de Cr$ 22,50 mantendo-se na base anterior de Cr$ 3 500 por 10 quilos. Não houve vendas e o mercado fechou inalterado. Entradas 21 505 sacos. Embarques, existência e café despachados para embarques, o IBC não declarou.

Açúcar-Rio

Funcionou ontem, o mercado de açúcar, firme e inalterado. Entradas 1 500 sacos do Estado do Rio. Saídas 20 000. Existência 95 171 sacos.

Algodão-Rio

Calmo e inalterado foi como funcionou ontem, o mercado de algodão em rama. Entradas 86 fardos de São Paulo. Saídas 200. Existência 2 636 fardos.

CEREAIS E DIVERSOS

São êstes os preços do mercado atacadista, nas praças do Rio, São Paulo e Belo Horizonte, segundo dados fornecidos pelo Serviço de Informação de Mercado Agrícola — SIMA — (Convênio Ministério da Agricultura — USAID)

COTAÇÕES DO DIA 19/9/66

PRODUTOS	GUANABARA	SÃO PAULO	
ARROZ (Sc. 60 quilos)	mercado estável	mercado estável	mercado estável
Amarelão	34 000 a 45 000	29 000 a 36 800	40 000 a 42 000
Agulha	30 000 a 36 000	26 500 a 29 800	36 000 a 37 000
Blue-Rose	25 000 a 32 000	25 500 a 26 800	32 000 a 33 000
FEIJÃO (Sc. 60 quilos)	mercado estável	mercado estável	mercado firme
Jalo	38 000 a 39 000	31 000 a 34 000	— — —
Prêto	39 000 a 40 000	28 800 a 30 300	36 000 a 37 000
Mulatinho	34 000 a 35 000	25 000 a 29 000	— — —
FARINHA DE MANDIOCA (50 kg) ..	mercado estável	mercado estável	mercado estável

Presidente da ACRJ diz que Resolução 36 encarece mais o custo do dinheiro

O Presidente em exercício da Associação Comercial do Rio de Janeiro — ACRJ — Sr. Rui Barreto, afirmou, ontem, que a Resolução 36 vai reduzir bastante a possibilidade das emprêsas conseguirem formar um capital de giro mínimo, o que vai encarecer ainda mais o custo do dinheiro.

Vários empresários expressaram o mesmo ponto-de-vista do Presidente da Associação Comercial, achando, ainda, que o retôrno à taxa de 25% vai prejudicar o combalido sistema creditício, agravando a situação de desespêro das emprêsas e lembrando que não está sendo cumprida a promessa das autoridades de diminuir o ritmo de resoluções e circulares.

REDUÇAO

A opinião unânime nos meios empresariais, durante o dia de ontem, era a de que o Govêrno teria feito muito melhor mantendo a taxa dos depósitos compulsórios à ordem do Banco Central em 21%, tendo a certeza de que a volta à taxa antiga provocará, a curto prazo, uma considerável redução na aplicação dos bancos, para cumprir a finalidade de fortalecer a posição de caixa do Banco Central, habilitando-o, nos prazos previstos, a refazer o recolhimento. Segundo, ainda, os mesmos círculos, a nova Resolução deverá provocar a volta no Banco Central da quantia de cêrca de Cr$ 10 bilhões.

REAJUSTAMENTOS PARCELADOS

O Presidente da Comissão Consultiva de Mercado de Capitais, Professor Teófilo de Azeredo Santos, afirmou que a Resolução 36, do Banco Central, estabelece o reajustamento parcelado dos depósitos compulsórios, acrescentando, porém, que não foi acolhida a melhor tese, ou seja, a de manter a atual taxa, até 31 de dezembro, pois os meios empresariais não crêem que os meses de setembro a dezembro sejam de aceleração das aplicações, uma vez que se multiplicam as razões para maior cautela, parcimônia e prudência na realização de operações bancárias.

Salientou o Professor Teófilo de Azeredo Santos que, contudo, não prevaleceu a tese irreal e distanciada da realidade, no sentido de elevar-se o compulsório à taxa de 25%, o que representaria enorme impacto negativo sôbre o sistema financeiro nacional, com reflexos em tôdas as atividades econômicas.

GRANDE ALCANCE

Disse que merece especial realce a possibilidade aberta pela Resolução 36 no sentido do recolhimento compulsório mínimo em dinheiro limitar-se a 70% do total devido, medida de grande alcance e que enseja a aplicação dos 30% restantes em Obrigações Reajustáveis do Tesouro Nacional, o que dará aos bancos parte da compensação necessária à cobertura da elevação do custo operacional decorrente dos aumentos salariais, que, òbviamente, evitará maior repercussão na taxa de juros.

Finalizando, disse o Professor Teófilo de Azeredo Santos que deve merecer aplausos a elevação, a partir de 5 de outubro próximo, para 20% do total devido, o máximo da faculdade de liberação de Depósitos Compulsórios recolhidos para aplicação em Obrigações Reajustáveis do Tesouro Nacional.

FIM DA CRISE

Belo Horizonte (Sucursal) — O Presidente do Sindicato dos Bancos de Minas, Sr. Francisco de Assis Castro, viu, ontem, na Resolução 36, do Banco Central, "o fim da crise de crédito, pelo menos durante o tempo em que estiver em vigor", pois entende que o parcelamento do depósito compulsório libertará uma grande soma de recursos, capaz de permitir um aumento nas aplicações para o giro comercial industrial e agrícola.

O Sr. Francisco de Assis Castro elogiou, também, a Resolução 35, do Banco Central, dispensando o contrato prévio de câmbio por considerá-la como uma medida que incrementará o aumento das importações brasileiras, possibilitando ao Govêrno uma utilização eficaz das atuais reservas cambiais de que dispõe.

FIM

Frisou o Sr. Francisco de Assis Castro que "a Resolução 36 foi uma medida muito oportuna do Banco Central, principalmente se levarmos em conta que a redução da taxa de recolhimento compulsório de 25% para 22% deixaria de vigorar a partir de 5 de outubro, provocando, com isto, o retôrno da crise de crédito observada até meados de agôsto passado. O parcelamento do depósito compulsório e a redução do recolhimento mínimo em dinheiro para 70% do total devido colocam um fim à crise de crédito pelo menos durante o tempo em que estas medidas estiverem em vigor".

Quanto à Resolução 35 disse o Sr. Francisco de Assis Castro que o "Govêrno necessita encontrar um meio onde aplicar as atuais reservas cambiais, a fim de que elas não se tornem um instrumento inflacionário. Assim, facilitada a importação, através da eliminação do contrato prévio de câmbio, êle poderá aplicar estas reservas na importação de bens de consumo duráveis, que produzirão novas riquezas para o País".

Representante do Brasil na ALALC analisa aumento do intercâmbio zonal de 113%

A ALALC, comprendendo uma comunidade econômica com 185 milhões de habitantes e com um produto regional bruto superior a US$ 75 bilhões, constitui um mercado substancial para a ampliação das atividades produtivas e para os produtos da indústria brasileira, segundo opinião do representante do Brasil na Associação Latino-Americana de Livre Comércio, Sr. João Batista Pinheiro.

O alcance das concessões negociadas no âmbito da ALALC, lembrou o Sr. João Batista Pinheiro, pode ser avaliado pelo fato de que do total das exportações brasileiras de manufaturas, que atingiram no último ano a US$ 110 milhes, 62% foram destinadas aos países membros da Associação Latino-Americana de Livre Comércio, que ampliou o intercâmbio zonal em 113%, desde seu funcionamento.

TENDÊNCIA AOS BLOCOS

O Tratado de Montevidéu, que foi de iniciativa brasileira, prosseguiu o Sr. João Batista Pinheiro, pode ser considerado como a manifestação no nosso Continente, da tendência verificada em outras áreas para a formação de amplos blocos econômicos em defesa dos interêsses comuns das nações associadas, como o Mercado Comum Europeu, a Associação Européia de Livre Comércio, entre outras.

Não sendo viável inicialmente, pela diversidade de estágios de desenvolvimento econômico dos países participantes da ALALC, tentar-se constituir logo um mercado comum, adotou-se a forma mais cautelosa e flexível da criação de uma área de livre comércio na América Latina — disse o Sr. João Batista Pinheiro adiantando que na mesma comunidade econômica já foram negociadas tarifas sôbre mais de 9 mil produtos, constituindo essas facilidades para a comercialização de produtos nacionais um poderoso estímulo para novas inversões.

Subdesenvolvidos acusam as nações consumidoras pelo bloqueio ao Acôrdo do Café

Genebra (UPI-JB) — As nações subdesenvolvidas responsabilizaram ontem os grandes países consumidores pelo bloqueio do nôvo Acôrdo Internacional do Café, afirmando que êstes fugiram das promessas feitas na primeira conferência do café, realizada em Londres em 1964.

Delegados de 30 nações produtoras de café, em reunião do Conselho Permanente de Comércio e Desenvolvimento das Nações Unidas, expediram declaração conjunta sôbre a matéria, assinalando, ainda, que a dificuldade em se chegar a um convênio sôbre o cacau resulta de "muitas nações consumidoras não haverem demonstrado vontade política de cumprir as recomendações por elas subscritas em Genebra".

CRÍTICAS

Afirma o documento que os países subdesenvolvidos "lamentam particularmente que uma minoria de nações desenvolvidas não tenha aceito os níveis de preços indicados pelos países produtores".

Dizem os países signatários ser necessário o estabelecimento de preços estáveis e remuneradores, bem como um mecanismo efetivo para manter reservas protetoras que garantam um preço mínimo, de financiamento prévio para as reservas, de efetivos meios de contrôle e de adoção de medidas que favoreçam o mercado cacaueiro.

A Junta Administrativa do Instituto Brasileiro do Café iniciou ontem uma série de sessões extraordinárias a fim de examinar as medidas adotadas recentemente na reunião do Conselho da Organização Internacional do Café.

Protestos de S. Paulo e Rio aumentam 75% em 1 ano com 5,5 bilhões no mês de maio

Com o protesto de 15,6 mil títulos nas praças do Rio de Janeiro e São Paulo, perfazendo Cr$ 5 bilhões e 583 milhões, durante o mês de maio, continuou a se manifestar a dificuldade que muitos devedores por efeitos comerciais encontraram no 1.º semestre do corrente ano para atender suas obrigações assumidas, comenta a Fundação Getúlio Vargas em sua análise sôbre as insolvências comerciais.

Segundo a Fundação, a quantia média de um título não pago no 1.º semestre de 1965 foi de Cr$ 203 mil, passando para Cr$ 281 mil até o fim dêsse ano e atingindo a média de Cr$ 355 mil no período analisado — janeiro a maio de 1966. Nestas condições, a importância média de uma promissória ou duplicata não liquidada teve no decorrer de um ano o incremento de 75%, contra a alta de 26% dos preços em geral.

CAUSAS

Belo Horizonte (Sucursal) — O Vice-Presidente da Federação das Indústrias de Minas, Sr. Aristides Ferreira, identificou em três fatôres as causas principais do grande número de concordatas e falências que vem ocorrendo em São Paulo: as emprêsas requerentes não têm agressividade nas vendas, seu índice de produtividade é pequeno em relação à exigência da atual conjuntura econômica e não têm um contrôle rígido na parte financeira.

Analisando a situação do setor empresarial em Minas, disse o Sr. Aristides Ferreira que "apesar de o número de concordatas e falências em São Paulo estar bastante elevado, atingindo principalmente o setor têxtil, em Minas Gerais, a situação não é a mesma, pois nas indústrias de tecidos ainda não encontramos nem um pedido".

TRANSIÇÃO

Entende o Sr. Aristides Ferreira, ex-Presidente do Sindicato de Fiação e Tecelagem de Minas, que "pode-se observar pelos pedidos de concordatas e falências que êles não são apresentados pela indústria têxtil de maneira geral, mas apenas por aquelas que ainda não perceberam que o País está passando, em sua conjuntura econômica e financeira, por uma fase de transição. Estas indústrias ainda não se adaptaram às novas condições de vida do Brasil".

Desde meados de 1964, quando as modificações na economia do País começaram a ser adotadas, era necessário que todos os setores de atividades se adaptassem a essas modificações, como condição básica de sobrevivência. Assim, no caso das emprêsas (e não sòmente delas, mas de todos os brasileiros) a sua principal preocupação deveria se concentrar na modificação de sua estrutura.

MODIFICAÇÕES

"Não existe atualmente no Brasil, ou melhor, não deveria existir, um único homem de emprêsa que não entenda a filosofia da atual política econômica e financeira do Govêrno". O que ela objetiva, segundo o Sr. Aristides Ferreira, no setor industrial é de uma simplicidade óbvia: cada emprêsa tem de se conscientizar de que não é possível, atualmente, continuar funcionando sem conhecer, detalhadamente, o mercado ao qual ela abastece, pois sòmente assim ela conseguirá uma agressividade nas vendas.

FALÊNCIAS GAÚCHAS

Pôrto Alegre (Sucursal) — O Presidente do Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo-sul, Prof. Jorge Babot Miranda, declarou que o grande número de pedidos de concordatas no Rio Grande do Sul é fruto da má organização das emprêsas "que não estão preparadas para agir numa nova situação de mercado, cuja característica é a escassez de recursos para giro".

Disse o Prof. Babot Miranda que a inflação, à medida que onera os custos, exige que a emprêsa busque maior capital de giro, o que poderá ser obtido com aumento do capital próprio ou junto ao sistema bancário. Acentou o Presidente do BRDE, que com o esgotamento do sistema bancário, muitas emprêsas buscam o mercado paralelo, formando um círculo vicioso que fatalmente levará à falência ou à concordata.

Mannesmann vai emitir debêntures

A Companhia Siderúrgica Mannesmann já concluiu as formalidades requeridas por lei para a emissão de debêntures, autorizada pela assembléia dos seus acionistas, realizada recentemente em Belo Horizonte. Espera-se, assim, que até o fim dêste mês tenha início a entrega das debêntures aos portadores que se apresentarem com suas promissórias nos escritórios da emprêsa. A partir da data da entrega, até 31 de dezembro dêste ano, os portadores de até 20 promissórias, no valor de Cr$ 500 000 cada uma, aceitos pela C.S.M., terão o direito de trocar a maior parte das debêntures recebidas, correspondentes a 60% do valor nominal de suas promissórias, por dinheiro, nas agências do Banco Mercantil de Minas Gerais que para isto forem designadas.

Em declarações prestadas à imprensa, o Sr. Paulo Guimarães, um dos representantes da Companhia, adiantou que permanecerá inalterado o esquema da anterior proposto de acôrdo na parte em que se prevê a entrega de debêntures correspondentes a 70% do valor das promissórias para os portadores de até 20 títulos e de 50% daquele valor para os portadores de número de títulos superior àquele.

— Contudo — acrescentou — a emprêsa oferece agora melhores condições. Estas novas condições consistem na entrega das debêntures como pagamneto e não mais como adiantamento. A entrega das debêntures com o pagamento será feita, principalmente, a título de compensação pela falta de correção monetária das promissórias no período que medeia entre as datas dos seus respectivos vencimentos e o início da correção monetária das debêntures.

Ao prestar novos esclarecimentos a respeito, o Sr. Paulo Guimarães acrescentou:

— Isso significa que a C. S. M. abre mão, em favor dos portadores, do direito que se reservara de tentar recuperar o valor das debêntures através do produto das ações a serem movidas contra o Sr. Jorge de Serpa Filho e outros responsáveis. Além da prioridade assegurada pelo esquema já oferecido aos portadores de mais de 20 promissórias, de recebimento de um adicional de 20% com correção monetária e juros, no ato do recebimento do produto dos litígios, e dos 50% pagos em debêntures, agora a Companhia vai ressalvar para si, tão-sòmente, a opção de recuperar o que tiver que pagar em juízo, inclusive as custas e despesas da ação que pretende mover juntamente com os portadores que tiverem aceito acôrdo.

Concluindo, disse o Sr. Paulo Guimarães:

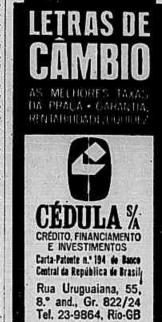
— Assim, os portadores contemplados, além de receberem as debêntures, continuarão na posse de suas promissórias, podendo tentar resgatá-las, cem por cento, dos verdadeiros responsáveis pela sua emissão e venda. A C.S.M. custeará tôdas as despesas dos processos, inclusive honorários de advogados.

Mudança nas exigências comerciais

São Paulo (Sucursal) — A Associação Comercial de São Paulo, por intermédio de seu Presidente, Sr. Daniel Machado de Campos, enviou telegrama aos Secretários da Fazenda dos Estados de São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais e Mato Grosso, pedindo a extinção da exigência do número de inscrição do comprador ou consignatário nas notas fiscais, no caso de comércio interestadual, "pois muitas mercadorias estão sendo apreendidas por não apresentarem notas fiscais com essas exigências".

Diz ainda a Associação Comercial que nenhuma unidade da Federação estabelece obrigatoriedade do registro do comprador - consumidor, "não havendo necessidade ou possibilidade de ser mencionado o seu número de inscrição na nota fiscal de venda, qualquer que seja o local onde resida".

São Paulo consome mais energia

São Paulo (Sucursal) — O consumo industrial de energia elétrica, em São Paulo, no primeiro semestre do corrente ano, foi de 11% superior ao verificado no mesmo período do ano passado com um total de 2 339 bilhões de kwh contra 2 107 bilhões de kwh respectivamente. Com exceção de janeiro, que registrou um total de 373 milhões de kwh em 1965 e 365 milhões de kwh em 1966, todos os demais meses do primeiro semestre de 1966 registraram maiores números de quilowatts-hora consumidos que os assinalados no mesmo período do ano passado.

SÓ COMÉRCIO

O Ministro Mason discorreu apenas sôbre as perspectivas do comércio entre o Brasil e a Inglaterra

Brasil exportará 30 milhões de libras para a Inglaterra

A Inglaterra deverá exportar para o Brasil 16 milhões de libras esterlinas em mercadorias pesadas e importar cêrca de 30 milhões em frutas, café, algodão e madeira no decorrer de 1966, segundo informou o Ministro da Indústria e do Comércio da Inglaterra, Sr. Roy Mason, que chegou ontem ao Rio para debater com as autoridades brasileiras o incremento das relações comerciais entre os dois daíses.

O Ministro Roy Mason, que lamentou os níveis "decepcionantes" do intercâmbio comercial Brasil-Inglaterra em 1964 e 1965, ressaltando, entretanto, "a acentuada melhora neste primeiro semestre", disse terem obtido excelente repercussão no panorama internacional as medidas econômico-financeiras adotadas pelo Govêrno Castelo Branco.

O Sr. Roy Mason, que chegou pela manhã ao Galeão em companhia do Subsecretário de Estado do Ministério da Indústria e do Comércio, Sr. Alec Curral, e à tarde concedeu entrevista à imprensa, afirmou que manterá contatos com os Ministros do Planejamento, Sr. Roberto Campos, da Fazenda, Sr. Otávio Gouveia de Bulhões, e da Indústria e do Comércio, Sr. Paulo Egídio, a fim de estudar as possibilidades de aumento do intercâmbio comercial entre as duas nações.

Depois de acentuar que a Inglaterra tem grande interêsse em aumentar suas trocas com o Brasil, "que se encontra em fase desenvolvimentista, principalmente na parte industrial", o Ministro Roy Mason disse que seu país está em condições de oferecer materiais e equipamentos pesados para projetos industriais, além de eletrodomésticos e implementos de várias categorias e tipos.

Frisando que só falava sôbre a situação comercial da Inglaterra e que não tinha condições para analisar os problemas do Brasil, o Sr. Roy Mason, a uma pergunta sôbre o caso da Rodésia, explicou nada ter "com política, que é da área do Ministro Harold Wilson", embora "pelo que me conste, até deixar Londres, ela continuava no mesmo lugar".

Com um cravo vermelho na lapela do terno azul-marinho e fumando cachimbo, o Ministro manifestou tristeza por ter visto poucos carros inglêses nas ruas do Rio, apesar de não acreditar num incentivo maior nas trocas nessa área "porque os brasileiros estão bem adiantados no setor automobilístico".

Entretanto — acentuou — temos bons aviões para comerciar com o Brasil e êste tema faz parte da agenda a ser debatida com o Ministro Paulo Egídio.

Hoje, em companhia do Sr. Alec Curral, o Sr. Roy Mason manterá contato com os Ministros do Planejamento, Fazenda e Indústria e, ao meio-dia, almoçará com o Ministro Interino das Relações Exteriores, Sr. Pio Correia. Em seguida, visitará as instalações da Fábrica de Cigarros Sousa Cruz e o Presidente da Associação Comercial. À noite, será homenageado com um jantar pelo Encarregado dos Negócios da Grã-Bretanha no Brasil. Quarta-feira, o Ministro de Estado da Indústria e Comércio da Grã-Bretanha, irá conhecer as instalações da Thomas de la Rue. À tarde, partirá para São Paulo, onde visitará o Governador Laudo Natel e o Prefeito Faria Lima, ao mesmo tempo que participará do jantar comemorativo do jubileu da Câmara de Comércio Britânica. No dia seguinte, viajará com destino a Caracas.

Relação dos premiados da Série F do Concurso Seus Talões

"Cérebro" vê cooperativas de operários

Um computador eletrônico divulgará esta semana os nomes dos 40 mil operários do Rio e de São Paulo inscritos no Plano de Cooperativas do Banco Nacional de Habitação para casa própria, juntamente com as cooperativas e a indicação dos terrenos.

A seleção do computador apontará 15 mil operários no Rio e 25 mil em São Paulo com condições de se organizarem em Cooperativas Habitacionais, que serão financiadas pelo BNH.

Sadruddin quer voltar como turista

Satisfeito com o sucesso dos entendimentos mantidos com o Govêrno brasileiro, o príncipe Sadruddin Aga Khan viajou ontem de manhã para Montevidéu, dizendo, no Galeão, que ficou tão encantado com o Brasil que, quando voltar aqui, deseja fazê-lo como turista e não em missão oficial, para poder melhor conhecer o País e apreciar suas paisagens.

De Montevidéu, o príncipe Aga Khan viajará para Genebra e de lá para Nova Iorque, onde assistirá às sessões de abertura do nôvo período das Nações Unidas em reunião.

Festa acaba com morte de 5 por assassinato e 2 por linchamento em Goiás

Goiânia (Correspondente) — Uma simples festa de roça produziu domingo em Palmeiras de Goiás, um dos mais incríveis morticínios de que se tem notícia: o Delegado de Polícia e dois soldados foram mortos a tiros pelos três rapazes seus prisioneiros, um dos quais foi abatido em seguida pelo filho do delegado, que também tombou varado pelas balas dos dois restantes, que foram logo linchados pela população em fúria.

A tragédia começou num baile na Vila Boa Esperança, em Palmeiras, a 80 quilômetros de Goiânia, no qual a Polícia interveio para desarticular um tremendo conflito entre homens e mulheres embriagados e terminou na Praça da Bandeira, no Centro da Cidade, onde populares armados de facas, pedaços de madeira, revólveres e até cadeiras reduziram a pedaços os criminosos que tinham escapado do tiroteio.

SEQUÊNCIA SINISTRA

O Delegado Celestino Martins de Sousa, auxiliado pelos soldados Francisco Cardoso e Aprígio Ferreira, prendeu na festa, José de Sousa Meneses, Alfredo dos Santos e Antônio Lúcio, todos jovens de 21 a 27 anos, responsáveis pela desordem no baile onde a bebida foi servida em excesso.

Levados à Praça da Bandeira, revoltaram-se êles contra os policiais ao serem colocados na carroçaria de um caminhão e, num ato combinado, atiraram contra os policiais, que morreram no local. Foram disparados, então, os quinze primeiros dos 100 tiros de tôda a tragédia.

LINCHAMENTO

Atraído pelos tiros, chegou à Praça o filho do Delegado, estudante Edgar Martins de Sousa, que matou um dos criminosos, mas recebeu 12 tiros de 45, morrendo.

Centenas de pessoas aglomeraram-se na praça — pois já eram oito horas da manhã — e, armadas de tôda sorte de instrumentos, entre tesouras, revólveres, mosquetões e rifles, atacaram os dois criminosos restantes, triturando-os ao pé de uma árvore.

POLÍCIA EM AÇÃO

Informado duas horas depois, o Secretário de Segurança do Estado, Sr. Gonzaga Jaime, deslocou para Palmeiras de Goiás um Delegado, um investigador, um escrivão e dez soldados da Polícia Militar, já tendo sido iniciado o inquérito e tomados os depoimentos de dezenas de testemunhas da história.

Os policiais ao chegar, verificaram, contudo, que foram mortas sete pessoas, mas ninguém pôde ser prêso, pois cinco se mataram mùtuamente e os outros dois foram abatidos pela população, que estava sob violenta emoção e agiu coletivamente, não se podendo, portanto, estabelecer culpas isoladas.

Ponte Rio-Niterói terá em uma semana nome da firma que dirá se ela é viável

O Presidente da Comissão Executiva da Ponte Rio-Niterói, Sr. Rafael Fleuri, vai dizer dentro de uma semana o nome do consórcio brasileiro-americano escolhido entre os onze que se apresentaram para estudar a viabilidade do projeto, técnica e financeiramente.

Após reunir-se ontem com o Secretário do Govêrno, Sr. Humberto Braga e representantes da Guanabara e do Estado do Rio, o Sr. Fleuri disse que os estudos de sondagens realizados na baía estarão concluídos dentro de um mês.

ENTROSAMENTO

Declarou o Presidente da Comissão Executiva da Ponte Rio—Niterói que o objetivo de sua reunião com o Secretário de Govêrno, Sr. Humberto Braga, foi o de levar ao conhecimento do responsável pelo órgão planejador do Estado a situação atual dos trabalhos desenvolvidos pela Comissão, buscando um entrosamento com o Govêrno, a exemplo do que foi feito no Estado do Rio.

— Estudamos também — disse — a situação dos pontos que darão acesso à ponte, com as implicações que isto trará ao tráfego da Cidade e outros pontos de importância.

Esclareceu o Sr. Rafael Fleury que após a escolha do consórcio que executará o projeto de viabilidade da construção da ponte — trabalho que deverá durar, conforme os planos da Comissão, pelo menos um ano — é que se dará início à fase mais importante de sua construção, que é a de levantamento financeiro junto a bancos internacionais para o seu financiamento.

Disse, finalmente, que na fase das sondagens que estão sendo realizadas na Baía da Guanabara o DNER já gastou cêrca de Cr$ 1 bilhão. E que o Secretário de Govêrno aprovou todos os planos para a construção da ponte, elogiando a rapidez dos trabalhos.

Inscrições para o concurso de quartetos Vila-Lôbos estão abertas até o dia 30

Continuam abertas até o dia 30 as inscrições para o Concurso Internacional de Quartetos de Cordas Vila-Lôbos, que vai ser realizado, por iniciativa do Museu Vila-Lôbos, de 17 a 23 de novembro, no Rio, devendo os candidatos apresentar, no ato da inscrição, feita no Ministério da Educação, 9.º andar, sala 912, dados referentes aos componentes do conjunto e atestado de atividades artísticas profissionais.

O Museu Vila-Lôbos vai conceder dois prêmios — 3 mil dólares para o primeiro lugar e 1 500 dólares para o segundo colocado, além de um diploma em pergaminho com a cópia do autógrafo do compositor brasileiro — devendo os Quartetos vencedores apresentar-se em audições públicas na rádio e na televisão, que serão organizadas posteriormente.

O CONCURSO

A hospedagem dos membros do júri e dos candidatos vai ficar a cargo do Museu, podendo cada país ser representado por mais de um quarteto, sendo, neste caso, feita a seleção pelo Conselho do Museu Vila-Lôbos, através de exame da documentação apresentada no ato da inscrição.

O Concurso, que será dedicado inteiramente à obra de Vila-Lôbos, constará de duas partes: o **confronto** — no qual será executado o **Quarteto Inédito n.º 17**, cuja cópia será fornecida pela Divisão Cultural do Itamarati ou pelo Museu; e a **livre escolha**, na qual será tocado um dos outros quartetos do compositor, do n.º 2 ao 16, devendo o júri preocupar-se com a homogeneidade do conjunto e a interpretação.

Os Quartetos de Vila-Lôbos, em número de 17, acham-se na casa editôra Max-Eschig, 48, rue de Rome — Paris (Quartetos n.ºs 2, 3 e 14); Southern Music Publishers, 1619, Broadway — Nova Iorque (n.ºs 9, 10 e 11); Associated Music Publishers, 1 West 47th Street, Nova Iorque (n.ºs 4, 5, 6 e 7) e na Ricordi, Via Berchet 2, Milão, Itália (n.º 8).

Brigada faz desfile para "Farrapos"

Pôrto Alegre (Sucursal) — A principal atração do desfile comemorativo do 131.º aniversário da epopéia de Farrapos, comemorada pela Brigada Militar, será a presença de um pelotão dos Abas Largas (Polícia Montada Rural do Rio Grande do Sul) e a participação de uma companhia de Fuzileiros do 4.º Batalhão Policial, sediado em Montenegro. O desfile será realizado na Avenida João Pessoa e todos os clubes tradicionalistas do Estado também comemoram a data, promovendo a Semana Farroupilha e montando guarda permanente junto à estátua de Bento Gonçalves.

Pronta a relação dos 15 generais da qual sairão 9 Generais-de-Exército

A Comissão de Promoções de Oficiais informou, ontem, que da relação dos 15 Generais-de-Divisão que será enviada ao Presidente da República para as promoções do dia 25 de novembro próximo, deverão sair nove novos Generais-de-Exército, em substituição aos que passaram para a reserva.

A Comissão relacionou 15 Generais-de-Divisão que comporão o Quadro de Acesso para a escolha do Presidente Castelo Branco, sendo que alguns dos generais relacionados já foram nomeados para postos de comando do Exército, como os Generais Bizarria Mamede e Sousa Aguiar.

RELAÇÃO

Na primeira quinzena de novembro próximo, a Comissão de Promoções de Oficiais enviará ao Presidente da República a lista com os nomes dos seguintes Generais-de-Divisão: Alberto Ribeiro Paz, Augusto Fragoso, Rafael de Sousa Aguiar, Alvaro Alves da Silva Braga, Carlos Luís Guedes, Jurandir de Bizarria Mamede, Antônio Carlos da Silva Muricí, Siseno Sarmento, Alfredo Souto Malan, Álvaro Tavares do Carmo, Ernesto Geisel, Moacir Araújo Lopes, Manuel Rodrigues de Carvalho Lisboa, Manuel Mendes Pereira e Augusto César de Castro Muniz de Aragão.

Dessa lista os nomes mais cotados para serem promovidos ao pôsto de General-de-Exército são: Augusto Fragoso, Alvaro Alves da Silva Braga, Carlos Luís Guedes, Antônio Carlos Muricí, Rafael de Sousa Aguiar e Jurandir de Bizarria Mamede. Estes dois últimos já foram nomeados comandantes do IV e II Exército, respectivamente, e suas promoções já são consideradas como garantidas.

Dessa mesma lista deverá constar também os nomes de coronéis que serão promovidos ao pôsto de General-de-Brigada e os dos que pertencem a êste pôsto, que serão promovidos ao de General-de-Divisão.

Médicos alemães declaram que terapêutica celular é revitalização do organismo

A terapêutica celular — método que consiste na implantação de órgãos e glândulas endócrinas, retiradas do feto de ovelha, no corpo humano — não é um processo de rejuvenescimento, mas afirmaram os médicos alemães Charles Kahlen e Joaquim W. Stein, um processo de revitalização do organismo que, "apesar de não acrescentar anos à vida, acrescenta vida aos anos".

Os dois especialistas em doenças internas chegaram ao Rio têrça-feira passada e partiram no sábado para Pôrto Alegre, iniciando nessa Cidade o ciclo de conferências programadas pelo Ministério da Saúde para as diversas universidades brasileiras, nas quais explicarão êsse moderno método terapêutico para doenças degenerativas.

IMPLANTAÇÃO POR INJEÇÃO

A transplantação de órgãos e glândulas teve início há cêrca de 50 anos, com o médico Voronoff, que fazia o transplante por processo operatório. Este método não apresentava bons resultados, pois a glândula, colocada debaixo do músculo, só tinha contato superficial com os líquidos que percorrem o corpo humano, o que ocasionava a necrose, ou seja, a decomposição do tecido interno da glândula transplantada.

Foi o pesquisador suíço Niehans, com quem trabalha o Dr. Stein, quem aperfeiçoou o sistema por meio de uma mistura que fêz cortando os tecidos da glândula paratireóide e injetando essa mistura com uma seringa. Verificou que essa implantação era muito mais eficaz do que a transplantação de órgãos inteiros pela cirurgia. Descobriu, também, que por êsse método, era possível a implantação até de órgãos como o fígado e os rins.

Ao mesmo tempo, o Prof. Niehans, achando que os tecidos de um feto seriam mais próprios para a implantação, por estarem geralmente isentos de bactérias — o que seria muito melhor tolerado pelo doente — decidiu empregar o feto da ovelha, animal muito saudável e quase imune ao câncer.

Assim, os cientistas retiram o feto com quatro meses e meio de existência (o período de gestação de uma ovelha é de cinco meses) do útero da mãe, pegam os órgãos e glândulas que lhes são necessários, e que, por não estarem ainda com o mecanismo de imunologia desenvolvido, não causam anofilaxia (reação alérgica por parte do organismo do doente contra o órgão implantado) e fazem a preservação das células, pela liofilização, que consiste num resfriamento do tecido congelado a 70 ou 80°C, após o que é secado no vácuo. O pó restante da secagem é colocado em ampolas isentas de ar atmosférico, que são conservadas em baixa temperatura.

Na hora de injetar as células no paciente, acrescenta-se uma solução isotônica, para que as células recuperem a umidade primitiva, sendo a suspensão aplicada nas nádegas do doente, que permanece de cama durante três dias. De acôrdo com o Dr. Stein, podem ser implantados por êsse processo vários órgãos ao mesmo tempo, tudo dependendo da perícia e experiência do médico.

FETO HUMANO

A terapêutica celular é muito empregada na Alemanha, tendo sido iniciada há cêrca de 12 anos, e apenas agora se está espandindo para o resto do mundo. Segundo o Dr. Stein, seria ainda melhor se pudesse ser utilizado o feto humano, que é tantas vêzes jogado fora por meio dos abortos, mas a religião, a lei e a ética não o permitem.

Entre as doenças curadas pela terapêutica celular, destacam-se a arteriosclerose, a cardiosclerose, as doenças do fígado, a degenerescência (perda da fôrça) do músculo cardíaco e o hipofuncionamento das glândulas endócrinas.

IMPOTÊNCIA SEXUAL

Apesar de não poder retardar o processo normal de envelhecimento, a terapêutica celular é eficaz nos casos de impotência sexual masculina, pois pode restaurar a potência até o considerado normal na idade do doente em questão. É útil também nos casos de interrupção total imatura do ciclo feminino, mas não resolve nada quando se trata da menopausa, que é uma interrupção biológica normal da mulher que atinge a idade madura. A sua função é essencialmente revitalizadora. Assim, gente muito acabada, prematuramente, pelos mais diversos motivos — como doenças, bebida, fumo, vida sexual desregrada — podem ser revitalizadas pela terapêutica celular, embora não haja uma ação estimulante.

PROGRAMA

O médico Stein mora em Heidelberg e é Vice-Presidente da Sociedade Internacional para Pesquisas de Terapêutica Celular, que funciona em Francforte, contando com a participação de mais de 80 pesquisadores europeus. O médico Kahlen já estêve no Brasil antes da segunda guerra mundial, tendo clinicado no antigo Hospital Alemão, hoje Hospital da Aeronáutica, durante seis meses, após o que foi para São Paulo conhecer o Instituto Fisiológico do Prof. Rocha Lima, onde ficou por dois meses. Hoje mora em Hamburgo e é clínico.

Após Pôrto Alegre, os dois médicos irão a São Paulo, Brasília e Belo Horizonte, voltando ao Rio, onde ficarão uma semana, dando conferências e tomando contatos com os médicos cariocas.

Sociedade Interplanetária do Rio vai promover em outubro Semana da Ciência

Ainda sem dia definitivamente acertado, será realizada em outubro, pela Sociedade Interplanetária do Rio de Janeiro a VIII Semana da Ciência, coincidindo com a abertura do I Salão Brasileiro de Amadores de Ciência, ocasião para a qual está previsto o lançamento de três novos foguetes de grande porte.

Durante a Semana, serão realizados os concursos de teses sôbre assuntos científicos e o de foguete-modelismo, cuja idade mínima para inscrição é 16 anos.

OBJETIVOS

O Presidente da Sociedade Interplanetária do Rio de Janeiro, Sr. José Sales Lemos, revelou que os concursos de apresentação de trabalhos sôbre astronáutica, astronomia, física, química, biologia, eletrônica, eletricidade, magnetismo, geologia, mineralogia, botânica e arqueologia, e o de foguete-modelismo, visam a incrementar e a desenvolver entre os jovens e estudiosos o interêsse pela ciência.

Seus Talões — Série F

O Serviço de Promoção e Divulgação da Secretaria de Finanças distribuiu, ontem, a relação geral dos contemplados no sorteio da Série F do Concurso Seus Talões Valem Milhões, realizado no último dia 14, informando que o pagamento dos prêmios menores será iniciado no próximo dia 27.

Também o Coordenador da Campanha, Sr. Paris Barbosa está avisando aos contemplados que deverão comparecer à Rua da Alfândega 42, 2.º andar, das 11h30m às 16 horas, munidos do talão premiado e de uma identidade, a partir daquele dia, para receberem seus prêmios.

SÉRIE G

A Secretaria de Finanças está avisando, por outro lado, que a Série G já está sendo trocada em todos os postos de Seus Talões Valem Milhões, devendo esgotar-se no fim desta semana, uma vez que restam apenas cêrca de 300 mil certificados. Seu sorteio será efetuado em meados de outubro.

Logo após esgotar-se a Série G, será lançada a Série H, valendo ainda para ela todos os comprovantes de compra emitidos a partir de 1 de janeiro dêste ano.

RELAÇÃO

É a seguinte a relação dos premiados da Série F:

PRÊMIO DE Cr$ 12 000 000 — 791 152 — Maria Hermosa Alvarez.

PRÊMIO DE Cr$ 2 400 000 — 216 380 — Ilmo Alcir Bass.

PRÊMIOS DE Cr$ 1 200 000 — 100 627 — Arlete Cardoso Campos; 168 049 — Eliane Barbosa Kranss; 537 557 — Maria de Lourdes Dias; 846 780 — Osvaldo de Andrade, e 900 491 — Lídia Lupo Pigliasco.

PRÊMIOS DE Cr$ 600 000 — 250 700 — Susana Gonçalves da Silva Dannemann; 548 240 — Gustavo Nogueira; 750 745 — João Burgos Filho; 778 186 — Roberto de Morais Junqueira; 794 812 — Maurício Meira de Vasconcelos; 814 500 — Artur de Castro; 815 375 — Valdemir Brito Trates; 870 913 — Sônia Maria Koehler; 885 484 — Cléo do Nascimento, e 888 308 — Carmen Santos de Pinho.

PRÊMIOS DE Cr$ 240 000 — 206 380 — Anita Cianelli de Luna; 207 380 — Maria Cristina Carvalho de Resende; 208 380 — Adir Eugênio Barbosa; 209 380 — Hermann Tomas Mateo Mathow; 210 380 — Lila Mendes Nogueira; 211 380 — Irna Pereira Carrazedo; 212 380 — José Campelo de Oliveira Júnior; 213 380 — Jorge Vieira Gomes; 214 380 — Cláudia Maria de Almeida Figueiredo; 215 380 — Mário da Silva Luzia; 217 380 — Sebastião da Silva Pinto; 218 380 — Paulina da Silva Paiva; 219 380 — Clube Militar; 220 380 — Rejane de Amorim Pessoa; 221 380 — Luciano Ribeiro Pinto; 222 380 — Klaus Koopps; 223 380 — Hermínia de Sousa Pinheiro; 224 380 — Serafim José Emiliano Filho; 225 380 — José Joaquim R. Guimarães, e 226 380 — Anita Ferreira Chagas.

PRÊMIOS DE Cr$ 120 000 — 100 127 — Alcina Campos Flonto; 100 227 — Alair E. Machiavello; 100 327 — Aurora Afonso Chaves; 100 427 — Aureo Alves de Sousa; 100 527 — Abel Gregório Gonçalves de Sousa; 100 727 — Neuza Martins de Lima; 100 827 — Pedro Paulo Antunes de Siqueira; 100 927 — Florindo Barreto; 101 027 — Francelino de Araújo Gomes; 101 127 — Nuno dos Reis Araújo; 167 549 — Amélia Viana Castilho; 167 649 — Nadir Mendes Peixoto; 167 749 — Juvenal dos Reis; 167 849 — Mário Augusto Pereira; 167 949 — Maria José Macieira Silva; 168 149 — Floriano Muniz de Albuquerque; 168 249 — Alcina Pecegueiros do Amaral; 168 349 — Esmeraldina Adão da Costa; 168 449 — Luís Ferreira Costa; 168 549 — Marcelino Augusto de Freitas; 537 057 — Maria Lúcia Fernandes; 537 157 — Manuel Peres Bousada; 537 257 — Jonas Alves de Brito; 537 357 — Amós Nogueira do Nascimento; 537 457 — Válter Ferreira; 537 657 — Caetano de Luca; 537 757 — Maria Guiomar Pereira Fittipald; 537 857 — Iris Sousa Brasil; 537 957 — Felice Morabra; 538 057 — Maria da Silva Madureira; 846 280 — Cid Mota; 846 380 — Heinécio de Morais; 846 480 — Jorge Calixto Miguel; 846 580 — Albertina de Carvalho Costa; 846 680 — Jacinta da Silva; 846 880 — Judaiba Rocha; 846 980 — Deolinda Leão da Rocha Ferreira; 847 080 — Maria Zulelde da Silva Gomes; 847 180 — Cirilo Almeida Neto; 847 280 — Frederico Guilherme Ferreira; 899 991 — Amélia Arruda Raposo; 900 091 — Valdemar Lajes; 900 191 — Paulo de Toledo Piza; 900 291 — Maria Machado Barroso; 900 391 — Vera Abreu dos Santos; 900 591 — Clara Cunha e Costa; 900 691 — Vera de Araújo Guerra; 900 791 — Argentina Silva Martins; 900 891 — Elsa Gonçalves Ferreira Locoselli e 900 991 — Léa Vieira Pinto.

PRÊMIOS DE Cr$ 60 000 — (Aproximação do 1.º prêmio) — 746 152 — Aída Guarani; 747 152 — Augusto Chaves Mota; 748 152 — Severino Ferreira Rangel; 749 152 — Rute Moreira da Silva; 750 152 — Alamiro de Sousa França; 751 152 — Válter da Fonseca Oliveira; 752 152 — Antônio Edison Alves Sampaio; 753 152 — Osvaldo José Troia; 754 152 — Miguel Pelegrini; 755 152 — Glória Regina Pinheiro Jaques da Silva; 756 152 — Hélio da Trindade Silva; 757 152 — Francisco Landsmann Ramos; 758 152 — Laurita Abreu Maia; 759 152 — Roberto da Silva; 760 152 — Elisabete Rose Dias da Costa; 761 152 — Iara Eugênia Ferreira Schmidt; 762 152 — Sílvio de Sousa Borges; 763 152 — Clésio Correia; 764 152 — Vilma Bastos Pionda; 765 152 — Margarida dos Santos Mota Nascimento; 766 152 — Mario Artur Rosa Dias; 767 152 — Belmira dos Santos Gouveia; 768 152 — Leia dos Guimarães Peixoto; 769 152 — Carlita Martins Costa; 770 152 — Nélson Bezerra; 771 152 — Marlene Ferreira de Almeida; 772 152 — Alcindo Cordeiro Barbosa; 773 152 — Venceslau Néri; 774 152 — Joviete Sevilha; 775 152 — Carlos Schmidt; 776 152 — Daniel Bispo dos Santos; 777 152 — Maria José Vieira Estrêla; 778 152 — Janete Cardoso Moreira; 779 152 — Moisés Wainberg; 780 152 — Otílie Ligmann; 781 152 — Artur Teixeira Dias; 782 152 — Maria Alice Rodrigues de Sá; 783 152 — Antônio Seixas; 784 152 — Beatriz Karrer; 785 152 — Jomar Veloso Freire; 786 152 — Hermínio José dos Santos; 787 152 — Pedrina Groataers dos Santos; 788 152 — Celso Afonso Brás; 789 152 — Julie L. Vitória; 790 152 — Orlando Stiebler; 792 152 — Almerinda de Sousa Lamas; 793 152 — Clotilde Saldanha Veiga de Macedo; 794 152 — Wilton Pereira de Sousa; 795 152 — Fenelon de Brito Neto; 796 152 — José Mena de Marca; 797 152 — Antônio Ribeiro da Silva; 798 152 — Belmiro Amaro de Morais; 799 152 — Leonardo Hazan; 800 152 — Domingos Oliveira dos Mercês; 801 152 — Itala Estrêla Alves; 802 152 — Júlio Borges Pires; 803 152 — Cecília Arrilaga; 804 152 — Vicente Alves de Sousa; 805 152 — Gorje Luís Teixeira; 806 152 — Rute Cross Albernaz Alves; 807 152 — Jaime Luís Lisboa Alves; 808 152 — Maria Ribeiro Leite; 809 152 — Elias Lucas; 810 152 — Oromar Woods de Sousa; 811 152 — Teresinha de Jesus Melgaço Schischiptoroff; 812 152 — Valentino Pires Fernandes; 813 152 — Sidnei M. Maria; 814 152 — Neda de Luna Freire; 815 152 — Milton Cordeiro de Miranda; 816 152 — Irmã Sebastião Ramos Bastos; 817 152 — Manuel de Novais Dias; 818 152 — Otávio de Magalhães; 819 152 — Juraci Murça Lopes; 820 152 — Maria José Santos; 821 152 — Ailton de Pinho Barçante; 822 152 — Luciene Ferreira de Aguilar; 823 152 — Maria Soares; 824 152 — Joaquim Salatiel de Oliveira; 825 152 — Mário Moreira Padrão; 826 152 — Renata Kessler; 827 152 — Cândida Bittencourt de Almeida; 828 152 — Dulce de Abreu Batista; 829 152 — Joel Vasconcelos; 830 152 — Regina Helena B. Baldaque Guimarães; 831 152 — Maria José Campos dos Santos; 832 152 — Dora do Val Rôcco; 833 152 — Odilon Lacerda Paiva; 834 152 — Helena Veras Rodrigues; 835 152 — Osvaldina Brígida Silva; 836 152 — Eduardo Navarro Berbem.

PRÊMIOS DE Cr$ 60 000 — (Aproximação dos 4.ºs prêmios) — 014 500 — José Francisco Ramos; 015 375 — Teresa Mendes Carneiro; 046 240 — Camilo de Sousa Carvalho; 050 700 — Nicomedes e Nice Araújo; 050 745 — Lurdes da Rocha; 070 913 — Gilda Bezzin de Almeida Paiva; 078 186 — Nely Assunção da Silva; 085 484 — Wilson Fleury Campelo; 088 308 — Breno Luís de Albuquerque Diniz; 094 812 — Maria da Conceição V. Bianco; 114 500 — Carmem Regina da Costa; 115 375 — Isaura da Silva; 146 240 — Angelina dos Santos Fernandes Franco; 150 700 — Maria E. S. Rocha; 150 745 — Miguel Onigs; 170 913 — Isa M. P. Lima e Isaías P. Lima; 178 186 — Letícia Humberto Fonseca; 185 484 — Darci de Araújo; 188 308 — Vera de Oliveira Martins; 194 812 — Rita de Fátima Ferreira Lanzellotti; 214 500 — Leda Maria Albuquerque Noronha; 215 375 — Célio Garcez Ribeiro; 246 240 — Maria Margarida Néri de Sousa; 250 745 — Pedro Jorge Chear; 270 913 — Marcionila Salgado Ribeiro; 278 186 — Jandira Prota Vieira; 285 484 — Odete de Sousa Leal; 288 308 — Magnólia M. P. Ribeiro; 294 812 — Denise Camolez; 314 500 — Marcos Santos Vala de Abreu; 315 375 — Fanny Jenkins de Lemos; 346 240 — Marlene Pinheiro Martins; 350 700 — Lucili Tais de Oliveira Figueiredo; 350 745 — Maria Augusta Pais Barreto Coutinho; 370 913 — Edite de Vasconcelos; 378 186 — Mafalda Perassinoto Vieira; 385 484 — Margarida Silveira de Oliveira; 388 308 — Lourdes de S. Correia; 394 812 — Odete Fernandes da Costa; 414 500 — Berenice Melo Moreira; 415 375 — Hilda Mutel; 446 240 — Maria Erosita de Oliveira; 450 700 — Acácia da Mota Veiga; 450 745 — Valdelino Teixeira Alcântara; 470 913 — Edison Eugênio Zadra; 478 186 — Maria de Lurdes Nogueira Rangel; 485 484 — Odaléia Teresinha dos Santos; 488 308 — Manuel Ribeiro de Sousa; 494 812 — Márcia Helena Sarria de Oliveira; 514 500 — Huascar Nepomuceno; 515 375 — Mário Faria; 550 700 — Sônia Maria dos Santos; 550 745 — Dirce Pinheiro de Carvalho; 570 913 — Francisca Maria Luísa; 578 186 — Hermínia Taveira Carneiro; 585 484 — Alice Joaquim Fidelis; 588 308 — Lenice C. Coutinho; 594 812 — Valéria Gomes Correia; 614 500 — João D'Assunção Ribeiro; 615 375 — Acácio Cardoso; 646 240 — Manuel Lopes; 650 700 — Josefa Cordeiro e Silva; 650 745 — Maria José Gomes da Silva; 670 913 — Teresa Francesconi Peixoto; 678 186 — José Manuel Miranda; 685 484 — Sílvia Dias da Rocha; 688 308 — Edgard Gomes de Castro; 694 812 — Fátima Maria Ferreira de Sousa; 714 500 — Gastão Moreira de Paiva; 715 375 — Ronaldo Bastos Reis; 746 240 — Isaura de Almeida; 750 700 — Jacinto de Melo Raposo; 770 913 — Alcírio José de Albuquerque; 785 484 — Belisária Rodrigues Peró; 788 308 — Celso Ribeiro de Morais; 846 240 — Dolores Botafogo; 850 700 — Adolfo Albino Gomes; 850 745 — Ana Luísa Sodré; 878 186 — Catalina Cséss Pilli de Hermosilla; 894 812 — Hibla Antunes Nogueira; 914 500 — José Almeida de Oliveira; 915 375 — Renata Amaral Reis; 946 240 — Maria Salete Costa; 950 700 — Edison Neves Rodrigues; 950 745 — Rubens Elias Saads de Carvalho; 970 913 — Isidoro de Azeredo Coutinho; 978 186 — Maria de Lurdes do Amaral Santana; 985 484 — Julitã Marques da Cunha; 988 308 — Jerônimo Pinto de Andrade e 994 812 — Jorge Luís da Rocha.

EM NITERÓI

Niterói (Sucursal) — Será realizado hoje, às 14 horas, na sede da Loteria do Estado do Rio, o sorteio da Série G do concurso Seus Talões Valem Milhões, anunciando a Coordenação que já no dia 22 serão iniciadas, em Niterói, a troca dos comprovantes para a Série H.

Seus Talões, no Estado do Rio, mantém convênio com a Mirta S/A. dobrando os prêmios que perfazem Cr$ 20 milhões, assim distribuídos: Cr$ 4 milhões para o primeiro, Cr$ 2 milhões para o segundo, três prêmios de Cr$ 500 mil, cinco de Cr$ 300 mil, 15 de Cr$ 200 mil, 30 prêmios de aproximação de Cr$ 80 mil e 32 de Cr$ 50 mil.

Estudantes de São Paulo realizam hoje passeata proibida

Gen. Moniz Aragão afirma a jovens oficiais que a subversão não foi extinta

Pôrto Alegre (Sucursal) — Em mensagem dirigida à oficialidade jovem das Fôrças Armadas alertando que a despeito da Revolução o processo subversivo no País não foi extinto, o Comandante da 6.ª Divisão de Infantaria, General Moniz Aragão, respondendo interinamente pelo III Exército na ausência do General Geisel, afirmou que "embora reconheça grave o momento, ainda há tempo para reflexão e opção entre liberdade que exige defesa indormida e escravidão total e irreversível".

A mensagem denuncia adiante os movimentos estudantis brasileiros como a execução dos planos da Conferência Tricontinental realizada em Havana sob a inspiração de Fidel Castro e que "outros pronunciamentos — não da Igreja — mas de certo clero cujo sentido duvidoso pode tornar-se incentivo para a subversão comunista".

BISPO DE SANTO ANDRÉ

O Gen. Moniz de Aragão cita nominalmente o Bispo de Santo André, Dom Jorge Marcos de Oliveira, por sua pública solidariedade aos estudantes de São Paulo, na qual "o prelado, depois de agredir Govêrno e militares, diz textualmente entre slogans bem conhecidos: Compete a vós estudantes preparar-vos para tomar a direção do País. Ora, a frase poderá parecer pleonástica e mesmo pueril, pois todos sabem que a Universidade tem por objetivo a formação da elite que em oportunidade adequada terá a oportunidade de empunhar a rédea do Govêrno".

— Porque um homem culto e responsável não pode ser redundante ou deixar impreciso seu pensamento, outros certamente entenderão seu pensamento como incitamento à desordem e à subversão. Entretanto, é justo levantar-se a restrição de que um sacerdote zeloso da concórdia e harmonia entre os homens jamais teria a idéia de estimular a violência. Trata-se na realidade do fomento e da enfatização de uma luta, cuja inspiração alienígena não encontra guarida no coração de nosso povo. Por isso e para que se torne emocional, é a ela indispensável procurar uma vítima, possìvelmente um estudante, para mártir, um falso ideal e bandeira num empenho fratricida.

GUARDA VERMELHA

E conclui o Gen. Moniz de Aragão:

— Cumpre-me denunciar à opinião pública e particularmente a vocês, jovens oficiais, que se pretende fazer dos estudantes instrumento de uma agitação que é parte do plano de subversão rearticulado e em movimento. Urge evitar a manobra impatriótica dos que porfiam na entrega do País à Guarda Vermelha, contra a qual até as populações dos Estados comunistas procuram defender-se.

— Já que pressões surgem de todos os quadrantes e seus agentes se encontram alhures, só os pais estão em condições de proteger seus filhos. Ou combatemos para garantir-lhes uma Pátria livre e feliz ou êles viverão a tortura da escravidão e da conseqüente miséria.

Gen. Murici defende as liberdades democráticas

Recife (Sucursal) — O General Murici, ex-Comandante da 7.ª Região Militar, disse ontem na Associação Comercial, em suas despedidas de Pernambuco que as liberdades democráticas precisam ser preservadas como condições essenciais da própria democracia, que não deve entretanto ser confundida com licenciosidade.

Em discurso que agradou ao nôvo Comando da 7.ª RM, o Gen. Murici ressaltou que os problemas brasileiros não foram ainda inteiramente resolvidos, mas estão sendo equacionados, afirmando ainda que "o Brasil está hoje nas mãos de verdadeiros brasileiros".

O Gen. Murici, que viajará amanhã para a Guanabara, avistou-se ontem com o Presidente da SUDENE, Sr. Rubens Costa, acertando sua ida hoje ao órgão para uma explanação sôbre o III Plano Diretor da SUDENE para Oficiais do IV Exército.

Brigadeiro comemora hoje seu 70.º aniversário com missa na Igreja do Carmo

O Brigadeiro Eduardo Gomes comemora hoje o transcurso de seu 70.º aniversário de nascimento assistindo à missa festiva que o prelado de Rio Negro, Dom Pedro Mazza, manda celebrar em sua honra às 11h30m, na Igreja de Nossa Senhora do Carmo, na Rua 1.º de Março, onde comparecerão altas autoridades civis e militares.

Ontem à tarde, o Ministro da Aeronáutica embarcou para Belém, informando lá que se tratava apenas de uma viagem de rotina do Ministério e excusando-se de falar em política, dizendo apenas que a situação no País é de tranqüilidade. O Brigadeiro regressa ao Rio ainda esta manhã, a tempo de participar das comemorações de seu aniversário.

Brigadeiro: aos 70, de bicicleta

Departamento de Pesquisa

Brigadeiro até por vontade do povo, o Marechal-do-Ar Eduardo Gomes dividiu a sua infância entre o cinema e a literatura de Mark Twain e a sua mocidade entre a política e a Aeronáutica. Menino sério, alto e magro, que gostava das peladas do colégio e jogava no ataque, assim era o Eduardo Gomes de 1908, em Petrópolis, onde nasceu a 20 de setembro de 1896 e passou os primeiros anos de vida em plena liberdade. Êste homem, que nunca casou mas era apaixonado por Greta Garbo, foi obrigado a abandonar mais tarde outra paixão adquirida na juventude — os jogos de tênis — passando a limitar os esportes a uma simples bicicleta, sôbre a qual passeia quase tôdas as manhãs os seus 70 anos de idade.

A vida do menino Eduardo Gomes foi tôda passada entre as flôres de Petrópolis, muitas delas plantadas no jardim de sua casa. Lá, com os irmãos, dividia o tempo de criança entre o meio da rua e o quintal grande, até que chegou a hora de estudar e mandaram-no para o Colégio Sion. Ali fêz o jardim-de-infância. Dois anos depois, entrou para o Colégio São Vicente de Paulo, onde foi sempre um aluno aplicado. Era o líder da turma e tinha o título de Coronel-Aluno do Batalhão Escolar. Um dia seus companheiros resolveram fazer um movimento contra o diretor do colégio e todos pensaram que Eduardo fôsse delatá-los. Mas aconteceu o contrário: êle não apontou ninguém. Isto custou-lhe a perda do título de coronel mas conquistou-lhe muitos amigos.

Namoradas, Eduardo Gomes sempre as teve, principalmente depois de 1916, quando entrou para a Escola Militar. Era alto, as moças o achavam bonito com a farda nova. Êsse prestígio lhe seria muito útil mais tarde, quando aderiu à política. O seu *slogan* nas eleições presidenciais de 1945 e 1950 ficou famoso:

— Vote no Brigadeiro; é bonito e é solteiro.

A 5 de julho de 1922, o Capitão Euclides Hermes da Fonseca reuniu seus homens no Forte Copacabana e iniciou um movimento contra o Presidente Epitácio Pessoa. Ao seu lado, do que restou da tropa, estavam 17 homens fiéis, entre os quais um jovem tenente chamado Eduardo Gomes. Do combate à beira-mar contra as tropas do Govêrno, Eduardo Gomes saiu ferido na perna. Êsse foi o seu primeiro revés político, mas não seria o único. Oito anos depois, quando a morte de João Pessoa deixou o País às portas de uma revolução, novamente o jovem tenente, agora militar: nessa época, major, sua atividade limitou-se ao cumprimento da ordem. Essa experiência iria repetir-se em 1935, quando a revolução comunista estourou em Natal e no Rio. Com as armas do Govêrno, o político Eduardo Gomes defendeu não apenas o Brasil, mas suas idéias, segundo as quais todo poder emana realmente do povo e em seu nome deve ser exercido. Desiludido com a ditadura de Getúlio Vargas, retirou-se da política até 1945.

Passou a viver exclusivamente para o quartel e para os problemas militares. Em 1938, quebrou um pouco a monotonia de sua vida, organizando o Correio Aéreo Militar, hoje Correio Aéreo Nacional. Terminada a ditadura, foi lançado candidato da UDN para as eleições de 1945. A UDN o chamou, êle foi, lançou um símbolo diferente (os lenços brancos que queriam dizer paz) mas perdeu para o candidato de Getúlio: Eurico Gaspar Dutra. Em 1950, o Brigadeiro Eduardo Gomes abandonou o silêncio e lançou-se novamente candidato. Mas os dados outra vez estavam errados; desta feita pelo próprio Getúlio Vargas, o Brigadeiro voltou à vida de caserna, de onde saiu para assumir o Ministério da Aeronáutica, no dia em que Getúlio morreu. Ficou um ano e três meses no cargo e só voltou em novembro de 1965.

São Paulo (Sucursal) — O Secretário de Segurança, General Rocha Fragoso, proibiu ontem as passeatas de estudantes — há uma programada para hoje — e advertiu que a desobediência forçará a Polícia a "dissolver ditas manifestações, utilizando-se dos meios que se fizerem necessários".

Em resposta à proibição do General Rocha Fragoso, os estudantes, cuja maioria está em greve até amanhã, confirmaram em nota oficial sua intenção de realizar a passeata prevista para hoje e preveniram o DOPS de que "qualquer reprimenda contra o movimento poderá transformar o local da concentração em campo de combate entre brasileiros".

A PROIBIÇÃO

Num comunicado ao povo paulista, o Secretário de Segurança deu as seguintes razões para proibir a passeata:

1) — As agitações estudantis foram desencadeadas em tôda a América do Sul, a partir do IV Congresso Latino-Americano de Estudantes, realizado em Havana;

2) — O Presidente da União Internacional dos Estudantes, sediada em Praga, quando do sinal da Conferência Tricontinental de Havana, ressaltou "a importância do papel revolucionário desempenhado pela juventude na liberação dos países dominados pelo imperialismo, pelo colonialismo e pelo neo-colonialismo";

3) — a agitação estudantil brasileira coincide também com as notícias de formação de uma *frente ampla* integrada em sua maior parte por elementos legitimamente cassados por corrupção e subversão;

4) — documento apreendido pela Polícia Política paulista, intitulado *Instrução sôbre Organização Revolucionária*, diz que "temos que compreender que a grande massa do movimento estudantil neste momento é liderar a luta contra a ditadura. Esta luta só será eficiente se travada nas ruas, criando problemas".

POLÍCIA PREPARADA

O Diretor do DOPS, Delegado René Mora, disse ontem que não haverá manifestações estudantis em São Paulo, "porque há muito mais policiais do que estudantes".

Informou que haverá policiamento secreto e ostensivo da Fôrça Pública, Guarda Civil e Polícia Civil no Largo de São Francisco, Praça da Sé e outros pontos da Cidade. Prometeu segurança especial para os jornalistas e afirmou que procurará evitar as violências ocorridas em Belo Horizonte, Pôrto Alegre e Rio de Janeiro.

REITOR FAZ APÊLO

O Reitor da Universidade Federal de São Paulo, Professor Gama e Silva, atribui a insatisfação dos estudantes principalmente à Lei Suplicy, mas aconselhou-os a que, se quiserem modificá-la, o façam sem entrar em choque com a polícia e voltem às aulas.

Anunciou o Reitor que na Universidade Federal de São Paulo os estudantes envolvidos nos últimos acontecimentos não serão punidos.

A RESPOSTA

O Comando Universitário de São Paulo distribuiu, logo depois da proibição da passeata pelo Secretário de Segurança, uma nota oficial em que reafirma a sua disposição de realizar o movimento.

Diz a nota que a passeata terá caráter pacífico, não possuindo quaisquer vinculações com organizações partidárias ou grupos políticos, e pediu ao DOPS que se abstenha de intervir no movimento, "pois isso resultaria na transformação do local de concentração dos participantes em campo de combate entre brasileiros. De nossa parte, asseguramos, não partirá a provação de confusão".

A GREVE

Até ontem 15 Faculdades estavam em greve, entre as quais duas da Universidade Mackenzie, cuja maioria é contra êsses movimentos.

As demais são: Faculdade de Economia da Fundação Alvares Penteado; Faculdade de Filosofia, Direito, Medicina, Farmácia e Bioquímica, Economia, Arquitetura e Urbanismo, Enfermagem e Odontologia da Universidade Federal de São Paulo; Faculdades de Filosofia, de São Bento, e de Jornalismo Cásper Líbero, da Pontifícia Universidade Católica. No Interior estão em greve as Faculdades de Filosofia de Santo André, Filosofia de Araraquara, Ciências Médicas de Botucatu.

LACERDA À VISTA

O Sr. Carlos Lacerda, segundo informou-se ontem, poderá dirigir-se aos estudantes durante a sua passeata. Pessoas ligadas ao ex-Governador anunciaram a sua presença em São Paulo, de onde deverá seguir para o interior, a fim de pronunciar uma conferência.

De acôrdo com aquêles informantes, o Sr. Carlos Lacerda se hospedaria num hotel do centro da Cidade, diante do qual a passeata dos universitários faria uma parada. O ex-Governador seria então conclamado a aparecer na sacada do hotel, de onde faria um pronunciamento de apoio às manifestações dos estudantes, repetindo críticas ao Govêrno Federal.

Brasília pára greve e adota a passeata

Brasília (Sucursal) — Os estudantes da Universidade de Brasília, na Assembléia-Geral que realizarão hoje, às 10 horas, deverão decidir o encerramento da greve geral iniciada sábado, optando pela realização de uma série de manifestações públicas e passeatas, usando principalmente o recinto do Congresso Nacional.

Ontem de manhã, os alunos do Centro Integrado pelo Ensino Médio (colégio do segundo nível secundarista, ligado à UNB) decidiram, reunidos em uma manifestação fora do prédio escolar, entrar em greve por 48 horas, "em face da atual situação". Ao saber dessa reunião, o Diretor do CIEM fechou o colégio, tentando antecipar-se à decisão dos alunos.

MANIFESTAÇÕES UNIVERSITÁRIAS

Embora o traçado urbano da Cidade dificulte as manifestações públicas e passeatas, os universitários deverão decidir hoje tomar essas medidas, "que são mais interessantes no sentido de se procurar despertar a opinião e a participação pública, ao contrário das greves que apenas paralisam as universidades e colocam os alunos em uma posição muito cômoda ao dispensá-los das aulas escolares".

Os enviados da UNE — êles se queixam de que certos jornais "insistem em colocar sempre o têrmo *extinta* antes da sigla da entidade' — que percorrem o País, buscando a coordenação das manifestações estudantis, recomendam essa tática de manifestação pública em substituição à da greve. Procurou ainda estabelecer contatos de solidariedade entre os secundaristas e os universitários.

Em Brasília, os acadêmicos já têm o apoio da classe secundarista para suas manifestações públicas. A greve decretada ontem pelos alunos do CIEM veio facilitar bastante essa união. Coincidentemente, o Diretor do Centro do Ensino Médio, o principal estabelecimento secundarista da Cidade, dispensou os alunos das aulas, por falta de água no prédio.

Os emissários da UNE estão ainda procurando estabelecer ligações entre os centros universitários do País. O emissário que se encontra em Brasília, por exemplo, está consolidando a formação de um eixo entre o Distrito Federal e Goiânia (onde os universitários promoverão amanhã uma passeata, com a presença de secundaristas) com a assinatura de um pacto, que obrigue os dois centros a serem solidários nas atitudes de protesto.

Castelo pede verbas ao Congresso para MUDES

Brasília (Sucursal) — O Presidente Castelo Branco enviou mensagem ao Congresso, ontem, com projeto de lei que autoriza o Ministério da Fazenda a doar Obrigações do Tesouro Nacional, no valor de Cr$ 20 bilhões, ao recém-criado Movimento Universitário de Desenvolvimento Econômico e Social, cujas bases foram lançadas pelo próprio Presidente, em discurso no Palácio das Laranjeiras, no Rio, na semana passada.

Enquanto essa mensagem era encaminhada ao Congresso, os setores de informação da Presidência da República, especialmente as agências do SNI no Rio — onde se encontra o General Golberi do Couto e Silva —, em Belo Horizonte e São Paulo se mantinham em intensas atividades, sondando as tendências dos universitários quanto à realização, já anunciada, de passeatas de protesto contra o Govêrno.

Fontes da Presidência da República, em Brasília, desmentiram ontem a possibilidade de que o Govêrno venha a decretar feriados escolares no decorrer dessa semana, como fórmula de esvaziamento do movimento estudantil.

Alegeram, inclusive, que tal recurso representaria apenas o adiamento do problema, mas não a solução.

CASTELO INFORMADO

O Presidente Castelo Branco viajou ontem para Manaus e levou em sua companhia o Comandante da Polícia Militar Carioca, Coronel Darci Lazáro, portador de um relatório sôbre os incidentes com os estudantes, no Rio, na semana passada.

O mesmo relatório cita a possibilidade de novas manifestações semelhantes e sugere providências que deverão ser tomadas nesse caso.

Gaúchos defendem colega Portanova

Pôrto Alegre (Sucursal) — O Presidente do Diretório Central da Pontifícia Universidade Católica de Pôrto Alegre constituiu advogado para defender o acadêmico Raul Portanova, aluno da Faculdade de Ciências Econômicas, prêso durante a passeata dos universitários por crime contra a segurança nacional.

O Diretório Central dos Estudantes da PUC pediu ao Secretário de Segurança Pública, Coronel Washington Bermudez, que o acadêmico Raul Portanova respondesse ao processo em liberdade, mas a solicitação foi denegada.

Os círculos universitários gaúchos acham difícil a eclosão de uma greve geral no Rio Grande do Sul, dizendo que até as Universidades federais, de Pôrto Alegre e Santa Maria, ficariam de fora do movimento.

Dez centros acadêmicos do interior do Estado telegrafaram ao Diretório Estadual de Estudantes, hipotecando apoio à passeata, mas condenando as agitações e intenções subversivas.

Ainda com relação à passeata de sexta-feira passada, o Diretório Central dos Estudantes da Universidade Federal de Pôrto Alegre publicou ontem um esclarecimento sôbre o incidente que envolveu o Comandante da Guarda Civil, que saiu ferido na cabeça.

Diz a nota que o Presidente da entidade e outros dirigentes "protegeram aquêle policial, cujo ato, considerado antidemocrático, provocou a revolta e o tumulto entre os estudantes".

O Comandante da Guarda Civil foi agredido no momento em que tentava tomar das mãos de um estudante um manifesto que seria lido na passeata.

A fim de manter contatos com os líderes universitários de Pelotas, viaja hoje para aquela cidade o Presidente do Diretório Estadual de Estudantes, Rubem Suffert, que também deverá visitar outras cidades do interior.

Fluminenses decretam greve geral

Niterói (Sucursal) — O Reitor da Universidade Federal Fluminense, Sr. Manuel Barreto Neto, mandou reabrir hoje tôdas as Faculdades de Niterói, após haver reunido o Conselho Universitário, ao mesmo tempo em que o Diretório Central de Estudantes decretava a greve geral da Universidade.

Disse o Reitor que a volta da tranqüilidade à Universidade deve-se principalmente aos estudantes que usaram de muita compreensão, mesmo quando se criou um clima de agitação no meio universitário, com a invasão policial da Escola de Serviço Social.

DIÁLOGO DESARMADO

Disse o professor Manuel Barreto Neto que vê sinceridade no Ministro da Educação, Professor Moniz de Aragão, quando quer dialogar com os estudantes em bases francas.

Para isso, segundo o Reitor, será preciso que nenhuma das partes venha a debater idéias e pontos-de-vista fixados anteriormente, pois o diálogo desarmado é a fórmula ideal para um encontro das autoridades com os universitários.

GOVÊRNO ESPERA

O Govêrno fluminense espera que o problema estudantil seja resolvido definitivamente nas próximas 48 horas, através dos entendimentos que estão sendo mantidos entre o Reitor Manuel Barreto Neto, as autoridades da Secretaria de Segurança e os líderes universitários.

O Chefe do Gabinete Militar do Palácio do Ingá, Coronel Wilson Tranin, informou que continua calma a situação em todo o Estado do Rio, mas o DOPS, continua em regime de sobreaviso, conforme as ordens do Secretário de Segurança.

Em Campos, as entidades estudantis reunidas no Automóvel Clube local, condenaram "por intempestiva e inoportuna a cobrança de taxas escolares".

PETRÓPOLIS

Os Presidentes dos Diretórios Acadêmicos de Petrópolis, estudantes Lúcio Vasconcelos de Oliveira, Aguinaldo Augusto de Melo, Mário Fonseca e Olivar dos Santos Matos, firmaram ontem um manifesto em que manifestam a sua "repulsa pelos atos de violência policial praticados contra estudantes de diversos Estados da Federação e em especial contra nossos colegas da Universidade Federal Fluminense que tiveram a inviolabilidade de um dos seus órgãos de representação criminosamente quebrada".

Greve começa lenta em Minas

Belo Horizonte (Sucursal) — Por falta de comunicação oficial dos líderes, sòmente os alunos das Faculdades de Arquitetura, Ciências Econômicas, Direito e Filosofia entraram ontem em greve decretada pela União Nacional dos Estudantes e União Estadual dos Estudantes, enquanto as Escolas de Engenharia, Medicina Veterinária e Odontologia funcionaram normalmente na parte da manhã, aderindo ao movimento sòmente nas aulas da tarde.

Às 20 horas, os líderes de tôdas as entidades estudantis de Minas reuniram-se na sede do DCE da Universidade Católica, para programarem a manifestação de quinta-feira, resolvendo realizar, novamente sem pedir autorização do DOPS, um comício num ponto central de Belo Horizonte, para oficializar sua posição de luta contra o Govêrno federal.

GREVE FURADA

Os líderes mineiros tinham resolvido decretar greve geral de protesto mesmo antes da Diretoria da UNE, mas se esqueceram de comunicar a todos os presidentes de D. A. que o início do movimento seria ontem.

Mas, à tarde, a UNE distribuiu a seguinte nota oficial, homologando a greve, que hoje será discutida nas escolas que ainda não aderiram:

"Os últimos acontecimentos de arbitrariedades e violências, que de nôvo se abateram sôbre a classe estudantil, dando provas de que o regime de fôrça imperante no País tenta por tôdas as formas impedir a livre manifestação, levaram a UNE, legítima e única representante do universitariado brasileiro, à decretação de uma greve nacional de repúdio e de luta contra a ditadura.

A UEE de Minas, identificada com as aspirações da classe estudantil e coesa com a UNE na luta contra a ditadura, realizou hoje uma reunião com os Conselhos Fiscais e Deliberativos dos DCES da UFMG, e da UCMG, homologando a decisão de sua entidade máxima. Conclama outrossim, o povo a se unir aos estudantes, denunciando a tentativa de institucionalizar um Govêrno de fôrça através de uma farsa eleitoral".

Além de os seus alunos terem aderido à greve, as Faculdades de Direito e de Ciências Econômicas da UFMG não tiveram aulas ontem e continuarão fechadas até sábado, por decisão das suas congregações: a primeira, porque foi a sede da resistência dos estudantes mineiros no seu conflito com a Polícia, tendo prejuízos materiais de mais de dez milhões de cruzeiros e precisando de reparação geral do prédio antes de reiniciar as aulas, e a FACE porque nas suas salas está sendo realizada a Semana de Estudos Políticos, promovida pela Reitoria da UFMG, com a presença de vários professôres, sociólogos e economistas do exterior.

Hoje na Faculdade de Filosofia, os líderes do Diretório Acadêmico tentarão fazer um comício relâmpago, explicando o motivo da greve e condenando "as prepotências do Govêrno federal, que se alastram por todo o País, sob o comando de suas fôrças militares ou sob as ordens dos seus lacaios estaduais".

Goianos realizam passeata amanhã

Goiânia (correspondente) — Os universitários goianos picharam ontem a Cidade com dizeres tais como "ôlho por ôlho, dente por dente" e "chegou a hora de acabar com a ditadura", e marcaram para amanhã uma passeata dos quatro mil integrantes dos diretórios acadêmicos da Capital "contra o fascismo e a tirania".

Em manifesto distribuído ontem em tôdas as faculdades, os universitários conclamaram o povo a apoiar e participar de sua marcha, condenaram a "natureza antidemocrática do regime" e disseram que "a êsse militarismo responderemos com todo o vigor de que somos capazes".

CONDENAÇÃO A TUDO

O manifesto, subscrito pelos dirigentes dos centros acadêmicos das faculdades das duas universidades, da União Estadual dos Estudantes, do Clube dos Universitários, da Confederação Goiana dos Estudantes e da União Metropolitana dos Estudantes Secundários, diz que de agora em diante os estudantes goianos irão às praças públicas "protestar contra o fascismo".

"A União Estadual dos Estudantes de Goiás, órgão máximo de coordenação e representação dos estudantes goianos, através de seu Conselho de Representantes — diz a nota oficial dos universitários — vem de público condenar as virulentas repressões verificadas em todo o País, em opressão à liberdade de seu povo por meio de um Govêrno ditatorial. Os estudantes, na sua totalidade, estão há muito protestando nas praças, contra um Govêrno irracional, antipovo mesmo, que não tem máscaras mais que o esconda da execração pública. Por isso, mais uma vez, estaremos nas ruas em defesa dos interêsses nacionais constantemente vilipendiados".

FARSA ELEITORAL

Quem não conhece — continua — e não condena essa farsa eleitoral que se avizinha? Quem não conhece as atitudes entreguistas do atual Govêrno? Quem não conhece o terrorismo cultural implantado e que tolhe o movimento de libertação tão carente em nosso País? Quem não conhece a teimosia do Govêrno em implantar uma Constituição polaca, que legaliza a ditadura? As atitudes, por isso, não podem mais ser de protesto sòmente.

Temos de nos organizar ferrenhamente e contra êsse fascismo aqui implantado e que agora se desmascara, com a união dos estudantes, operários e camponeses. As violências que ora se verificam são reflexos do desespêro em que se encontra a ditadura. Em seu esfôrço desmedido para defender privilégios, não se contenta sòmente em entregar o País ao imperialismo americano. Arremete-se agora contra o povo, na sua sanha assassina, como faz prova o crime covardemente efetuado contra o sargento Manuel Raimundo Soares, e os espancamentos dos nossos colegas da Guanabara, São Paulo, Minas Gerais, Ceará e Rio Grande do Sul. A êsse militarismo responderemos com todo o vigor de que somos capazes. Como caracterização de nossa posição, conclamamos os estudantes goianos e o povo em geral a participar da passeata que faremos realizar no dia 21 de setembro pelas ruas de nossa Capital. a.) UEE, DCE, CGE, UMES e Centros Acadêmicos.

Viúva é assaltada em elevador

A Sr.ª Adila Alves de Lima, viúva do poeta, escritor e médico Jorge de Lima, foi assaltada no interior do elevador do prédio situado na Rua Leopoldo Miguez, 86, onde mora, sendo roubada em Cr$ 900 mil e ameaçada de morte.

O assalto ocorreu após ter recebido um telefonema de alguém que se dizia da Caixa Econômica, pedindo que ela levasse ali o dinheiro que havia descontado momentos antes, a fim de ser corrigido um engano, e o ladrão já a aguardava no elevador quando ela saiu de casa.

A Sr.ª Adila havia colocado o dinheiro na bôlsa e logo que a porta do elevador se fechou um elemento que ali se encontrava foi logo perguntando onde estava o dinheiro, exigindo com uma arma que ela o entregasse, do contrário seria morta.

AVISOS RELIGIOSOS

A Santa Marta

Agradeço a graça concedida. — **Amanda.**

Agradeço

Ao Sagrado Coração de Jesus de Nova Iguaçu a grande graça alcançada. — GENY.

Oração de Santa Marta

Santa Marta, Santa minha, acolhei-me à vossa proteção, pois eu me entrego por completo ao vosso amparo, em prova de meu grande afeto por vós, ofereço esta luz que acenderei tôdas as têrças-feiras, durante esta novena. Consolai-me nas minhas penas, pela imensa felicidade que tivestes em hospedar em vossa casa o Divino Salvador do Mundo. Intercedei hoje e sempre por mim e por tôda a minha família para que sempre evoquemos ao Divino Deus, Todo Poderoso em tôdas as necessidades de nossa vida. Suplico-vos também, Santa Marta, que tenhais sempre misericórdia infinita para comigo, concedendo-me a graça que hoje vos peço de todo o meu coração. (Faz-se o pedido e a promessa se obtiver a graça). Rogo-vos que me façais vencer tôdas as necessidades da vida como vós vencestes o Dragão que tendes debaixo de vossos pés. Amém Jesus.

NOTA: Fazer esta novena em 9 têrças-feiras seguidas e em cada uma distribuir uma oração desta, a fim de propagar a devoção de Santa Marta, esta milagrosa Santa concede antes das 9 têrças-feiras a graça que se pedir por mais difícil que seja. Ao rezar-se acende-se uma vela até queimar tôda. — MYRIAN YOLA.

Oração de Santa Marta

Santa Marta, Santa minha, acolhei-me à vossa proteção, pois eu me entrego por completo ao vosso amparo, em prova de meu grande afeto por vós, ofereço esta luz que acenderei tôdas as têrças-feiras, durante esta novena. Consolai-me nas minhas penas, pela imensa felicidade que tivestes em hospedar em vossa casa o Divino Salvador do Mundo. Intercedei hoje e sempre por mim e por tôda a minha família para que sempre evoquemos ao Divino Deus, Todo Poderoso em tôdas as necessidades de nossa vida. Suplico-vos tambem, Santa Marta, que tenhais sempre misericórdia infinita para comigo, concedendo-me a graça que hoje vos peço de todo o meu coração. (Faz-se o pedido e a promessa se obtiver a graça). Rogo-vos que me façais vencer tôdas as necessidades da vida como vós vencestes o Dragão que tendes debaixo dos vossos pés. Amém Jesus. — Nota: Fazer esta novena em 9 têrças-feiras seguidas e em cada uma distribuir uma oração desta a fim de propagar a devoção de Santa Marta. Esta milagrosa Santa concede antes das 9 têrças-feiras a graça que se pedir por mais difícil que seja. Ao rezar-se acende-se uma vela até queima tôda. Faço publicar esta oração como gratidão pela graça alcançada. — M. A.

Oração a Santa Marta

SANTA MARTA, santa minha, acolhei-me sob vossa proteção. Entrego-me por completo ao vosso amparo, como prova de meu afeto por vós.

Ofereço esta luz, que acenderei tôdas as têrças-feiras, durante esta novena.

Consolai-me das minhas penas pela grande felicidade que tivestes de hospedar em vossa casa o DIVINO SALVADOR DO MUNDO.

Intercedei, hoje e sempre, por tôda a minha família para que sempre invoquemos o DIVINO JESUS, todo poderoso, em tôdas as necessidades de nossa vida.

Suplico-vos também SANTA MARTA que tenhais sempre misericórdia infinita para comigo e me concedei a graça que hoje vos suplico de todo o coração.

FAZ-SE O PEDIDO ....

Rogo-vos me façais vencer tôdas as dificuldades da vida como vencestes o dragão que tendes sob vossos pés.

Assim seja Jesus.

Esta oração reza-se durante nove têrças-feiras seguidas e, em cada uma distribui-se uma oração destas, a fim de propagar a devoção à SANTA MARTA.

Esta milagrosa santa concede antes da nona têrça-feira a graça implorada por mais difícil que pareça ser. Daí se dizer que SANTA MARTA é a concessora dos impossíveis. Ao se rezar a novena acende-se uma vela, que se deixará queimar até ao fim. **Alayde Marcozzi.**

Incêndio queima cinco e arrasa todo o depósito do Peg-Pag de Ipanema

Um incêndio que durou duas horas arrasou na tarde de ontem o primeiro andar do edifício do Supermercado Peg-Pag n.º 12, na Rua Visconde de Pirajá, em Ipanema, destruindo todo o depósito do estabelecimento e causando queimaduras em cinco empregados — três dois quais ficaram gravemente feridos — além de causar prejuízos de cêrca de Cr$ 100 milhões.

O fogo, segundo a hipótese dada como mais provável, nasceu de um curto-circuito cuja chama fêz explodir cêrca de 200 litros de álcool que naquele momento estavam sendo transportados pelo elevador. A paralisação da distribuição de energia elétrica provocou em seguida, a queda do elevador ao fundo do poço, com todos aquêles litros de álcool.

PANICO

Imediatamente criou-se uma situação de pânico em todo o supermercado, embora não se soubesse ainda que havia incêndio. Além do barulho provocado pela explosão do álcool e pela queda do elevador, na loja, a primeira coisa que se notou de estranho foi a impossibilidade de fazer funcionar as caixas registradoras, que só podiam fechar com a manivela.

A caixa Vilma da Conceição foi a primeira a ter certeza de que se tratava de um incêndio, quando, poucos momentos depois da explosão que atordoou a todos os que estavam no edifício àquela hora — eram 15h —, viu seu colega Fábio Alves de Paula chegar todo queimado e ainda com as roupas em chamas.

REFORÇOS

Os primeiros socorros foram prestados pelos bombeiros da guarnição de Copacabana, que chegaram ao local pouco depois do começo do incêndio. Mas o álcool fazia com que o fogo se espalhasse muito ràpidamente e em breve os bombeiros foram obrigados a pedir auxílio dos postos de Humaitá e Gávea.

Quem demorou mesmo foi a Polícia Militar e só muito tempo depois de o trabalho dos bombeiros já ter sido altamente prejudicado pela presença de curiosos que cada vez mais se aglomeravam no local é que chegou um jipe da PM com um cabo e três soldados. Havia cêrca de mil pessoas vendo o incêndio e impedindo totalmente o tráfego de veículos. Era tanta gente e tanta confusão que chegou a sair uma briga de homem com mulher: Orlando dos Santos Cruz acabou sendo prêso e Ana Regina Martins teve de ser medicada no Miguel Couto. Só depois disso os soldados espalharam o povo que se aglomerava à porta do supermercado.

Os feridos em conseqüência do incêndio que tiveram de ser atendidos no Hospital Miguel Couto foram Roberto Alves Menéndez, Fábio Alves de Paula e Itamar Meneses, com queimaduras generalizadas de primeiro, segundo e terceiro graus; Moisés Pereira dos Santos e Romeu Ferreira Barros, com queimaduras de primeiro grau, e a caixa Vânia Maria de Azevedo, com escoriações e forte crise de nervos — todos funcionários da casa.

BRIGADEIRO EDUARDO GOMES

(Missa em Ação de Graças)

D. Pedro Massa, Prélado do Rio Negro e Bispo de Hebron, convida parentes e amigos para assistirem à Missa em Ação de Graças pela passagem do septuagésimo aniversário do Brigadeiro Eduardo Gomes, que manda celebrar, hoje, às 11,30 horas, na Igreja de N. S. do Carmo, Rua Primeiro de Março. (P

ELPIDIO BARBOZA

Euthália Barbosa de Vilhena, Eutíchio Barbosa Eurydice Barbosa Braga, Edy Barbosa Viard, Eunice Barbosa Ramos, Eucely Barbosa Zanelli, Noemia Barbosa Teixeira, Elyce de Paula Barbosa, Ennio de Paula Barbosa, Elcina de Paula Barbosa, Ezio de Paula Barbosa, Erico de Paula Barbosa e respectivas famílias, agradecem as manifestações de confôrto recebidas nos funerais de seu saudoso pai, sôgro, avô e bisavô ELPIDIO e convidam parentes e amigos para a missa de 7.º dia que mandam rezar em intenção da sua boníssima alma, amanhã, dia 21, quarta-feira, às 11 horas na Catedral Metropolitana.

GENEBRAL NUNES CABRAL

(MISSA DE 7.º DIA)

Edy Nunes Cabral e filhos, Maria Cabral Costa convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que mandam celebrar por alma do querido GENEBRAL, amanhã, 21 do corrente, às 11h30m no altar-mor da Igreja Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte, Avenida Rio Branco esquina de Rosário. Antecipadamente agradecem aos que comparecerem à êsse ato religioso.

JOSÉ LEMGRUBER

(AGRADECIMENTO)

Elisa de Moraes Lemgruber, filhos, noras e netos, sensibilizados agradecem as demonstrações de pesar e a todos os que compareceram à missa de 7.º dia pelo falecimento de JOSÉ LEMGRUBER, ocorrido em Nova Friburgo, no dia 11 do corrente.

PROFESSOR JACY GUEDES DE CARVALHO

Sua mãe, irmãos e sobrinhos cumprem o doloroso dever de participar o seu falecimento, ocorrido ontem e o seu sepultamento a realizar-se hoje, às 11 horas, no Cemitério de Inhaúma, saindo o féretro da Capela "B" Santiago, da mesma necrópole.

SAINDO PARA OUTRA

O escritor paulista Roberto Freire autografou ontem, na Livraria do Teatro Santa Rosa, a segunda edição do seu livro Cleo e Daniel, obra que teve sua primeira edição esgotada em pouco mais de um mês em São Paulo. Roberto Freire, que também é diretor teatral e um dos principais responsáveis pelo TUCA (Teatro Universitário Católico), aproveitou a noite de autógrafos de Cleo e Daniel para autografar uma outra obra sua — Quarto de Empregada, Presépio na Vitrina —, esta com argumento teatral

Imprudência de motoristas provoca 3 acidentes em que 9 ficam feridos e 1 morre

Dez pessoas ficaram feridas, e uma delas morreu quando era conduzida ao hospital, em três acidentes de trânsito ocorridos na tarde de ontem, todos em conseqüência de desrespeito às normas de trânsito por parte dos motoristas.

O morto é o estudante Sinésio da Silva Melo, de 15 anos (Rua José Domingues, 132, apartamento 203), atropelado por um auto não identificado, pois o motorista fugiu em grande velocidade pela Rua Goiás, próxima à Estação de Piedade, logo após o acidente.

OUTRAS VITIMAS

Foram medicados no Hospital Salgado Filho (Méier), Oukani Pim, Jaime de Sousa, Sérgio Alves, Leopoldo Fernandes e Salete da Silva, que ficaram feridos quando o ônibus da linha Praça Tiradentes-Água Santa (ordem 70 008) foi de encontro a um poste na Rua 24 de Maio, próximo à estação de Engenho Nôvo.

O coletivo, dirigido por Altamir Santiago da Silva, foi ultrapassado após forçar a passagem por outro veículo que seguiu em frente, quando o motorista do ônibus perdeu a direção, indo colidir com o poste.

Outro acidente ocorreu na Avenida Brasil, em frente ao Quartel dos Marinheiros, quando o carro Simca GB 17-17-91, dirigido por Agostinho Rodrigues da Silva Júnior, foi abalroado pelo caminhão GB-60-41-89, cujo motorista fugiu. Além de Agostinho ficou ferido Fernando Matos da Mota, que viajava ao seu lado, ambos com contusões e escoriações, sendo que o primeiro ficou internado no Hospital Getúlio Vargas com suspeita de fratura de crânio.

O servente Gildo Rodrigues de Farias, de 45 anos, solteiro, funcionário do Hospital da ABBR, foi atropelado na noite de ontem na Rua Jardim Botânico em frente ao estabelecimento onde trabalha, por um ônibus da CTC, que não foi identificado.

Gildo foi levado para o Hospital Miguel Couto, com uma contusão na cabeça, retirando-se após ser medicado e a ocorrência foi registrada na 15.ª Delegacia Distrital.

Companheiros da Aliança instalam Conferência com delegados de 16 países

Duzentos e cinqüenta delegados de 16 países assistiram ontem, no Hotel Glória, à instalação da II Conferência Interamericana dos Companheiros da Aliança, com a finalidade de debater idéias úteis de ordem técnica e geral para alcançar os objetivos do Programa dos Companheiros da Aliança nas Américas.

Segundo explicou o Presidente da Federação dos Companheiros do Brasil, Sr. Valfrido Prado Guimarães, o programa desta entidade nada tem a ver com o programa da Aliança para o Progresso, mas apenas procura a ajuda através da iniciativa privada, sob a orientação dos comitês criados nos Estados e localidades.

O ESPÍRITO

O Sr. Valfrido Prado Guimarães afirmou que os brasileiros "precisam contar com o apoio dos americanos, pois se os governos mudam, os povos amigos podem continuar lutando pela paz que todos buscam, e êste é o espírito dos Companheiros da Aliança".

As comissões da II Conferência — a primeira foi realizada em Washington — reunir-se-ão diàriamente para debater sôbre comércio, indústria, agricultura e cooperativismo, recursos humanos, saúde pública, medicina preventiva etc. O encerramento do encontro será na quinta-feira.

O Diretor do Programa dos Companheiros, Sr. Jim Boren, apresentou à imprensa o primeiro sêlo aéreo do vôo da Gemini-9, o qual foi entregue ao Embaixador Pio Correia.

Polícia estoura antro onde "Sputinik" e "Bomba H" eram aplicados em viciados

Um antro de tráfico de entorpecentes, onde eram vendidos psicotrópicos e aplicadas nas veias dos clientes as misturas conhecidas por *Sputnik* e *Bomba H*, foi destroçado na madrugada de ontem pelo Chefe da 1.ª Subseção de Vigilância, detective Vasco Ribeiro dos Santos — Vasquinho — que prendeu a traficante Eunice Brandão da Silva, seu sócio Isaias Ferreira Airosa e apreendeu drogas e seringas hipodérmicas.

O antro vinha funcionando há bastante tempo no prédio 14 da Avenida Mem de Sá e, ao ser invadido pela Polícia, uma mulher que tomava perventin na veia fugiu por uma janela com a agulha cravada no braço, tendo Eunice confessado que também fazia aplicações a domicílio.

PRISAO DE BANDIDOS

Em seguida o detective Vasquinho realizou blitz por tôda a Cidade, prendendo quatro maconheiros que vendiam a erva acintosamente, dois ladrões arrombadores, um punguista-ladrão-maconheiro e um assaltante. São les: José Modesto, de 23 anos, que vendia maconha na esquina da Rua do Senado com Rua do Lavradio; Adilson da Silva, de 28 anos, que apregoava sua erva na Rua da América; João Batista de Jesus Gadelha, de 19 anos, que traficava o tóxico na Rua Santo Cristo e José da Costa Pirajá, cujo ponto de venda ficava em frente ao n. 96-A da Rua Visconde da Gávea.

Os condenados são Almerindo Fernandes e Teresinha de Jesus Andrade, respectivamente senteciados por porte ilegal de arma de fogo e estelionato. O ladrão arrombador Carlos Alberto Gomes Lopes, de 19 anos, foi detido juntamente com seu comparsa Jorge das Neves, de 33 anos, sendo em seguida presos o assaltante Sebastião Farias dos Santos, de 26 anos, o punguista-ladrão-maconheiro Eduardo Cardoso, de 58 anos e o vadio Dermeval da Fonseca Sobrinho.

Estudantes espancam a "Tradição"

São Paulo (Sucursal) — Elementos da Sociedade Brasileira de Defesa da Tradição, Família e Propriedade foram empurrados e espancados, ontem, quando distribuíam um manifesto contrário ao movimento estudantil na Assembléia Geral dos Estudantes de Direito, no Largo de São Francisco.

Duas bombas tipo cabeça-de-negro explodiram no Largo de São Francisco, mas não causaram nenhum dano, a não ser uma grande quantidade de fumaça, que aumentou ainda mais a confusão iniciada pelos integrantes da Sociedade Brasileira de Defesa da Tradição, Família e Propriedade.

PASSEATA

Serenados os ânimos, os estudantes de Direito decidiram realizar hoje a passeata de protesto "contra as agressões aos colegas de Minas Gerais e da Guanabara". A decisão foi aprovada por grande maioria.

As entidades que congregam estudantes secundários também decidiram participar da passeata, o que põe em risco um grande número de estudantes do ginásio, clássico e científico, cuja idade varia entre 14 e 17 anos, pois a Polícia resolveu reprimir o movimento. A Polícia entra em prontidão às 7 horas de hoje.

Livreiro diz que poesias vendem pouco

O livreiro Carlos Ribeiro, ao pronunciar uma conferência em Teresópolis, a convite da Academia de Letras daquela Cidade, afirmou que "embora a produção poética no Brasil seja equivalente em quantidade e qualidade à produção em prosa, contam-se pelos dedos de uma só mão os poetas cujos livros são muito procurados pelo público".

Carlos Ribeiro disse, ainda, que já tem um farto material para o seu livro de memórias, no qual desfilarão figuras das mais expressivas das letras do País, desde João Ribeiro — que definiu para êle a palavra "clássico" como significando "o autor que se lê nas classes" — até Valmir Ayala, um dos mais jovens freqüentadores de sua livraria.

Est. do Rio dá SESI a industrial

Niterói (Sucursal) — O industrial Alfredo Martins Fernandes foi designado representante do Govêrno do Estado do Rio no Conselho Regional do Serviço Social da Indústria (SESI), em substituição ao Coronel Americano Freire, devendo ser homenageado hoje com um jantar pelos seus amigos da Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro.

Na recepção ao nôvo representante do Estado do Rio no Conselho Regional do SESI, o Governador Teotônio Ferreira de Araújo será representado pelo seu Chefe do Gabinete Civil, Sr. Adilar Teixeira. Amanhã, como candidato de oposição, o Sr. Alfredo Martins Fernandes disputará as eleições de renovação do Sindicato dos Proprietários de Laboratório de Niterói.

Jardim reúne intelectuais em protesto

O jornalista e poeta Reinaldo Jardim, em reunião ontem com intelectuais em seu apartamento, propôs aos poetas e demais artistas brasileiros que assumissem "de maneira positiva e corajosa, o papel que lhes cabe numa sociedade em desagregação, isto é, lutar pela união nacional, pela libertação econômica, pela melhoria dos padrões de vida".

Em protesto à censura exercida sôbre a liberdade de pensamento no País, e principalmente à incineração do seu livro **Joana em Flor**, realizada pelo Chefe do Serviço de Segurança de Sergipe, General Gracilliano Nascimento, declarou que "a poesia prova sua vitalidade, sua urgente necessidade, tôda vez que a Polícia precisa tomar para si as funções de crítico literário".

JOANA NO FOGO

O protesto do poeta Reinaldo Jardim foi lançado ontem na reunião com escritores, teatrólogos e jornalistas brasileiros, em face da recente repressão que sofreram os integrantes do Teatro Amador da Ilha do Governador (Guanabara), que foram presos em Sergipe pelo General Nascimento, quando lá foram, a convite, representar o livro, transformado em peça. Na ocasião de libertar os artistas amadores, depois de os manter presos durante três dias e de queimar vários exemplares do livro, o Chefe do Serviço de Segurança afirmara que de "teatro, em Sergipe, quem entende é a Polícia e mais ninguém", após considerar a obra subversiva.

Senador Payssé prefere presidencialismo mas não crê que Uruguai o adote

O Senador uruguaio Payssé Reys, que se encontra no Brasil a caminho da ONU, onde vai como delegado do Uruguai à XXI Assembléia daquela entidade, disse ao JORNAL DO BRASIL que, embora partidário do regime presidencialista, acha muito difícil sua implantação em seu país, no próximo plebiscito, em 27 de novembro, quando também ocorrerão as eleições nacionais no Uruguai.

Afirmou que a reforma é de difícil aprovação porque a atual Constituição exige que mais de cinqüenta por cento dos eleitores referendem, nas urnas, o projeto aprovado pelo Congresso e isso se torna impraticável porque existem quatro projetos, independentes, de reforma, não devendo nenhum, portanto, alcançar o coeficiente desejado junto aos eleitores.

PE. HELDER

O Senador Hector Payssé Reyes, que é Catedrático de Direito Constitucional e que já exerceu, na ONU, a Presidência do Conselho de Segurança daquele órgão, declarou que considera o Pe. Hélder o clérigo de maior prestígio da América do Sul, mercê de seu trabalho em prol dos humildes.

Frisou, ainda, que é crescente o prestígio do bloco latino-americano no conceito das Nações Unidas, "ouvido agora com respeito e atenção, enaltecendo-se sobremaneira a importância do Brasil naquele bloco, com 42% de sua população e sua fôrça moral, como o maior País católico do mundo".

ELEIÇÕES

O Senador Hector Payssé Reyes, que foi um dos artífices para que o Partido Blanco chegasse ao Poder, no Uruguai, após cem anos de domínio do Partido Colorado, disse que as próxima eleições, em seu país, se apresentam difíceis, embora prognostique uma nova posição de vitória para sua agremiação.

Peixes continuam morrendo na Lagoa porque Estado não tem verba para saneamento

Os peixes da Lagoa Rodrigo de Freitas continuam morrendo às toneladas — até ontem o DLU já retirara 140 mil quilos de savelhos que ali pereceram — e as autoridades nada podem fazer, porque não têm dinheiro para executar as obras de saneamento da água, poluída por despejos das favelas próximas e salinificada pela evaporação.

O fenômeno se repete ano após ano — cada vez com mais intensidade — havendo controvérsias até mesmo sôbre as causas da morte dos peixes e, apesar de ter sido iniciada a construção de uma galeria de cintura, para evitar a poluição dos despejos das favelas, não pôde ser concluída por causa do seu alto preço.

PALAVRA OFICIAL

O Secretário de Obras Públicas, Sr. Maia Penido, disse ontem ao JORNAL DO BRASIL que a única forma de evitar, em parte, o morticínio dos peixes na Lagoa é manter sempre desobstruídos os canais que a ligam ao mar. Acontece que existe sòmente uma draga — que a maior parte do tempo está parada — tentando desobstruir os canais que ligam a Lagoa ao mar, o que é insuficiente para garantir a renovação da água que asseguraria a vida aos peixes.

Segundo o Sr. Maia Penido, as favelas da Praia do Pinto e Catacumba são responsáveis pelo alto índice de poluição das águas outrora limpas da Lagoa, mas não vê possibilidade de resolver o problema sem a conclusão de uma galeria de cintura, já em construção, que impediria os despejos de atingirem o habitat dos peixes, mas a obra, no entanto, depende de elevada soma de recursos, "inexistentes no momento", de acôrdo com a palavra oficial.

Embora o Sr. Maia Penido aponte êsses dois elementos como os principais responsáveis pelo fenômeno, há controvérsias nos próprios órgãos estaduais quanto ao verdadeiro motivo da morte dos peixes. Uns afirmam que é devido a doenças que contraem dentro da Lagoa, enquanto outros sustentam que êles já chegam nela doentes, "só para morrer".

NUMEROS

Milhões de peixes mortos — seu número exato é incalculável — já foram removidos para o depósito de lixo do Caju, nos últimos dias por dez caminhões do Departamento de Limpeza Urbana que, em dezenas de viagens sucessivas transportaram mais de 140 mil quilos de peixes mortos, na Lagoa.

O local, ao meio-dia de ontem, estava pràticamente limpo mas, de repente, às 17 horas um nôvo morticínio ocorreu e os peixes começaram a aparecer em tôda a Lagoa, para desespêro dos 220 homens da Limpeza Urbana que lá trabalham quase que ininterruptamente.

O Sr. Maia Penido informado ontem do nôvo morticínio dos peixes, determinou providências urgentes à SURSAN para executar no menor espaço de tempo possível a desobstrução total dos canais que ligam a Lagoa ao mar, na tentativa de impedir a continuação da catástrofe.

SUNAB garante cinco mil toneladas de carne no Rio até o fim desta semana

A SUNAB garantiu, ontem, que as cinco mil toneladas de carne congelada a ser importada da Argentina, das quais mil toneladas chegarão ao Rio no fim desta semana, serão colocadas no mercado a preços inferiores aos atualmente cobrados pelos varejistas, porque o produto está sendo adquirido à razão de Cr$ 1 100 o quilo.

Sem ainda ter sido calculado pelos técnicos o preço exato do produto para o consumidor carioca, dificilmente o quilo da carne argentina ultrapassará os Cr$ 2 mil, pelo fato de a tonelada haver custado US$ 495, isto é, um preço fixado para a carne posta na praça do Rio a Cr$ 1 089 mil a tonelada.

DIVERGENCIAS

Ao mesmo tempo em que a SUNAB anuncia a chegada da carne argentina para sexta-feira ou sábado, os açougueiros demonstram, por opiniões divergentes entre si, que o mercado tende a se normalizar nos próximos dias, especialmente quanto ao consumo da carne congelada.

As divergências dos açougueiros estão ligadas ao fornecimento da carne fresca, que não vem obedecendo ao sistema de tendal único previsto na Resolução 297 da SUNAB, quando muitos açougues recebem carne diretamente de frigoríficos de São Paulo. Outros retalhistas disseram que os preços de Cr$ 800 para os quartos dianteiros e Cr$ 1 600 para os traseiros de carne fresca, não estão sendo cumpridos "e, muitas vêzes, estamos pagando até Cr$ 2 mil pelos quartos traseiros". Outra reclamação feita é a de que alguns frigoríficos não fornecem os quartos dianteiros, contrariando a Resolução 297, que obriga a entrega de, no mínimo, um quarto traseiro para um dianteiro ou a mesma proporção para maiores quantidades.

Nos últimos 20 dias, segundo declaração de varejistas das zonas Sul e Norte da Cidade, o consumo caiu um pouco mais ainda no fim da semana. Nenhuma explicação foi dada para o fato pelos comerciantes, já que, segundo afirmaram, os preços continuam os mesmos. Contudo, alguns donos de açougues, especialmente os da Zona Norte, disseram que atribuem a redução do consumo ao lançamento no mercado da carne congelada.

CARNE CAUSA MORTE

Belém (Correspondente) — A escassêz de carne nesta capital está assumindo aspectos muito graves, com o povo dormindo às portas dos mercados para invadi-los quando os portões se abrem, a fim de adquirirem apenas dois quilos do produto. A correria para chegar primeiro aos balcões é de tal ordem que um homem já morreu pisoteado pela multidão. Ontem o menino Luís Ferreira e a senhora Francisca Eunice foram transportados em estado grave para o Pronto-Socorro, com fraturas por todo o corpo, igualmente pisados, enquanto na Assembléia Legislativa e na Câmara Municipal crescem os protestos. O Deputado José Chaves disse que a situação é de calamidade pública.

Neugebauer festeja os 75 anos

Pôrto Alegre (Sucursal) — As Indústrias Reunidas Ernesto Neugebauer, fabricantes de balas e chocolates, estão completando seu 75.º aniversário de fundação, tendo começado as suas atividades com um capital de 330 060 réis.

Integrada atualmente por 700 funcionários, a Ernesto Neugebauer cobre com seus produtos todo o território nacional.

A. Ricardo lançou Texano na entrada da reta para obter vitória na milha clássica

Texano — Peter's Choice e Céres — passou pelo primeiro teste do Grande Prêmio Estado da Guanabara, prova da tríplice coroa, domingo, na Gávea, mantido na expectativa por Antônio Ricardo, para decidir o páreo na entrada da reta, e resistindo no final aos ataques de Arminho, Gobelin e Good Will, cobrindo o percurso em 102", cravados.

Walad e Arminho dificultaram a partida, despontando Rock-Gin, seguido de Gobelin, Billy Betts, Texano, Tajar, Geiser, Arminho e os demais, forçando Billy Betts, que passou a comandar as ações, assediado por Texano e Geiser, mas na entrada da reta Texano com muita disposição decidiu pràticamente o páreo, deixando Good Will na dupla, com escassa vantagem sôbre Gobelin e Arminho, resultado acusado no Photochart.

1.º PÁREO — 1 500 metros. Pista: AP. Prêmio: Cr$ 1 600 000

1.º	Leer, J. Fagundes	56
2.º	Albione, J. Santana	56
3.º	Megève, P. Alves	56
4.º	Ilopa, F. Pereira F.º	56
5.º	Gusla, J. Ramos	56
6.º	Tatiaia, J. Pedro Filho	56

Não correram: Gótica e Túnica. Diferenças: 1/2 corpo e 1/2 corpo. Tempo: 100"1/5. Vencedor: (1) Cr$ 17. Dupla: (12) Cr$ 25. Placês: (1) Cr$ 12 e (3) Cr$ 43. Movimento do páreo: Cr$ 23 816 000.

2.º PÁREO — 1 400 metros. Pista: AP. Prêmio: Cr$ 1 100 000

1.º	Raure, J. Borja, ap.	52
2.º	Happy Princess, P. Lima	54
3.º	Eciana, J. Carlindo	55
4.º	Queen Star, L. Acuña	53
5.º	Cantarola, O. F. Silva, ap.	50
6.º	Cobiçada, L. Santos	54

Não correram: La Dica, Megan, Pakori e Eslinga. Diferenças: Paleta e pescoço. Tempo: 92"3/5. Vencedor: (8) Cr$ 94. Dupla: (14) Cr$ 25. Placês: (8) Cr$ 49 e (1) Cr$ 28. Movimento do páreo: Cr$ 36 005 000.

3.º PÁREO — 1 600 metros. Pista: AP. Prêmio: Cr$ 1 300 000 (Handicap Especial)

1.º	First Class, F. Esteves	58
2.º	Screen Play, J. Santana	54
3.º	La Française, F. Per. F.º	55
4.º	P. Champagne, A. Ramos	54
5.º	Camina, J. Reis	54
6.º	Old Flame, J. Pedro F.º	51

Não correram: Ricachá e Town Guarda. Diferenças: 3/4 de corpo e 2 1/2 corpos. Tempo: 103"1/5. Vencedor: (1) Cr$ 24. Dupla: (14) Cr$ 72. Placês: (1) Cr$ 16 e (8) Cr$ 36. Movimento do páreo: Cr$ 36 542 500.

4.º PÁREO — 1 400 metros. Pista: AP. Prêmio: Cr$ 1 100 000

1.º	Usurpador, A. Ricardo	57
2.º	Clericato, C. Morgado	55
3.º	Ellicott, O. F. Silva, ap.	52
4.º	Galloper Fire, L. Correia	56
5.º	Union-Street, M. Andrade	57
6.º	Bahrandiso, J. Pedro F.º	54
7.º	Styx, A. Ramos	54

Não correram: Cuidado, Juflage e Juc-Jac. Diferenças: 3 corpos e 3 corpos. Tempo: 90"2/5. Vencedor: (1) Cr$ 13. Dupla: (12) Cr$ 21. Placês: (1) Cr$ 11 e (3) Cr$ 13. Movimento do páreo: Cr$ 42 566 000.

5.º PÁREO — 1 500 metros. Pista: AP. Prêmio: Cr$ 1 600 000

1.º	Allez, A. Ricardo	56
2.º	Gurupá, J. Terres	56
3.º	Gurupé, J. Silva	56
4.º	Lensio, J. Fagundes	56
5.º	Blue Jet, L. Acuña	56
6.º	Taarup, O. Cardoso	56
7.º	Gostoso, L. Santos	56

Não correram: Abismado, Tésio e Bodegon. Diferenças: Paleta e vários corpos. Tempo: 97"4/5. Vencedor: (3) Cr$ 16. Dupla: (24) Cr$ 16. Placês: (3) Cr$ 12 e (9) Cr$ 13. Movimento do páreo: Cr$ 42 425 300.

6.º PÁREO — 1 600 metros. Pista: GP. Prêmio: Cr$ 15 000 000 (Grande Prêmio Estado da Guanabara)

1.º	Texano, A. Ricardo	56
2.º	Good Will, L. Rigoni	56
3.º	Gobelin, J. Fagundes	56
4.º	Arminho, P. Alves	56
5.º	Rock-Gin, J. Santana	56
6.º	Dilema, A. Artim	56
7.º	Gerânio, F. Per. Filho	56
8.º	Geiser, J. Machado	56
9.º	Aracati, A. Portilho	56
10.º	Adelmo, J. Pedro Filho	56
11.º	Guarulhos, F. Esteves	56
12.º	Tajar, J. Reis	56
13.º	Walad, L. Santos	56
14.º	Billy Bettis, D. Garcia	56
15.º	Prometheu, O. Cardoso	56
16.º	Geri, C. Morgado	56
17.º	Nointot, J. Terres	56
18.º	Copag, D. P. Silva	56
19.º	Gálio, A. Santos	56
20.º	Aperitivo, J. Carlindo	56

Não correram: Duraque e Guepardo. Diferenças: 1 corpo e mínima. Tempo: 102". Vencedor: (1) Cr$ 20. Dupla: (11) Cr$ 51. Placês: (1) Cr$ 16 e (9) Cr$ 33. Movimento do páreo: Cr$ 46 355 000.

7.º PÁREO — 1 300 metros. Pista: AP. Prêmio: Cr$ 1 300 000

1.º	Seu Levy, E. Marinho, ap.	57
2.º	Frisson, F. Esteves	57
3.º	Massari, J. Silva	57
4.º	Imortal, J. Pedro F.º	53
5.º	Jalisco, O. F. Silva, ap.	50
6.º	Figo, J. Borja, ap.	50
7.º	Privilégio, L. Santos	53
8.º	Drive-In, J. Negrelo	57
9.º	Vadico, J. Fagundes	53
10.º	Feiticeiro, F. Pereira F.º	53

Diferenças: 1 1/2 corpo e 1/2 corpo. Tempo: 81"3/5. Vencedor: (1) Cr$ 21. Dupla: (12) Cr$ 30. Placês: (1) Cr$ 12 e (2) Cr$ 11. Movimento do páreo: Cr$ 46 375 500.

8.º PÁREO — 1 200 metros. Pista: AP. Prêmio: Cr$ 1 100 000

1.º	Ulster, C. Morgado	57
2.º	Upper-Curt, F. Pereira F.º	57
3.º	Bold King, A. Ricardo	57
4.º	Cambé, J. Negrelo	57
5.º	Motur, P. Alves	57
6.º	Rolanda, A. M. Caminha	55
7.º	Paralin, A. Portilho	57
8.º	Cheviot, O. F. Silva, ap.	53
9.º	Libério, E. Marinho, ap.	53
10.º	Rudah, A. Ramos	57
11.º	Stand-Pipe, A. Machado	56

Não correram: Estremoz e Dintel. Diferenças: 2 corpos e 1/2 corpo. Tempo: 79"4/5. Vencedor: (11) Cr$ 62. Dupla: (44) Cr$ 113. Placês: (11) Cr$ 20, (10) Cr$ 28 e (2) Cr$ 14. Movimento do páreo: Cr$ 40 913 000.

	Cr$
Movim. das apostas	314 998 500
Concursos	49 371 120
Total	364 369 620

Fólio floreou 1600 metros em 105"3/5 para reaparecer dia 16 no G. P. Salgado Filho

A primeira turma do turfe carioca — Flapo, Fólio, Fragonard, Falstaff, El Asteróide, — estêve se movimentando nos exercícios matinais, tendo Fólio com Daniel Pinto da Silva, coberto os 1 600 metros em 105"3/5, para um possível reaparecimento no Grande Prêmio Salgado Filho, previsto para o dia 16 de outubro.

Elora, Donato, Peteddy, Onira, Jocker, Kity Bell, San Prince, Ceró, Galho, e Foxtrot, inscritos nos 18 páreos programados para o fim de semana, também deixaram excelente impressão, e a certeza de que devem influir nos respectivos resultados.

ELORA

Celso — A. M. Caminha — 1 300 em 89"
Elora — N. Lima — 1 400 em 92"1|5.
Uncle — J. Borja — 1 300 em 84"3|5
Trucha — A. Machado — 1 000 em 67"2|5
Forma — A. Santos — 1 200 em 84"3|5
Data Vênia — A. Ricardo — 1 300 em 91"3|5
Sheet — F. Meneses — 1 300 em 89"
Gironda — F. Estêves — 1 500 em 104"
Incat — A. Ricardo — 1 600 em 107"3|5

DONATO

Donato — J. Machado — 1 400 em 91"3|5
Flapo — A. Santos — 1 600 em 103"
Extra Dry — I. Oliveira — 1 300 em 85"
Freedom — F. Esteves — 1 600 em 107"
Five Fingers — S. Guedes — 1 000 em 67"
Fragonard — J. Machado — 1 600 em 107"1|5
Freeness — F. Esteves — 1 400 em 87"
Fontanella — J. Machado — 1 500 em 99"
Falstaff — S. Guedes — 1 500 em 102

PETEDDY

Fusão — A. Ricardo — 1300 em 89"
Escatoleta — L. Correia — 1 500 em 106"
Peteddy — J. Tinoco — 1 500 em 102"
Scratch — P. Alves — 1 600 em 110"
Rondadora — S. M. Cruz — 1 300 em 92"
London — J. Negrello — 1 600 em 110"
Greinado — L. Santos — 1 200 em 83"
Chaleco — F. Meneses — 1 500 em 102"3|5
Truly — J. Machado — 1 300 em 87"2|5
Fenda — J. Carlindo — 1 200 em 84"
Washington M. — O. Cardoso — 1 300 em 88"
Garbosão — O. Cardoso — 1 800 em 124" — 1 600 em 109"
Carnaval — L. Acuña — 1 400 em 98"2|5
Ellipse — A. Portilho — 1 200 em 83"2|5
Kimino — V. Andrade — 1 400 em 98"1|5
Encana — O. Cardoso — 1 300 em 90"3|5
Kalapalo — A. Hodecker — 1 500 em 102"
Salamalec — A. Portilho — 1 500 em 103"2|5
Munição — O. Cardoso — 1 200 em 81"

ONIRA

Bigurrilho — L. Acuña — 1 300 em 88"2|5
Ludovica — Lad. — 1 300 em 88"2|5
Nacre — J. Baffica — 1 300 em 91"
Protocolo — F. Estêves — 1 400 em 98"
Onira — F. Pereira F. — 1 000 em 104"
Arteira — L. Roberto — 1 200 em 82"
Floco — J. Machado — 1 000 em 68"2|5
Clair de Lune — J. Santana — 1 600 em 111"1|5
Lunaison — J. Silva — 1 600 em 109"1|5

JOCKER

Ambição — J. Silva — 2 040 em 151"3|5 — 1 600 em 115"3|5
Eulaia — C. Morgado — 1 300 em 91"3|5
Full Cry — D. P. Silva — 1 600 em 108"
Jocker — O. Cardoso — 1 300 em 85"
Querência — D. P. Silva — 1 600 em 108"1|5
Motim — A. Machado — 1 300 em 65"
Pertinaz — J. Reis — 1 200 em 81"
Mignarao — W. Andrade — 1 200 em 83"2|5
Megan — J. Silva — 1 200 em 87"

KITY BELL

Kity Bell — J. Borja — 1 600 em 103"3|5.
El Asteroide — O. Cardoso — 2 040 em 150" — 1 600 em 115".
Happy Moon — F. Maia — 1 600 em 109".
Fort Prince — P. Alves — 1 600 em 104.
Novamás — P. Alves — 1 600 em 107"2|5.
Fenton — F. Maia — 1 300 em 84"1|5.
Sinôco — P. Alves — 1 000 em 69".
Eslovênia — J. Baffica — 1 00 em 69"3|5.
Elogio — A. Portilho — 1 300 em 87".

SAN PRINCE

Patchoulu — D. P. Silva — 1 300 em 91".
Nove Horas — O. Cardoso — 1 400 em 100".
San Prince — F. P. Silva — 1 400 em 93"3|5.
Phebo — J. Machado — 1 200 em 80".
Prima Dona — F. Maia — 1 400 em 94"3|5.
Dédica — P. Alves — 1 500 em 104"3|5.
Cobre — Oad — 1 000 em 68".
Quenal — J. Carlindo — 68"2|5.
Geda — D. Neto — 1 000 em 71"2|5.

CERÓ

Vanga — J. Borja — 1 300 em 89".
Ceró — F. Maia — 1 300 em 87".
Venuto — A. Santos — 1 600 em 108".
Hanover — O. F. Silva — 1 000 em 68".
Kifalah — L. Acuña — 1 300 em 87"1|5.
Gallantry — J. Silva — 1 300 em 87".
Rangpur — J. Carlindo — 1 400 em 96".
Égide — L. Acuña — 1 300 em 87"4|5.
Casela — A. Hodecker — 1 200 em 83".

GALHO

Enseio — L. Carlos — 1 600 em 110".
Tésio — F. Pereira F. — 1 600 em 108".
Galho — A. Santos — 1 200 em 79".
Indefinido — J. Terres — 1 300 em 86"2|5.
Emmet — S. Guedes — 1 200 em 82"2|5.
Fair City — A. Machado — 1 300 em 89".
Tentation — Lad. — 1 200 em 78".
Estádio — J. Brizola — 1 400 em 93"2|5.
Floreira — S. França — 1 000 em 67".

FÓLIO

Fólio — D. P. Silva — 1 600 em 105"2|5.
Gaillard — J. Machado — 1 300 em 85".

El Entrevero trabalhou bem novamente mas surprêsa do cronômetro foi Intermezzo

O castanho El Entrevero voltou a trabalhar bem, demonstrando que atravessa boa forma, embora na corrida não renda tudo aquilo esperado e, para confirmar sua boa forma, desta vez, passou a milha em 105" 2/5, sempre firme e pelo centro da pista, apresentando muitas sobras.

Ainda para a prova principal da noturna, merece destaque o trabalho de um azarão, Intermezzo, que surpreendeu à maioria quando passou a volta fechada em 134" 3/5, com os últimos 1 600 metros em 105" 2/5 e, o que é importante, com ação muito boa até os derradeiros momentos, sem arrematar muito ajustado.

CANTIL

Sinoco (P. Alves) o quilômetro em 69", à vontade. Cobre (Lad.) chegou floreando ao lado de um outro em 68" para o quilômetro e Cantil (J. Borja) melhorou para 67", com alguma facilidade.

DECRETAL

Elana (O. Cardoso) deu um passeio na raia de 92" os 1 300. Decretal (lad.) vindo de mais longe completou o quilômetro em 67", com grande facilidade. Aripuana (C. R. Carvalho) aumentou para 68", com algumas reservas.

CORUMIN

Dag (L. Acuña) na semana que findou chegou agarrado com Estremoz (H. Vasconcelos) em 79" para os últimos 1 200 e Corumin (S. M. Cruz) os .. 1 300 em 87", com grande facilidade e sempre a pouco mais do centro da pista e Descarte (J. Ramos) na semana que passou trouxe para o quilômetro a marca de 65"2/5, deixando muito boa impressão.

INTERMEZZO

Estôjo (A. Machado) a volta fechada em 138" com 107" a milha final, demonstrando neste floreio, alguns progressos. El Entrevero (L. Santos) a milha em 105"2/5, agradando muito e sempre pelo centro da pista. Intermezzo (L. Correia) a volta fechada em 134"3/5 e 105"2/5 a milha final, partindo muito ligeiro e mesmo assim não arrematou ajustado como era esperado. Keleco (L. Acuña) ao lado de Rei David (J. Tôrres) aumentou para 138" com 109" 2/5 a derradeira milha, chegando muito agarrado. Fiel (M. Henrique) os últimos 1 400 em 98", de carreirão e Garbosão (O. Cardoso) os 1 800 em 124" com 109" a milha, chegou agarrado com um outro que o esperou na milha.

Comissão suspendeu jóqueis Oraci, Morgado e Fagundes por delito de raia até 29

Oraci Cardoso, Carlos Morgado e José Fagundes foram os jóqueis suspensos pela Comissão de Corridas por infração do Artigo 160 — prejudicar os competidores —, todos até o dia 29, sendo que a penalidade vai começar a contar do dia 23.

Ainda a Comissão de Corridas, resolveu notificar os treinadores de Alegoria, Imperador Ricardo, Saint Germain, Surriento, Poceira, Yuki, Cartago, Ira-Ira, Pylore, Niva, Halmito, Nagib, Fair Girl e Don Otávio por indocilidade, advertindo que esta é a última vez que o faz, antes de tomar uma medida mais drástica.

RESOLUÇÕES

a) — Não permitir a inscrição dos animais Rolanda, Union-Street, Féerie, Beleville e Ocelado, de acôrdo com a proposta do *starter;*

b) — Notificar os treinadores dos animais Alegoria, Imperador Ricardo, Saint Germain, Surriento, Poceira, Yuki, Cartago, Ira-Ira, Pylore, Niva, Halmito, Nagib, Fair Girl e Don Octávio (indocilidade), sendo êstes três pela última vez;

c) — Chamar a atenção dos treinadores de Blue Jet e Gostoso (balda);

d) — Suspender, por infração do Artigo 160 do Código de Corridas (prejudicar os competidores), a partir do dia 23, os seguintes profissionais: Oraci Cardoso (Fronton), Carlos Morgado (Futurosa) e José Fagundes (Gobelin) até o dia 29 do corrente;

e) — Multar, por infração do Artigo 103, do Código de Corridas (desvio de linha), os seguintes profissionais: Jorge Borja (Dote e Gold Mine) em Cr$ 15 000, Levi Correia (Osogada) João Carlindo (Escultura), Júlio Reis (Fás), José Fagundes (Leer), Antônio Ricardo (Texano) e Édson Marinho (Seu Levi) em Cr$ 10 000 e Ademir Fernandes (Prestância, em Cr$ 5 000;

f) — Multar, por infração do Artigo 165, do Código de Corridas (não registrar irregularidades verificadas durante o percurso), os profissionais Júlio Reis (Buena), Paulo Alves (Arminho) e José Fagundes (Gobelin) em Cr$ 5 000;

g) — Multar, por infração da alínea c do Artigo 34 do Código de Corridas (não apresentar a blusa com que devia correr seu pensionista), o treinador Jorge F. Vale (Judex) em Cr$ 3 000;

h) — Ordenar o pagamento dos prêmios das corridas dos dias 7, 9, 10 e 11 de setembro de 1966.

AVISOS

Fica prorrogada, até o dia 26 do mês em curso, o encerramento das inscrições para o leilão de produtos nacionais de 2 anos, cuja realização terá início em 14 de novembro próximo.

EXTRAORDINARIO

Será chamado para a corrida noturna de 29 do corrente, um páreo destinado a animais de 5 anos, ganhadores até Cr$ 1 200 000, na distância de 1 300 metros.

Ricardo elogia coragem de Texano e avisa que potro volta no Grande Criterium

Antônio Ricardo, logo depois da vitória conseguida, domingo, com Texano, no Grande Prêmio Estado da Guanabara, afirmou que seu conduzido atuará novamente na Gávea, no Grande Criterium, em dois quilômetros, e além de elogiar a coragem do potro disse, na ocasião, temer alguma punição pelo desvio de linha em plena reta final.

E sôbre o fato de ter ido um pouco para fora, causando embaraço, embora mínimo para Arminho, fêz o pilôto falar com os Comissários de Corridas e explicar que o desvio de linha se dera exatamente pelo problema que Texano possui nos joelhos e foi apenas o instinto de defesa do animal que o fêz trocar de mão.

GRANDE CAVALO

O jóquei disse, inclusive, que achou Texano muito valente, porque perseguiu e foi perseguido sem nunca esmorecer e declarou que teve de deixar o filho de Peter's Choice correr sempre nos primeiros postos para não tirá-lo das próprias características de animal espontâneo e também pela pista pesada que dá vantagem aos mais ligeiros, pela possibilidade de se juntar à cêrca interna onde o terreno é bem mais firme.

DOIS QUILOMETROS

Ricardo também abordou o problema da maior distância a ser corrida no Grande Criterium no dia 6 de novembro, de dois mil metros, declarando que Texano continuava com chance elevada, mesmo contra Good Will, que achou grande atropelador.

Afirmou, o freio, que em maior percurso Texano poderá tomar a ponta com maior tranqüilidade e no final ter melhores condições para resistir a qualquer investida, embora quisesse deixar claro que não tinha qualquer pretensão em antecipar a vitória em uma prova onde o equilíbrio poderia ser ainda maior do que no Grande Prêmio Estado da Guanabara, quando só pressentiu que iria ganhar a cem metros do espelho.

SÓ MULTA

Apenas, ontem, Ricardo tomou conhecimento de que fôra apenas multado pelo desvio de linha e comentou favoràvelmente acêrca da medida, frisando que a Comissão de Corridas levasse em conta o motivo que levou Texano a sair da sua linha e conhecedora do problema do joelho do potro, tomara a medida mais acertada.

Programação da semana está sem páreos clássicos mas é equilibrada na sua maioria

A programação do fim de semana na Gávea não apresenta qualquer páreo clássico, sendo que domingo tem 6 provas na grama e 3 na areia, aparecendo como a mais importante aquela que reúne potros de três anos, ganhadores de uma corrida.

Os páreos de sábado serão todos desdobrados na areia, existindo bastante equilíbrio entre todos êles, formando assim uma reunião bastante difícil. A carreira de maior evidência é aquela que reúne potrancas de três anos, ainda perdedoras em pistas cariocas.

SÁBADO

1) — 1 400 — Cr$ 1 100 000 — Fair Girl 57, Majô 55, Olténia 56, Constantza 55, Santilina 56, Palmoa 56, Fair Miss 55, Ana Maria 53 e Flora Menina 53.

2) — 1 300 — Cr$ 1 600 000 — Adatis 56, Alewa 56, Serein 56, Belingueville 56, Que Samba 56, Gliptica 56, Gueba 56 e Alânia 56.

3) — 1 300 — Cr$ 1 600 000 — Procela 56, Gótica 56, Mascotita 56, Megève 56, Pilhada 56, Quarentena 56, Yantra 56, Nacre 56 e Geda 56.

4) — 1 400 — Cr$ 1 100 000 — Uncle 55, Usineiro 54, Honfleur 56, Cabuçu 54, Pleno 54, Carapálida 53, Elogio 57, Espadim 56 e Barquito 57.

5) — 1 400 — Cr$ 1 100 000 — Rouxinol 55, Estádio 56, Dom Otávio 56, Happy Wind 55, Elfo 56, Espalha Brasas 57, Tobacco Road 56 e Elmer 57.

6) — 1 300 — Cr$ 1 300 000 — Monteolimpo 57, Guignard 57, Jocker 57, Happy Jack 57, Fotochar 57, Empresário 57, Pouquet 57, Fluxo 57 e Fenton 57.

7) — 1 500 — Cr$ 1 100 000 — Usurpador 56, Saint Germain 56, Quenal 52, Rangpur 60, Escurinho 54, Novamas 60, Extra Dry 55, Ceró 58, Estio 58 e San-Prince 54.

8) — 1 300 — Cr$ 1 300 000 — Ortica 53, Frama 57, Futurosa 57, Deidade 57, Fusão 57, Gallantry 57, Prima Dona 59, Eliane A. 57 e Octava 57.

9) — (VARIANTE) — 1 300 — Cr$ 1 300 000 — Kadiak 57, Cendrillon 57, Arquibela 57, Virajuba 57, Ludovica 57, Prancha 57, Dulinha 57, Cantemina 57, La Rota 57, La Garçone 57, Esperta 57 e Jandinha 57.

DOMINGO

1) — 1 600 — Cr$ 1 600 000 — Querença 56, Tabarana 56, Slap Bang 56, Vila Izabel 56 e Gateza 56.

2) — 1 500 — Cr$ 1 100 000 — Fair City 55, Stand-Pipe 56, Mas-Teu 57, Buchanan 57, Cambé 57, Strelka 55, Guarapema 54, Marocas 53, Jazida 55 e Atabor 57.

3) — 1 800 — Cr$ 1 600 000 — D. Ernâni 53, Kalapalo 53, Estigarribia 51, Drive-In 57, Rei David 53, Venuto 53, Freedom 53 e Flâneur 53.

4) — 1 200 — Cr$ 1 300 000 — Dote 57, Happy Star 57, Kitty Fox 57, Fadiga 57, Armada 57, Quala 57, Fenda 57, Loirita 57, Quânia 57, Secret Love 57 e True Vamp 57.

5) — 1 600 — Cr$ 1 600 000 — Aracati 56, El Ciclon 56, Adelmo 56, Scratch 56, London 56, Tésio 52, Fort Prince 56, Indefinido 56 e Ecarté 56.

6) — 1 200 — Cr$ 1 300 000 — Carnaval 57, Milhafre 57, Manda Chuva 57, Pertinaz 57, Fluido 57, Fuco 57, Taiamã 57, Honey Fool 57, Five Fingers 57, Mangazo 57 e Empolgante 57.

7) — (AREIA) — 1 300 — Cr$ 1 600 000 — El Capitan 56, Blue Jet 56, Bebeto 56, Batovi 56, Guaxupé 56, Talisca 56, Baldwin Hills 56, Timeu 56, Allncondon 56 e Abismado 56.

8) — (AREIA) — 1 300 — Cr$ 1 300 000 — Fair Boy 57, Massacre 57, Kopenick 57, Mr. Foca 57, Rafles 57, El Maestro 57, Sansoville 57, Peblo 57, Mignaro 57, King Madison 57, Celso 57 e Atirador 57.

9) — (AREIA) — (VARIANTE) — 1 600 — Cr$ 1 100 000 — Full-Cry 54, Ellicott 55, Don Cláudio 55, Chaleco 57, Clericato 55, Lunaison 53, Quazin 55 e Ivan 56.

Brasil e EUA jogarão em P. Alegre pela T. Davis

Lionel e Gerard formam a dupla líder no gôlfe

A dupla formada pelos golfistas Lionel Rabi e Gerard Larragoiti está liderando a Taça da Vitória, no Gávea, com um total de 135 tacadas *net* para os primeiros 18 buracos — o torneio está previsto para 54 — cabendo a Frank Castanheira-John Tanabe com 142, e Bob Falkenburg-Howard Marvin, com 144, ocuparem as colocações logo a seguir.

Enquanto no Gávea, apesar da disputa da Taça da Vitória, a presença do sul-africano Bobby Cole continuou prendendo tôdas as atenções — com muita gente acompanhando seu jôgo pelo campo — no Itanhangá, o golfista Lars Norgren, com 78 tacadas *gross*, tornou-se o líder da primeira categoria do Campeonato Interno, restando ainda duas rodadas.

TAÇA DA VITÓRIA

As principais colocações das duplas concorrentes à Taça da Vitória, no Gávea, são as seguintes, depois da primeira volta: 1.º Lionel Rabi-Gerard Larragoiti, 135 tacadas *net*; 2.º Frank Castanheira-John Tanabe, 142; 3.º empatadas, Bob Falkenburg-Howard Marvin e Burk Thrasher-Bob Falkenburg Filho, 144; 5.º empatadas, Mário González Filho-Romi Carvalho e André Simonpietri-Davi Simompietri, 146; 7.º empatadas, George Rabi-Earnest Frisbie e James Montgomery-James Harms, 147; 9.º empatadas, Edison Varela-Sílvio Carneiro e Lawrance Huffman-Eric Lamb, 148 e 11.º empatadas, Nilo Gomes de Lemos-Paulo Falcão e Angus Hiltz-Luís Alcívar, 149 tacadas *net* em 18 buracos.

Como todos esperavam, a presença do sul-africano Bobby Cole — campeão amador britânico dêste ano — jogando no Gávea, atraiu a atenção de todos aquêles que se encontravam no clube, tanto na parte da manhã de sábado, mesmo debaixo de chuva, como no domingo, em tarde ensolarada. Bobby Cole voltou a fazer dupla com Bob Falkenburg para enfrentar Mário González-Howard Marvin, preparando-se para a disputa do Aberto Brasileiro, marcado para começar no dia seis, em São Paulo, e que contará, também, com a participação dos demais integrantes da equipe sul-africana que jogará na Taça Eisenhower, na Cidade do México.

BOBBY COLE

Todo vestido de negro — assim como costuma jogar seu compatriota Gary Player — Bobby Cole voltou a impressionar pela simplicidade de seu gôlfe, que não conhece demoras para executar uma tacada de campo e não exige reconhecimento de terreno na hora dos *putts*. Cole, porém, sendo um jogador muito nôvo — tem apenas 18 anos — parece ter se impressionado um pouco com os elogios de grande batedor que lhe fizeram e demonstrou isso no Gávea, cujo campo não exige distância e sim precisão.

Desta maneira, várias foram as suas bolas que perderam a direção, tal a fôrça que levavam. Como todos os jogadores que têm distância, os *drives* de Cole possuem, invariàvelmente, um forte *hook*. Em campos de *fairways* largos, sem muitos obstáculos e de pares longos, certamente êle fará excelentes escores, pois seus *approachs* são bons e na hora de embocar seu *putter* não vacila e nem deixa a bola curta.

Segundo opinião de Mário González, Bobby Cole é um grande jogador e muito impetuoso em virtude da idade. Dentro de alguns anos, com mais experiência, êle poderá valer-se de todos os recursos que seu gôlfe lhe dá e, com tôda a certeza, tornar-se-á um ótimo profissional. Cole, entretanto, é um garôto simples e sem vaidades, e, demonstrando isso, conta uma história que aconteceu há pouco tempo, em Johanesburgo.

— Eu havia sido convidado para jogar com Gary Player — disse êle — e, para não parecer que pretendia imitá-lo, vesti-me de branco e fui para o campo levando a certeza que Player apareceria de negro, como faz habitualmente. Lá chegando, qual não foi minha surprêsa ao vê-lo vestido da mesma maneira que eu — todo de branco.

ITANHANGÁ

Adiado de um dia por causa das violentas chuvas de sábado, o Campeonato Interno do Itanhangá começou domingo e o golfista Lars Norgren logo assumiu a liderança com um total de 78 tacadas *gross* para os 18 buracos, escore que pode ser considerado como muito bom, pois o campo estava bastante encharcado e muito difícil.

Norgren, parecendo que estava num dia feliz, passou os primeiros nove buracos com 34 tacadas — duas abaixo do par do campo. Entretanto, nos últimos nove, sua sorte virou e seu cartão foi marcado com 44 tacadas, o que lhe deu, ainda assim, o primeiro lugar. Douglas Mac Farlane é o segundo colocado com 79 tacadas (38-41), queixando-se, assim como no Aberto do Itanhangá, da falta de acêrto nos *putts* em prejuízo de seus escores. Stig Sjoested, com 80 *gross*, é o terceiro classificado do torneio, que está marcado para ser encerrado neste próximo fim de semana, com a disputa de mais 36 buracos.

VÁRIAS

Mário González Filho, que não andava animado para ir a São Paulo tomar parte no Amador Brasileiro, defendendo o título conquistado no ano passado, no Gávea, voltou atrás e agora vai fazer fôrça para comparecer. Acontece que Màriozinho tem uma prova de Física marcada para o dia 28, quando será jogada a classificação para o torneio, classificação esta que êle não precisa disputar. Assim, segundo pretende, logo após a prova, viajará para São Paulo o justo tempo de enfrentar o adversário que lhe fôr designado na primeira rodada.

Entre os cariocas que irão ao Amador e Brasileiro, no São Paulo Gôlfe Clube, está Douglas Mac Farlane, do Itanhangá, dono do título de bicampeão carioca e, sem dúvida, o melhor jogador de seu clube. Douglas é um golfista de muita garra e que aprendeu, com seu pai, Sr. Gordon Mac Farlane, que o gôlfe é um esporte onde a humildade é fundamental. Jogando com muita seriedade, cuidando-se antes das decisões, treinando com assiduidade e sendo simples, Douglas conseguiu atrair a simpatia de todos, não só no Itanhangá como em todos os outros clubes onde já foi. Mais uma vez, em São Paulo, êle leva a esperança de uma boa classificação.

O restante da equipe sul-africana que disputará o Aberto Brasileiro, como estágio preparatório para a Taça Eisenhower, chegará ao Brasil no próximo sábado, permanecendo alguns dias no Rio, antes de seguir para São Paulo, a fim de fazer o reconhecimento necessário em Santo Amaro. Entre os jogadores — são mais três — há um que possui o mesmo handicap positivo de Bobby Cole, isto é, mais um. O Campeonato Aberto, na categoria *scratch*, ganha assim uma nova dimensão, com a participação de golfistas tão bons como os melhores profissionais.

Entre os cinco primeiros colocados no Open Espanhol, jogado há alguns meses no Sotogrande Gôlfe Clube, perto de Gibraltar, quatro vêm ao Brasil para o Aberto. Assim, estão com suas presenças asseguradas, o campeão Roberto de Vizenzo (278 tacadas), o terceiro colocado, Ramón Sota (286) e o quarto e o quinto, respectivamente, Bob Stanton (288) e Denis Hutchinson (289). Só o vice-campeão não vem: Bernard Hunt (285), que disputou o Aberto do ano passado, no Gávea.

MOTIVO DE ATRAÇÃO

O fim de semana no Gávea foi mais movimentado com a presença de Bobby Cole, campeão amador britânico de gôlfe

Yancey ganhou o Portland Open

Portland, Estados Unidos (UPI-JB) — O profissional Bert Yancey, da Flórida, conquistou domingo o seu terceiro título no circuito da PGA, êste ano, ao vencer o Portland Open, disputado no Columbia-Edgwater Country Club, com o total de 271 tacadas — 17 abaixo do par do campo — o que lhe valeu o prêmio de US$ 6 800 — cêrca de 15 milhões de cruzeiros.

Billy Casper, o atual líder do *ranking* de prêmios da PGA, obteve a segunda colocação, com 174 tacadas, recebendo ainda a quantia de US$ 3 900, enquanto Peter Brown, de Los Angeles — um dos raríssimos profissionais de côr no circuito norte-americano — ocupou o terceiro lugar, com 276 tacadas e um prêmio de US$ 3 100.

OS ESCORES

As principais colocações do Portland Open — que teve a dotação de 50 mil dólares aos primeiros classificados — foram as seguintes, pela ordem: 1º Bert Yancey (68-68-68-67), 271 e US$ 6 800; 2.º Billy Casper (67-71-67-69), 274 e US$ 3 900; 3.º Peter Brown (67-68-69-72), 276 e US$ 3 100; 4.º empatados, Bruce Crampton (70-70-68-69) e Wright Garret (72-69-65-71) 277 e US$ 2 450; 6.º empatados, Jack Nicklaus (72-72-65-70), Laurie Hammer (68-70-69-72), George Knudson (72-70-66-71), Gay Brewer (69-67-72-71), Paul Bondeson (72-69-66-72) e Bob Goalby (67-67-71-74), 279 e US$ 1 616; 12.º empatados, Dave Hill (68-66-71-73) e Steve Operman (70-71-70-69), 280 e US$ 1 160; 14.º empatados, Chris Blocker (72-73-69-67), Jack Cupit (72-68-69-72) e Jim Colbert (72-68-67-75), 281 e US$ 900; 17.º empatados, Steve Spray (72-73-69-68), Bill Maxwell (73-68-70-71) e Ron Gillespie (71-71-68-71), 282 e US$ 758; 20.º empatados, John Schlee (68-73-70-72), Rod Funseth (77-67-66-73), Tom Weiskopf (71-71-68-73) e Kermit Zarley (72-71-67-73), 283 e US$ 662 para cada um.

O RECORDE

Bert Yancey, que já havia vencido o Azalea Open e o Memphis Open, tornou-se um dos poucos jogadores a conquistar mais de dois títulos no circuito dêste ano. Só Billy Casper, que ganhou quatro, e Gay Brewer, que tem três vitórias também, se equivalem a êle. Com a vitória no Portland Open, Bert Yancey passa a contar com a quantia de US$ 35,475 no **ranking** de prêmios da PGA e com o recorde anual de aproveitamento de **putts**, pois, em 72 buracos, o jovem profissional da Flórida deu apenas 102. A marca anterior, 112 **putts**, pertencia a Gay Brewer, quando sagrou-se campeão do Pensacola Open, no princípio da temporada.

Jack Nicklaus, que tentava o tricampeonato, depois de passar raspando pelo limite da desclassificação na segunda volta, obteve um sensacional 65 ao completar 54 buracos, mas, no último dia, voltou novamente para a casa dos 70.

INGLATERRA

Newcastle, Inglaterra (UPI-JB) — Está marcado para amanhã, nos links do Northumberland Golf Club, em High Gosforty Park, o torneio em 18 buracos entre as Ilhas e a Comunidade Britânica e o Resto do Mundo, constando de quatro **foursomes** e nove **singles**, o que fará com que cada equipe componha-se de 17 profissionais.

Entre os jogadores selecionados para integrar a equipe britânica encontram-se Tony Jacklin e Bob Stanton, que viajarão dentro de pouco tempo para o Brasil, onde tomarão parte no Aberto que lá será disputado, o mesmo acontecendo com Ramón Sota e Denis Hutchinson, escalados para jogarem na equipe do resto do mundo.

As duas equipes estão assim formadas: Britânica — Peter Allis (capitão), Peter Butler, Neil Coles, Bernard Hunt, Tony Jacklin, Christie O' Connor, Dave Thomas, George Will, Lionel Platts, Jimmy Martin, Jimmy Hitchcock, Eric Brown, Guy Wolstenholme, Dai Rees, Bob Charles, Ross Newdick e Bob Stanton. Resto do Mundo — Dave Ragan (capitão), Terry Dill, Art Wall, Doug Ford, Claude King, Jean Garraialde, Angel Miguel, Sebastian Miguel, Ramón Sota, Martin Roseink, Cobie Le Grange, Denis Hutchinson, Alan Henning, Graham Henning, Cedric Amm e Barry Franklin.

Treinador elogia Marlene e ganha elogio por conseguir tri de basquete para a GB

— Mesmo tendo disputado apenas o jôgo decisivo, pois deixou o Rio contundida, Marlene pode ser considerada a melhor jogadora do Campeonato, afirmou o técnico Paulo Murilo, responsável pela seleção da Guanabara que conquistou o tricampeonato brasileiro de basquete feminino, em Recife, ao vencer São Paulo por 69 x 66, na prorrogação.

O técnico ressaltou ainda o desempenho de Delci e Marli, bem como das paulistas Nilza e Nadir, colocando-as com Marlene, Angelina, Norminha, Neuci e Rosália no elenco das que mais se destacaram durante todo o certame. O Presidente da FMB, Sr. José Júlio Cavalcanti, por sua vez elogiou a direção que o técnico Paulo Murilo imprimiu ao quadro campeão.

SERENIDADE FOI PREPONDERANTE

Emocionando-se ao relembrar a decisão com São Paulo, Paulo Murilo acentuou que "a grande qualidade da nossa equipe consistiu em não perder a calma durante a partida, embora as adversárias comandassem a contagem quase sempre, com a margem média de 4 pontos, e chegassem a colocar 8 pontos de frente, em determinada fase do período final."

Disse o técnico que o encontro Guanabara x São Paulo resumiu-se num duelo tático, onde preponderavam as jogadoras altas — Marlene e Delci, do lado carioca; e Nilza e Darci, do lado paulista:

— São Paulo virou o 1.º tempo com a vantagem de 31x27 e durante êste período pude observar que Delci, atuando atrás, propiciava boa posição de rebote defensivo para Nilza, que sofria marcação de Marlene, enquanto Delci vigiava Darci. Nilza lançava-se de fora para dentro do garrafão e tirava a possibilidade de Marlene trabalhar nos rebotes defensivos. Para garantir os rebotes de Marlene, resolvi inverter a marcação, colocando-a sôbre Darci e deixando Nilza por conta de Delci enquanto Angelina e Neuci atuavam pelas alas, provocando o pivô móvel. Entretanto, quando atacávamos, a projeção de Delci permitia a Nilza uma situação excepcional para os rebotes defensivos. Ao mesmo tempo, observei que a jogadora que se lançava para o pivô móvel não sofria qualquer tentativa de interceptação de seus passes, vindos das alas.

E prosseguiu Paulo Murilo:

— Tive a felicidade de fazer estas observações ao final do 1.º tempo e, no início do 2.º, procurei tirar Nilza do rebote defensivo, com o lançamento de Delci e Marli pelas alas, enquanto Angelina e Neuci — jogadoras baixas — iam para o pivô móvel, desde que não sofriam qualquer assédio adversário. Para melhorar ainda mais o rendimento de nossa equipe, Darci deixou a quadra ao final do 1º tempo, com 3 faltas, só voltando na metade da etapa complementar, quando completou o limite de 5 e foi excluída.

ÊRRO DO JUIZ

O técnico carioca contou, em seguida, como se passaram os instantes derradeiros do período normal de jôgo:

— Faltando apenas 10 segundos, São Paulo liderava a contagem por 59x57 e Marlene recebeu um passe no meio do garrafão. Sem perda de tempo, ela correu no sentido da cesta, mas o juiz paulista Airton Denari apitou, sob a alegação de que a mesa dera o jôgo por encerrado. No momento seguinte ao apito, Marlene sofreu falta de Neuza, enquanto o Sr. Denari corria para a mesa, sendo então informado de que ainda restava um segundo para o jôgo acabar. Embaraçado e procurando consertar o seu êrro, êle resolveu dar o **foul** sôbre Marlene, que converteu os dois lances, provocando o empate em 59 pontos e a conseqüente prorrogação.

— No período extra, São Paulo só estêve na frente uma vez, por dois pontos, sendo que os instantes finais da prorrogação foram igualmente emocionantes. Faltava menos de um minuto para acabar a partida e ganhávamos por 67x65, quando Nadir teve dois lances livres a seu favor. Errou o primeiro e, antes de cobrar o segundo, o técnico Campineiro solicitou tempo. Senti que êle iria determinar a Nadir para desperdiçar propositalmente o segundo arremêsso, a fim de que Nilza aproveitasse o rebote, fazendo a cesta que determinaria o empate de 67x67 e, pròvàvelmente, nova prorrogação. Reuni as minhas jogadoras e pedi encarecidamente a tôdas para que dominassem aquêle reboque. Marlene disse, então, que eu poderia ficar sossegado, pois ela não permitiria que a bola voltasse da tabela para as mãos de uma jogadora paulista. E ela cumpriu a promessa: de fato, Nadir arremessou errado, mas quando a bola voltou da tabela, Marlene subiu com uma disposição impressionante, segurando a bola com as duas mãos e tirando qualquer chance de Nilza converter.

Paulo Murilo havia retirado Delci durante a prorrogação e a fêz retornar quando restava pouco mais de um minuto para o final. Depois de dominar o rebote, Marlene entregou a bola para Delci, que ficou retendo-a deliberadamente. Em desespêro, Amelinha cometeu falta sôbre Delci, que converteu mais dois pontos, assegurando em definitivo o triunfo e o tricampeonato. O técnico afirmou que a seleção carioca acertou como êle desejava, sem que procurasse impor um sistema de jôgo, embora fôsse a primeira vez que viu uma equipe produzir muito na ofensiva, utilizando contra-ataques pelo centro. Disse não ser verdade que as cariocas houvessem marcado pressão contra as adversárias mais fracas, para provocar contagens dilatadas.

Afora São Paulo e Guanabara, Paulo Murilo gostou do desempenho da seleção de Pernambuco, constituída por jogadoras jovens, de boa estatura e que atuavam com certo entrosamento, embora inexperientes. O técnico considerou razoáveis as instalações do Regina Hotel, onde ficou a delegação carioca, mas criticou a comida, taxando-a de péssima.

O Sr. José Júlio Cavalcânti foi a Recife especialmente presenciar a decisão com S. Paulo, tendo elogiado a direção imprimida à equipe pelo técnico Paulo Murilo. Declarou ter sido "uma grande decisão, onde São Paulo estêve melhor, tàticamente, mas a Guanabara se impôs pela melhor técnica de suas jogadoras".

Atletismo de juniores teve vitória das môças do Flu e dos rapazes do Botafogo

Os rapazes do Botafogo e as môças do Fluminense sagraram-se campeões de júniors, nas provas de atletismo realizadas sábado e domingo, na pista do Maracanã, ficando os dois clubes bem mais próximos dos títulos masculino e feminino do Campeonato Carioca de 1966.

Os botafoguenses triunfaram com uma vantagem de 32 pontos sôbre a equipe tricolor, enquanto as môças do Fluminense levaram a melhor com 11 pontos a mais que as do Flamengo, vice-campeãs da categoria. O Flamengo foi, ainda, terceiro colocado no setor masculino.

UM CASO APENAS

As provas de júniors desenvolveram-se satisfatòriamente, registrando-se um recorde, sábado, quando Natália Soutelinho igualou a marca no arremêsso do dardo e marcou os únicos pontos do Universitário: e apenas uma infração, domingo, quando os técnicos do Fluminense, Flamengo e Botafogo, na prova feminina dos 4x100, não atenderam aos apelos do juiz Aluísio Caminha e permaneceram na pista orientando suas atletas, sendo as respectivas equipes desclassificadas da prova.

A competição masculina teve o seguinte total de pontos: Botafogo, 215 — Fluminense, 183 — Flamengo, 59 — e Universitário, 11.

Na parte feminina, as colocações foram estas: Fluminense, 73 pontos — Flamengo, 62 — Botafogo, 56 — e Universitário, 20.

Os resultados das provas masculinas de domingo foram os seguintes:

Martelo — Pedro Júlio Lara — (Flamengo), 42,9m.

Salto em altura — Porfírio dos Santos Filho (Botafogo), 1,80m; Murilo Barbosa - (Flamengo), 1,75; e Nélson Bergmann (Botafogo), 1,70.

5 mil metros — José Luís de Sousa (Botafogo), 15m48s6; José Urtiga (Flamengo), 16m 18s2; José Assis Batista (Botafogo), 16m19s6:

Disco — Raul Muylaert (Botafogo), 37,34m; Paulo César Santos (Botafogo), 36,78m; e Ivã Valadão (Fluminense), 36,68m.

Salto tríplo — Wilson Benemann (Botafogo), 14,01m; Sérgio Fonte Néri Fluminense), 13,34m; e Brás Silva (Botafogo), 12,90m.

400 metros com barreiras — Ddjalme Carvalho (Botafogo), 56s7; Alberto Oliveira (Botafogo), 57s4; e Guilherme Lazoski (Fluminense), 58s7.

200 metros rasos — Raimundo Fernandes (Fluminense), 32s; Maurinei Gonzaga (Botafogo), 24s; e Sílvio Martins (Fluminense), 24s1.

400 metros rasos — José Roberto Wright (Fluminense), 52s2; Antônio Carlos Siqueira (Fluminense), 52s4; e Pedro Borges (Botafogo), 52s4.

4x100 — Raimundo, Cid, Siqueira e Sílvio (Fluminense), 43s0.

Entre as môças, foram campeãs:

200 metros rasos — Adélia Rosário (Flamengo), 27s.

Disco — Iolanda Montezuma (Botafogo), 31,04.

Salto em altura — Ana Maria Santos (Botafogo), 1,53m.

Técnico japonês acha que vence Mundial de Ginástica porque preparou boa equipe

Dortumund (UPI-JB) — O técnico da equipe japonêsa de ginástica, Masao Takemoto, disse ontem que está confiante em vencer os títulos de conjunto e individual do Campeonato do Mundo, porque seus atletas estão mais preparados agora do que por ocasião das Olimpíadas de Tóquio, há dois anos.

— Naturalmente eu acho que os russos serão nossos adversários mais difíceis — declarou — mas creio na nossa vitória, pois apesar de não termos inventado novos exercícios, aperfeiçoamos os antigos tanto quanto possível, e por isso estamos numa forma admirável.

O CAMPEAO

Masao Takemoto foi considerado um dos maiores ginastas japonêses. Com 41 anos êle pertenceu à equipe que venceu a medalha de ouro nas Olimpíadas de Roma, em 1960. Em 1958 foi campeão mundial de exercícios junto ao chão.

Os japonêses vêm treinando intensivamente desde julho, já tendo por isso alcançado uma grande forma. Segundo os observadores, a equipe japonêsa é a mais forte do atual campeonato, e está muito melhor do que quando venceu a competição de conjunto nas Olimpíadas de Tóquio, conseguindo sobrepor-se à União Soviética por dois pontos e meio.

— Não posso dizer quão preparados estão os russos — explicou — porque êles renovaram seus atletas recentemente. Boris Shkhlin e Yuri Titow já tiveram seus melhores dias, não tenho dúvidas, mas não sei nada sôbre os seus companheiros, porque nunca nos encontramos antes.

Masao Tekemoto disse ainda que nunca viu competir o nôvo campeão russo, Michail Voronin, mas acha, pelo que tem ouvido, que êle deve estar numa forma admirável. Voronin tem 21 anos e venceu o campeonato da União Soviética com 115 pontos, 95 a mais do que conseguiu nas Olimpíadas de Tóquio.

Os japonêses estão treinando há uma semana em Dortmund, onde vêm atraindo um grande número de curiosos e entusiastas de ginástica, procurando não só descobrir novos tipos de exercícios, mas interessados em aprender novos métodos de treinamento.

As solenidades de abertura do XVI Campeonato Mundial de Ginástica estão marcadas para hoje à noite, mas as competições sòmente serão iniciadas amanhã de manhã.

Melbourne (UPI-JB) — Será em Pôrto Alegre, nos dias 5, 6 e 7 de novembro a série de cinco jogos entre as equipes do Brasil e Estados Unidos por uma das semifinais interzonas da Taça Davis, segundo anunciou ontem a Associação Australiana de Tênis, depois de três dias de discussões entre seus conselheiros.

O Presidente da Associação Australiana, Sr. A. Edwards, anunciou o local e a data do encontro, dizendo que ficava definitivamente resolvido um problema de jurisdição que havia e que foi mais tarde deixado para sua entidade resolver.

O Conselho da Associação Australiana de Tênis iniciou as discussões sôbre a semifinal entre Brasil e Estados Unidos na sexta-feira, mas a decisão final foi tomada somente ontem à noite, depois de três dias de debates sôbre o assunto.

Embora a Confederação Brasileira de Tênis tenha indicado anteriormente Pôrto Alegre para a sede dos jogos, os Estados Unidos não estavam dispostos a vir ao Brasil, alegando que a entidade brasileira não tinha o direito de eleger a sede.

Assim, a Associação Australiana de Tênis, que é a entidade responsável pela organização da competição êste ano, pois a Austrália é a campeã da Taça Davis, resolveu tomar a si a questão, acabando por prevalecer a opinião de que o Brasil, como vencedor do grupo A da zona européia, tinha o direito de escolher a sede, não sendo necessàriamente uma cidade da Europa, como queriam os Estados Unidos.

Por outro lado, o Sr. Edwards, que foi por um longo período Presidente da Associação de Tênis de Queensland, na Austrália, sugeriu a Cidade de Brisbane, também na Austrália, para a sede dos jogos pela final interzonas.

Disse o Sr. Edwards que a Associação de Tênis dos Estados Unidos havia solicitado que a final fôsse disputada em Brisbane, nos dias 25, 26 e 27 de novembro, e que embora "ainda seja muito cedo para uma decisão final, naturalmente apóio a proposta".

O Sr. Edwards acha que para se tomar uma decisão definitiva sôbre os jogos pela final interzonas tem-se que esperar um pouco, "pois os Estados Unidos ainda precisam derrotar o Brasil e aguardar o outro finalista, que sairá entre Alemanha Ocidental x vencedor de Índia e Japão, antes de ter o direito de eleger a sede". O Conselho da Associação Australiana voltará a discutir a questão da final na próxima reunião que será no dia 16 de outubro.

DERROTA DE BARNES

Fort Worth (UPI-JB) — O brasileiro Ronald Barnes e o espanhol Manuel Santana perderam ontem a final de duplas do Torneio Internacional Colonial dos Estados Unidos, disputado nesta cidade, para os mexicanos Rafael Osuna e Joaquim Loyo Mayo, por 7-9, 6-1 e 9-7. Barnes deverá viajar agora para o seu país, onde irá jogar o Campeonato Nacional a ser disputado em São Paulo.

Em Wembley, o australiano Rod Laver venceu pela terceira vez o Torneio de Tenistas Profissionais, ganhando mil libras, cêrca de 2 800 dólares. Laver derrotou na final a outro australiano, Ken Rosewall, por 6-2, 6-2 e 6-3 em apenas 72 minutos.

O Campeonato Especial Plínio Segurado Pinto, organizado pela Federação Carioca de Tênis, terá apenas um jôgo hoje, semifinal de dupla masculina, entre Carlos Pucheu-Maurício Coelho Neto x Osvaldo Graça Couto-Nélson Dias Lopes ou Gabriel Figueiredo-Álvaro Machado. O Campeonato deveria terminar hoje, mas devido às chuvas a rodada de sexta-feira foi realizada sòmente ontem, ficando as finais para amanhã.

Começa a ser jogado hoje, nas quadras do Tijuca, o Torneio Individual de Terceira Classe Masculina, sendo a seguinte a programação: às 19 horas — Darley Silva x Edgard Santos; Luís V. Sousa x Mário Neves; às 20 horas — Wilson Matos x Dennis Cross; Aran Boghossian x Afonso Ferreira; Nélson Guiot x Moacir Cardoso; Marcos Santos x Sérgio Cunha; às 21 horas — Roberto Gomes x Cláudio Ferreira; Thomas Cunha x Pierre Wolko; Alexandre Medicis x Zurab Boghossian; Plauto Facin x Hélio Soma; às 22 horas — Eduardo Santos x Nélson Dias Lopes; Eduardo Marques x Luís Antônio Henning. A única partida fora do Tijuca será no Fluminense, às 19 horas, entre Márcio Fonseca e Hervé Renout.

Fla x América foi jôgo de emoção até o final

O Flamengo empatou com o América por 2 a 2, domingo à tarde, no Maracanã, numa partida de nível técnico apenas razoável, mas que valeu pelos lances emocionantes e pelo entusiasmo com que todos os jogadores procuraram a vitória até o final.

Nos outros jogos da segunda rodada do Campeonato Carioca, o Bangu goleou o São Cristóvão por 5 a 0, fazendo a preliminar no Maracanã, o Fluminense venceu a Portuguêsa por 1 a 0, em Laranjeiras, o Vasco derrotou o Madureira por 3 a 1, em São Januário, o Botafogo superou o Olaria por 1 a 0, em General Severiano, e o Campo Grande impôs-se ao Bonsucesso por 1 a 0, em Teixeira de Castro.

FLA X AMÉRICA

Depois de um início equilibrado, com o Flamengo mostrando maior volume de jôgo e o América mais objetividade, Antunes abriu a contagem aos 12 minutos. O Flamengo reagiu e Almir, de cabeça, empatou aos 27 minutos, passando à frente no placar com um gol de Fio aos 32 minutos, depois de uma bela arrancada de Murilo. Quando faltavam dois minutos para o final do primeiro tempo, Antunes marcou o gol do empate definitivo, aproveitando-se de uma falha de Ditão e da sua situação ilegal de impedimento, não assinalada pelo juiz nem pelo bandeirinha.

No segundo tempo, o Flamengo lançou-se ao ataque, um pouco desordenadamente, buscando a vitória com muita disposição, mas quase perdeu o jôgo, pois o estreante Halltman estêve por marcar em duas ocasiões.

O juiz foi José Teixeira de Carvalho, auxiliado por José Gomes Sobrinho e Arnaldo César Coelho. A renda somou Cr$ 31 870 130, cabendo um têrço para Bangu e São Cristóvão e dois terços para Flamengo e América, com público de 24 697 pessoas. As equipes foram as seguintes: Flamengo — Franz, Murilo, Jaime, Ditão e Paulo Henrique; Carlinhos e Válter; Fio, Almir, Silva e Osvaldo. América — Ita, Luciano, Alemão, Serjão e Heraldo; Sudaco e Ica; Antunes, Halltman, Edu e Artur.

BANGU X SÃO CRISTÓVÃO

O Bangu ganhou fàcilmente do São Cristóvão por 5 a 0, depois de 2 a 0 no 1.º tempo, gols de Paulo Borges aos 26 e Cabralzinho aos 42 minutos, embora o juiz tenha deixado de marcar uma penalidade máxima contra a sua equipe quando o placar era 1 a 0. No segundo tempo, Zé Carlos aos 10, Jair aos 27, e Ênio, de pênalti, aos 35 minutos, aumentaram a diferença.

A arbitragem estêve a cargo de José Mário Vinhas, auxiliado por José Aldo Pereira e Álvaro Siqueira. As escalações foram as seguintes:

BANGU — Ubirajara; Fidélis, Mário Tito, Luís Alberto e Ari Clemente; Jaime e Jair; Paulo Borges, Ênio, Cabralzinho e Zé Carlos.

SÃO CRISTÓVÃO — Manga, Lauro, Ailton, Élton e Tião; Jedir, Valdocir e Domingos; Correia, Jorge e Fraga.

FLU X PORTUGUÊSA

O Fluminense venceu com placar apertado — 1 a 0 — valendo-se de um gol de Amaroso aos 25 minutos do segundo tempo, cabeceando um cruzamento de Lula, mas dominou sempre a Portuguêsa, que não o ameaçou e ainda teve dois gols de Mário anulados pelo juiz.

O jôgo foi dirigido por Eunápio de Queirós, auxiliado por Carlos Floriano Vidal e Amílcar Ferreira. A arrecadação somou Cr$ 10 422 000, com 6 949 pagantes.

Eis as equipes:

FLUMINENSE — Vitório, Oliveira, Caxias, Valdez e Bauer; Denilson e Roberto Pinto; Amoroso, Samarone, Mário e Lula.

PORTUGUÊSA — Devito, Bruno, Lúcio, Norival e Nico; Chiquinho e Mário Breves; Marques, Mauro, Làzinho e Edinho. Na preliminar de aspirantes houve empate de 1 a 1.

VASCO X MADUREIRA

Mesmo sem jogar bem, o Vasco venceu a fraquíssima equipe do Madureira por 3 a 1, depois de 2 a 0 no primeiro tempo, gols de Nado aos 3 e Alcir aos 32 minutos. Laerte reduziu a diferença aos 9 minutos do segundo tempo e Madureira definiu o placar aos 32.

O juiz foi Antônio Viug, auxiliado por Guálter Portela Filho e Wilson Lopes de Sousa. A renda foi de 5 034 mil cruzeiros, com 3 081 pagantes, e as equipes formaram assim:

VASCO — Édison, Oldair, Brito, Sérgio e Méndez; Maranhão e Alcir; Nado, Madureira, Célio e Danilo.

MADUREIRA — Silas, Jorge Luís, Nagel, Alfredo e Conceição; Laerte e Merrinho; Anísio, Vinícius, Zeca e Mário. Na preliminar de aspirantes, o Vasco venceu por 2 a 0.

BOTAFOGO X OLARIA

Embora voltando a decepcionar, a ponto de sua equipe ser vaiada pela própria torcida, o Botafogo venceu o Olaria por 1 a 0, com um gol de Roberto aos 8 minutos do primeiro tempo. A partida foi pobre de técnica, mas ainda assim o Olaria merecia o empate, pois não estêve nunca inferior ao adversário.

O juiz Geraldino César dirigiu a partida, auxiliado por Idovã Silva e Carlos Costa. A arrecadação foi de ...... Cr$ 3 793 500, com 2 392 pagantes e as equipes se apresentaram assim:

BOTAFOGO — Manga, Zé Carlos, Dimas e Rildo; Nei e Paulistinha; Zélio, Roberto, Parada e Valdir.

OLARIA — Jurandir, Élcio, Zé Maria, Osmani e Nilton dos Santos; Odimar e Helinho; Roberto, Antoninho, Cabrita e Osmar. Na preliminar de aspirantes, o Botafogo venceu por 4 a 1.

BONSUCESSO X C. GRANDE

Numa partida disputada sob grande entusiasmo, o Campo Grande derrotou o Bonsucesso por 1 a 0, com um gol de Norival aos 40 minutos do segundo tempo, numa falha do goleiro Jonas, sendo êsse talvez o único resultado surpreendente da segunda rodada do Campeonato, pois o Bonsucesso apresentava maiores possibilidades, já que sua equipe é aparentemente superior e jogava em seu próprio campo.

A arbitragem foi de Nivaldo Santos, auxiliado por Jorge Pais Leme e Rubens de Sousa Carvalho. A renda totalizou Cr$ 816 000, com 502 pagantes, e as escalações foram as que se seguem:

BONSUCESSO — Jonas, Luís Carlos, Moisés, Jurandir e Alberico; Brandão e Ivo; Gilber, Dílson, Santos e Enir.

CAMPO GRANDE — Miranda, Paulo ,Guilherme, Geneci e Carlinhos; Íris e Norival; Wilson, Jairo, Jorge e Calazãs. Na preliminar, o Bonsucesso venceu por 2 a 0.

Com os resultados, a classificação é a seguinte:

1.º) Fluminense, Bangu e Vasco, sem ponto perdido; 4.º) Flamengo, 1; 5.º) América, Portuguêsa, Bonsucesso, Campo Grande e Botafogo, 2; 10.º) São Cristóvão, Olaria e Madureira, 4.

ESFÔRÇO INÚTIL

Murilo foi várias vêzes à área do America tentar o desempate, obrigando Arturzinho a recuar

Cruzeiro dá quase 1 milhão de prêmio a seus jogadores

Belo Horizonte (Sucursal) — O Cruzeiro resolveu ontem bater também o recorde brasileiro de prêmio dado em uma partida de campeonato, que não seja em decisão de título, pagando Cr$ 500 mil a cada um de seus jogadores, além de outros quase Cr$ 500 mil arrecadados em listas passadas entre conselheiros, diretores e torcedores do clube, pela vitória de 2 a 0 sôbre o Atlético.

A confiança de alguns torcedores em ver o Cruzeiro continuar invicto, a esperança de outros em ver o Atlético voltar à liderança no Campeonato Mineiro e a certeza de todos em ver um bom espetáculo de futebol no Estádio Minas Gerais, levou 97 965 pessoas a pagar, domingo, Cr$ 137 927 000 de ingressos, quebrando o recorde brasileiro de renda em jogos entre dois clubes brasileiros.

O ESPETÁCULO

Com a vitória por 2 a 0, o Cruzeiro encerrou o primeiro turno do campeonato com zero ponto perdido, e conseguiu sua 22.ª vitória consecutiva êste ano, enquanto o Atlético, embora em segundo lugar, passou a ter quatro pontos perdidos e, mesmo jogando bem, viu na derrota a confirmação de que deixou de ser o melhor time de Minas e tem poucas possibilidades de ganhar o título dêste ano.

Já com o Estádio Minas Gerais quase totalmente lotado, o aviso de vitória do Cruzeiro apareceu quando, dez minutos antes do início da partida, dois balões do Atlético não passaram da marquisa, o que fêz cair o desânimo em seus torcedores, porque isto, em Minas, é tradicionalmente sinal de derrota.

Entretanto, os torcedores atleticanos voltaram a pensar que a sorte estava a seu lado, quando, aos 28 minutos do primeiro tempo, Tostão bateu mal um pênalti, chutando a meia altura e dando oportunidade a Hélio de fazer uma boa defesa, mandando a bola para córner. Mas a sorte ficou apenas naquele momento a favor do Atlético, pois aos 12 minutos do segundo tempo, Roberto Mauro bateu para fora um pênalti de Hilton Chaves sôbre Santana, quando o marcador era de 0 a 0.

Se o Atlético tivesse feito êsse gol não seria justo, pois o Cruzeiro foi melhor durante os 90 minutos de jôgo, embora sòmente tenha conseguido seu gol aos 25m da fase final, quando Tostão concluiu bem uma jogada de seu ataque. Aos 36 minutos o Cruzeiro ratificou sua superioridade técnica, quando o ponta-direita Natal assinalou o segundo gol depois de uma boa troca de passes entre Wilson Piazza, Zé Carlos e Tostão, que foram os melhores jogadores em campo.

As duas equipes jogaram assim: Cruzeiro — Raul, Hilton, Cláudio, Willian e Neco; Wilson Piazza e Zé Carlos; Natal, Evaldo, Tostão e Hilton. Atlético: Hélio, Grapete, Vander, Procópio e Décio; Airton e Bougleux (Paulista no 2.º tempo); Buião, Santana, Roberto Mauro e Tião.

Outro recorde foi batido no jôgo: o de cota parte, pois cada clube recebeu Cr$ 57 milhões. É o seguinte o borderaux fornecido pela Administração do Minas: 65 854 arquibancadas a Cr$ 1 500; — Cr$ 98 781 000; 8 903 cadeiras a Cr$ 2 000 — Cr$ 800 — Cr$ 18 048 000; 658 cadeiras a Cr$ 5 000 — Cr$.... deiras a Cr$ 5 000 — Cr$ .... 3 290 000 — total: Cr$ .... 137 925 000.

Na grande área

Armando Nogueira

● *Muita gente do Flamengo está deplorando a arbitragem do empate com o América: ilusão pura, o juiz do jôgo não foi pior para o trabalho do time do que a ausência de Nelsinho. Desde que êsse rapaz se machucou, nunca mais vi o Flamengo jogar bem; isso, a par de outros problemas como a inconseqüência de Fio, a mediocridade de Osvaldo e a súbita perda de forma de Almir.*

● Os mineiros viviam anunciando que, pronto o seu estádio, o futebol brasileiro passava a ter um nôvo e importante mercado, tão pujante quanto o Maracanã e o Pacaembu. E olhem só o que é conversa de mineiro: o Estádio Minas Gerais rendeu, anteontem, domingo, cêrca de 150 milhões de cruzeiros, com 100 mil pessoas assistindo ao jôgo do Cruzeiro contra o Atlético.

Agora, vocês já imaginaram o que será o Cruzeiro, no Rio-São Paulo de 67, derrotando o Santos, no Mineirão, com dois gols de Tostão?

● *Registrei, domingo, em breve nota, o plano rubro-negro de perturbar a cobrança de faltas do jogador Alemão, formando uma barreira de dois ou três homens às costas do cobrador, de modo a impedir-lhe a corrida preparatória do chute. Houve quem pensasse que eu estava fazendo pilhéria. Pois à tarde, no Maracanã, o Flamengo inaugurou a tal chave, escalando Almir e Fio para atrapalhar a corrida de Alemão. Como a ordem vigente é tornar o gol ainda mais escasso no futebol, eu acho que o árbitro devia permitir não só a formação de barreiras mas também autorizar o refôrço delas, fazendo entrar em campo técnico, médico, os massagistas, todos, enfim, que trabalham na bôca do túnel.*

Ridículo.

● O autor dos gols do América, domingo, no empate com o Flamengo, chama-se José Antunes Filho. Quem torce pelo Fluminense conheceu-o muito bem no comêço do ano passado, quando, promovido dos juvenis, Antunes chegou a ser a principal atração da equipe. Diz êle, conversando ligeiramente comigo, que sua carreira foi truncada pela contratação de Samarone. "Compraram o Samarone por 70 milhões e eu acabei sendo barrado." Hoje, Antunes forma na linha do América uma dupla indigesta com seu irmão, Edu, que é um autêntico atacante de bôlso: pesa 57 quilos, mede um metro e 60, tem 19 anos. Domingo, os dois atormentaram a defesa do Flamengo, jogando com grande vivacidade, trocando passes em jogadas bem combinadas, duas das quais deram nos dois gols do América.

Um dado curioso dos irmãos Antunes, dupla atração do América: seu pai, português, torce loucamente pelo Flamengo, os outros quatro irmãos, todos de bola, torcem pelo Flamengo, êles dois, Edu e Antunes, torcem pelo Flamengo. O cachorro da família Antunes chama-se *Mengo*.

● *Qualquer dia dêsses, Pelé tira dos pés as chuteiras e nunca mais. Essa é, pelo menos, a impressão de pessoas chegadas ao Santos e que têm ouvido recentes queixas de Pelé contra a violência que o está impedindo de jogar como pode, deve e precisa jogar no campeonato paulista. Aquêles times pequenos do futebol de São Paulo estão destacando três jogadores para cuidar de Pelé: o primeiro tenta tirar-lhe a bola, o segundo e o terceiro completam o serviço, chutando-lhe as pernas cruelmente.*

Embora distante do problema, duvido muito que Pelé chegue ao extremo de abandonar o futebol, agora. As razões da minha impressão são estas: Pelé ganha, no Santos, de ordenados mensais, cêrca de três milhões de cruzeiros, sem contar os prêmios de vitória e cotas de jogos. Deve chegar, brincando, a cinco ou seis milhões. Nas excursões, Pelé ganha — vejam só — mil, 250 dólares de gratificação por partida (vencendo ou perdendo). O Santos não joga, lá fora, menos de oito, dez partidas, viajando, no mínimo, quatro vêzes por ano.

A êsse preço, as botinadas se tornam plenamente suportáveis, pelo menos até completar-se o quarto bilhão na algibeira de Pelé.

● A estética: o Fluminense venceu a onda e sua torcida vai acabar acostumando os olhos à nova camisa que, infelizmente, ainda não pude ver de perto. Pelas fotos, como disse, não me parece feia — parece vistosa. O América, por sua vez, lançou meias realmente bonitas, domingo, no jôgo com o Flamengo: cano branco e barra vermelha. Só vendo como embelezou o uniforme do América.

Oscar Bonavena reafirma em Nova Iorque que vencerá por nocaute o americano Frazier

Nova Iorque (UPI — JB) — O argentino Oscar Bonavena, campeão sul-americano dos pesos-pesados, chegou ontem a esta Cidade, após um período de treinamento na localidade de Grossinger, e voltou a afirmar que derrotará o norte-amreicano John Frazier por nocaute, amanhã à noite, na luta programada para o Madison Square Garden.

Os promotores desta luta, animados com a confiança de Bonavena e com os últimos resultados obtidos por Frazier, estão dispostos a organizar outra, reunindo o vencedor de amanhã e Ernie Terrel, reconhecido pela Associação Mundial de Boxe como o campeão da categoria.

CONFIANÇA

Oscar Bonavena preparou-se intensivamente para a luta de amanhã e chegou aqui na companhia do seu irmão, Juan e dos treinadores Batista e Juan Rago. Concedeu uma entrevista coletiva, no Hotel Paramount, bem no centro de Nova Iorque, e disse estar "encantado por ter-se hospedado a algumas quadras da famosa Times Square".

Com seus 92,5 quilos, muita confiança e a credencial de lutador combativo, Bonavena disse não se impressionar com os onze nocautes conseguidos por Frazier nas onze lutas que disputou como profissional, isso depois de haver trabalhado, muito tempo, num frigorífico de Filadélfia. O campeão sul-americano foi taxativo:

— Desta vez, Frazier é quem irá a nocaute.

Quanto ao fato de seu adversário de amanhã só pensar numa luta com Cassius Clay, Bonavena comentou, sempre confiante:

— É para isso que lutamos todos, ou seja, para enfrentarmos o melhor e vencê-lo.

Miraglia acerta em Minas sua ida para o Atlético

Válter Miraglia, técnico responsável pela equipe de juvenis do Flamengo — a qual já deu vários campeonatos cariocas — viaja às 9 horas de hoje pela Ponte Aérea para Belo Horizonte, a fim de ultimar com o Sr. Eduardo de Magalhães Pinto, Presidente do Atlético, seu ingresso no clube mineiro, em substituição a Gradim.

Miraglia foi procurado ontem à noite na Gávea, pelo Sr. Jorge Ferreira, assessor da Presidência do Atlético, que iniciou os entendimentos e fêz o convite ao técnico para que êle vá a Belo Horizonte conversar com o próprio Presidente do clube e assistir ao amistoso de amanhã contra a equipe do Bahia.

FLA NÃO ATRAPALHA

Depois dos entendimentos mantidos com o Sr. Jorge Ferreira, Válter Miraglia falou com o Sr. Marcos Vinicius de Carvalho, Presidente do Flamengo, a quem expôs o caso para em seguida, solicitar uma licença. O Sr. Marcos Vinicius de Carvalho concordou imediatamente com as pretensões de Miraglia, acrescentando que "o Flamengo não atrapalha a vida de ninguém".

Em princípio, Válter Miraglia pediu oito dias de licença para poder ficar em Belo Horizonte até domingo e observar a equipe do Atlético em duas partidas. Apesar das negociações estarem bem adiantadas, falta um pronunciamento do Sr. Eduardo de Magalhães Pinto, dando ao técnico carta branca para agir. Miraglia, se fôr mesmo contratado hoje, vetará a venda de Bougleux e aconselhará a aquisição de alguns jogadores no Rio.

REUNIÃO DE ROTINA

Apesar das notícias de que a reunião do Departamento de Futebol do Flamengo seria agitada, nada houve de anormal nas três horas que ela durou. Ao final, o Sr. Marcos Vinicius de Carvalho autorizou o Sr. Flávio Costa a dar as notícias que ficaram assim resumidas:

A reunião, da qual tomaram parte também os Srs. Gunnar Goransson, Flávio Soares de Moura, Júlio Bergaio, José Maria Khair e os funcionários Aristóbulo de Mesquita e Bebeto, foi para colocar o atual Presidente a par da situação do clube; o maior tempo gasto foi para debater a parte financeira que não é boa; exigir explicação mais ampla do Departamento Técnico a respeito da negligência da perda de pontos dos aspirantes e, finalmente, multar em 60% de seus ordenados os jogadores Gilson e Itamar, que se envolveram numa briga na sede velha da Praia do Flamengo, sábado.

Ficou resolvido também que o Flamengo mandará um ofício ao Presidente da Federação Carioca de Futebol protestando, de acôrdo com a opinião unânime da imprensa, contra a arbitragem da partida Flamengo x América. O ofício não pedirá punição para árbitro e bandeirinhas, mas apenas solicitará providências para o futuro.

Os jogadores do Flamengo se apresentarão hoje à tarde — 15 horas — na Gávea, para um treino de conjunto, que decidirá as voltas de Nelsinho e Carlos Alberto e poderá provocar a substituição de Almir, que não está bem fisicamente, por César. A entrada de César já era prevista no jôgo contra o América, mas Renganeschi resolveu manter a escalação de Almir à última hora.

O técnico do Flamengo deverá fazer uma preleção, hoje, exigindo maior empenho dos jogadores, pois, enquanto quatro ou cinco jogam com entusiasmo, outros estão acomodados. A apatia demonstrada por alguns, domingo, deixou técnico e diretores revoltados.

O ponta-direita Gildo está sendo esperado hoje na Gávea, conforme o Sr. Ferrúcio Sandoli, Diretor do Palmeiras, prometeu ao Sr. Gunnar Goransson. A permanência de Gildo no Flamengo poderá se dar através da compra do seu passe ou apenas de uma troca até o fim do ano pelo ponta-esquerda Rodrigues. Tudo será resolvido depois da chegada de Gildo e dos exames médicos a que será submetido.

PRÊMIO À DEDICAÇÃO

O acêrto com que Miraglia dirigiu o juvenil do Flamengo fêz com que o Atlético se interessasse por seu concurso

PRESENÇA AMEAÇADA

Halltman está ameaçado de não jogar amanhã por causa de uma contusão no braço direito, sofrida domingo

Flu sabe hoje se joga amanhã com Caxias ou Valdez

Sòmente depois da revisão médica que será feita esta manhã pelo Dr. Valdir Luz o técnico Tim saberá se vai poder contar com Caxias para o jôgo de amanhã à noite, contra o Campo Grande, ou se — o que é mais provável — o jogador não se recuperará a tempo da entorse no tornozelo.

Como Altair tem sua volta garantida, se Caxias não puder jogar Valdez será deslocado para zagueiro central, e esta deverá ser a única substituição do time, pois a pontada que Samarone sentiu na coxa é habitual e não apresenta gravidade.

CONCENTRAÇÃO

Os jogadores do Fluminense começaram a concentração às 21 horas de ontem, na casa da Rua das Laranjeiras. Apenas Amoroso teve licença para chegar mais tarde, pois fêz 29 anos ontem e houve festa em casa. Hoje será a vez de haver uma comemoração na concentração, onde lhe será oferecido um bôlo.

Por causa do cansaço dos jogadores haverá hoje de manhã apenas um individual muito leve. Tim está preocupado, aliás, com estas duas semanas em que o time do Fluminense jogará cinco vêzes. Ficou apenas mais satisfeito, ontem à noite, ao saber que houve um acôrdo para rodada dupla no Maracanã, com o que o jôgo Fluminense e América foi adiado de sábado para domingo, dando mais 24 horas de descanso aos jogadores. De qualquer forma, Tim não pretende dirigir um único treino de conjunto nestas duas semanas.

PRÊMIO

O Sr. Wilson Guedes, Vice-Presidente de Futebol, informou ontem que o prêmio aos jogadores pela vitória sôbre a Portuguêsa foi fixado em Cr$ 100 mil e será pago esta manhã, depois do treino. Quanto a Neves, disse êle que continua aguardando maiores informações da Diretoria do Remo. O clube paraense pediu Cr$ 100 milhões pelo passe do ponta-direita, mas o Sr. Dilson Guedes disse que, por êste preço, não poderia haver nem conversa e mandou pedir ao Remo para baixar o preço ou então dizer quanto quer pelo empréstimo de Neves até o fim do ano. Hoje de manhã o técnico Antoninho deverá procurar o Sr. Dilson Guedes com a resposta do Remo.

Antes do treino individual desta manhã haverá revisão médica. Além dos casos de Caxias e Samarone, Jardel será também detidamente examinado, porque, no caso da contusão de Samarone ser mais séria do que se pensa, êle é o substituto natural. Jardel vem fazendo tratamento de entorse no tornozelo desde a semana passada e hoje já deverá estar completamente recuperado.

Treino pode decidir volta de Fifi e Sicupira ao time no jôgo com São Cristóvão

O Botafogo marcou um treino leve de conjunto para hoje à tarde, quando o técnico Admildo Chirol poderá decidir fazer novas modificações na equipe com vista ao jôgo de amanhã contra o São Cristóvão, já que Fifi e Sicupira estão cotados para voltar à equipe.

Fifi ficou contrariadíssimo por ter sido afastado do jôgo com o Olaria, pois acha que vem atravessando uma boa fase e estava produzindo a contento, enquanto Sicupira deverá ter nova oportunidade no time de cima, porque jogou muito bem nos aspirantes, conquistando inclusive três gols.

DIRCEU SE AFASTA

O Diretor de Futebol do Botafogo, Sr. Dirceu Paiva Guimarães, está disposto a afastar-se das suas funções, uma vez que tem necessitado dar assistência à sua mulher doente e não tem podido colaborar com o clube, achando mesmo que a sua ausência tem servido para aumentar ainda mais o descontentamento de alguns jogadores.

Embora o pedido ainda não tenha sido formalizado, se o dirigente vier a pedir demissão ou licença, as suas funções deverão ser entregues ao Sr. Gumercindo Brunet, que é atualmente Diretor de Propaganda e o mais cotado para substituí-lo.

Está pràticamente acertado o aproveitamento do ex-jogador Nilton Santos como Supervisor do Futebol do Botafogo, devendo as bases serem combinadas quando êle voltar de Belém, onde disputará uma partida no fim de semana pela equipe da ADEG.

Nilton Santos funcionará como uma espécie de relações públicas entre os jogadores e os dirigentes, procurando amenizar descontentamentos, como o de Manga, que passou tôda a partida de domingo reclamando que não era possível com aquela defesa na frente e ameaçando, mais tarde, no vestiário, de não voltar mais a atuar pelo clube, embora os dirigentes não o tenham levado a sério.

João Silva confirma Zezé como técnico do Vasco até o fim de seu mandato

O Sr. João Silva reassumiu ontem a presidência do Vasco, depois de ter viajado 70 dias pela Europa e EUA, e afirmou em reunião que, independente mesmo dos futuros resultados da equipe, o técnico Zezé Moreira continuará no cargo até o final de sua gestão, decisão que foi aplaudida por todos os diretores e conselheiros presentes.

Após a sua posse e uma reunião de rotina com a Diretoria, o Sr. João Silva conversou demoradamente com os dirigentes do Departamento de Futebol e com Zezé Moreira, inteirando-se de todos os problemas responsáveis pela má fase que o time atravessa.

AUTÊNTICO CORINGA

Explicou-lhe o técnico que o principal motivo é a impossibilidade de manter uma equipe. Aliás, neste ano o Vasco não conseguiu jogar duas vêzes seguidas com um só time.

— Agora mesmo — continuou Zezé Moreira — já teremos de alterar novamente o quadro para o jôgo de quinta-feira. Mendes recebeu um telefonema de sua irmã pedindo que viaje imediatamente para Montevidéu onde sua mãe está passando muito mal. É lógico que não podemos prendê-lo aqui, pois seria desumano.

Assim, Mendes viajará hoje para o Uruguai e recebeu uma semana de licença do clube. Em seu lugar, segundo Zezé, jogará Oldair e Ari entrará na zaga lateral direita.

— Coitado do Oldair — disse o técnico. Sei que é um sacrifício para êle jogar uma partida numa posição e na outra ser deslocado. Contudo, êle compreende que é um autêntico coringa na equipe. E aceita sem reclamar.

APOIO E SOLIDARIEDADE

O Presidente do Vasco concordou com todos os argumentos dos dirigentes do Departamento de Futebol, afirmando que nunca pôs em dúvida o trabalho dêles e do técnico.

— Em quem confio inteiramente, prestigio e me solidarizo em tudo — frisou.

Na transmissão do cargo, o Sr. Alá Batista, Presidente do Conselho Deliberativo, fêz questão de ressaltar o trabalho do Sr. Joaquim Melo da Cunha, na presidência do clube. Disse que seus 70 dias na direção do clube foram realmente uma página brilhante na história do Vasco, "pois soube unir mais os homens, mostrando o caminho certo".

O Sr. Jorge Ferreira, Presidente do Conselho Deliberativo do Atlético Mineiro, também estêve presente à reunião e fêz uma homenagem aos dois presidentes em nome do seu clube.

POUCO INTERÊSSE

O médio Salomão não pôde fazer ontem seus exames radiográficos, porque o radiologista que o clube lhe recomendou não apareceu no seu consultório, e, por isso, os fará hoje. O Dr. José Marcozzi declarou que Salomão tem os dois rins e que seus exames clínicos e de laboratório foram excelentes. Entretanto, o Vasco não está se mostrando muito interessado em contratar o jogador, pois até agora ainda não resolveu sua situação com o Santos, a respeito dos 15 por cento. Além disso, os dirigentes do Departamento de Futebol têm demonstrado insegurança na vontade de vê-lo no clube caso passe em todos os exames médicos.

Quanto a Fontana, o jogador declarou que recebeu autorização para treinar em conjunto amanhã. Fontana disse que se sente recuperado do joelho direito, mas no treino fará um teste, esforçando-se bastante, para saber se é necessário ou não operar os meniscos.

Caso Fontana nada sinta poderá voltar ao time na partida do próximo domingo contra a Portuguesa.

O técnico Zezé Moreira marcou a apresentação dos jogadores para hoje de manhã, quando realizará um treino de conjunto. À noite, os jogadores se concentrarão para o jôgo de quinta-feira contra o Olaria, em rodada dupla no Maracanã. O apronto será feito amanhã. Os prêmios pelas vitórias de anteontem, contra o Madureira foram estipulados ontem: os titulares receberão Cr$ 100 mil e os aspirantes Cr$ 30 mil.

Wilson Santos só sabe hoje se Sudaco e Halltman podem jogar amanhã contra Bangu

Os jogadores Sudaco, que sofreu uma pancada na perna direita, quase no final da partida contra o Flamengo, e Halltman, contundido no braço direito, são os problemas mais sérios de Wilson Santos, que aguarda os resultados dos exames radiográficos a que êles se submeteram ontem, para decidir hoje como escalará o América no jôgo de amanhã, contra o Bangu.

Na manhã de hoje, os jogadores se apresentam ao treinador Wilson Santos, no campo do Andaraí, onde farão um individual recreativo e revisão médica, dirigindo-se, logo depois, para a concentração do clube, no quilômetro 18 da Estrada Rio-Petrópolis, pois ficou decidido que num espaço de tempo tão curto não havia necessidade de treino coletivo.

OS PROBLEMAS

O resultado do exame radiográfico a que se submeteram Sudaco e Halltman — na Clínica do Dr. Santamaria — só será conhecido na manhã de hoje, levando Wilson Santos a prevenir-se contra a possibilidade dos dois jogadores não poderem atuar amanhã, contra o Bangu. Caso isto aconteça, Wilson Santos pretende lançar Fará no meio campo, em substituição a Sudaco, e, no ataque, Jorginho entrará na ponta direita, passando Antunes para a ponta-de-lança, no lugar de Halltman.

O ponteiro Artur é outro que está ameaçado de ficar de fora, pois está contundido na coxa direita. Eduardo será o seu substituto, caso Artur não passe na revisão médica de hoje. O goleiro Ari, por sua vez, ainda não deverá voltar à equipe titular, pois, segundo o técnico, Ita jogou muito bem contra o Flamengo e não há razão para trocá-lo por outro justamente agora.

Wilson Santos não se importou com o fato do América jogar três partidas seguidas pelo campeonato, afirmando, inclusive, que isto virá beneficiar a equipe, "dando-lhe mais conjunto, que é o que ela precisa". O ambiente entre os jogadores é o melhor possível, todos satisfeitos pelo empate conseguido diante do Flamengo. Na manhã de hoje, será decidido quanto êles receberão como gratificação pelo resultado de domingo.

São Paulo assume liderança ao lado do Palmeiras e pode lançar Didi amanhã à noite

São Paulo (Sucursal) — O São Paulo assumiu com o Palmeiras a liderança do Campeonato Paulista da Divisão Especial, domingo, ao vencer o Corintians por 3 a 0, e poderá promover a estréia de Didi, amanhã à noite, em Ribeirão Prêto, onde defenderá sua posição contra o Botafogo, na principal das cinco partidas dêste meio de semana.

A rodada de domingo — além das vitórias do São Paulo e do Palmeiras, êste impondo-se por 2 a 1 ao América, em São José do Rio Prêto — teve como resultado importante a nova derrota do Santos, cuja equipe foi a Ribeirão Prêto sem Pelé, Zito, Dorval e Geraldino, e acabou perdendo mais dois pontos numa partida que terminou em 3 a 1.

OUTRO RECORDE

À medida que o Campeonato Paulista vai prosseguindo, o interêsse do público aumenta com as novas alternativas de posição, agora com dois outros líderes substituindo o Corintians, após a partida que registrou domingo, no Pacaembu, o recorde paulista de Cr$ 112 982 000 em arrecadação, além de uma convincente exibição do São Paulo. Êste, utilizando um esquema tático que lhe permitiu reforçar seu meio-campo — onde atuaram Dias, Nenê, Fefeu e por vêzes Paraná — dominou inteiramente o Corintians e surpreendeu-o, ainda no primeiro tempo, quando o marcador de 2 a 0 deixou claro que a partida estava quase decidida.

Babá, aos 18 minutos, e Prado, aos 38, marcaram os dois gols, cabendo ainda a Babá, aos 33 do segundo tempo, completar os 3 a 0. A rigor, o Corintians só teve um bom momento de futebol, ao início da etapa final, quando sua equipe, na base do entusiasmo, tentou em vão romper o bloqueio defensivo armado por Aimoré para o São Paulo.

O São Paulo jogou com Fábio, Osvaldo Cunha, Belini, Jurandir e Tenente; Dias e Nenê; Paraná, Prado, Babá e Fefeu. O Corintians atuou com Heitor, Jair Marinho, Ditão, Clóvis e Édson; Nair e Rivelino; Marcos, Nei, Flávio e Gilson Pôrto.

SOBE E DESCE

Enquanto o São Paulo derrotava o Corintians, o Palmeiras conseguia o mesmo em São José do Rio Prêto, diante do América, também passando à liderança, embora com um resultado menos expressivo. Um gol de Dario, marcado em impedimento claro, livrou o Palmeiras do empate, tendo Ademar aberto o escore e Gildo igualado para o América.

Já o Santos, agora em posição muito difícil, pois está a cinco pontos dos dois líderes, mais uma vez não pôde suportar o pêso dos desfalques e acabou tropeçando na bem armada equipe do Comercial. Amauri, Peixinho e Paulo Bim marcaram os gols do vencedor — que talvez tivesse chegado a um placar mais amplo, não fôsse a atuação do juiz Olten Aires de Abreu — e Toninho fêz o gol único do Santos. Êste, como já demonstram diante do Botafogo, está sem entrosamento, cansado, disputando suas partidas sem o mesmo espírito de luta e ainda por cima sem Pelé.

A rodada acusou mais os seguintes resultados: em Campinas, Guarani 0 x Noroeste 0; em Presidente Prudente, Prudentina 3 x Juventus 1, e em Bragança Paulista, Bragantino 3 x Botafogo 0.

NOVA RODADA

Com os resultados de domingo, as posições por pontos perdidos passaram a ser as seguintes:

São Paulo e Palmeiras, 3 — Corintians, 4 — Comercial e São Bento, 7 — Santos, 8 — Portuguêsa Santista, 10 — Portuguêsa de Desportos, 11 — Bragantino, Comercial e Juventus, 12 — Botafogo, 13 — América e Prudentina, 14 — e Noroeste, 16.

A principal partida de amanhã será em Ribeirão Prêto, entre o Botafogo local e o São Paulo, e poderá marcar o reaparecimento de Didi no futebol brasileiro, já que seus papéis estão regularizados, ao mesmo tempo em que Fefeu apresenta-se contundido e talvez não possa atuar.

Taça Brasil tem um jôgo hoje

Fortaleza (Do Correspondente) — Fortaleza, campeão cearense, e Vitória, campeão baiano, fazem hoje à noite, no Estádio Presidente Vargas, a primeira partida pela Taça Brasil, tendo como juiz o carioca Cláudio Magalhães, que se encontra aqui desde domingo, quando deveria ter se realizado o primeiro jôgo.

O segundo jôgo entre Fortaleza e Vitória será realizado também nesta cidade, de acôrdo com o que ficou acertado na CBD, disputando-se a terceira partida, se fôr necessário, em campo neutro, à escolha dos dois clubes. O juiz Cláudio Magalhães não apitará o segundo encontro, retornando ao Rio logo após o jôgo de amanhã.

Ipiranga foi jogar no campo errado

Goiânia (Do Correspondente) — Por ter ido para o campo errado — Estádio Irani Barbosa — o quadro do Ipiranga foi derrotado domingo à tarde em Anápolis, pelo time do Goiás, que no campo certo — Estádio Jonas Duarte — bastou dar a saída para ser declarado pelo árbitro o vencedor do jôgo, válido pelo Campeonato Goiano de Futebol.

O jôgo estava marcado para o Estádio Jonas Duarte, na Cidade de Anápolis, mas uma nova informação, logo em seguida desfeita, fêz com que o Goiás se dirigisse ao Irani Barbosa, enquanto seus adversários se dirigiam ao campo certo e venciam a partida, o que ocasionou um recurso do clube perdedor, que será julgado ainda esta semana pelo TJD da Federação.

Rodada começa amanhã

A terceira rodada do Campeonato Carioca será realizada amanhã e depois, com dois programas duplos no Maracanã e apenas um clássico, América x Bangu, enquanto a quarta rodada ficou tôda para domingo, também com programa duplo e outro clássico, Fluminense x América.

A Federação Carioca aprovou a seguinte tabela:

Amanhã à noite, no Maracanã, São Cristóvão x Botafogo (19h 15m) e América x Bangu (21h 15m); em Moça Bonita, Campo Grande x Fluminense (21h 15m, atuando os aspirantes às 19h 15m).

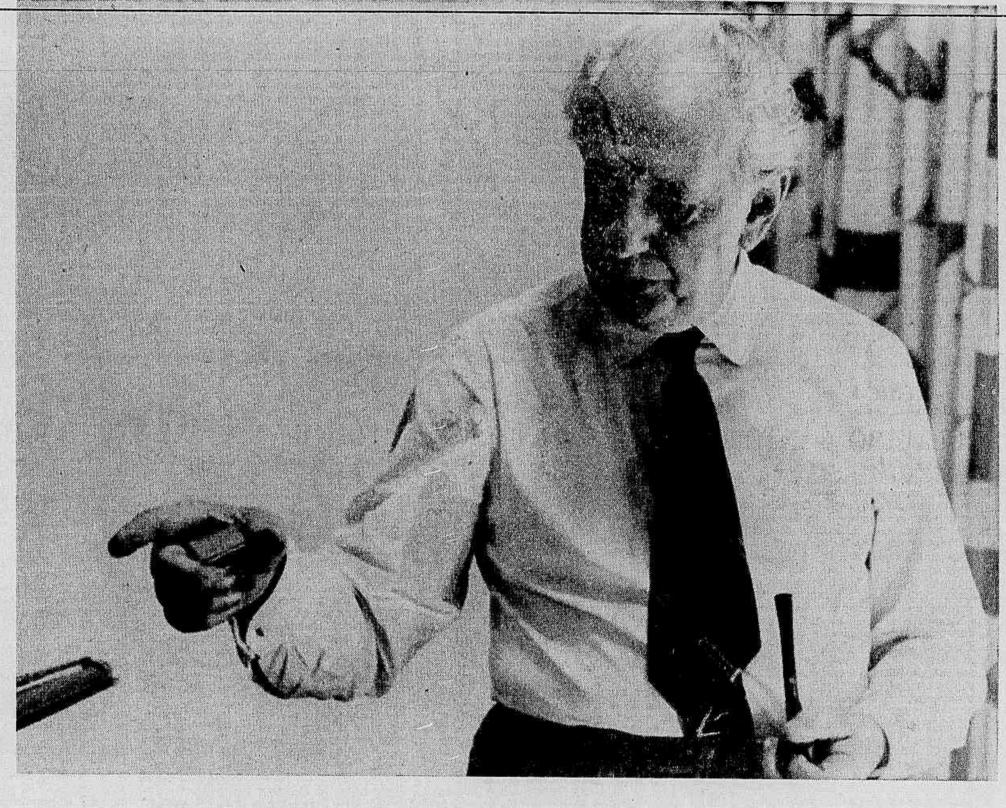
Depois de amanhã, no Maracanã, Olaria x Vasco (19h 15m) e Flamengo x Portuguêsa (21h15m); e em São Januário, Madureira x Bonsucesso (21h 15m, atuando os aspirantes às 19h 15m).

Domingo, já pela quarta rodada, no Maracanã, Flamengo x Olaria (14h 30m) e Fluminense x América (16h 30m); em Moça Bonita, Bangu x Campo Grande; em São Januário, Vasco x Portuguêsa; em Teixeira de Castro, Bonsucesso x São Cristóvão; e em General Severiano, Botafogo x Madureira. Estas quatro últimas partidas começarão às 15h 30m.

Passo vai tentar reeleição

O Sr. Antônio do Passo comunicou aos clubes, ontem, que aceita sua candidatura para reeleger-se Presidente da Federação Carioca de Futebol, o que provocou imediata desistência dos Srs. Icaro França, Fadel Fadel e Adilson Teixeira dos Santos, mas não afastou o nome do Sr. Otávio Pinto Guimarães, que ainda se mostra indeciso.

— Até o momento não decidi se retiro minha candidatura para apoiar o atual Presidente, ou se concorro com êle nas próximas eleições — disse o representante do Botafogo.

O Sr. Antônio do Passo afirma contar com o apoio de nove clubes, adiantando que fará algumas alterações na Federação Carioca, caso seja mesmo reeleito, começando por criar as assessorias técnica, jurídica e de relações públicas da entidade. Outro plano é o de comprar a sede da CBD, na Rua da Quitanda, assunto que já foi conversado com o Sr. João Havelange, que ficou de encaminhá-lo à Confederação.

HEKEL, HARMONIA DE SETENTA ANOS

DEPARTAMENTO DE PESQUISA

Hekel Tavares está completando setenta anos, em seu apartamento no alto da Gávea, de frente para as montanhas.

Embora seja o autor de uma das peças mais famosas da música erudita brasileira — o *Concêrto em Formas Brasileiras* para piano e orquestra — Hekel considera-se compositor de música popular. "O meu trabalho, diz êle, tem como objetivo específico trazer para as salas de concêrto o espírito da música popular brasileira."

E é justamente sob êsse aspecto que o compositor estabelece a diferença entre a sua obra e a de Vila-Lôbos: sua música é popular, a de Vila — que êle considera não sòmente o maior compositor brasileiro como o maior do século — é erudita.

Nordestino, filho de um comerciante que não apreciava a sua inclinação artística, Hekel Tavares chegou ao Rio com 21 anos, e fêz-se por si mesmo na vida prática e na música. É um dos grandes autodidatas do mundo artístico brasileiro, e vive hoje (casado, pai de um filho) do produto das suas composições.

O nacionalismo no Brasil

Hekel é um legítimo representante do nacionalismo em música. Essa corrente, que se desenvolveu na Europa no século passado, e que era conseqüência direta do pensamento filosófico e patriótico de muitos povos oprimidos por outros mais poderosos, foi um movimento artístico de grandes proporções. Foi, de maneira especial, o primeiro passo dado universalmente para a transposição, na pauta, de temas e modos folclóricos e populares de cada país, e às vêzes, de cada região.

No século XX, as diversas correntes do nacionalismo fundiram-se em uma espécie de universalismo artístico, no qual as pesquisas e as conquistas de cada grupo nacional eram aproveitadas pelos demais, ressalvando-se todavia as características de cada um. Alberto Nepomuceno, preparado sòlidamente em severas escolas européias, foi quem indicou o caminho aos compositores brasileiros, o qual seria aproveitado depois por Vila-Lôbos e outros.

O ensinamento de Nepomuceno foi claro: nada de adaptações ou citações, mas criação pura e simples, dentro do espírito musical brasileiro, para trazer à sala de concertos aquela atmosfera inconfundível que não pode ser encontrada em um ritmo ou tema determinados, mas sim na própria essência da obra.

Hekel seguiu instintivamente a orientação do velho mestre. E o seu credo artístico pode ser sintetizado no que escreveu uma vez: "As formas tradicionais, trabalhadas com elementos trazidos das fontes étnicas, devem predominar como ponto fundamental de uma obra que seja,

JORNAL DO BRASIL — Rio de Janeiro, têrça-feira, 20 de setembro de 1966

B

antes de tudo, o reflexo da vida, costumes e ambientes da gente brasileira. Se me fôsse permitido, daria um conselho à nova geração de compositores brasileiros: tirem os sapatos e pisem no chão."

Mas embora seja um produto genuíno da sua terra, trabalhando com ritmos e modos enraizados no populário brasileiro, Hekel não pode ser considerado um folclorista, um harmonizador. Criou, êle mesmo, as suas canções, e os temas dos seus concertos. "Não aproveito temas, diz êle: recordo-me do que vivi no Nordeste e crio, então, com a minha formação musical." Êsse é outro ponto que separa Hekel de Vila-Lôbos, pois Vila era um incansável adaptador de temas populares.

A vocação

Hekel é de Alagoas, da Cidade de Satuba. De Alagoas é Jorge de Lima, e em Alagoas, há mais de 200 anos, os negros que fugiam dos engenhos escravizadores instituíram uma república democrática — Palmares — que chegou a ser um centro de produção e riqueza e contra a qual foram enviadas 20 expedições militares.

O pai de Hekel, comerciante de grande atividade, tinha uma folgada situação econômica. Em sua casa, velha casa patriarcal do Nordeste, havia uma capela, com pregador e harmônio, e foi nesse instrumento que o pequeno Hekel compôs as suas primeiras canções.

Foi, então, internado no Colégio dos Maristas, para que esquecesse a música e se tornasse forte na Matemática e na Contabilidade. Mas os Maristas também tinham harmônio, e formavam coros, e muitos dêles estimularam aquêle menino que sabia música sem que ninguém lhe ensinasse.

A adolescência do compositor passou-se, assim, na luta surda entre a vocação e o meio. Sua reação era forte. Sabia de cor as canções da terra, que nunca foram escritas. Em sua casa não entraria nunca um piano, e êle era chamado sempre para o trabalho comercial.

Um dia o pai saiu de viagem, deixando Hekel, já môço, à frente do negócio. Um desastre. Em vez de atender às vendas e às transações habituais, enfeitou a casa, alegrou o jardim, cobriu de trepadeiras as colunas. O que aconteceu depois não se sabe exatamente. Mas aos 21 anos de idade, Hekel Tavares chegava ao Rio de Janeiro, carregando a sua mala.

A casa do caboclo

Ganhando a vida como podia, encontrou um dia o escritor Goulart de Andrade, que o exortou a escrever música. Seus primeiros trabalhos apareceram em uma revista chamada *Está na Hora*... Pouco tempo depois, todo o Brasil cantava uma canção folclórica que terminava dizendo:

"Numa casa de caboclo um é pouco,
dois é bom, três é demais..."

A letra era de Luís Peixoto, e a música de Hekel Tavares. Ao êxito dessa canção seguiu-se o de *Sussuarana*, e ao de *Sussuarana*, o de 103 trabalhos folclóricos, vasto trabalho inicial que constitui a primeira etapa dêsse criador original e forte.

Depois dos 103 trabalhos, Hekel Tavares desapareceu. Esqueceu o seu próprio triunfo e obrigou-se a uma total ausência. Não queria continuar na senda fácil do cancioneiro folclórico. Queria entrar na grande harmonia.

Afastou-se de todos e foi morar na Gávea, onde se fizeram ouvir os sons do seu piano. Um ano, dois anos de trabalho. Quando voltou, trazia uma Suíte Sinfônica para grande orquestra: *André de Leão e o Demônio de Cabelo Encarnado*. Foi um espanto. Com quem estudara êle composição, contraponto, fuga? Com quem aprendera a técnica orquestral?

André de Leão é uma epopéia bandeirante de 1600. Um bandeirante caçador de ouro que se perdeu na selva e nunca mais voltou, porque o Curupira, demônio de cabelo encarnado, fêz com que êle se extraviasse nos caminhos inumeráveis da selva... Hekel utilizou o poema de Cassiano Ricardo e desenvolveu-o em seis quadros. Mas para pagar a orquestra que gravaria a Suíte teve de vender a sua casa da Gávea.

Viriam então as obras da sua maturidade, suas melhores obras: os grandes concertos para violino e piano em *Formas Brasileiras*. E também as suítes infantis (*O Sapo Dourado*, *A Lenda do Gaúcho*), uma *Rapsódia*, o *Maracatu*.

As últimas obras

Os setenta anos encontram o compositor em plena atividade. Prepara a sua primeira ópera, vazada também em formas brasileiras, que terá como tema a epopéia dos Palmares, e está ampliando a sua Suíte do Natal que será apresentada ainda êste ano na Broadway sob o título *Love, Kisses and Presents For Good Children From Santa Claus*.

Desaprovando a excessiva publicidade sôbre música concreta e música eletrônica, escolas a que êle recusa o nome de música ("são trabalhos, muitas vêzes interessantes, com efeitos eletrônicos, mas que servem freqüentemente para esconder a falta de talento"), Hekel aponta Vila-Lôbos como o último marco da música moderna, e compara o seu próprio concêrto para piano com o *Concêrto em Fá*, de Gershwin, "êste também um compositor popular". A Gávea continua a ouvir o seu piano, e sua última preocupação é a gravação de 12 de suas canções em formas brasileiras, para baixo e côro.

TEATRO
YAN MICHALSKI

O MUNDO DESCOBRE ARI TOLEDO

Poucas pessoas parecem ter percebido que no Teatro Santa Rosa está se apresentando, há alguns dias, um rapaz chamado Ari Toledo, que nos parece ser a mais autêntica revelação de *entertainer* e *chansonnier* ùltimamente surgido no Brasil.

Entertainer e *chansonnier*: duas palavras estrangeiras para as quais procuramos em vão uma tradução satisfatória em português, mas cujo sentido pode ser fàcilmente entendido, mesmo nas respectivas línguas de origem: *entertainer*, aquêle que entretem, que diverte; *chansonnier*, aquêle que canta, sendo que nesta palavra francesa está ainda implícito um certo sentido de um repertório baseado numa irreverente e humorística crítica política.

Ari Toledo é tudo isto, mas se utilizamos duas palavras estrangeiras para definir a sua arte, não podemos deixar de acrescentar, imediatamente, que êle adapta o significado original dessas palavras para criar um meio de expressão profunda e autênticamente brasileira, sem imitar sob nenhum aspecto os seus colegas americanos ou europeus que se dedicam a um gênero semelhante. E, contràriamente à maioria dos *chansonniers* parisienses, por exemplo, êle vai buscar sua inspiração nas fontes populares: o folclore, ou a sabedoria tradicional do caboclo ou do habitante da pequena cidade do interior. E mesmo quando aborda temas essencialmente citadinos, o seu canto nunca se deixa influenciar por qualquer tentação de sofisticação, permanecendo sempre direto e popular, mas sem cair no popularesco.

Esta ausência de sofisticação, esta comunicação direta, constituem uma das principais qualidades do recital de Ari Toledo. A outra reside na sua notável comunicabilidade cômica, no constante bom humor que anima o seu recital, e que êle transmite, com enorme facilidade, ao público presente. Não acreditamos estar exagerando ao afirmar que *A Criação do Mundo Segundo Ari Toledo* é o mais irresistìvelmente engraçado dos espetáculos atualmente em cartaz no Rio de Janeiro.

E, no entanto, é um espetáculo sem nenhuma *ação* capaz de despertar o riso: Ari Toledo permanece, do início ao fim, sentado num banquinho no meio do palco, quase imóvel, falando, cantando, e acompanhando-se ao violão. Tôda a comicidade vem exclusivamente do texto, e da capacidade histriônico-humorística do intérprete. Os únicos recursos teatrais usados são os efeitos de iluminação, que sublinham, com bastante eficiência, a expressão pretendida em certos momentos e a mímica facial do intérprete, a qual êle recorre também de uma maneira bastante eficiente, mas da qual também abusa às vêzes.

Os números de Ari Toledo podem, grosso modo, ser divididos em três categorias principais: fantasias em tôrno de temas mais ou menos *históricos*: criação do mundo; descobrimento do Brasil; crítica político-social: e canções diretamente recolhidas ou inspiradas do folclore. Em tôdas as partes a proporção entre os acertos e as falhas é aproximadamente a mesma, com amplo predomínio daqueles sôbre estas; e de tôdas as partes a presença cênica, a comunicabilidade e a musicalidade de Ari Toledo saem incólumes.

Para a parte dos textos, o cantor recorreu a dois respeitáveis dramaturgos nacionais, Gianfrancesco Guarnieri e Augusto Boal (embora acreditemos que uma grande parte do espetáculo seja de autoria do próprio Ari Toledo). A qualidade dos textos nos pareceu bastante desigual: em certos trechos há muita imaginação e achados verdadeiramente excelentes; mas há também algumas repetições desnecessárias, e há, principalmente, uma certa falta de sutileza, que chega a se transformar, algumas vêzes, em vulgaridade e grossura gratuitas, que estão presentes, aliás, não sòmente nos textos, mas também em determinados momentos da gesticulação e da expressão facial do intérprete.

Em São Paulo, Ari Toledo é, hoje em dia, um quase ídolo: o seu espetáculo foi apresentado, durante seis meses, em quatro teatros diferentes, sempre com enorme sucesso, e os seus discos se vendem aos milhares. O público carioca, principalmente o público jovem (mas também não jovem demais, bem entendido...) não se arrependerá se fôr fazer uma visita, no Teatro Santa Rosa, ao jovem trovador-matuto.

MÚSICA
EDINO KRIEGER, interino

CLÁUDIO SANTORO

Apresentar sistemàticamente as obras musicais que surgem no País deveria ser a primeira atribuição das entidades musicais oficiais, pois é essa a melhor maneira que o Govêrno pode encontrar para dar seu apoio à criação musical brasileira. Na realidade, êsse apoio deveria constituir a própria razão de ser das entidades oficiais, que têm uma parcela enorme de responsabilidade na formação da nossa cultura musical — cultura que deve ter como pedra fundamental a nossa própria criação, sem desprezar, naturalmente, a divulgação e o conhecimento das grandes obras que formam o acervo da cultura universal. Em outras palavras, é importante que as orquestras oficiais apresentem Beethoven, Wagner, Bach e Schoenberg, mas é imprescindível que sejam, antes de tudo, os instrumentos de nossa própria evolução no terreno criador. É isso o que fazem e sempre fizeram as orquestras oficiais alemãs, inglêsas, americanas, francesas, japonêsas ou australianas. E é isso o que não fazem, em geral, as orquestras oficiais latino-americanas — exceção feita ao Chile e ao México. E é por isso que a música latino-americana, quase sempre recebida com louvores no exterior, é quase totalmente desconhecida nos países de origem do próprio autor — e Villa-Lôbos não foi nenhuma exceção da regra, pois seu reconhecimento veio de fora para dentro.

Já no Congresso Internacional de Compositores de Caracas, realizado em maio último, levantaram-se as vozes unissonas de todos os latino-americanos, clamando pela atenção oficial para com o seu trabalho em seus respectivos países, e denunciando o verdadeiro êxodo cultural que a situação de abandono tem provocado, levando os melhores valôres da criação musical latino-americana a buscarem meios de sobreviver nos Estados Unidos ou na Europa, onde não se encontra nem o subdesenvolvimento econômico e nem, principalmente, o subdesenvolvimento da mentalidade dominante no que respeita aos problemas da criação artística em geral. E que a denúncia dêsse êxodo é procedente, comprova-o o caso particular de Cláudio Santoro, sem dúvida um dos compositores mais expressivos da música latino-americana de hoje e de todos os tempos, e que se despede de seu País em sua primeira e talvez única apresentação nesta temporada. Santoro deixa o Brasil menos pelos convites honrosos que tem recebido de Universidades e organizações dos Estados Unidos, Alemanha, Panamá, Chile e Pôrto Rico, do que pela incapacidade que o meio musical do Brasil demonstra em aproveitá-lo, quando devia procurar conquistá-lo para uma permanência definitiva, êle que pode, como já provou, atuar com absoluta eficiência em frentes tão diversas como a composição, o ensino teórico, a direção de orquestras e de organizações musicais.

Suas qualidades como regente, Santoro demonstrou-as cabalmente, numa dura prova, com seu concêrto no Municipal, quando apresentou a *Sinfonia N.º 1* de Brahms, e o seu próprio *Concêrto N.º 1* para piano e orquestra, tendo Heitor Alimonda como solista. Dura prova pelas condições precárias em que se realizou o concêrto, com três ensaios esparsos, de permeio com outras atuações da orquestra. Se a idéia foi submetê-lo a essa prova para medir o seu pulso de regente, o resultado é que êle pôde, assim, demonstrar ainda melhor, o seu domínio de músico bem formado sôbre os problemas técnicos da regência, exercendo uma indiscutível autoridade sôbre o conjunto, que respondeu com uma execução excelente das obras programadas. A *Primeira Sinfonia* de Brahms soou com grande apuro de fraseado, de ritmo e de afinação (o que é menos freqüente), e se impôs à admiração do numeroso público pela clareza de sua concepção e de sua execução. O movimento lento ganhou em dignidade e beleza com os seus planos sonoros bem definidos, enquanto o final foi marcado pela grandeza de seu extraordinário tema melódico e o ritmo vigoroso que encerra o movimento — tomado, talvez, num tempo um pouco rápido.

A segunda parte do programa nos trouxe, em nova versão revisada, o *Concêrto N.º 1* para piano, do próprio Santoro, em 1951. Obra representativa do período nacionalista do autor, com sua temática repleta de ritmos e inflexões cuja procedência popular é fàcilmente reconhecível, o concêrto traz as marcas inconfundíveis da personalidade do autor, o gôsto pela polifonia, a energia rítmica, a excelente utilização dos recursos instrumentais, tanto do solista quanto da orquestra e a grande comunicabilidade de suas idéias — características que constituem um elemento estável dentro da produção fecunda de Santoro, e que se reconhecem em suas obras independentemente do estilo ou da tendência estética. E essa capacidade de se sobrepor pessoal, quaisquer que sejam os recursos utilizados, é de fato, a prova maior da autenticidade criadora de um compositor, cuja personalidade não deve ser condicionada pelos meios, mas sim condicionadora do modo como os meios são utilizados.

O público brasileiro tem o direito de esperar que outras obras de Santoro, já ouvidas no exterior, como a *Sinfonia N.º 8* e o *Concêrto para Violoncelo*, sejam incluídas na programação futura do Teatro Municipal, pois sua omissão nos concêrtos das nossas orquestras oficiais não tem a menor justificativa.

JAZZ
LUIZ ORLANDO CARNEIRO

ALBERT AYLER NA VANGUARDA

Há cinco anos atrás a maior parte da crítica de **jazz** achava intoleráveis o saxofone de plástico, o estilo e o som de Ornette Coleman. Hoje, Coleman é aceito sem reservas pela maior parte da crítica e sua música, **feia** em 1961, passou a ser considerada bela em 1966. Algumas de suas composições, como **Ramplin'** e **Lonely Woman**, estão prestes a se tornar clássico do **jazz** contemporâneo. É claro que Coleman não mudou. Mudaram os críticos e os ouvintes, que precisaram de alguns anos para acostumar os seus ouvidos a uma nova lógica sonora.

O saxofonista-tenor e compositor Albert Ayler — a mais importante figura da atual geração de vanguarda do **jazz** — passa no momento pelo mesmo processo de desconfiança que sofreu Coleman há cinco anos; Ayler e todo o grupo da **new thing**, que inclui músicos criadores, alguns e talentosos, vários, como Archie Shepp, Pharaoh Sanders, Bill Dixon, Marion Brown, Donald Ayler.

Albert Ayler fêz 30 anos em julho último, começou a tocar sax-alto com 10 anos e suas primeiras experiências musicais, como as da maioria dos **jazzmen** negros, tiveram lugar em orquestras de **rhythm and blues**. Foi apenas em 1956 que Ayler trocou o alto e pelo tenor e em 1962 começou a tocar com o pianista Cecil Taylor, com o qual atuou no Café Montmartre, de Copenague. É nessa época que o saxofonista grava o seu primeiro disco, para uma pequena etiquêta sueca. Em 1964, depois de algumas apresentações nos Estados Unidos, Ayler volta à Europa — que até hoje o conhece melhor do que sua terra natal — à frente de um trio com o excelente contrabaixista Gary Peacock e o baterista Sunny Murray, o Elvin Jones da novíssima geração. Nesta **tournée** pela Europa, sobretudo pela Holanda, Ayler começa a ser identificado como um importante músico de vanguarda e grava seu LP **Ghosts** (Debut 144 ou Fontana 688 606), obra fundamental para a compreensão de sua obra e da filosofia do **jazz** de vanguarda.

Albert Ayler não é pròpriamente o continuador da obra de Ornette Coleman. Suas músicas são contemporâneas e caminham paralelamente, apesar das influências mútuas, Coleman tendo a precedência cronológica. Suas estéticas são também diferentes: enquanto Coleman é um grande inventor de temas e um improvisador febril, sendo sua obra a exasperação natural dos sintomas de politonalidade e polirritmia que marcavam a obra de Charlie Parker, Albert Ayler improvisa em função de um clima de liberdade de expressão total que êle mesmo cria, a partir de composições de uma intensa **négritude**, cuja ascendência está no **gospel**, em Duke Ellington e em Charlie Mingus.

Ghosts, Children, Holy Spirit, Vibrations, Mothers, algumas das composições de Ayler, abrem novos e importantes caminhos para o **jazz**. Da mesma forma que **My Favorite Things** e **Africa**, de John Coltrane, deram ao **jazz** a pista da música modal; e do mesmo modo que **The Shape of Jazz to Come** e **Change of the Century**, de Ornette Coleman, libertaram o **jazz** de seus complexos harmônicos europeus, a obra de Albert Ayler leva o expressionismo jazzístico à mais completa liberdade, ao mesmo tempo em que promove um mergulho do **jazz** às suas mais arcaicas raízes religiosas.

DISCOGRAFIA DE ALBERT AYLER

My Name is Albert Ayler (Fontana 688 603); **Ghosts** (Debut 144 ou Fontana 688 606); **Spirits** (Debut 146); **Spiritual Unity** (ESP 1 002); **Bells** (ESP 1 010); **Spirits Rejoice** (ESP 1 020).

ARTES
HARRY LAUS

BIENAL DA BAHIA

Encontram-se no Rio Antônio Loureiro de Sousa, Superintendente de Difusão Cultural do Estado da Bahia, e os artistas baianos Francisco Liberato e Leonardo Alencar, credenciados pela I Bienal Nacional de Artes Plásticas da Bahia, para resolverem todos os problemas atinentes à realização do certame. Vindos do Rio Grande do Sul e São Paulo, onde designaram os respectivos comissários para as Salas Especiais, deram-nos a missão de coordenar os entendimentos com seis artistas residentes no Rio para cada um ocupar uma das seis salas que formarão a representação especial da Guanabara.

A Bienal será inaugurada a 28 de dezembro, com duração de dois meses, e será instalada no Convento do Carmo, ficando no térreo as Salas Especiais e a Sala Geral ocupando o primeiro andar do prédio que está sendo todo adaptado para êste fim. Conforme divulgamos, haverá um Grande Prêmio, no valor de 5 milhões de cruzeiros, destinado a um dos artistas das Salas Especiais e mais quatro de 3 milhões para os melhores pintor, escultor, gravador e desenhista.

Os artistas que desejarem participar da Bienal da Bahia deverão remeter até cinco obras para cada seção, entregando as mesmas até 15 de outubro na Secretaria da Bienal, à Rua da Graça, 21, Salvador. O transporte de ida para as obras corre por conta dos artistas e a volta a cargo da Bienal. O Museu de Arte Moderna do Rio e a Galeria Relêvo possuem fichas de inscrição impressas à disposição dos interessados.

O Rio Grande do Sul terá apenas uma sala especial, do escultor Stockinger; de São Paulo foram convidados Marcello Grassmann, Volpi, Vlavianos, Lívio Abramo, Maria Bonomi e Milton da Costa. De Pernambuco, até agora, já estão previstos Francisco Brennand e Lula Cardoso Aires, enquanto que a Bahia, entre outros artistas, vai prestar homenagens póstumas a Raimundo de Oliveira, Agnaldo dos Santos e Henrique Oswald. A representação carioca, salvo alguma desistência ou acréscimo, será formada por Fayga Ostrower, Frans Krajcberg, Hélio Oiticica, Iberê Camargo, Ivã Serpa e Lígia Clark.

O júri de seleção e premiação da Bienal ainda não está totalmente constituído, dependendo do quinto membro. Os demais serão Mário Pedrosa, Mário Schenberg, Juarez Paraíso e Wilson Rocha, os dois últimos da Bahia.

Os emissários da Bienal trouxeram plantas baixas das salas para distribuição aos artistas. Para as anotações do catálogo, cada um dos seis artistas selecionados deverá nos remeter com urgência currículo e biografia, título das obras com especificação do proprietário, dimensões, valor, técnica e gênero.

Para êstes artistas convidados a Bienal se encarregará de embalagem, transporte e seguro, estando sendo cogitado o MAM para reunião dos trabalhos.

A Bienal Nacional da Bahia, como já tivemos ocasião de salientar, poderá vir a ser uma prévia da Bienal de São Paulo, quanto a futuras premiações, ao mesmo tempo que garante a presença de muitos artistas que já terão obras prontas para depois seguirem para São Paulo.

TELEVISÃO
FAUSTO WOLFF

UM FANTASMA QUE CHATEIA

● Deixo de lado, por hoje, meu curso de distanciamento crítico em relação aos filmes importados e apresentados através do vídeo carioca, para falar sôbre um programa local que foi anunciado com muita antecedência e que teve uma excelente cobertura publicitária: *Black and White*, que estreou na TV Tupi. Antes, porém, uma explicação.

● A TV Tupi, depois de anos de péssimos humorístico-musicais, depois de debruçar-se durante anos na paciência do infeliz telespectador sem opção, teve a sorte de ter sido escolhida como sede de uma agência de programas de televisão chamada *Telecentro*. Segundo fui informado, o diretor desta agência chama-se Boni e é — ao mesmo tempo — diretor da TV Tupi. Entre outros programas, todos de horário nobre (como todos sabem, êsse negócio de horário nobre é uma estupidez; mais uma convenção que surgiu do nada e que resulta num faturamento incrível) a agência produz: *Chico Anísio Show, Estamos Aqui, Moacir Franco Show, Deu a Louca no Mundo* e *Black and White*.

● De positivo a agência forneceu à Tupi a mentalidade de que para se ganhar muito é preciso gastar muito. Houve, portanto, uma melhor seleção de elenco, uma equipe técnica mais apurada e maior bom gôsto no que diz respeito a cenários e figurinos, pois como os leitores devem estar lembrados as *girls* do Canal 6 destacavam-se pelas meias furadas, pela celulite e pela infinidade de dentes de ouro. De início, senti um maior cuidado nos programas de Chico Anísio e Moacir Franco, provàvelmente, pelo fato dos dois artistas funcionarem diretamente na produção, na direção e na seleção de textos. Falar de Chico Anísio e de talento é quase uma redundância. Sua capacidade crítica, a tranqüilidade com que, através da farsa, êle se locomove na pele dos seus personagens e descerra todo um painel social, é impressionante. Chico precisava de uma estrutura técnica para amparar-se. Se os primeiros programas possuíam ritmo, noção de tempo, humor e um belo cuidado técnico, o mesmo não se pode dizer dos últimos. Creio que o popular comediante deixou-se levar, mais uma vez, pelos números do IBOPE e acabou por cair na apelação. Seus quadros são longos, houve um considerável aumento de atôres em cena, o que é péssimo, em se sabendo que a Tupi não possui um diretor de atôres e — finalmente — o público aguarda apenas a entrada de Chico Anísio que, já agora, nem sempre conta com um texto para dizer. Lembro-me, apenas para efeito de citação, da lamentável cena de falso *vaudeville* em que seis casais são conduzidos ao mesmo quarto de hotel. A agência tem, ainda, a seu favor, o melhor programa de televisão do Rio de Janeiro que se chama *Moacir Franco Show*, que vem mantendo um gabarito acima da mediocridade ambiente: 1) Moacir Franco é, surpreendentemente, simpático ao grande público; 2) dá sempre a impressão de que acabou de tomar banho (o que nos trópicos é ótimo); 3) dirige-se ao público com respeito; 4) seleciona os seus convidados e guarda sempre uma surprêsa; 5) apresenta bons números musicais; 6) fala o estritamente necessário e a apresentação dos convidados, bem como as perguntas e respostas são ensaiadas com antecedência; 7) finalmente, conta, com a presença de seu filho Guto, um guri bem educado, talentoso, que procede em cena como uma criança sadia e não como um debilóide prodígio qualquer. Moacir soube cercar-se de uma excelente equipe e deve lutar contra o mau gôsto que fatalmente pretenderão impingir ao seu programa, principalmente, agora, depois da saída de Leon Eliachar que era uma garantia contra a apelação no quadro de redatores. Mas falemos de *Black and White*.

Como já lhes disse, êste foi o último programa apresentado pela agência e veio precedido de grande publicidade. Trata-se, porém, de um blefe, embora os cenários e figurinos funcionam como um envolvimento cênico e tenha-se gasto bastante dinheiro na montagem. Infelizmente, porém, como os demais programas da agência, excetuando os que citei, retorna à fórmula da confusão humor-piada. A temática do programa, por exemplo, não pode ter sido mais explorada pelos mais diversos canais: compostamento social de pretos e brancos. Todos os chavões são explorados e Meira Guimarães, autor da maioria dos *scripts*, deixou-se vencer pelo comodismo e limitou-se a copiar, modificando alguma coisa aqui e ali, seus antigos quadros em programas da TV Rio. Temos, então, maus atôres pintados de prêto (os Al Jolsons menores) a dialogar com atôres sem pintura. O lugar-comum comanda o espetáculo. Exemplo: 1) um bando de brancas abraçadas a um bando de prêtos e, em seguida, uma mulata Lady Hilda (realmente de uma simpatia estética impressionante) abraçada a um branco. O preconceito racial emerge do subtexto e os personagens entre uma musiquinha e outra comentam que casar com prêto é que é bom ou vice-versa, ocasião em que surgem os insultos convencionais: crioulo, macaco etc. Meira Guimarães copiou ainda os abomináveis quadros das grã-finas apresentado anteriormente pela TV Rio, só que agora elas aparecem como figuras do folclore do *society da bas fond*. Copiou, também, o quadro sinistro da TV Rio (lembram-se do "joga a chave meu amor"). Agora são três moças que ficam em sua janelinha, vestindo *baby-dolls* e, semanalmente, o prédio pega fogo, ocasião em que elas chamam o corpo de bombeiros. Afinal de contas: o que pretende a TV Tupi com tal programa, prêmio Nobel de falta de imaginação? Poucas vêzes eu vi uma agência gastar tanto dinheiro para vestir um fantasma. Um fantasma que chateia.

Panorama do cinema

CINEMA NO CEM — Foi iniciado ontem o curso de Cinema do CEM (Centro de Estudos Modernos), que ainda está aceitando inscrições. A coordenação é de Gustavo Dahl, que ontem pronunciou conferência sôbre o tema: *Cinema Moderno: De onde vem? Para onde vai?*. Amanhã será a vez de *Descoberta do Real e do Social*: Neo-Realismo, também por Gustavo Dahl. Na próxima segunda-feira Maurício Gomes Leite vai falar sôbre *Consciência da Modernidade: a Nouvelle Vague*. Na quarta-feira, dia 28, Arnaldo Jabor mostrará a *Verdade e Mentira do Cinema Verdade*. O curso funciona tôdas as segundas e quartas-feiras, às 21 horas.

MUSICAIS — Hoje, às 22 horas, será apresentado na Casa Grande, *Papai Pernilongo* (*Daddy Lon Legs*), de Jean Negulesco, com Fred Astaire e Leslie Caron. Êste filme dará início à série de musicais que a Casa Grande pretende apresentar durante os meses de setembro e outubro.

PEQUENAS NOTAS SÔBRE A I BIENAL DE CINEMA DE GOIÁS

● Foi considerada excelente a organização do Festival, a cargo de Sérgio Marcondes, João Ferreira Baltazar e Alexandre Tôrres, e muito elogiada a comissão de recepção, com môças da sociedade de Goiânia em uniforme amarelo, apelidadas de *canarinhos*.

● As atrizes consideradas mais populares e mais fotografadas foram Anik Malvil, Vanja Orico, que cantou e tocou violão à beira da piscina do Jóquei Clube, Leina Crespy, Eva Rodrigues, Celi Ribeiro e Mair Fontes.

● Vera Viana foi a presença mais rara, uma vez que só foi vista em público duas vêzes: ao desembarcar no aeroporto e dormindo na estréia de gala de *Amor e Desamor*, filme de Gérson Tavares. Por falar neste filme, êle foi recebido com agrado pelo Júri e muito apreciada a atuação de Leina Crespi. A decepção foi Leonardo Vilar, que teve uma atuação considerada fraquíssima.

● O coquetel que Harry Stone oferecia aos participantes da Bienal foi cancelado por falta dos próprios artistas, que não compareceram em revide ao diretor da Motion Pictures, por sua atuação em Brasília contrária à criação do Instituto Nacional de Cinema.

● Os artistas presentes ao Festival foram convidados a autografar uma parede do Cine Ana, em construção.

● Anik Malvil promoveu seu disco *Bonjour meu Rio*, para o carnaval de 67, em tôdas as emissoras de Rádio de Goiânia.

● O Jóquei Clube fêz tantas restrições na distribuição dos convites que quase deixou vazio o cinema Goiânia, na noite de estréia.

PANORAMA é preparado pela seguinte equipe: Fausto Wolff (Televisão) — **Harry Laus** (Artes Plásticas) — **Juvenal Portella** (Discos Populares) — **Lago Burnett** (Literatura) — **Maurício Gomes Leite** (Internacionais) — **Miriam Alencar** (Cinema) — **Renzo Massarani** (Música) — **Simão de Montalverne** (Shows) — **Yan Michalski** (Teatro).

Panorama das letras

LANÇAMENTOS — Foram lançados ontem os livros *Cléo e Daniel* (2.ª edição), *Quarto de Empregada* e *Presépio na Vitrina*, de Roberto Freire, pela Editôra Brasiliense; Nélson Rodrigues autografou também ontem exemplares de seu último livro, *O Casamento*, editado pela Eldorado.

* * *

DIÁRIO DAS MASCARAS — *Rute (Maria) Barbosa Goulart, escondendo-se sob o pseudônimo de Rute Bueno, estréia nas letras com um curioso livro, a que deu o título de* Diário das Máscaras. *Tendo, certa vez, num concurso de contos em um de nossos matutinos, obtido um prêmio com seu conto* Fuga, *nada mais publicara. Seu livro de estréia, no dizer de seu descobridor e prefaciador, Thiers Martins Moreira, que o conheceu quando ainda eram apenas notas esparsas, escritas sem o propósito de publicação, seduz "pela claridade da linguagem, pelo poder de observar o inútil que reflui pelas horas que se viveu". Um título incorporado à coleção Temas de Todos os Tempos, da Editôra Tempo Brasileiro.*

* * *

CONHEÇA O PETRÓLEO — Dos problemas econômicos, a questão do petróleo é a que toca mais de perto o povo brasileiro. Em tôrno de sua extração, alimentamos, no Brasil, uma polêmica que durou duas décadas, pontilhada de incidentes e sensibilizando tôda a população. Para conhecimento básico da complexa matéria, recomenda-se *Conheça o Petróleo*, de Juci Neiva Morelli, técnico do CENAP da Petrobrás, cuja segunda edição acaba de ser lançada com sêlo da Melhoramentos. História, processos utilizados na exploração petrolífera, da extração à petroquímica, o problema do xisto betuminoso e a ação da Petrobrás são alguns dos capítulos de maior interêsse. Capa de Paulo de Oliveira.

* * *

SÔBRE AS CLASSES SOCIAIS — *Zahar Editôres iniciam sua coleção Textos Básicos de Ciências Sociais, com o livro* Estrutura de Classes e Estratificação Social, *em que se reúnem ensaios de vários sociólogos. Organizada por Antônio Roberto Bertelli, Moacir G. Soares Palmeira e Otávio Guilherme C. A. Velho, a coleção lançará trabalhos que permitirão o acesso fácil a textos de fundamental importância nos diferentes campos das Ciências Sociais. Na obra ora lançada, colaboram os seguintes autores: György Lukács, Max Weber, Pitirim A. Sorokin, Georges D. Gurvitch, Kingsley Davis, Wilbert E. Moore, e Rodolfo Stavenhagem. O volume, que trata fundamentalmente de classes sociais, inclui indicação de variada bibliografia dos principais livros pertinentes ao assunto, em língua portuguêsa.*

* * *

DIÁLOGO DA RIBALTA — A Muralha, de Joaquim Calvo-Sotelo, e *Fogo Sem Chama*, de Jean-Jacques Bernard, são os dois últimos lançamentos da Editôra Vozes, em sua coleção Diálogo da Ribalta. A peça de Calvo-Sotelo, traduzida por Neylor Tonin, é uma comédia dramática em dois atos, cada ato em dois quadros, enquanto a de Bernard, em tradução de Almir Ribeiro Guimarães, é uma peça em três atos. Os volumes têm, na coleção, os números 18 e 19, respectivamente. A simples menção de haver tal série especializada atingido a êste índice de publicações, bem demonstra o interêsse atual do público brasileiro pelo teatro lido.

LÉA MARIA

A última noite do Sacha's

Com os freqüentadores mais fiéis e assíduos relembrando episódios e fatos que marcaram as grandes noites e os momentos mais especiais da boate, o Sacha's viveu, no sábado passado, a sua última noite. Casa superlotada; noite que foi das 10 da noite às 8 horas da manhã de domingo; e uma tristeza indisfarçada do pessoal que acompanhou até o final a carreira da casa. Quando, por volta das 3 horas da madrugada Sacha sentou-se ao piano, para tocar — e repetiu por várias vêzes, a pedidos — a música-tema do filme **Dr. Jivago**, tôdas as mesas aplaudiram-no, carinhosamente. O seu histórico piano, ainda esta semana, será transferido para a casa de seu amigo, Roger Ross, que o guardará até que o casal Rubin volte de uma viagem que fará à Europa. Carlos Machado, sócio de Sacha, vendeu o contrato da boate menos o nome e o piano. Dentre os muitos presentes na despedida de sábado, estavam os ministros Bulhões e Álvaro Dias; os casais René Ribeiro, Edilberto Ribeiro de Castro, Jackson Flôres; Mirtes Paranhos, Sérgio Viotti, Alberto Lee — lembrando de uma noite de Natal em que chegou à boate, quase totalmente vazia, e encontrou a tradicional mesa dos empregados de Sacha, que todos os anos festejavam o seu Natal, ceando na boate, ao som do piano do patrão.

Fim de semana

● Na sexta-feira, fim de tarde, houve coquetel no restaurante do Clube Naval, para 500 convidados — em sua maioria, altas patentes da Marinha — em homenagem ao Almirante Heitor Lopes de Souza. O candidato Costa e Silva lá estêve.

● No jantar de domingo do Nino, os casais Frank Hime, Penna e Costa, Roberto Andrade e José Paulo Moreira da Fonseca.

● Com casas lotadas estreou o conjunto de danças japonêsas, formado de moças de Tóquio, em geral muito belas. Impressão de quem assistiu ao espetáculo: a primeira parte, do Japão de quatro séculos atrás, é a mais fascinante.

● Sábado, assistindo ao **Sr. Puntila**: Ministro Nascimento Silva, casais Horácio Milliet e Jorge Costa Neves. De lá, a esticada foi no Sacha's ou no Bistrô.

● No Bistrô, jantando nessa noite, estavam os Sérgio Baouth e Afraninho Nabuco.

Phillip Venet, amanhã, no Rio

● Almoçando, discretíssimamente, no Le Mazot, um grupo de políticos ligados a Carlos Lacerda — Rafael de Almeida Magalhães entre êles — com o banqueiro Jorge Melo Flôres. A conversa não transpirou.

● No domingo de manhã, desembarcando no Galeão, o jovem Miguel do Rio Branco Filho, que veio de Nova Iorque para estudar Arquitetura no Rio. O rapaz é filho do Ministro Miguel do Rio Branco e é pintor de sucesso em Nova Iorque, participando, com suas telas, da coleção de Nélson Rockfeller. Os preços de seus quadros, nos Estados Unidos, estão por cêrca de 1 500 dólares.

● Aliás, por falar dos Rio Branco: correm rumôres de que o Ministro Miguel do Rio Branco ocupará, como próximo pôsto, a nossa Embaixada em Teerã.

O show da moda

Oficialmente, o Salão da Moda, que será inaugurado amanhã, no Copacabana, anuncia a primavera — coincidindo, aliás, com a temperatura de meia-estação e o tempo claro que o Rio viveu, no fim de semana. Na noite de amanhã, além do Governador Negrão de Lima, o Sr. Roberto de Abreu Sodré e Sr.ª estarão, também, presentes. Depois de amanhã, chega ao Rio o costureiro Phillip Venet. E à noite, então, haverá um jantar, **black tie**, para 400 pessoas, durante o qual Venet mostrará a sua coleção.

A ficção é uma realidade

Particularmente a **science fiction** de H. G. Welles, o profeta da era espacial, hoje uma realidade. Êste mês, comemora-se o centenário de nascimento de Welles, o garôto que fugiu de seu primeiro emprêgo porque não podia suportar a monotonia do trabalho.

Betânia, comportada

● Maria Betânia, em sua próxima apresentação no Teatro Jovem, vai mudar de estilo: vestirá uma calça comprida côr-de-rosa, de gorgorão de sêda, blusa também rosa, francesa, de Cacharel e sapatos forrados com a mesma fazenda da calça. Betânia está-se sofisticando. Enquanto influencia as amigas no sentido de usar sua roupa displicente, ela própria começa a usar as roupas bem comportadas das amigas.

D. Hélder, homenageado

Ontem, no Clube Comercial, D. Hélder Câmara foi homenageado pelos sessenta jornalistas estrangeiros que fazem parte do Clube dos Correspondentes no Rio de Janeiro. D. Hélder, aliás, tem sido a personagem brasileira mais procurada para entrevistas pelos jornalistas europeus e norte-americanos, neste último mês. A impressão geral dos correspondentes estrangeiros é a mais favorável e simpática, quanto à figura humana do Arcebispo de Recife, que está de passagem pelo Rio a caminho de Buenos Aires, onde participará da Conferência de Bispos.

Um dos últimos números do **Time**, inclusive, em um artigo intitulado **A Resposta dos Bispos**, chega a ser històricamente exato nos detalhes, quando se refere a D. Hélder: pequeno, agitado, 1,60 de altura, 57 anos e 54 quilos.

Em preparo

Lula Cardoso Aires já está preparando a exposição — 42 telas — que fará, em breve, em São Paulo. Os seus trabalhos pertencem a uma fase inteiramente nova e serão mostrados em primeira mão no Brasil, pois Lula recusou todos os convites que tinha, para expor no estrangeiro (pelo menos para êste ano), preferindo mostrá-los aos paulistas.

JOSÉ CARLOS OLIVEIRA

DUAS SITUAÇÕES

Dois filmes extraordinários, duas situações extremas. Primeiro: O Colecionador. *Um jovem bancário, pobre e ressentido, tira a sorte grande na loteria. Torna-se colecionador de borboletas, compra uma casa grande e sombria, e seqüestra uma jovem estudante de pintura. Em seu cativeiro privado, onde nada lhe falta a não ser a liberdade, ela será forçada a aprender a amar aquêle que a escraviza. Situação absurda? Quando o demente rasga encolerizado um livro com reproduções de Picasso e formula uma crítica sumária a um romance de Salinger, somos projetados de dentro do cinema para a realidade cotidiana dos IPMs, do terrorismo cultural, do fechamento dos jardins de infância subversivos... Êle detesta Picasso porque pinta mulheres com cabeças deformadas; detesta Salinger porque conta a história de um rapaz infeliz, apesar de freqüentar* bons colégios, *e porque fala numa certa incomunicabilidade que, sendo verdadeira, tornaria a vida insuportável para aquêles que amam a ordem, as tradições e a hierarquia. Vivendo num mundo submetido a uma lógica rigorosa, e portanto fantástico, o colecionador odeia a fantasia e a liberdade, e tem o horror ao pensamento alheio, porque não lhe é possível controlá-lo. Quer que a noiva cativa seja feliz: dá-lhe vestidos, caviar, champanha, livros, desde que renuncie ao mundo e a seus perigos. Mas quando ela se aproxima do amor através da compaixão, eis que êle a repudia.* Não deseja ser popular... *O colecionador deve ser visto como uma longa alusão a tôda espécie de tirania, individual ou coletiva, feita em nome da ordem conjugal ou da ordem política, para salvar um indivíduo ou para salvar um país.*

Segundo: Le Bonheur. *Aqui a tirania é mais doce, florida, paradisíaca. Um homem plenamente feliz no casamento encontra outra mulher, e descobre que a bigamia acrescenta embriaguês à felicidade. É um homem honesto que se deixa empolgar por aquilo que lhe parece uma lei preciosa da natureza, isto é, ser feliz não constitui crime. Tem uma deliciosa espôsa, dois filhinhos encantadores, uma profissão, amigos dedicados — e eis que se derrama em sua vida uma nova fonte de ternura. Com tôda delicadeza, procura convencer a espôsa de que deve aceitar essa situação, só menos absurda do que aquela em que se envolve o colecionador. A espôsa legítima protesta através do suicídio. A amante, contudo, ocupará o seu lugar, em todos os detalhes e com a mesma carga de felicidade que a defunta trouxera para o lar do homem feliz.*

Aparentemente, a moral do filme de Agnès Varda é que muitas vêzes a felicidade só é possível mediante a destruição das pessoas que mais amamos. Contudo, saímos do cinema com uma suspeita. Não estará dito na tela que a espôsa prendada e aprazível deverá ser substituída pela mulher independente e destemida, capaz de enfrentar o homem em igualdade de condições? Convém não esquecer que Agnès Varda é um dos poucos cineastas do sexo feminino que, até hoje, mereceram a admiração dos apreciadores do cinema.

FAUSTO NEGRO

Inconformada com a rotina do Renascença Clube, clube que se tornou famoso principalmente por suas misses, uma ala de sócios decidiu estender suas atividades a interêsses de ordem cultural, com a fundação de um grupo teatral e de um coral.

Fátima Pierre é uma loura falante, formada pela Sorbonne, com livros publicados nos Estados Unidos — nada menos de quatro — e que sabe onze línguas, inclusive japonês e chinês. Tomou gôsto pelos negros desde cedo, e fascinada pelo teatro, deu idéia e corpo à realização de encenações por parte dêsse grupo descontente, formando o Soberano Clube, ainda sem sede definitiva.

ENSAIOS

Resultado: após muitos entendimentos reuniu mulatos e mulatas sob a sua responsabilidade e já começaram a ensaiar várias peças de autores nacionais e estrangeiros: **O Pagador de Promessas** (Dias Gomes), **O Diabo e o Bom Deus** (Jean-Paul Sartre), **Amanhã se Não Chover** (Henrique Pongetti), **O Diário de Ana Frank** (F. Goodrich e A. Hackett), **A Moratória** (Jorge de Andrade), **Diálogo das Carmelitas** (Georges Bernanos), **Êles Não Usam Black-tie** (Gianfrancesco Guarnieri), **Além do Horizonte** (Eugene O'Neil), **Um Cravo na Lapela** (Pedro Bloch), **A Visita da Velha Senhora** (Friederich Dürrenmatt), **Liberdade Liberdade** (Flávio Rangel e Milor Fernandes), **Dona Xepa** (Pedro Bloch), **Os Elegantes** (Mauro Eli) e **Fausto** (Goethe).

Além dessa atividade, foi formado um coral, com 12 garôtos e garôtas, inicialmente para cantar músicas folclóricas, e em outra ala criou-se um grupo de jograis, com crianças de oito a 13 anos, já ensaiando o Vozes d'África, de Castro Alves.

Todo êsse pessoal tem o seu gabarito, uns são professôres, outros estudam, outros são altos funcionários. Já houve argumentação contrária à criação dêsse grupo, sob alegações de que estariam fazendo discriminação "ao contrário". Ives Mauro, Jair dos Santos, Aparecida e Odete Chagas, Eli de Oliveira e sua mãe Olga, Jupira Belo, Isabel Garcia e seu filho Lídio, Paulo Roberto, Adoe Gonçalves, Joel Costa, Maria Helena Arruda e Iara Lima não pensam assim. Quem quiser poder aparecer, que será muito bem recebido: basta ligar 42-4511 e falar com o Dr. Oscar de Paula Assis, que é o chefe e mentor de tôda essa programação e da tôda idéia relativa ao Soberano. No dia 7 de outubro haverá uma festa no Copacabana Palace, a partir das 20h, para inauguração oficial da entidade, para a qual estão convidados — e vão — os Embaixadores do Mali, Senegal, Nigéria, Daomé, Gana, Haiti.

EM PARIS GETÚLIO ENTRA NO CÉU

FERNANDO GABEIRA
Especial para
o JORNAL DO BRASIL

Londres — A Entrada de Getúlio Vargas no Céu é o título de um romance popular do Nordeste que será recitado, sexta-feira, em Saint Germain de Prés, para os beatiniks de todo o mundo, que fazem ponto na Livraria Shakespeare and Company, onde o sociólogo Robert Rowland apresentará o resultado de dois meses de pesquisa na literatura de cordel brasileira.

Os 12 mil cantadores profissionais do sertão foram tema da tese de Robert Rowland, no Congresso de Sociologia de Évian, que terminou na semana passada. Êle é paulista e representou a Universidade de Cambridge, defendendo a idéia de que, como os Beatles, os cantadores surgiram para protestar mas acabaram se institucionalizando.

GETÚLIO PARA BEATS

Tal como foi apresentado aos sociólogos em Évian, é a seguinte a história de Getúlio Vargas que os beatniks vão conhecer:

— Quando Getúlio morreu, o mundo caiu em desgraça. Os trabalhadores choraram a perda do seu defensor. São Miguel deu a notícia a Jesus. Jesus repreendeu São Miguel por não ter intervindo junto a Lacerda, abandonando Getúlio à sua própria sorte. Jesus queria Getúlio no Paraíso, mandando São Miguel e São Jorge buscá-lo. Os anjos o trouxeram nos braços, através dos planêtas, onde os grande homens da história o saudaram como o defensor dos pobres. No julgamento, Jesus sentou-se no trono, São Libério funcionou como acusador, Nossa Senhora como defensora. São Libério afirmou que Getúlio era um criminoso, acrescentando que o suicídio era uma prova disto. Jesus pediu uma explicação do suicídio e Getúlio declarou que morreu pelo povo. Jesus perdoou e prometeu que o faria voltar para redimir o Brasil.

UMA EM TRÊS

No sertão nordestino moram oito milhões de pessoas, dedicando-se à criação de gado ou praticando uma economia de sobrevivência. A criação de gado é exclusiva dos donos da terra e se dirige ao mercado externo. A economia de sobrevivência é a saída dos pobres e não tem conexão com o mercado externo. Os cantadores são apenas uma reação a êsse estado de coisas, mas não a única. Houve ainda, segundo a tese de Robert Rowland, mais duas importantes: movimentos messiânicos e banditismo.

— Os movimentos messiânicos são uma espécie de alternativa para a resposta sôbre a ordem do mundo. Os messias reencarnam a autoridade do dono da terra mas procuram criar uma outra sociedade, liberta do caos que envolve o Nordeste que recusam. Seus seguidores se dissolvem diante da perseguição, antes que completar a experiência, que prevê a salvação geral. As Fôrças do Mal são as autoridades mas as Fôrças do Bem permanecem como as tradicionais.

— O banditismo — assegura a tese — não pode ser confundido com as atividades dos jagunços ou capangas. Os líderes dos grupos reencarnam Robin Hood, na medida em que defendem os pobres e só atacam sistemàticamente o poder. Em compensação êles transferem para si, diante dos seus seguidores, tôda a estrutura autoritária dos donos das terras.

COMO SURGEM

Para a tese, o crescimento do número de cantadores do Nordeste coincide com o desaparecimento gradativo dos movimentos messiânicos e do banditismo. É o resultado do rápido crescimento da população dentro de uma estrutura social despreparada para absorvê-lo. Em 1900 havia 5,7 pessoas por km2 no Ceará. Em 1940, o número subiu para 13,7; em 1960 já era de 21,9 pessoas por km2.

Em segundo lugar, os cantadores, apesar de serem uma garantia para a visão conservadora dos camponeses, são uma reação contra um estado desorganizado da sociedade, que sofreu os primeiros efeitos de sua entrada no século XX.

Segundo alguns depoimentos recolhidos, êles surgem, principalmente, por se sentirem inspirados, por julgarem que têm um dom de família ou por não acharem um emprêgo melhor. Eis o que declararam:

Pedro Cabral — Maceió — A vocação me arrastou. Não se aprende. É um presente de berço.

José Pedro Silva — Maceió — Canto com uma viola porque isto me faz bem. Acho muito bonito. Acho que é herança dos meus avós.

João Alexandre — Crato, Ceará — Comecei porque gostava do negócio e mesmo porque não ia arranjar coisa melhor.

Chico Traíra — Natal — Comecei quando senti a facilidade que tinha para fazer versos. Jesus foi muito bom, porque me fêz pobre mas me fêz poeta.

CONCLUSÕES

— Vistos em seu contexto cultural — conclui a tese — os cantadores podem explicar o conservadorismo dos camponeses do sertão. Aqui são claras as relações entre a sociedade e a cultura popular. Parece que a angulação dêsse estudo pode favorecer à análise das relações entre cultura popular e sociedades mais avançadas.

— Os Beatles e grupos similares na Inglaterra, as folk-songs nos EUA, o samba no Rio e o tango em Buenos Aires também surgiram como forma de protesto cultural, tiveram origens espontâneas mas acabaram se conformando, se institucionalizando. Isto quer dizer que perderam suas funções? Nesse caso, o que virá em seu lugar, para substituí-los?

— Através dos cantadores, os sertanejos conhecem histórias com elementos políticos mais explícitos do que na de Vargas. Há protestos contra o aumento de preços, invasões do inferno para a expulsão dos ricos e criação de um paraíso à parte para os pobres. Mas os cantadores cantam também histórias de princesas e reis mortos, sêcas que anunciam o fim do mundo

— isso amplia o horizonte do camponês mas êle não concebe nenhuma ação capaz de alterar a situação em que vive. Os elementos políticos vêm do mundo externo mas não são o bastante para aumentar consideràvelmente o potencial revolucionário da poesia popular.

Panorama da música

Jacques Klein: recital de despedida

SOLISTAS DO RIO E QUINTETO RÁDIO MEC — Dois dos melhores conjuntos de câmara brasileiros se apresentam hoje à noite, às 21h: os Solistas do Rio de Janeiro na Sala Cecília Meireles, apresentando obras de Vivaldi, Purcell, Harald Genzmer (1a. audição), Guerra Peixe e Benjamin Britten; e o Quinteto Rádio MEC, na Maison de France, em concêrto promovido pela Intermúsica, com páginas de Mozart, Haydn, Eugêne Bozza, Brenno Blauth e Paul Hindemit.

ÚLTIMO RECITAL DE JACQUES KLEIN — O pianista Jacques Klein, que obteve expressivo sucesso em seu recente Recital Chopin, volta a apresentar-se no Municipal na quinta-feira, dia 22, às 21h, com um programa que compreende a Sonata op. 27 N.º 2 (Ao Luar) *e as* Variações sôbre o tema da Eroica, *de Beethoven,* 16 Valsas de Brahms *e a* Sonata N.º 7, *de Prokofieff. Ingressos à venda a preços reduzidos. Será êsse o último recital de Jacques Klein na presente temporada, pois o consagrado pianista viajará brevemente para a Europa, dando cumprimento às suas inúmeras obrigações contratuais na temporada européia.*

BRAHMS É FAVORITO NO ICBA — Três páginas de Brahms serão ouvidas hoje, às 17h30m, na audição semanal do Instituto Cultural Brasil—Alemanha (Av. Graça Aranha, 416 — 9.º andar). A programação é realizada mediante consulta prévia aos sócios e alunos do ICBA, que escolhem sua música favorita. Na audição de hoje serão ouvidas as *Danças Húngara N.ºs 5 e 6* e a *Rapsódia em Sol Menor* para piano e orquestra, de Brahms, com o solista Wilhelm Kempff e a Orquestra Filarmônica de Berlim, sob a regência de Paul von Kempen. Entrada franca.

SOPRANO WANDA SPÓSITO — A Cantora Wanda Spósito, que acaba de regressar da Europa, onde obteve expressivos sucessos, será ouvida amanhã no Teatro Municipal, às 21h, apresentando páginas de Brahms, Fauré, Strauss, Guastavino, Vila-Lôbos e Mignone.

DUETOS PARA SOPRANOS — As cantoras brasileiras Semita Valenka e Léda Coelho de Freitas serão apresentadas no próximo dia 26, às 21 horas, no Teatro Municipal, cantando duetos para sopranos para os sócios da ABC Pró Arte (Ingresso n.º 10). O programa compreende várias páginas em primeira audição brasileira, de autores como Marcello, Pergolesi, Haendel, Mendelssohn, Schumann, Dvorak, Mignone, Murilo Santos, Gretchaninoff, Chausson, Massenet e Granados.

TEMPORADA LÍRICA EM OUTUBRO — O Teatro Municipal anuncia uma Temporada Lírica Nacional para o próximo mês de outubro, organizada pela Sociedade Brasileira de Óperas, sob os auspícios da Secretaria de Turismo. É a seguinte a programação da temporada: La Traviata, *de Verdi — dia 4, às 21 horas; dia 9, às 16 horas,* Il Trovatore, *de Verdi — dia 7, às 21 horas; dia 11, às 21 horas,* La Bohème, *de Puccini — dia 14, às 21 horas; dia 16, às 16 horas; dia 18, às 21 horas;* Cavalleria Rusticana, *de Mascagni, e* I Pagliacci, *de Leoncavallo — dia 21, às 21 horas; dia 23, às 16 horas.*

ACADEMIA ALEMÃ TEM 175 ANOS HOJE — A Academia de Canto de Berlim completa hoje 175 anos de sua fundação. A data é comemorada festivamente com uma intensa programação, patrocinada pelo próprio Presidente Luebke. Além de reunir, no curso de sua história, alguns dos mais famosos mestres da arte vocal de todos os tempos, a Academia tem tido um papel de grande importância para a divulgação das obras-primas do repertório para canto solista e coral, destacando-se as suas apresentações pioneiras das *Missas* e dos *Oratórios*, de Bach.

PASSARELA

GILDA CHATAIGNIER

DO USO SEM ABUSO, DE JÓIAS

O uso de jóias — aparentemente um fato sem grandes problemas — é um capítulo à parte nos mandamentos da mulher elegante, uma vez que completa a *toilette* e serve mesmo para definir a sua perspecção estética. Êste assunto foi abordado no último fim de semana por Léda Castro Neves — da Academia Guanabara — na H. Stern, durante uma série de pequenas palestras em tôrno do tema, que foram feitas também por Roberta Macedo Soares e Eva Masliah, respectivamente sôbre a conservação de jóias e segredos de beleza para realçar uma peça preciosa. Na ocasião, foi realizado um desfile de jóias e os manequins usavam modelos de Zuzu Angel.

Aqui você vai encontrar alguns aspectos da palestra de Léda, que foi bastante prática e informativa, esclarecendo muitos pontos que às vêzes causam controvérsias.

A HORA FAZ A JÓIA

Pela manhã:

— Jóias simples, em ouro ou prata;

— pedras opacas são próprias para a manhã, como: jade, coral, turquesa e outras;

— as pérolas surgem discretamente;

— correntes, medalhões, moedas, relógios simples, balangandãs são igualmente apropriados.

A tarde — Por volta do meio-dia, as jóias deverão ser:

— De ouro simples ou trabalhada, em combinação com a prata na mesma peça, engastadas com pedras, num trabalho mais elaborado.

Mais para tarde — Dependendo do acontecimento:

— Jóias mais vistosas com pedras preciosas coloridas;

— pedras brasileiras, esmeraldas, rubis e safiras;

— a turquesa une-se às pérolas ou aos brilhantes;

— as pérolas pontificam e os brilhantes mantém-se discretos acompanhando as pedras preciosas.

À noite — Por volta das 18 horas há mais requinte no trajar. Os programas sociais intensificam-se: coquetéis, acontecimentos culturais e artísticos:

— Os brilhantes surgem com mais intensidade;

— o mais nobre dos metais, a platina, apresenta-se unido às mais preciosas gemas;

— mas, o ouro também comparece em primoroso trabalho de ourives.

Chegando a noite, sendo o traje *habillé*, é permitido o uso de jóias, à vontade.

Conjuntos de alto estilo, jóias tradicionais de família, peças de grande valor artístico, raridades de outros países e pedras raras cintilam com mais fulgor.

REGRAS BÁSICAS

— Tiaras e diademas são reservados para as grandes recepções e bailes de gala;

— a platina é o metal mais *habillé;*

— as pedras mais cintilantes como brilhante, safira, rubi, esmeralda, água-marinha etc., têm seu brilho intensificado sob a luz artificial;

— já as gemas opacas como jade, turquesa e coral, por não possuírem o brilho, não são próprias de serem usadas à noite, principalmente quando é exigido o traje *toilette;*

— pérolas podem ser usadas tanto durante o dia quanto à noite;

— anel cabuchão, de sinete ou brasão, é usado exclusivamente no dedo mínimo da mão direita;

— excepcionalmente admite-se o uso inseparável do anel de brilhante solitário, tido quase sempre como prenda de noivado ou jóia de família;

— não é aconselhável mais de um anel num único dedo, a não ser que seja usado com aliança de casamento;

— pulseiras sôbre as luvas a critério de cada um;

— não há regra básica para o uso de anel de grau.

RESTRIÇÕES

A mulher elegante jamais usará:

— anéis sôbre a luva;

— mistura de jóias verdadeiras com bijuterias;

— colar e broche ao mesmo tempo, assim como uma jóia de ouro e outra de prata;

— broches de pedras de côr com vestido estampado;

— nunca usar jóias na praia;

— as jóias usadas na idade menina-môça são apropriadas e simples;

— o número de jóias depende do gôsto pessoal, porém, com certo critério.

ORIGINALIDADE

— Um brinco só; no bôlso; nas costas; no ombro; no punho; na cintura; fechando o casaco; no cabelo; no sapato.

CURIOSIDADES

* Na opinião de Lourdes Catão, as pedras brasileiras devem ser mais usadas do que realmente são.

* Foi presenteado à Sr.ª Laís Gouthier, em Paris, um colar de águas-marinhas, safiras e brilhantes, que foi um sucesso extraordinário.

* Já que falamos em Paris, lembro-me de dizer que as brasileiras usam jóias diferentes das européias.

As européias usam menos jóias e estas são diferentes; cópias das originais, pois estas pertencem ao patrimônio da família.

* Na Escócia, a espôsa do Coronel que comanda o regimento tradicional tem o privilégio do uso de condecorações e as usa a seu critério.

* O país mais rico do mundo em jóias é o Irã, pois a jóia é a garantia da moeda do país — lastro.

O Tesouro separou uma coleção de suas ricas jóias para o uso de sua Imperatriz Farah, que estêve a bem pouco tempo em nosso País.

* A jóia antiga, na opinião da Sr.ª Ana Amélia Carneiro de Mendonça, grande colecionadora de jóias antigas, que no princípio desta semana tive o prazer de ouvir, na casa de Rui Barbosa, merece destaque especial na palestra, dada a sua importância.

— A Marquesa de Santos usava jóias belíssimas e feitas especialmente para ela, sendo que as pedras eram as brasileiras crisólidas, coral, turquesa, diamantes, pérolas, com desenhos de flôres e alto relêvo.

— As telas do ano de 1783 bem nos mostram que no regime colonial as senhoras apresentavam-se com grande número de jóias e de enorme valor.

— Os brincos eram tão longos que caíam aos ombros. Também há quadros que mostram a Marquesa e o Marquês do Paraná usando jóias em quantidade.

— O uso de Casuleta prêsa a uma estreita fita de veludo era comum.

Casuleta são medalhões que podiam ser abertos para guardarem segredos, retratos etc.

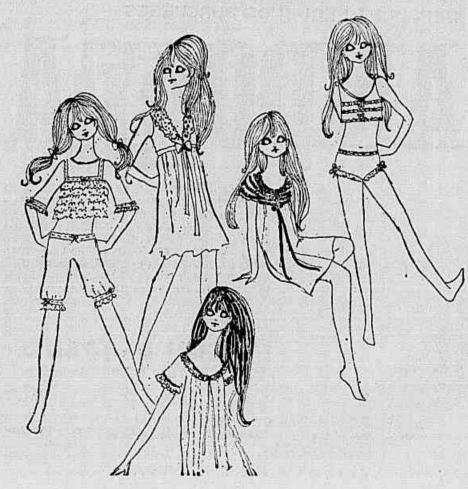
— Houve época em que, nas visitas do casal imperial, feitas pelas províncias, na despedida êles ofereciam uma jóia de grande valor à espôsa do governador.

— Na Bahia surgiram nos séculos XVIII e XIX anéis dos artesões da Bahia, balagandãs, jóias de escravos feitas por êles próprios.

— Na época da abolição entrou em grande moda adereços de prata, como grandes brincos com cabeça de negros esculpidas, grandes cordões de ouro com balagandãs.

— E a nossa Princesa Isabel recebeu a jóia maravilhosa da época, que foi chamada a Rosa de Ouro.

Conjunto ousado para a noite, com a etiquêta de Pierres Taillées du Tyrol: colar e brincos com esmeraldas verdes e azuis, com detalhes em pérolas barrocas e franjas em ouro; o brinco aparece para efeito fotográfico e, na realidade, êste colar dispensa outra jóia

Pulseira de prata com fósseis da Ilha de Gotland, criação sueca para as horas esportivas

A ROMÂNTICA E ALEGRE *LINGERIE* DE BERTA

Desenhos de DIANA

Ainda há vez para romantismo quando se trata de **lingerie**. Se bem que haja adeptos da geometria e dos estilos mais ousados, a jovem noiva, ou a garotinha sonhadora, pensa em camisolas, pijamas e **peignoirs** em têrmos de rendas e fitas. Dentro dessa linha, são as idéias de Berta Obraczka — com etiquêta Belmitex — criadas cada estação por ela mesma, tendo as peças como denominadores comuns os bordados a mão, os arremates finos em trancinhas de rolotês, as rendas valencianas.

Nos desenhos, a coleção de primavera de Berta:

— Pijama Saint-Tropez — Gipsy em **georgette** sintético rosa **shocking**, com bordado inglês branco na blusa e na calcinha e fitas em rosa.

— Camisola em **nylon** rosa claro — Luxo — com corte diretório e pala trabalhada em renda branca bem larga, terminando com fita de cetim rosa.

— **Robe** com nome de Mystère, em **nylon** duplo, com renda valenciana no decote e nas mangas e arremates em trancinha, fita longa no centro.

— **Em georgette** sintético vermelho, o **robe** que se chama Amour, com detalhes em renda valenciana prêta e amplo corte trapézio.

— Biquíni Cristal, em **georgette** sintético azul hortênsia, com renda valenciana branca aplicada em babadinhos e lacinhos de rolotê espalhados. Detalhe curioso: a calcinha é em forma de fralda, em aberturas laterais.

Panorama das artes plásticas

NOVAS EXPOSIÇÕES — Desde ontem podem ser visitadas mais duas exposições: de Sgreccia, xilogravuras na Galeria Vernon, e pinturas em tecido de Maria Olívia na Santa Rosa.

FUTURAS — Quinta-feira, 2, inaugura-se a mostra individual de Sheila, na Galeria Giro. A 26 chega a vez de Moby, na Goeldi e no dia seguinte a exposição de Israel Pedrosa no quarto andar do número 89 da Rua Gonçalves Dias.

PARA AMANHÃ — Uma coletiva reunindo Darel Valença, Marcelo Grassmann, Maciej Babinski e José Barbosa está marcada para amanhã, às 18 horas, no Salão de Exposições de H. Stern (Av. Rio Branco, 173, 5.º andar). A mostra tem o patrocínio de Maria Lacerda.

BIENAL DE CORDOBA — Jesus Rafael Soto, que em 1964 recebeu o Grande Prêmio da II Bienal Americana de Arte, terá no corrente ano uma sala especial onde apresentará nove de suas mais recentes obras cinéticas. O cartaz para a III Bienal é de autoria de Soto, formado por dois retângulos, o superior numa só côr porém variável (recebemos um azul, um vermelho e um amarelo) e o inferior estriado em prêto e branco com os dizeres "III Bienal Americana de Arte — Cordoba — Argentina — octubre — 1966".

COLETIVA — Em Buenos Aires foi inaugurada ontem uma coletiva de cinco artistas brasileiros, na Galeria Forum. São êles Antônio Maia, Benjamin Silva, Ivã Serpa, Ivã Freitas e Maria Polo, com apresentação dêste colunista. A mostra ficará aberta até 1 de outubro, devendo possìvelmente ser levada a Montevidéu.

CALCOGRÁFICA — O primeiro livro de gravuras originais da Editôra de Arte Calcográfica será lançado na Galeria Meia-pataca a 29 do corrente.

CENOGRAFIA — Estudantes latino-americanos de arte interessados em cenografia terão oportunidade de especializar-se no assunto na próxima temporada da Sadler's Wells Opera.

As autoridades da companhia anunciaram que organizarão um curso especial, de setembro de 67 a junho de 1968, destinado a ministrar treinamento prático aos aspirantes a cenógrafos.

O curso será aberto a estudantes de tôdas as especialidades, e planejado de modo que os alunos possam acompanhar a produção desde os desenhos iniciais até à noite da estréia.

Os alunos dessa forma, adquirirão conhecimentos técnicos dos detalhados trabalhos de montagem de uma grande companhia de repertório de operas, além de lhes ser dada oportunidade de exprimir suas idéias sôbre o assunto.

As inscrições deverão ser encaminhadas a Margaret Harris, Sadler's Wells Theatre, Rosebery Avenue, Londres, E.C. 1, Inglaterra.

EDUCAÇÃO PELA ARTE — Encerrou-se, em Praga, o XVIII Congresso Internacional da INSEA (Sociedade para a Educação pela Arte), que contou com a presença de 2 200 representantes de 34 países, entre os quais o Brasil. Duzentos informes foram apresentados por pedagogos especialistas. Dentre as iniciativas promovidas pelo Congresso conta-se o projeto visando à criação de institutos pedagógicos internacionais.

Por ocasião da sessão inaugural usou da palavra, em nome do Govêrno tcheco-eslovaco, o Sr. Frantisek Kahuda, Primeiro Vice-Ministro da Educação e Cultura, que destacou a importância da arte como meio de compreensão entre as nações e recordou a grande tradição artística da Tcheco-Eslováquia e de sua pedagogia, já representada por Comênio que, em seu sistema, assentou as grandes bases para a educação artística. Falou, depois, em nome do Secretário-Geral da UNESCO, a Sr.ª D'Arcy Haymann, de Paris, ressaltando a importância do ensino artístico para o progresso da humanidade. E, por fim o Sr. Jaromir Uzdil, catedrático da Academia de Belas-Artes e da Escola de Artes Aplicadas de Praga, assinalando o interêsse despertado pelo Congresso da INSEA que, pela primeira vez, contou com tão elevado número de pedagogos de diferentes países com estruturas sociais diversas.

Para presidir a Sociedade, até o próximo Congresso, foi eleito o Professor Saburo Kurata, de Tóquio.

COTAÇÕES JB

FILME POR FILME

● — Péssimo
★ — Fraco
★★ — Aceitável
★★★ — Bom
★★★★ — Muito bom
★★★★★ — Excepcional

	Eli Azeredo	Geraldo Mayrink	José Carlos Avelar	José Haroldo Pereira	Luís Carlos Oliveira	Maurício Gomes Leite	Miriam Alencar	Moisés Kendler	Otávio Bonfim	Sérgio Augusto	Opinião Média
A GRANDE CIDADE (Carlos Diegues)	★★★	★★★	★★★★	★★★	★★★★★	★★★★	★★★★	★★★★★		★★★★	★★★★
IVÃ, O TERRÍVEL-I (Sergei Eisenstein)	★★	★★★★★	★★	★★★★★	★★★★	★★★★★	★★★★★	★★★★★	★★★★	★	★★★★
SE MEU APARTAMENTO FALASSE (Billy Wilder)	★★★	★★★★	★★★	★★	★★★	★★★	★★	★★★	★★★	★★★	★★★
O COLECIONADOR (William Wyler)	★★★	★★	★★★		★★★	★				★★★	★★
BÔCA DE OURO (Nélson P. dos Santos)	★	★★	★	★★	★★	★★	★★	★★	★	★★	★★
AMÔRES FRACASSADOS (Pierre Kast)	●		●	★★		★★			★	●	★
MODERATO CANTABILE (Peter Brook)	★★	●		●		●			★★★	●	★
ENTRE O AMOR E O CANGAÇO (Aurélio Teixeira)	★	★★	●	★	★	●				●	★
A GRANDE GUERRA (Mario Monicelli)	●		●			●	★★	●		●	●
...E NÃO SOBROU NENHUM (George Pollock)	●				★		●	●		●	●
AGONIA E ÊXTASE (Carol Reed)					●	●	●			●	●

O FILME EM QUESTÃO | O COLECIONADOR

The Collector — Direção de William Wyler. Roteiro de Stanley Mann e John Kohn, baseado numa novela de John Fowles. Diretores de fotografia (em Technicolor): Robert L. Surteess, em Hollywood, e Robert Krasker, na Inglaterra. Música de Maurice Jarre. Elenco: Terence Stamp (Frankie) e Samantha Eggar (Miranda).

Escopitofilia é um neologismo utilizado na psicanálise para definir o *voyeurismo*, o ato de paquerar sem ser notado. Compõe-se de *impulsos parciais* (excitações sexuais não específicas) que podem fazer parte de um ato preparatório ao prazer final. Quando êsse prazer preliminar exclui qualquer outra forma de atividade sexual além do onanismo visual, a escopitofilia se transforma em perversão. Nesse caso enquadra-se Freddie Clegg, funcionário obscuro (quase kafkiano) dominado por uma irracional hostilidade às classes superiores, mas cujos desejos mórbidos nada têm a ver com a afluente classe trabalhista na sociedade inglêsa. O físico de Terence Stamp confere ao personagem a aparência de um Adonis psicopata, de um Heathcliffe introvertido em trajes modernos, resultado de sensações e lembranças que êle assimila com um sincretismo infantil. Miranda anota em seu diário: "Êle é um espaço vazio feito homem, lento, sem imaginação, sem vida, branco feito cêra." Há quem acredite que a escopitofilia nasceu com os pintores maneiristas e maneirista é a apresentação de Miranda no retrovisor do carro. Outra coincidência: o escrúpulo de entomologista da direção e do personagem.

Superior a tudo que Wyler fêz desde *A Princesa e o Plebeu*, *O Colecionador* foi planejado para 4 horas de projeção, com um *flash-back* sôbre a vida da heroína e sua ligação perigosa com um homem casado e mais velho, cortado finalmente. Incapaz de ceder ao anedótico ou ao delírio, Wyler driblou também o *grand-guignol* e opôs à aparente desordem do romance de Fowles uma narrativa ordenada, precisa e subjetiva. A vantagem que o cineasta leva sôbre o escritor é a mesma que o cinema leva sôbre êste tipo de literatura composta de olhares, gestos e detalhes, que adquirem um valor dramático maior em duas horas de filme do que em 266 páginas impressas. O livro, porém, é uma construção de atmosfera e personagens. O filme, caucionado por enquadramentos para-poéticos, é uma explicação de suas primeiras imagens. Deliberadamente construído seqüência por seqüência, aproveitando ao máximo tôdas as suas possibilidades dramáticas e estéticas, *O Colecionador* não chega a ser uma crônica horrorífica como o *Peeping Tom* de Michael Power, nem uma epopéia interior, e termina sendo uma história fascinante contada com habilidade. (SÉRGIO AUGUSTO).

P. S. — Wyler não tem nada a ver com o final moralista imposto pela censura brasileira, que cortou os 4 minutos finais, nos quais o personagem se lançava à caça de uma enfermeira.

Não há muito que dizer sôbre O Colecionador, *mais um bom filme para a coleção do mestre Wyler. A adaptação limita muito o alcance do filme, que, em conseqüência, fica aquém do romance em interêsse ficcional, embora Wyler consiga fazer obra mais perfeita e (com algumas concessões sentimentais) absorvente. Irrita-me no filme a ausência de evolução do personagem do colecionador, tanto psicològicamente (no que Wyler repete Fowles) quanto em sua revelação aos olhos do espectador. Não tivesse* o Colecionador *a assinatura de quem realizou* The Hairess (Tarde Demais) *e* Os Melhores Anos de Nossa Vida *— para citar apenas dois títulos ilustres nos quais a definição dos personagens é rica e profunda — e eu aceitaria com mais naturalidade as limitações psicológicas dos retratos de Freddie e Miranda. Como o concebeu Wyler,* O Colecionador *era mais tarefa para Hitchcock. Quanto ao brilho da realização — inegável — será injustiçado por quem o disser puramente técnico. Freddie e Miranda são legítimos como personagens de Wyler e, nessa qualidade, duplamente insuficientes. Justo frisar que Samantha Eggar paga dividendos pelas aulas que recebeu de Wyler: Miranda-Eggar tem um pouco daquela crueldade orgânica da juventude em relação ao que fica para trás; e isso dá ao personagem um pouco da complexidade legível na versão literária. (ELY AZEREDO)*

O Colecionador tem um claro parentesco com dois belos filmes: o clássico do expressionismo alemão *O Gabinête do Dr. Caligari*, de Robert Wiene, e o recente *Mickey One*, do americano Arthur Penn, porque um e outro filme reduzem um problema social a um pequeno mundo para estudá-lo com maior cuidado, como faz Wyler ao colocar uma jovem estudante de arte prisioneira de um louco. Nem a situação em si nem o paralelo que ela estabelece são incomuns em nosso tempo. São problemas atuais quer o rapto de jovens por desequilibrados mentais quer a censura (e o próprio filme é uma de suas vítimas, pois todo o seu final, com Frankie preparando-se para raptar uma enfermeira, foi cortado) e a proibição da liberdade em nome de artificiais e absurdos respeitos e confortos à vida humana.

A preocupação dominante do filme encontra-se em estabelecer claramente êste paralelo e para tanto êle não se preocupa em fixar o comportamento psicológico dos personagens mas em descrever atentamente a oposição entre a opressão, a condenação da liberdade (Frankie) e a própria vida (Miranda). O símbolo de que se serve William Wyler, o colecionador de borboletas, e a jovem estudante de arte não tem fôrça menor que os utilizados por Robert Wiene (o louco Dr. Caligari com seu sonâmbulo Cesare e a jovem Jane) ou por Arthur Penn (a quadrilha invisível e onipresente que ameaça Mickey). Menor fôrça tem sua realização quando despreza a fotografia documental das primeiras cenas (até o momento do rapto) em favor de uma foto dramatizada, e quando solicita da música de Maurice Jarre um apoio dramático quase sempre prejudicial à imagem. E Wyler só não invalida *O Colecionador* graças à clareza com que leva ao espectador o absurdo da aparente consideração e respeito a uma vida da qual se retira sua essência. (JOSÉ CARLOS AVELLAR)

O bom assunto de The Collector, *os bons planos iniciais, a boa postura cênica de Samantha Eggar não salvam um filme inteiramente perdido desde que seu diretor, William Wyler, escolhe como linha de ação o cinema gramaticalmente correto, a sólida concepção do enquadramento, a música certa para os lugares certos. Filme perdido desde que Wyler — Hollywood, tradição, modernismo do passado — insiste em voltar ao respeito às regras e à câmara de estúdio, ou então insiste em ignorar que, para uma história como a de* The Collector, *a marca essencial seria a indisciplina. Juventude, poesia amarga, reflexão íntima, pedia a história. Wyler realiza apenas um espetáculo de palavras, sem nenhuma saída. (MAURÍCIO GOMES LEITE)*

Terence Stamp e Samantha Eggar

William Wyler

WYLER, ESTILISTA SEM ESTILO

Sessenta e quatro anos, 64 filmes (dos quais 31 mudos), 72 citações na Academia de Hollywood, 33 *Oscars* (dos quais três pela direção: *Mrs. Miniver*, *Melhores Anos de Nossas Vidas* e *Ben-Hur*), Wyler é, antes de tudo, um recordista. O diretor preferido da América já foi político mas jamais teve preferência por um gênero em particular: aos 23 anos, após fazer de tudo na Universal, pegou uma câmara e rodou seu primeiro *western*: *Crook Buster*. Outros *westerns* se seguiram; Wyler, porém, tinha de mostrar a Hollywood a sua versatilidade. Adaptações de peças liberais, livros reivindicatórios, dramas psicológicos e sociais, comédias, filmes intimistas ou espetaculares, de tudo um pouco êle filtrou em sua máquina de mestre acadêmico. Na opinião dêsse francês de Mulhouse — que um jornalista comparou, certa vez, a um elefante que não cresceu — é mais fácil fazer um bom filme de uma boa história do que fazer um bom filme de uma história ruim. Ao limitar o potencial inventivo da *mise en scène*, Wyler contradiz os seus exegetas e evidencia o seu (hoje) estéril classicismo.

O jansenismo de suas encenações, analisado num célebre ensaio por André Bazin, permanece o mesmo. Fidelidade? Não. O vestido vermelho de Bette Davis em *Jezebel*, a morte de Herbert Marshall em *Pérfida*, a morte do xerife em *O Galante Aventureiro*, os bombardeios de *Mrs. Miniver* demonstram não um gôsto permanente por temas (como as cavalgadas de Ford e os bailes de Minnelli) e sim uma evidente predileção por roteiros psicológicos, de fundo social, sòlidamente construídos. Estilista sem estilo, Wyler vive ainda das mesmas virtudes que construíram o seu passado glorioso: uma asséptica, irrepreensível e conservadora maneira de narrar cuja beleza formal atende às contemplações retrospectivas. O jansenismo do cineasta convém ao romance de John Fowles (também uma história sòlidamente estruturada) e, por essa feliz coincidência e pela honestidade que se acreditava perdida no calvário de Ben-Hur, *The Collector* é quase uma obra de exceção ou redenção.

Aficionado do pôquer, do gim-rummy, do esqui, do violão, da harmônica, de Renoir e Utrillo, Wyler forma ao lado de George Stevens e Fred Zinnemann a santíssima trindade dos produtores californianos. Excessivamente cuidadoso e bissexto como o primeiro, de uma habilidade anônima (sujeita ao ônus do anacronismo) como o segundo, Wyler sintetiza as aspirações do trio em suas crises de elefantíase. Mas do monumento pretensioso chamado *Ben-Hur* só restaram as corridas das bigas, realizadas, contudo, por Andrew Marton e Yakira Canutt. (S.A.).

Principais filmes

1925 — **Crook Buster**; 1926 — **Lazy Lightning**, **Stolen Ranch**; 1927 — **Blazing Days**, **Hard Fists**, **Straight Shotin'**, **The Border Cavalier**, **Desert Dust**; 1928 — **Thunder Riders**, **Anybody Here Seen Kelly?**; 1929 — **The Shakedown**, **Love Trap**; 1930 — **Hell's Heroes** (Heróis do Inferno, refilmado de **Marked Men**, de John Ford, feito em 1919, mais tarde refilmado por Ford: **Three Godfathers** — Os 3 Padrinhos, 1948), **The Storm** (A Tempestade); 1932 — **A House Divided** (A Casa da Discórdia), **Tom Brown of Culver** (As Aventuras de Tom Brown); 1933 — **Her Fisrst Mate**, **Consellor at Law** (O Conselheiro); 1934 — **Glamour** (Fascinação); 1935 — **The Good Fairy** (A Boa Fada), **The Gay Deception** (Sua Alteza, o Garçon); 1936 — **Come and Get It** (Meu Filho, Meu Rival — parcialmente dirigido por Howard Hawks), **Dodsworth** (Fogo de Outono), **These Three** (Infâmia); 1937 — **Dead End** (Bêco Sem Saída); 1938 — **Jezebel**; 1939 — **Wuthering Heights** (O Morro dos Ventos Uivantes); 1940 — **The Letter** (A Carta), **The Westerner** (O Galante Aventureiro); 1941 — **The Little Foxes** (Pérfida); 1942 — **Mrs. Miniver** (A Rosa da Esperança); 1953-45 — **The Memphis Belle**, **The Fighting Lady** e **Thunderbolt**, documentários de guerra; 1946 — **The Best Years of Our Lives** (Os Melhores Anos de Nossas Vidas); 1949 — **The Heiress** (Tarde Demais); 1951 — **Detective Story** (Chaga de Fogo); 1952 — **Carrie** (Perdição de Amor); 1953 — **Roman Holliday** (A Princesa e o Plebeu); 1955 — **The Desperate Hours** (Horas de Desespêro); 1956 — **Friendly Persuasion** (Sublime Tentação); 1958 — **The Big Country** (Da Terra Nascem os Homens); 1959 — **Ben-Hur**; 1962 — **The Children's Hour** (Infâmia), refilmagem de **These Three**; 1965 — **The Collector** (O Colecionador); 1966 — **How to Steal a Million and Live Happily Ever After.**

PERGUNTE AO JOÃO

Maternidade

LÉIA DE JESUS VIEIRA — Copacabana: "João, para enviar contribuições à Casa da Mãe Pobre, qual é o enderêço completo dessa instituição no Rio?"

É o seguinte: Maternidade Casa da Mãe Pobre — Rua Ibituruna, 81, Praça da Bandeira (ZC-29). — Hospital da Casa da Mãe Pobre: Rua Frei Pinto, 16, Estação do Rocha (ZC-15). A Casa da Mãe Pobre deve ter o apoio das autoridades e do povo em geral!

... Povo

TOMÁS NEGRI — Campos: "No Brasil-Império, qual o grande político que, por ter sido várias vêzes seguidas eleito Senador diretamente pelo povo e não escolhido pelo Imperador, foi chamado O Senador do Povo"?

Foi o ilustre homem público mineiro Teófilo Otôni. Brasileiro verdadeiramente útil à Nação em sua época, Teófilo Otôni era dos políticos de maior prestígio no Império. Cinco vêzes eleito para o Senado — não tendo em nenhuma delas o nome escolhido pelo Imperador — foi cognominado *O Senador do Povo.*

Kennedy

ÉRICO MAGALHÃES — Belo Horizonte: "João, quando Kennedy foi eleito Presidente, havia quantos índios nos Estados Unidos? O grande homem recebeu quantos milhões de votos?"

Ao ser eleito Presidente dos Estados Unidos em 1960, John Kennedy teve exatamente 34 milhões 221 mil e 463 votos. Havia então nos Estados Unidos, segundo a estatística oficial, 523 mil índios.

Colombo

MAURO GOUVEIA — Itapiru: "Cristóvão Colombo, descobridor da América, teria começado sua carreira muito môço ou já com idade? Êle era filho de um almirante italiano?".

Não. Embora filho de um tecelão (Domenico Colombo), Cristóvão Colombo tinha sua vocação no mar, admitindo os historiadores que Colombo tenha iniciado sua carreira de navegador aos 14 anos de idade. Começava então como anônimo marinheiro, participando de expedições que singravam o Mediterrâneo, e iria adquirindo experiência náutica, completada com a leitura, especialmente em matéria de viagens. Tinha Colombo 25 anos quando transpôs as célebres *Colunas de Hércules*, Gibraltar, numa expedição pesqueira, mas seu barco naufragou nas costas de Portugal.

Semântica

HUGO MOTA — Lins de Vasconcelos: "Nos estudos da Lingüística, João, quem criou a especialidade da Semântica?".

Foi o mestre francês Michel Bréal. Desaparecido em 1915, Bréal em 1895 foi quem criou o têrmo *semântica* e introduziu o conceito segundo o qual a Semântica é o estudo da evolução do significado dos meios de expressão — noutras palavras: estudo das mudanças que sofre a significação dos vocábulos. Em 1897 aparecia a monumental obra dêsse filólogo francês, *Ensaio de Semântica.*

Santa

LUZIA SOUTO — Del Castilho: "João: Santa Felicidade e seus filhos foram martirizados, ou apenas a Santa é que foi?"

A Santa e os filhos. Santa Felicidade e seus sete filhos mártires representam edificante exemplo da fé cristã. Pertencente a nobre família, Santa Felicidade viveu em Roma nos meados do II século. Enviuvando, Felicidade se dedicou à educação cristã dos filhos, incutindo-lhes o espírito de sacrifício pela defesa do cristianismo, os quais, mais tarde, foram açoitados e flagelados na presença da mãe, antes de serem mortos como também foi Santa Felicidade.

Cinema

MÁRIO RIBEIRO MARTINS — Duque de Caxias: "Quais foram os grandes filmes premiados com o Oscar, entre 1945 e 1950?"

Foram laureadas com o Oscar entre 1945 e 1950 as seguintes películas: *Farrapo Humano* (em 1945), *Os Melhores Anos de Nossa Vida* (1946), *A Luz é para Todos* (1947), *Hamlet* (em 1948), *A Grande Ilusão* (1949) e *Segredos de Eva* (1950).

Panorama do teatro

A MORTE DE FRANCO ZAMPARI — Com o falecimento de Franco Zampari, ocorrido na semana passada em São Paulo, o teatro brasileiro perde um homem que contribuiu extraordinàriamente para o seu desenvolvimento, embora (como o esquecimento vem depressa!) o seu nome tivesse sido pouco lembrado ùltimamente, principalmente no Rio, onde a influência do seu admirável trabalho se fêz sentir de modo mais indireto do que em São Paulo. Ao fundar, em 1948, o Teatro Brasileiro de Comédia, Franco Zampari deu o primeiro passo para a estruturação do teatro brasileiro em bases empresariais modernas e autênticamente profissionais; e se muitos fazem hoje certas restrições — nem sempre justificadas — à influência artística que o TBC exerceu sôbre a evolução do nosso teatro, não há dúvida de que sem a emprêsa fundada e dinâmicamente dirigida por Zampari, a vida teatral no Brasil não teria tomado o impulso que tomou nos últimos 15 anos.

Sôbre Franco Zampari e o TBC, escreve Sábato Magaldi, no seu livro *Panorama do Teatro Brasileiro*: "O surto admirável do teatro paulista é obra do industrial italiano Franco Zampari, criador, em 1948, do Teatro Brasileiro de Comédia, cuja história não só domina o panorama nacional dos últimos anos, mas tem sido a fonte de outras companhias jovens de mérito. A fórmula do nôvo mecenas era simples: o cosmopolitismo de São Paulo reclama uma atividade cênica semelhante à de Paris, Londres ou Nova Iorque. Teòricamente, apenas a falta de um impulso inicial explicaria a ausência de teatro, num centro de alguns milhões de habitantes. O grupo, formado no comêço por amadores, logo se profissionalizou, dentro do esquema obrigatório na época: entregue a direção artística a um encenador estrangeiro. No início da década de cinqüenta, o TBC, verdadeiro nôvo-rico do teatro, reuniu o maior número de atôres que já pisaram simultâneamente um palco brasileiro: para uma sala de quatrocentos lugares, existia um elenco estável de trinta figuras — quase todos os valores da nova geração. Certa vez, revezaram-se nas montagens quatro encenadores estrangeiros, contratados especialmente no exterior".

MEMÓRIAS ESTRÉIAM HOJE — *Ao que parece está marcada para hoje (se o tempo não atrapalhar) a estréia, no Largo do Boticário, do espetáculo do nôvo Grupo de Ação, promovido pela Quarta Região Administrativa, sob os auspícios da Secretaria de Turismo e do BEG. O texto a ser apresentado é uma adaptação feita por Millôr Fernandes do romance Memórias de um Sargento de Milícias, de Manuel Antônio de Almeida; a direção é de Geraldo Queirós; e no elenco estão, entre outros, Milton Gonçalves, Antônio Pitanga, Jorge Coutinho, Esmeralda de Barros, Clementino Quelé, Chica de Castro e Zenir Pereira.*

VICHODYL SÓ ANO QUE VEM — Não será mais realizada no corrente mês a visita ao Brasil do famoso coreógrafo tcheco L. Vichodyl, que viria a esta cidade fazer uma série de conferências e aulas no Conservatório Nacional de Teatro. De acôrdo com entendimentos entre a Embaixada da Tcheco-Eslováquia e o Serviço Nacional de Teatro, a vinda de Vichodyl ao Rio foi transferida para os primeiros meses do próximo ano.

OS DEBUTANTES NA ABI — *Os alunos de Interpretação e Arte de Representar do Curso de Teatro que é parte da Cadeira de Teatro, Rádio e TV do Instituto Duque de Caxias, realizaram sábado passado, no auditório da ABI, a primeira prova pública de uma série de três. Sob a direção de Olavo de Barros, professor de interpretação daquele curso, foram apresentadas as peças em um ato Os Maridos Delas, de Henrique Fernandes, e Uma Certa Viúva, de Maria Helena [illegible], ambas com música de Afonso Henriques. O grupo dos alunos do curso formou um grupo amador denominado Os Debutantes.*

PUNTILA A MIL CRUZEIROS PARA ESTUDANTES — A Companhia Carioca de Comédia, no intuito de facilitar à classe estudantil o acesso ao seu atual espetáculo, *O Senhor Puntila e Seu Criado Matti*, que está sendo apresentado no Teatro Ginástico, resolveu fixar em apenas Cr$ 1 mil o preço dos ingressos para os estudantes, nas sessões das 21h 15m às terças, quartas e quintas-feiras. Um exemplo digno de ser aplaudido e imitado.

O que há para ver

CINEMA

ESTRÉIAS

ENGRAÇADINHA, DEPOIS DOS TRINTA, de J. B. Tanko. Continuação do filme baseado no Asfalto Selvagem, de Nélson Rodrigues. Com Irma Alvarez, Fernando Tôrres, Vera Viana, Cláudio Cavalcânti, Nestor Montemar, Osvaldo Loureiro. **Opera, Festival, Caruso, Bruni-Ipanema, Rio, Bruni-Méier, Bruni-Piedade, Rio Palace, S. Pedro, Alfa.** (18 anos).

MACISTE NAS MINAS DO REI SALOMÃO (Maciste in the Mines of King Salomon), de Martin Andrews. Novas aventuras do Super-homem do cinema italiano. Com Wandisa Guida. Em côres. **Plaza, Olinda, Mascote, Flórida, Regência, Rosário, Melo** (Penha). 14h — 16h — 18h — 20h — 22h — (10 anos).

CONTINUAÇÕES

VIVA MARIA! (Viva Maria!), de Louis Malle. O cinismo de Trinta Anos Esta Noite sai para levar a alma com um espetáculo brincalhão, sem compromisso com a realidade. Jeanne Moreau e Brigitte Bardot à frente de uma revolução centroamericana. Com George Hamilton. Colorido. — **Bruni-Flamengo** — 14h — 16h30m — 19h — 21h30m. Proibido 18 anos).

ONTEM, HOJE E AMANHÃ (Ieri, Oggi, Domani). Em média, um espetáculo simpático, que nada acrescenta ao prestígio de De Sica. Com Sofia Loren, Marcello Mastroianni. **São Luís.** — 14h — 16h 30m — 19h — 21h 30m. (18 anos).

AGONIA E ÊXTASE (Agony and the Ecstasy), de Carol Reed. Ensaio de biografia de Michelangelo. Com Charlton Heston, Rex Harrison, Diane Cilento, Adolfo Celi. Côres. **No Venesa.** 15h30m — 17h 40m — 10h 50m — 22h. (10 anos).

A BOSSA DA CONQUISTA (The Knack ... and How to Get It), de Richard Lester, o melhor filme do autor de Socorro, comédia moderna e irreverente, baseada na peça de Ann Jellicoe. Grande prêmio de Cannes 65. Com Rita Tushingham. **Alvorada** — 19h — 20h40m — 22h20m. (18 anos).

AS DUAS FACES DA FELICIDADE (Le Bonheur), de Agnès Varda. Importante — a beleza plástica da composição em côres. A discutir — o cinema e os personagens de Varda. Com Jean-Claude Drouot, Claire Drouot, Marie-France Boyer. **Paissandu** — 14h — 16h — 18h — 20h — 22 horas — (21 anos).

DR. JIVAGO, de David Lean, com Julie Christie, Omar Sharif, e Alec Guinness. O célebre romance de Boris Pasternak transformado num espetáculo longo, bem cuidado e plàsticamente muito bonito. Falta-lhe, porém, a fôrça que deu categoria ao filme anterior de Lean, **Lawrence da Arábia** — **Vitória** — 14h — 17h30m — 21 horas — (16 anos).

O SEGRÊDO DAS ESMERALDAS NEGRAS (The Moon-Spinners), de James Neilson. Aventura baseada no best-seller de Mary Stuart, com Hayley Mills, Eli Wallach, Joan Greenwood e o retôrno de Pola Negri, superestrêla do silencioso. **Technicolor. Coral** — 14h — 16h 30m — 19h — 21h30m. (10 anos).

E NÃO SOBROU NENHUM (Ten Little Indians), de George Pollock — Nova versão de uma história policial clássica de Agatha Christie. Com Hugh O'Brian, Shirley Eaton, Fabian, Leo Genn, Dennis Price, Dalilah Lavi. — **Palácio — Cinea Metro — Azteca — Pax — Paris Palace — Pirajá e Mauá** — 14h — 16h — 18h — 20h e 22h. (14 anos).

O COLECIONADOR (The Collector), de William Wyler. O veterano mestre Wyler volta a alto nível de cinema com êsse drama de dois personagens (Samantha Eggar e Terence Stamp, premiados em Cannes-65), baseado no estranho romance de John Fowles. — **Copacabana** — 13 h 15 m — 15 h 30 m — 17 h 45 m — 20 h — 22 h 15 m. — (18 anos).

A CORRIDA DO SÉCULO (The Great Race), de Blake Edwards. Comédia em côres. Com Natalie Wood, Tony Curtis, Jack Lemmon. — **Bruni-Copacabana — Bruni-S. Peña — S. Cecília.**

UM HOMEM EM ISTAMBUL (That Man in Istambul), de Anthony Isai. Mulheres e aventuras em tôrno de Horst Buccholz, mais um agente secreto. Com Sylvia Koscina, Pierrete Pradier, Mario Adorf. Côres. **Odeon, Leblon, América.** 14h — 16h30m — 19h — 21h30m. (18 anos).

MARAVILHOSA ANGÉLICA (Merveilleuse Angelique), de Bernard Borderie. Continuação de Angélica, Marquesa dos Anjos: folhetim colorido. Com Michele Mercier, Jean-Louis Trintignant, Claude Giraud, Jean Rochefort. **Condor** (L. do Machado). 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (18 anos).

DE OLHOS VENDADOS (Blindfold), de Philip Dunne. Thriller de espionagem. Com Rock Hudson, Claudia Cardinale, Jack Warden. **Technicolor — Roxi — Miramar — S. Alice** — 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (10 anos).

CRÔNICA DA CIDADE AMADA, de Carlos Hugo Christensen. Um filme de multos cronistas (Drumond, Sabino, etc) e outras tantas frustrações. Salva-se o último episódio, interpretado por Jardel Filho. — **Art Palácio Copacabana — Art Tijuca — Art Méier — Palácio Higienópolis** — 14h — 16h — 18h — 20h e 22h. (Livre).

REAPRESENTAÇÕES

A GRANDE CIDADE, de Carlos Diegues. O drama do Nordeste e o mito da felicidade urbana em um bom conflito e uma resolução convencional. Com Leonardo Vilar, Anecl Rocha, Antônio Pitanga, Joel Barcelos. **Paris Palace, Kelly, Britânia, Rio Branco, Marrocos, Matilde.** (14 anos).

RENEGADO HERÓICO (Springfield Rifle) — de Andre De Toth, Western rotineiro. Com Gary Copper, Phyllis Thaxter, David Brian. Côres. **Roxy.** 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (10 anos).

FESTIVAL FRANCÊS — Um filme por dia. Hoje: **Amôres Fracassados (Le Bel Age)**, de Pierre Kast — menos um filme do que um debate sôbre o amor e o erotismo. Com Françoise Prevost, Alexandra Stewart, Jean-Claude Brialy, Jacques Doniol-Valcroze, Gianni Spezito. **Riviera.**

A GRANDE GUERRA (La Grande Guerra), de Mario Monicelli. Covardia e heroísmo no front italiano da Primeira Guerra Mundial, com o cinismo de Vittorio Gassman, o humor de Alberto Sordi e o convencional profissional do amor a cargo de Silvana Mangano. Prêmio **Leão de Ouro/Veneza. Cine Lagoa Drive-In.** — 19h — 21h — 23h. (14 anos).

ÊSSE RIO QUE EU AMO, de Carlos Hugo Christensen. Cinema-espetáculo de nível razoável, com histórias tomadas de empréstimo a Machado de Assis, Aníbal Machado e outros. No elenco: Jardel Filho, Tônia Carrero, Odete Lara, Ester Mellinger. Côres. **Eskye** (Tijuca) — 15h — 17h — 19h — 21h. (Livre).

SILVIA (Sylvia), de Gordon Douglas. A quintessência de vulgaridade é êsse melodrama, com Carol Baker (na artificial linha pós-Harlow), George Maharis, Joanne Dru, Peter Lawford, Viveca Lindfors, Edmond O'Brien, Ann Sothern. — **Scala.**

Encontro: *José Gilson, Maria Caetana e Almínio Belém*

TRIÂNGULO MARCA ENCONTRO NO TEATRO CARIOCA

Encontro é o nome do espetáculo de estréia do recém-formado Grupo Triângulo, que o estará apresentando a partir do dia 26, tôdas as segundas-feiras no Teatro Carioca. O Grupo Triângulo é formado por José Gilson, Maria Caetana e Almério Belém.

O espetáculo é compôsto de textos de autores conhecidos como: Garcia Lorca, Brecht, Molière, Cervantes, Manuel Bandeira, Jorge de Lima, Fernando Sabino e Mario de Andrade. Músicas de Ari Barroso, Dorival Caimi aparecem ao lado de Baden Powell, Vinicius, Carlos Lira, Guarnieri, Zé Kéti e Heitor dos Prazeres, formando o espetáculo cujos atôres são os próprios fundadores do grupo: José Gilson, Maria Caetana, e Almério Belém, ex-alunos de arte dramática da Escola de Teatro da Universidade da Bahia e Escola de Teatro Martins Pena da Secretaria de Educação do Estado da Guanabara.

A cantora Zila Marques, que faz parte do elenco, será acompanhada pelo ritmo do violão e do atabaque. A coreografia do espetáculo está a cargo de Sandra Dieken e seu assistente Armando Nesi.

ESPECIAIS

PAPAI PERNILONGO (Daddy Long Legs), com Fred Astaire e Leslie Caron. **Café-Teatro Casa Grande:** Av. Afrânio Melo Franco, 300. Hoje às 22h.

A MAIOR HISTÓRIA DE TODOS OS TEMPOS, de George Steves. **Auditório da Embaixada Americana.** Hoje às 21h.

TEATRO EM CARTAZ

MULHER ZERO QUILÔMETRO — De Edgard G. Alves. Dir. de Floriano Faissal. Com André Villon, Daisy Lucidi e outros — **Mesbla** — R. Passeio, 42-56. Tel. (42-4820), ar refrig. 21 horas sáb. 20h e 22h, vesp. quinta e dom., 16h — Preços Cr$ 3 500, vesp. 1 500. Últimas semanas.

ALÔ, DOLLY — Famoso musical de grande sucesso na Broadway, baseado na comédia **A Casamenteira**, Thornton Wilder — Espetáculo movimentado, colorido e com raras qualidades e bom acabamento na produção. Prod. de Vitor Berbara. Dir. de Iowel Furviss, baseada na dir. orig. de Gower Champion — Com Bibi Ferreira, Paulo Fortes, Lísia Demôro, Marli Tavares, Hilton Prado, Augusto César, Milton Carneiro e outros — **João Caetano** — Praça Tiradentes, (Tel. 43-4276), 21h. ves. quinta, sáb. e dom. 16h — Preços a partir de Cr$ 1 500 — Últimas semanas.

ORQUÍDEAS PARA CLAUDIA — Nova versão da comédia **Manequim**, de Henrique Pongetti — Dir. de Ziembinski. Com Carlos Alberto, Isabel Teresa, Renata Fronzi, Lilian Fernandes, Berta Loran, Paulo Araújo e outros. — **Copacabana** — Avenida Copacabana, 327 (57-1818); 22 horas, sáb. 20h e 22h15m; vesp. 5a. e dom. 16h.

O TRICICLO — De Arrabal — Espetáculo-protesto, a n á r q u i c o, agressivo, hermético mas curioso — Dr. de Alvaro Guimarães — Com Taís Moniz Portinho, Érico de Freitas, Antônio Vítor e Carlos Vereza. **Carioca** — Rua Senador Vergueiro, 238 (25-6609); 21h30m; sábado, 20h30m e 22h 30m; vesp. quinta, 16h e domingo, 18 horas — Estudantes pagam 50%. Última semana.

OS PAIS ABSTRATOS — Comédia de Pedro Bloch sôbre faits de compreensão dos pais em relação aos filhos. Dir. de João Bethencourt. Com Glauce Rocha, Darlene Glória, Jorge Dória — **Princesa Isabel** — Avenida Princesa Isabel n.º 186 (37-3537) — 21h 30m; sábado, 20h 30m e 22h 30m; vesp.: quinta, 17 horas, e domingo, 18 horas.

O KNACK, A BOSSA DA CONQUISTA — Comédia de Ann Jellicoe. Três rapazes, uma môça, e a história de uma curra que não aconteceu. Espetáculo jovem, alegre e bem realizado. Dir. de Antônio Ghigonetto. Com Dirce Migliaccio, Renato Machado, Ari Coslov e Cláudio Cavalcânti. — **TNC**, Av. Rio Branco n.º 179 (22-0267) — 21h 30m; sábado, 20h e 22h; vesp.: domingo, 16 horas — Cr$ 3 mil, estud. Cr$ 2 mil.

INTERFERÊNCIAS — Peça de vanguarda, de Maria Clara Machado. Hóspedes de um hotel, cada um munido de um transistor, não conseguem dar um sentido positivo às suas vidas. Dir. de Maria Clara Machado. Com Rubens Correia, Ivã de Albuquerque, Lupe Gigliotti, Paulo Padilha, Jacqueline Laurence e outros. No mesmo programa: **PIQUENIQUE NO FRONT** — comédia amarga de Fernando Arrabal. Dir. de Ivã de Albuquerque. Com Carmem Sílvia Murgel, Hélio Ari, Roberto de Cleto e Hugo Sandes — **Tablado**, Avenida Lineu de Paula Machado n.º 795 (26-4555). Somente às segundas-feiras, 21 horas.

O SENHOR PUNTILA E SEU CRIADO MATTI — Comédia de Brecht. História de um fazendeiro que tratava bem os empregados quando ficava bêbado. Dir. de Flávio Rangel. Com Italo Rossi, Jardel Filho, Napoleão Moniz Freire, Ítala Nandi e grande elenco. **Ginástico**, Av. Graça Aranha, 187 — 42-4521. 21h15m; Sáb., 20 e 22h 15m. Vesp. 5a. e dom., 16h. Est. Cr$ 1 mil às têrças, quartas e quintas-feiras.

MARIDO MAGRO E MULHER CHATA — Comédia de Augusto Boal. Dir. de Aurimar Rocha — Com Marilin Bueno, Aurimar Rocha e outros — **Bôlso** — Rua Jangadeiros n.º 28 (27-3122); — 21h15m; sáb., 20h30m; vesp. quinta, 17h e domingo, 18 horas.

MEMÓRIAS DE UM SARGENTO DE MILÍCIAS — Adaptação feita por Millor Fernandes do romance de Manuel Antônio de Almeida. Dir. de Geraldo Queirós; com Antônio Pitanga, Milton Gonçalves, Zeni Pereira, Esmeralda Barros e outros. **Largo do Boticário** (ao ar livre), 21h. Estréia hoje.

PARA CRIANÇAS

O RAPTO DAS CEBOLINHAS — de Maria Clara Machado. Dir. Nélson Mariani. — **Arena Guanabara**, Largo da Carioca (tel.: 52-3550 — Sábado, 16 horas; domingo, 10 h 30 m e 16 horas.

O COELHINHO SABIDO — de Nei Costa. Dir. do autor. **Carioca**, Rua Sen. Vergueiro, 238 (25-6609) — Sáb., 16 h e dom. 15 h 30 m.

A CAÇADORA DE BORBOLETAS — Peça de Zuleica Melo — **Teatro Pax** — Rua Visconde de Pirajá n.º 351 — (27-2230) — sábado e domingo, 16 horas.

A FORMIGUINHA QUE FOI A LUA — de Zuleica Melo — **Teatro Redentor** — Rua das Laranjeiras n.º 519 — sábado domingo, 16 horas.

CARLITOS — de José Wilker. Música de Roberto Nascimento e dir. geral de Carlos Vereza. Com Leônidas Lara, Lúcia Levin e outros. **Arena Clube da Arte** — Barata Ribeiro, 810 — sáb. e dom. 16 horas.

AS AVENTURAS DO COELHINHO CRIMPIM — Grupo Sorriso (Fantoches) — Sáb., 16 h 15 m; domingo, 11 h e 16 h 15 m — Somente três semanas. — Preços Cr$ 600 crianças e Cr$ 800 adultos. — **Teatro de Marionetes e Fantoches** — (altura da Rua Tucumã).

OU ISTO OU AQUILO — De Roberto de Cleto; poemas de Cecília Meireles; com Hélio Ari, Milton Luís e outros — **Praça-Gláucio Gil** — (Praça Cardeal Arco-Verde — 37-7003); sábado e domingo, 16 horas.

PRÍNCIPE VALENTE — Peça e dir. de Orlando Miranda; **Princesa Isabel** — Avenida Princesa Isabel n.º 185 (37-3537); sábado e domingo.

DONA PATINHA VAI SER MISS — Peça de Artur Maia; dir. do autor. — **Bôlso** — Rua Jangadeiros n.º 28 (27-3122) — domingo 16 horas — **Mesbla** — sábado, 16 horas.

CADA CRIANÇA É UMA CANÇÃO — Revista interpretada por crianças. Dir. de Dilu Melo. **Miguel Lemos**, Rua Miguel Lemos, 51 (47-7453); sáb. e dom., 10 h e 14 h.

O FILHOTE DO ESPANTALHO — Nova versão da conhecida peça de Osvaldo Wadington, com dir. do autor. **Bôlso**, Rua Jangadeiros, 28. Sábado, 17 h, e domingo, 14h30m.

MUSICAIS

A FINA FLOR DO SAMBA — Show de música popular, organizado por Sérgio Cabral e Tereza Aragão. Com elementos das Escolas de Samba Mangueira, Império Serrano, Portela e Salgueiro. **Opinião** — Rua Siqueira Campos n.º 143 (36-3497), sòmente às segundas-feiras, 21 h 30 m.

A CRIAÇÃO DO MUNDO SEGUNDO ARI TOLEDO — Divertido one-man-show de música popular, folclórica e crítica, com o talentoso Ari Toledo. **Santa Rosa**, Rua Visc. de Pirajá, 28 (47-8641); 21h30m; sáb., 20h30m e 22h30m; vesp. 5a., 17h e dom., 18h.

QUEM DESCOBRIU A BOSSA — História da bossa-nova. Texto e dir. de Pedro Jorge. **Teatro Azul** — Rua Mariz e Barros, 612. Dom. 16h e 18h.

REVISTAS

LES GIRLS — Show de travestis. — Texto de Meira Guimarães — Música de **João Roberto Kelly** — **Dulcina.** Rua Alcindo Guanabara. Prod. e dir. de Luís Haroldo — 1721 (32-5817); 21 h 30 m; sábado, 20 e 22 horas; vesp.: 5a. e dom., 17 horas — Preços: platéia Cr$ 5 000 e Cr$ 4 000 balcão nobre.

LES BOYS DE COPACABANA — Revista de travesti. — Teatro de Luís F. Magalhães — **Miguel Lemos** — Rua Miguel Lemos n.º 51 (47-7453); 24 horas, 2a. 21h 30 m; vesp.: sáb. 18 horas.

E UMA BRASA MORA — de Luís Felipe Magalhães, produção de Brigitte Blair. Com Silva Filho, Nilza Magalhães e outros. **Miguel Lemos** — Rua Miguel Lemos n.º 51 (47-7453) 20 h e 22 horas; vesp.: quinta e domingo, 17 horas.

NOITES DE TÓQUIO — Revista japonêsa de grande montagem, com o elenco da Schochiku Kageki-Dan — **República** — Avenida Gomes Freire n.º 474 (22-0271); 20 h e 22 h 30 m; vesp.: quinta, sábado e domingo, 16 h.

PRÓXIMAS ESTRÉIAS

O SANTO INQUÉRITO — Drama de Dias Gomes. Dir. de Ziembinski. Com Eva Vilma, Rubens Correia, Jaime Barcelos e outros. — **Jovem.** Estréia 23 de setembro.

AS CRIADAS, de Jean Genêt, e **AS FILOSOFIAS DA LIBERTINAGEM**, do Marquês de Sade, em adaptação de Aldomar Conrado. — Produção experimental do Grupo 3. Dir. de Martim Gonçalves. Com Érico de Freitas, Taís Moniz Portinho, Carlos Vereza, Labanca e outros. — **Carioca.** Estréia breve.

ANDORRA — Drama de Max Frisch sôbre o anti-semitismo. Dir. de José Celso Martinez Correia. Com Renato Borghi, Henriette Morineau e o elenco do Teatro Oficina. **Maison de France.** Estréia 24 de setembro.

ELA SE DESPE À MEIA-NOITE — **Vaudeville** de Italo Cúrsio. — Com o autor e o seu elenco. — **Recreio.** Estréia 30 de setembro.

ENCONTRO — Espetáculo de seleção de textos de vários autores. Produção do Grupo Triângulo. **Teatro Carioca** — Estréia dia 26.

MÚSICA

DISCOTECA PÚBLICA DO ESTADO DA GUANABARA — Música erudita — Aberta das 9 às 19 horas — Avenida Alm. Barroso, n.º 81 — 7.º andar.

QUINTETO DE SOPROS DA RÁDIO MEC — Recital — **Maison de France** — Hoje, às 21 horas.

MARCIO LEVI CARNEIRO — Recital — **Cultura Inglêsa** — Hoje às 17 horas.

CONFERÊNCIA — Ópera — **Escola de Belas-Artes** — Hoje às 17h30m.

JACQUES KLEIN — Recital — **Municipal** — 5a.-feira às 21h.

SOLISTAS DO RIO DE JANEIRO — Concêrto — **Sala Cecília Meireles** — Hoje às 21h.

MOSES SEQUERRA — Recital de violino — **Sala Cecília Meireles.** Hoje às 21h.

WANDA SPOSITO — Recital — **Municipal** — Amanhã às 21h.

COMPOSITORES DA ESCOLA DE MÚSICA — Recital — **Escola de Música.** Amanhã, às 17h30m.

TURÍBIO DOS SANTOS — Recital — **Sala Cecília Meireles** — Sexta-feira às 21h.

MARISTELA CUNHA — Recital — **Auditório do Grêmio Mesbla.** Sexta-feira às 21h.

MÁRIO GAZANEGO — Recital de órgão — **Escola de Música**, às 17h30m.

TEMPORADA LÍRICA — **La Traviata** — Dia 4 às 21h e dia 9 às 16h; **Il Trovatori** — Dia 7 às 21h e dia 11 às 21h; **La Bohème** — Dia 14 às 21h, dia 16 às 16h e dia 18 às 21h; **Cavaliere Rusticana e Il Pagliacci** — Dia 21 às 21h e dia 23 às 16h.

PROGRAMA PRIMEIRA CLASSE — RÁDIO JB — Hoje: às 13h05m: **Gigantes e Cabeçudos** de Fernandez Caballero, (O. Concertos Madrid & Pablo Sorrozábal) * **Prelúdios N.os 22, 23, 24**, de Chopin. (Rubinstein-piano) * **El Amor Brujo — Dança Ritual do Fogo**, de Falla. (Nova O. S. Londres & Leibowitz) * **Rapsódia Sôbre um Tema de Paganini**, de Rachmaninoff, (Magrit Weber-piano & O. Rádio de Berlim-Fricsay-regente) **Mazurca**, de Villa-Lôbos, Maria Lívia São Marcos — violino) * **Féria, da Rapsódia Espanhola**, de Ravel. (O. Colonne de Paris & Pierre Dervaux-regente).

Às 21h40m: **Concêrto N.º 1 em Mi Menor, Opus 11**, de Chopin, (Guiomar Novais-piano & Bamberg Symphony Orch. — Jonel Perlea-regente).

SHOW

MARIA JOSÉ VILAR — **Lisboa à Noite** — Rua Cinco de Julho n.º 335. Tel. 36-4453 — Show com Maria José Vilar e Florência Rodrigues — Dir. de Joaquim Saraiva, às 21h30m e 22h30m — **Couvert** — Cr$ 1 500 — Fechado às quartas-feiras.

ANTÔNIO MESTRE E MARIA TERESA — **No Fado** — Show — Rua Barão de Ipanema n.º 196. Telefone 36-2062 — **Couvert** — Cr$ 2 500.

HELENA & CIA. — **No Cangaceiro** — Helena de Lima — **Couvert** — Cr$ 8 mil — Rua Fernando Mendes n.º 25, às 11 horas. Tel. 37-2455. — Só às segundas-feiras.

HAPPENING — Show com Irene Singeri, e Lennie Dale — **Zum-Zum** — Rua Barata Ribeiro n.º 200 (36-3483).

MARIA DA GRAÇA — **Adega de Évora** — **Show** — Com Maria da Graça e Sebastião Robalinho. — **Couvert** — Cr$ 1 800. — Fechado às segundas-feiras. — Rua Santa Clara n.º 292 — Tel. 37-4210.

FRENESI — Show com Grande Otelo, Paulo Araújo, Lilian Fernandes e grande elenco. **Golden Room** do Copacabana Palace — **Couvert:** Cr$ 15 mil, consumação Cr$ 5 mil.

O NOSSO SAMBA — Show, com Paulinho da Viola, Dilermando Pinheiro, Elton Medeiros, passistas e cabrochas. Diàriamente uma grande atração. **Café-Teatro Casa Grande** — Av. Afrânio de Melo Franco, 300 — Leblon. Entrada Cr$ 2 500.

ROSINHA DE VALENÇA — **Show** com a participação do Edson Machado Trio. Produção de Guilherme Araújo. **Cangaceiro** — Fernando Mendes, 25 (37-2455).

MEU REFRÃO — **Show** com Odete Lara, Chico Buarque de Holanda e o MPB4 — **Arpège** — Rua Gustavo Sampaio n.º 840 — **Couvert:** Cr$ 10 mil.

COPACABANA GOES A GO-GO — **Show** com Danny Skidmore e estrêlas do a go-go — **Fred's.** Av. Atlântica 1041. Três shows diários — **Couvert** Cr$ 5 mil.

EL CORDOBÉS — Show de agogo de meia em meia hora, Rua Miguel Lemos, antigo San-Sebastian Bar — Consumação: Cr$ 5 400.

ARTES PLÁSTICAS

JOSÉ DE DOME — Pintura — **Galeria G-4.** — Rua Dias da Rocha n.º 52 — Copacabana. — Aberta até as 22 horas, diàriamente.

ARTURO KUBOTA — Pintura — **Galeria Morada** — Av. Ataulfo de Paiva n.º 23-B — Ipanema.

COLETIVA — Pintura — Escultura e Tapeçaria — Heitor dos Prazeres, Rachel Strosberg, Antônio Maria, Remos Burmici e Olga Abrenson, entre outros — **Gemini** — Edifício Central — loja 319. Aberta das 10 às 18 horas.

T. KAMMAGALI — Pintura — **Galeria Copacabana Palace** — Avenida Copacabana n.º 291, entrada pelo Teatro Copacabana. Diàriamente de 16 às 22 horas.

LEILÃO — Obra de Erasmo Grapelli — **Galeria Meira** — Avenida Copacabana n.º 1 063, sala 14.

TEREZA NAZAR — Pintura — **Galeria Goeldi**, P. G. Osório. Diàriamente, das 16 às 22 horas. — Fechada aos domingos.

MARIO CRAVO — Escultura e desenhos — **Galeria Bonino.** Rua Barata Ribeiro n.º 578 (36-6534). Diàriamente das 10 às 12 horas e das 16 às 22 horas — Fechada aos domingos.

MARIA BONONI — Xilogravura — **Petite Galerie** — Praça General Osório n.º 53-C.

HELENA WONG, GILBERTO LOPEZ e JORGE BERNVY GUERRERO — **Galeria IBEU** — Avenida N. S. de Copacabana n.º 690 — Diàriamente das 16 às 22 horas. Fechada aos domingos.

ACERVO — Anita Malfatti, Guignard, Djanira, Di Cavalcanti, Pancetti, Benjamin Silva, Heitor dos Prazeres, Grauben, Carlos Bastos — **Galeria Varanda** — Rua Xavier da Silveira. — Aberta das 6 às 22 horas. — Sábado até 12h. — Fechada aos domingos.

DALIA ANTONINA — Pintura — **Galeria Montmatre** — Rua São Clemente.

CARLOS SCLIAR — **Galeria Relêvo** — Avenida Copacabana n.º 252 — (31-1767).

ACERVO — Aldemir Martins, Da Costa, Krajcberg, Guignard e outros — **Galeria Módulo** — Rua Bolívar n.º 21-A.

REGINA VATER — **Aquarelas e Bico-de-Pena** — **Picola Galeria** — Av. Copacabana, 919, sobreloja.

VALTER WENDHAUSEN — Pop-art — **Galeria Cantu** — Barão de Ipanema n.º 110-A.

OSCAR PANTOJA — Pintura e desenho — **Galeria GEAD** — Rua Siqueira Campos, 19-A.

GILDA VIEIRA CARNEIRO — Tapeçarias — **Galeria Jotaó** — Rua Marquês de Olinda n.º 12.

OPINIÃO 66, Fernando Goldgaber, Bernardo Marques — **Museu de Arte Moderna** — Av. Beira-Mar.

TAPEÇARIAS MEISSNER — **Clube dos Decoradores** — Avenida Copacabana, 1 100, s/loja.

GRAVURAS ALEMÃS — **Galeria Macunaíma** — Edifício da ENBA Rua México.

ACERVO — Obras de Portinari, Tarsila, Guignard, Mabe, Ottake, e outros. Também os melhores do Leilão de Promenade. — **Galeria Barcinski** — Av. Ataulfo de Paiva n.º 23-A.

GILLES JACQUARD — Pintura — Rua Nascimento Silva n.º 16 — casa 1 — Ipanema.

BERNARD BOUTS — Pintura — **Maison de France** — Avenida Pres. Antônio Carlos n.º 58.

SORECCIA — Xilogravura — **Galeria Vernon** — Av. Atlântica n.º 2 364-B.

MARIA OLIVIA — Pintura em tecido — **Galeria Sta. Rosa** — R. Visc. de Pirajá.

IVAN SERPA — Desenhos — **Casa Grande** — Av. Afrânio Melo Franco, 300 — Diàriamente, das 20h às 2h da madrugada.

LIVROS

OS BEST-SELLERS NACIONAIS

1.º — **DONA FLOR E SEUS DOIS MARIDOS** — de Jorge Amado. Livraria Martins Editôra, Cr$ 8 mil.

2.º — **O CASAMENTO** — de Nelson Rodrigues. Livraria Eldorado Editôra.

3.º — **PAÍS DOS COITADINHOS** — De Emil Farhat — Companhia Editôra Nacional. Cr$ 7 mil.

4.º — **SENHOR EMBAIXADOR** — Érico Veríssimo — Editôra Globo (2.ª edição), 401 páginas, Cr$ 4 mil. As relações da República imaginária de Sacramento com os Estados Unidos, através do seu Embaixador, D. Gabriel Heliodoro Alvarado. **Um carrossel diplomático** como classifica o seu autor.

5.º — **CHAPADÃO DO BUGRE** — de Mário Palmério — José Olímpio Editôra, 371 páginas — Cr$ 5 mil. Vasto mural de uma pungente paisagem sertaneja em que a terra e a violência se alternem num jôgo contraditório e imprevisível, muito próprio de condição humana.

ESTRANGEIROS

1.º — **SOGE, O ESPIÃO VERMELHO** — de Alain Guerin. 366 páginas. Editôra Civilização Brasileira — Cr$ 6 mil.

2.º — **AS CONFISSÕES DE PENKOVSKI** — de Penkovski — Editôda Nova Fronteira. 454 páginas. — Cr$ 7 mil.

3.º — **UM MILHÃO DE DÓLARES POR UM VIETCONG** — de Jean Larteguy — José Olímpio Editôra.

4.º — **AGONIA E ÊXTASE** — de Irving Stone. Editôra Itatiaia — 753 páginas — Cr$ 13 mil.

5.º — **A CORRIDA PARA O ANO DOIS MIL** — de Fritz Baad — Editôra Nova Fronteira.

BIBLIOTECAS

BIBLIOTECA POPULAR DA PENHA — Rua Uranos n.º 1 326 — (30-6713) — Horário, 12 às 18 horas — Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA NACIONAL — Avenida Rio Branco n.º 219 (22-0821) — Horário: 10 às 22 horas. Para o salão de leitura, exige-se cartão de consulta. Informações na portaria.

BIBLIOTECA POPULAR DE BOTAFOGO — Rua Farani, 3-B. (Tel.: 26-2443) — Horário: 8 h 30 m às 21 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA POPULAR DA GÁVEA — Praça Santos Dumont, 160 — (27-7814). Horário, 8 às 20 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA ESTADUAL — Avenida Presidente Vargas, 1 621 (tel.: 43-0333). Horário: 8 às 20 horas — Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA POPULAR DO RIO COMPRIDO — Rua Haddock Lôbo n.º 163 — Telefone: 28-5178 — Horário, 12 às 21 horas. Fechada aos sábados.

RESTAURANTES

RESTAURANTE CASA DO PARÁ — Avenida Franklin Roosevelt, 84 — 3.º andar — Telefone 52-3194 — Sugestões Maitre Miranda: Casquinho de Caranguejo — Casquinho de Siri — Casquinho de Mussuã — Camarão à Baiana — Frigideira de Siri — Camarão no Tucupi — Frigideira de Caranguejo — Pirarucu — Frigideira de Camarão — Camarão ao Leite de Côco — Carne de Sol — Pato ao Tucupi — Galinha ao Môlho Pardo — Sarapatel — Vatapá — Ostra com Limão — Tartaruga Guisada com Farofa — Sexta e sábado Feijoada Completa — Serviço à la Carte — drinque dançante — Reserva de mesas.

LE ROND POINT — Cozinha internacional e francesa. **Especialidades:** soupe à L'oignon, **steak** ao poivres, **ostras frescas** e o famoso picadinho à **Sérgio Pedrosa.** Aberto diàriamente das 12 às 5 horas. Aos sábados, das 13 às 17 horas, **especial feijoada.** — Rua Fernando Mendes n.º 28-D (esquina com Av. Copacabana).

LAS BRASAS — Uma churrascaria diferente. Aberta a partir do meio-dia com restaurante. Serviços de banquetes. Estacionamento para carro. Rua Humaitá n.º 110, esquina de Rua Viúva Lacerda.

DANÚBIO AZUL — Especialidades alemãs e brasileiras, com nova e eficiente direção. Ambiente selecionado como exige uma casa com meio **século de tradição.** O melhor chope **da Guanabara** — Aberto até às 4 horas da madrugada. Av. Mem de Sá, 34 — Telefone: 22-1354.

RESTAURANTE E CHURRASCARIA ADEGÃO PORTUGUÊS — Churrascos, galetos, pacas, veados, coelhos, patos, perus, leitões, cabritos, peixe, bacalhau, camarão, polvo. Serviço especial para aniversário, ar condicionado, lugar para carros, ambiente familiar — Campo de São Cristóvão n.º 212 — Tel.: 28-2179.

BARRA MAR — Com sua discoteca mais atualizada, 2 pistas de dança — Direção de Anísio Silva. Especialidade em crustáceos, Drive-in, balneários. — O melhor preço para banquetes e festas — Venha conhecer o curioso "bar rústico", Rua Sernambatiba, 760 — (Barra da Tijuca).

CHURRASCARIA BIG-SHOT — 12 churrascos e 80 minutos! — Música suave. Cozinha internacional — Três salões diferentes, sendo um só para dançar! Ambiente discretíssimo, familiar e tremendamente romântico, onde V. Sa. encontrará cortesia, tranqüilidade, alegria e felicidade — No **BIG-SHOT** os clientes são envolvidos por "FLUIDOS MISTERIOSOS" portadores de paz de espírito, saúde, amor e sucesso! — 7 atrações semanais. Banquetes, bufetes etc., desde Cr$ 3 000 por pessoa. Estacionamento com guardador. Filiado ao Diner's, Interlar e Realtur. No salão n.º 3 — BOATE funcionando das 15 às 4 da madrugada, sem couvert e sem consumação — Campo de S. Cristóvão n.º 44 — Diàriamente, das 12 às 4 da madrugada.

ADEGA E CHURRASCARIA TEM-TEM — Churrascos à gaúcha, galetos, frangos assados, camarão na brasa, lingüiças e completo serviço de bar. Ambiente familiar. — Recebemos diàriamente [illegible] do Rio Grande do Sul, servido às 24 horas diàriamente. Estrada de Jacarepaguá n.º 7 599-B — (A quinhentos metros do Largo da Freguesia).

WISQUERIA RESTAURANTE "MERLON" — Local ideal para marcar seus encontros e negócios. Ambiente refrigerado e excelente. Depois das 16 horas "Wisqueria com música Hi-Fi ao seu dispor" [illegible] Evandro (Seresteiro) com seu violão e o Trio [illegible]. Rua Senador Vergueiro n.º 76 — Tel.: 45-5737.

AO NOSSO RESTAURANTE — A melhor casa do subúrbio [illegible]. Novamente sob a direção do Sr. MANOEL RIBEIRO [illegible] — Rua [illegible], 200 (BONSUCESSO) Tel.: 30-1575.

100 MIL NASCERAM DE INSEMINAÇÃO ARTIFICIAL NOS ESTADOS UNIDOS

DANDO CIÊNCIA | **OS BEBÊS DE LABORATÓRIO (II)**

JOSÉ-ITAMAR DE FREITAS

Só nos Estados Unidos, mais de 100 mil bebês nasceram, nos últimos anos, de *inseminação artificial*, que foi utilizada, também, mas em escala muito menor, na França e Inglaterra. De um só homem, poderiam ser retirados espermatozóides para fecundar 226 milhões de óvulos.

— *O que não faria um tecnocrata, se tivesse o poder de ordenar, abertamente, a inseminação artificial? Não quereria êle reduzir o mundo a uma população de* gente melhor, gente superior, *uma população por encomenda?* — pergunta Jacqueline Giraud, na revista *Science et Vie*, numa pesquisa em que focaliza os *bebês-de-laboratório* (matéria cuja primeira parte reproduzimos, aqui, na semana passada).

Solução ou ameaça?

Quando o Tribunal de Pádua condenou, em 1961, por adultério, uma mulher que recorrera à inseminação artificial para ter um filho, tôda a Itália se apaixonou pelo caso. Separada do marido há muitos anos, a mulher não podia, pela lei italiana, casar-se novamente (divórcio proibido), embora "seu maior desejo fôsse o de ser mãe". Como era contra o adultério, escolheu a *inseminação artificial*, que conciliava seu "desejo de virtude com o de maternidade". O filho nasceu, o marido denunciou-a à Justiça, e ela foi condenada por adultério.

— A inseminação artificial pode ou não ser relacionada a adultério? — perguntava tôda a Itália.

— Sim, é adultério, pois houve conjunção carnal. — afirmava um padre franciscano.

— Não, pois não houve atividade sexual. — dizia um padre jesuita.

O debate se encerrou com a anistia, pronunciada pela alta Côrte. De vez em quando, porém, padres, médicos e psicólogos reanimam a briga.

Se o marido é estéril — diz Jacqueline Giraud — a *inseminação artificial* parece melhor do que a adoção. A inseminação é capaz de satisfazer o desejo de maternidade da mulher. Infelizmente, o homem freqüentemente reage mal, mesmo se êle foi sincero quando deu o consentimento à inseminação. Os países católicos parecem resistir mais do que os anglo-saxões. *Nos Estados Unidos, mais de 100 mil bebês nasceram de uma inseminação artificial.* Na Inglaterra, algumas dezenas de milhares. Na França, pouco mais de mil.

É que a inseminação artificial revela possíveis lembranças de *seleção dos super-homens*. Evidentemente, entre os animais, ela é utilizada com o objetivo de melhorar as raças. Quando se sabe que o esperma de um só homem poderia fecundar 226 milhões de óvulos, compreende-se por que a inseminação artificial não consegue o apoio dos homens. Não estaríamos a nos arriscar em ver, um dia, proibida a procriação normal, que seria substituída pela inseminação artificial, com o *esperma congelado* de alguns gênios, cuidadosamente selecionados?

— As teorias de certos biólogos não são feitas para tranqüilizar — diz Jacqueline Giraud. Levando em conta sòmente a lógica, alguns biólogos demonstram, por exemplo, que quando o marido é portador de uma tara hereditária, a inseminação artificial parece ser preferível ao risco de propagação da tara. Mas não haveria abusos? Seria o mesmo que autorizar, por exemplo, a *eutanásia* (o direito de matar, nos casos *perdidos*). Autorizar a eutanásia é abrir a porta aos abusos. *Aprovar a inseminação artificial é correr o risco de que ela se torne, um dia, entre as mãos de um tecnocrata*, o instrumento que permitiria fabricar uma população *por encomenda*, a população do *melhor dos mundos*.

Um grande passo: a conserva

No mesmo ano do processo de Pádua, um grande genético norte-americano, o Prêmio Nobel Herman Muller (o mesmo que, agora, prega a imediata fundação de um Banco Genético), propunha que os sábios fizessem, desde já, *a seleção de sementes* (*sêmens*) *dos melhores espécimes de homens da atualidade, armazenando-as em abrigos antiatômicos*, após o tratamento pela *lisofilização*. Cada proveta teria uma etiquêta:

Etiquêta 1 — Talento Musical (sêmen de um grande musicista);

Etiquêta 2 — Coragem Militar (sêmen de militar testado na guerra);

Etiquêta 3 — Capacidade de calcular (sêmen de um matemático) etc.

Assim, depois da Terceira Guerra Mundial, os sobreviventes poderiam recorrer a essas reservas isentas de defeitos genéticos que as radiações poderão provocar nos espermatozóides dos homens sobreviventes. ("Eu quero um filho com coragem militar", diria a mãe ingênua). Mesmo assim, seria preciso possuir óvulos (mulheres) isentos dêsses defeitos genéticos. Mas como conseguir armazenar óvulos imaculados? Foi ainda um médico norte-americano, o Dr. Burks, quem resolveu êste problema, faz um ano. Êle demonstrou que, assim como os espermatozóides, os ovocitos (futuros óvulos femininos) podiam ser perfeitamente conservados em temperaturas muito baixas. Sem dúvida, a operação é um pouco mais complexa, pois enquanto o espermatozóide só inclui os cromossomos paternos, o futuro óvulo contém tôdas as reservas nutritivas necessárias à elaboração de um futuro organismo. Contudo, hoje, os ovocitos congelados conservam-se tão bem quanto os espermatozóides.

Com êsses dois elementos, *ovocitos em conserva* e *espermatozóides em conserva*, o Dr. Edwards (ler Parte I desta série) mostra que, hoje, o homem é capaz de reproduzir em seu laboratório o grande mistério da *fecundação*.

100 bezerros fabricados

O Dr. Shettles iniciou a etapa seguinte: *o desenvolvimento fora do útero materno*. Mas depois do terceiro dia de vida, tempo máximo que o Dr. Shettles conseguiu nesse desenvolvimento, o que vai acontecer ao *embrião artificial?* A única solução, atualmente realizável, consistiria simplesmente em reintroduzir o embrião artificial num verdadeiro útero. Essa delicada operação não foi jamais realizada numa mulher, mas é correntemente praticada em animais.

O inovador na matéria foi o *pai da pílula anticoncepcional*, o Dr. Pincus. Êle *fabricou* um embrião artificial de coelho, e, quando o embrião atingiu o estado crítico, no fim do qual não podia mais ser conservado em proveta, o Dr. Pincus enxertou-o num útero de lebre. O embrião prosseguiu, no útero, seu desenvolvimento até o têrmo normal, e gerou um lebracho (híbrido coelho-lebre) perfeitamente viável.

Êsse resultado obtido pelo Dr. Pincus pareceria irrisório, hoje, diante dos êxitos diários de um outro médico norte-americano, o Dr. Hafez. Conjugando a *inseminação artificial*, a *ovulação por encomenda* e o *transplante de embriões*, o Dr. Hafez *fabricou* bezerros de raça pura, numa série de 100. Nada mais nada menos do que 100 bezerros que, no nível dos animais, já são os *melhores do mundo*.

Normalmente, uma vaca só produz um óvulo, cada vez, se bem que no curso de sua vida ela só pode gerar 12 bezerros, no máximo, enquanto seus ovários contêm milhares de ovocitos (futuros óvulos) inutilizados. Quando se trata de uma vaca de raça, o desperdício se torna muito mais grave. Quanta rez enraçada deixa de ser posta no mundo. Ora, utilizando hormônios contra a esterilidade, que provocaram nestes últimos meses tantos nascimentos múltiplos entre as mulheres (gêmeos, trigêmeos etc.), o Dr. Hafez conseguiu fazer uma vaca produzir 100 óvulos de uma vez. Êsses resultados foram obtidos, também, quando o Dr. Hafez administrou hormônios a jovens vitelas imaturas de um mês e meio.

O Dr. Hafez fecundou êsses 100 óvulos, artificialmente, com o esperma congelado de um touro selecionado. Assim, obteve de uma só vez 100 embriões de qualidade, provenientes de um único casal selecionado. Lógico que a vaca não poderia desenvolver dentro de sua barriga êsses 100 futuros bezerrinhos. Isto pouco importa ao cientista: basta selecionar um a um os pequenos embriões e injetá-los no útero de uma centena de vacas quaisquer. Tal como a pata que choca ôvo de cisne, a vaca mais ordinária produzirá um soberbo novilho de raça que não terá nada em comum com ela.

Melhor ainda: se se desejar fazer nascer êsses novilhos selecionados numa criação situada num lugar superdistante do mundo, é só modificar as coisas: em vez de enxertar diretamente o embrião numa vaca qualquer (*mãe nutridora*), o cientista coloca-o no útero de uma coelha, que é um animal mais fácil de ser transportado. O embrião pode prosseguir seu desenvolvimento normal durante 14 dias, o tempo, por exemplo, de transportar a coelha da América para a Austrália. Na chegada, o embrião será extraído do útero da coelha e introduzido no da vaca, que assegurará o seu desenvolvimento. Assim, uma centena de pequenos novilhos do mesmo tronco podem nascer nos quatro cantos do mundo, longe de sua verdadeira mãe, a mãe que êles jamais conhecerão. Quanto à vaca, ela estará novamente pronta para produzir sua centena de *óvulos por-encomenda*.

O Dr. Hafez acha que a sua *técnica* é perfeitamente aplicável ao homem. Isto quer dizer que com uma Madame Curie e com um Einstein, poderiam-se fabricados dezenas de gênios por mês, gênios cujo desenvolvimento — a partir de embriões — seria confiado a *mães chocadeiras*. Nenhuma objeção técnica. Mas evidentemente haveria uma montanha de objeções morais e psicológicas. E (não esqueçamos) ainda não se provou que o filho de dois gênios seja genial.

Organismo em série

Uma médica inglêsa, a Dra. Anne MacLaren, sugeriu recentemente uma aplicação menos inquietante da técnica do Dr. Hafez. *A transplantação de embriões poderia, com efeito, permitir que as mulheres fôssem mães de crianças que elas não poriam no mundo. Sabe-se que existem mulheres perfeitamente capazes de ser fecundadas, mas que não estão em estado de levar a sua gravidez até o fim.* Mais do que adotar uma criança que lhes seria totalmente estranha, essas mulheres prefeririam, sem dúvida, confiar *seu* embrião a *mães por encomenda*, que engravidariam em seu lugar, recebendo honorários vantajosos.

Mesmo se seu desenvolvimento requer a utilização de verdadeiras vacas, êsses novilhos fabricados em série não serão, já, *bebês de provetas?* Pelo menos êles apresentam uma característica essencial: *demonstram que o homem pode, desde hoje, fabricar em série organismos cujo patrimônio genético seja selecionado.*

Mas os sonhos dos sábios não param aí. Os cientistas querem levar ao fim o desenvolvimento normal do embrião. Nossos cientistas já puseram alguns marcos no caminho que conduz ao que chamam de *Ectogênese* ou *Gravidez em bocal*. Para isto, a meta é a *placenta*.

A MEDICINA NÃO PÁRA

ASCANIO MONTEIRO

Receita contra tédio

— A poligamia resolveria os problemas do tédio de que se queixam freqüentemente os anciãos — disse na semana passada o Dr. Victor Kassel, catedrático de Psiquiatria da Universidade de Utah, Estados Unidos.

O Dr. Kassel mostrou-se desgostoso pela publicidade que os jornais norte-americanos deram à monografia em que defende essa tese e por terem realçado exageradamente os aspectos sexuais da poligamia.

Kassel queixou-se também das acusações de imoralidade com que alguns dos jornais acolheram seu trabalho, fazendo notar, porém, que houve alguns comentários favoráveis.

Afirmou o psiquiatra norte-americano que os problemas dos anciãos em matéria sexual relacionam-se mais com o tédio do que com a impotência. "Com três, quatro ou cinco espôsas, um homem idoso deixaria de sentir tédio", assinalou.

Continuando a defender essa prática, atribuida aos antigos membros da seita protestante Mormon, de orientação extremamente puritana, disse Kassel: "É verdade que a poligamia poderia provocar alguns problemas secundários, mas suas vantagens compensariam notàvelmente tais problemas".

Cegos voltam a ver

Mais de 100 cegos já recuperaram a vista graças ao Banco de Olhos de Lisboa, criado há um ano atrás e que, quando atingir pleno rendimento, poderá proporcionar a visão a cêrca de dois mil cegos por ano.

Êsses resultados foram obtidos mediante a aplicação de modernas técnicas de enxertos de córneas, extraídas de corpos de pessoas que, em vida, legaram seus olhos ao banco, que funciona no Serviço de Oftalmologia do Hospital Santo Antônio dos Capuchos.

O *Diário Popular*, de Lisboa, ouviu recentemente três pessoas operadas, com êxito, no referido serviço oftalmológico, que funciona sob a direção do Dr. Avelino Cavaleiro de Ferreira.

Um dêles — Custódio Marques Nunes, de 53 anos — perdera a visão nos dois olhos em acidentes ocorridos em 1938 e em 1958, no exercício de sua profissão: perfurador de poços e minas. Ficou cego durante sete anos. Operado a 14 de maio de 1965, recuperou plenamente a visão.

— Quando comecei a ver outra vez — afirmou êle — não acreditei que isto fôsse possível. E era tudo tão bonito à minha volta! Comecei a rir de contentamento. Ria, ria, ria...

Lixa e talco para combater trombose

O Professor Arne Malm, do Hospital de Malmono, Suécia, apresentou ante o recente Congresso Médico Mundial, realizado em Copenague, Dinamarca, um nôvo método cirúrgico que utiliza papel de lixa e talco para combater a trombose coronária — formação de coágulo no interior de um dos ramos da artéria que nutre a musculatura cardíaca.

A técnica do Dr. Malm difere totalmente dos métodos usados até agora contra esta enfermidade: em vez de ligar a parte do coração atingida pela trombose a uma artéria próxima, Malm secciona uma franja do diafragma e a liga ao músculo cardíaco que deixou de receber sangue.

O papel de lixa, devidamente esterilizado, é passado, antes, sôbre as superfícies musculares cardíaca e diafragmática que serão ligadas. A ação erosiva da lixa permite uma melhor interpenetração dessas superfícies.

A superfície da região afetada do coração recebe também uma aplicação de talco, para estimular o crescimento de novos vasos sanguíneos. Êste estímulo, aliado ao frescor contínuo que a franja diafragmática oferece à musculatura atingida pela trombose, permitem que a ação cardíaca seja restabelecida.

Descoberta inquietante

O Professor Georg Schaltenbrand, neurologista de Wurzburg, Alemanha Ocidental, anunciou, ante o recente Congresso Médico de Wiesbaden, uma inquietante descoberta: nos bosques da Baixa Franconia, há parasitas que transmitem graves doenças nervosas, na maioria das vêzes incuráveis.

Segundo informou o Professor Schaltenbrand, declarações feitas por numerosos pacientes, tratados na Clínica Neurológica da Universidade de Wurzburg de graves enfermidades nervosas, deram lugar a uma cuidadosa investigação.

Os enfermos informaram que foram mordidos por carrapatos ou mosquitos, pouco antes do aparecimento das doenças nervosas que os havia feito procurar a Clínica. Dois quadros clínicos gerais, apresentados por Schaltenbrand, são desconhecidos, tanto pelos neurologistas e pesquisadores de enfermidades provocadas por vírus, como também pelos médicos de doenças tropicais e outros especialistas.

O primeiro caso é o da filha, de oito anos de idade, de um médico que foi mordida por um carrapato na parte posterior da orelha. Quase imediatamente apareceu na menina uma doença nervosa de evolução rápida: no início, atacou a vista, deixando-a quase cega; depois, atacou os múculos dos braços e pernas, provocando paralisia.

Não menos grave é o quadro clínico registrado num motorista de caminhão, que estacionou seu veículo nas proximidades de um bosque e também foi mordido por um carrapato. Poucos dias depois de ser mordido pelo parasita no joelho apresentaram-se os primeiros sinais da enfermidade: também neste caso se pôde diagnosticar uma doença nervosa que atacou braços e pernas, deixando-o paralítico.

Todos os enfermos dêste tipo recebidos na Clínica Neurológica de Wurzburg eram vítimas de neuropatias incuráveis, transmitidas às pessoas por carrapatos, mosquitos e talvez outros parasitas existentes nos bosques.

Segundo Schaltenbrand, essas neuropatias eram decorrentes de infecções por vírus, que causam, especialmente nas meninges, graves inflamações, e cujas conseqüências surgem em forma de graves paralisias incuráveis.

JORNAL DO BRASIL

CLASSIFICADOS

Rio de Janeiro — Têrça-feira, 20-9-66

Parte inseparável do Jornal

O JB HA 75 ANOS

O JORNAL DO BRASIL de 20-9-1891 noticiava:

- Diz o Times de Londres que, dada a eventualidade [illegible] ocupar o Canal de Suez.
- O Senador Silviano Brandão apresentou ao Senado mineiro um projeto criando um instituto vacínico na Capital e estabelecendo a obrigatoriedade da vacinação e revacinação.

ÍNDICE

AGÊNCIAS DE CLASSIFICADOS

CENTRO

Rodoviária — Estação Rodoviária Nôvo Rio, 2.º and., loja 205
São Borja — Av. Rio Branco, 277 — loja E — Edf. São Borja

ZONA SUL

Botafogo — Praia de Botafogo, 400 — SEARS
Copacabana — Av. N. S.ª de Copacabana, 610 — Galeria Ritz
Flamengo — Rua Marquês de Abrantes, 26 — loja E
Pôsto 5 — Av. N. S.ª de Copacabana, 1 100 — loja E

ZONA NORTE

Cascadura — Av. Suburbana, 10 136 — Largo de Cascadura
Madureira — Estrada do Portela, 29 — loja E
Méier — Rua Dias da Cruz, 74 — loja B
Penha — Rua Plínio de Oliveira, 44 — loja M
São Cristóvão — Rua São Luís Gonzaga, 156 — 1.º andar
Tijuca — Rua General Roca, 801 — loja F

ESTADO DO RIO

Duque de Caxias — Rua José de Alvarenga, 379
Niterói — Av. Amaral Peixoto, 195 — grupo 204
Nova Iguaçu — Av. Governador Amaral Peixoto, 34 — loja 12

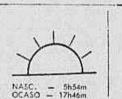
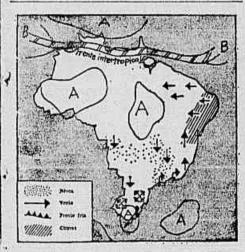
O TEMPO E O VENTO

BOM

SUL
FRACO

O SOL E A LUA

NASC. — 5h54m
OCASO — 17h46m

NOVA

MAPA DO TEMPO — JB

ANÁLISE SINÓTICA DO MAPA — A frente fria atingiu o Nordeste e se localiza no oceano, a Leste da Ilha da Trindade, entrando em processo de dissipação. A massa polar cobre a América do Sul, desde o Nordeste brasileiro até a Patagônia e Terra do Fogo. Essa massa está se subdividindo nas costas brasileiras do Rio Grande do Sul, formando então uma linha de convergência onde poderão ocorrer chuvas esparsas. A temperatura no Brasil deverá ir aumentando gradualmente. (Análise do mapa do Serviço de Meteorologia interpretado pelo JB)

MARÉS

PREAMAR:
5h50m/0,9m e 18h/0,8m
BAIXA-MAR:
0,50m/0,3m e 14h05m/0,5m

TEMPERATURA

EM ELEVAÇÃO

MÁXIMA — 23º6
MÍNIMA — 10º7

NOS ESTADOS

Maranhão, Piauí, Ceará — Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Sergipe — Tempo instável.
Bahia — Tempo instável.
Minas Gerais, Goiás, Mato Grosso — Tempo bom.
Esp. Santo — Tempo instável.
Rio de Janeiro, Guanabara — Tempo bom.
São Paulo — Tempo bom.
Paraná — Tempo bom.
S. Catarina, Rio Grande do Sul — Tempo bom.

TEMPO NO MUNDO

Temperaturas máximas de ontem, e previsão do tempo para hoje, nas Cidades seguintes: Buenos Aires, nublado; Santiago do Chile, nublado; Montevidéu, 8º9, nublado; Lima, 15º8, encoberto; Bogotá, 10º, nublado; Caracas, 26º, nublado; México, 17º, nublado; San Juan, 28º, bom; Kingston (Jamaica), 29º, bom; Nova Iorque, 24º, sol; Miami, 25º, nublado; Chicago, 22º, nublado; Los Angeles, 18º, nublado; Londres, 14º, nublado; Paris, 18º, sol; Berlim, 15º, sol; Moscou, 7º, nublado; Roma, 25º, bom. (UPI-JB)

ZONA CENTRO

CENTRO

APARTAMENTO (tel.) — Vendo ótimo c| 2 qts., frente, deps. empr., etc. (entr. vazio). Rua do Riachuelo (ap. 901). Tratar c| meu procurador, Sr. Barboza: 43-0030. (Creci 20) — Aceito Caixa. —

ATENÇÃO — Centro — Vendo ap. de frente, de sala, quarto grande, banheiro, cozinha. Ver à Rua do Riachuelo, 32, ap. 615, último andar. Tel.: 52-9539.

ATENÇÃO — Centro — Vendo ap. de frente, de sala, quarto grande, banheiro, cozinha. Ver na Rua do Riachuelo, 32, ap. 615, último andar. Tel.: 52-9539.

ADMITE-SE corretor de imóveis a base de sociedade sem capital. Não exige-se horário integral. Exige-se quem tenha tel. Dá-se escrt. mobiliado c| tel. no centro (CRECI 743) — Lg. S. Frco., 26 s| 1119 — Amazonas Territorial. 38-4031 — 32-5855.

BOM AP. NOVO (já na Caixa) — Vendo c/ sala, qt., coz. e banh. (entr. vazio). Av. Gomes Freire — 17 milhões liq. Tratar c/ meu procurador Sr. BARBOZA: 43-0030 — (Creci 20) — Ac. Caixa.

CARDEAL DOM SEBASTIÃO LEME, 67, ap. S-201. Chaves com encarregado ap. sala, qt. sep. com sinteco. Vendo ou alugo. Aceito oferta, 22-0764.

CIDADE — Vendemos no centro da Cidade c| ampla sala divisível, banheiro e cozinha, garagem etc. Preço Cr$ .... 6 300 000, c| sinal de Cr$ 200 mil e o saldo em mensalidades de Cr$ 77 mil sem juros. Inc. Irmãos Torós Ltda. Informações diàriamente no local. — RUA CARLOS DE CARVALHO, 52, entre 8 e 21 horas (bem atrás da PRAÇA CRUZ VERMELHA) ou Av. Rio Branco, 156 (Ed. Av. Central) sala 803. Tel. 52-7494 e 32-3813 — JULIO BOGORICIN — (CRECI 95).

CENTRO — Vendo ap. conjugado, na Rua Laura de Araújo n. 103, ap. 208 — Tratar no Tel. 23-4074 — Sr. Juarez.

CENTRO — Vendemos em construção acelerada, ótimos apartamentos com sala, quarto, banheiro e cozinha, acabamento esmerado, c| a garantia Pires & Santos S.A. Próximo a todo o comércio e bancos. Entrada Cr$ 1 500 000 e mensalidades de Cr$ 67 000. Ver das 9 às 22 horas na Rua do Resende, 127. Tratar na Predial Aquarela — Rua México, 11, grupo 1 202. Tel. 52-3612. Primeira classe no ramo imobiliário. — CRECI 258.

CENTRO — Cinelândia — R. Sta. Luzia 776 — Vendemos aps. c| sala,-quarto, banh. e kit. Ocupados. Sinal 7 milhões, saldo 24 prestações de 235 367 cruzs. IMOB. LEMOS. Tel.: 22-7452 ou 42-9506 (CRECI 193).

CENTRO — Vdo. ap. nôvo vazio, qt., sala separadas, Av. Gomes Freire, 788 ap. 1019, 5 500, de entrada 120 000 mensais. 38-0614.

CENTRO — Vdo. Ed. Marquês de Herval ap. com Inq. s|c. Tel. .. 38-0614.

ESTÁCIO — Vdo. casa 2 qts., sl., coz., banh., ter. 8x20. Ver sáb., dom. 10 às 12. Trav. São Carlos, 13. Org. Orlando Manfredo, Barão Iguatemi, 86. Tel. 48-0804. — CRECI 82.

ESTÁCIO — Vazio — Santos Rodrigues, 96, ap. 215. Vendo, qt. sl., saleta, cozinha, banh. compl. Chaves porteiro. — Org. Orlando Manfredo, Barão de Iguatemi n.º 86. Tel. 48-0804 — CRECI 82.

FÁTIMA — V. ap. 101 Rua Guilherme Marconi, 67, frente, c/ sl., 2 qts., coz., banh., área. 18 milhões, c/ financiamento em 3 anos. Ver no local. Tratar c/ João Bosco, tel.: 43-7520, de 12 às 18 horas.

PRAÇA CRUZ VERMELHA — Excelentes apartamentos numa rua residencial, bem no centro da Cidade. Ampla sala, 2 quartos sendo um reversível, banheiro, cozinha, quarto e dependências de empregada, área de serviço com tanque, garagem, parque infantil privativo, tôdas as peças de frente, amplas e claras. RUA CARLOS DE CARVALHO, 52. Inc. IRMÃOS TORÓS LTDA. Preços de Cr$ 11 500 000, c| ùnicamente Cr$ 400 000 de sinal e mensalidades de Cr$ 137 mil, SEM JUROS. — Informações diàriamente no local — RUA CARLOS DE CARVALHO, 52, entre 8 e 21 hs., ou Av. Rio Branco, 156, sala 803 (Ed. Av. Central) — Tels. 52-7494 e 32-3813 — JULIO BOGORICIN — Creci 95.

VENDO um prédio à Rua Sacadura Cabral n. 311, c| restaurante funcionando e sobrado c| 5 quartos. Preço 60 milhões c| 50% de entrada. Tratar no local com Adelino.

ZONA SUL

GLÓRIA — S. TERESA

BENJAMIN CONSTANT — Vdo. sl. qt., sep. banh., coz., sinal 4 000. Restante pela Caixa, tratar Tel. 45-3983.

GLÓRIA — Aps. a partir 6 200 c| 10% ent. saldo 8 anos. Já estamos entregando. Rua Santa Cristina, 78. Tratar Assembléia, 93 sala 405 — Tel.: 22-2738.

SANTA TERESA — Vendo, lindas casas e aps. de 2 e 3 quartos, em diversos locais, também aceito Caixa, e terrenos, com planta aprovada. Tel. 23-5466. Pires.

VENDO com 30 000 de entrada, bela casa nova, vazia, em terr. plano de 700 m2, grande varanda, 2 sls., 8 qts., 2 banhs., deps, garagem, quintal, fruteiras, na R. Oriente, 393, ou aceito boa oferta — Aluguel. 52-1874.

CATETE — FLAMENGO

ATENÇÃO — Ap. vazio, 1.a habitação, 120 m2, salão, 3 qts., deps., garagem, muito claro e indevassável. Cr$ 42 milh. a combinar. 52-1512. Dr. Batalha. CRECI 743.

APARTAMENTO 501, frente, vazio, claro, arm. embuts., vendo, R. Marquês Abrantes, 64. Aceito Caixa. 3 qts., sl., dep. completas. Ver até 13h. T. 32-3594.

ATENÇÃO — Proprietários - Compro casas e aps. p| meus clientes certos, sem despesas p| V. S., mesmo ocupados, do Flam. ao Leblon. Tratar c| Brandão. — R. Mig. Couto, 27-A — 4.º andar. Tels: 52-1512 e 32-5855 — CRECI 743.

APARTAMENTO — Com 134 m2 Vendo na Rua Marquês de Paraná 62 — Flamengo novo, e espaçoso 3 quartos, sala, cozinha, 2 banheiros, area dependencia, garagem, visitas das 9 à 17 hs. apartamento 302, na portaria com Fernandes CRECI 400 — Tratar na Rua da Quitanda 30 — 2º andar, grupo 209. Tel.: 52-2899.

CATETE 90 — Vendo pequeno ap. moradia ou comercial, final construção. Obra em revestimento. Sinal 1 850 mensalidades 140. Tratar Barão do Flamengo 50 ap. 901 — Tel.: 45-0013.

FLAMENGO — Ap. 501, frente, vazio, claro, arm. embuts., vendo. R. Marquês de Abrantes 64. Aceito Caixa. 3 qts., sl., dep. completas. Ver no local. Tel.: 32-3594.

FLAMENGO — Vendo, urgente, quadra da praia, apartamento vazio, de sala, 2 qts., área de serviço, c| tanque — Ver dir. c| proprietário. Rua Silveira Martins n. 30, ap. 711.

FLAMENGO — Alto luxo. Apenas 2 aps. por andar, ambos de frente. Vendem-se, em início de construção, luxuosos aps. c| espetacular vista p| tôda a Baía de Guanabara, compostos de 2 salões, 4 grandes qts., sala íntima, copa, cozinha e dependências completas de serviço. Elevador social privativo. Entrada de Cr$ .... 4 000 000 e prestações mensais de Cr$ 750 000. Informações na VEPLAN IMOBILIÁRIA LTDA. No local, na Av. Rui Barbosa, 702, ou no escritório, na Rua México, 148 — 3.º — Tels. 42-2961 e 32-9287 — J-107 — CRECI 66.

FLAMENGO — Sala e quarto separados com dependências de empregada e sala-quarto conjugados com entrada desde Cr$ .... 7 500 000. Inf. Av. Franklin Roosevelt, 115, gr. 303. — Tel.: 32-6110. CRECI 27.

FLAMENGO — Sala e 2 dormitórios todos com dependências completas. Entrada desde Cr$ ..... 17 000 000. Inf. Av. Franklin Roosevelt, 115, gr. 303. — Tel.: 32-6110. CRECI 27.

FLAMENGO — Rua Paissandu — Vende-se ap. grande, 100 milhões, 5 quartos, 3 salas, 2 varandas, ap. completo separado para empregadas. Tel. 25-5410.

FLAMENGO — Vendemos aps. pequenos, com sala, coz., banh., Cr$ 8 milhões com Cr$ 4 milhões à vista e restante em 24 meses. Ocupados, possibilidade acôrdo c| inquilinos. Ver Rua Correia Dutra, 68, ap. 803 (chaves com porteiro Pedro). — BARROS FILHO & CIA LTDA. — (Administradores desde 1936). — Av. Rio Branco, 108, grupo 801. Telefones 42-1040 e 42-0812 — CRECI 805.

FLAMENGO — Ap. — Vendo 3 dorm., sala dupla e 2 banhs. sociais. Frente à Rua Senador Vergueiro. Atendo hoje dia todo. — Tel. 22-9453 — CRECI 590.

FLAMENGO — 2 min. da praia, Almirante Tamandaré 41 10.º and. lindo, coz., banh., kith, vazio, mude logo, 12 mil, financ. Trat. port. propr.

FLAMENGO — Ap. Vdo. luxo, 650 650 m2, sala, salão, sala jantar, 4 qts. c/ arm. emb., 2 banhs., copa, coz., dep. empr., varanda, garagem p/ 7 Volks, 170 milhões, fac. 50%. Ver Rua Russel, 710, 9.º, c/ porteiro. Tratar Aram, — Tel. 43-1040 ou 58-0241.

LINDO ap. de luxo c| salão, 2 qts., c| arm. embut., dep. empr. e gr. área, na melhor rua do Flamengo, 42-4544. Ac. Caixa — CRECI 284.

MORRO DA VIUVA — Vende-se um apartamento na Avenida Rui Barbosa n. 910 — vestíbulo — 2 salas — 4 quartos — 2 banhs. sociais — copa — cozinha — dois quartos de empreg. etc. — garagem — Ver com o Sr. MANOEL DE ALMEIDA

PRAIA DO FLAMENGO — Vendo ap. de alto luxo, 3 salas, 2 qts., escr., copa-coz., 2 banh., sociais, 200 m2. 95 milh. a comb. Rossi — Creci 318 — 23-9199.

PRAIA DO FLAMENGO, 164 — Vendo ap. c/ 2 q. grandes, s., coz., dep., area, terraço. Marcar hora p/ visita. Inf. Av. Rio Branco, 81, s/1105. CRECI 628. 43-7445 — Gavazzi.

SILVEIRA MARTINS — Vdo. ap. sl., qt., sep. coz., banh. Sinal 6 000 e 24 de 400. Mil. Tratar Tel. 45-3983.

LARANJ. — C. VELHO

ATENÇÃO — V. urgente lindo ap. 90 m2, nôvo, de frente, c| hall, salão, 2 qts., arms., sinteco, depends. empr. Cr$ 35 milh., c| 20 à vista. Ver com o prop. — Dia todo na R. Laranjeiras 527, 201. Inf. Dr. Batalha, 52-1512. CRECI 743.

LARANJEIRAS — Em construção bem adiantada, para entrega até julho de 1967 na Rua Pinheiro Machado, 62 (estrutura e alvenaria prontas), vendemos os últimos apartamentos de nossa incorporação, sòmente 2 aps. por andar, todos de frente constando de: 2 salas, 3 e 4 quartos, 2 banheiros, cozinha, quarto e dep. empreg., área, garagem privativa. (Estimativa de construção já paga V.S. adquire a preço fixo). (De nossas incorporações temos também excelentes aps. à venda em Ipanema e J. Botânico). CIVIA — Tr. Ouvidor 17 (Div. de Vendas, 2.º andar). Tel.: * 52-8166 de 8,30 às 18,00 horas. (CRECI 131).

BOTAFOGO — URCA

APARTAMENTO EM BOTAFOGO. — Vendo um apartamento na R. Voluntários da Pátria, com quatro quartos, 3 salas, 2 banheiros copa, cozinha, quarto e banheiro de empregada, 220 m2, alugado sem contrato. Preço de 85 000 000 facilitados. Pagamento com 20 000 000 de entrada e o restante em 3 anos. Tratar c| Dr. Ari Coutinho — Av. Rio Branco n. 173, sala 1 701. Tel. 52-8844 — CRECI 35.

A PEDIDA CERTA DO MOMENTO — Com apenas 100 mil mensais, vendo conjuntos de salas, com frente para tôda a Baía de Guanabara. Edifício Ancora, na Praia de Botafogo, n. 210. Exclusivamente para escritórios, consultórios médicos e dentários, ótimo para venda ou revenda. Preço a partir de 9 milhões e 400 mil. — Rara e única oportunidade. Tratar diàriamente das 9 às 21 horas. — Tels. 26-0281 ou 46-7603. Com ANITA GELBERT. — Venham sem compromisso ver plantas para a melhor pedida do momento. — CRECI 763.

APARTAMENTO NOVO — Vendo na Rua Voluntários da Pátria 452 454. 2 quartos sala, cozinha, banheiro, area com tanque e dependencia completa de empregada, de frente. Condições facilitadíssimas entrada a combinar — Ver o ap. 401 das 10 às 16 horas com Fernandes CRECI 400 — Tratar na Rua da Quitanda 30, 2.º and. grupo 209. Telefone 52-2899.

BOTAFOGO — Av. Pasteur, 184, ap. 201, de frente. Vendo com sala, 3 qts., 2 banhs. sociais e dep. completas. Entrega imediata. Preço: 55 milhões a combinar em 3 anos sem juros. — Ver diàriamente no local, a partir de 13 horas e tratar na Av. Copacabana, 435, s| 706. — Telefone: 57-0055. Creci 294.

BOTAFOGO — Apartamento conjugado, vendo vazio só a vista — Tratar pelo tel.: 25-6841 — Sr. Alexandre.

BOTAFOGO AP. — Vendo em construção 2 q., sala, dep. garagem. Atendo hoje dia todo. Fone 22-9453 — CRECI 590.

BOTAFOGO — Rua Marquês de Abrantes. Vende-se ap. de qt., sl., coz. e banh. Tel. 42-0208. CRECI 924.

BOTAFOGO — Vendo terreno para residência, 11 000, financio. R. Mundo Nôvo, rara oportunidade. Tel. 37-6726.

BOTAFOGO — A mais confortável planta de sala e qt. separados. — Vendem-se, na Praia de Botafogo, excelentes aps. c| sala de 19 m2, qt. de 14 m2, banheiro, cozinha c| 6 m2, área de serviço c| tanque e dependências de empregada. Entrada de Cr$ ... 575 000 e prestações mensais de Cr$ 175 000. Informações na VEPLAN IMOBILIÁRIA LTDA. No local, na Praia de Botafogo, 324, ou no escritório, na Rua México, 148 — 3.º — Telefones 42-2961 e 22-4861 — J-107 — CRECI 66.

BOTAFOGO — Com vista para o mar — Vendemos ótimos apartamentos, com 1 quarto, 1 sala banheiro, cozinha, área de serviço com tanque — Quarto e banheiro de empregada. Em prédio sôbre pilotis e com garagem — Avenida Venceslau Brás n. 14 — Junto ao Iate Clube, entre três praias — Urca, Praia Vermelha e Botafogo — Sinal de Cr$ 700 000 e mensalidades de Cr$ 100 000. Construção com garantia de SOCICO — Informações no local até às 22 horas ou em nossos escritórios na Avenida Rio Branco n. 156 — sala 801 — Tels. 52-8774 e 22-2793 — JULIO BOGORICIN — CRECI 95.

BOTAFOGO — Grande negócio. Vdo. ótimo ap. com 2 q., sl., dep. emp., garagem para entrega em 8 meses. Preço à vista, 13 500. Rua S. Clemente — Tratar Tel. 32-2199 — David. CRECI 910.

BOTAFOGO — Vende-se ap. qt., sala, coz., banh., área c| tanque, dep. empreg. R. São Clemente 470 ap. 306.

BOTAFOGO AP. — Vendo 2 dorm., sala e dep., amplas a Rua Voluntários. Dou vazio, aceito Caixa. Atendo hoje dia todo, Fone .. 22-9453. CRECI 590.

BOTAFOGO praia. Edif. Rajah. Vende-se ap. c| sala envidraçada, cozinha, banheiro, corredor. Tel.: 45-0545 — Dr. Ribeiro.

BOTAFOGO — Salão, 3 qts., coz., 2 banhs., soc., dep. emp., 1a. loc., vista panor., frente, vaz., 50% fac. Tel.: 47-0321. SOARES — CRECI 978.

OPORTUNIDADE — Para morar, de frente. Praia de Botafogo, com vista maravilhosa para a Baía de Guanabara. Edifício alto luxo, funcional, projeto de Sérgio Bernardes, com todos os apartamentos de frente para o mar, composto de hall, 3 amplas salas, 4 ótimos quartos com armários embutidos, 3 banheiros sociais em côr, copa e cozinha, lavanderia, dependência de empregada e garagem — Sinal 2 milhões, na promessa 2 milhões, o saldo em parcelas. — Faça-nos uma visita sem compromisso para ver a obra que está com repercussão mundial. Raro negócio para fino gôsto e alto tratamento, o que há de melhor, mais moderno e funcional que existe. Preço: 58 milhões. Telefones 26-0281 ou 46-7603, com Anita Gelbert, das 9 às 20 horas. — CRECI 763.

PRAIA DE BOTAFOGO — Edifício dos Cinemas Scala e Coral. Vendemos unidades quase prontas de sala e quarto separados, banheiro e kitch. — Preços a partir de Cr$ 5 800 000 — Condições de pagamento facilitadas. Ver hoje com o corretor no próprio local das obras C. L. C. — Companhia Lançadora de Condomínios. — CRECI 209 — Rua do Carmo, 17, 2.º andar. Tel. 31-2677 e 31-1546.

RUA NATAL, 32, ap. 102, fte., sl., 2 qts., deps. Sinal 3 milhões. Preço 22 milhões. Aceito Caixa. Contr. vencido, 52-8547 e 22-7499 — CRECI 348.

TERRENO — 2 Frentes. Vendo na praia planta aprovada, 1 loja e 24 aps., 2 por andar. Inf. 32-9206. VIEIRA MATOS — CRECI 423.

LEME — COPACABANA

APARTAMENTO — Vende-se o 315, Rua Sá Ferreira, 228, conjugado, caixa de água, pintado, 12 000 000 — Facilita-se. Chaves no local com Sr. João Lima.

AVENIDA COPACABANA 386 ap. 1 204 — Por estar alugado s| contrato c| inq. notif. Vendo c| apenas 9 milhões entr. Peças amplas e encoleradas, área e WC. Tel.: 57-3476.

AVENIDA ATLANTICA — No mais luxuoso edifício de um por andar, sôbre pilotis, com esquadrias de indiminium, vidros ray-ban, ar condicionado, parquet Paulista, louças e azulejos em côres, pisos de mármore, duas vagas de garagem. Obra em ritmo acelerado. Com a garantia de Pires & Santos S.A. Com hall, vestíbulo, salão, 1 sala de jantar, sala íntima, toalete, galeria, 4 quartos, com sala de vestir e banheiros privativos, gde. copa-cozinha e dois qts. de empregada. Fachada em mármore, acabamento de alto luxo. Entrega em 18 meses, último apartamento à venda. — Ver no local, na Avenida Atlântica, 3 680 e tratar na Predial Aquarela. Rua México, 11, 12.º andar. Telefone 52-3612. Primeira classe no ramo imobiliário. CRECI 258.

APARTAMENTO — Raul Pompéia n. 101, ap. c| 3 qts., sala, dep. e garagem, 6.º andar. Cr$ 50 milhões, sendo 20 em 2 anos. Chaves c| porteiro Luiz Seabra. CRECI 363. Tel.: 47-7370.

AVENIDA Cop. 386 ap. 1 206, qt., sala, banh. compl. dep. acab. luxo, 24 milhões à vista. Tel.: 57-2021.

ATLÂNTICA — Ap. fte., saleta, sl., 2 qts., deps., var., vazio, luxo, vista p| o mar, 7.º andar. Entr. 20 milhões — 52-8547 e 22-2499 — CRECI 348.

AVENIDA ATLÂNTICA — Ap. de esquina, vazio, térreo, de frente, c| sala, 3 qts., com arm., var., banh. em côr, coz., dep. completas. 47 milhões, com 25 milhões de entrada e o saldo em 2 anos. Venda exclusiva Waldemar Donato, R. 7 de Set., 124, 8.º. Tels. 43-6000 e 43-8700 — (CRECI 5).

APARTAMENTO vazio esq. B. Ribeiro e Pr. Júnior, vendo ou alugo conj. kitch., banho, serve também para comércio, 57-4019, Souza das 15 hs.

APARTAMENTO NOVO conjugado de frente. 4 milhões de entrada e 500 mil mensais. Rua Antonio Parreiras c| Saint Roman, 480, ap. 209 — Tratar Quitanda, 30, gr. 208 — Tel. 31-0367 — CRECI 203.

APARTAMENTO GRANDE — Vendo na RUA PAULA FREITAS, 61 com 270 m2 mais ou menos de frente, vista para o mar com garagem, 3 grandes quartos e 2 banheiros sociais. Visitas das 10 em diante, procurar na portaria Fernando. CRECI 400. Tratar na Rua da Quitanda, 30 2.º andar, grupo 209. Tel. 52-2899.

AMORA IMÓVEIS — Vende R. M. Viveiros Castro, ap. qt. e sala, sep., frente, pint. da nôvo, vazio, AC. Caixa. Tel. 47-4099 — CRECI 178.

ATENÇÃO — Rua Barata Ribeiro, 48 ap. 702, 2 salas, 2 ótimos quartos, c| arms. embts., dep. comp., nôvo. Indevassável. Garagem, ver diàriamente 9 às 19 h. ótimas condições de pgto. Tel. 48-2583.

BARATA RIBEIRO, 200 ap. 1132 — Vendo vazio, sl., qt. sep., banheiro, coz., var., tq. WC. — 15 milh. c| 10 vista. Para ver, tel. 32-2637, das 8-10 e 14-16 h.

COPACABANA — Pôsto 4 — Ap. saleta, sl., qt., sep., banh., coz., área, tanque, arm. emb., frente, vaz. Tel.: 47-0321. SOARES — CRECI 978.

COPACABANA — Vende-se ap. de frente, na Rua Raul Pompéia n.º 131, ocupado pelo proprietário, com duas salas, dois quartos, jardim de inverno e mais dependências. Preço 40 milhões, c| 50% de entrada e o restante em 24 meses, a combinar. Inf. pelo tel. 26-3144, das 7 às 9 horas.

COPACABANA — Vende-se na R. Silva Castro, 48, ap. 1.001, vazio, quarto e sala separados, cozinha e banheiro, jardim de inverno, armários embutidos. Chaves na portaria. Preço 18 milhões, com 8 milhões de entrada e o restante em 2 anos. Tratar pelo tel. 46-6540.

COPACABANA — Proprietário vende ap. R. Paula Freitas, 200 m2, frente, alto, perto praia. — Inf. 32-6522 após 13 horas.

COPAC. — Vendo ap. qt., sl., peq. terraço, 3 entr., 10 longo prazo. Santana. CRECI 724. Tel. 52-5352.

COPACABANA — Vende-se ótimo ap. de qto., sl. (separados), coz., banh., frente, boas peças. Ver o ap. 937 da Rua Sá Ferreira, 228, c| João Luis Imch. Góes, R. Alcindo Guanabara, 24, s| 1 214. Tels. 22-7812 e 22-0020. — CRECI 202.

COPACABANA — Vendo excelente ap. Rua 5 de Julho, 218, ap. 802. Hall, salão, 3 quartos c| armário, 2 banheiros, cozinha, dep. empregada. Boa área, garagem, vazio. Ver amanhã de 10 às 12 horas. Estêves. 32-8902. CRECI 937.

COPAC. — Vendo ap. c| 65 m2 sl., qt. sep., coz., banh. compl. dep. empreg., área c| tanque. — Ocupado s| contr. 13 entrada e 13 longo prazo. 52-5352, prop.

COPACABANA — Sala e quarto separados e sala quarto conjugados em vários pontos de Copacabana. Pronta entrega. Entrada desde Cr$ 7 000 000 c| financiamento até 30 meses. Inf. Av. Franklin Roosevelt 115, gr. 303. Tel.: 32-6110. CRECI 27.

COPACABANA — Sala e 2 dormitórios e sala e 3 dormitórios, todos com dependências completas nos melhores locais de Copacabana. Entrada desde Cr$ 17 000 000 e financiamento até 20 meses. — Inf. Av. Franklin Roosevelt, 115 gr. 303. Tel.: 32-6110. CRECI 27.

COPACABANA — Vista mar. Venceslau Braz, 18-1006. Qt. e sala seps., banh., coz., dep. comp. a ger. Quase pronto. Sinal 3 700, saldo 30 meses. CRECI 165. Tratar 36-4006 — 57-2508.

COPACABANA, Toneleros 301, ap. 601. Frente, 3 qts. c| arms., 2 salões, 2 banhs. socs., copa-coz, dep. comps. c| 2 qts. emp. e garagem. Lustres, todo a óleo. Sinal 35 milhões a combinar, saldo 2 anos em parcelas semestrais e mensais. CRECI 165. Chaves c| porteiro. Tratar 36-4006 — 57-2508.

COPACABANA — Ap. luxo. Rua Francisco Sá 38, ap. 1001, frente perto praia, hall grand salão, sala jantar, dormitório, escritório, ótima varanda envidr., dep. comp. arm. emb., totalmente luxosamente mobiliado incl. telefone. Preço 60 milh. à vista. Ver e tratar c| propr. das 14 às 18h.

COPACABANA — Duplex, cobertura, 240 m2. Vende-se na Rua Miguel Lemos. Tratar com proprietário — 36-4208.

COPACABANA — Para pronta entrega. — Ap. de frente no Pôsto 4, na Rua Anita Garibaldi, com 2 salas, varanda, 4 quartos, dois banhs., copa, coz., quarto e dep. empreg., garagem. Preço Cr$ .... 90 000 000 em 18 meses. CIVIA — Trav. Ouvidor, 17 (Div. de Vendas 2.º andar). Tel. * 52-8166, de 8,30 às 18 horas. — CRECI 131.

COPACABANA — Rua Duvivier n. 12 — quase esq. da Avenida Atlântica. Vendo o ap. 404 vazio, com sala, 3 quartos, banh., coz. e dependências — Preço de 40 milhões com 20 de entrada e o saldo em 40 prest. de 500 mil sem juros — Estudamos propostas — Ver no local e tratar 42-9372 — CRECI 409.

COPACABANA — Compro ap. c| 2 quartos etc. Entrada de 10 000 e o saldo 1 000 por mês. Infs. 43-8463 — Sr. Leopoldo.

COPACABANA — Ap. frente, vendo pequeno, amplo de luxo, para pessoa de trato, Rua de alto gabarito, atapetado, papel pintado, cortinas, dois por andar, alto, banheiro côr, ampla cozinha, área WC — 19 000 000. Rua Conrado Niemêier n. 28|601, esquina República do Peru. Chaves porteiro.

COPACABANA — Para entrega vago, ap. de frente (6.º andar) c| salão, varanda, 3 quartos, arm. emb., closet, banheiro, cozinha, quarto e dep. empreg., garagem. Preço: Cr$ 65 000 000 para pag. em 12 meses. CIVIA — Trv. Ouvidor 17 (Div de Vendas 2.º andar) Tel.: * 52-8166 de 8,30 às 18,00 horas. (CRECI 131).

COPACABANA — Ótimo ap., vazio, sl., 3 qts., dependências completas. Muito fresco, sossegada e bonita vista. 40 milhões em 30 meses — Ver na Av. Copacabana, 363, ap. 504 — Chaves c| porteiro. Tratar: 37-4807.

COPACABANA — Vendo ap. c| 2 salas, 2 qts. e deps. completas — Infs. 43-8463 — ADM. VICTOR GOTELIP LTDA. — Preço de 43 mil com 25 mil de entrada.

COPACABANA — Ap. vendo em rua de alto gabarito, 3 quartos, living, banheiro côr, amplas dependências, papel pintado, andar alto, todo de frente, dois por andar, prédio nôvo, 56 000 000. R. Conrado Niemêier n. 28 ap. 902, esquina República Peru com porteiro.

COPACABANA — Compro urgente casa ou ap. sl., 2 ou 3 qts. e dep. compl. É favor ligar para 31-3732 (CRECI 1 025).

COPACABANA — Rua Belfort Roxo 372 ap. 1 102, sala e quarto de frente. Preço 16 milhões com 50% finan. Tratar com próprio. Tel. 22-6783.

COPACABANA — Ap. — Vendo magnífico apartamento com 195 m2 à Rua Acevedo Pimentel c| 3 dorm., salão, amplas dependências, 2 banhs. sociais, em final de construção. Negócio urgente, 80 milhões. Atendo hoje, dia todo. Tel. 22-9453 — CRECI 590.

COPACABANA — PARA PRONTA ENTREGA — Ap. c| sala e quarto sep., banh. e pen. coz. Preço Cr$ 21 000 000 para pag. 12 meses. CIVIA — Trv. Ouvidor, 17 (Div. de Vendas. 2.º andar). Tel* 52-8166 de 8h30m às 18h. (CRECI 131).

COPACABANA — Ótima casa com 2 pav. — Vazia, garagem p| 2 carros peqs. — Vista p| o mar a poucos metros — 52 milhões em dois anos. Ver à Rua Gen. Ribeiro da Costa n. 16, casa 1. Tratar 37-4807. Importante: será entregue pintada, côr a gôsto do pretendente. — Possui espetacular terraço descoberto.

COPACABANA — Vendo ótimo ap. de sala e qt. separ., banh., coz., e depend. p| empregada. Entrega em 30 dias. Entrada 14 milhões e saldo em 2 anos sem juros. Tratar à Av. Copacabana 435 s| 706. Tel. 57-0055 — Creci 294.

COPACABANA — Quadra da praia. Vendo ótimo ap. com sala, 3 qts. e demais dependências. 50 milhões a comb. em 20 meses. Ver à Rua Duvivier n. 12, ap. 303 e tratar à Av. Copac. 435 s| 706. Tel. 57-0055 — Creci 294.

COPACABANA — Vendo Rua 5 de Julho ap. primeira locação, c|sala, 2 qts., banh., copa-coz., dep. compl. de serv., c| 12 milhões de entrada. Chaves c| o porteiro. Tratar em Cunha Motta Imóveis — Rua México, 148, 11.º s| 1 105. Tels. 32-5555 e 42-3347 — Creci 866.

COPACABANA — Rua Saint Romain, 480 (50 mets. da Rua Francisco Sá) vendemos aps. conj. Entrega dentro de 40 dias. Preços a partir de Cr$ 11 mil c| financ. Ver no local e tratar à Rua Sen. Dantas, n. 76 s| 1203 Tel. 42-0208 CRECI 924.

COPACABANA P 6 frente urg. lindo ap. 4 qts., sala, 2 banh., soc. copa, coz., dep. compl. emp., área, tanque, garagem. Vazio. Preço 65 milh. c| 50%. Tel. 42-6755 C-590.

COPACABANA — V. urg. lindo casa, 2 qts., sala, coz., banh., dep. emp. lugar p| carro. Preço 30 milhões c| 50%. Troco por ap. 2 qts. em Copac. Tel. 42-6755 C-590.

COPACABANA — Ap. — Vendo 3 dorm. amplos, sala grande e dep., área 130 m2. Preço 55 milhões, c| 30 milhões à vista — Atendo hoje dia todo. — Telefone 22-9453 — CRECI 590.

COPACABANA — V. urg. lindo ap. 3 qts., sala, coz., banh., área tanq., 2 varandas. Preço 45 milhões c|20. Vazio Tel. 42-6755. C-590.

COPACABANA — Pôsto 6 — Vdo. sl., qt., conj. fte. 1a. locação — Sinal 5 000 e 12 de 400. Mil. Tel. 45-3983.

COPACABANA AP. — Vendo 3 dorm., sala e dep. Frente. Sinteco e pintura a óleo, área 150m 2. R. Xavier da Silveira n.º 29 ap. 502, Chave c| porteiro. Fone 22-9453 CRECI 590. Atendo hoje dia todo.

COPACABANA — Ap. — Vendo, q., sala e dep. Final construção, na R. Sá Ferreira, 184, ap. 501. Atendo hoje dia todo. — Tel.: 22-9453 — CRECI 590.

COPACABANA — apartamento sócio — Senhor só com apartamento mobiliado aceita outro com referências. Cartas para a portaria dêste Jornal. 401 273.

COPACABANA — Vdo., vazio, de fdos., c| bonita vista p| mar, ótimo ap. de boa saleta e gde. qt., separados, banh. e coz. americana. Ent. 6 milhões. Aceito Caixa. Tel.: 22-1018 — (CRECI 139).

COPACABANA — Vendo ap. — Ocupado. Na Rua Barão Ipanema. Próximo à praia, c| sala, 2 qts., deps. Cr$ 30 000, c| 50% financ. 22-1074 — Dutra. Creci 105.

COPACABANA — R. Hilário Gouvêa, 95. Vendo urgente ap. 108 s| pilotis, 2 quartos conj. c| arm. embutido, saleta, sala, copa-cozinha, depend. completas. Cr$ 26 milhões. Ver e tratar no local.

LEME — 1 p| andar. Alto luxo — Rua Gen. Ribeiro da Costa, 155 (um recanto deveras tranqüilo) — Apartamentos de salão, 3 ou 4 quartos, copa-cozinha, 2 banheiros sociais, 2 quartos de empregada, dependências completas e vagas de garagem com 25 m2 cada. (No 10.º andar um ap. duplex). Elevador privativo. Salão de festas. Rigorosamente dentro da nova Lei de incorporações. Uma realização garantida por um nome: CONSTRUTORA AURA S.A. Visite hoje o local das 9 às 22 horas. Vendas: JULIO BOGORICIN — Creci 95 — Av. Rio Branco, 156, s| 803 — Tels. 32-3813 e 52-7494.

N. S. DE COPACABANA — Vendo, vazio de frente, qt. e sala separados, banh. e coz. Ent. 7 milhões. Aceito Caixa. Tel. 22-1018 — Creci 139.

OPORTUNIDADE — Aceito Caixa, 2 sls., 2 qts., banh., coz., área. 23 milhões financiados. Inf. Toneleros, 244 ou 42-1525 — PACHECO — CRECI 635.

PÔSTO 4 — Vendo salão, 3 qts., banh., coz., dep. emp., 2 p| and., parte financiada Caixa, vaz. Tel.: 47-0321. SOARES. CRECI 978.

RUA RAIMUNDO CORREIA n. 68 — ap. 207, vazio, vd. conj., kit. e banh. — Tel. 23-3368. — CRECI 286 — Copacabana.

TROCA-SE casa mobiliada, luz e fogão a gás, geladeira, Praia Araruama, por apartamento de quarto e sala na Zona Sul. Tel.: 29-4582.

VENDO Cop. apt. 1 grande c| garagem no Pôsto 4. Outro conj. no Pôsto 6. Av. Atlântica. Tel. 36-2193.

VENDO — Rua Barata Ribeiro 292, ap. 1002, 1q, 1 s|, cozinha, ótimo banheiro, área c| tanque em edifício sôbre pilotis. 4 p| andar. Ver até 9 horas da manh. Preço 21 500 000 em 120 dias ou pela Caixa. De frente, rara oportunidade. Tel. 57-7352. Não aceito corretores.

VENDE-SE apartamento de luxo, com 2 quartos, 2 salões e demais dependências, 2 por andar. Preço 70 milhões. Chaves com o porteiro. Rua Hilário Gouveia, 61, ap. 601. — Copacabana.

VENDE-SE ap. 307. Rua Saint Roman, 271. Sala, 2 quartos, cozinha, banheiro, dependências empregada, garagem, tel. ligado. — Chaves porteiro Agenor. Tratar c| Dr. Paulo. Av. 13 de Maio, 47, s| 808. Tels.: 22-6152 ou 47-9795. Cr$ 30 000 000, a combinar.

VENDE-SE em prédio nôvo com habite-se, saleta, sala, kitch e banheiro completo. — Av. N. S. de Copacabana, 1085. Ver e tratar no local.

VENDE-SE ou aluga-se ap. mob., com pel., tel. e utens. por 1 a 12 meses, de sala e quarto grande, coz. e banh. Aluguel Cr$ .. 360 mil sem taxas, venda Cr$ 15 milhões à vista. Ver e tratar com o Sr. Mário, à Rua Rep. do Peru n.º 143, ap. 704 ou pelo tel. 57-0315, das 12 às 14 hs.

IPANEMA — LEBLON

AIRES SALDANHA 31 — Vendo ap. sala, 2 qts., garagem. Entrego vazio. CRECI 773 — 31-3103 — Vitório.

ATENÇÃO — Proprietários - Compro casas e aps. p| meus clientes certos, sem despesas p|V. S., mesmo ocupados, do Flam. ao Leblon. Tratar c/ Brandão — R. Mig. Couto, 27-A — 4.º andar — Tels.: 52-1512 e 32-5855. — CRECI 743.

COBERTURA — Entrega janeiro, preço fixo 175 milhões, 400 m2 — Barão da Tôrre 457, ap. C 01. Inf. à Rua Redentor 192. Telefone 52-0857.

COMPRO ap. de 3 quarto e dependências, mesmo alugado, em Ipanema ou Leblon — Favor telefonar: 31-0429 — Sr. José.

DE FRENTE, andar todo, c/ 3 qts., ap. luxuoso c/ área út/m 280 m2, 2 vagas p| carro etc. (entr. vazio). Ver e tratar com meu procurador, Sr. BARBOZA: 43-0030 (Creci 20). Rua Gal. Venâncio Flôres, Leblon.

IPANEMA — Rua Barão da Torre, 1a. locação, 2 quartos, sala e dependências. Vista panorâmica. Preço 45 milhões a combinar. Tratar Planeia Imobiliária. Rua Farme de Amoedo, 55, loja. Tel. 27-7596. Creci 153.

IPANEMA — Gomes Carneiro 130 ap. 606. Sala, qt. dep. empr., garagem. Ver diàriamente até 12 horas — 42-1728.

IPANEMA — Vendo lindo ap. vazio nôvo, pilotis, sinteco tendo saleta, quarto, cozinha, banheiro, armário, peças amplas, pronto para morar, garagem do condomínio. 13 milhões à vista ou 16 em 2 anos. Tratar na Rua Montenegro 64, ap. 204 de 9 às 19 horas, hoje e amanhã. Aceitamos corretor. Responsável Leo de Queirós — CRECI 243.

IPANEMA — Na Rua Barão da Tôrre, 521 (INCORPORAÇÃO CIVIA CONSTRUÇÃO DA CIA. FEDERNEIRAS) excelentes aps. de frente c| vestíbulo, 2 salas, 4 quartos c| arm emb., 2 banheiros, copa-cozinha, 2 quartos e dep. empreg., garagem privativa. CIVIA, Trv. Ouvidor, 17 (Div. de Vendas 2º andar), Tel: * 52-8166 de 8,30 às 18,00 horas. (CRECI 131).

IPANEMA — Ap. frente, saleta, sala, qt., banheiro, cozinha e garagem, não tem qt. empr., sem contrato. Alberto Campos, 67-201 — Aceito Caixa. Entrada 5 000 — Telefone: 47-3221 — Mário — CRECI 575.

IMÓVEIS — ALUGUEL

ZONA CENTRO

CENTRO

[illegible]

ZONA SUL

GLÓRIA — S. TERESA

[illegible]

CATETE — FLAMENGO

[illegible]

LARANJ. — C. VELHO

[illegible]

BOTAFOGO — URCA

[illegible]

LEME — COPACABANA

[illegible]

A MOÇA que trab. fora, alugo quarto ou vaga, 60 mil. Bom ambiente, Av. Copacabana, 583, ap. 608.

ALUGO bom quarto mobil., de frente, próx. praia, c/ ou s/ refeições, a cavalh. respons. Tel. 36-0502.

ALUGO quarto mobiliado, frente, a 1-2 pessoas. Curto ou longo prazo. Barata Ribeiro, 759-801 — tel. 37-6085.

ALUGO apartamento temporada, conforto, vista panorâmica, 30 metros da praia. Praça Serzedelo Correia n.º 15, ap. 1 001 — Pôsto 4. Tel.: 36-0926. Chaves com porteiro.

APARTAMENTO, frente, aluga-se com duas salas, dois grandes dormitórios, dependências empregada, garagem. Barata Ribeiro n. 727, ap. 903. Tratar no local.

APARTAMENTO 703, Viveiros de Castro, 99, conjugado em edif. c/ 4 aps. p/ andar. 180 mil — Tratar 22-2838.

ALUGA-SE quarto pequeno em ap. familiar, a moça, rapaz ou senhora. Entrada independente — Rua Santa Clara, 157, ap. 803 — Telefone 42-4504 — Sr. Trindade.

COPACABANA — Aluga-se quarto para uma pessoa, que trabalhe fora e dê referências. Tratar à Rua Barata Ribeiro, 99 — ap. 903.

COPACABANA — Alugam-se aps. de quarto e sala sep., mob., c/ tel., temp. 1 a 2 meses. Tratar 27-4136.

COPACABANA — Alugo apart. de quarto e sala, cozinha mobiliado por temporada, Rua Miguel Lemos, 91, ap. 303. Tel. 27-2112. — Amaro.

COPACABANA — Aluga-se a sala 523 do Ed. comercial Dom Leonardo, R. Santa Clara, 33, com dependências, pintura e sinteco novos, ar condic. Aluguel Cr$ .. 140 000 e taxas. Chaves na portaria. Tratar tel.: 27-8121.

COPACABANA — Aluga-se na Av. N. S. de Copacabana, 796, o ap. 813, conjugado, banheiro e cozinha. Chaves com o porteiro. Tratar na Trav. do Paço n. 23, grupo 1 112.

COPACABANA — Aluga-se o ap. 712 da Rua Sá Ferreira, 226, conjugado, banheiro e cozinha. Chaves com o Sr. Julio. Tratar na Trav. do Paço, 23, grupo 1 112.

COPACABANA — QUARTO com telefone, ar condicionado, aluga-se a senhor de trato — Preço de 600 mil por 3 meses — Tratar — 36-7103.

COPACABANA — Alugo ap. de cobertura com 2 quartos, 2 sls. ótimo — 27-2964 — Rua Siqueira Campos n. 138 — C-01.

COPACABANA — Quarto grande alugo p/ temporada ou trânsito p/ 1 ou mais pessoas — Telefone 57-3292.

COPACABANA — Alugo ap. conj. Mobilhado na Prado Júnior — 200 mil mensal. Tratar tel., 45-3983.

COPACABANA — Rua Rodolfo Dantas, 6 ap. 302. Alugo p/ temporada. Esquina Av. Atlântica. P/ família fino trato. Marcar hora SOTIC, 32-1619 — CRECI J-95.

COPACABANA — Alugo aps. .. 1 003 e 1 005 e cobertura. Rua Barata Ribeiro, 105. Qt. e sl., separados. Chaves ap. 1 007 — SOTIC, 32-1619 — CRECI J-95.

COPACABANA — Alugamos ap. qt. e sala, armário, kitch., banh., à Rua Gomes Carneiro, 138, ap. 507. Ver no local e tratar Imobiliária Sagres Ltda., Largo da Carioca, 5, salas 401-2 — Tel.: 42-0072.

COPACABANA — Aluga-se ap. n.º 521, Av. Prado Júnior n.º 135. — Chaves com porteiro. Tel. 43-3482, das 12 às 14 horas.

COPACABANA — Aluga-se ap. 904 da Rua Barata Ribeiro n.º 189, composto de jardim de inverno, 3 quartos, sala (tudo com sinteko), cozinha, 2 banheiros sociais, dependências de empregada, e área c/tanque. Chaves com porteiro. Tratar na DOM BOSCO à Rua do Carmo, 6 gr. 1 207 — Tel. 31-0858. Alug. Cr$ 500 000.

COPACABANA — Ap., 2 qts., banheiro e kit. Aluga-se N. S. Cop., 796-610 — Tratar Rua do Carmo, 71, s/ 201 — Sr. Joaquim — Tel. 52-2010 — R. 238, diàriamente.

COPACABANA — Aluga-se apartamento 100 000. Quarto, sala, cozinha, banheiro e 1 casa, quarto, sala, cozinha, banheiro, por 60 000. Rua Euclides da Rocha, 648. Com Sr. Manuel, encarregado.

COPACABANA — Aluga-se lindo apartamento conjugado, mobiliado com geladeira, junto à Av. Atlântica. Tratar tel. 37-2120.

BONS FIADORES — Ofereço para aluguéis em toda Guanabara. — Praça Floriano 55, s. 301 — Cinelândia. Tels.: 22-0449 e 32-6264

BARATA RIBEIRO, 379 ap. 203. Aluga-se 1 ap. de sala conjugada, quarto conjugado, cozinha com azulejos até o teto, teto pintado a óleo, banheiro também pintado a óleo. Ver com o porteiro as chaves. Tratar com Dr. Benjamin, em Petrópolis. Tel. 3938.

DESEJA alugar seu ap. para temporada? Procure pessoal especializado e idôneo que oferece tôdas garantias. Tel. 37-6629.

EM AMPLO e confortável quarto, alugo vaga a rapaz, 50 mil, Miguel Lemos, 124-103. Favor não falar portaria.

FIADOR PARA ALUGUÉIS? Dou a V. S. os melhores do Rio. — Honestidade e rapidez — Rua México n. 74 — sala 1 103.

FIADOR — Para casas, apartamentos e lojas, irrecusáveis. Temos proprietário, é comerciante. Solução rápida em 24 horas. Av. 13 de Maio n.º 47, sala 1 605 (diàriamente das 8 às 18 horas).

FIADOR PARA ALUGUÉIS — Forneço com absoluta garantia. Solução rápida. Rua Santa Clara, 33, sala 815.

GARAGEM — Alugam-se 2, uma no pôsto 5 e outra no pôsto 3. Tratar Theophilo da Silva Graça — Creci 101 — Av. Copacabana, 1 085, sala 301 — Tel. 27-3443.

HOTEL — Alugam-se quartos bons máximo asseio e confôrto, perto da praia, diárias módicas. — Rua Saint Roman, 74, tel. 27-5700, esquina de Sá Ferreira.

LEME — Alugo ap. mobiliado, sala, 2 qts., depend. 300 000 — Tel.: 37-2148.

MUDANÇA — 12 mil a hora. Tel. 22-9264 — STAR.

MOBILIADO — ALUGA-SE O AP. 303 DA RUA FELIPE DE OLIVEIRA, 40 com entrada, sala e quarto separados, duas varandas, banheiro e cozinha. AS CHAVES COM O PORTEIRO. — ALUGUEL Cr$ 420 000. TRATAR NA ADMINISTRADORA DE IMOVEIS MASSET LTDA. — Avenida Erasmo Braga n. 277, sala 101 e Telefones 43-0081 e 32-8317.

MUDANÇA? GATO PRETO armazena, transporta e embala desde 1940 — Tel. 45-8128.

POSTO SEIS — COPACABANA — Aceito em meu ap. mobiliado com refrigerador pessoa responsável — Tratar pelo telefone .. 42-1386 — Horário comercial c/ o Sr. Paulo. ..

PRAÇA DO LIDO — Temp. conj. amplo, com vista para o mar — Bem mobiliado, com geladeira - roupas e utensílios — Ver na Rua Belfort Roxo n. 58, ap. .. 704 — Chaves no ap. 1 407.

PROFESSOR ESTRANGEIRO, 30 anos, fazendo pesquisa literária, procura dividir ap. Zona Sul com cavalheiro educado. Tel. 37-7135.

QUARTO PROCURADO — Engenheiro deseja alugar, sem refeições, quarto amplo bem mobiliado, em apartamento fino, de casal ou pessoa estrangeira, onde seja único inquilino. — De preferência na Avenida Atlântica ou Ipanema próximo à praia. — Telefonar para D. ZUITA. Telefone 31-3800.

QUARTO OU VAGA mobiliado, para dois rapazes que trabalham fora — 60 000 cruzeiros, na R. Barata Ribeiro n. 87, ap. 604 — Copacabana.

QUARTO — Aluga-se excelente e mobiliado, tel., atapetado, café da manhã — duas pessoas idôneas — Alug. de 180 mil. Tel. 37-6629.

QUARTO mob. frente a cavalheiro idôneo — 37-8697 — Copacabana.

QUER MUDAR-SE? Que moradia deseja? Quanto pode pagar? — Quer bons inquilinos? — 52-6244. — OGI. Erasmo Braga. — 227/315.

QUARTO GRANDE frente, mob. 1 ou 2 pess. trato fino. trab. fora, dê inform. 37-4161.

RUA SANTA CLARA, 139, ap. 705 — Aluga-se s., q., banh., coz. 36-4173.

TEMPORADA 6 MESES — Aluga-se apartamento mobiliado, de frente, 30 mts. da Av. Atlântica. Radiovitrola, armário embutido, bar decorado. 270 000. Rua Djalma Ulrich, 57/701 — Pôsto 5.

TEMPORADA — Alugo ap. mob. com telefone. Av. Copacabana, 748-1 104. Ver local, 1. 57-2673.

TENHO pretendentes idôneos p. alugar aps. de 1, 2 e 3 quartos, c/ ou sem mob. ou tel. ligar urgente tel. 37-6629.

TEMPORADA — Copacabana, praia — Sala e qto. sep., dep. compl. de empregada, bem mobil. todos utensílios — 330 mil — 57-6102.

IPANEMA — LEBLON

ALUGA-SE uma garagem para carro Volkswagen ou Gordini, aluguel 30 000, na Rua Visc. de Pirajá, junto à Praça da Paz. — Teófilo da Silva Graça, Av. Copacabana, 1 085, saal 301. Tel. 27-3443 — CRECI 101.

ALUGA-SE quarto mobiliado a môça ou senhora que trabalhe fora — Tratar hoje, amanhã até às 14h — Tel.: 27-1098 — Leblon.

IPANEMA — Aluga-se ap. com 3 quartos, duas salas e dependências de empregada, vg. — mobiliado, de frente. Ver terça e quarta-feira das 15 às 18 h na Rua Nascimento Silva n. 122 — ap. 401.

IPANEMA — Func. púb. aluga uma vaga a moça educ. que trabalhe fora, na Rua Visc. de Pirajá — Telefone 45-2551.

IPANEMA — [illegible] Barão Tôrre, 623, sala, 1 qt., jard. inverno. Ver c/ zelador, fiador — Tel. 23-0024.

LEBLON — Alugo sl., 2 qts., deps., garagem. Aluguel Cr$ 300 000 — Tel. 46-0375.

LEBLON — Alugo ap., sl., 3 qts., dep. completas. Av. Ataulfo de Paiva, 50- c/ 1, ap. 1 502 — Chaves porteiro, 365 mil mais taxas — 27-8930.

MUDANÇA? GATO PRETO armazena, transporta e embala desde 1940 — Tel. 45-8128.

VAGA DE GARAGEM — Alugo 6 vagas em galpão privado, juntas ou separadamente. Ver e tratar na Rua Visconde de Pirajá, 411, slj., grupo 204.

GÁVEA — J. BOTÂNICO

ALUGO vaga p/ rapaz que trabalhe fora, Rua Oitis, 19 — Gávea. — Jóquei.

ALUGO ap. quarto, sala, banheiro, cozinha. Praça Pio Onze n.º 20. — 200 000 e taxas.

LAGOA — Aluga-se na Rua Almeida Godinho, 4 esquina da Rua Fonte da Saudade, edifício de três pavimentos, 1 apartamento por andar, com jardim, grande varanda, duas salas, saletas, dois quartos, armário embutido com cofre, copa-cozinha, dependências completas de empregada e área interna. Chaves no 201 — Tratar Rua Debret, 23, salas 1 313/15 — Sr. Freitas — Tel. 42-8271.

ZONA NORTE

PÇA. DA BANDEIRA — S. CRISTÓVÃO

ALUGAM-SE a pessoas de fino gosto, luxuosos e confortáveis apartamentos de ampla sala, espaçoso quarto separado, cozinha e banheiro completo com água quente e fria em tôdas as peças área com tanque de mármore — sinteco em tôdas as peças. Aluguel 185 mil c/ fiador. Ver na Rua Liberdade n. 54.

ALUGA-SE um espaçoso quarto para rapazes na R. Conde de Leopolina, 575. Exigem-se referências. S. Cristóvão.

ALUGA-SE por Cr$ 180 000 na Rua Hilário Ribeiro n. 13, casa 11 — com 2 sls., 2 quartos, banheiro, coz., quintal. Tratar tel. 37-7998.

ALUGO quarto independente, rapaz, senhor com documento, Rua Joaquim Palhares, 693, sob. Praça da Bandeira, loja.

ALUGAM-SE vagas para rapazes c/ boas referências, Rua Chaves Faria, 55, Cancela — S. Cristóvão.

APARTAMENTOS — Alugam-se c/ quarto e sala separados, na Rua General Argolo 72, contrato com fiador. Ver diàriamente no local.

ALUGAM-SE quartos — Campo de São Cristóvão, 114, casal sem filhos.

ALUGAM-SE quartos, Rua Bela, 224 e 809.

PRAÇA DA BANDEIRA — Aluga-se um quarto grande, aluguel 60 000, Rua do Matoso n.º 36. Tratar pelo tel. 38-9748.

PRAÇA DA BANDEIRA — Alugo ótimo quarto, c/ou s/móveis — Senador Furtado, 45 ap. 104, fundos.

SÃO CRISTÓVÃO — Aluga-se o ap. 301 da Rua São Januário n. 350, com sala, 2 quartos, cozinha, banheiro social, varanda, quarto de empregada, área com tanque. Chaves na casa n. 356. Tratar na Trav. do Paço n. 23, grupo 1 112.

SÃO CRISTÓVÃO — Aluga-se na Rua Antônio Henrique de Noronha, 11, o ap. 201, com sala, 3 quartos, cozinha, banheiro, quarto e banheiro de empregada, área com tanque e vaga na garagem. Chaves com o porteiro. Tratar na Trav. do Paço, 23, grupo 1 112.

TIJUCA — R. COMPRIDO

ALUGA-SE esplêndido ap. todo pintado de nôvo, com sinteko, tendo 2 quartos, sala, banheiro completo, área com tanque, azulejo, dependências de empregada. Rua Sampaio Viana, 331 — Rio Comprido.

ALUGA-SE apartamento de fundos com saleta, dois quartos, cozinha e banheiro próprio para casal sem filhos pequenos à Avenida Paulo de Frontin, 431 — Tratar no local.

ALUGA-SE ap. de frente, 3 qts., sl. c/grande área, g. c/tanq. e b., Rua Cel. Correia Lima, 71/202. Chave c/o port. e ap. 102. Inf. 31-0537.

ALUGO — R. General Roca, 390. Quarto espaçoso, exigindo-se depósito.

ALUGA-SE ap. 401 da R. Cândido Oliveira n. 52, com sala, 2 quartos, dep. de empreg., e coz. Rua Santa Alexandrina. — Chaves por favor no 301.

ALUGA-SE na Saenz Pena ótimo quarto para um senhor ou 2 rapazes — Tratar 28-1519.

ALUGO 1 quarto a um casal sem filhos, ou a 2 môças, 2 meses depósito, 50 mil. Rua Mariz e Barros, 415, c/ 12.

ALUGO ótimo qto. mob. para 2 rapazes (já tem 1 médico. Preço 40 000 cada, 1 vaga, 25 000, ambiente selecionado, tel. 28-9703.

ALUGO quarto ext. e um gande quarto de frente a rapaz e vagas em casa família, Av. Paulo de Frontin, 172.

ALUGO bom quarto com direitos, 3 meses em depósito, Rua Campos Sales, 78.

ALUGA-SE quarto de frente a pessoas que trabalhem fora — Rua Félix da Cunha n. 124 — ap. 302 — Tel. 34-4244.

ALUGA-SE um quarto a casal s/ filhos, dois meses em depósito — Alug. Cr$ 75 000 na Rua Barão de Itapagipe n. 90.

APARTAMENTO 511 — R. Mariz e Barros, 272. Em frente Esc. Normal c/2 qts., sala, dependências completas. Chaves c/ porteiro. Tratar 22-2838.

APARTAMENTO — Aluga-se com 2 qts., sala e dependências de empregado. Contrato c/ fiador. Ver na Rua Conde de Bonfim 59.

ALUGAM-SE aps. de dois quartos e dependências, todos bem arejados e com sol. Preço desde Cr$ 170 000 a 200 000. Rua Eliseu Visconti 203. Informações no ap. 202. Tel.: 32-8631. Rio Comprido — Santa Teresa.

ALUGA-SE ap. 103, fundos da Rua Visconde de Figueiredo, 105, com sala e quarto separados, banheiro, cozinha, área com tanque e dependências de empregada e garagem. Chaves com porteiro. Aluguel: C$ 230 000. Tratar na ADMINISTRADORA DE IMOVEIS MASSET LTDA. — Av. Erasmo Braga, 277, s/ 101. — Tels.: 42-0081 ou 32-8317.

ALUGO bom quarto a rapazes, c/ ou s/ móveis. Rua Uruguai n.º 530-A, casa 3. Tijuca.

ALUGA-SE um quarto amplo, mobiliado, para um senhor ou dois rapazes. Condições e preços a combinar pelo tel.: 34-1100. Tijuca.

ALUGA-SE uma sala de frente a 2 rapazes ou 2 môças de respeito. Exigem-se referências. Rua Artur Meneses, 48. Maracanã.

ALUGUEIS? Fiadores? Fornecemos irrecusáveis para casas e apartamentos. Resolvemos rápido e damos boas referências nossas. Rua Miguel Couto, 27, sala 403.

ALUGA-SE ap. 706 da Rua Conde de Bonfim, 159, c/ sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, área com tanque e dependências de empregada. Chaves com porteiro. Aluguel: Cr$ 294 000. Tratar na ADMINISTRADORA DE IMOVEIS MASSET LTDA. — Av. Erasmo Braga, 277, s/ 101. — Tels.: 42-0081 e 32-8317.

ALUGO bom quarto a casal. Rua do Bispo, 210. 80 mil. Ver das 12 às 16 horas.

ALUGA-SE uma vaga a môça que trabalhe fora. Telefone 34-6704, D. Olga.

ALUGA-SE ap. 303 da R. Haddock Lobo, 458, c/ 2 qts., e sala. Chaves c/ porteiro. Informações c/ propriet., 1. 37-5922.

ALUGA-SE — Rua D. Maria 20-A. c/ 3 qts., 2 salas, copa, cozinha, terraço, área, varanda. Ver no local. Tratar 22-2838.

CASAL procura apartamento conjugado, preferência na Tijuca — fornece fiador proprietário, militar da reserva remunerada. Base 150 000. Tel. 52-6855 — Adoaldo.

CASA c/ sala e quarto e dep., alugo em fundos de prédio a famílias sem crianças, pref. a rapazes de respeito. R. Conde de Bonfim 84. Tel.: 54-1147, das 9 às 12 horas.

CATUMBI — Aluga-se quarto para rapaz. Rua D. Pedro Mascarenhas, 25.

MUDANÇA — 12 mil a hora. Tel. 22-9264 — STAR.

PENSIONATO — Alugam-se vagas com refeição, a moças e senhoras na Rua Lúcio de Mendonça n. 46 — Tijuca.

PRAÇA SAENZ PENA — Aluga-se ótimo ap. tipo casa à Rua Guapeni, 26 com salão, 2 qts. etc. Só para poucas pessoas, por Cr$ 300 000. Não tem condom.

QUARTO — Aluga-se com entrada independente, lavar e cozinhar. Rua Aguiar 21, ap. 202. Lgo. Segunda-Feira. Tijuca.

QUARTO — Aluga-se p/ casal com ou s/ refeições. Tel. 46-2730.

RIO COMPRIDO — Alugo, Rua do Bispo 180, ap. 201 e 202 — sala, 2 qts., dep. emp., var. env. Ver. 8 às 18 horas.

SAENZ PENA — Alugam-se quartos e salas. Av. Maracanã 651, sob., p/ moradia ou comércio. Tratar das 10 às 12 horas.

SALA — Alugo a casal de fino trato com móveis, pensão e água corrente, ambiente familiar. Preços módicos. Av. Paulo Frontin, 467.

TIJUCA — Aluga-se ótima casa c/ 3 q., 2 s., jard. inverno, varanda, copa, jardim, garagem, sôbre esta quarto, banheiro comp., dep. emp., R. Carvalho Alvim n.º 689. Tels. 37-4403 e 22-8111.

TIJUCA — Aluga-se na Rua Uruguai, 293, o ap. 605, com sala, quarto, banheiro completo, cozinha, quarto e banheiro de empregada e tanque. Chaves com o porteiro. Tratar na Trav. do Paço, 23, grupo 1 112.

TIJUCA — Aluga-se quarto mobiliado p/ 1 ou 2 rapazes. Telefone 36-7425.

TIJUCA — Atenção — Alugo ótimo qto. indep. p/ rapaz ou Sr. que trabalhe fora. Ver R. Conselheiro Zenha 84 — 34-4943.

TIJUCA — Aluga-se ap. 505, primeira locação, salão, 2 gdes. quartos, tôdas dependências — Cr$ 280 000. Haddock Lôbo 376. Chaves com o porteiro.

TIJUCA — Aluga-se ap. 202, Rua Itacurussá, 59, 3 quartos, sala, banh. social, varanda, acomod. de empregada, área serviço. Tratar 13 às 17h, chaves no 301 fundos. Tratar Rua Teófilo Otoni, 117-3.º. Tel. 43-8132.

TIJUCA — Alugam-se apartamentos em edifício acabado de construir, sala, 3 quartos, armários embutidos, banheiro em côr, cozinha, quarto e dep. empregada, área serviço etc., por 300 mil. Rua Ladislau Neto 65. Saltar Rua Uruguai, 109. Tels. 23-0216 e 23-1330.

TIJUCA — Alugo ap. com 2 qts. (arm. emb.), sala, na Rua Barão de Mesquita n. 605, ap. .. 302 — Chaves no bar em frente — Tratar na CIVIA — 52-8166.

TIJUCA — Alugo ap. de luxo, 1 sala, 2 quartos, banheiro, cozinha depend. empreg., área, vaga garagem, sinteco, sancas, exaustor, R. Alzira Brandão, 59, ap. 405. Chaves p/ favor ap. 308. Tratar Estêves 32-8902 — CRECI 937.

TIJUCA — Alugo residência dois quartos, sala, cozinha e banheiro, boa área, Rua Araújo Lima, 131, com sinteco. Preço 230 000.

TIJUCA — Rua Aguiar, 48, c/ 7 — 1 quarto para alugar.

VAGA — Aluga-se para uma môça, com todos os direitos. Rua Silveira Martins, 72, casa 5.

80 000 a casal sem filho. Aluga-se porão de sala, quarto e kitch, banheiro, Rio Comprido — Tel. 48-5910.

ANDARAÍ — GRAJAÚ — VILA ISABEL

APARTAMENTO 230 000 — Sala, 2 qts., dep. comp. e de empreg. c/ sinteko, R. Visconde Abaeté, 80/605, esq. Av. 28 Setembro. Tel. 58-2946

ALUGA-SE qt. a senhor ou rapaz, mobiliado e independente em casa de família. Rua Borda do Mato, 246, ap. 103 — Grajaú.

ALUGA-SE ótimo quarto na Rua Ernesto de Sousa n. 152 — ap. 102 — Andaraí.

ALUGO quarto e sala, 85 mil — outro pequeno nos fundos, 60 — 3 meses em depósito, pref. a casal que trabalhe fora na Rua Tôrres Homem n. 633, casa 3 — casa velha.

ALUGA-SE um quarto a môças ou senhora que trabalhe fora, Rua Visconde de Sta. Isabel, 273, ap. 301. — Vila Isabel.

ALUGA-SE ap. 201 da Rua Engenheiro Richard, 260. C/ sala e quarto conjugado, banheiro e kit. Chaves com porteiro. Aluguel de Cr$ 168 000. Tratar na Administradora de Imóveis Masset Ltda. Av. Erasmo Braga 277, s/ 101. — Tels.: 42-0081 ou 32-8317.

ALUGAM-SE qtos. na Av. 28 de Setembro, 347.

ALUGAM-SE qts.. Av. Maracanã, 1 302 e Araujo Lima, 74, Aristides Lobo, 165.

GRAJAÚ — Alugamos ap. 2 qts., sala, coz., banh., área, deps. empregada etc., na Rua N. S.ª de Lourdes, 70, ap. 204. Preço 230 mil. Chaves com porteiro. Tratar Imobiliária Sagres Ltda. — Largo da Carioca, 5, s. 401-2. — Telefone 42-0072.

GRAJAÚ — Alugamos ap. dois qts., sala, coz., banh., deps. de empreg., na Rua Araxá, 108, ap. 303. Ver no local e tratar Imobiliária Sagres Ltda. Largo da Carioca, 5, salas 401-2. Telefone 42-0072.

GRAJAÚ — Aluga-se apartamento 203 da Rua Canavieiras, 808. Ver das 9 às 11 horas. Inf. telefone 29-2925.

GRAJAÚ — Alugo ap. 104 e 202 — R. Teodoro da Silva, 981 — 1 sl., 2 qts .etc. — Ver c/ zelador — Tel. 23-0024.

GRAJAÚ — Aluga-se ap. sala, qto., cozinha, banheiro. 140 mil e taxas, Rua Barão Bom Retiro, 1 588, ap. 201. Não falta água.

GRAJAÚ — CASA — Aluga-se com 3 quartos, sala e deps. — dep. de empregada e quintal — 260 000 — Rua Caçapava n. 207 — fundos. Telefone 38-1330.

Agenda

PAGAMENTOS — A Secretaria de Finanças e o Banco do Estado da Guanabara pagam hoje os servidores do lote 8. xxx A Despesa Pública enviará dia 26 ao Bancos, para pagamento no prazo de 4 dias as fôlhas de setembro, referentes aos pensionistas: Pensões Especiais Militares — Livros 6001 a 6005. Pensões da Guerra do Paraguai — Livro 6020, Pensões Judiciárias — Livro 6030; Pensões Especiais da FEB — Livros 6040 e 6041, Pensões Especiais Civis — Livros 6050 a 6051, Pensões Especiais Civis — Lei 3737-60 — Livros 6060 a 6062. Pensões Especiais Militares — Lei 3738-60 — Livro 6070.

NAVIOS — Chegam hoje ao Pôrto do Rio o **Cabo San Roque**, espanhol, de Gênova, Barcelona, Palma de Malorca, Algeciras, Lisboa e Tenerife, para Santos, Montevidéu e Buenos Aires, e os cargueiros **Sienkiwicz, Waterland, Cabo de São Roque** e **Entre Rios**.

FREQUÊNCIA — O Escritório Técnico de Conversão de Freqüência informa que no dia 30 dêste mês, será mudada de 50 para 60 ciclos a freqüência em tôda a região de Campo Grande, Inhoaíba, Kosmos, Augusto Vasconcelos, Pedra de Guaratiba, Restinga de Marambaia e Rio da Prata. Os consumidores daquelas regiões deverão religar seus reguladores automáticos de tensão dos seus televisores, bem como as bombas de recalques de água. Esclarecimentos sôbre o assunto são fornecidos na Av. Rio Branco, 277, sobreloja.

YOM-KIPUR — Os judeus celebram o **Yom-Kipur**, Dia do Perdão, a partir das 18 horas de sexta-feira próxima, às 18 horas de sábado, com orações e preces nas sinagogas. Durante 24 horas se mantêm em completo jejum, fazem um balanço de consciência e pedem perdão pelas faltas cometidas durante o ano que findou.

ARVORE — O Dia da Árvore será comemorado amanhã em todo o País e, na Guanabara, o Departamento de Parques e Jardins plantará árvores nos Campos de Santana e São Cristóvão, e outros logradouros da Cidade.

TRENS — A Central do Brasil informa que os trens paradores suburbanos não param hoje, das 11 às 16 horas, nas estações de Engenho Nôvo, Méier e Todos os Santos, no trajeto D. Pedro II-Deodoro. No retôrno não param em Piedade e Encantado.

AGÊNCIAS — Das 303 agências do Banco Brasileiro de Descontos, espalhadas por todo o País, 60% estão instaladas em prédios próprios. A última inaugurada foi a de São José dos Campos, e 28 outras estão em preparativos de mudança também para imóveis pertencentes ao banco.

EMFA — O Chefe do Estado-Maior das Fôrças Armadas recebeu, da Embaixada do Brasil na Suécia, um ofício comunicando que a participação do Brasil na XI Semana do Mar, na Suécia, foi coroada do maior êxito, não só pelos resultados esportivos — onde nossa representação obteve um valoroso 3.º lugar competindo com outras 7 nações — como também pela maneira com que conquistou o aprêço e a amizade de tôdas as delegações participantes e sobremodo das autoridades navais suecas, conforme telegrama recebido do Comandante-Chefe da Karlskroma Orlogeskolor cuja cópia foi anexada a êsse ofício. xxx Em cerimônia marcada para o dia 28, às 11 horas, o Brig. Henrique Fleiuss passará o comando da Escola Superior de Guerra para o Gen. Aurélio de Lira Tavares, recentemente nomeado pelo Presidente da República, para aquêle cargo. xxx O Major Elias Paladino foi designado pelo Chefe do Estado-Maior das Fôrças Armadas para representante dêste órgão junto à Companhia Siderúrgica de Santa Catarina, a fim de tomar parte nos estudos que aquela companhia está realizando com a colaboração de representantes de outros órgãos do govêrno. xxx Foi exonerado do cargo de Vice-Secretário da Junta Interamericana de Defesa, sediada em Washington, o Cel. Gentil Marcondes Filho.

LUZ — Para expansão e melhoramento da rêde de distribuição de energia elétrica e segurança do pessoal que realiza êsse serviço, torna-se indispensável interromper, amanhã, quarta-feira, entre 7h30m e 17 horas, o fornecimento de eletricidade nas Ruas General Venâncio Flôres, João de Barros, General Urquiza, Professor Artur Ramos e Avenida Ataulfo de Paiva, no Leblon.

REGISTRO — Candidatos a registro de Diretor de Escola devem comparecer na Av. Erasmo Braga, 118, às 13 horas, de acôrdo com os dias seguintes: dia 26: Socia Galper, Samuel Redenschi, Nélio dos Santos, Antonio José de Almeida, Josepha Nogueira Paraíba Dias; dia 3 de outubro: Jorge Azevedo Garcia, Leda Correia de Noronha, Lisete Azevedo Gomes Raimundo, Elvira Pinho Del Valle, Maria Ligia Silva Magalhães Costa; dia 10 de outubro: Manoel Soares Filho, Niobe Marques da Costa, Dulce de Abreu Fialho, Maria Coeli Pereira Correia da Silva, Mair Leal; dia 17 de outubro: Neida Alves da Mota, Neusa Gonçalves Damasio, Léa Celeste Latari, João Guimarães e Jacinta Reis Ferreira; dia 24 de outubro: Leni Werneca Dorneles, Madalena Pinho del Vale, Fábio de Povina Cavalcanti.

ESPEG — Na Escola de Serviço Público do Estado da Guanabara estarão abertas, a partir de amanhã até 21 de outubro, das 8 às 16 horas, inscrições para Professor de Ensino Médio, na disciplina de Legislação Aplicada, para preenchimento de vagas de provimento efetivo. A idade máxima é de 45 anos incompletos na data da abertura das inscrições. O candidato deverá apresentar no ato da inscrição a seguinte documentação: registro definitivo de Professor de Legislação Aplicada ou declaração de que o registro será efetuado, ambos expedidos pela Diretoria do Ensino Comercial do MEC; duas fotos 3x4, de frente, datadas, sem chapéu; Título de Eleitor e Cr$ 840 em selos de expediente do Estado da Guanabara. • • • Continuam abertas inscrições para Professor de Educação Física e de Inglês, respectivamente, até os dias 26 e 30 de setembro e para Professor de Francês e de Direito Usual, até os dias 7 e 17 de outubro. • • • Inscrições serão abertas na ESPEG, a partir do dia 22 de setembro até 7 de outubro, das 12 às 18 horas, para contratação de Técnicos para a Escola Superior de Desenho Industrial, que preencherão vagas de Técnico de Oficina de Metal do Curso Fundamental; Técnico de Composição de Oficina Gráfica do Curso de Comunicação Visual; Técnico de Impressão de Oficina Gráfica do Curso de Comunicação Visual e de Técnico de Serigrafia de Oficina Gráfica do Curso de Comunicação Visual. A idade máxima é de 45 anos incompletos na data da abertura das inscrições. O salário mensal será de Cr$ 275 000. A documentação exigida é a seguinte: duas fotos 3x4 de frente, datadas, sem chapéu; Título de Eleitor e Cr$ 840 em selos de expediente do Estado da Guanabara. • • • A prova Prática de acesso à classe de Oficial de Administração "A", será identificada no dia 2 de outubro, às 8 horas, na ESPEG. A vista de prova será dada mediante apresentação de carteira funcional.

MEDICINA — O Centro de Estudos do Hospital Estadual Barata Ribeiro informa que no dia 22, às 10 horas, será realizada pelo Dr. R. Perissé, uma conferência sob o título **Oclusões Arteriais Agudas**. E no período de 29 do corrente a 8 de dezembro, será ministrado pelo Dr. M. Sathler, no mesmo horário, um curso de 11 aulas consecutivas, sôbre **Ortopedia da Articulação do Joelho**. As inscrições estão abertas pela manhã, exceto aos sábados, na Secretaria do hospital. • • • Por iniciativa do Centro de Estudos da Cooperativa Mista de Produtos Nutritivos (Cooperativa dos Vegetarianos da Guanabara), o Prof. Dieno Castanho, doutorado pela Emerson University de Los Angeles e autor de livros da especialidade, inaugura dia 8 de outubro, num anexo da Faculdade de Medicina, sob a direção do Presidente da Cooperativa, Dr. Floriano de Lemos Filho, um curso teórico e prático de culinária vegetariana, de conformidade com o seguinte programa: 1 — Que se deve comer; 2 — Como mudar de dieta; 3 — Beleza, saúde e regime alimentar; 4 — Alimentação da criança; 5 — Alimentação de adultos e anciãos; 6 — Alimentação de doentes; 7 — Preparo dos alimentos; 8 — A toxidez de certos alimentos; 9 — Recomendações dietéticas. O curso que terá a duração aproximada de três meses e é o primeiro no seu gênero, que se realiza no Brasil, terminará com atribuição de diplomas aos finalistas. A inscrição, absolutamente gratuita, encontra-se aberta na nova sede da Cooperativa, Rua Pedro I, n.º 7, grupo 604.

CONFERENCIAS — O Presidente da Associação Brasileira de Relações Públicas, Almirante Maurílio Augusto Silva, realizará Conferência amanhã, no Clube Naval, às 18 horas, sôbre a **Integração das Fôrças Armadas**, por ocasião do término do curso de Relações Públicas. Na oportunidade serão entregues diplomas aos que freqüentaram o citado curso. • • • O Centro de Estudos Karl Imhoff promove a palestra da Comissão de Planejamento do Sistema de Esgotos Sanitários, na qual o eng.º Adilson Coutinho Serôa da Mota falará sôbre os Estudos para melhoria do Sistema de Esgotos Sanitários do Estado da Guanabara, às 10 horas de amanhã, no Auditório do Clube de Engenharia.

BENEFICIOS — Para se habilitar aos benefícios de ordem fiscal, tarifária e de financiamento, concedido pelo GEIMA, o presidente da indústria ou diretor responsável, interessado em utilizar-se dos benefícios para seus projetos, deve: a) dirigir-se, por carta, ao Vice-Presidente do Grupo Executivo de Material Aeronáutico, apresentando seu projeto e manifestando sua intenção de usar os incentivos que o GEIMA concede; e b) enviar o projeto, conforme lista básica constante da Resolução GEIMA n.º 04/1964. Os projetos deverão ser entregues à Secretaria daquêle órgão, em cinco vias, com tôdas as páginas e documentos rubricados por pessoa autorizada, juntando procuração ou outro instrumento hábil, credenciando os responsáveis no GEIMA.

CARTAS — O Capitão dos Portos dos Estados da Guanabara e do Rio de Janeiro, avisa aos candidatos inscritos à obtenção das várias cartas profissionais da Marinha Mercante, que as provas escritas da parte profissional serão realizadas, observando-se o seguinte calendário: 1.º, Condutor Motorista, 2.º, Condutor Motorista e Condutor Maquinista, dia 22, às 14 horas, na Casa do Marinheiro. Arrais do Rio de Janeiro e Contramestre, dia 26, às 14 horas, na Casa do Marinheiro. Prático do p/ Cabo Frio, dia 28, às 13 horas, na Capitania dos Portos dos Estados da Guanabara e Rio de Janeiro. Patrão de Pesca e Mestre de Pequena Cabotagem, dai 29, às 13 horas, na Capitania dos Portos dos Estados da Guanabara e Rio de Janeiro. Mecânico e Eletricista, dia 30, às 13 horas na Capitania dos Portos dos Estados da Guanabara e do Rio de Janeiro. Todos os candidatos deverão comparecer uma hora antes do início das provas, munidos dos seguintes documentos: carteira de identidade, recibo da taxa de inscrição de exame e caneta esferográfica de côr azul.

DECRETOS — O Presidente da República assinou os seguintes decretos: determinando que os terrenos de propriedade dos Institutos de Aposentadoria e Pensões (IAPs), que pela sua localização, sejam adequados à construção de moradias populares, serão vendidos, no Estado em que se encontrem e sem concorrência, às autoridades a que se referem os incisos II e IV do Artigo 8.º da Lei 4 380/64. A venda será feita exclusivamente para construção de Conjuntos Habitacionais, destinados, em caráter preferencial, a segurados dos IAPs e às classes operárias e, o preço de venda, será o valor atual do imóvel, apurado em avaliação realizada conjuntamente pelos IAPs e o Banco Nacional de Habitação; — nomeando o General de Brigada da Reserva Carlos Comuitano para exercer o cargo de Inspetor-Geral do Departamento dos Correios e Telégrafos, em virtude da exoneração concedida ao Tenente-Coronel Pedro Maciel Braga; — designando o astrônomo aposentado Alírio Mugueney de Matos e o engenheiro Carlos Goeda Lacombe para constituírem, como representantes do Observatório Nacional, a delegação brasileira junto à Comissão Mista Executora do Acôrdo Brasil—Estados Unidos, sôbre Serviços Cartográficos; — nomeando o engenheiro Cláudio Luís Pinto para exercer as funções de suplente de membro representante do MTPS no Conselho Ferroviário Nacional; — exonerando, a pedido, o engenheiro Hélio Otávio Pinto Guedes do cargo de Diretor da Emprêsa Brasileira de Telecomunicações; — aprovando o regimento interno da seção de Segurança Nacional do Ministério das Minas e Energia; — nomeando delegado regional, em Pôrto Alegre, do Departamento Nacional de Telecomunicações (DENTEL) do Conselho Nacional de Telecomunicações, o engenheiro Armindo Beux; — concedendo dispensa a Valdir Gilberto Cortinhas de membro integrante da Junta Deliberativa do Fundo de Estímulos Financeiros ao Uso de Fertilizantes e Suplementos Minerais — FUNFERTIL — e nomeando para substituí-lo, Ari Rangel de Andrade; — concedendo à Sociedade Pikington Brothers (Brasil) Ltda., com sede em Liverpool, Inglaterra, autorização para através de decretos federais, o último dos quais sob o n.º 56 425/65, continuar a funcionar na República dos Estados Unidos do Brasil; — concedendo exoneração, de Diretor do Serviço de Previsão de Safras, do Departamento Econômico do Ministério da Agricultura, a Luís Maria de Moura e nomeando, para o mesmo cargo, o estatístico José Magalhães da Costa; — aprovando alteração introduzida nos Estatutos da Cia. Hemisférica de Seguros, com sede na Guanabara.

MARACANÃ — Próximo Colégio Militar, ótimo qto. arejado, mobil. p/ casal, bancário ou comerc. trabalhando fora ou 3 vagas p/ estudantes etc. Preços módicos, 2 meses adiantados. Rua Isidro de Figueiredo, 32, ap. 108.

QUARTO GRANDE — Alugo em ap. único inquilino, casal, moças etc. Tratar 42-5248, pode lavar e cozinhar.

VILA ISABEL — Alugam-se diversos quartos e salas. Pode lavar e cozinhar. Depósito de 3 meses. — Av. 28 de Setembro, 225.

VILA ISABEL — Alugo casa de 3 quartos, sala, cozinha, banh. boa área, quarto e W. C. de empreg. Pintura geral nova. .. 300 mil — Ver na Rua Silva Pinto n. 9, c/ 4 — 43-9342.

LINS — BOCA DO MATO

ALUGO ap. grande, 2 qts., sala, coz., 2 banhs., área, tanque, p. f. ônibus. 23-0231. — Rua Maranhão, 520, ap. 101. — 49-4942. — Tratar com o proprietário.

LINS — Aluga-se ap. 402 Rua Mário Piragibe 30, c/ sl., 2 qts., dep. empr., Cr$ 200 mil. Ver c/ zelador. Tratar CIVIA. Telefone 52-8166.

JACAREPAGUÁ

ENGENHO NOVO — Alugo casa. R. Conselheiro Jobim, 68 c/ 2 sl., 2 qts., coz. e demais depend. Tratar SOTIC, 32-1619 — CRECI J-95.

ENCANTADO — Aluga-se casa na Rua Pompílio de Albuquerque, 339, casa 2, sala, quarto, cozinha, área e varanda. Chaves casa 1. Aluguel Cr$ 140 000, mais taxas. Tratar na CIVIA — Trav. Ouvidor, 17.

ENGENHO NOVO — Alugo amplo e moderno palacete entre o Engenho Nôvo e Grajaú. - Tem garagem. Aluguel de 500 mil cruzeiros — Tel. 38-1036.

FIADOR — Para casas, apartamentos e lojas, irrecusáveis. Temos proprietário, é comerciante. Solução rápida em 24 horas. Av. 13 de Maio n.º 47, sala 1 603 (diàriamente das 8 às 18 horas).

MEIER — Aluga-se ótima casa c/ 3 qts., 2 salas, 2 banh. e jardim, na R. Curupaiti, 136, chaves no n.º 133.

MEIER — Perto do Shopping Center em prédio de 2 residências, alugo ótimo ap. 2 quartos, varanda etc. Cr$ 210. R. Magalhães Couto, 250, c/ XI.

MEIER — José Bonifácio — Aluga-se casa com 3 q., 2 s. e demais dependências.

ALUGA-SE uma casa com sala, 2 quartos, cozinha, banheiro. R. Desembargador Odemar Pacheco, 122, Jardim Vista Alegre.

ALUGUÉIS? Fiadores? Fornecemos irrecusáveis para casas e apartamentos. Resolvemos rápido e damos boas referências nossas. Rua Miguel Couto, 27, sala 403.

ALUGAM-SE os aps. 102 e 202 com 2 quartos, sala, copa, cozinha etc. — Ver na Rua Sargento Aquino n. 350 — Olaria — Tratar na Rua Marquês de Abrantes n. 73.

ALUGA-SE casa com quarto, sala, cozinha, copa e quintal na Rua Delfina Enes, 468. Penha Circular. Por 140 000, com fiador idôneo.

ALUGA-SE uma casa de madeira com 2 quartos, sala, cozinha, forrada, sito à Rua Miraluz, 109 — Bonsucesso, próximo à Av. Itaoca. Aluguel Cr$ 100 000.

ALUGO ap. tipo casa, 3 quartos, sala, cozinha, banh. e quintal. Al. 160 mil. Rua Dr. Gaudie Ley, 121 e 127, ap. 102, próximo ao Hospital. Tel.: 49-4788.

ALUGA-SE casa na Rua Cintra, Penha Circular, c/ quarto, sala, cozinha e banheiro, c/ grande quintal e entrada para carro — Tratar na Rua Jequiriçá, 601 — Penha.

ESTADO DO RIO

NITERÓI

VILA IEDA — ALUGA-SE casa na Rua Raul Leoni n. 91 — de frente, com sala, quartos, banheiro, cozinha, área com tanque — Chaves na casa dos fundos. Aluguel de Cr$ 90 000 — Tratar na ADMINISTRADORA DE IMÓVEIS MASSET LTDA. — Av. Erasmo Braga n. 277 — sala 101. Tels. 42-0081 e 32-8317.

PETRÓP. — CORREIAS — ITAIPAVA

FÉRIAS de 15 dias de 1.º a 16 de outubro no Hotel Quitandinha para casal ou 3 pessoas a preço baratíssimo, 90 000. Telefone .. 46-3073.

CAXIAS — N. IGUAÇU — NILÓPOLIS

CASA — Aluga-se 60 mil cruzeiros um mês adiantado ou vende-se 3 milhões com 1 milhão de entrada. Rua Dr. Godoi, 1 127, em Nilópolis.

LOJAS

CENTRO

LOJA — CASTELO — Aluga-se c/ subsolo — Infs. 36-6403.

LOJA no centro 180 m2 c/ telefone. Passa-se contrato de 5 anos, pouco aluguel. — Inf. tel. 43-2660.

LOJA — Próximo à Rua Camerino e Marechal Floriano — Qualquer negócio — Ver e tratar na Rua Barão de São Félix n. 37 — Pode ser vista domingo.

ZONA SUL

LARANJEIRAS — Rua Pinheiro Machado, 9-8, 1.ª locação, ótima loja para qualquer ramo. Ver no local. Tratar 22-2838.

LOJA — Passa-se um contrato de 5 anos, na Rua do Catete, aluguel 100 000, mede 9 m de frente por 50 m de fundos, tem telefone, serve para grandes organizações — Tratar pelo telefone: 25-1813 com Senhor Manolo.

LOJA — Aluga-se com instalação, Av. N. S. Copacabana 1 072, loja 4. Ver no local e tratar c/ o Sr. Geovani. Tel.: 36-7384.

LOJA Botafogo — ampla, contrato nôvo, aluguel barato, telefone, fôrça, ótima para diversos ramos. Ver e tratar Rua Real Grandeza, 122 (quase esq. Voluntários da Pátria).

ZONA NORTE

LOJA — Aluga-se com aproximadamente 300 m2. Ver e tratar na Rua Machado Coelho 18-A, das 9 às 11 horas.

LOJAS — Salões — Alugam-se s/ luvas. Rua Tenente Pimentel n.º 140, Olaria. Tratar Travessa Ouvidor 32. Tel.: 52-5007.

LOJAS — Passa-se uma loja com 65 m2, quintal, fôrça, é contrato nôvo. Ver e tratar Av. Monsenhor Félix, 10-A — Vaz Lôbo.

LOJAS — Alugam-se novas 15 x 15, c/ 2 banheiros, rua asfaltada em acesso na Av. Brasil, para a Zona Norte e Sul, boa para agência de automóveis, depósitos máquinas diretrizes, indústrias leves. Est. do Timbó, 109 — Tel. 30-1004 — Bonsucesso — Leopoldina.

LOJA na Tijuca, com 180 m2, próximo Praça Saens Pena. Aluguel 220 000. Serve para qualquer ramo de comércio. Passo restante contrato 5 anos. Ver e tratar na Rua Conde de Bonfim, 251-A. — Tel. 48-9762.

LOJA — Aluga-se em ótimo local...

ESTENOGRAFIA — Taquigrafia — Cursos completos em 60/90 dias, ensinos perfeitos. 18 anos de sucessos. Individual ou máximo 3 alunos. Qualquer horário. Mabbom. Av. R. Branco 151, sobreloja s/09.

INGLÊS — ALEMÃO — FRANCÊS — Professôras nativas. Grupinhos audivisuais de estudo de 2-3 alunos. 2 meses. Sen. Dantas n. 117 — 935 ou Copacabana — Tel. 52-9649.

MATEMÁTICA — Não vá p/ 2a. época, estude com prof. militar eng. que anualmente passa todos seus alunos. Tel.: 37-1054.

MATEMÁTICA — Precisa-se professôra com autorização ou registro. Tel. 29-5009 — Prof. Sérgio.

PROFESSORA — Para lecionar Etiqueta, Maquilage, Postura etc. — Cursos TED. Horário e salário a combinar. Av. Pres. Vargas, 529, 18.º Sr. Rafael. Tel. 43-3178.

PRECISA-SE de professôres de Geografia, História, Português e Matemática. Estr. Vicente de Carvalho, 880.

PROFESSORA PRIMÁRIA aceita alunos particulares. Dá aula casa do aluno. Telef. 45-2551 — Resid. Ipanema.

TAQUIGRAFIA — Inglês — Piano n/crianças. R. Sta. Cristina, 28. 15 000.

TAQUIGRAFIA — Método simples, rápido, agradável. Aprenda em apenas 15 ou 20 aulas. Leopoldo Miguez, 99-703, depois das 18h.

TAQUIGRAFIA E DACTILOGRAFIA — Aulas em qualquer dia e hora (aprendizado) e turmas de aperfeiçoamento para qualquer método, velocidade de 20 até .. 140 ppm. Centro Taquigráfico Brasileiro — Praça Floriano n. 55 12.º (Cinelândia) — 52-2972 e .. 52-0618.

VIOLÃO em 10 aulas, mét. colorido e fácil. R. Belfort Roxo, 174/201 — 37-0826.

Art. 99

Ginasial em 1 ano

COM E SEM BASE

Novas turmas pela manhã, à tarde e à noite.

Dactilografia

Em um mês, curso comum, rápido e aperfeiçoamento. — Diplomas no fim do curso.

INSTITUTO COMERCIAL BRASIL

Rua Uruguaiana, 114 e 116. Tels.: 52-8987 e 52-5899.

Bancos: B.N.D.E.

B.N.H.

CONCURSO AUXILIAR-ADMINISTRATIVO

Matrículas abertas — Novas turmas

O CURSO "C.O.C." APROVA!

Av. Copacabana, 690 — Gr. 704

TEL. 57-6477 — ED. C. BRASIL-EE. UU.

Curso da Cozinha Internacional

TEL.: 37-9641

LIVROS E PUBLICAÇÕES

COLEÇÕES DE LIVROS NOVOS — Vendo Alex. Dumas 52 vols., Victor Hugo 16 vols., Grandeza e Decadência do Imp. Romano, 5 vols., Eça de Queirós completo, tudo pela metade do preço. Juntas ou separadas. Tel. 32-2445.

VENDEM-SE livros Direito — C. Santos — D. Civil (29 vols.), id. Proc. Civil 12 — Diversos de D. Comercial (estrangeiros). Telefone 49-2848, 8/12h. Dr. Alberto.

ARTES

VENDEM-SE 2 quadros óleo, renomados mestres — Manuel Santiago, próprio p. grandes ambientes e Henrique Cavaleiro (Marselha, 1923). Tel. 49-2848 — Dr. Alberto.

COLEÇÕES

Moedas antigas

COMPRO

Fone.: 27-3105

INSTRUMENTOS MUSICAIS

AAA PIANOS NACIONAIS — Novos e estrangeiros. Casa especializada vende bem financiados, instrumentos de alta classe em qualidade e beleza — Rua Santa Sofia n. 54 — Saenz Pena.

CASA MILLAN — Pianos nacionais, estrangeiros, cauda e armário, 10 anos de garantia a longo prazo, sem juros. Ouvidor, 130, 2.º s/l.

COMPRO UM PIANO — De qualquer marca, mesmo precisando de reparos —Solução rápida à vista — Telefone 45-1130.

DESCRITIVA, matemática, desenho. Prof. militar ensina ginasial e colegial. Prepara às Escolas Militares, MM e Normal. 29-1905.

PIANO — Aluga-se. Informações tel. 27-3141.

PIANO, até sem entrada, europeu e garantido preço módico — Praça 11 de Junho, 29, sobrado.

PIANO ALEMÃO SPONAGEL. — Vendo em ótimo estado de sonoridade excepcional, 3 pedais, teclado marfim. Facilito um pouco — Avenida Henrique Valadares n. 41 — 606.

PIANO importado, tipo ap. (1 metro de altura), 88 teclas, cordas cruzadas, 3 pedais, todo em mogno, som espetacular, peça de rara beleza e qualidade, está como se estivesse na loja. Facilito. Av. Princesa Isabel, 386, casa 16 — Ap. 101 — T. Nôvo.

VENDEM-SE PIANOS NOVOS E ESTRANGEIROS — Bem financiados com pequena entrada — Rua Santa Sofia n. 54 — Saenz Pena — Aceitamos trocas.

Compro 1 piano

Tel.: 57-0960

PAGO BEM

EMPREGOS

DOMÉSTICOS

AMAS, ARRUMADEIRAS E COPEIRAS

OFERECE uma senhora para todo serviço ou para olhar pessoas doente, tratar, todos os dias Rua Arnaldo Quintela, 70, fundos — Botafogo, D.ª Lina.

PRECISA-SE de empregada. Rua Barão do Flamengo, 28, ap. 504.

PRECISA-SE de babá para duas crianças — Exigem-se referencias — Leblon — Telefone 47-5234.

PRECISA-SE de uma empregada para todo o serviço, em pequeno apartamento — Exigem-se referencias e carteira profissional. — Paga-se bem. Informações pelo telefone 47-6948.

PRECISA-SE empregada para serviços domésticos em geral. Dá-se preferência a uma senhora que precise morar no emprêgo. Exige-se referências. Tratar na Rua Barão do Flamengo, 4, ap. 411.

PRECISA-SE de uma boa arrumadeira que tenha referências e prática do serviço, para trabalhar por hora. Tratar à Rua Duvivier, 64, ap. 601.

PRECISO de uma menina, cozinhar, para serviços leves. Boasinha — 37-6571.

PRECISA-SE uma empregada para casal estrangeiro, com 2 filhos, para todo serviço. Visconde Pirajá, 455-504.

PRECISA-SE de empregada para todo o serviço de casal. Tel. 26-5071 — Rua Getúlio das Neves n. 6 — Segunda casa — J. Botânico.

PRECISA-SE de empregada para arrumar quartos, passar e lavar — tem máquina — 27-3366. Cr$ 40 000.

SENHORA estrangeira que trabalha, precisa de empregada para...

COZINHEIRA — Precisa-se trivial fino em casa de 3 pessoas — Pedem-se referências. Telefone 37-0637 — Av. Atlântica n. 1 572 — 301.

COZINHEIRA — Pequena família estrangeira, com referências. Dorme no emprêgo. Ord. 60 000. — Rua Barão Lucena 48, Botafogo. — Tel.: 26-1121.

COZINHEIRA — Para todo serviço com referências. Dorme no emprêgo — Ord. 60 mil. Rua 5 de Julho, 63, ap. 104 — Copacabana.

COZINHEIRA — Precisa-se uma para cozinhar e lavar roupa, com prática. Exigem-se referências. Dorme no emprêgo. Rua Barão de Mesquita 643, casa 18.

COZINHEIRA — Precisa-se p/ trivial variado de peq. família, c/ ref. Paga-se até Cr$ 70 mil. Rua Bulhões de Carvalho 329, ap. 902, Copacabana. Pôsto 6.

COZINHEIRA — Precisa-se para ap. 3 pessoas, paga-se bem. Tratar: Rua Barata Ribeiro, 616, ap. 103.

COZINHEIRA — Precisa-se em casa de três pessoas na Av. Copacabana n. 363, ap. 401.

Cruzadas

CARLOS DA SILVA

HORIZONTAIS — 1 — que produz calor; 11 — que acelera; 12 — cortar o pescoço ou a cabeça; 13 — outar; 14 — rezar; 17 — símbolo do cianogênio; 18 — infeliz; acanhado; 20 — que não opera; 23 — irritar; 24 — andar; 25 — prefixo latino: aproximação; 26 — competidores; 29 — leigo que servia num convento e usava o hábito de frade; 30 — prefixo: ombro; 32 — existes; 33 — rodados.

VERTICAIS — 1 — qualidade do que é caduco; velhice; 2 — macios e lustrosos como o cetim; 3 — envia como legado; 4 — odor; 5 — abreviatura: relação; 6 — raiva; 7 — fanfarrice; 8 — cidade da Suécia; 9 — escola estética dos escritores e artistas românticos; 10 — desinência verbal; 15 — radical grego: nariz; 16 — corroer; 18 — merecimento; aptidão; 19 — sufixo: autor; 21 — radical grego: ente; 22 — cessar; 27 — abreviatura: volume; 28 — décima letra do alfabeto hebraico: yodh; 31 — comidas; beberetes.

SOLUÇÕES DO NÚMERO ANTERIOR — **Horizontais** — baralhadas; amor; ícone; raciocinárias; rani; fan; sarita; abóboras; nono; ditaras; are; orar; só; acasala. **Verticais** — baralhadas; amara; rocinante; ária; hic; aeirro; donzeara; ananta; sérias; ôsso; abiu; boa; oiro; decros; sal; rá.

Horóscopo

Prof. MAZURKA

Muito cuidado com tensão nervosa durante o dia de hoje, porque poderá lhe ser prejudicial.

Capricórnio (21/12 a 20/1) — Não se deixe influenciar por fuxicos e assuntos secundários.

Aquário (21/1 a 20/2) — As perspectivas dêste dia são muito boas para o coração. Para o lado comercial nada de nôvo haverá.

Peixes (21/2 a 20/3) — O dia de hoje é muito bom para passear com os entes queridos e fazer planos para o futuro, pois suas idéias serão brilhantes.

Aries (21/3 a 20/4) — Mudanças e pequenas viagens, harmonia com parentes e vizinhos, gôsto artístico e proteção de pessoa do sexo oposto. Bom para tomar parte em festas e reuniões sociais.

Touro (21/4 a 20/5) — Muitos embaraços serão vencidos com energia no local de trabalho. No amor procure estar atento à pessoa de seus sonhos.

Gêmeos (21/5 a 20/6) — Tensão nervosa e irritabilidade, precipitação que pode trazer contrariedades e prejuízos. Cuidado com pequenos acidentes devido à falta de calma.

Câncer (21-6 a 20-7) — Bom humor, disposição, calma e propícia às viagens e estudos filosóficos. Visita de parentes de longe, sonhos alegres e de natureza mais ou menos profética.

Leão (21/7 a 20/8) — Excelente disposição e boa saúde, ganhos e lucros em negócios fixos e relacionados com bens. Bom tempo para a vida doméstica e íntima.

Virgem (21/8 a 20/9) — Simpatias originais com perigo de ligações afetivas de maus resultados futuros. Cuidado com ciúmes, falsidades e intrigas.

Libra (21/9 a 20/10) — Bom para tratar de assuntos políticos e associações, empreendimentos, diversões e negócios arriscados.

Escorpião (21/10 a 20/11) — Contrariedades motivadas por viagens e parentes. Mau tempo para mudanças e para tratar de negócios com pessoas estrangeiras.

Sagitário (21/11 a 20/12) — Disposição, calma e apta aos empreendimentos políticos e sociais. Bom tempo para tratar de assuntos relacionados com o Govêrno ou com outras entidades públicas.

COZINHEIRA — Precisa-se de uma para cozinhar e arrumar o apartamento. Ordenado Cr$ 60 000. — Rua Raimundo Correia, 27, ap. 601 — Tel. 37-6779. Copacabana.

COZINHEIRA — Trivial variado. Ordenado 50 000. Exigem-se referências. Tratar Rua Sá Ferreira, 38, ap. 901.

COZINHEIRA — 60 000 — R. José Vicente, 78, ap. 201 — Grajaú — Mme. Menezes.

COZINHEIRA — Precisa-se na Rua Senador Vergueiro, 114, ap. 1 102 — Exige-se referência.

COZINHEIRA — Precisa-se com prática de salgadinhos. Rua Magalhães Castro, 6.

COZINHEIRA — 80 mil — Preciso com muita prática. Refs. — R. Gustavo Sampaio, 377, ap. 1 001. Leme.

COZINHEIRA — Precisa-se, de forno e fogão. Exigem-se referências. Tratar Av. Rui Barbosa, 460, ap. 701, das 11 às 12 horas.

CASAL sem filhos precisa empregada cozinhando bem. Paga-se bem. Exigem-se referências. Ataulfo de Paiva, 31, ap. 404.

COZINHEIRA — Precisa-se com prática de bar e restaurante, para lanches e minutas, com todos os documentos em dia. Paga-se bem. Folga 2.ª-feira — Rua Alvaro Ramos n.º 30-B — Botafogo.

COZINHEIRA — Precisa-se, prática, trivial variado, que arrume, casal c/ filha. 70 000. — Rua Almirante Tamandaré, 59, ap. 801 — Flamengo.

COZINHEIRA fôrno e fogão — Precisa-se. Ordenado 70 000 Tel. 27-4986. Rua Francisco Sá, 61, ap. 603 — Copacabana.

CASAL precisa cozinheira. Cr$ 50 000. Raul Pompeia, 228-302.

COZINHEIRA — Precisa-se com prática de salgadinhos para bar. Rua Uranos, 1207.

COZINHEIRA e copeira-arrumadeira — Precisa-se de uma cozinheira até 45 anos e de uma copeira-arrumadeira até 35 anos, para trabalhar numa Colonia de Repouso, em Vassouras. Tratar à Rua Carolina Méier, 29 — Meier. Das 8 às 11 horas.

COZINHEIRA — Ordenado de Cr$ 60 000 — Precisa-se 1 com prática do trivial variado. Exigem-se referências e que more no emprego — Tratar na Avenida Maracanã n. 1 322 — Tijuca — Proximo à Rua Uruguai.

COZINHEIRA — Até 70 mil, de forno e fogão — Pedem-se referencias — Rua Toneleros n. 203 — 201.

COZINHEIRA — Precisa-se com referências. Ótimo salário. Copacabana. R. Inhangá, 33 ap. 1 202. Tel. 36-0823.

COZINHEIRAS — Precisam-se duas ótimas cozinheira-lancheiras com prática de restaurante. — Paga-se bem. Horário matinal. Favor comparecer com todos os documentos e tratar na Rua Francisco Otaviano, 37 — Pôsto 6, c/ D. Isabel.

COZINHEIRA — Precisa-se que saiba o trivial fino para pequena familia, das 9 às 18 horas. Ordenado 60 mil. Av. Atlântica, 3 846, 2.º andar. Folgas todos os domingos.

COZINHEIRA — Precisa-se, trivial variado. 60 000, Rua Miguel Lemos, 106/402 — Copacabana.

COZINHEIRA — Que tenha documentos e referencias, boa aparencia, casa de trato. Ordenado Cr$ 70 000. Rua Toneleros, 47, 10.º andar.

COZINHEIRA — 60 mil — Preciso fino variado, durma emprêgo. Referências. Rua Siqueira Campos 142, ap. 701 — Cop.

EMPREGADA — Precisa-se, cozinhar e arrumar. Exigem-se referências. Rua Hilário Gouveia, 77, apart. 901.

EMPREGADA para um casal, que cozinhe trivial variado. Rua Francisco Sá, 105 ap. 1002. Exige-se referências.

EMPREGADA — Precisa-se de pessoa que saiba cozinhar para pequena familia. Pedem-se referências. Paga-se bem. Apresentar-se à Rua Barata Ribeiro, 582, ap. 601.

EMPREGADA que saiba cozinhar trivial fino, preciso p/ pequena fam. Paga-se 70-80 mil. R. Félix Pacheco, 49 — Leblon — Tel.: 47-0478 — Ref. e cart.

EMPREGADA para todo serviço, sabendo cozinhar bem. Sòmente para pessoa com grande prática, que more perto, não dormindo no emprêgo. Horário de 7 às 5. — Exigem-se carteira e referências. — Tratar sòmente de 10 às 11 hs. Rua Barata Ribeiro, 759-A — Loja.

EMPREGADA — Precisa-se com muita prática para cozinhar, arrumar e passar roupa pequena. Tratar depois das 11 horas na Rua Paula Freitas n. 44, ap. 602 — Pedem-se referências e paga-se bem.

EMPREGADA — Precisa-se para cozinhar e arrumar em casa de uma pequena familia — Cr$ 40 mil iniciais — Rua Senador Vergueiro n. 192, ap. 801 — Flamengo.

EMPREGADA — Precisa-se que tenha prática de cozinha — Tratar na Av. Rio Branco, 185, s/ 620.

EMPREGADA que saiba cozinhar apartamento de casal. Dorme ... Ordenado 80 000 — Av. Copacabana, 103, ap. 701. Tratar ... parte da manhã.

EMPREGADA — Precisa-se para cozinhar e fazer pequenos serviços domésticos. R. Voluntários da Pátria, 301 — Tel.: 46-2738.

EMPREGADA para todo serviço casal sem filhos. Trivial variado. Cr$ 40 000. Conselheiro Jobim, 58-201. Eng. Nôvo.

EMPREGADA — Preciso que cozinhe bem. Rua Paissandu, 93, ap. 104.

EMPREGADA que saiba cozinhar, arrumar pequeno ap. e lavar pequenas peças. Paga-se bem e exigem-se documentos. — Telefone 37-2957.

EMPREGADA — Precisa-se para cozinha e arrumação em apartamento pequeno — Av. Ataulfo de Paiva n. 470 — ap. 803.

MÔÇA nova cozinhar trivial, arrumar. Toneleros, 180 — 903 — Tel. 57-4180.

MOÇA — Precisa-se muito ajuizada para ajudar a olhar 3 crianças e outros serviços leves, na Rua Figueiredo Magalhães n. 403 — ap. 302.

OFERECE-SE uma empregada 3 vêzes na semana para senhor ou casal estrangeiro, otimas referencias, Rua Teresa Guimarães n. 14 — Dona Lina.

OFERECE-SE senhora competente na cozinha, 100 mil. Rua Ipiranga 37 — Laranjeiras.

OFERECE cozinheira, forno, fogão, 90 mil — Lourdes. 25-2661.

OFEREÇO cozinheir do Rio Grande p/ todo serviço. 52-8708.

PRECISO cozinheira p/ casal diplomata s/ filho. Ord. 80 mil. R. Pedro I, 7, ap. 307 — Praça Tiradentes.

PRECISA-SE cozinheira p/ 2 aviadores, moram só, Ord. 100 mil. R. Pedro I, n.º 7, ap. 307 — Praça Tiradentes.

PRECISA-SE cozinheira forno-fogão. Paga-se bem, trazer documentos. Rua Garcia Pires, 89 — Quintino.

PRECISA-SE empregada para cozinhar e arrumar. Cr$ 50 000 — R. Visconde de Albuquerque, 606.

EMPREGADA — Precisa-se para cozinhar e lavar roupa miúda — Rua Maria Quitéria, 77 — Ipanema.

PRECISA-SE de empregada para cozinhar e arrumar para pequena familia. Bem ordenado. — Rua Toneleros, 170, ap. 503. Telefone: 37-6750.

PRECISO cozinheira de trivial fino, com boa aparência e ótimas referências — Ord. 60 000 — Tratar: Av. Ataulfo de Paiva, 983, cobertura 01 — Leblon — Tel.: 27-9887.

PRECISA-SE de cozinheira de fôrno e fogão de preferência portuguêsa ou espanhola, que suba para Petrópolis no verão. Paga-se bem. Durma aluguel e informações. Rua Almte. Tamandaré 20, ap. 401. Tel.: 25-5930.

PRECISO cozinheira de forno e fogão e 1 do trivial fino. Ordenados até 120 000 e até 80 000. Av. Copacabana, 534, ap. 402.

PRECISA-SE cozinheira para trivial variado só para fazer almôço. Paga-se acima de 50 mil — Av. Ernâni Cardoso, 395 — Cascadura.

PRECISA-SE cozinheira 30 a 40 anos, com referências, 60 000 — Rua das Laranjeiras, 495.

PRECISA-SE de um cozinheiro. Rua Joaquim Palhares, 61.

PRECISA-SE cozinheira p/ 4 pessoas, 75 mil cruzs. — Tel.: ... 26-0360.

PRECISO cozinheira, e serviço — Cr$ 50 000 — Av. N. S. Copac. 12, ap. 202.

PRECISA-SE de uma cozinheira c/ referencias — Rua Visconde de Pirajá n. 365 — 704.

PRECISA-SE de cozinheira. Paga-se bem. — Tratar na Avenida Visconde de Albuquerque n. ... 986 — ap. 401 — Tel. 27-7237 — LEBLON.

PRECISA-SE uma boa cozinheira. Paga-se bem. Ver Rua Oscar, 16, Q. Bocaiuva.

PRECISO empregada saiba cozinhar bem e arrumar. Durma fora. R. Marquês de Abrantes, 26, ap. 207 — Flamengo.

PRECISA-SE de uma empregada para todo o serviço de casal sabendo cozinhar o trivial variado dando referencias para passar temporada na Ilha do Governador — Ordenado de Cr$ 80 000 — Rua Pinheiro Machado n. 76 — ap. 301.

PRECISA-SE de cozinheira do trivial fino ou forno e fogão — 27-3366.

PRECISA-SE de cozinheira - arrumadeira com referências — Avenida N. S. de Copacabana n. 178 — 2.º andar.

LAVAD. E PASSADEIRAS

EMPREGADA — Precisa-se, pratica lavar arrumar ap. pequeno. Paga-se bem. Cart. ref. Pedro de Carvalho, 120, Bloco B, ap. 311. T. 29-6754, Méier.

EMPREGADA — Precisa-se para lavar e fazer limpeza de casa. — Rua Custódio Serrão, 62 — J. Botânico.

LAVADEIRA — Cr$ 40 000, com direito as refeições — Precisa-se quatro dias por semana. - Exigem-se referencias — Tratar na Avenida Maracanã n. 1 322 — Tijuca — Próximo da Rua Uruguai.

LAVADEIRA — Precisa-se para trabalhar 2 dias na semana para 3 pessoas. Paga-se. Cr$ 2 500 por dia. Rua Jardim Botânico, 321, ap. 201. Tel. 46-7305.

OFEREÇO-ME como passadeira, tenho referência, prática tinturaria — Telefonar 57-3799 — Chamar Alice das 16 às 17 horas.

PASSADEIRA — Precisa-se das 8 às 18 h, 3 dias na semana, diária 2 500 — Rua Maxwell, 368, ap. 101.

PASSADEIRA — Precisa-se. Rua Major Fonseca, 25 — 1.º.

TINTURARIA — Lavador e passador, precisa-se. — Rua Clarimundo de Melo, 465.

TINTURARIA — Precisa-se de passador para máquina — Rua Senador Alencar, 159 — São Cristóvão.

TINTURARIA — Lavador, precisa-se, competente, Rua Joaquim Palhares, 23, junto ao Largo do Estacio.

DIVERSOS

CASAL ESTRANGEIRO — Precisa-se, sem filhos, de preferência espanhol ou português: ela cozinheira trivial fino; êle copeiro arrumador. Exigem-se documentos, referências e prática do serviço. — Ótimas acomodações. Excelente ordenado. Favor não se apresentar quem não tiver condições. — Tratar: Rua Ministro Viveiros de Castro, 141, ap. 201, das 9 às 14 horas. Copacabana.

PADARIA — Precisa-se de ajudante de mesa, com prática. Rua das Laranjeiras, 76-B.

PRECISA-SE de doméstica para familia pequena — Ord. de ... 45 000 — Rua Tavares Bastos n. 29 — ap. 12 — Catete.

FIRMA COMERCIAL — S. Cristóvão, procura auxiliar serviços gerais, mesmo sem grande prática, desde que saiba escrever à máquina e seja desembaraçado. Telefone 34-3059. Sr. Luís.

GANHE 300 mil fazendo biografias 250 secret. 180, escrit. 150, datil. Corretores publicidade 200 mil. Erasmo Braga, 227-315.

INFORMANTES COMERCIAL c/ prát. em cadastro e datilog. Paga-se bem. Av. Pres. Vargas, 542, s/ 708 — A partir de 14 horas.

MOÇAS sòmente sem prática p/ empregos escritório c/ ginasial, 2.º ciclo superior, n/ sistema, salários 100 a 170 000, ótimo — Av. Rio Branco, 151, sobreloja s/09.

MENOR — Precisa-se com prática de escritório, serviço externo. COAD — Rua Frederico Méier, 15 — s/ 201.

MÔÇAS e rapazes — Maiores e menores p/ iniciarem carreira em escrit. Rua Maria Freitas, 42, s/ 211 — Madureira.

MOÇAS — Oferecemos excelentes condições de trabalho p/ principiantes entre 16/25 anos de idade. Ligeiro período de adaptação e treinamento c/ professores especializados em cursos de ensino dirigido. — Recepcionista, Dact. Secretariado, Estenografia, Aux. Escritorio, Aux. Contabilidade, Port., Mat., Inglês. Informações: Pres. Vargas, 529, 18.º; Copacabana, 690, 6.º; Catete, 216, s/loja; Maria Freitas, 42, s/loja; Conde Bonfim, 375, s/loja; Dias da Cruz, 185, s/loja; Barão Amazonas, 528, s/loja, Niterói; Nilo Peçanha, 185, s/loja, N. Iguaçu.

PRECISA-SE mocinha para auxiliar de escritório, na Rua México, 74, s/ 1 103.

PRECISA-SE de auxiliar de escritório com prática de preferência que more na zona da Leopoldina. Tratar na Rua Marques de Oliveira, 185 — Bicalho.

PRECISA-SE de pessoa que conheça escrituração mercantil — Tratar Rua Quitanda, 30 — 3.º andar, sala 310, das 16 às 17 horas — Tel. 32-8797.

RAPAZ MENOR — Preciso para curso em Copacabana. Exigem-se boa letra e tenha ginasial. Av. Copacabana, 750/305.

BALC. E VITRINISTAS

BALCONISTAS — Homens práticos cereais para N. Iguaçu e Guanabara, apresentar-se na Rua General José Cristino n. 66 — S. Cristóvão.

CAIXOTEIRO — Embalador laboratório Vita, na Rua Francisco Manuel 25, Riachuelo, admite um com ótimas referências.

MOÇA MENOR — Ótima aparência, c/ referências para balcão fotografia. Rua Assembléia n. 80, Sr Jarbas.

MOÇAS — AUXILIAR DE BALCÃO com boa aparência. Maior ou menor idade — Rua S. Januario n. 438-C — São Cristovão.

PRECISA-SE balconista com prática de padaria à Rua Voluntários da Pátria 318 — Botafogo.

PRECISA-SE de balconistas com prática de confeitaria e comestíveis finos. Rua Visconde de Pirajá, 152-A — Ipanema.

PRECISA-SE de môça para trabalhar no balcão, com boa aparência e que saiba fazer as quatro operações. Tratar no local à Rua da Passagem, 83, loja D.

CONTADORES E GUARDA-LIVROS

AUXILIAR contabilidade bom class conta operando f. feed — 200 000. Av. Rio Branco, 151, s/ loja s/09.

AUXILIAR CONTAB — Cr$ 200/220 mil, 2 môças, 1 rap. Op. Front Feed, semana 5 dias. Sen. Dantas, 117 s/ 223.

CONTADOR — Escritas avulsas mesmo atrasadas e regularizações. Luiz 48-8927.

CAIXA CONTÁBIL — Admitimos urgente, môça c/ prática no setor. Salário compensador. Av. Copacabana, 690, 6.º andar.

CONTABILIDADE — AUXILIAR — Com conhecimentos de livros fiscais e noções de impostos, para trabalhar em indústria de Nova Iguaçu, idade máxima de 35 anos. — Apresentar-se com carteira profissional, na Rua Rodrigues dos Santos, 137 — Estácio.

CONTADOR — Com longa experiência em contabilidade mecanizada, com condução propria, oferece-se p/ horário noturno. Telefonar p/ 30-5213, r. 33 — Sr. Joel.

GUARDA-LIVROS AVULSO — Precisa-se para serviço de doze horas por mês — Resposta indicando idade e pretensões para o n.º 325 472, na portaria dêste Jornal.

DACTILÓGRAFAS — ESTENÓGRAFAS — SECRETÁRIAS

ADMITEM-SE datilógrafas (os), 150/200; recepcionistas, 160; op. Ruf, 300; contador e auditor, 500; corresp. môças/rapazes, 250. R. México, 111, s/ 605.

DACTILOGRAFA com pratica admissão imediata. Rua Maria Freitas, 42, s/ 211 — Madureira.

DATILÓGRAFAS — Cr$ 160/180 mil — 8 môças, prát. p/ Z. Norte, semana 5 dias. Sen. Dantas, 117, sala 223.

ESTENOGRAFAS — Cr$ 300/350 mil, 2 moças, pratica 2 anos, m. b. aparencia até 35 anos. Sen. Dantas, 117, s/223.

ESCRITURARIA — DATILOGRAFA (para trabalhar no bairro do Rocha) — Grande indústria estrangeira procura p/ sua filial, môça c/ prática comprovada em datilografia. Horário p/ trabalho de 8 às 17 c/ sábados livres. Salário inicial p/ experiência: 180 mil c/ aumentos frequentes. Tratar no Centro, à Av. 13 de Maio 23, grupos 614 e 613.

MOÇA MENOR, dactilografa 15 a 17 anos. Boa aparencia. Comparecer urgente, Av. Rio Branco, 185, 10.º, sala 1021.

OFFICE BOY — Prec. com prática dactilografia, idade 15/16 anos — Av. 13 de Maio, 47 s/ 1206.

SECRETÁRIA boa dat. prática escritório ... aparência p/ Penha e Santo Cristo, 180 000 — Av. Rio Branco, 151, s/ loja s/09.

VENDEDORES — CORRETORES

HORAS VAGAS — Se V. pode fazer 10 visitas diárias, ganhe 200 mil cruzeiros — Av. Erasmo Braga, 227, 315 — (Publicidade).

FERRAGENS SANTOS S. A. — RUA CARLOS DE CARVALHO n. 60-A — Precisa-se de VENDEDOR ... trico hidráulico.

FIQUE RICO — Venda por conta propria, as casas comerciais, grande margem de lucros, biscoitos e batatas fritas, na Av. Senador Salgado Filho, 481 — Olinda.

INDUSTRIA DE APARELHOS ELETRICOS MAVI DO BRASIL — Precisa-se de moças e senhoras de boa aparencia. Pagamos almoço — passagem e ordenado compensador — Trazer cart. prof. na Avenida N. S. de Copacabana n. 435 — sala 709 — Sr. Severino.

MÔCAS E RAPAZES — Precisa-se na Rua Candelária, 93, 2.º, s/ 1. Falar com Sr. Barros. P/ vendas de artigos de grande aceitação. — das 9 às 16 horas.

MÔÇAS — Precisam-se, com prática de vendas, para trabalhar na rua. Tratar na R. Alvaro Seixas, 37-B, das 7 às 8, ponto final do ônibus 474, em Jacaré, com Marinho.

PRECISO de 3 mocinhas para venda de artigos femininos Rua Sanatório, 61/203 — Cascadura.

SENHORAS — Ganhe acima do salário fixo, vendendo nas horas vagas, sabonete, esmalte etc. Tratar na Avenida Suburbana, 9 237 (Quintino). Sr. Édson. Importante: não empata capital.

SENHORA, SENHORITA — Trabalhe perto de sua casa e ganhe Cr$ 150 000, vendendo nossos artigos de grande aceitação. — Venha só com boas referências. Rua Senador Dantas, 117, s/ 1541

PRECISAM-SE moças e rapazes — Rua 7, Quadra 17, casa 20, Guadalupe, perto da Praça Carmela Dutra. Tratar depois das 9 horas.

VENDEDORES (AS) — Precisam-se para serviços externo, sem horário fixo, podendo manter outras atividades. Salário: Cr$ 100 mil mais comissões de 10 a 30 mil no ato da venda. Tratar diàriamente das 9 às 12 e das 14 às 17 horas na Rua Senador Dantas, 20 salas 1310-11-12 — Cinelândia. — Solicitamos apresentar anúncio.

VENDEDORES (AS) — Empreendimento atuando na Zona Norte, Centro e Sul, contrata vendedores (as) de 20 a 50 anos. Exige-se instrução primária. Serviço externo sem horário fixo, podendo manter outras atividades. Salário 100 000 mais comissões no ato da venda e prêmios. Fácil execução. Tratar na Estrada do Portela n. 29, sala 305, diàriamente, das 9 às 14 horas, Madureira. Solicitamos trazer anúncio.

VENDEDORAS EXTERNAS — Salário fixo, mais comissão, ajuda de custo e condução. — Tratar pessoalmente em Modas Vestido Branco — Rua Visc. de Santa Isabel n. 382 — Grajaú e Modas Parthenon — Rua das Laranjeiras n. 336.

VENDEDOR — Admitimos relacionados em f. móveis, metalúrgica, estaleiros, ferragens etc. — Rio e Niterói, p/ colocação de LIXAS, colas etc., direto de fábrica, comparecer p/ entrevista c/ Sr. Correia, R. Senado n.º 326, loja.

VENDEDORES — Precisam-se para trabalhar junto a bares, mesmo sem experiência — Boas possibilidades de lucro — Comparecer na Rua Montevidéu n. 652 das 14 às 18 horas.

VENDEDOR pracista — Precisa-se com prática e ref. p/ bolsas e pastas escol. Rua Cuba, 261 — Penha — esq. com Conde Agrolongo das 12 às 16 horas.

VENDEDORES — Admitem-se 3 para os ramos de mercearias e padarias na venda de salgados. Rua Alvaro Alvim, 24, sala 604 até 12 horas.

RECEPCIONISTAS — TELEFONISTAS

RECEPCIONISTAS — Somente para môças de bem gôsto. Colocação garantida em Bancos, companhias de turismo, aviação, feira de amostras e exposições. Desenvolva suas qualidades natas com aulas práticas em curso compacto e de ensino dirigido, obedecendo aos mais modernos preceitos e ministrados por professora de alto nível socio-cultural. Etiqueta. Maquilagem. Vestuário, Relações Públicas e Humanas. — Informações Av. Pres. Vargas, 529, 18.º, Av. Copacabana, 690, 6.º. Maria Freitas, 42, s/lojas. Dias da Cruz, 185, s/ 223-226. Conde de Bonfim, 375, sobreloja. Catete, 216, s/loja. Barão do Amazonas, 528, s/loja, Niterói. Nilo Peçanha, 185, s/loja — Nova Iguaçu.

RECEPCIONISTA — Precisamos de môça de boa aparência p/ atendimento ao público em loja fina de decorações em Copacabana — Tratar 4a.-feira pela manhã na Rua Haddock Lôbo, 373-B.

TELEFONISTA PBX-RECEPCIONISTA — Môça desembaraçada e de boa apresentação, para o cargo acima. Apresentar-se Rua da Lapa, 180-8 s/ 806, das 9 às 11h c/ Sr. Luiz.

DIVERSOS

CORRENTISTA — Rap. com muita pratica, otima letra, exp. anterior. Sal. 160/180. R. Dias da Cruz, 185, s/ 223.

MOÇA — Limpeza em escritórios grande, 3 horas pela manhã, das 6 às 9 horas. 35 000 na Rua México, 41, 8.º andar, sala 805.

MENOR para boy em escritório. Precisa-se 32-0535.

MÔÇA — Balcão e caixa. Precisa-se. Farmácia Erno. Rua Mearim, 112-A — Grajaú.

OPERADOR Front-Feed (môça ou rapaz), c/ prática admitimos imediatamente. Salário compensador — Av. Copacabana, 690, 6.º andar.

PRECISAM-SE 2 môças para caixa e balcão, 1 ajudante tôrno, 1 balconista, com prática de padaria. R. Catete, 289.

PRECISA-SE de môças menores para pequeno serviço de escritório — Tratar na Rua Visconde de Maranguape, 46 — 1.º andar, das 9 horas às 12 horas.

PRECISAM-SE pessoas ambos os sexos, para trabalhar meio expediente. Remuneração média 500 mil. — Assembléia, 11, s/ 502, 9 às 11 e 17 às 19 horas.

PRECISA-SE cobrador. Instituição caridade, referências. José Higino 278.

PEDREIRO — Precisa-se. R. Ana Néri, 752, casa 12.

PRECISA-SE de pedreiro e estucador. Rua Mauá, 103-B em Santa Teresa.

SERVENTE para obra, preciso à Rua Senador Dantas, 3, 4.º and., grupo 4. Tratar das 17h às 19h — Oliveira.

SERVENTES — Precisa-se de três para obra à Rua Ituverava, 1 379, Freguesia — Jacarepaguá.

ELETRICISTAS — RADIOTÉCNICOS

TÉCNICO TV e rádios de autos, precisa-se. Rua Barata Ribeiro, 266 a base de comisão.

GRÁFICOS

COMPOSITOR TIPOGRAFICO — Precisa-se. Tratar na Rua Santana, 156, s/l, com o Sr. Paulo Portinho.

COMPOSITOR — Importante indústria gráfica, precisa-se, Rua General Gustavo Cordeiro de Faria, 97 — Benfica.

COMPOSITOR — IMPRESSOR — Precisa-se na gráfica Confiança - na Rua Andrade Nunes n. 31 — Niterói.

FOTOLITO — Precisa-se montador — Rua Matipó, 115 — Tel.: .... 29-7803.

IMPRESSOR para máquina Heidelberg. Precisa-se. Tratar na Rua Santana, 156, s/l., com o Sr. Paulo Portinho.

IMPRESSOR OU MARGEADOR — Para máquina Brasil 1A, horário noturno. Rua Benedito Hipólito, 195.

IMPRESSOR tipográfico para Poly automática — Rua Leôncio de Albuquerque, 69 — 43-9502.

OFF-SET AA — Precisam-se bons ajudantes. Rua Leopoldino Bastos, 130.

PRECISA-SE compositor para tipografia. Tratar na Rua João Xavier, 11-A, esquina de Tenente Abel Cunha — Higienópolis.

RAPAZES E MOÇAS — Impressos, Poss 90 mil. Precisa-se 8 — Rua Euclides Faria, 7, s/ 5 — Ramos.

TIPOGRAFIA — Precisa-se um compositor biscateiro, um taboleiro ou taboleira para trabalhar por obra, todos com muita prática. Rua Pereira Lopes, 53-F. — São Cristóvão — Tel.: 34-0745.

TORNEIROS — FRESAD. — AJUSTADORES

ADMITIMOS urgente p/ salão de cabeleireiro: (1) recepcionista — 180 mil e (2) moças aprendizes. 50, mais comissão. — Av. Rio Branco, 185, 10.º, s/1021.

PRECISA-SE forneiro, padaria na Rua Santa Clara, 58 — Copacabana.

PRECISA-SE 1 torneiro que tenha prática em bronze. Senador Alencar, 291 — S. Cristóvão — Paga-se bem.

TORNEIRO — Precisa-se. Tratar na Rua Lino Teixeira, 401 — Semana de 5 dias.

TORNEIRO — Precisa-se bom profissional. Paga-se bem — Rua Eng. Luís Gastão, 40-A — Vila da Penha.

TORNEIROS MECANICOS e Fundidores. Precisa-se, Craveiro de Sá 68, Lucas.

TORNEIRO — Precisa-se de preferencia senhor aposentado ou meio oficial, na Rua Ibiapina n. 157 — (seg. Rua Uranos) — Penha.

TORNEIRO MECANICO oficial — Precisa na Rua Antunes Maciel, 112 — São Cristovão.

SAPATEIROS

BALCÃO — Precisam-se de bons para obra fina Luiz XV na Rua Lavradio, 145, sob.

PRECISA-SE de montador e chanfrador e balcão, para obra esporte. Paga-se bem, na Rua Rêgo Monteiro, 45 — Cordovil.

PRECISAM-SE sapateiros, caixeiro balcão — Rua Ana Néri, 49-B — Perto Praça do Pedregulho — São Cristóvão.

PRECISA-SE bom oficial balcão obra Luis XV. Fino. Rua Pedro Manso, 48 — Madureira.

PRECISA-SE de pespontador para trabalhar em casa. R. das Opalas, 218. R. Miranda.

SAPATEIRO cortador para biscate — Preciso. Av. Londres, 41.

SAPATEIROS — Precisa-se de oficiais para mocassim. Pagam-se 3 600. Rua São Francisco Xavier n.º 2-E.

SAPATEIRO — Preciso pespontador, paga-se bem. Rua Capitão Pires, 245 — Bento Ribeiro.

SAPATEIRO — Pespontador e cortador obra esporte senhora. Rua D. Francisca, 92 — Lins.

SAPATEIROS — Preciso frizador, lixador, gigador e montador — R. de América, 215.

DIVERSOS

BOMBEIRO — Precisa-se de oficial e ajudante. Tratar na Av. 13 de Maio, 13 — 16.º, s/ 1 821-A, das 15 às 18h.

BOMBEIRO gazista e outros serviços dá referências. Tel.: 22-5231 das 8h30m às 13 horas.

CAIXEIRO — Preciso para padaria, com referências. Paga-se bem — Praça Engenho Nôvo, 16.

LUSTRADORES — Precisa-se de alguns para trabalhar em fábrica de móveis. Apresentar-se na Rua Zeferino Costa, 86. (Cavalcânti).

MEIO-OFICIAL de serralheiro — Semana 5 dias. Paga-se bem — R. Manuel Caraveias, 113 — Brás de Pina.

MENORES e meio oficial de composição. Precisa-se Rua Senador Pompeu n. 4.

PRECISO sapateiro, consêrto. — Marquês de Abrantes, 64.

PRECISA-SE um pintor na Rua Magalhães Castro, 230. Estação do Riachuelo.

PRECISA-SE — Serventes de pedreiros com prática ou meio oficial. Rua Gurupá 192 — Penha.

SERVENTE — Precisa-se de um. Tratar na Rua Carolina Meier, 29 — Meier.

SERRALHEIROS — Precisam-se para oficina de móveis de ferro, Semana de 5 dias. Tel. 26-1686. Rua São Clemente, 14.

ELETRICISTA de automóveis, precisa-se a base de comissão. Rua Barata Ribeiro, 266.

LANTERNEIRO — Precisa-se para automóver. Avenida Salvador de Sá, 51, esquina de Marquês de Sapucaí.

LANTERNEIRO AUTOMOVEIS — Precisa-se competente na R. Francisco Manuel, 283 — Sampaio.

LANTERNEIRO — Precisa-se na R. Cachambi, 56-fundos.

MECÂNICO — Precisa-se, elemento competente, para manutenção pequena frota caminhões a óleo e a gasolina. Exigem-se referências. Tratar Rua General Polidoro, 30. Guarda Móveis Carioca.

MOTORISTA — Precisa-se para caminhão. Salario minimo de motorista. Tratar na Rua Silvino Montenegro n. 7.

MOTORISTA até 35 anos, mínimo 5 anos de prát. em cart. profissional p/ Kombi e caminhão pequenos serv., escrit. 140 000 mínimo 3.º ginasial. Av. Rio Branco, 151, s/ loja sala 09.

MOTORISTA profissional c/ prática em carros de pequeno porte, se oferece p/ trabalhar praça ou particular, Inclus. entregas. Tel.: 52-0027 de 11h30m às 13 h. — Sr. Léo.

MOTORISTA — Precisa-se para dirigir Kombi, que resida e conheça bem o Centro da Cidade — Horário irregular — Ordenado: 130 mil — Tratar: Av. Marechal Floriano, 45 — Sr. Wilson.

MOTORISTA reformado ou aposentado para fazer biscate e carro de colégio — Rua Dona Francisca, 125.

MECANICO — Preciso para assumir a chefia da parte elétrica de emprêsa de transportes (caminhões). Rua Diogo Vasconcelos, 98 (Manguinhos), ponto final ônibus Vila Kosmos-Manguinhos.

MOTORISTA PARA CAMINHÃO — Pago Cr$ 160 000, mensais e doudez por cento nas férias. Apresentar-se com referências a Rua Camarista Méier, 935. Final do ônibus 247.

PRECISA-SE de 1/2 oficial com prática de mecânico que trabalhe em todas marcas de carro — Exigem-se referências. Rua Dona Francisca, 125.

PRECISA-SE motorista para casa do alto tratamento. Av. Visconde de Abuquerque, 685.

PRECISA-SE de lubrificador com muita prática em ônibus na Rua Viana Drumond n. 45 — Vila Isabel.

PRECISA-SE de mecanicos para ônibus diesel, na Rua Viana Drumond n. 45 — Vila Isabel.

PRECISA-SE eletricista mecânico e lanterneiro. R. Barão de São Félix, 148, com Sr. Ernesto.

DIVERSOS

ATENÇÃO — Preciso de pessoas que disponham de horas vagas, para trabalho lucrativo e agradável. Não aceito menores ou desempregados, na Av. Rio Branco n. 114 — 16.º andar — Sr. Cruz, das 9 horas às 18 horas.

AJUDANTE DE CAMINHÃO, com prática de mudança. Rua General Polidoro, 115.

CAIXEIRO para tinturaria, precisa-se. Rua Visconde Itamarati, 82 — Tel. 28-0768.

DUAS MOÇAS E RAPAZES MENORES — Paga-se bem, na R. dos Andradas n. 102, sobrado.

FABRICA DE BOLSAS — Precisa-se de um rapaz menor para o serviço de limpeza e entregas — Tratar na Rua Gustavo Lacerda n. 3 — Praça Tiradentes.

FARMÁCIA — Precisa-se rapaz, para injeções e balcão. Rua Carvalho Alvim 333-D. Esquina Rua Uruguai — Tijuca.

LAVADOR — Precisa-se com prática, Tinturaria Granada — Rua Estácio de Sá, 109-B.

LUSTRADORES — Preciso. Rua Paulo Cêsare de Andrade, 106. Parque Quinle. Laranjeiras. — Informa o porteiro.

MÔÇAS — Precisam-se 2 até 16 anos, embaladeiras, de boa familia e aparência. — Lab. Vita. Rua Francisco Manuel, 25 — E. Riachuelo.

MENOR para café em pé, que durma no local do trabalho. Sr. Fernando. Rua Cristiânia, 2 — Cachambi, Méier.

MÔÇA com muita prática cafezinho — Rua Nicarágua, 244 — Penha.

OFERECE-SE um rapaz para trabalhar como figurante cinematográfico — Tel. 43-8169 — Sr. Izaque.

PRECISAM-SE fotografos. Rua 7 de Setembro, 191. Tel. 23-3760.

PRECISA-SE de menores. Av. Suburbana, 9329-B.

PADEIRO — Precisa-se de um, que entenda de massa amarela. Tratar Rua General Sampaio, 52.

PASSADOR e lavador — Precisa-se. Tinturaria. Rua Djalma Ulrich, 57 — Tel. 47-2378.

PORTEIRO com boa aparência. Prática comprovada em Carteira. 30-37 anos, tempo integral. Diurno. Av. Rio Branco, 185, 10.º, sala 1 021.

PRECISA-SE de servente, começar hoje, na Rua Conde de Bonfim, 497 — Tijuca.

PRECISA-SE de caixeiro, na Av. N. S. da Penha, 564-B.

PRECISA-SE encarregado para pôsto de gasolina, c/ ref. e prática — Cava — N. Iguaçu — Tr. dia 21 — Sr. Miranda.

PRECISA-SE de um lancheiro e uma garçonete c/ prática, boa aparência. Praça Cruz Vermelha, 36.

PRECISA-SE um menor com prática de papelaria. Travessa dos Tamoios, 7-G.

PRECISA-SE um caixeiro padaria, que tenha prática de contagem de pão na Rua Santa Clara, 58.

PRECISA-SE de um menor de 12 a 14 anos para trabalhar em 1 pensão na Rua do Resende n. 14

PRECISA-SE de um padeiro e um confeiteiro — Rua Octávio Ascoli n. 103 — Nilópolis.

PRECISA-SE de caixeiro com prática de balcão que conheça bem nomes de ruas para mercearia. Rua Itapiru n. 510-A — Bairro do Catumbi.

PRECISA-SE de um padeiro na Rua Benedito Otoni n. 73-B — São Cristóvão.

PRECISA-SE de um ajudante de forno na Rua Aristides Lôbo n. 244 — PADARIO RIO COMPRIDO.

PRECISA-SE de 2 aj. de mesa — 1 aj. de forno — 2 caixeiros — todos com pratica — Avenida N. S. de Copacabana n. 256-A — CONFEITARIA LIDOMAR.

PESSOA boa aparência, trabalho fácil. Av. Pres. Vargas, 446, S-1101.

PROFISSIONAIS DE ESCRITÓRIO

AUX. DE ESCRITÓRIO

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO — Precisa-se menor, com boa caligrafia e apresentação, alguma prática de datilografia. Rua Buenos Aires 140 sala 309.

AUDITORES com prática comprovada em cart. profis., mínimo 2 anos, pequenas viagens — ... 600 000 — Av. Rio Branco, 151, s/ loja, s/09.

AUXILIARES escritório sòmente sem prática, môças e rapazes c/ ginasial, 2.º ciclo superior n/ sistema empregos salários 100 a 170 000, firma boa. Av. Rio Branco, 151, s/ loja s/09.

AUXILIAR de escritório — Precisam-se môças com instrução secundária, boa em cálculos e datilografia — Rua General Gustavo Cordeiro de Faria, 97 — Benfica.

AUXILIARES DE ESCRITORIO — Mesmo sem pratica com primario — Empregamos através nosso sistema rápido — Rua Lucidio Lago n. 91 — sala 610.

AUXILIAR DE ESCRITORIO. — Môças maiores, otima apresentação, boa letra, conhecendo bem as 4 operações para atender telefone — Rua Ipiranga n. 33 — Laranjeiras.

AUXILIAR DE ESCRITORIO. — Môça — Precisa-se com conhecimento de livros fiscais e contabilidade — Rua São Januario n. 498-C — São Cristóvão.

AUXILIAR P/ COPIAR INGLÊS — Importante firma estrangeira admite môça dactilógrafa com prática sòmente p/ copiar o idioma inglês. Horário p/ trabalho de 9 às 17 c/ sábados livres. Salário inicial p/ experiência de 250 mil, c/ aumentos frequentes. Procurar Sr. RENATO na Av. 13 de Maio, 23 — grupos 614 e 613.

AUXILIAR DE ESCRITORIO — Precisa-se de elemento ativo, de boa apresentação, dactilógrafo, com conhecimentos de contabilidade e leis fiscais. Exigem-se referências. Tratar Rua General Polidoro 30. Guarda-Móveis Carioca.

AUXILIAR escritorio — Moça ou rap. c/ pratica, b. dactil. n. fiscais. Sal. 180. R. Dias da Cruz, 185, s/ 223.

AUXILIAR P/ FATURAMENTO — Grande indústria norte-americana procura môça, solteira, dactilógrafa c/ prática em copiar faturas. Horário p/ trabalho de 9 às 17 c/ sábados livres. Salário inicial de 180 mil c/ aumentos frequentes. Procurar Sr. RENATO na Av. 13 de Maio, 23 — grupos 614 e 613.

AUXILIARES esc., auxs. cont., dats., operadora boris môças, balconistas môças auxs. esc. rapazes e mec. elevadores — Praça Tiradentes, 83 — 2.º, sala 1.

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO — Môça-Rapaz, 10 vagas, c/ prática Escrituração Livros Fiscais, C/Correntes, boa letra e Dactilógrafa ótima, 150. Av. Rio Branco, 185, 10.º, sala 1 021.

AUXILIAR — Môças. Esc. Dat. 100/150. Dat. Noç. D. Pess. Corresp. 200. Dat. Noç. Tesouraria, 150. Dat. Fat. 150. Op. Olivetti Audite 502. Caixa. Registradora, Telefonista. M. Chaves. Av. P. Vargas, 435, s/ 605. GIOIA.

AUXILIAR PRINCIPIANTE — Decida logo seu ingresso em carreira de grandes perspectivas. Após breve estágio você estará colocado em emprêgo de salário superior a 90 mil cruzeiros. Garantimos imediato aproveitamento. Cursos de Dactilografia, Secretariado, Estenografia, Aux. de Escritório, Aux. de Contabilidade, Port., Inglês, Matemática e Recepcionistas. — Informações: — Pres. Vargas, 529, 18.º. Copacabana, 490, 6.º. Catete, 214, s/loja. Maria Freitas, 42, s/loja. Conde de Benfim, 375, s/loja. Dias da Cruz, 185, s/loja. Barão Amazonas, 528, s/loja. Niterói. Nilo Peçanha, 185, s/loja. — Nova Iguaçu.

ESCRITURÁRIOS — Cr$ 180/200 mil, 2 môças p/ livros fiscais, imp. consumo, 1 rap. p/ expedição, legislação barreira — Sen. Dantas, 117, sala 223.

ESCRITURARIA, môça p/ Santo Cristo prát. livros fiscais, fôlha pagto., recolhimento dat. 180 000 — Av. R. Branco, 151, s/ loja s/ 09.

FATURISTAS — Cr$ 160 mil, 2 rap. prát. 2 anos, b. letra, brancos, b. datil., semana 5 dias — Sen. Dantas, 117, sala 223.

PROFISSIONAIS DE INDÚSTRIA

METALÚRGICOS E SOLDADORES

SOLDADOR — P/ solda elétrica c/ prática de preferência com conhecimentos do corte ao massarico. Precisa-se na Av. Itaóca n. 2284.

CARPINTEIROS — MARCENEIROS

CARPINTEIRO DE ESQUADRIAS — Admitimos, competente. Pagamos bem Tel. 22-3178.

CARPINTEIRO E BOMBEIRO — Precisa-se para trabalhar em Copacabana Tratar na Rua Senador Dantas, 76 s/ 1 203, depois das 11 horas.

CARPINTEIROS — Precisam-se para colocação de esquadria. Tratar na Rua Raul Pompéia, 149, procurar Sr. Albino.

CARPINTEIRO competente, admite-se para pequena reforma em casa. Paga-se Cr$ 1 500 por hora. Tratar até 8 horas ou depois das 17 horas na Praia do Flamengo n. 2, ap. 1304.

MARCENEIRO — Preciso na Rua Tacaratu, 379 — Honório Gurgel. Por favor sòmente se apresentar quem tiver capacidade.

PRECISA-SE de carpinteiro de esquadria. Rua Curupaiti, 106 — Engenho de Dentro.

PRECISA-SE carpinteiro de esquadria, estucador e ladrilheiro. Rua Ramiro Magalhães, 521. Engenho de Dentro.

OPERÁRIOS — MESTRES — CONSTRUÇÃO CIVIL

BOMBEIRO-HIDRAULICO — A firma H. C. Cordeiro Guerra & Cia. Ltda., precisa para sua obra na R. Barão da Torre, 394, Ipanema.

OFERECE-SE pintor, Tel.: 37-5153 depois das 12h.

BOMBEIRO ELETRICISTA — Para trabalhar oficina de consêrto. Rua Francisco Moratori 13 — Bento.

OFEREÇO meu serviço de pinturas, reformas em geral. Rua Leopoldo, 585. — Tels. 38-5365 e 58-1038. Enedino Impermeabilização de caixa de água.

PRECISA-SE de um bombeiro para obra. Rua Gorceix, 24 — Ipanema, Sr. Ajayl — 11 horas em diante.

PEDREIROS E CARPINTEIROS DE FÔRMAS — Precisa-se para obra da KOSMOS ENGENHARIA S.A. na Rua Cândido Mendes n. 76 — Exigem-se documentos.

PRECISA-SE de bons ladrilheiros, na Rua Dr. Leal, 69 — Engenho de Dentro.

PRECISAM-SE três serventes de pedreiro com pratica na Rua Inhondai, 64, Benfica, perto Couto Magalhães, com o Sr. Francisco.

PEDREIRO — Preciso na Rua Senador Dantas, 3, 4.º and., grupo 4, que conheça planta. Tratar das 17h às 19h. Oliveira.

PRECISA-SE de um estucador e um pedreiro para obra, Rua Garibaldi, 95 — Tijuca.

PRECISA-SE de pedreiros na Rua Allan Kardec, 23 — Engenho Nôvo.

PRECISA-SE servente de pedreiro. — Tratar na obra: Av. Ataulfo de Paiva, 1 120.

PINTOR — Precisam-se de of. competentes com material — Dá-se à empreitada p/ pint. esquadrias. Tratar Av. Pres. Vargas, 446/805.

PRECISA-SE de um pedreiro profissional e um servente — Rua Nabuco de Freitas, 108 — Santo Cristo, de 6 às 7 horas.

PEDREIROS E SERVENTE, com prática. Preciso R. Alzira Brandão, 324 — Tijuca, das 7 às 8h.

OFÍCIOS E SERVIÇOS

ALFAIATES — COST.

ALFAIATE — Precisa-se de um bom buteiro que saiba armar palatós na Rua Aarão Reis n. 56 — ap. 101 — Santa Teresa.

ALFAIATE — Preciso de oficial de paletós com amostra, Avenida Erasmo Braga n. 227, s. 517

ATELIER de alta costura precisa de costureira com prática. Tratar na Rua Toneleros, 231, ap. 103. Tel. 37-0871.

ARREMATADEIRAS — Precisa-se na Rua Major Fonseca, 25 — 1.º.

COSTUREIRA competente, de alta cost. fina, precisa-se. Dias da Rocha 25, ap. 1 001.

COSTUREIRAS — Precisam-se internas para fabrica. Semana 5 dias. Rua Canindé, 5.

ACABADEIRA-PASSADEIRA, precisa-se com prática e carteira na Rua da Quitanda, 3, 7.º andar, grupo 710.

AJUDANTE DE COSTUREIRA precisa-se urgente ajudante de costureira com prática comprovada, dando referências e apresentando documentos. Tratar Rua Barata Ribeiro, 99, ap. 903.

COSTUREIRA alta costura, precisa-se com prática. Paga bem — Rua Domingos Ferreira, 146 ap. 503 — Copacabana.

COSTUREIRAS internas e externas — Precisa-se na Rua Major Fonseca, 25 — 1.º.

MODISTA — Vestidos para senhoras e mocinhas — Aceita-se fazenda para feitio. Confecção esmerada. Rua Prof. Gastão Bahiana, 58/201 — Tel.: 57-8763 — Copacabana.

PRECISA-SE urgente costureira que saiba cortar. Paga-se bem. Av. N. S. de Copacabana, 777, apartamento 501.

PRECISA-SE de um calceiro sob medida. Rua Engenheiro Julião Castelo, 263 — Méier.

PRECISA-SE de costureira — Telefone 37-9884.

PRECISAM-SE de costureiras para shorts de braguilha c/ prática — Paga-se bem. Rua Plinio de Oliveira, n. 38, 1.º andar, em frente à estação da Penha.

PRECISA-SE de um ajudante de palitó. Pres. Vargas n.º 1 197, sobrado.

PRECISA-SE de um ajudante de buteiro na Rua da Quitanda n. 196 — sala 101.

BARBEIROS — MANIC.

AJUDANTE DE CABELEIREIRO c/ prática, precisa-se, na Rua Marquês de Abrantes, 73.

CABELEIREIRO (A) — Preciso p/ salão de otimo movimento, participação a combinar. Tratar c/ D. Maria, Rua Paulo Barreto, 66 — Botafogo. Tel.: 46-9606.

CABELEIREIRO — Precisa-se ajudante com prática — Conde Bonfim, 159.

CABELEIREIRO E MANICURISTA — Otima aparencia, bom ordenado — Admissão imediata — Só profissional. — Ouvidor n. 169 sala 111.

CABELEIREIRO — Precisa-se de uma ajudante com muita prática, que saiba pentear. R. Anfilófio de Carvalho, 29, sala 417. — Tel. 52-3262.

ENSINAM-SE cabeleireiro e manicura, curso rápido, diurno e noturno. Rua Voluntários da Pátria 354. D. Nadi.

MANICURA — Que seja boa profissional e tenha boa aparência para um salão de luxo na Rua Visconde de Pirajá n. .. 490-B — Ipanema.

PRECISA-SE de manicura de boa aparencia, na Av. Copacabana n.º 1 066, s/ 1 203 — Armando.

PRECISA-SE de manicura na R. General Glicério n. 445-A. — Laranjeiras.

PRECISA-SE manicura com prática. Av. Copacabana, 581, loja 204.

SALÃO DEUSA — Precisa-se de manicura com urgencia, na Rua da Lapa n. 217.

DESENHISTAS

DATILÓGRFAS bem rápidas, mínimo 180 toques IBM elétrica, 220 000, solteira, aparência. Av. Rio Branco, 151, s/ loja s/09.

ENFERMEIRAS — LABORATORISTAS

ENFERMEIRAS — Preciso de 2, salário 75 mil livre. Sanatório infantil — Petrópolis — Tels.: .. 36-3162 — 34-1253 — Corrêas 37/20.

ENFERMEIRA p/ governanta — Precisa-se para cuidar de criança de 6 anos. Paga-se muito bem — Exigem-se referências — Telefone: 27-1893.

MOÇAS — Precisa-se de duas c/ boa apresentação e jeito para serviços de laboratório. Paga-se Olímpio de Melo, 1 511, s/ 202 bem — Apresentar-se na R. Prof. — São Cristóvão. (Não se atende pelo telefone).

GARÇONS

BAR — Precisa-se copeiro c/ prática em minutas, Rua Capitão Resende 355 — Méier.

COPEIRO — Preciso. Rua México, 41-B.

COPEIRO — Precisa-se com prática de café. Rua do Resende n. 133.

COZINHEIRO — Precisa-se c/ prática para bar. Apresentar-se às 6 horas — Rua Carlos Sampaio, 106-A — Alvorada Ltda.

COZINHEIRO — Precisa-se com prática. Av. do Exercito, 17 — C. São Cristovão.

COZINHEIRO — LANCHEIRO — Precisa-se na Rua Alvaro de Miranda, 33-A — Pilares c/ referências.

COZINHEIRO — Lancheiro — Precisa-se na Rua Goiás, 622 — Piedade. Só se aceita quem dê referências.

PRECISA-SE de um copeiro para bar, com bastante prática. Avenida da Suburbana, 10 092. Cascadura.

PRECISA-SE de uma garçonete com pratica de pensão. — Rua Buenos Aires, 102.

PRECISA-SE de um copeiro com prática de cafezinho e restaurante na Rua Haddock Lôbo, 86-A.

PRECISA-SE de lancheiro ou lancheira com prática. Rua Uranos 503-A — Bonsucesso.

PRECISA-SE um copeiro com prática. Praça Tiradentes n.º 8.

PRECISA-SE cozinheiro ou cozinheira para restaurante, só serve profissional e com carteira. Rua Barão de Iguatemi, 320 — Praça da Bandeira. Tel.: 34-9824.

PRECISA-SE — Garçom para bar — R. 7 Setembro, 36.

PRECISA-SE de um copeiro com prática para Rua Santo Cristo, 197 — Tratar Sr. Jaime.

PRECISA-SE rapaz prática Bar. Rua Lavradio 43.

PRECISA-SE de uma môça com prática para trabalhar em café com prática. Av. Presidente Antônio Carlos, 51-B.

CHOFERES E MECÂNICOS

AJUDANTE DE MECANICO — Precisa-se na Rua Bento Lisboa n. 13.

CHOFER para carro particular, procura-se, com bastante pratica e devidamente legalizado. Salario 130 mil. Outros detalhes tratar na Rua Buenos Aires, 91.

REPRESENTANTES

Cr$ 1 500 000

Organização mundialmente famosa, em fase de grande expansão no Brasil, oferece oportunidade a candidatos que possuam qualidades de relações públicas, versatilidade, boa apresentação e muita ambição.

Os selecionados terão curso de especialização e assistência técnica permanente.

IDADE ENTRE 25 e 50 ANOS

Procurar o Sr. MAURICE ROZANES, sòmente HOJE, têrça-feira, dia 20, das 8,30 às 18 horas, ininterruptamente, no HOTEL TROCADERO — AV. ATLÂNTICA, 2 064.

MARCAR HORA PELO TELEFONE: 57-1834. (P

LAVADOR - LUBRIFICADOR

Grande firma necessita de LAVADOR-LUBRIFICADOR para manutenção de sua frota. Exigimos prática do serviço. Tratar à Rua Figueira de Melo, 307, com SR. VALIM, das 7 às 10 horas. (P

PRECISA-SE de um caixeiro com prática de padaria na R. Conde Benfim, 306 — P. Fidalga.

PRECISA-SE de triciclista na Rua Costa Ferreira, 56 e 56-A — Ter instrução primária, boa apresentação, fôlha corrida — Esquina com Barão de São Félix.

PRECISO lavador e lubrificador para pôsto de gasolina. Carteira Saúde. Avenida Santa Cruz, 3 100 — Sr. Câmara.

RAPAZ brasileiro, solteiro, alfabetizado, com 30 anos no máximo. Carteira profissional, reservista e de saúde. Balcão e pequenas entregas de bicicleta, caminhão e carrinho de mão. Salário mínimo e extraordinários. Rua Conselheiro Saraiva, 18.

TORNEIRO, precisa-se na Rua Bolivar, 92.

TRABALHADOR BRAÇAL — Precisa-se com prática de madeiras, na Rua Lavradio, 28.

Assistente de compras

Precisa-se elemento de iniciativa com prática do ramo de construção civil, datilógrafo e firme em cálculos. Apresentar-se à Praça Demétrio Ribeiro, 15-C, Loja (esq. de Princesa Isabel) — Copacabana. (P

Boys

Precisamos, com prática de cobrança e referências. Apresentar-se com documentos na Rua Marquês de Muritiba, 320 — Cocotá — Ilha do Governador.

Contador

Contador diplomado e com prática, oferece seus serviços para horário integral. Tel.: — 38-9540.

Copeira

Para família pequena, ordenado inicial 70 000. Apresentar-se na Av. Epitácio Pessoa, 1 694 ap. 301 — Tel. 46-6546 — Lagoa.

Cozinheira

Para família pequena, ordenado inicial 90 000. Apresentar-se na Av. Epitácio Pessoa, 1 694 ap. 301. Tel.: 46-6564 — Lagoa.

Demonstradoras

Com prática, boa aparência e desembaraço. Salário de 150 000 e carteira assinada. — R. 7 de Setembro, 88 s/ 1 002 — D. América.

Dama de Companhia

Precisa-se: mais de 55 anos, fina educação e fino trato para fazer companhia senhora de idade e tomar conta da casa. Exigem-se referências, paga-se bem. Procurar Sr. Honório — Avenida Osvaldo Cruz, 46, ap. 802, depois das 18 horas.

Mecânicos

Precisa-se, com conhecimento de SIMCA, salário conforme capacidade. REDI S/ A. — Rua Bento Lisboa, 116.

Môças com boa apresentação

Para vendas domiciliares de grande aceitação, artigo lançado nôvo no mercado, boa comissão e bons prêmios. Apresentar-se com documentos na R. Azevedo Lima, 19-A — Rio Comprido.

Secretária

Precisa-se de uma competente, estenodactilógrafa com redação própria, boa aparência. — Exigem-se referências e currículo. Bom ordenado. Semana de cinco dias, das 8 às 15 horas, c/ 1,30 hora de almôço. Cartas p/ a Sociedade Universitária Gama Filho, à Direção Geral. Rua Gá Manuel Vitorino, 553 — Piedade.

Seção Técnica

Firma empreiteira de construção civil procura elemento com boa prática de medições orçamentos e apropriação, para trabalhar em sua seção técnica. Apresentar-se à Praça Demétrio Ribeiro, 15-C, Loja (esq. de Princesa Isabel) — Copacabana. (P

Dias Garcia S/A

necessita:

OFICIAL TORNEIRO

ELETRICISTA DE CARRO

OFICIAL SERRALHEIRO

DESENHISTA.

Tratar na Estrada Velha da Pavuna, 1 670 c/Sr. Brito.

Engenheiros eletricistas

A INEAL — Interamericana de Engenharia e Arquitetura necessita de dois engenheiros eletricistas com alguma experiência no ramo e que possam viajar. Apresentar-se com curriculum vitae completo nos escritórios da companhia, na Avenida Rio Branco, 133 — 10.º andar — sala 1003.

Estampador Polidor

Precisa-se, c/prática comprovada. Sábados livres. Semana de 44 horas.

FAET — Rua Barão de Petrópolis, 347 — RIO COMPRIDO. (P

Eletricista em automóveis

Precisa-se, com prática, à Rua dos Inválidos, 196-A, loja.

Estucadores

(TAREFA)

Precisa-se de bons profissionais para as obras no Centro, Flamengo e Copacabana.

Tratar à Rua do Carmo n.º 27, grupo 604/5, com o Sr. Ronaldo. (P

Governanta

Precisa-se senhora educada, instruída, responsável, saiba corretamente inglês, para supervisão residência familiar em BRASÍLIA. Corresp. para a Galeria Hotel Nacional, lojas 46/47 ou C. Postal 1 839, Brasília. Ainda, para informações, tratar tel. 37-7107 no RIO ou 2-2452 e 2-4762 diretamente em Brasília. — Referências indispensáveis.

Motorista

Precisa-se para trabalhar em ônibus de linha do Centro para Zona Sul, com prática ou com 2 anos de trabalho comprovado em caminhão. Várias vagas. Salário de Cr$ 6 170 diários, mais prêmios, Rua Viana Drumond n.º 45 — Vila Isabel.

Pedreiros

Precisa-se de bons profissionais para as obras em Ipanema e Leblon.

Tratar à Rua do Carmo n.º 27, grupo 604/5, com o Sr. Ronaldo. (P

Precisam-se

TORNEIRO-MEC.

MEC. AJUSTADOR

para serviço geral e leve.

Tratar: Rua Carneiro Ribeiro, 109-B — Maria da Graça, altura Av. Suburbana, 2 371.

Vendedor Fixo Cr$ 300.000

Comissões, Prêmios, Carteira assinada. Sòmente uma vaga — Preferência com experiência no ramo de móveis.

Apresentar-se hoje, Edifício Avenida Central sala 2 923.

Silk-Screen

Precisa-se de recortadores de filme que saibam imprimir. — Tratar na Rua Uranos, 1 420, depois de 8 horas, c/ Sr. Edgardo.

Vendedores

Firma do Setor Editorial, em franco desenvolvimento, está admitindo para o seu quadro, elementos novos que desejem progredir no campo de vendas. Indispensável boa apresentação e documentos. Tratar diàriamente à Av Rio Branco 156 sala 1932. (Ed. Av. Central).

Torneiro

Precisa-se com prática, paga-se bem. Rua Engenheiro Luís Gastão, 40-A — Vila da Penha.

Caixa Econômica

Relação dos Processos em exigência na Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro.

Procuradoria Jurídica — Av. 13 de Maio, 33/35 — 2.º andar.

PROCESSOS N.ºs 17 642 — 18 916 — 48 837 — 55 569 — 50 013 — 50 253 — 59 331 — 59 475 — 59 473 — 59 503 — 102 197 — 105 193 — 105 698 — 105 816 — 105 874 — 106 080 — 106 165 — 106 407 e 106 468. Comparecer à Procuradoria Jurídica.

Serviço de Engenharia — Av. 13 de Maio, 33/35 — 9.º andar.

PROCESSOS N.ºs 44 753 — 59 466 — 59 526 e 59 582 comparecer ao Serviço de Engenharia.

2 apartamentos nas Cinelândia

LEILÃO — VAZIOS — AMANHÃ

11.º andar — todos de frente para Praça Floriano

ENTRADA PELA RUA ÁLVARO ALVIM N.º 24

Ap. 1101, com 3 salas, banheiro e cozinha — Ap. 1102, com 2 grandes salas e banheiro completo. Serão vendidos em conjunto ou separadamente em leilão judicial com avaliação muito favorável. Amanhã, dia 21 de setembro corrente, às 16 horas, no local, pelo leiloeiro FERNANDO MELLO. Inf. Rua da Quitanda, 62 — 4.º and. Teus.: 42-8205 e 42-5531. (P

TELEFONE — 32. Vendo, Hugo, Rua Uruguaiana, 55, s/ 719. Telefone: 23-3578.

TELEFONE — 37, 57 e 36 — Compro. Hugo, Rua Uruguaiana, 55, s/ 719. Telefone 23-3578.

TELEFONE — 27 e 47 — Vendo Hugo, Rua Uruguaiana, 55, s/ 719. Telefone 23-3578.

TELEFONE — 23 e 42 — Vendo Hugo, Rua Uruguaiana, 55, s/ 719. Telefone 23-3578.

TELEFONE — 26 e 46 — Vendo Hugo, Rua Uruguaiana, 55, s/ 719. Telefone 23-3578.

TELEFONE, linha 52, troca-se por 30. Recados para 58-7987 — Sr. Teixeira.

TELEFONE — Copacabana — Alto funcionário do Banco do Brasil necessita para sua residência de telefone em Copacabana. Exigem-se referências do assinante. — Paga-se à vista, antecipadamente. — Resposta urgente para a portaria dêste Jornal sob o n.º 219 181.

VENDO 1 PAX siemis 6 telefones Hi-Fi 150 metros de cabo c/ 7 pares 2 interfones de 1 botão. Tratar c/ Sr. Queiroz. Rua Carbuçu, 314 ou deixar recado pelo tel. 23-0581.

COFRE — Vendo International, perfeito, motivo mudança urgente, 1,70 x 0,70. Ver na R. 7 de Setembro 63, com Nelson Porteiro.

CABELEIREIROS — Vende-se para desocupar lugar, bancadas, espelhos e uma escada de fórmica para glória. Av. Democráticos 792-G — Bonsucesso.

EMPREITEIRO — Reforma de casa, pinturas em geral. Telefone 36-7879, das 7 às 18 horas, Sr. Mário.

LOJA EM REFORMA — Vende c/ máxima urgência, todos os lustres modernos, fluorescentes, completos, em perfeito estado, servindo para qualquer ramo de negócio, preço barato. Ver na Praça das Nações, 394-A — Bonsucesso. Tel. 30-7646.

LETREIROS luminosos, acrílico, plástico, gás neon, luz fluorescente, displays, luminosos, luminas, decorações, vitrinas etc. Firma do ramo dá orçamento. Tel. 29-3512.

MONTAGEM e reformas de casas comerciais em geral. Firma especializada dá orçamento. Tel.: ... 29-3512.

MARMORE CARRARA — Legítimo. Vendemos — Tratar à Av. N. S. Copacabana, 673-A, ou sobreloja. Tel. 36-2467.

SE SEU PROBLEMA é quem lave e passe sua roupa? Consulte FULANA. Tel.: 22-3898.

TRANSFORMADOR Letreiros Gás-Neon. Compro, vendo. Conserto. Instalo. Tel. 29-3512.

VENDO 20 portas fortes, blindadas, com grande fechadura de combinação e 1 cofre de banco, com 10 mil quilos e cofres em tôdas as medidas. Preços de fábrica. R. Dias da Cruz, 886.

VENDO copos americanos (gin whisky), 1 peruca (franca 3 voltas cost. 1 máq. costura portátil (antiguidade), quadros, abotoaduras antigas, livros etc. Rua Barão Ipanema, 127, ap. 601.

VENDE-SE balanças Filizola. Tel. 38-4762 — Elias.

Telefone

P/ recados. 47-6007, responsabiliza-se p/ quaisquer recados. 10 000 p/ mês.

LEILÕES

CONSULTÓRIO MÉDICO — 2 aparelhos para banho de luz, mobília de aço inoxidável e plástico para sala de espera, livros diversos, estantes, escrevaninhas, arquivos de aço, armários de aço para ferramentas, enceradeiras etc. Amanhã, quarta-feira, 21, às 14 horas, na Rua Álvaro Alvim 24, aps. 1101 e 1102, pelo leiloeiro Fernando Mello. Inf. tels. 42-8205 e 42-5531.

OPORTUNIDADES DIVERSAS

ATENÇÃO — Se V. é proprietário ou comerciante e tem boas refs. bancárias, oferecemos oportunidade para ganhar 1 000 000 mensal sem risco ou empate de capital. Rua Álvaro Alvim, 48, sala 211.

ENCERADEIRA COMERCIAL — Vende-se 1 bandeirante 1 Eiras. Tratar pelo tel. 43-6144.

Casamento

No exterior p. procuração, desquite, pensão etc. consultas grátis de 15,30 às 17,30 ou hora marcada. Tel.: 52-5761 — R. Senador Dantas, 19, sala 902. Dr. Macedo.

Buffet Miami

O melhor e mais completo serviço neste ramo.

Façam suas reservas com antecedência para terem suas datas garantidas.

Serviço para 100 pessoas com jantar à brasileira e mais 3 200 salgadinhos. Garçons, copeiros e todo material para servir. Cr$ 350 000.

Rua Dr. Nogueira n. 42 — Tel. 30-2301, com Balthazar ou 30-9105 com D. Nilza.

DIVERSOS

PROFISSIONAIS LIBERAIS

ATENÇÃO — Reformamos, pintamos, consertamos e outros serviços diversos, relacionados à construção civil. Telefone hoje mesmo que lhe mandamos fazer o seu orçamento no local, sem compromisso. Tel.: 52-9539. Escritório e Depósito: Rua Riachuelo, 425, 2.º andar.

CONTADOR — Imposto de Renda, Sêlo e Consumo. Ad. de processos e consultas. Aceito serviços avulsos. W. Aguiar — Tel.: 58-2688.

INSTALAÇÕES elétricas, luz, fôrça, fluorescente etc. oficina Tel. 23-0040.

LIMPEZA PELE, lixamento, queda cabelos, espinhas, estrangeiros, Cr$ 3 000, maquilagem Cr$ 4 000, manicure, pedicure, Cr$ 500 e 800. Rua Uruguai, 18 — Tel.: 58-3328, das 8 às 18h30m.

MOÇA — Instruída, precisa-se auxiliar dentista e cuidar casa. Rua Barão Bom Retiro, 1588, ap. 201.

PINTURAS e reformas de casas etc. Pinto atendo a 40 mil. Zona Norte e Sul. Tel. 29-0590. José.

Calista — 1 300

Calos, cravos e unhas encravadas, parasitas, cogumelo. R. da Assembléia, 79, 1.º andar. Jaime Carreira. Tel.: 22-5714. De 8h30m às 18h. Cel. — 06-96-2268.

Clínica de Doenças Sexuais

Trat. da impotência — Pré-Nupcial. Orientação Dr. Gilvan Tôrres. — Av. Rio Branco, 156, sala 913. Tel.: 42-1071.

Impotência

Doenças sexuais crônicas, pré-nupcial, atraso do desenvolvimento, tratamento rápido. Dr. Augusto Marques. Radioscopia. Consultas 8 às 20 horas. Sábado e feriado até às 18 horas. Cartas e informações telefones: 22-7481 e 32-6671. — Rua Buchelo, 386 — Rio. (P

DECLARAÇÕES E EDITAIS

Licença Perdida

Foi extraviada a licença ref placa experiência n.º 431 — Guanabara — Rua Bela, 1 223-D — Tel.: 28-0229.

Aviso

Para os devidos fins, Sérgio Bacellar Moita comunica que perdeu em um incêndio, o seu diploma do Curso Comercial Básico.

Arquimedes Material Técnico S.A.

Material para Engenharia e Desenho

16.ª ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

SEGUNDA CONVOCAÇÃO

São convidados os Senhores acionistas a comparecerem à sede social à Estrada Vicente Carvalho, 1 530, nesta cidade, no dia 29-9-66, às 16 horas, a fim de, reunidos em Assembléia Geral Extraordinária deliberarem: a) — aumento do capital social; b) — nova composição Diretoria; c) — reforma dos Estatutos e assuntos de interêsse geral.

Rio de Janeiro, 19 de setembro de 1966 — **Geraldo Majela Cascardo Versiani** — Diretor-Gerente.

Declaração

A ação entre amigos de um carro DKW pracinha, cujo sorteio seria a 24 de setembro, fica adiada para o dia 3 de dezembro.

Declaração

Domingos Carvalho comunica o extravio do comprovante de Bonificação n.º 3 018, referente a 2 502 ações preferenciais da Companhia Cervejaria Brahma, emitido em 26-10-65.

Associação dos Antigos Funcionários do Banco do Brasil

Ficam convocados os srs. associados para a Assembléia Geral Ordinária, a realizar-se em 27 de setembro corrente, a fim de serem procedidas as eleições para os componentes do Conselho Deliberativo, da nova Diretoria e Comissão Fiscal para o biênio 1966/1968, nos têrmos dos Estatutos em vigor.

Dita reunião terá lugar às 14h30m, em 1.º convocação ou às 15 horas do mesmo dia, em 2.º convocação, com qualquer número de associados presentes, na sede social, na Avenida Rio Branco, 120, sala 1 007.

Rio de Janeiro, 19 de setembro de 1966.
as.) EDUARDO DE GOMENSORO
Presidente.

Convocação
Casa da Samaritana

MATERNIDADE PARA TUBERCULOSAS

A Diretoria da CASA DA SAMARITANA, Maternidade para Tuberculosas, convida os senhores sócios a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, no dia 27 do corrente mês, às vinte horas, em primeira convocação ou às vinte horas e trinta minutos, em segunda convocação, à Rua dos Artistas, 79, Ald. Campista, de acôrdo com o artigo 24.º, alinea a dos Novos Estatutos, a fim de dar nova redação ao artigo 62.º dos mesmos, por exigência do Ministério da Justiça.

Rio de Janeiro, GB, 19 de setembro de 1966.
Candida Carrazedo de Almeida
Presidente

Condomínio do Edifício Vivian

(ASSEMBLÉIA GERAL)

Ficam convidados os senhores condôminos do Edifício Vivian, em construção à Rua Gomes Carneiro, 131, para comparecerem à Assembléia Geral que será realizada em nossos escritórios, sito à Av. Rio Branco, 156, s/2718, hoje, dia 20 de setembro, às 18:30 horas em primeira convocação ou às 19:00 horas em segunda e última convocação com qualquer número, a fim de deliberar sôbre o seguinte:

1) Explanação sôbre andamento da obra e possibilidade de aceleração.
2) Autorização para leiloar unidades em atraso na forma da Lei 4.591.
3) Assuntos Gerais.

Face a importância desta reunião, pedimos a V.S.ª, não deixar de comparecer ou fazer-se representar por procurador bastante.

R. J. OAKIM ENGENHARIA S/A.
FRANCELINO REGO NONATO
(Diretor Executivo)

OBSERVAÇÃO
A Assembléia Geral será realizada dia 20 de setembro de 1966, às 18:30 horas em primeira convocação, ou às 19:00 horas em segunda e última convocação, com qualquer número.

Companhia Docas de Santos

São convidados os Srs. Acionistas a retirar em nosso escritório, à Avenida Rio Branco n.º 135 — 4.º pavimento, das 14 às 16 horas, as cautelas provenientes do Aumento de Capital Social de 30 para 50 bilhões de cruzeiros, autorizado em Assembléia Geral Extraordinária de 27 de abril de 1966.

Para maior facilidade de atendimento, solicita-se dos Srs. Acionistas observância do seguinte escalonamento:

AÇÕES NOMINATIVAS

Memorandos n.ºs			
	1 a 200	— dia	20/ 9/66
" "	201 a 350	— "	22/ 9/66
" "	351 a 500	— "	27/ 9/66
" "	501 a 600	— "	11/10/66
" "	601 a 700	— "	13/10/66

AÇÕES AO PORTADOR

Memorandos n.ºs			
	1501 a 1600	— dia	20/ 9/66
" "	1601 a 1700	— "	22/ 9/66
" "	1701 a 1800	— "	27/ 9/66
" "	1801 a 2000	— "	29/ 9/66
" "	2001 a 2300	— "	4/10/66
" "	2301 a 2600	— "	6/10/66
" "	2601 a 2900	— "	11/10/66
" "	2901 a 3200	— "	13/10/66
" "	3201 a 3500	— "	18/10/66
" "	3501 a 3800	— "	20/10/66

A entrega das novas cautelas será feita contra devolução dos respectivos memorandos pelo próprio ou por terceiro, devendo, neste caso, estar o comprovante devidamente endossado e com firma reconhecida.

É indispensável apresentação de documento de identidade do portador.

Os Bancos serão atendidos no horário das 10 às 12 horas.

Rio de Janeiro, 16 de setembro de 1966
Pela Diretoria
G. WEINSCHENCK — Diretor Tesoureiro

Edifício Isidoro

— 1.ª E 2.ª CONVOCAÇÃO —

Por ordem da Sra. Síndica do Condomínio do Edifício Isidoro, sito à Rua André Cavalcanti, 142, vimos cientificar e convidar a V.S.ª, a comparecer a Assembléia Geral Ordinária do Condomínio que se realizará no próximo dia 22 de setembro de 1966, às 18,30 horas em 1.º convocação e às 19,00 horas em 2.ª convocação na sede da Imobiliária Internacional Ind. e Com. Ltda., a fim de deliberarem sôbre a seguinte ordem do dia:

a) Eleição do nôvo síndico;
b) Prestação de contas;
c) Assuntos Gerais.

Caso não haja número em 1.ª convocação a Assembléia instalar-se-á em 2.ª convocação meia hora depois ou seja às 19,00 horas no mesmo local em qualquer número de presença.

Rio de Janeiro, 9 de setembro de 1966
IMOBILIÁRIA INTERNACIONAL
Heimar Mendes Cardoso

SESI — Departamento Regional do Estado da Guanabara

EDITAL

CONCORRÊNCIA PÚBLICA

O SERVIÇO SOCIAL DA INDÚSTRIA (SESI) — Departamento Regional da Guanabara convida as **emprêsas de transportes de cargas, por caminhão,** a apresentarem propostas, no dia 28 de setembro corrente, às 15 horas, na Rua Santa Luzia, 735, 6.º andar — COMISSÃO DE COMPRAS — à concorrência aberta para carreto diário de sacaria de cereais, caixotes, miudezas alimentícias, do Armazém Distribuidor para os 24 Postos de Abastecimento que mantém nos vários subúrbios da Guanabara.

As emprêsas interessadas poderão dirigir-se ao enderêço acima citado, das 13 às 17 horas, até o dia 27 de setembro, para melhores informações e recebimento de impressos das condições de concorrência. (P

M. V. O. P.

SERVIÇOS DE NAVEGAÇÃO DA AMAZÔNIA E DE ADMINISTRAÇÃO DO PÔRTO DO PARÁ (SNAPP)

AVISO

CONCORRÊNCIA PÚBLICA N.º 8/66

De ordem do Sr. Presidente da Comissão da Concorrência Pública n.º 8/66, para atualização da escrita contábil dos SNAPP e introdução de normas e processos que possibilitem a permanente atualização da mesma, comunico que a mesma foi prorrogada até 22 do corrente mês, às 10 horas.

Rio de Janeiro, 19 de setembro de 1966.

(a.) **JOSÉ BULCÃO**
Representante no Rio de Janeiro

4.ª Zona Aérea

QUARTEL GENERAL
NOTA N.º 03/66

Chama-se a atenção dos interessados para a concorrência pública N.º 11/66 — publicada no Diário Oficial de São Paulo de 09 de setembro de 1966, pág. 48 Vs., para a construção de 25 casas para oficiais tipo N2 — Projeto 23 139-B-S1 na Base Aérea de São Paulo — em Cumbica (SP).

São Paulo, 15 de setembro de 1966.
Roberto Augusto Carrão de Andrade
Cel.-Av. — Agente Diretor

Máquinas — Materiais

MÁQ. INDUSTRIAIS

COMPRO — Máquina, grampo cêrca. Tel.: 37-4279 — Urgente.

COMPRESSOR PARA PINTURA AR DIRETO — Em estado de novo, 75 mil; outro de 2 pistões, com pistola nova, sem uso — Vendo barato na Rua Maxwell n. 15, cj 9 — Maracanã.

CONFECÇÕES — MAQUINAS — Vende-se de casear, pregar botões, cortar, chuliar, bancada de costura, e de virar golas. Vende-se urgente pela melhor oferta facilito o pagamento — Rua da Alfândega, 331 — Passo também o salão onde estão instaladas as máquinas.

MOTOR DE POPA mod. 63, Chist-Craft 12 HP Cr$ 450, ac. oferta. R. Arnaldo Murinete, 180, Anchieta.

MOTOR DEUTZ está e 1 cil. 6 HP, refrig. a água, tenho 2, vendo ou troco, R. Arnaldo Murinete, 180, Anchieta.

MODELADORA nova a prazo. — Rua General Caldwell n. 217 — loja.

TIPOGRAFIA — Vendo máquina impressora dupla, pressão aut. e uma de picotar, pedal 60 — 2 200 — c 400. Rua Jorge Rudge, 114.

VENDE-SE máquina de lixar solo, alta velocidade — Marca FE-KIMA — Telefone 52-3862. — Sr. ALMIR.

Trator D-8 13-A

CATERPILLAR

Perfeito estado financio — Aceito como parte automóvel — Tratar Alberto — 43-0387 ou 23-2915.

MÁQ. E EQUIPAM. DE ESCRITÓRIO

A VENDA: — Mesas de escrt., 2 gavetas, Cr$ 15 mil; 7 gavetas, 40 mil; 6 gavetas, Cr$ 35 mil. Rua Miguel Couto, 27, 4.º andar. Liquidação de negócios. 38-4031 e 32-5855.

COMPRO máquina de escrever e de calcular usadas. Negócio rápido, à vista, a domicílio. — Tel. 57-0222.

COFRES — De parede, de mesa, de apartamento, comerciais. Arquivos etc. — Financio até em 5 pagamentos iguais na Rua Regente Feijó n. 26 — Consulte-nos ou peça a visita do nosso representante pelo telefone 22-8950.

MAQUINA de escrever e somar a partir de 60 000. Preço especial p. revenda. Av. Rio Branco, n. 9, s/ 317.

POR MOTIVO liquidação aceitamos proposta para venda de diversas máquinas de escrever, somar e calcular em lote ou unidade. Rua da Conceição n. 28. Loja.

URGENTE — 160 000 — Máquina de escrever, ao primeiro que chegar e uma de contabilidade. 58-1748.

VENDE-SE secretária jacarandá, duplo tampo, 6 gavetas, espesso tampo de vidro. Tel. 49-2848. Dr. Alberto.

MAT. DE CONSTRUÇÃO

ALUGUEL E VENDA DE MAQUINAS DE ESCREVER E CALCULAR — Modernas, novas e reconstruídas. Grande facilidade de pagamento — ICO IMPORTAÇÃO. — Rua Rodrigo Silva n. 42 — 4.º — Tel. 52-0651

CIMENTO Paraíso, Mauá e Tupi. Tijolos 1a., areia Guandu, saibro, pedra, telhas, tábuas e ferro — Pôsto obra, 34-7990. Sylvio.

DEMOLIÇÃO — Portas, janelas, tacos, basculantes, tudo na medida, pinho riga s/ pregos, grades tipo balcão, madeiras, cantaria, 2 colunas de pedra cerâmica, S. Caetano, todo tamanho etc. — Marquês Olinda 67.

TIJOLOS DE VIDRO usados, compro — Tel. 23-5431 — Silva.

TIJOLOS FURADOS multíssimo barato, pedra, areia, ferro etc. Tudo pôsto rápido nas obras — Tels.: 30-6983 e 30-6662, Dino.

FERRAMENTAS

VENDO Caixa de ferramenta de carpinteiro, ou troco por geladeira doméstica. Rua Engenho da Rainha, 400, só das 19 às 21 horas, com Sr. Joaquim.

DIVERSOS

BALANÇAS — Vendem-se a prazo, novas e usadas. Capacidade 15 a 200 quilos. Rua General Caldwell, 217, loja.

FORNOS PARA PIZZA — Vende-se à prazo. Rua General Caldwell, 217, loja.

LINDO balcão em fórmica prêto e branco nôvo, 3 m comprimento. Vendo ótimo p/ copa, lanchonete. 140 mil. Fone 45-4303.

REFRESQUEIRAS elétricas Goretti, vende-se usadas bom estado, à prazo. Rua General Caldwell n. 217, loja.

ANIMAIS E AGRICULTURA

ANIMAIS

PASTOR ALEMÃO, macho, 10 meses, com pedigree, vendo. Tel. 42-6979.

PASTORES Alemão. Vendo Figlioli — Tel. 31-2411 — Sr. Oreste.

TRATORES E IMPLEM. AGRÍCOLAS

TRATOR CATERPILLAR D-2 — Vende-se, todo revisado e em ótimo estado de funcionamento. Ver na Rua João Pizarro, 228 — Ramos. Tratar Av. Pres. Wilson, 165 — S| 1108 — Tel. 32-2184 c| o Sr. Válter.

Compressores — Pistolas e Acessórios

CASA DOS COMPRESSORES IMPÉRIO LTDA.

21 Rua Beneditinos,
Tel.: 23-5274
(P

VEÍCULOS

AUTOMÓVEIS

AUTOMÓVEL X DINHEIRO — Resolva seu problema sob hipoteca. Qualquer importancia. Rapidez e sigilo. Tel. 32-5086, Sr. THADEU.

AERO WILLYS 1961 — Nôvo. Vale a pena ver; um só dono, equipado. Faço qualquer prova, bom preço à vista. Sousa Lima, 363.

AUSTIN 52 — Ótimo estado facilito c/300 mil. Aceito troca Av. Suburbana, 9 942, Cascadura.

AUSTIN 48 — Facilito c/400 mil. Aceito troca, ótimo estado Av. Suburbana, 9 942 — Cascadura.

AERO 62 — Ótimo estado. Aceito troca p/Simca ou Dauphine. Facilito. Av. Suburbana, 9 942 — Cascadura.

AERO 65, equip., 5 marchas, vendo, troco, facilito c/ 3 000. Av. Mem de Sá, 253-B.

AERO WILLYS com 3 milhões de entrada e até 24 meses, só na PALMAR. — Juros mais baixos. À vista com desconto. E também ITAMARATY em tôdas as côres. — PALMAR S.A. — Tels.: 22-6231, 30-9740, 45-2044 e 23-3434.

AUTOS VEMAG — NOVOS, modêlo 66. Belcar, Vemaguet e Fissore. Vá conhecer ainda hoje as inovações e as novas côres dos novos modelos Vemag no representante da Guanabara — NOVA TEXAS — Veja como é fácil trocar ou comprar o seu carro. Planos de financiamento inéditos. Av. Atlantica, esq. de Rua Djalma Ulrich, Pôsto 5 e R. Conde Bonfim, 40.

AERO WILLYS — Compro o seu sem aborrecê-lo, atendo com hora marcada em seu domicílio — Pago o máximo hoje em dinheiro — Telefone 38-3891.

AUTOMÓVEIS NOVOS VEMAG PARA A PRAÇA. Qualquer quantidade, já emplacados e com taxímetro desde 4 000 de entrada e o saldo V.S. determina como deseja pagar. Em Copacabana na Av. Atlantica esq. de Rua Djalma Ulrich, no Pôsto 5 — Telefone 47-7203 — Na Tijuca à R. Conde Bonfim, 40 — Tel. 48-6483.

AERO WILLYS 66 — Com 3 800 quilômetros, na garantia, com tranca, calhas de vidro, segurado por 11 000 000 — Vendo à vista — Tel. 57-6840.

AUTOMOVEL — Compro o seu sem aborrecê-lo. Vejo em sua casa com hora marcada e pago ainda hoje em dinheiro — 38-3891.

AERO 62 — 100% — Total — 4 300 à prazo. Troco — Rural 62 linda fac. R. Tenente Pimentel, 247 — Olaria — 30-3356.

AERO WILLYS 2 600 — 63 e 64 — 1 790 000 rigorosamente novos, equipados. Saldo a comb. R. S. Francisco Xavier, 342 — Maracanã.

AERO WILLYS 39 — Facilito c/ 300 mil. Aceito troca. Av. Suburbana, 9 942 — Cascadura.

AERO WILLYS 64 — Todo equipado. Troco e financio. Rua São Clemente, 71.

AERO WILLYS 1962, Gordini 1964 e 1965, Kombi 1961 de luxo, Volkswagen 1961, 1963 e 1964, div. côres, Volkswagen 1966, 0 km, em diversas côres para entrega imediata. Todas com rádio, capa, tranca-direção e em ótimo estado. — Trocamos e financiamos em 10, 15 ou 20 meses. Rua Barão de Mesquita, 174-A e B.

ATENÇÃO - Não compre! Não venda! Não troque o seu carro sem visitar a Texas. Tôdas as marcas e anos, nacionais, e grande variedade de veículos europeus e americanos. Entradas e formas de pagamento de acôrdo com suas possibilidades. Rua São Francisco Xavier, 342 — Maracanã.

AERO 66 EQUIPADO — Pouco rodado. Vendo urgente. Oferta acima de 8 300 mil. — Telefone 26-9992 — Paulo Eduardo.

ATENÇÃO — Automóveis financiamentos, tenho vários p/ vender. Financiamentos de imóveis, tenho vários. Dou garantias. — Rua São Cristóvão, 509 — Carlos Pacheco.

AERO WILLYS 1965 e 1966 — 5 marchas, superequipados, pouco rodados, excelentes. Troco ou facilito, 20 meses, Rua Conde Bonfim, 66-A, tel. 34-9909.

AERO WILLYS 60-61, 1 190 000, várias côres, equips. Saldo a comb. Troco — R. S. Francisco Xavier, 342 — Maracanã.

AERO WILLYS 66 — Gordini II, Rural luxo, todos p/faturar. Preço à vista, especial e a prazo c/juros baixos — R. Julio do Carmo, 94. Auto Mecanica Cliper — Tels. 43-8430 — 23-1196 c/Soares.

AERO WILLYS — Estabilizador de direção, coloca-se na hora. Auto Mecanica Cliper — Oficina autorizada. R. Julio do Carmo, 94.

AERO WILLYS 1966 — Troco por minha loja — c/instalação comercial — 1a. locação. Dou diferença à vista. Tratar — 42-4917 — 22-1057.

AERO 65 — Vendo à vista pela melhor oferta. Tratar na Rua São Fco. Xavier, 189.

AERO WILLYS 1962, equipado, todo original de fábrica, um belo carro. Troco Simca, Rural, Volks ou vendo. Traga mecanico. Tel. 34-2636, depois 9 horas. Emanuel.

AERO WILLYS 63 — Equip., excelente. Vende, troca e facilita. R. Conde Bonfim, 476.

AERO WILLYS 62 — Vende-se p/ 3 450 000. Rua do Matoso, 112 Sr. Joel.

AERO WILLYS 64 — Cr$ 2 600, equipado, unico dono, comprovado, impecável. Saldo a prazo — Rua Barata Ribeiro, 147.

AERO WILLYS 62 — ... pneus novos, estado impecável, A vista 3 700 — Estudo financiamento. Ver hoje R. do Matoso, 202 — Tel. 54-1316.

AERO 63 — Troco Volks ou vendo, 4 150, urgente. Avenida Edison Passos n. 87-A — Tijuca. Euclides.

AUSTIN A-40, 50, 2 ptr., e A-40, 51, 4 pts., máquina retificada. C| entr. desde Cr$ 500 mil. Rest. a comb. Rua São Fco. Xavier, 628.

AUTOMÓVEL — Preço apenas 450 mil, vendo Ford 34, econômico, motor, b. b. de 4 cilindros, emplacado, urgente. Rua Torres Homem, 526, casa 5 — Vila Isabel.

AERO WILLYS 64 — Cinza-grafite, pneus novos. Carro de fino trato para o mais exigente comprador. Est. couro vermelho — Troco ou facilito até 15 meses. Rua Araújo Lima, 47 — Aceito oferta.

AERO WILLYS 63, 64 e 65, superequipado em ótimo estado. Troco facilito. Rua Conde de Bonfim, 577-B — Tel.: 58-6769.

AUTO OK VEMAG ou VEMAGUETE desde Cr$ 3 000 000, saldo a combinar até 24 meses. Rua Conde de Bonfim, 40-A.

APROVEITE hoje n/ condições especiais: NACIONAIS, todos os tipos, anos e côres desde Cr$ 750 mil. O saldo a combinar — Troca-se pelo justo valor. Rua Conde de Bonfim, 40-A.

AERO WILLYS 64 — Vendo excelente, c| pequena entrada. Av. Princesa Isabel, 481 — Sr. Hélcio.

AERO 62, Bordô, riquíssimo estado geral. Vendo, troco, facilito — Cerqueira Daltro, 82 — Pôsto em Cascadura.

AERO 63 — Superequipado, riquíssimo estado geral. Vende, troco, facilito. Cerqueira Daltro, 82 — Pôsto em Cascadura.

AERO 65 — 5 marchas, superequipado, Autêntica jóia, 20 mil km rodados. Troco, facilito — Cerqueira Daltro, 82. Pôsto em Cascadura.

AERO WILLYS 61, 62, 63, 64. Impecavel estado geral. Vendo troco, financio. Palm Pamplona, 700.

AERO WILLYS 62 — 100% de máquina e lataria. Perfeito estado de conservação. Pequena entrada e o prazo a longo prazo. AUTO-PRAZO — Conde de Bonfim, 645-B. 38-1135 e 38-2291.

AERO 62 superequipado, excelente estado, gêlo, forração vermelha, a qualquer prova. 3 750 à vista, troco e fac. c| 2 000 ent. saldo 18 meses. R. 24 de Maio, 316 — 48-2701.

AERO 61, o mais nôvo do ano, superequipado, a qualquer prova, pneus novos, 3 300 à vista, troco e fac. c| ent. 1 600 e saldo 18 meses. R. 24 de Maio 316 — 48-2701.

AERO WILLYS 1966 — O. K. c| garant. Entr. Cr$ 3 000 000, saldo 24 meses. Rua do Lavradio, 206-B — Tel. 42-0201.

AERO WILLYS 1963 — Entr. Cr$ 2 000 000, saldo 20 prest. Cr$ 220 800 — Rua do Lavradio, 206-B — Tel. 42-0201.

AERO WILLYS 62 — Ultima série, estof. em couro, rádio, 2 alto-falantes, tranca, côr bordo, estado geral 100% — Ver R. Flack, 30 — Estr. Riachuelo — Aceito oferta.

AERO WILLYS 1962, gêlo, equipado, ótimo estado, vendo, troco, facilito. R. Bento Ribeiro, 82 próximo à Central do Brasil.

AUTOMOVEIS — Aceito p| vender a comissão. O carro fica em seu poder, qualquer marca. Telefone 52-1922.

AERO WILLYS 1965 equipado, est. OK vendo, troco, fac R. São Fco. Xavier 398. Telefone 28-3776 e 34-7743.

AUTOMOVEIS a prazo sem fiador Volkswagen 65, 64, 63, DKV 62, Dauphine, 60, planos flexiveis. Madeiros Automoveis Rua São Francisco Xavier 254-B em frente ao Colegio Militar.

AUTOMOVEIS — Compro, pago à vista ainda hoje mesmo, batidos ou precisando de reparos. Telefone 37-3798. Vou à sua casa.

AERO WILLYS 1965 — Vermelho e branco, 13-M.K. Unico dono, aceito troca e facilito. S. Francisco Xavier, 400. Tel. 48-5476.

AERO WILLYS 1964, equipado, est. nôvo. Vendo, troco, facilito. R. S. Fco. Xavier, 398. Telefones 28-3776 e 34-7743.

AERO 62 — Táxi cap. fôrro de napa, rádio, pneus B.B. novíssimo, à vista 4 600 mil ou troco. Av. Suburbana, 10 033 — Cascadura.

AERO 60 — Ótimo estado, aceito troca p| Citroen e facilito, Av. Suburbana, 9 942 — Cascadura.

AUTOMOVEIS a longo prazo, financiamos até 20 meses. Temos: Cadillac 49 e 47, Pontiac 51, Simca 51, Buick conv. 49, Ford 41 cupê, Citroen 49. — Rua Uranos n. 1 217. Ramos.

AERO WILLYS 64 — Particular, cinza-chumbo, rádio, tranca, capas, equipamento completo, base 5 300. Aceitamos oferta. Ver Rua Anita Garibáldi, 18 com porteiro ANDRADE. Tel. 47-9814 — Abram.

AERO 61 — Última série, couro, rádio; financio até 15 meses. Rua Siqueira Campos, 23. Tel. 36-3435.

AUTOS nacionais compro mesmo precisando de consertos. Vou a domicílio, pago à dinheiro. Tel. 29-1738.

AUTOMÓVEIS — Vemaguet 61, Rural 60, Gordini 63, Aero Willys 61, financio c| 1 000 de entrada. Rua Riachuelo, 48-A — Lapa.

BEL CAR RIO 1965 equipado de luxo. Vendo, troco, facilito. R. S. Fco. Xavier 398. Telefones 28-3776 e 34-7743.

BUICK 64 — Nôvo, compacto, hid., ar condicionado, superequipado. Doc. 100%. — Av. Atlântica, 1 588.

BERLINETA 65 — Pouco rodada, financio a longo prazo. Princesa Isabel, 481 — Sr. Walter.

BOA COMPRA, BOA TROCA E BOM NEGÓCIO o amigo fará adquirindo um VEMAG nôvo na TEXAS com tôdas as garantias. Visite-nos à Av. Atlantica esq. de R. Djalma Ulrich, Pôsto 5 e R. Conde de Bonfim, 40, onde encontrará milhares de planos adaptáveis às condições que V.S. pode e deseja comprar. Aceitamos seu veículo usado como parte de pagamento.

CHEVROLET 41, 4 p., P. G. ótimo estado. Vendo hoje ao primeiro, troco caminhão. R. Santana, 77, loja E.

CHEVROLET Impala 59, estado de novo, doc. 100%. Troco carro menor p/ não dá na garagem. 34-8502.

COMPRO carros nacionais, americanos, europeus, pago na hora R. Teodoro da Silva, 678. Telefone 38 8288.

CITROEN 48 — Facilito c| 300 mil, aceito troca, Av. Suburbana, 9 942 — Cascadura.

COMPRO Volkswagen, Aero, Gordini, Dauphine, Simca, DKW. Pago à vista. Tel. 49-1357. Jorge. Das 9 às 21 horas.

CHEVROLET 38. Particular, 4 pt. Ótimo estado. Rua Julio do Carmo, 244.

CADILLAC 56, Fleetwood pequeno, 1 carb. 4 portas, maq. retif. pint. pneus bons, à vista, 2 700, ac. prop. 52-1922.

CAMIONETES PICK-UP — Perfeitíssimas em tudo, qualquer experiência, seminovas. Rua 24 de Maio, 561 — Est. Riachuelo.

CITROEN 51 — 11 lig., ótimo estado e 55 2 cv. R. Sousa Barros, 15 — Eng. Nôvo — 900 000 cada um — troco.

CADILLAC 53 — 100% de máquina e lataria, perfeito estado de conservação. Pequena entrada e o saldo a longo prazo. AUTO-PRAZO. Conde de Bonfim, 645-B — Tels.: 38-1135 e 38-2291.

CARRO DE PRAÇA Chevrolet, 57 táxi Capelinha. Vendo à vista 650 000, Estrada do Dendê 108 — Governador.

CITROEN 51 — Riquíssimo estado geral. Vendo, troco, facilito. Cerqueira Daltro, 82 — Pôsto em Cascadura.

CHEVROLET 1955 — Conversível, em excepcional estado, equipado, troco facilito. Rua Paissandu, 7 — Tel. 25-9779.

CHEVROLET ... 2 590, 4 portas e Dodge 52 mecânica 1 795. Rua Carlos de Vasconcelos 72. Praça Saens Peña.

CHEVROLET 1956 está lindo Bel-Air 4 portas, seis cilindros, superequipado. Rua Carlos de Vasconcelos, 72. Praça Saens Peña.

CHEVROLET 64 — Entrada de Cr$ 8 000 000, restante facilitado. Rua São Fco. Xavier, 189.

COMPRE hoje s/ auto pelas n/ condições especiais: NACIONAIS todos os tipos, ano e côres desde Cr$ 750 mil. ESTRANGEIROS, várias marcas, bom estado, desde Cr$ 400 mil. O saldo a combinar. Troca-se pelo justo valor. Rua Conde de Bonfim, 40-A — TEXAS.

CITROEN 49 e 50, 11-Ligeiros, Cr$ 400 mil. Máquina retificada. — Aceito troca e facil. o rest. Rua São Fco. Xavier, 628.

CONSUL 52 — O mais nôvo do Rio. Facilito com pequena entrada e troco. Rua São Francisco Xavier, 628.

CITROEN 11-L, 1950, vendo, reformado, ótimo estado, Av. Paulo de Frontin, 245, ap. 308. Tel. 34-7959.

COMPRO seu carro sem aborrecê-lo — Vejo em sua casa com hora marcada e pago ainda hoje em dinheiro — Tel. 38-3891.

COMPRE hoje o seu carro na firma que se tornou um símbolo de bem servir — TEXAS — Aero Willys 61, Dauphine 60 e 62. Jeep 58, Gordini 64. Simca Chambord 62 e 65. Kombi 59. Volkswagen 61, 62, 64 e 65. DKW Vemag 62,63, 64 e 66 — OK. Sedan e Vemaguet. Entradas e prestações de acôrdo com suas possibilidades. Rua S. Francisco Xavier, 342 — Maracanã.

CARROS VEMAG — Novos modelos 66, com as mais lindas côres, agora lançados na TEXAS, Av. Atlantica, esq. de R. Djalma Ulrich ou na R. Conde de Bonfim, 40 onde V.S. encontrará planos inéditos na Guanabara adaptáveis às condições que deseja comprar. Certifique-se.

COMPRO carros nacionais — Só avariados — Tel. 34-5319. Alberto.

CADILLAC 1956 — 4 portas, todo original. Um único dono — Rádio Hi-Fi, direção hidramática, freio a ar. Vendo barato à vista. Rua Afonso Pena, 66 — Tel. 28-6540.

CHEVROLET IMPALA 64 — 4 portas, superequipado, com pequena entrada. Av. Princesa Isabel, 481.

COMPRO hoje o seu carro na firma que se tornou um símbolo de bem servir — TEXAS — Aero Willys 61, 62, 63 e 64. Dauphine 60, 61, 62 e 63 — DKW Vemag 60, 61, 62, 63, 65 e 66 ok. Sedan e Vemaguet. Simca Chambord 61, 62, 64 e 65. Volkswagen 61, 62, 63, 64 e 65. Entradas e prestações de acôrdo com suas possibilidades. Rua S. Francisco Xavier, 342 — Maracanã.

CHEVROLET 1952 — 4 portas, todo original de fábrica — Verde, facilito. Rua Afonso Pena, 66.

CHEVROLET táxi, motor retificado, pneus, forração, caixa, diferencial novos, ano 1940 — Luiz Barboza, 72 — Vila Isabel.

COMPRO qualquer marca de carro nacional. Pago na hora o justo valor. Solução imediata. Tel.: 37-5922 c| Arnaldo.

CADILLAC 53 — O mais lindo do Rio, vendo. Tratar Av. Mem de Sá, 11, Farmácia Fênix.

CHEVROLET IMPALA — Vendo, 8 cils., hid., 4 p. s/col. Doc. 100%, cinza e azul, por Cr$ 6 000 000. Tel. 34-9908.

CARRO X TERRENO — Muriqui. Murado, 15x33, 10 min. da praia ao lado da futura RIO—SANTOS. Base 3,5. Troco por VOLKS 63. Sr. Nelson. Tel. 52-2108.

CHRYSLER IMPERIAL 1952 — Estado nova, 9 lugares, 2 500 000, facilita-se pagamento — Av. Princesa Isabel, 450-D — 37-1200 — 37-3428.

CARRO DE PRAÇA — Compro qualquer marca, pago na hora — Rua Emílio de Menezes, 301 — Tel. 29-9424 — Soares.

CADILLAC 1948, sedanete, equip. precisando reparo. Vendo urg. Base: 450 mil. R. Uruguai, 248.

CITROEN 1952 — 11 lig., pneus novos, mec. 100%. Vendo urg. fac., base: 1 200 — R. Uruguai, 248.

CHEVROLET 57 — Ótimo estado. Aceito troca p/Simca ou Dauphine, facilito. Av. Suburbana, 9 942 — Cascadura.

CHEVROLET 40 — Ótimo estado, facilito c/300 mil. Aceito troca, Av. Suburbana, 9 942 — Cascadura.

CONSUL 52 — Ótimo estado. Facilito c/800 mil. Aceito troca — Av. Suburbana, 9 942, Cascadura.

COMPRO hoje à vista um carro americano europeu, vejo no local. Tel. 29-9546 — Mário.

DAUPHINE 60, 61, 62 e 63 — VOLKSWAGEN 60, 61, 62 e 63 — AERO 61, 62, 63 e 64 — SIMCA 61, 63 — VEMAGUET 60, 63 e 66 OK, e muitos outros carros americanos e europeus, todos rigorosamente revisados. Rua Conde de Bonfim, 40-A.

DKW VEMAG — OK — Cr$... 3 000 000, saldo até 24 meses — TEXAS CONCESSIONÁRIA — R. Conde de Bonfim, 40-A.

DODGE 41 — Pça., táxi cap. m. nova p/ novos, pintura e lataria nova. Preço 1 400 à vista. Rua Marquês de Sapucaí, 160 — Tel. 32-1510 — Darcy.

DKW VEMAGUETE 64, ótimo estado, pouco rodado, todo equip. pneus novos. Vende-se facilitado com Cr$ 2 500 000 ent. e 10 prest. 250 000 ou à vista — Cr$ 4 300 000. Av. Paulo de Frontin, 739, ap. 303.

DODGE UTILITY — Mec. boa estado rádio retif. — Base 2 100. Aceito oferta. Barão Itapagipe, 368—101, diariamente.

DKW VEMAG — Antes de comprar é de seu interêsse visitar Gávea S.A. — Rua São Clemente, 91, Botafogo — Tel. 46-1414. (B

DAUPHINE 60 — Excelente de pneus, pint., estof. etc. mecânico, 100%. Vendo à vista. — Praia de Botafogo 360 apto. 209. P. 1 420.

DAUPHINE 61 — Equipado, côr gêlo, nunca bateu, ótimo estado. — 1 800. Tel.: 32-7779.

DKW 63 — Impecável estado geral, vendo, troco, financio. Palm Pamplona 700.

DAUPHINE 60, 61, 62 e 63, impecável estado geral. Vendo, troco, financio. Palm Pamplona, 700.

DKW VEMAGUETE 62 — 100% de máquina e lataria, uma jóia de carro. Pequena entrada e o saldo a longo prazo. AUTO-PRAZO — Conde de Bonfim, 645-B. Tels.: 38-1135 e 38-2291.

DKW BELCAR 64 excepcional estado de nôvo, troco e fac. c| 2 250 p| mês. R. 24 de Maio, 316 — 48-2701.

DAUPHINE 60 — Perfeito estado de conservação e máquina. Impecável de lataria. Pequena entrada e o saldo à longo prazo. AUTO-PRAZO. Conde de Bonfim, 645-B — 38-1135 e 38-2291.

DAUPHINE 60, ótimo estado, capa de napa, 1 750 à vista. Aceito oferta rasoavel. Adolfo Bergam, 168. Tel. 49-9922.

DAUPHINE 61 espetacular estado o melhor da Guanabara, lindo, troco e fac. c| 900 de ent. 120 p| mês. Rua 24 de Maio 316 — 48-2701.

DAUPHINE 60 transformado p| Gordini, excelente estado, qualquer prova, troco e fac. c| 850 entrada, 100 p. mês. R. 24 de Maio 316 — 48-2701.

DKW BELCAR 65 — Ultima série, completamente nôvo. Av. Pres. Vargas, 435, s| 903-A — Tel.: 43-0655.

DKW VEMAGUET 1961 — Entr. Cr$ 1 300 000, saldo 20 prest. Cr$ 138 000. Rua do Lavradio, 206-B — Tel. 42-0201.

DAUPHINE 64, mec., lataria, pint. pneus 100%, c| Underseal. Tratar pelo tel. 36-0741, das 12 às 14 horas.

DKW — Compro sem aborrecê-lo — Atendo com hora marcada em seu domicílio. Pago o máximo hoje em dinheiro — Tel.: ..... 38-3891.

DKW Vemaguet 1963 — Cinza, forração vermelha, perfeitíssima. Cr$ 4 milhões. Urgente. Av. Vieira Souto, 276 — 2.º — Ipanema.

DAUPHINE — Compro sem aborrecê-lo — Atendo com hora marcada em seu domicílio — Pago o máximo hoje em dinheiro — 38-3891.

DKW VEMAGUET 59 e 64 — Dauphine 60. Os 3 100% — Cr$ 1 750 000 e 4 600. Rua Gotemburgo, 92. Tel. 34-5319. Alberto.

DKW Vemag 66 ok — Cr$ .... 179 800 mensais, sem entrada, sem juros e sem parcelas intermediárias. Conheça êste fabuloso plano de vendas. Visite a Texas-Concessionária. Rua São Francisco Xavier, 342 — Maracanã. Rua Mariz e Barros, 72 — Conde de Bonfim, 40-A e Atlântico esq. c/ Djalma Ulrich.

DKW VEMAG 61, 62 e 63 — 1 190 000, Belcar e Vemaguet, várias côres, novíssimas. Saldo a comb. Troco. R. S. Francisco Xavier, 342 — Maracanã.

DWK Vemaguete, ano 62, c| rádio 2 altofalantes, estado geral 100%. Vendo ou troca-se por Volks ou Aero de 60. Tratar à Rua Alfredo Chaves n.º 58, transversal no final da Rua São Clemente.

DAUPHINE 60 e 61 — 750 000, quase novos, equips. Saldo a combinar. Troco. Rua São Francisco Xavier, 342 — Maracanã.

DAUPHINE 60 — Ult. série — Vendo 1 900 à vista. Tratar R. Barata Ribeiro, 669—505 — Copacabana.

DAUPHINE, saído em 62, est. geral, impecável, somente à vista 1 580 — R. Padre Manso, 122 — Madureira — Bar Saci.

DAUPHINE 62 — Méc., pneus, suspensão, tranca, tudo nôvo — Cr$ 1 850 à vista — Rua Silva Pinto, 48 — Tel. 58-5663.

DAUPHINE 61 e 63, equip., exc. estado, vendo, troco, facilito até 15 meses. Av. Mem de Sá, 253-B.

DAUPHINE 64 — Estado de nôvo. Cr$ 1 000 000. Aceito troca e facil. o rest. Rua São Fco. Xavier, 628.

DODGE 48, 6 cil., mecânico. Cr$ 500 mil. Ótimo estado. Aceito troca e facilito o restante. Rua Rua São Fco. Xavier, 628.

DKW 65 Belcar tax. cap. impecável est., vende-se ou facil. c| 2 000 m. saldo a comb. Ver e tratar R. Aristides Lôbo, 209. Tel. 54-1303, c| Moacyr.

DKW VEMAGUET 62 — Vendo tôda nova com pouco uso, bom preço. R. Ana Neri, 902 — Adelino.

D K W Vemaguet 1961 — Vendo e financio, todo equipado, ultima serie. Ver e tratar na Rua Joaquim Palheres, 395.

DODGE UTILITY 51 — Equipada 100% nova, pneus novos, troco, vendo, facilito. Rua 24 de Maio, 456. Fone 29-1400 — Luís.

DKW 61-Belcar — Rádio, ótimo estado, vendo, facilito, troco. R. Rússel, 32 — Largo da Glória.

DKW 63-Vemaguete, rádio, cinza bruma, vendo, aceito troca. R. Rússel, 32 — Largo da Glória.

DKW VEMAGUET 64, 1 001, com rádio, estado de 0 km. Facilito com 3 000, restante a combinar. Av. dos Democráticos n. 533. — Tel. 30-3575.

DKW VEMAGUET 63, superequipado, excelente estado de conservação, facil. com 2 500, restante a combinar. Av. dos Democráticos, 533. Tel. 30-3575.

DAUPHINE 62. Vendo, facilito. Rua 24 de Maio, 456. T. 29-1400 Luiz.

DKW Vemaguet 64, 1 001, equipada, linda, estado de nova. — Fac. c/ 2 700. Troco. R. 24 de Maio, 19. fundos. S. Fco. Xavier. Tel. 28-7512.

DAUPHINE 1963, radio outros, equipamentos, pneus novos, um dono, desde novo, facilito. Rua Antunes Maciel, 494.

EMPLACAMENTO NA PRAÇA — Visite a NOVA TEXAS em Copacabana na Av. Atlantica esq. de Rua Djalma Ulrich ou na Tijuca à Rua Conde de Bonfim, 40 e adquira o seu Belcar nôvo completamente emplacado e com taxímetro, pronto para trabalhar, pagando até em 24 meses ou no plano de financiamento que lhe convier. Aceita-se também troca.

FORD 59, Fairlaine, mecanico, 4 portas, à vista ou troco carro menor. R. Santana, 77, loja E.

FRAZER — Vendo primeiro que chegar, base oferta. Mecânica e lataria 100%. Ver hoje R. Haddock Lôbo, 171 c| porteiro.

FORD 58, F-100. Furgão, carroceria Carbruno, 100% nova. Vendo, troco, facilito. Rua 24 Maio, 456. Tel. 29-1400. Luiz.

FORD PREFECT 1951 — Pintura, estofamento original, mecânica, pneus bateria 100%, quadro funciona unico dono. Cr$ 880 000. Ver Joaquim Palhares, 385.

FORD 62 — F-100 — Passeio, todo reformado. R. Sousa Barros, 15 — Eng. Nôvo — Cr$ 3 000 000 — Troco.

FORD GALAXIE 60 — Em ótimo estado — Rua Mariz e Barros, 821 — Sr. Castilho.

FORD INGLES ZEPHYR SIX, 952. Vende-se em ótimo estado, conservação e funcionamento. Mal. Pilsudski, 85 — Usina-Tijuca — Sr. Octavio — Tel. 38-4856.

FISSORE 66 OK — Financia-se até 24 meses. Rua Conde de Bonfim, 40-A — TEXAS CONCESSIONÁRIA.

FORD 37, 39 e 41. Em bom estado. Facilito e troco com pequena entrada. Rua São Fco Xavier, 628.

FIAT 52, 1 400, 4 pts., em bom estado. Cr$ 480 mil, qualquer prova. Aceito troca e facil. o rest. Rua São Fco. Xavier, 628.

FORD 39 — Ótimo estado, facilito c/200 mil, Av. Suburbana, 9 942 — Cascadura.

FABRICAÇÃO VEMAG PARA A PRAÇA — A longo prazo sem fiador, completamente emplacados e com taximetro. Tratar na Av. Atlantica esq. de Rua Djalma Ulrich, Pôsto 5 e R. Conde de Bonfim, 40. Vendas por intermédio da NOVA TEXAS.

FORD 46 — Particular, bom estado geral, 900 mil, Rua Mariz e Barros, 1 065-A — 28-8102, Angelo.

FISSORE zero quilômetro azul itapoã para pronta entrega na NOVA TEXAS à Av. Atlantica, esq. Rua Djalma Ulrich no Pôsto 5. Aceita-se troca ou financia-se a longo prazo.

FORD 1955 — 4 p., rádio, duas côres, estof. nôvo, placa milhar, excelente estado, vendo urg., fac. ou faço troca — R. Uruguai, 248.

FURGÃO INTERNATIONAL — Estado nova, pode trazer mecânico — R. Barão de Mesquita, 195-B.

FORD 51 — Ótimo estado, facilito c/800 mil. Aceito troca. Av. Suburbana, 9 942 — Cascadura.

FORD THUNDERBIRD 59 excepcional estado geral, documentação 100%. Vendo ou troco por carro nacional, negócio urgente. R. Silveira Martins, 132, ap. 503. 45-1332 — João.

GORDINI 63 — Unica dona, c/ radio Telespark, côr castanho dourado 65. Cr$ 2 550, só à vista ac. oferta. Rua Pinheiro Guimarães, 49. Tel. 46-2350.

GORDINI 62, c| rádio, de teclas, ótimo estado. vdo. urgente e barato, 2 320, R. Teodoro da Silva, 678. Tel. 38-8288.

GORDINI 64 — Vendo, superequipado, ótimo estado; à vista ou com Cr$ 1 500 000. Ver na Rua General Polidoro, 28.

GORDINI 65. Cx. Econômica. — Passo contrato 37 prestações Cr$ 88 mil. Equipado, 8 500 km. Base Cr$ 2 200 mil. Ver estacionamento BNDE, Rua 1.º de Março com Pres. Vargas, próximo à Igreja Candelária. Tratar telefone 47 1033, à noite.

GORDINI 64 excepcional estado de nôvo, único dono, qualquer prova, troco e fac. c| 1 500 ent. saldo 18 meses. R. 24 de Maio 316 — 48-2701.

GORDINI 62 bom estado conservação, mecanica, toda prova. Financio peq. entrada, troco Dauphine. 26-8214.

GORDINI II 66 — Zero c| garantias, entrada 1 600, saldo 24 de 290 mil. Riachuelo, 48-A, Lapa.

GORDINI 63 — Equipado, riquíssimo, estado geral. 1 400 entrada. Troco — Cerqueira Daltro, 82. Pôsto em Cascadura.

GORDINI — Teimoso em revisão bom p/ praça passo da caixa com 40 prest. de Cr$ 93 415 000 e entrada de Cr$ 2 650 000, único dono, aceito Kombi em troca. Rua da Passagem 78-A.

GORDINI 65 — Emplacado na praça. Vendo. Rua São Fco. Xavier, 189.

GORDINI II/1966 — OK — C/ gar. Ent. Cr$ 1 430 000, saldo 24 meses. Rua do Lavradio, n.º 206-B — Tel. 42-0201.

GORDINI - ZERO QUILÔMETRO. Financiado pela Caixa, transfere-se com despesas e custo no momento de Cr$ 1 400 — Tratar com o Sr. Pinheiro — Constituição, 33 sobrado s/3, de 8 às 13 horas.

GORDINI 63 — Azul. Ótimo estado de conservação. Troco ou facilito c| 1 300 de ent. Rua Araújo Lima, 47 — Tijuca.

GORDINI 64 — Um só dono, sem batida, impecável. A vista ótimo preço. Posso facilitar pequena parte. Rua Prof. Gabizo, 230 — Tel.: 34-9046 — Hélio.

GORDINI II, 66 — Nôvo. Ainda não emplacado, azul. Troco ou facilito c| peq. ent. e o saldo em 15 meses. Rua Araújo Lima, 47, Tijuca. Ótimo preço.

GORDINI 64 — Excepcionalmente nôvo, rádio Telespark 5 faixas e equipamentos — Cr$ 2 980 000. Tel. 30-6439.

GORDINI 63 — Equipado; pneus novos, facilito. Barão de Mesquita, 198, tôda experiência.

GORDINI 63 — Excelente estado. Vende, trocae facilita, R. Conde de Bonfim, 426.

GORDINI 63 — Bordo, excelente estado, urgente 2 450 — Telefone: 48-7183 — Avenida Heitor Beltrão, 57, ap. 301.

GORDINI 65 — Troco e facilito, entr. 2 000 mil, rest. 200 mil p| mês — Copacabana, 1 069-701.

GORDINI II, com 1 500 mil de entrada e até 24 meses, só na PALMAR. Juros mais baixos. — À vista com desconto. 0 km em tôdas as côres. — PALMAR S.A. — Telefones: 22-6231, 30-9740, 45-2044 e 23-3434.

GORDINI 64 — Equipado — Cr$ 1 600. Cinza granito. Mecanica 100%. Saldo a longo prazo — Barata Ribeiro, 147.

GORDINI 1964 e 1965 — Excelentes, todos equipados. Troco ou facilito, 20 meses, Rua Conde de Bonfim, 66-A, tel. 34-9909.

GORDINI — Compro o seu sem aborrecê-lo — Atendo com hora marcada em seu domicílio. Pago o máximo hoje em dinheiro. Telefone 38-3891.

GORDINI 1965 — Vendo ou troco Dauphine 61-62, recebendo diferença — Agência Carvalho — Haddock Lôbo, 127 — 48-2433.

GORDINI — Entrada desde Cr$ - 63 — 700 000 — 64 — 900 000 e o saldo em 10 — 15 — 20 — 25 e 30 meses — Avenida Almirante Barroso n. 91-A — Telefone 42-6138.

GORDINI 64 — Vende-se à vista Cr$ 3 300 000, aceita-se troca por carro maior. Ver Largo S. Francisco da Prainha (R. Sacadura Cabral) com o guardador Cunha. Tratar p| telefone: 43-3990.

GORDINI 65, verde, excepcional estado, urgente, à vista, 3 350 ou troco por carro nacional. Avenida Heitor Beltrão, 57, ap. 301. Telefone 48-7183.

GORDINI 65 — Unico dono, estado excepcional, pode trazer mecanico — 1 800 mil, saldo a prazo. — Barata Ribeiro, 197.

GORDINI 63 — Perfeitíssimo — Equipado. Cr$ 1 500 — pouco rodado, saldo a longo prazo. — Barata Ribeiro, 147.

GORDINI 63 nunca bateu mecanica toda prova, estofamento de couro, financio até 15 meses c/ peq. entrada. 26-8214.

GORDINI 63 — Grená, com rádio, tranca, capas, o mais lindo do ano, 3 000, sòmente à vista, pode trazer mecânico. Rua Hilário Gouveia, 88-B. Tel.: 37-0382.

GORDINI '64 — Pouco uso, excelente estado, financio. Av. Princesa Isabel, 481 — Sr. Gonzaga.

GORDINI 62 gêlo, excepcional estado, unico dono, a qualquer prova. 2 500 à vista, troco e fac. c| 1 200 ent. saldo 18 meses. R. 24 de Maio 316 — 48-2701.

GORDINI 64, 27 000 km, pneus novos, bateria na garantia, particular vende 2 900 mil à vista. Rua Almte. Guilhem, 115.

GORDINI 1964, saldo em dezembro equipado cinza grafite, vermelho, pouco uso, troco e facilito 2 milhões. R. S. Francisco Xavier, 400.

GORDINI 1965 — Preço 2 900 ou aceito troca carro menor valor. R. Barata Ribeiro, 234 — Urgente.

HILLMAN 51 e 48. Ótimo estado. Facilito e troco com pequena entrada. Rua São Francisco Xavier, 628.

HILLMAN 52 — Facilito c/300 mil. Aceito troca, ótimo estado. Av. Suburbana, 9 942 — Cascadura.

INÉDITOS PLANOS DE FINANCIAMENTO DA GUANABARA — V.S. encontrará na NOVA TEXAS onde poderá adquirir o seu Belcar, Vemaguet ou Fissore zero quilômetro. Em Copacabana na Av. Atlantica, esq. de R. Djalma Ulrich, Pôsto 5, ou na Tijuca à R. Conde de Bonfim, 40. Aceita-se também troca.

INTERLAGOS 62 em ótimo estado, 100% mecanica. Facilito com 2 000 000. Resto a combinar. Troco por Volks. R. Almirante Ari Parreiras n.º 238 ap. 201 F. Est. Rocha.

ITAMARATY, OK, côr chianti, vendo abaixo tabela ou facilitado até 15 meses. Aceito troca. Av. Mem de Sá, 253-B.

JEEP WILLYS 62 — Vendo urgente. Ver na Praça Aquidauana, 130. Vila Kosmo. Têrça, quarta e quinta-feira.

JK 64 — Comprado em 65, como nôvo. Vendo por 10 milhões. — Av. Rui Barbosa, 460.

JEEP — 58 — 6 cil. tudo nôvo. Ver Rua Maria Amália, 87 ap. 204 — Tijuca.

JK 61 em perfeito estado. Vende-se 6 000 000 — Tratar tel. 26-2831 com D. Lilian.

JK 61 — Alfa-Romeo — Superequipado, nova. Vendo ou troco — Aceito imóvel, dou diferença à vista. R. Pereira da Silva, 148, ap. 301.

JK 65 — Vendo em estado de nôvo, todo equipado. Tratar telefone 38-3395.

JK 61 — Equipado, perfeito — Unico dono, Cr$ 3 000, mecanica 100%. Saldo a longo prazo — R. Barata Ribeiro, 147.

JIPE CANDANGO 1961 — Vendo 100%, forração de napa, capota nylon. Preço à vista Cr$ .... 2 300 000 — Rua Ministro Viveiros de Castro, 15, loja D — Copac., Pôsto 2 — Geraldo.

JEEP LAND ROVER 1951, ótimo estado, cabina de aço, 2 bombas, vendo melhor oferta. Tel. 31-0158 — Inácio.

KOMBI 66 — 0 quilômetro — Standard. Pronta entrega. Só à vista. Cr$ 6 700 000. Real Grandeza 193, loja 1. Até 20 horas.

KOMBI 62 — Luxo, estado de nova, entrada 2 000, resto 15 meses. Rua Riachuelo ... Lapa.

KOMBI 62 ...

KOMBI — Compra mesmo precisando de reparos, paga na hora. Tel. 29-1738.

KARMANN-GHIA 59 — Ótimo estado, equipado. Ac. troca. Av. Mem de Sá, 173. Tel. 22-9073.

KOMBI 59, ótimo estado, sem podres, maquina na garantia, financio c/ 1 350 e saldo até 18 meses. Rua Dom Meinrado, 37, antiga Rua da Quinta. 48-6932.

KARMANN-GHIA 1962 — Última série equipado com tela larga, rádio, etc. único dono, troco por Sedan e facilito. R. S. Fco. Xavier, 400. Maracanã.

KARMANN-GHIA 1965, lindo côr, superequipado, vitrola e outros equipamentos. Facilito. Rua São Francisco Xavier, 400.

KOMBI 59 — Em ótimo estado de conservação em tudo — Rua Piauí, 296.

KARMAN GHIA 62-63 — Excepcional estado de conservação, superequipado, pouco uso. Vendo à vista ou troco p/ Gordini 64-65. Rua Pedro de Carvalho, 28, Méier, garagem — Urgente.

KOMBI 1960 — Tôda reformada, estado de nôvo. Vende-se com urgência. Rua Dr. Garnier, 95 — Rocha.

KOMBI 1962 — 6 portas, de luxo, estado de nôvo. Vende-se com urgência. Rua Dr. Garnier, 95 — Rocha.

KOMBI 59 — Vende-se em bom estado, passa-se inclusive transporte em horas vagas c/ renda de Cr$ 250 mil p/ mês, à vista Cr$ 2 200 mil. Tratar tel. 23-8519 — Mário ou Sergio.

KARMANN GHIA 63 lindo carro, todo equipado, nunca bateu, mecânica toda prova, troco Volks. Sedan estudo financiamento. Telefone 26-8214.

KARMANN-GHIA 64, prêto e marfim, rádio Blaupkunt F.M., tela larga cromada, capas etc. Vendo urgente à vista, ótimo preço. Av. Suburbana, 7 932 — Tel. 49-8156.

KOMBI — Compro urgente de 57 a 63 à vista — qualquer estado. Telefone: 49-8132. Sr. Santos. (B

KOMBI 1961 última serie, cor moderna, a vista 1 950 e 12x 200. Rua Carlos de Vasconcelos, 72. Praça Saens Peña.

KOMBI e motorista, ofereço para entregas, cobrança, qualquer serviço Tel. 49-8156, Mauricio

KARMANN-GHIA/1965 — Últ. série superequipado, à vista ou a prazo. Rua do Lavradio, 206-S — Tel. 42-0201.

KOMBI 58 — Ótimo estado, facilito c/ 1 000 — Aceito troca — Av. Suburbana, 9 942 — Cascadura.

KOMBI 59 com caixa sincronizada. Vende-se — 28-5864.

KARMAN GHIA 65 — Estrada da Cacuia, 170, ap. 201 — Ilha do Governador.

KOMBI — Compro sem aborrecimento — Atendo com hora marcada em seu domicílio. — Pago o máximo hoje em dinheiro. Telefone 38-3891.

KOMBI 61 — Stand conservada, 5 pneus novos, 1 500 mais 12 x 200 ou a combinar. Ver na Rua Pedro II, com Guilherme — Tel. [illegible]

MERCEDES 61 — 220-S — Equip. Rua Otaviano Hudson n. 16 — Tel. 37-7666.

MERCURY 48, part., rádio Motorolla, lindo de lataria. Facilito — Rua Haddock Lôbo, 66 — Sr. C. [illegible]

MORRIS OXFORD 52 — Prêto, excelente estado, tudo original de fábrica. Vendo sòmente à vista. Rua Mariz e Barros, 1 061, garagem, Sr. Francisco.

MORRIS 48, Pacard 48 — Vendo, troco e facilito. Aceito Lambreta, televisão, geladeira, terreno escrit. — Rua Emílio de Menezes, 301 — Tel. 29-9424 — Soares.

MORRIS 52 — Ótimo estado, facilito c/600 mil. Aceito troca — Av. Suburbana, 9 942 — Cascadura.

MERCEDES 220, ano 62 — Perfeito estado, 31 500 quilômetros, cor preta, estofamento couro original, pintura perfeita, 4 portas, rádio alemão com antena automática. Pneus novos, banda branca. Tratar telefone: 27-4580 com Sr. Cardoso.

MORRIS 52 — Vende-se ou troca-se por Jardineira Dodge. Rua Riachuelo, 257, garagem — Tel. 31-2430 — Ivaldo.

MORRIS OXFORD 49 — Rua Prefeito Olímpio de Melo, 1 488.

MERCURY 50 — 450 000, part. 4 ptas., mecânico, ótimo estado. Buick 51 — 390 000, ótimo estado. Chevrolet 39 e muitos outros. Saldo a comb. R. S. Francisco Xavier, 342 — Maracanã.

MERCEDES 230 — Modêlo 1966, nôvo, todos impostos pagos, vendo melhor oferta superior 31 milhões. Telefone 46-3274.

MERCURI 51, bom de tudo, hoje, 1 150. Rua Aristides Caire, 302-B. Tel. 49-8511 — Renato.

MERCEDES BENZ 1966 — 230-S cinza, interior vermelho, rádio Becker BRESCIA com antena automática, AR CONDICIONADO, vidro Ray-ban, banco dianteiro inclinável — Vendo em Cr$... 32 000 000 Tel. 36-2827.

NASH 51, c/ rádio. Uma jóia. — Qualquer prova. Facilitamos e trocamos. Rua São Fco. Xavier, 628.

OLDSMOBILE 66 F-85, 0 km coupé, todo equipado, impostos pagos. Particular vende 32,5 à vista 47-7242.

OLDSMOBILE cam. 57. Bom estado, hid., 8 cil. Vendo, troco e facilito. Rua Uranos, 1 217 — Ramos.

OLDSMOBILE 62 dinamic 88, ar condicionado, 4 portas s/ coluna etc. Vendo. Tratar Sr. Romero. Tel. 26-8214.

OLDSMOBILE 65 — Cutless c/ ar cond., entrada Cr$ 10 000 000 — Rua São Fco. Xavier, 189.

OLDSMOBILE 51, ótimo estado. Cr$ 700 mil. Qualquer prova. Aceitamos troca e facil. o rest. Rua São Fco. Xavier, 628.

OLDSMOBILE 52 — Máq. e hid. c/ garantia, rád. e estof. orig. 5 pneus novos, vendo peq. financ. [illegible]

[illegible]

VENDA SEU CARRO SEM ABORRECIMENTOS e sem sair de casa — Vejo com hora marcada e pago ainda hoje — Tel. 38-3891.

VOLKSWAGEN 1964 — Equipado em ótimo estado. Vendo à vista ou facilito ou troco. Tel. 34-4876.

VOLKSWAGEN — Compro de 53 a 66. Pago à vista os melhores preços. Tel. 49-1357. Jorge, das 9 às 21 horas, Diàriamente.

Aluguel

Sedan e Kombi. Av. Prado Júnior, 16-B.
Tel.: 37-4055
Dinner's Realtur. (P

Automóveis Financiamento

Compre o seu carro onde desejar, nós pagamos à vista e lhe vendemos a prazo até 15 meses. Av. Mem de Sá, 48.

Alugam-se 66

Karmann-Ghia, Volks e Kombi. Ultra novos com rádio. Rua da Passagem, 98. Tels.: 46-3800 — 46-3136.

Concorrência

IJYUSHINKO — Crédito e Financiamento S/A. Rua Barão do Flamengo, 32 - 3.º andar — Flamengo — Vende carro JK — ano — 1961, a vista. Pode ser visto à Rua Barão do Flamengo, 22, na garagem. Os interessados entregarão propostas fechadas, em mãos, às 15 horas do dia 26-9-66.

Caminhão

CHEVROLET — 1949
Vende-se à Rua General Padilha, 228 — S. Cristóvão.

Chevrolet

IMPALA 1966 — 0 KM
6 cilindros, mecânicos, com 4 portas, direção hidramático, impostos pagos. Copacabana, 264

DKW Vemag

Belcar 1966, 0 km, azul itapoan, todo equipado, rádio motorola, 2 para-choques reforçados e um jôgo de capas de couro. Vendo à vista Cr$ .. 7 600 000, aceito oferta. Tel.: 58-9936.

Impala 1964

Oito cilindros, hidramático, direção hidráulica. Documentação 100%. Aceito troca. Ver e tratar à Rua Marquês de Abrantes, 1 (esquina Praça José Alencar).

Interlagos

conv., ano 64. Vendo. Tratar 26-5008. Memoria.

Impala 64

8 cil., hid., ar cond., dir. hid., rádio, placa CD 192.

As propostas deverão ser entregues até dia 22 de setembro às 15h30m, e serão abertas em público no mesmo dia. Pedimos enviar junto às propostas um cheque visado no valor de 1 milhão de cruzeiros, o qual será devolvido no ato da abertura. Maiores detalhes e informações com Sr. Goodman, telefones: 52-8055, ramal 458. (P

Simca

Vende-se uma Simca tipo Sedan. Forração nova, parte mecânica a tôda prova, ano 1962, última série. Preço 3 100 000 só hoje. Urgente. Rua Haddock Lôbo, 82.

Simca 64

Chambord, verde água, equipado, perfeito, troca-se, financia-se. Av. Brasil, 10 111 — Ramos. Tel.: 30-9459 — Sr. Araújo.

Simca 65

Chambord, estado geral excepcional, todo equipado, troca-se, facilita-se. Av. Brasil, 10 111 — Ramos. Tel. 30-9459 — Sr. Araújo.

Volkswagen Karmann-Ghia

Seção de peças e acessórios c/ colocação mecânica especializada, eletricista, radiotécnico. Facilitamos o pagamento. AUTOFUSCA LTDA. — Rua da Passagem, 78-A — Botafogo. Tels.: 26-2823 e 26-0148. Sábado dia todo.

VEÍCULOS DE CARGA

AUTO SOCORRO — Vende-se em bom estado geral. Tratar Barata Ribeiro, 827. Tel. 57-9678.

CAMINHÃO Chevrolet 59, vende-se ou troca-se por carro de passeio. Base 3 300. Rua Santana, 77-J, eletricista.

CAMINHÃO FORD 63. Diesel — Vendo, troco e fac. com 5 000. Rua João Romariz, 119. Ramos. Tel. 30-9684.

CAMINHÕES BASCULANTE — Precisa-se 30. — Cr$ 120 m3 Km. Estr. dos Bandeirantes Km 22, procurar Sr. Sousa ou Sr. Barreto.

CAMINHÃO CHEVROLET 63, 62 e 61. Todos revisados, Vendo, troco e financio. Rua João Romariz n. 119, Ramos. Tel. 30-9684.

CAMINHÃO CHEVROLET, ano 61 — Última série, ótimo estado, facilita-se. Ver e tratar à R. Júlio do Carmo, 53, c/10 com Jorge.

CAMINHÃO Chevrolet 46 — Vende-se por Cr$ 1 500, ótimo estado. Rua Barão de Petrópolis n.º 780 — Lopes.

CAMINHÃO Chevrolet 46 — Vende-se com licença de lavrador ou aceito socio. Rua Ipiranga, 65. Laranjeiras — Sr. Raul.

CAMINHÃO GMC, ano 1948 — Carroceria fechada. Ver na Av. Itaóca, n.º 2 151 c/ José, mecânico, favor não telefonar.

MERCEDINHA caminhão 4 500 Torpedo, totalmente reformado pneus novos. Vendo urgente à vista Cr$ 4 800. Est. Vicente Carvalho n. 1 213, ap. 202. Tel.:... 30-1965. Vicente.

SUSPENSÃO DE KOMBI 63, completa, estado de nova. Vendo — Ver Avenida Suburbana, 6 856 — Tel. 29-7629 — Pilares.

VENDE-SE 1 FNM 59 com truck, motor nôvo e com 10 pneus novos — Passo médio. Ver e tratar Rua Nilo Peçanha, 26 — Itaguaí — Est. Rio.

VENDE-SE caminhão International L 160 — ano 52 em perfeito estado de conservação. Telefone 43-1995 — Sr. Ibrahim.

Vende-se

Um caminhão Internacional NV 184, 61 da 2.ª série ou troca-se por um carro menor preferência Mercedes. Pronto para trabalhar em estrada. — Trata-se à Rua Afonso Cavalcante, 205. Telefone: 34-9852.

AUTOPEÇAS E REVEND.

JEEP WILLYS 58 — Vendo 100%. Bom de tudo. Rua General Canabarro, 390.

TAXIMETRO — Vendo completo — Tenho também uma licença para permutar. Tel.: 23-1183.

VIDRAÇARIA DE AUTOMOVEIS e acessórios. Vendo ou troco por carro de passeio. Motivo não ser do ramo Av. Suburbana, 6 856 — Tel. 29-7629 — Pilares.

Pára-lamas

1 Morris Hilma Humber; Austin e outros autos inglêses — Trav. Rio Comprido, 17 — Tel. 28-7642 — 28-5034.

OFICINAS

GARAGEM — Vende-se ou facil. ótimamente inst. c/ b. gas. etc. dia e ofic. em geral. Ver e trat. R. Dona Maria, 88. Tel. 54-13[illegible] — C/ Bernardino.

VENDO jôgo de molá aspir. dianteira, e molas de segment. tudo de fábrica, para Plymouth 1951. Tel. 22-6128, de 15 às 18 horas.

MOTOS — LAMBRETAS

VESPA M-4 — 63, vendo facilito equipada. R. Divinópolis, 109 casa 2. F. Ao lado da Cetel. B. Ribeiro.

VESPA — Vendo M-4, equipada e conservada. Ponto final dos ônibus Bonsucesso, em Marechal Hermes. Rua Baependi, 113.

VESPA — Vendo facilito, M-4, estado geral nova. Equipada. R. General Savagette, 153. Marechal Hermes.

VENDO Vespa, ótimo estado — Entr. 250 mil, rest. 50 mil p/ mês — Copacabana, 1 089-701.

ESPORTES - EMBARCAÇÕES

BARCOS E LANCHAS

REBOQUE — Vendo para barco, pneus de automóvel, completo licenciado. Tel.: 45-8832.